DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.479
ANNO XXXVIII

LANÇA-SE A PRIMEIRA TENTATIVA PARA SOLUCIONAR A GUERRA CIVIL HESPANHOLA

Pelo rearmamento aereo da França

"Precisamos ser fortes para viver com dignidade nesta Europa super-— Armada —

Paris, 15 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Em artigo de hoje no "L'Intransigeant", de manifesta inspiração official, o sr. Peyronnet, conhecido redactor de assumptos de aviação, reclama a immediata acquisição de quatro mil aviões e a formação de um novo exercito do ar. Iniciando assim uma campanha pela intensificação do rearmamento aereo, tanto o sr. Peyronnet quanto o seu collega do "Paris Soir", Jean Gerard, referem-se ao augmento da força aerea allemã, comparada com a franceza, e clamam a necessidade de uma iniciativa no Ministerio do Ar.

Os dois artigos apresentam argumentos em favor da completa reorganização da industria franceza de aviação. Como, porém, por mais que se reorganize e expanda, a capacidade da producção não possa attingir ao volume de quatro mil apparelhos, o que se deve concluir é que ha necessidade de encommendar aviões no exterior.

Tal politica já foi adoptada pelo ministro do Ar, sr. Guy la Chambre, quando encommendou motores de aviões nos Estados Unidos, ha alguns mezes.

O sr. Peyronnet avalia em quinze bilhões de francos o orçamento para acquisição de quatro mil aviões, e em seis bilhões as despesas com augmento do pessoal, novas installações, etc.

Declara, com assentimento da da opinião publica, que é necessaria uma nova força aerea, porquanto os aviões adquiridos nos programmas anteriores são de typos mais antigos do que os da Allemanha.

Assignala que a capacidade da producção allemã attingiu em 1937 a 300 aviões por mez, isto é, o que a França e a Inglaterra produzem conjunctamente.

Os aviões Heinkel, de caça, desenvolvem 600 kilometros por hora, emquanto os francezes Devoisins e Bleriot pertencem á classe de trezentos kilometros.

Os aviões de bombardeio Junkel, Heinkel e Dornier podem fazer quatrocentos kilometros, emquanto os francezes Potez, Amiot e Bloch só são capazes de 250 a 300 kilometros.

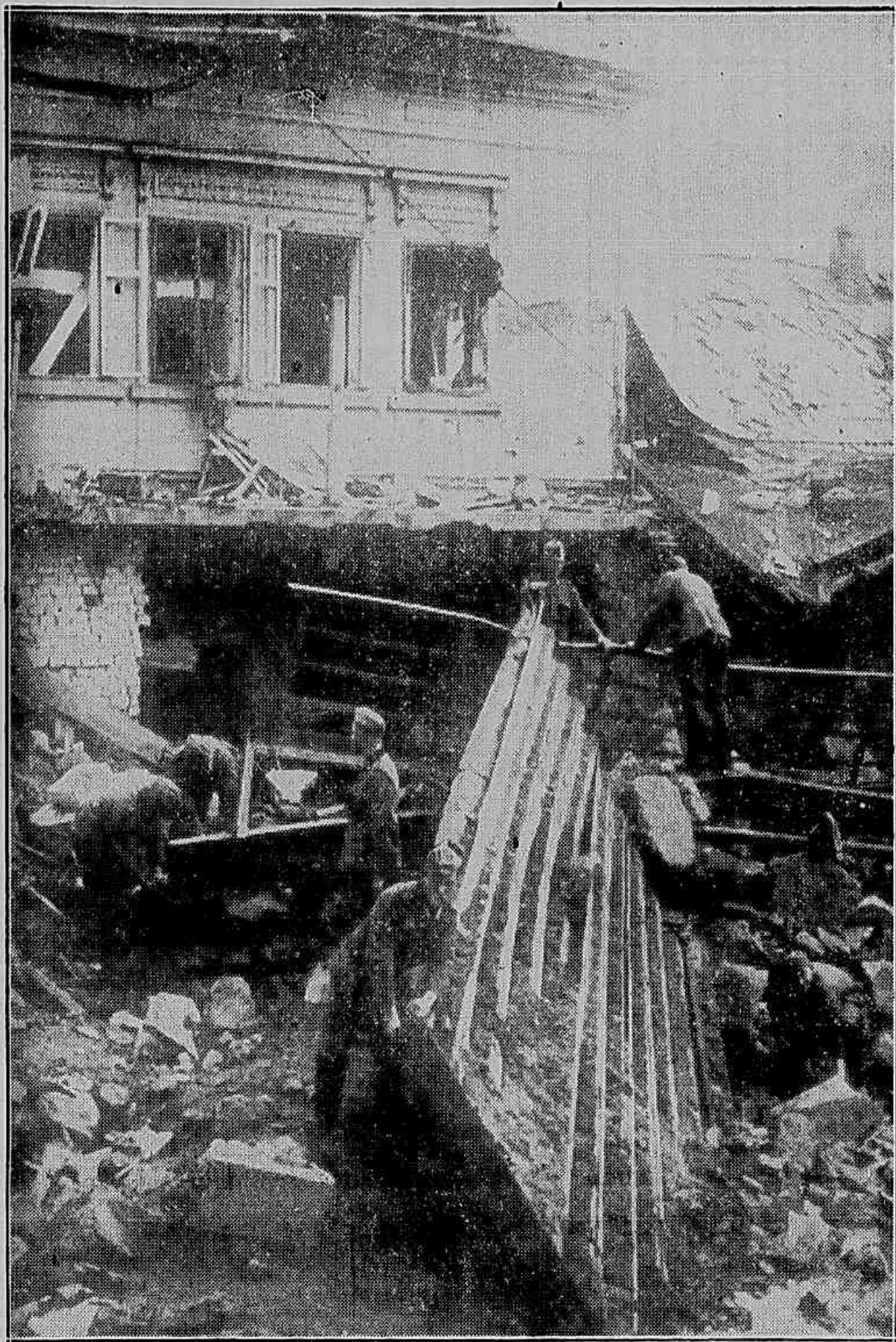
O sr. Peyronnet expõe os motivos de ordem politica e militar para construcção da nova força aerea da França, declarando:

"Precisamos ser fortes para viver com dignidades nesta Europa super-armada. Precisamos ser fortes para que o chefe do nosso governo seja considerado como egual pelos chefes dos outros governos. Precisamos ser fortes para que nosso paiz represente uma potencia real no jogo das allianças".

Um guarda-chuva não póde enfrentar uma espada

Um povo leal e bravo foi enganado e o sr. Chamberlain illudido

Colwyn Bay (Paiz de Galles), 15 (U. P.) — Discursando perante a Conferencia da Organização do Partido Liberal do norte do Paiz de Galles, o respectivo presidente, sr. Milner Gray, fez uma critica ao inseparavel guarda-chuva do sr. Chamberlain dizendo "não adeanta levar o guarda-chuva para apresentar argumentos a um homem que discute com a espada em cima da mesa. Se o sr. Hitler se utilizasse tambem de um guarda-chuva, talvez fossem mais promissoras as perspectivas para a Europa. Mas o sr. Hitler tem mais fé numa espada. Com certeza o sr. Chamberlain se lembrará futuramente deste particular".

Proseguindo, disse o orador: "A sensação de desafogo geralmente observada pelo facto de ser evitada a guerra, foi substituida por uma sensação de desgosto e vergonha ao vermos o que está succedendo agora á Tchecoslovaquia. A Commissão Internacional está chegando a conclusões que excedem os termos do "ultimatum" de Godesberg, os quaes o sr. Chamberlain descreveu como totalmente inacceitaveis". Essas conclusões não são baseadas no criterio de maioria de população, mas no desejo que a Allemanha tem de augmentar o seu territorio, para ir em busca de materias primas e de outras vantagens economicas. Isto veiu transformar numa farça o accordo solennemente firmado em Munich. Um povo leal e bravo foi enganado e entregue em mãos de seu cruel inimigo, verificando-se que o sr. Chamberlain, por seu turno, tambem foi illudido".

As tropas tchecas ao se retirarem do territorio sudeto fizeram saltar pontes, ruas e casas A photographia acima apresenta um aspecto typico de uma localidade sudeta tal como foi encontrada pelos allemães. (Photo por via aerea Condor-Lufthansa)

A ALLEMANHA OBTEM OUTRA VICTORIA POLITICA NA EUROPA

REENCETADAS AS NEGOCIAÇÕES DIRECTAS ENTRE A TCHECOSLOVAQUIA E A HUNGRIA

Londres, 15 (U. P.) O sr. Hitler marcou o que os circulos diplomaticos desta capital classificam de outra victoria rapida e incruenta para a politica allemã na Europa Central, induzindo os hungaros a reencetar as negociações directas com os tchecos, as quaes haviam caido em impasse.

O exito diplomatico do "Fuehrer" é considerado nos circulos britannicos como particularmente impressionante, em vista da opinião firmemente mantida aqui, até hontem, de que o sr. Mussolini estava disposto a dar pleno apoio ás exigencias hungaras.

Segundo uma informação obtida nos circulos inglezes e francezes, a posição da contenda era a seguinte: de um lado, a Hungria, fortemente apoiada pela Italia e Polonia, exigia a immediata cessão dos territorios tchecos contendo mais de cincoenta por cento de população hungara, e plebiscito no resto da Slovaquia e Ruthenia.

Por outro lado, a Tchecoslovaquia, resistindo a um novo desmembramento e com o pleno apoio do sr. Hitler que, segundo o ponto de vista britannico, receia o estabelecimento de uma fronteira commum hungaro-poloneza, a qual poderá obstar aos sonhos politicos e economicos da Allemanha no sudeste da Europa.

Por uma ironia, o governo britannico, nesse caso, está do mesmo lado da Allemanha. Não se tem como certo um rompimento diplomatico entre a Italia e a Allemanha; mas os circulos bem informados presumem que o sr. Mussolini seja forçado a curvar-se diante da franca hostilidade da Allemanha contra a politica de uma Hungria maior.

Tem sido largamente commentado em White Hall o facto de que, até a conferencia de Munich, o sr. Hitler apoiou as allegações revisionistas da Hungria; mas, subitamente, perdeu todo o seu apparente interesse pelo caso quando teve de se dedicar á questão dos sudetos.

O governo britannico não recebeu appello algum da Hungria no sentido de ser convocada uma conferencia das quatro potencias. Apenas lhe chegou ás mãos um memorandum explicando os motivos do insuccesso de Komarom. Consequentemente, a Inglaterra nenhuma parte activa tomará na solução da contenda emquanto as negociações proseguirem.

OS HUNGAROS JUSTIFICAM SUAS MEDIDAS MILITARES

Budapest, 15 (Havas) — Os hungaros pretendem justificar as medidas militares adoptadas com o facto de que os tchecos estão "armados até os dentes", e ameaçam a segurança da Hungria. Ao mesmo tempo, porém, contestam o valor do exercito tcheco depois que os sudetos foram annexados á Allemanha e os slovacos e ruthenos se tornaram autonomos.

Nos circulos autorizados não se ignora o perigo do paiz comprometter, num gesto inconsiderado, os resultados moraes obtidos de oito dias para cá por via diplomatica, mas insiste-se sobre a "irritação do exercito e da população", e sobre a urgencia de uma solução hungara do problema.

"A Hungria não póde esperar", affirma-se. A imprensa desta tarde adopta a respeito da Tchecoslovaquia um tom mais violento que de costume. Registram-se numerosas manifestações de jovens que reclamam a volta de todos os paizes magyares ao territorio patrio.

A idéa do estabelecimento de uma fronteira commum hungaro-poloneza, em consequencia da annexação da Ruthenia teve um acolhimento que se póde classificar de hostil por parte da Allemanha, e esse facto despertou aqui surdos rancores. O desinteresse allemão pelas reivindicações de sua amiga Hungria dá motivo a que os nacionalistas extremistas e os nacional-socialistas manifestem suas queixas contra o governo do sr. Bela Imredy. Por tráz dessa idéa, o que ha precisamente é um plano concreto de organização da bacia do Danubio destinando-se o estabelecimento da fronteira hungaro-poloneza a sustentar esse plano. Nos mesmos circulos julga-se que o plano deveria ser apresentado ao sr. Hitler por multas circumscripções, que têm interesse em conservar as sympathias do Fuehrer, a quem são gratas pelo facto de ter collocado o problema das minorias tchecas.

CONSOLIDANDO A CONQUISTA PACIFICA

Berlim, 15 (U. P.) — O governo nazista está demonstrando que a annexação da região dos sudetos é apenas o inicio de um programma para conquistar prestigio economico, militar e politico na Europa central, conforme se depreehende dos seguintes factos posteriores ao accordo de Munich:

1 — A Allemanha interveiu na contenda tcheco-hungara, forçando o reinicio das negociações para solução pacifica.

2 — Estreitou as relações commerciaes com a Yugoslavia, a Bulgaria, a Turquia e a Rumania.

3 — Recebeu a promessa de lealdade da Tchecoslovaquia.

4 — Suspendeu a prohibição da venda do "Mein Kampf" na Slovaquia.

5 — Baniu os advogados judeus do Reich a partir de 30 de novembro e ordenou que os cidadãos tchecos, especialmente judeus, deixem Vienna e o territorio allemão.

DESNECESSARIA A REUNIÃO DAS QUATRO POTENCIAS

Paris, 15 (U. P.) — Depois que as chancellarias de Londres, Paris, Berlim e Roma, acariciaram durante todo o dia a idéa da convocação de uma nova conferencia das quatro potencias para solucionar a contenda tcheco-hungara, o Quai d'Orsay annunciou ás ultimas horas da tarde que despachos não officiaes communicavam a decisão de Praga e Budapest de tentarem novamente uma formula de conciliação por meio de negociações directas, tornando, pois, desnecessaria a reunião dos "big-four".

Desde o começo, a França manifestou frieza quanto a outra reunião das quatro potencias, affirmando que se devia esperar até que as chancellarias estivessem promptas para discutir questões mais amplas relativas á paz e segurança da Europa.

O governo francez não tomou parte directa nos esforços internacionaes para encorajar os dois paizes disputantes a solucionar pacificamente a questão.

Desde a conferencia de Munich, não houve mais activas "démarches" diplomaticas em Praga e, na actual crise, sabe-se aqui que Berlim tem mais influencia do que qualquer outra capital.

Havendo claras perspectivas de um accordo no Danubio, a França concentra a sua attenção no caso da Hespanha.

As novas directrizes internacionaes

Cooperação mais estreita entre os paizes latino-americanos, os Estados Unidos e a Inglaterra

Washington, 15 (U. P.) — Os circulos diplomaticos e politicos desta capital referem-se insistentemente á possibilidade de uma cooperação mais estreita, no proximo anno, entre as nações latino-americanas, os Estados Unidos e a Inglaterra, no terreno das questões internacionaes, deante da perspectiva de revisão da lei de neutralidade americana na proxima sessão do Congresso, sob moldes que possam estabelecer o Canadá como uma ponte economica e politica entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Alguns circulos acreditam que talvez o Canadá seja especialmente isentado dos dispositivos da lei de neutralidade revista e, na opinião geral, essa emenda, a que alguns chefes governistas se têm referido com sympathia, equivaleria a tornar o Canadá um laço entre a America Latina, os Estados Unidos e a Inglaterra, no caso em que uma guerra européa envolva os paizes democraticos contra os Estados totalitarios.

Assignala-se que todas as nações do hemispherio occidental, com excepção do Canadá, se achavam isentas dos dispositivos da actual lei de neutralidade, menos em caso de guerra entre dois ou mais paizes americanos.

A inclusão do Canadá nesse grupo abriria caminho para uma cooperação mais estreita entre o hemispherio occidental e a Grã Bretanha nas questões internacionaes, porquanto a Inglaterra teria, indirectamente, a garantia de constantes fornecimentos de viveres e materiaes dos Estados Unidos, por meio do Canadá, no caso de uma guerra européa.

Foi persistentemente noticiado, embora sem confirmação, que as negociações relativas ao accordo commercial anglo-americano agora em vias de serem concluidas, foram adiadas ha varios mezes em consequencia das exigencias britannicas quanto a uma segurança de que o commercio não seria abruptamente interrompido, em caso de guerra, prejudicando a economia ingleza.

A inclusão do Canadá entre os Estados americanos não affectados pela lei de neutralidade, contornaria esse obstaculo na estrada das negociações commerciaes anglo-americanas.

Accentua-se que a visita dos soberanos inglezes aos Estados Unidos, provavelmente, creará uma atmosphera favoravel para a revisão da lei de neutralidade, de accordo com as linhas suggeridas, e por isso alguns circulos bem informados julgam que a revisão só será levada a effeito nas proximidades da visita real, ou durante a mesma.

Esses circulos consideram que o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt em Kingston, no qual declarou que os Estados Unidos combateriam a favor do Canadá, em caso de aggressão, foi o primeiro passo para a nova politica de neutralidade.

Em que se fundam as esperanças de uma solução para o conflicto hespanhol

TODA A IMPRENSA REPELLE, NO ENTANTO, A IDÉA DE QUALQUER TRANSIGENCIA COM OS REPUBLICANOS

Londres, 15 (Joseph Grigg, Jr., correspondente da United Press) — A primeira tentativa de um movimento para solução do caso hespanhol e amortecimento da tensão do Mediterraneo será feita, simultaneamente, neste fim de semana, emquanto a Inglaterra e a Italia ainda se acham profundamente mergulhadas em suas conversações de Roma, procurando um accordo sobre a questão dos voluntarios italianos, accordo que permitta aos dois paizes a conclusão do seu pacto de amizade até o fim do mez corrente.

Emquanto se opera a retirada dos voluntarios italianos sob a fiscalização do sr. Hemmimng, secretario do Comité de Não-Intervenção, a commissão da Liga das Nações, composta de officiaes inglezes, dinamarquezes, francezes, iranianos, letões, norueguezes e suecos, sob o commando do general finlandez Jalander tendo chegado a em Barcelona, iniciou a fiscalização da remoção dos voluntarios estrangeiros da Hespanha republicana.

As duas retiradas simultaneas despertaram novas esperanças ao governo britannico bem como aos circulos do Comité de Não-Intervenção, de que seja possivel, afinal, isolar o conflicto hespanhol e levar as duas partes a uma conferencia para negociarem a solução do litigio.

Considera-se qu a principal difficuldade está ainda no problema dos voluntarios italianos no qual, a despeito das noticias optimistas, pouco progresso se fez.

Segundo fontes dignas do maior credito, o nervo da difficuldade está em que o sr. Mussolini não parece disposto a retirar, além dos dez ou quinze mil voluntarios, os technicos, aviadores e material de que o general Franco ainda necessita.

De accordo com essas fontes, as ultimas conversações entre lord Perth e o conde Ciano versaram sobre a retirada dos technicos e do material afim de satisfazer ao Parlamento britannico.

Sabe-se que na ultima phase das conversações, foi tambem discutida a questão das Baleares, em virtude da Italia se utilizar de Majorca como base avançada para os aviões que operam com o general Franco.

Fontes britannicas, porém, affirmam que essa questão não foi ventilada porquanto a Inglaterra se inclina a acceitar a declaração anterior da Italia de que pretende respeitar inteiramente a integridade territorial das ilhas.

Burgos, 15 ((U. P.) — Toda a imprensa nacionalista, prosegue em sua vigorosa campanha contra todo e qualquer intento de mediação com os republicanos, publicando novas entrevistas com chefes do exercito e da egreja e de personalidades do mundo intellectual. Entretanto, hoje, dá preferencia aos actos de despedida dos italianos que embarcarem em Cadiz, rumo a sua patria, publicando grandes retratos do generalissimo Franco, do rei da Italia e do sr. Mussolini.

O "Diario Basco" referindo-se a retirada dos voluntarios italianos para a Italia, diz:

"O gesto magnifico do caudilho sómente foi possivel, porque temos segurança absoluta do nosso triumpho".

A "Gazeta do Norte" recorda: — Assim como os hespanhoes foram com Julio Cesar ás terras da Gallia, agora com o decorrer dos seculos os legionarios de Roma derrubam barreiras de cimento e destroçam armas vindas precisamente da terras da Gallia.

"La voz de Hespanha" affirma: — Os tumulos dos heróes italianos ao lado dos nossos, formam laços eternos da amizade italo-hespanhola.

SETE MIL LEGIONARIOS EMBARCARAM EM QUATRO TRANSPORTES

Cadiz, 15 (De André Vincent, da Agencia Havas) — Cerca de sete mil legionarios italianos embarcaram a bordo de quatro transportes com destino a Napoles immediatamente depois de um desfile militar através das ruas da cidade enfeitadas de bandeiras com as cores italianas e hespanholas sob a acclamação do povo. Parte do contingente já havia embarcado afim de preparar os alojamentos a bordo. As tropas apresentaram armas ao passarem em frente dos generaes Queipo de Llano e Berti.

O "Liguria", o maior dos quatro navios, conduz 3.500 homens e os tres outros — Sardenha, Calabria e Piemonte — transportam de dois a tres mil. Bandas de musica hespanholas executaram os hymnos dos dois paizes em frente a cada vapor. Os italianos gritavam: Viva Franco! e os hespanhoes respondiam: Viva o Duce!

O general Berti, commandante chefe dos legionarios italianos, e os generaes Bergonzoli commando do "Littorio" e Francesci, commandante do "23 de Março" foram acclamadissimos pelo povo. As bandas de musica executaram a Giovinezza e a marcha real. Todas as sirenes dos navios ancorados no porto silvavam. Uma filha do general Queipo de Llano foi a bordo despedir-se dos legionarios. Um avião executava acrobacias sobre a cidade. A's 17 e 15 minutos o "Liguria" começou a mover-se sob um verdadeiro delirio de gritos e vivas. Os italianos pendurados nos mastros e nos barcos de salvamento agitavam os kepis e lenços. Pouco depois o "Sardenha" e o "Piemonte" são conduzidos pelos rebocadores. A' amurada o general Berti tendo ao lado o general Francessi sauda á moda fascista. As bandas de musica não param de executar marchas. Os torpedeiros começam a mover-se e os quatro transportes ganham o mar. Um torpedeiro segue á frente dos quatro e os demais aos lados, escoltando os vapores.

A multidão no cáes está muda. Com os braços extendidos sauda os navios italianos a cujo bordo seguem os legionarios que participaram dos mais duros combates da guerra.

Cae á noite. Nos ultimos lampejos o sol illumina a esquadra italiana que se afasta de terras de Hespanha com destino a Napoles, rapidamente.

No quartel da Guarda de Jalifana, a senhora Neville Chamberlain, na companhia de officiaes hespanhoes e sarracenos, aprecia as peças de montaria da famosa cavallaria mourisca

A opinião ingleza é favoravel ao rearmamento

ACREDITA-SE QUE, NA FALA DO THRONO, O REI JORGE VI PEDIRÁ A CONSCRIPÇÃO MILITAR

Londres, 15 (U. P.) — A opinião publica está convencida de que muito em breve será adoptada uma medida legislativa autorisando o governo a estabelecer o voluntariado nacional. Acredita-se em certos circulos que na Fala do Throno que o Rei dirigirá ao Parlamento por occasião da abertura da proxima sessão no dia 8 de novembro será annunciado esse projecto.

Espera-se entretanto que o gabinete na sessão de quarta-feira vindoura examine a idéa de crear novo Ministerio que se occupará do Serviço Nacional, o qual, se o Ministerio concordar em sua fundação, será responsavel por todas as questões relacionadas com o augmento das forças civis destinadas á defesa da nação. Em certos circulos bem informados já se indica Sir Johnson Anderson para titular da projectada pasta. Sir Johnson demonstrou excepcionaes qualidades de administrador no exercicio do cargo de presidente da commissão de parlamentares que foi incumbida da evacuação da população civil de Londres. O sr. Anderson foi sub-secretario permanente do Ministerio do Interior.

Se a projectada medida for approvada pelo Parlamento, todos os chefes de familia receberão uma folha na qual deverão registrar todas as pessoas da casa, fornecendo os seguintes detalhes:

1° — Nome, edade, estado geral physico.

2° — Conhecimentos technicos e habilidades especiaes.

3° — Se tem ou não adextramento militar, afim de ser escolhidos aquelles que podem prestar serviços immediatos ao Estado.

4° — Meios de serem encontrados todos os cidadãos, numero do telephone, endereço da residencia e do logar em que trabalham.

5° — A forma do serviço nacional que preferem.

O projectado registro visa aproveitar todos os homens de mais de 18 annos nos diversos serviços do Estado. Consta que o systema actual de voluntariado em tempo de paz, continuará em vigor.

Diz-se tambem que o Ministerio da Guerra está estudando um plano de completa reforma do programma de defesa de Londres e provavelmente proporá ao gabinete as seguintes medidas:

1° — Disposições especiaes para a rapida evacuação de Londres, de forma a eliminar as difficuldades que offerece a escassez de meios de transporte.

2° — Construcção de milhares de abrigos a prova de bombas no interior de Londres. Essas obras são calculadas em quatro milhões de libras esterlinas.

O RECRUTAMENTO MILITAR

O coronel Poggi de Figueiredo exerce no Rio, póde-se dizer, o apostolado do recrutamento militar. Chefe da primeira circumscripção desse recrutamento, elle poderia muito bem ficar em seu gabinete, a despachar, e estaria dentro do dever estricto da funcção; mas leva o animo do commando verdadeiramente ao proselytismo. Não se limita a receber e deferir os pedidos de inscripção, pois emprega todos os meios no sentido de evitar que haja o insubmisso.

O insubmisso é muitas vezes simplesmente um omisso, e o coronel Poggi de Figueiredo procura encontrar e orientar o omisso onde exista. Ha dois dias, embargou-me o passo com esta obiurgatoria:

— Você, meu amigo, é um omisso!

— Eu, coronel? Está enganado: sou reservista de terceira categoria, desobrigado do serviço militar em tempo de paz, por ter ultrapassado o limite de edade, conforme documento revestido de todas as formalidades legaes, inclusive a impressão digital de meu pollegar direito e os signaes caracteristicos de minha côr branca, de meus cabellos grisalhos, de meus olhos castanhos, de meu nariz grosso, de minha bôca pequena, de meu rosto oval, de meu metro e sessenta e quatro centimetros de altura, sem particularidades outras de identificação, tudo isso registrado lá mesmo nos livros de sua circumscripção, com sua rubrica, meu coronel!

— Não se trata disso: você é omisso, ainda que não insubmisso, porque escreve nos jornaes e não explica os deveres militares do cidadão.

— Nesse caso, coronel, estou prompto a explical-os.

— Tome nota. Diga, por exemplo, que de hoje a 25 do corrente a Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar fará incorporar o contingente da primeira chamada de 1938, comprehendendo os jovens nascidos entre 1º de janeiro e 31 de outubro de 1917. Esses jovens devem comparecer á séde da circumscripção, á rua São Francisco Xavier n. 301, junto ao Collegio Militar, onde receberão as informações necessarias e serão orientados pelo segundo-tenente Marques Leitão, adjunto da segunda secção. Quem deixar de apresentar-se, dentro do periodo legal, será considerado réo de insubmissão e, por esse motivo, sujeito ás penas de quatro mezes a um anno de prisão. E' preciso, é indispensavel que todos saibam como quitar-se com o serviço militar. Façamos quanto a isso muita propaganda.

— Obedecerei, coronel!

— Sei dos que acreditam na acção dos jornalistas.

— Obrigado, pela classe.

— E você irá mais adeante.

— Estou em marcha!

— A imprensa muito publica, em fórmas diversas, sobre a situação do brasileiro perante a lei do serviço militar, mas nem sempre diz o essencial e ás vezes baralha e confunde, em logar de esclarecer.

— Esclarecerei.

— Diga então que pelo artigo 59 do Regulamento do Serviço Militar todo cidadão é obrigado a alistar-se dentro dos quatro primeiros mezes do anno civil em que completar vinte e um annos de edade, podendo fazel-o depois dos dezesete. Cumprida essa exigencia, terá elle garantido seu ingresso no Exercito activo ou em suas reservas. Estarão isentos os incapazes por molestia, defeito physico visivel ou apurado em inspecção medica. A propria isenção, entretanto, requer formalidades a preencher. Os individuos de 28 a 44 annos de edade não são obrigados á incorporação. Recebem, mediante requerimento, desde que se achem devidamente alistados, seus certificados de reservista de terceira categoria, o que tambem acontece com os sorteados não convocados. Foi este o seu caso, parece-me.

— Não, coronel. Estou incluido — ai de mim! — entre os maiores de 44 annos, aos quaes se desobriga do serviço militar em tempo de paz.

— Muito bem. Você conhece a legislação. Convem, pois, lembrar a matricula facultativa nos corpos de officiaes da reserva a todos aquelles que desejarem ser officiaes. O ministro da Guerra está chamando inflexivelmente ao cumprimento de seus deveres militares todos os brasileiros, de modo a impedir aos faltosos o accesso ás funcções publicas. A imprensa deve collaborar para esse objectivo. A patria só será forte e grande com seus filhos perfeitamente integrados no serviço militar.

O coronel Poggi de Figueiredo estendeu-me a mão. Prometti-lhe esta pedra para o edificio que elle busca levantar. Possam e queiram todos comprehender, acceitar e diffundir as nobres razões de seu apostolado.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

A riqueza nacional

As minhas observações sobre salario minimo têm despertado a approvação de uns e a confusa desapprovação de outros. Eu escrevo, porém, para ser lido por pessoas que sabem ler, e nellas incluo o presidente Getulio Vargas. Prohibo que se filiem entre os meus leitores cidadãos de espirito infra-normal ou super-agudo que vêem nas minhas palavras mais ou menos do que ellas significam. *Ce que n'est pas clair*, — dizia Voltaire — *n'est pas français*. Eu tambem digo parodiando-o: o que não é claro não é meu.

Quando affirmo que o salario minimo obrigatorio prejudicaria o rythmo normal da vida do paiz, não estou atacando os trabalhadores em beneficio dos patrões: estou defendendo o paiz segundo o meu modesto modo de pensar. Cessem, pois, de me escrever cartas insultuosas os energumenos descontentes das minhas palavras. Inutil. Eu não as leio. Antes de chegarem a mim, ellas passam pelas mãos da minha secretaria, que as rasga.

Não se póde dividir, no Brasil, senão aquillo que o Brasil rende. Ora, quanto rende a nossa terra segundo as mais risonhas, as mais bellas, as mais exaggeradas estimativas? Vinte milhões de contos por anno. E quantos somos? Quarenta e cinco milhões de habitantes. Peguem agora vocês num lapis e num papel e façam meia duzia de calculos commigo.

Supponhamos que, dentre cinco habitantes do Brasil, um é empregado ou recebe uma renda qualquer, — de predios, de apolices, etc. Temos, assim, que esses vinte milhões de contos devem ser divididos por nove milhões de pessoas. Mas divididos como? Em partes eguaes? Não. Ha capitalistas que possuem cem contos de renda por mez, outros cincoenta, outros dez, e assim por deante. E ha funccionarios ou empregados em bancos, na industria ou no commercio, cujos ordenados são de dez, cinco, quatro ou tres contos de réis mensaes. Póde-se affirmar, sem o minimo exaggero, que dessa cifra de nove milhões de habitantes com rendimento, — um milhão recebe, em média, doze contos por anno e, outro milhão, seis contos por anno. Temos, ahi, dezoito milhões de contos absorvidos por dois milhões de pessoas. Restam dois milhões de contos a dividir por sete milhões de individuos, o que dá, se os meus calculos não erram, 285$000 de ordenado annual a cada um. Quer isto dizer que uma média de sete milhões de familias de cinco pessoas recebe, annualmente, segundo a melhor das estimativas, 285$000 réis por anno para se alimentar, vestir, calçar, etc. Ha muitos patricios nossos que não sabem qual a côr de uma nota de cinco mil réis. Vivem sem dinheiro, do que produzem para si mesmos e do que trocam por outras mercadorias, num systema primario de commercio.

— Estou errado, meu caro Eugenio Gudin?

— Não sei. A média nacional de salario é difficil de calcular, por falta de estatisticas. Mas o que se póde asseverar sem medo é que ella é muito baixa. Tragicamente baixa.

— De accordo. Mas como quer você que ella augmente? Por decreto?

— Não. Augmentando-se o valor da renda nacional. Incentivando-se a producção.

Ora ahi está o que é falar direito. Se o governo decretasse um salario minimo mensal de cento e cincoenta mil réis, em média, para esse ultimo lote de sete milhões de pessoas a que me referi e que de facto representam sete milhões de grupos de cinco individuos, a renda nacional teria de subir para trinta milhões e seiscentos mil contos (admittindo-se que os proventos dos dois milhões restantes continuassem na mesma).

O governo jámais decretará tal absurdo. Em primeiro logar porque, sendo o sr. Getulio Vargas um homem criterioso, sabe que não é com decretos simples que se resolvem problemas complexos; em segundo logar porque, ou a lei não seria cumprida, ou verificar-se-ia, no Brasil, a maior inflação de credito da historia do mundo.

Deixemo-nos de idéas bolchevizantes e trabalhemos. Nós somos pobres. Segundo as ultimas estatisticas em meu poder, fabricamos, annualmente, doze milhões de pares de calçado com sola de couro (incluindo chinellos ou sandalias, e sapatinhos de creança) e dez milhões de alpercatas de corda, sapatos de banho e sapatos com sola de borracha. Queixando-se de super-producção, os fabricantes de calçado exportaram alguma coisa. De facto, porém, não houve super-producção mas subconsumo. No Brasil, tres milhões de pessoas, pelo menos, contando homens, mulheres e creanças, gastam dois pares de sapatos por anno e um par de chinellos ou sandalias de tres em tres annos (seja um milhão annual). Esta estimativa é baixissima, como vêem, mas absorve, já, de prompto, sete milhões de pares. Restam cinco. Supponhamos que esses cinco são consumidos na razão de um por anno e por pessoa, — e que os dez milhões de pares de calçado diverso, com sola de borracha, se distribuem por oito milhões de creaturas. Eliminemos o factor exportação. Chegamos, assim, á dolorosa certeza de que, de quarenta e cinco milhões de brasileiros, quinze milhões apenas possuem uma economia que lhes permitte não andar descalços, — e isto na melhor das melhores de todas as estimativas possiveis e imaginarias. Se amanhã o governo decretasse o uso obrigatorio do calçado, — poderia acaso cumprir-se a lei? Não. A producção nacional de pares de sapatos é insufficiente para distribuir entre todos os brasileiros e, mesmo que o não fosse, ha trinta milhões de compatriotas nossos que não ganham para se calçar. E não ganham por quê? Porque a nossa producção ainda vale pouco. Sempre valerá pouco, meus senhores, emquanto não industrializarmos o paiz. O grande problema brasileiro do momento é o problema siderurgico. Devemos resolvel-o de qualquer maneira, — mesmo tomando o Estado, a si, o encargo de estabelecer em qualquer parte, a grande siderurgia. Não pensemos em dividir a riqueza nacional. Não existe riqueza nacional. Creemol-a.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Dente por dente...

Após ligeira contenda, o dentista A. Negrão quasi dá com o boticão o afinador de pianos M. Charão, seu companheiro de casa. (Do Noticiario.)

Após a luta do dia,
O tal dentista Negrão
Muitas vezes discutia
Com seu amigo, o Charão.

Certa noite mais ardente —
Sabem lá por que "pivot"! —
Fez-se logo tempo quente:
A coisa "desafinou".

Do "pianissimo" a "crescendo",
Foi passando a discussão;
E o afinador, respondendo,
Apanhou de boticão.

Essa historia sem valor
Tinha que ter um mão fim:
Com dentista e afinador
Ha de roncar... o "marfim"!

ALVARO ARMANDO

• • •

Recolheu-se ao Abrigo Dias da Cruz, de Porto Alegre, Gumercindo Ribas, de Encruzilhada, que soffre de um mal estranho: de vez em quando cóspe maribondos.

As autoridades estão empenhadas em conseguir que o Gumercindo passe a cuspir abelhas. Para aproveitar o mel.

• • •

Lily Pons vae ser mãe. O mundo inteiro mostra-se emocionado com esta noticia sem precedentes.

De facto: annulla-se o boato anterior de que o sr. Pons ia ser pae.

• • •

As mulheres, pelo ultimo decreto-lei, não poderão entrar para a carreira diplomatica.

Ellas têm-se saido fraquissimas nas provas mais recentes de "bridge", "cock-tails", conversa fiada, etc.

• • •

Biblico

Telegramma de Hamburgo — O Tribunal competente condemnou á pena de quatro annos de trabalhos forçados um judeu de 28 annos de edade que raptára uma allemã ariana e tentara leval-a para o estrangeiro.

"E mais annos serviria, se não [fôra
Para tão grande amor tão curta [a vida"...

Cyrano & Cia.

Presidencia da Republica

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Ouro e cobre no municipio de Lavras

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Ainda sob a funda impressão da riqueza do ouro e cobre do municipio de Lavras, que hontem visitei, congratulo-me com v. ex. pelas largas possibilidades de nossa economia e a imprescindivel e necessaria racionalização de sua exploração intensiva. Cordiaes saudações. — *O. Cordeiro de Farias*, interventor federal."

Associação Riograndense de Propaganda

Porto Alegre, 15 (Havas) — Foi fundada nesta capital a Associação Riograndense de Propaganda, tendo sido eleito seu primeiro presidente o sr. Arthur do Canto Junior.

CONFERENCIAS LUSO-BRASILEIRAS

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Na Casa de Portugal, desta capital, vem-se realizando uma série de conferencias luso-brasileiras.

Dia 28, o dr. Altino Arantes discorrerá sobre "Saudades de Portugal".

Duas agencias bancarias nas cidades de Rio Branco e Muriahé

O director geral da Fazenda deferiu o pedido de autorização do Banco Mercantil Agricola, para fazer funccionar duas agencias nas cidades do Rio Branco e Muriahé, no Estado de Minas Geraes.

O novo official de gabinete do director geral da Fazenda

Por portaria de hontem, o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, designou o antigo auxiliar de seu gabinete, sr. Arthur Berbert de Carvalho, para as funcções de official de seu gabinete.

Um adeantamento de cerca de 800 contos

Foi ordenado o registro da despesa de 717:712$000, como adeantamento a Francisco de Paulo Boa Nova, engenheiro de Minas do Departamento Nacional de Producção Mineral, para attender ás despesas com os trabalhos de estudo das jazidas de apatita, sondagens, ensaios topographicos e outros, em Ipanema, Estado de São Paulo, durante o 4º trimestre do corrente anno.

A princeza Maria José viaja para Bruxellas

Paris, 15 (Havas) — A princeza Maria José de Piemonte partiu para Bruxellas.

O algodão exportado por São Paulo

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Até hontem, a exportação de algodão havia attingido a cifra de 172.465.958 kilos. Existem, ainda, promptos para serem embarcados, cerca de 70 milhões de kilos de "ouro branco", já classificados pela Bolsa de Mercadorias.

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de réis 433:568$500, como pagamento a Castro Sobral & Cia., de fornecimentos feitos á Imprensa Nacional, por insufficiencia de saldo na sub-consignação em que deve correr a despesa.

O PLANO RODOVIARIO DA BAHIA

O secretario da Viação daquelle Estado telegrapha ao interventor Landulpho Alves

Do secretario da Viação da Bahia, recebeu o sr. Landulfo Alves, interventor federal daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Visitei os serviços de construcção da estrada de rodagem Feira-Jacobina, que marcham com regular intensidade. Estive tambem em Tucano encontrando o pessoal que graças á solicitude do inspector federal das Seccas está fazendo aprendizagem em serviços mecanicos de estrada de rodagem, ficando bem impressionado com os resultados obtidos. Em janeiro de 1939 daremos inicio a mecanização das construcções rodoviarias do Estado. Aqui os serviços de urbanização proseguem em grande intensidade."

Não fórma jurisprudencia uma decisão isolada

A solução dada ao pedido da Standard Oil

A Standard Oil Company of Brasil solicitou providencias no sentido de ser cessada a cobrança do imposto em contratos garantidos por hypothecas em que não haja emprestimo de dinheiro.

Solucionado o pedido, declarou o director das Rendas Internas que, a despeito de não formar jurisprudencia uma decisão isolada, deve a requerente fazer prova de que passou em julgado a decisão a que allude.

Vae casar uma india Camacan

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Na Egreja de Santa Ephigenia, realiza-se dia 22 a ceremonia do enlace matrimonial de uma legitima india Camacan, a srta. Jacy Camacan, filha da tribu dos Camacans, das Mattas do Rio das Contas, na Bahia, com o sr. Envaldo Santos Leite.

AMANHÃ A FEIRA DE AMOSTRAS FUNCCIONARÁ

O prefeito Henrique Dodsworth, attendendo ao pedido dos expositores, permittirá que a Feira de Amostras funccione amanhã.

Assim, pois, todas as segundas-feiras o interessante certamen funccionará, devendo seus portões ficar abertos ás 6 horas da tarde, pois que durante o dia seu pessoal estará descansando.

O problema da ponte entre o Rio e Nictheroy

Designado o representante do Estado do Rio para a commissão que vae opinar sobre as propostas

Por acto de hontem, do interventor federal no Estado Rio, foram designados o engenheiro José de Souza Miranda para, sem prejuizo de suas funcções, representar o Estado na commissão technica que deverá emittir parecer sobre as propostas para a construcção de uma ponte que ligará Nictheroy ao Districto Federal.

As theses para a conferencia de Lima

Encerrados os trabalhos da Commissão de Estudos

A Commissão de Estudos do Programma da 8ª Conferencia Internacional Americana, a realizar-se em dezembro proximo na capital peruana, encerrou os trabalhos de que fora encarregada. A commissão composta de funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores e presidida pelo embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Itamaraty, nas varias reuniões que realizou, estudou todos os topicos da Conferencia de Lima, apresentando vinte e dois relatorios sobre as materias expostas no programma.

Terminados os trabalhos da Commissão o presidente Accioly agradeceu a collaboração de todos os seus componentes pelo bom termo a que haviam levado os trabalhos falando, em seguida, o sr. James Darcy que em nome da Commissão agradeceu ao secretario geral as palavras pronunciadas, de elogio a si e seus companheiros. Disse ainda, que desde o inicio de sua vida publica tivera sempre contacto proximo com o Itamaraty desde os tempos de Rio Branco e era com verdadeira satisfação de patriota que via a continuidade, ante os trabalhos da Commissão, das tradições de cultura daquella casa que tem em suas mãos o prestigio do Brasil em frente das outras nações.

Foi, a seguir, a Commissão de Estudos recebida pelo chanceller Oswaldo Aranha, em seu gabinete, presidindo-a o embaixador Hildebrando Accioly que se fez seguir de todos os outros funccionarios da casa que a compunham: srs. James Darcy, Carlos Celso de Ouro Preto, João Carlos Muniz, José Roberto de Macedo Soares, Arno Konder, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Roberto Mendes Gonçalves e Octavio do Nascimento Brito e o secretario ad-hoc **Luiz Aranha Pereira**.

O ministro Francisco Campos victima de uma quéda de cavallo

Havia ido passar o week-end numa fazenda em Volta Redonda

Hontem, á tarde, correu no Ministerio da Justiça que o sr. Francisco Campos tinha sido victima de um accidente. Sabia-se que o ministro da Justiça havia ido, na tarde da vespera, á fazenda de um amigo, o sr. Nelson Godoy, em Volta Redonda, onde passaria o fim de semana. Alli, hontem, realizando um passeio a cavallo, succedeu cahir da montaria, o haveria torcido um pé.

A noticia foi para aqui divulgada pela Central do Brasil. E' que o proprio ministro determinou, por intermedio do agente de Barra Mansa, que a Central puzesse á sua disposição um carro que o conduzisse a esta capital hontem mesmo. Com o cunho vago da noticia houve um pouco de inquietação, mas logo ficou apurado, com ligação directa para a citada fazenda, que felizmente o accidente não tivera maior consequencia. O ministro soffreu apenas uma torção de musculos, que todavia o impossibilitava de locomover-se.

O sr. Francisco Campos, satisfeita a sua requisição, chegou hontem mesmo ao Rio, em vagon especial, pouco depois das 10 horas da noite, e foi logo conduzido para a sua residencia.

Prova de habilitação dos extranumerarios do Ministerio da Viação

O director do Pessoal do Ministerio da Viação pede-nos para avisar aos candidatos que se habilitaram para as funcções de extranumerarios da Secretaria de Estado que apresentem seus documentos completos no Serviço do Pessoal, á praça 15 de Novembro, impreterivelmente até a proxima quarta-feira, dia 19 do corrente, afim de que não cedam a opportunidade da admissão aos que se collocaram em situação inferior e já apresentaram todos os documentos.

O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO PREPARA-SE PARA DEIXAR BERLIM

Berlim, 15 (Havas) — O sr. Moniz de Aragão, que acaba de ser transferido da embaixada do Brasil em Berlim para o Ministerio do Exterior no Rio de Janeiro, deixará esta capital dentro de breves dias. Antes de embarcar para o Rio de Janeiro ficará alguns dias em Paris, onde conta estar no dia 22 do corrente.

O sr. Moniz de Aragão mantém em Berlim, excellentes relações com os circulos politicos e diplomaticos allemães. Foi graças aos seus esforços que as relações culturaes entre o Brasil e a Allemanha se desenvolveram.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor fluminense assignou os seguintes actos:

Nomeando: o bacharel Helio Teixeira Travassos para o cargo de delegado regional de policia; Oswaldo Bareto Peixoto para substituir o escrivão de paz do 4º districto do municipio de Itaperuna; João Pereira de Souza Lima para o cargo de juiz de Paz do 2º districto do municipio de Itaocara; o bacharel René de Souza Pestre para substituir o promotor de Justiça da comarca de Araruama, durante o seu impedimento; o bacharel Ivan Lopes Ribeiro para substituir o promotor de Justiça da comarca de Itaperuna, durante o seu impedimento; Luiz Augusto Viter para o cargo de 1º supplente de juiz de Paz do 2º districto do municipio de Capivary, ficando exonerado o actual; Joaquim Belmiro Marcheo e Mario José Tinoco para exercerem o cargo de juiz de Paz, respectivamente do 2º e 4º districtos do municipio de Capivary.

O ministro da Viação em São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — Acompanhado de sua esposa, chegou o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que foi recebido pelos representantes das autoridades estaduaes e pelo general commandante da Região Militar.

O general Mendonça Lima seguiu directamente para a estação de Sorocabana, que foi solennemente inaugurada.

O ministro da Viação seguirá viagem para Curityba, de automovel, afim de presidir, na capital paranaense, ao encerramento do Congresso de Engenharia alli reunido.

Em meio da viagem, o ministro da Viação deter-se-á em Campo Bonito, no Estado de São Paulo, afim de visitar a mina de galena alli existente.

Em Curityba, o ministro da Viação, após inspeccionar a Rêde Ferroviaria do Paraná, irá a Santa Catharina, devendo regressar ao Rio dentro de oito dias.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Circe Madureira Seabra para o cargo de thesoureiro, padrão D, do quadro XX; João Tavares Gomes, em commissão, ajudante de thesoureiro, padrão G, do quadro IV; Maria Evangelista Ribeiro Simonetti, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de [illegible], São Paulo; Ozita Cortes Maciel Nunes, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Axixá, no Maranhão; e para os cargos de agente postal: Herminia Rodrigues Marques, de Candido Mendes, no Maranhão; Jeronyma Marques Barbosa, de Andradina, em Botucatú; Natalicia de Oliveira, de Agua Clara, Campo Grande; Maria Martins Leite, de Piranhas, Alagoas; José Vanzin, de Dois Lageados, interinamente, no Rio Grande do Sul; Doralino Rodrigues dos Santos, de Portão (estação), Rio Grande do Sul; Rorendina Vargas dos Santos, de Banco Verde, Juiz de Fóra; Celia Rodrigues da Costa, de Cachoeira do Brumado, Minas Geraes; Odette Teixeira Guimarães, de Claniti, em Campanha; Maria Teclé da Silva Machado, de São Sebastião dos Ferreiros, Minas Geraes; Dinorah Barros, de Amaralina, Bahia; Hermenegildo Soave, de Vista Alegre, São Paulo; Jovina Costa, interinamente, ajudante de agencia; José Soares do Amaral, agente postal de Atibaia, São Paulo; e a ajudante da agencia postal de Monte Alto, São Paulo, Francisca de Andrade para agente da referida agencia.

Nomeando para a carreira de escripturario: o carteiro Lindolpho de Tavora Freire de Andrade, o carteiro Fausto Cardona, o carteiro João da Silva Azevedo, o carteiro Dario Sampaio Diniz e os extranumerarios Armando Rosa Miranda, Zilda Lopes de Vasconcellos, Circe de Paiva Pires, Laura de Jesus Pereira, Nicia Linhares Moreno, Oswaldo Duarte Nunes, Nicéa Avila Cardoso, Aida Daltro de Lemos, Raphael Teixeira Rollim, Léa Scherer, Diobel Diogenes Travessa, Neusa dos Santos, Fescarina Accioly Carvalho da Silva, Luiz d'Orleans Paulistano Sant'Anna, João Henrique de Oliveira e Silva, Genaro José Costabile, Osmar Ferreira Pinto, Helena Alves Monteiro, Alfredo Carlos Pestana Junior, Carlos Eugenio Balthazar da Silveira, Euridyce de Abreu Fava Saraiva, Mario Coracy Lopes Martins, Elizeu Oliveira, Romeu Gonçalves de Andrade, Octacilio do Nascimento Leal, Alvaro Gomes, Véras Sobrinho, Alberto Prata Junior, Caio Tavares Iracema, Fenelon Nonato da Silva, Raphael Gonçalves Andrade, Geneseo Ferreira Bretas, Florence Vance, Cyreno Corrêa, Pereira, Osmar Bello Brandão de Azevedo, Rubens de Andrade Filho, Olivia Doring, Luiz Salzano, Haydée Thimoteo de Azevedo, Esther Bellas Tavares, Yvonne de Oliveira, Waldyr Leal da Costa, Zilah Trindade de Faria, Euclydes Borges, Mario de Assis Nogueira, José Lourenço Furtado Portugal, Lucia Padilha Humbert, Hely Pinheiro Henley, Emilio Carreira Guerra, Clelio Pinto Lopes, Geraldo Cesar de Paiva Reis, Paulo Miranda, Ananias Biagio Niesi, e o servente Anthero Vieira da Cunha, todos do quadro IV; e do quadro XX, os carteiros Jorge Baptista Vieira e Renato Arieira Serrano, o servente Rubem Mariano Cordeiro, Celia de Moura Costa e os extranumerarios José Thomaz de Sant'Anna, Maria Arnaldina March, Ernani Souto Mayor Lins, Celina Cecanto Cattete, José Candido da Silva, Geraldo Martins Palhares e Maria Rosentina F. Figueiredo.

Readmittindo Januario Gerardo Daemon, da carreira de agente de estrada de ferro.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação de [illegible] Rodrigues para agente postal de Portão, Rio Grande do Sul; Wilson Guimarães para agente postal de Claniti, Campanha; José Pinto Coelho, para ajudante de [illegible] e [illegible] para servente do quadro XIV.

Aposentando, na fórma da lei constitucional nº 2, de 16 de maio de 1938, conforme requereu, o engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Adolpho Carneiro.

Demittindo, de accordo com o inciso 11 do art. 130, o agente postal de Paulo de Frontin, Demetrio Carporti; e por abandono de emprego, o agente de estrada de ferro Acylino Fidelis Leal.

Concedendo exoneração a Eulina de Barros Martins, da carreira de agente de estrada de ferro e a Maria Eugenia Reis de agente do correio de Vargem Grande, do Manejo, Estado do Rio de Janeiro.

Aposentando: o guarda-fios Seraphim Teixeira Neves nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal; e nos termos da legislação em vigor, o carteiro Ulysses José Basilio; e concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, a Carlos Pedro da Silva, chefe dos serviços economicos; aos officiaes administrativos Sebastião Duarte e Antonio de Mesquita de Ludovice; aos carteiros Oscar da Costa Feijó e Custodio de Góes; aos telegraphistas José Maturino Bueno, e Ernesto Moreira dos Santos; ao estafeta José Pinto Brandão e ao ajudante de agencia Sebastião Raduzino de Macedo Meza.

Transferindo: Jeronyma Garcia Filha, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Coxim para o cargo de agente postal de Amambahy, ambas em Campo Grande; Eulalia Alves dos Santos de agente postal de Piranhas para ajudante da agencia postal-telegraphica de São Miguel dos Campos, ambas em Alagoas; e Laura de Almeida Paredo de ajudante dessa ultima agencia para identico cargo na agencia de Estação Central da Estrada de Ferro Great Western, ambas em Alagoas.

PARA MEDICOS DO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Constituida a commissão examinadora

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, por acto de hontem, designou os srs. Alcides Figueiredo, Pedro da Cunha e Alcides Pereira da Silva para constituirem a commissão examinadora dos candidatos ao proximo concurso para medicos do Prompto Soccorro daquella capital, attribuindo ao primeiro a presidencia da alludida commissão e aos demais as funcções de examinadores, respectivamente, de clinica medica e clinica cirurgica.

Não póde acceitar o convite do presidente — Paiva —

As razões allegadas pelo senador Recalde

São Paulo, 15 (U. P.) — O sr. Juan Francisco Recalde, medico paraguayo, residente em São Paulo, membro do Partido Liberal do Paraguay, recentemente eleito senador, foi convidado pelo presidente Paiva, para a pasta da Justiça e Instrucção do Culto, tendo acceito. Entretanto, o sr. Recalde, recebeu immediatamente um despacho do directorio de seu partido, informando que o mesmo não fora consultado sobre o novo Ministerio, deante do que o senador Recalde novamente telegraphou ao presidente Paiva em termos amistosos, declinando do convite.

Sabe-se, que o senador Francisco Recalde partirá para Assumpção, até o fim do corrente mez, para prestar os compromissos senatoriaes.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sòmente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Espirito Santo
Regresse a esta capital com urgencia.

EMP. LUIZ GALVAO
Theatro João Caetano
Mande liquidar seu debito.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo.
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR
Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR
Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrazados .... [illegible]

INTERIOR
Dias Uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]

Toda correspondencia que se refira a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, [illegible]

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sando Peres.

TELEPHONES:
Gerencia .... [illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 .... [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-15 .... [illegible]
Contabilidade .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Reportagem .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redactor de plantão .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]

Allegava incompetencia da justiça militar

O habeas-corpus, entretanto, foi negado

Paulo Aguiar allegando estar preso illegalmente, na Penitenciaria do Estado de São Paulo, em cumprimento de sentença imposta pelo Juizo da 2.ª Auditoria de Guerra da Região, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de não ter commettido o crime em razão de se encontrar em serviço militar, assim como não ser o crime de qualquer falsidade em materia de administração militar. Por isso, achava incompetente o Juizo que o processou. Foi relator do caso, o ministro José Linhares, sendo a ordem denegada.

Venceram a viuva e os filhos do operario

A companhia vae pagar a indemnização

D. Amalia Marins de Neves Freitas, por si e seus filhos menores, propoz acção ordinaria, no juizo privativo de Victoria, contra a Companhia Central Brasileira de Força Electrica, para obter uma indemnização por morte de seu marido Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas. O juiz julgou procedente a acção e mandou liquidar na execução.

Tendo perdido nas duas instancias, a ré veiu para o Supremo Tribunal, com recurso extraordinario, onde não venceu, oppondo, então, embargos, que foram rejeitados, sendo relator o ministro José Linhares.

Ruidosa manifestação contra um candidato communista

Jersey City, 15 (U. P.) — Jay Anyon, communista, candidato ao Congresso, foi alvejado, hontem á noite, a ovos podres quando falava em um meeting de propaganda de sua candidatura.

O compromisso dos atiradores-recrutas de Petropolis

O general Meira de Vasconcellos, acompanhado de seus ajudantes de ordens, segue, hoje, pela manhã, para Petropolis, afim de assistir ao juramento á Bandeira dos atiradores e recrutas dos Tiros e Escolas de Instrucção Militar daquella cidade.

O juiz era incompetente

O habeas-corpus foi concedido

José Manoel Luiz foi processado no Estado do Rio, comarca de Cachoeira, por crime de seducção. Allegando nullidade no processo, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação do Estado, que lhe negou a ordem. Recorreu, então, o paciente para o Supremo Tribunal. Foi relator o ministro Octavio Kelly, tendo o Tribunal dado provimento, para conceder o habeas-corpus, por incompetencia do juiz processante.

O EXECUTIVO ERA IMPROCEDENTE

Perante a extincta 2.ª Vara Federal, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra F. Soares & Soares, para cobrar a quantia de 385$000, de imposto. Feita a penhora foi esta embargada e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, para annullar a inscripção. A Fazenda aggravou e o juiz recorreu ex-officio.

Sendo relator o ministro Costa Manso, o Tribunal julgou improcedente o executivo.

Com destino a Matto Grosso

Teve ordem de recolher-se á sua unidade o capitão Admar Pavão Martins, que foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11º R. C. I., aquartellado em Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso.

Queria ser mantido no cargo de promotor

O Supremo confirmou a decisão do Tribunal de Minas

O sr. Jonathas Tancredo Porto impetrou mandado de segurança ao Tribunal de Appellação de Minas, para ser mantido como promotor da 2.ª Vara da Comarca de Juiz de Fóra, com todas as suas vantagens, cargo esse de que fôra dispensado. O Tribunal do Estado indeferiu o mandado e o requerente recorreu para o Supremo Tribunal, que confirmou a decisão do Tribunal de Minas.

FOI DEMITTIDO ILLEGALMENTE

Vae ser reintegrado, por mandado de segurança

O dr. João Augusto Perillo foi nomeado professor de Historia Nacional e Hygiene, na Escola Normal official de Goyaz, sendo do mesmo cargo demittido em 1936, sem razão e sem inquerito. Pediu, então, mandado de segurança ao Tribunal do Estado, que por desempate, concedeu o mandado, tendo o procurador recorrido para o Supremo Tribunal, que lhe negou provimento.

A MORTE DO MAJOR BRAGANÇA

Haverá outro responsavel?

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Depoz em segredo de justiça, perante o Juiz Municipal da 1ª vara, o delegado Alencar Alexandrino, para se apurar se realmente existe outro responsavel pela morte do major Bragança, crime pelo qual foi condemnado a doze annos de prisão cellular o sargento Ananias de Paula Mesquita.

Vae a Porto Alegre, com permissão

O ministro permittiu que o 2º tenente, convocado, Thomaz Augusto de Campos Velho, goze em Porto Alegre, as férias a que tiver direito.

"Os que venerarem o Crucifixo são inimigos do nazismo"

Berlim, 15 (U. P.) "Aquelle que venerar o crucifixo ou symbolos identicos, é inimigo do nacional-socialismo. As negociações com a egreja foram abandonadas", disse hontem, em Vienna, entre outras coisas, o commissario do Reich para a Austria, sr. Buerckel, segundo informa a agencia D. N. B.

Permissão concedida

O director da Directoria Provisoria concedeu ao capitão Cesar Romulo Silveira Junior, classificado no Forte de Obidos, permissão para interromper o transito nesta capital, afim de tratar de interesses de sua unidade e particulares.

Diminue o numero de desempregados na Allemanha

Berlim, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que no mez de setembro o numero de desempregados baixou a um novo record, com 156.000 sem-trabalho. O numero de mulheres empregadas augmentou de 25.000. Dos desempregados, ha apenas 12.000 capazes de reassumir um emprego. Annuncia-se egualmente que o numero de desempregados da Austria caiu de 600.000 a pouco menos de 100.000.

Commando da 7ª Região Militar

O general João Bernardo Lobato Filho, communicou ao director da Directoria das Armas, haver chegado a cidade de Recife, hontem, tendo na mesma dada reassumido o commando da 7ª Região.

Recommendação de regras de transito publico por parte dos militares

O general Newton Cavalcante, director da Directoria Provisoria das Armas, baixou, hontem, em boletim de sua repartição, a seguinte recommendação:

"Recommendo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a necessidade da mais irrestrita observancia das regras de transito publico por parte dos militares, quer pelos que, de direito, pelas suas funcções, conduzam vehiculos, a serviço; quer por militares proprietarios de viaturas, seus proprios motoristas, afim de não se crear qualquer embaraço ao serviço publico, como para que se evitem lamentaveis incidentes."

Designado para um inquerito

Foi designado para proceder a um inquerito policial militar o major Orlando de Werney Campello.

Tribunal de Segurança Nacional

Os julgamentos de amanhã

Para a sessão de amanhã, no Tribunal de Segurança Nacional, estão annunciados os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 121 — Rio de Janeiro. Paciente, Eduardo da Silva Bastos. Impetrante, dr. Bernardo Bello. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 123 — Districto Federal. Paciente, Francisco Carvalho. Impetrante, dr. Renato Segadas Vianna. Relator: juiz cel. Costa Netto.

APPELLAÇÕES

N. 170, no processo n. 178 da Parahyba. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Octacilio Alves de Lima e outros. Appellados, Carlos Di Pace e outros e os mesmos e Octacilio Alves de Lima e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 155, no processo n. 204 de Pernambuco. Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Silo Furtado Soares de Meirelles e outros. Appellados, Romildo da Silva Ramos e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz cel. Costa Netto.

N. 187, no processo n. 341 de São Paulo (apenso o de n. 361). Sentença do juiz cel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Antonio da Costa e outros. Appellados, Abaty Lustosa de Moura e outros e os mesmos e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz cel. Costa Neto.

N. 196, no processo n. 412 de Minas Geraes (apenso o de n. 462). Sentença do juiz Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Antonio Soares de Oliveira e outros. Appellados, Christovam José Baptista e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Pereira Braga. Adiado da sessão anterior.

N. 197, no processo n. 547 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, Pedro Octaviano de Oliveira. Appellado, Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

b) — *com permissão nesta capital*:

Capitão Osiris Denizar, do 2º R. C. D., por ter vindo de Pirassununga em gozo de férias, com permissão;

c) — *por outros motivos*:

Majores — Eduardo de Vasconcellos, do Q. S. de Inf., por ter sido mandado servir na Commissão Central de Requisições Militares; Albino Gonçalves Carneiro, de Infantaria, por ter sido excluido do S. G. E. e classificado no 16º B. C., entrando em transito; capitães — Waldemar Visconti, da E. T. E., por ter regressado do Piquete; Osni Cadeira, do Q. S. de Inf., por ter sido nomeado ajudante de ordens do director da D. P. A. e transferido para o Quadro Supplementar; primeiro-tenente Evaristo Lopes dos Santos Netto, do 2º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento, ao qual se recolhe;

OS EMBARQUES DE LARANJAS E A FALTA DE TRANSPORTE FERROVIARIO

O Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, sciente das rigorosas providencias de Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica, para amenisar a grave situação da falta de transporte ferroviario para o serviço de embarques de laranjas, vem confirmar aos Senhores Lavradores, Exportadores, Operarios e Empregados em geral, que continuem em seus postos, sem desanimo, embora pleiteando sempre aos Senhores Agentes das Estações, que sejam fornecidos os vagões para o transporte de Laranjas, DE ACCORDO COM AS REQUISIÇÕES DOS PACKING-HOUSES, certos, que, não lhes faltará a suprema cooperação do Chefe da Nação, para a integral normalização do serviço, cooperação essa de que se orgulha o Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil por toda a classe que representa.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1938

Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil

MANOEL RIOS — Presidente.

(12235)

O Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul

Resolveu comprar gado gordo

Porto Alegre, 15 (Havas) — O Instituto de Carnes resolveu comprar todo o gado gordo que fôr apresentado na Exposição Agro-Pecuaria de Santa Maria. O concurso de gado gordo naquelle certamen será assistido pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Ampliando o aeroporto de Gravatahy

Será um dos mais importantes da America do Sul

Porto Alegre, 15 (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Alberto Mello Flores que veiu tratar do augmento do aeroporto de Gravatahy, que vae ser, depois das obras por que vae passar, um dos mais importantes da America do Sul e em extensão será superior aos de São Paulo e Rio de Janeiro.

A fogueira de João Huss

Os dramaticos acontecimentos da Tchecoslovaquia attribuem inesperada actualidade a uma das grandes figuras de que se orgulha a historia dos tchecos: João Huss. Não porque o celebre theologo do seculo XV tivesse sido (como realmente foi, com Jeronymo de Praga) o propagandista das doutrinas de Wiclef na Bohemia, ou o precursor da Reforma; mas porque a sua acção politica se orientou sempre no sentido anti-allemão, contribuindo para que a influencia germano-polaca se attenuasse na Bohemia e para que se robustecesse aquillo a que nós chamariamos hoje o "nacionalismo tcheco".

A vida de João Huss é, nas suas linhas mestras, bem conhecida. Professor de theologia na Universidade de Praga, dispondo da influencia politica que lhe advinha de ser o confessor de Sophia da Baviera, mulher do rei Wenceslão VI, este homem eminente tornou-se desde logo notado pela sua accentuada hostilidade contra as communidades religiosas e contra o clero em geral, e pela convicção com que perseguiria, na aristocracia e na burguezia tcheca, a secularização dos bens ecclesiasticos. Quando, pelo casamento da irmã de Wenceslão VI com Ricardo II de Inglaterra, e consequente estreitamento das relações entre os dois paizes, as doutrinas do reformador inglez João Wiclef se tornaram conhecidas na Bohemia (Escriptura Sagrada como origem unica da fé; negação do livre-arbitrio e da transubstanciação; concepção da Egreja como uma "sociedade de predestinados"; subordinação absoluta de toda a autoridade legitima ao estado de graça), a Universidade de Praga, onde a influencia allemã era consideravel, condemnou como hereticas, em 1403, quarenta e cinco proposições do theologo britannico, voltando a condemnal-as em 1408, em claustro pleno, pela força esmagadora de que dispunham no senado universitario os mestres saxonios, prussianos e polacos. Foi então que João Huss, em volta de cuja figura e de cuja austera eloquencia se organizou o partido tcheco-wiclefiano da Bohemia, vibrou golpe inesperado contra a influencia allemã, levando Wenceslão VI a reformar a Universidade de Praga, attribuindo, nas deliberações, 3 votos aos tchecos e apenas 1 a todas as outras nações, e a preparar assim o advento do theologo revolucionario á "reitoria magnifica", donde daria combate não apenas aos velhos dogmas e á velha Egreja romana, mas ao germanismo desnacionalizador e inimigo da raça slava. O arcebispo de Praga, Zwinko, admoestou o novo reitor; João Huss, na defesa da sua doutrina, appellou para o papa Alexandre V, eleito pelo concilio de Pisa, e, depois, para o successor, João XXIII, que acabou por excommungal-o e lançar o interdicto sobre a cidade archiepiscopal emquanto ella abrigasse o herege no seu solo. O partido tcheco agitou-se; mas o theologo insigne do *Tractatus de Ecclesia* julgou de boa prudencia sair de Praga, até que o rei Wenceslão, alcoolico e quasi demente, movido pelo irmão Segismundo, rei da Germania — interessado na perda de João Huss — lhe deu de conselho que comparecesse pessoalmente á sua defesa perante o concilio, então reunido em Constança no concurso dos dominicanos, o que elle fez, munido de um salvo-conducto de Segismundo, e acompanhado de tres amigos e discipulos, João de Chlum, Wenceslão de Duba e Henrique de Latzenbock. O resto é sabido. O heresiarca, convidado á retratação e á resipiscencia pelos padres do concilio, manteve-se inabalavel quanto ao texto das suas trinta proposições subversivas, e declarou que não se submettia "a uma assembléa de phariseus". Prenderam-no no castello de Gottlieben; não conseguiram, porém, demolir a solida armadura do seu caracter e da sua fé. No dia 6 de julho de 1415, João Huss — immolado ao odio romano-germanico — era queimado vivo na fogueira judiciaria, expiando não apenas os seus erros, mas os erros do inglez Wiclef, de quem Roma, devido á protecção de Eduardo III de Inglaterra, nunca lográra apossar-se.

Ponhamos de parte os aspectos religiosos da luta, e consideremos apenas os aspectos politicos. Quer em vida, como *leader* do partido tcheco-wiclefiano, quer depois de morto, como patrono do movimento hussista e taborita, João Huss foi um dos heroes do nacionalismo bohemio, ardentemente slavo e clamorosamente anti-allemão. A sua influencia nesse sentido pode considerar-se notavel. Na chamada "Confissão de Jeronymo de Praga" (Hardt, IV, 8ª, 679) lê-se: "*Dicit quod ipse Hier. et Joh. Huss una dio cooperati fuerit tantum, quod multi teutonici a Bohemia fuerint interjecti*". Além disso, a nacionalização da Universidade tcheca, que o imperador Carlos IV da Allemanha fundou em 1348 como instrumento de cultura theologica e philosophica ao serviço de quatro povos, não póde deixar de attribuir-se sobretudo a João Huss, ainda então amigo e privado do rei Wenceslão. Foi tambem o grande theologo que no principio do seculo XV contribuiu para o fortalecimento da nobreza e da burguezia tcheca contra organizações politicas, recordando que no reinado de Ottokar II, opulento como um imperador bizantino, o poder tcheco se estendera desde o Baltico até ao Adriatico e attrahira a Allemanha austriaca. Em todas as horas de exaltação anti-polaca, em todas as crises de mysticismo revolucionario da alma tcheca, a figura tutelar de João Huss serviu de fonte inspiradora e de paladio nacional. Na revolução de 1618 (sonho heroico de independencia que terminou na Montanha branca pelo supplicio do [illegible] e pela morte de Anhalt e pela fuga do rei), mais do que o calice do [illegible] symbolico, mais do que a flammula sagrada de São Wenceslão, era o espectro de João Huss que conduzia as multidões. Quando, em 1848, Praga se ergueu de armas contra o poder austriaco, todos os tchecos julgaram ver, nos incendios da cidade bombardeada, o reflexo longinquo da fogueira de João Huss. E hoje, na hora de provação e de agonia da Tchecoslovaquia, em que a nação creada pelos tratados de 1919-1920 e pelo esforço de Masaryk e de Benes (bem ou mal, não o discuto), está sendo ou vae ser desmontada peça a peça, como um *puzzle* pela mão de ferro do III Reich, — é ainda a mesma fogueira iniqua que a Bohemia vê, soprada mais uma vez, como ha cinco seculos, pelo vento da Allemanha e da Italia...

Num ponto, porventura, os sentimentos da Bohemia de João Huss, anti-romanos, anti-germanicos e accentuadamente anglophilos (estreitamento de relações com a Grã-Bretanha pela politica dynastica das allianças e pela communhão intellectual das idéas), teriam sido differentes daquelles que animam a Tchecoslovaquia actual. Com effeito, Praga encontrava-se, no seculo XV, muito mais perto do pensamento inglez de Wiclef do que hoje se encontra da politica ingleza de Chamberlain.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

POEIRA

Os hygienistas de todos os paizes e de todos os tempos, e mais modernamente os microbiologistas, sempre viram na poeira um dos mais perigosos meios da transmissão de germens nocivos á saude. Uma tenue e apparentemente inoffensiva camada de poeira póde conter milhões de microbios. A campanha systematica que se emprehende, para attenuar a contaminação e os estragos da tuberculose, ainda não conseguiu, nem da Saude Publica, nem da Prefeitura, as providencias necessarias para evitar os effeitos do pó, pelo menos no perimetro urbano.

Approxima-se o verão e com os seus dias caniculares o flagello da poeira redobrará de intensidade, ficando augmentados de muito os seus effeitos maleficos. O problema da varredura e da irrigação das ruas ainda está por solucionar, sem embargo de ser antigo e bem conhecido dos que respondem pela hygiene da cidade e pela saude de sua população. E' verdade que se tem feito sentir que esse problema está condicionado a outro mais fundamental: o da agua. Mas, para todos os problemas ha soluções parciaes que podem ser tomadas proporcionalmente aos recursos ao alcance de quem as possa utilizar.

Ainda recentemente, quando se demolia o edificio da Imprensa Nacional, um bom trecho da zona, passagem forçada de milhares de pessoas, em busca de transporte, ficava por vezes irrespiravel. A hygienização das ruas é uma das condições essenciaes para a defesa da saude publica. Não obstante o preceito, quotidianamente, nas horas de maior transito, sobretudo nos pontos de espera de bondes, a anachronica vassoura do varredor levanta do solo, com detritos de toda especie, nuvens de poeira.

Nem ao menos nesses logares se recorre a uma irrigação preliminar, que poderia ser feita pelo proprio varredor avulso, utilizada para esse fim uma carrocinha de facil manejo. Nas demolições, em geral, atiram-se para caminhões abertos os entulhos revolvidos, levantando compactas nuvens de pó, sem a menor attenção pelos transeuntes.

A poeira, vehiculo de miasmas, causadora de uma infinidade de doenças, entre as quaes está a peste branca, tão esforçadamente combatida, penetra por toda parte.

* * *

O problema da irrigação das ruas ainda se apresenta, como ha vinte annos. A cidade deve estar com a sua *toilette* muito correcta, quando menos, para fazer jús ao titulo de *maravilhosa* que lhe conferem. Mas, hygienizar a cidade prejudicando a saude de uma população calculada em dois milhões de pessoas, é... varrer poeira que sóbe, infecciona o ambiente e volta para a vassoura do varredor, em circulo vicioso e exhaustivo.

Edição de hoje 46 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura estavel. [illegible] Ventos [illegible] de muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio de dia.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem): — Tempo decorreu instavel com periodos de nublado a encoberto [illegible]. As temperaturas extremas registradas no Districto Federal foram: maxima 26º9 e minima 19º7 [illegible]

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto com chuvas esparsas. [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto com chuvas esparsas. [illegible] chuvas em [illegible] Rio e Minas [illegible] e frescos. [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi encoberto com chuvas esparsas. [illegible]

A moratoria

Está designada para amanhã a audiencia concedida pelo ministro da Fazenda á commissão de credores da lavoura cafeeira de Santos, afim de ser examinado o problema da moratoria. Como consta do memorial apresentado anteriormente ao presidente da Republica, a lavoura pleiteia a moratoria por 25 annos, com os juros de 3 % para todos os debitos, exceptuados os que resultam de serviços profissionaes, salarios e fornecimentos ou productos industriaes. Ficariam egualmente fóra daquella cogitação as dividas que estiverem garantidas pelos conhecimentos ferroviarios e recibos de depositos ou *warrants*. Fundar-se-ia o Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a emittir cedulas hypothecarias ao portador, avalizadas préviamente as propriedades dadas em garantia dos compromissos contrahidos.

Não temos motivos para mudar de opinião, relativamente ao desastre que se suggere com a moratoria por tão dilatado tempo. E quasi poderiamos affirmar ser essa a maneira de considerar o problema pela maioria dos cafeicultores, não apenas de São Paulo, mas do paiz. De resto, a commissão da lavoura que, nos termos do memorial, pleiteia a moratoria por tão largo periodo é apenas uma *delegação paulista*. Ora, os Estados productores de café, pouco importa seja São Paulo o de mais volumosas safras, estão consorciados por um convenio ainda em vigor, para tudo que se relacionar com o café e seus negocios.

Nem por assim nos manifestarmos, deixamos de defender os interesses da lavoura. Acreditamos mesmo que os defendemos melhor impugnando o regimen de emergencia que se quer perpetuar. E' a lavoura deseja, como sempre nós estamos fartos de suggerir, o estabelecimento do credito agricola, e se este remedio vier, que outras razões lhe assistem para prever uma congeladora moratoria por 25 annos?

O censo na Prefeitura

Não se explica que os trabalhos do censo do Pessoal da Prefeitura estejam perturbando o expediente do ensino primario. Mas é o que acontece, no momento.

Com os serviços censitarios, estão occupadas as escolas Tiradentes, que é uma especie de posto central de commando; José de Alencar, José Pedro Varella, Francisco Manoel, Paraná, Guatemala e Ferreira dos Santos. Tambem está incluido no grupo o Instituto de Educação.

Todos quantos têm ido a uma dessas escolas, em horas de aulas e de recenseamento poderão dar testemunho da balburdia que a tarefa extraordinaria acarreta. Ficam as salas e os corredores entupidos de interessados que procuram as papeletas por onde se orientarão no preparo da ficha exigida. Os prazos para semelhantes processos são fataes. Dahi, a affluencia de funccionarios municipaes que accodem á notificação, receosos da suspeita de negligencia, punivel com a retenção dos respectivos vencimentos. Não é possivel haver aulas em ordem com o accumulo de tanta gente estranha aos trabalhos da instrucção.

E' certo que tudo isso só durará até 25 do mez corrente. Mas até lá, o ensino, que devia ser coisa por todos os titulos respeitada, estará sacrificado.

Amazonia

A julgar-se por noticias recem-chegadas do Amazonas, parece que essa importante região do paiz, quer pela extensão territorial, quer pela capacidade economica que poderá attingir, passará por uma transformação que a collocará no logar que merece, entre os Estados mais dynamicos do Brasil. Porque lá, como até ha poucos annos em outros Estados, a polycultura não era assumpto de cogitações. Não tem sido só essa, porém, a causa da situação em que se encontra a região amazonica.

Procura-se beneficiar o Amazonas com os indispensaveis meios de transporte, ao mesmo tempo que outro problema, egualmente fundamental para o incremento da producção e da expansão economica, está sendo devidamente estudado. E' o problema do braço nacional. O que se vae fazer, consoante as informações em que nos baseamos, é a restauração physiologica do homem do campo em toda aquella bemfadada região.

E' claro que a rehabilitação do braço nacional não resume sómente um problema amazonico. E' um problema brasileiro. Não faz muito tempo, ha talvez dez annos, calculava-se em tres contos de réis um immigrante estrangeiro, emquanto o restabelecimento de um trabalhador nacional, victima das endemias locaes e inutilizado para a actividade quotidiana, orçava por cerca de tres mil réis.

Com as restricções creadas á immigração, o supprimento de braços terá de ser feito com o trabalhador nacional. A valorização do sertanejo, prostrado pelo impaludismo, não representa apenas uma obra commum de solidariedade humana, pois attende a uma exigencia economica de relevancia para o paiz.

E o homem do campo da Amazonia, principalmente, requer saude e energia para enfrentar a luta em que terá de se empenhar com a natureza, tão capaz de proporcionar enormes proveitos, com a exploração de suas fontes de riqueza, quanto é ainda rebelde á disciplina do braço humano.

A Cantareira

A Cantareira apresenta agora mais um descalabro: é a inobservancia de horarios. Antes, as suas barcas obedeciam a uma hora certa de saída do Rio e de Nictheroy, muito embora nem sempre chegassem com regularidade ao seu destino. Hoje, não observam horario nenhum e arrastam-se pela bahia com morosidade irritante, com profundo desprezo pelos seus passageiros que são obrigados a servir-se dellas por falta de outros meios de transporte daqui para a capital fluminense e vice-versa.

Devido á desorganização que reina no serviço de utilidade publica, não raro as barcas, depois de um percurso de [illegible], ficam cinco e dez minutos paradas, de um ou de outro lado da Guanabara, á espera que se desoccupe o local de atracação, tudo isso determinando uma série de contratempos e inconvenientes que não precisamos encarecer.

Verifica-se, desse modo, que a Cantareira, depois que augmentou, em proporções exorbitantes, os preços das suas tarifas, ficou infinitamente peor do que era anteriormente, não passando de promessas com que conseguiu enganar os credulos.

Prazo muito curto...

O juiz Ribas Carneiro ficou zangado com o secretario das Finanças da Prefeitura. Havia mandado intimal-o a prestar esclarecimentos em um caso *sub judice*, no qual a Municipalidade, na pessoa do sr. Lima de Sá Pereira, é considerada cogente. O secretario poz displicentemente o seu *sciente* na intimação e não informou nada.

Isto motivou um despacho de estylo do juiz. O homem que está revolvendo as finanças do Districto Federal foi acremente censurado pela sua desattenção; e, para dar uma feição peremptoria á sua exigencia, o sr. Ribas Carneiro determinou que o seu escrivão fosse pessoalmente communicar ao intimado, *sub poena*, que deve dar o esclarecimento dentro do prazo fatal de 48 horas.

O prazo é demasiado curto. Mas é curto, não para o sr. Lima de Sá Pereira, mas... para o escrivão. Este terá que descobrir o secretario, e o seu trabalho não será dos mais faceis. Deverá, primeiro, informar-se dos pontos onde encontrará possivelmente o gestor da Fazenda da cidade. Mas se nisso não tiver empenho e preferir certificar negativamente, então sim: limite as suas buscas — como seria, mas não é, curial — ao palacio da Prefeitura...

A luta contra a tuberculose

Recentes estatisticas crearam um estado de quasi alarme pelas revelações que fizeram acerca da elevadissima percentagem de tuberculosos, mesmo em meios que se deve suppôr desafogados economicamente.

Verificou-se, por uma série de exames clinicos, que não obstante todo o progresso da medicina, quer na prophylaxia quer no tratamento, a peste branca não enfraquece a sua acção dizimadora e, assim, vae tornando inefficazes todos os recursos de que se lançava mão para debellal-a ou, pelo menos, para restringir a sua propagação. E a razão está, com justeza de presumpção, em que a tuberculose é enfermidade antes de tudo de caracter social e só com medidas actuando sobre o modo de viver da população se poderá enfrental-a e subjugal-a.

A essa conclusão já de ha muito se havia chegado, e não nos faltaram intelligencias para preconizar os remedios a serem adoptados. Mas não se passou da theoria á acção, tão difficil esta parecia ser, e desf'arte crystalisámos na indecisão de crear apparelhamentos com a necessaria finalidade social.

Entretanto parece ter chegado o momento de se entrar no terreno das realizações praticas, porque já ha indicios de uma organização de serviços de combate á tuberculose, como dá esperanças a commissão ora nomeada pelo ministro do Trabalho para traçar um plano de luta anti-tuberculosa entre os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Apraz-nos pois acreditar que não tardaremos a ver estabelecido e em acção esse plano; e, assim, com procedimento equivalente em outras classes sociaes, chegaremos a ter a peste branca submettida a um cerco efficiente para, quando menos, abrandar a sua violencia actual.

Então poderemos com razão pensar em raça forte e em espectaculos de robustez.

De surpresa em surpresa

Não é novidade para os cariocas, porquanto o sabem de sciencia propria, que a vida, para elles, cada dia se vae tornando mais difficil.

Annunciam-se providencias para suavisal-a, e logo, immediatamente, as aperturas augmentam. A carne, desde que se fixou o seu preço maximo, já subiu duas vezes. Os outros generos vão galgando, ora aqui ora ali, as mesmas alturas. As laranjas, que estão ameaçando cair de pôdres pela super-producção, e ademais beneficiadas por facilidades concedidas pela administração, não baixaram de preço, nem mesmo deante das consequencias fatalmente inherentes á lei da offerta, além de estar o novo systema do imposto predial accuando aos menos protegidos com um provavel augmento dos alugueis.

Assim, de surpresa em surpresa, a população vem experimentando os effeitos de um encarecimento geral. E, como se não bastasse tudo isto, a Telephonica resolveu tambem contribuir com sua mão rapace para aggravar a situação dos habitantes do Rio. Os telephones de anno para anno vêm custando mais caro. Parece que se tornou praxe augmentar-lhes o preço cada doze mezes...

Neste andar, o povo, já sem fundamento para acreditar nas promessas de melhorias, deve fazer preces aos santos de sua devoção, não mais em favor de qualquer barateamento, mas para que ao menos se detenham as commodidades na sua furia de custo ascencional.

Consorcio economico

Com a installação do Conselho de Expansão Economica, de São Paulo, sob a presidencia do interventor federal e com a presença de uma delegação do Conselho Federal do Commercio Exterior, ficou egualmente inaugurada uma phase nova na vida economica do paiz, pela articulação que o regimen estabelece entre as iniciativas do poder central e das administrações regionaes. Dentro em pouco, devemos conjecturar com segurança, todos os Estados secundarão a pratica adoptada e dessa actuação em conjunto só resultarão proveitos, não só para as unidades federativas, não apenas para a União, mas para todo o Brasil.

O intercambio paulista, alimentado activamente pela sua dupla e intensa producção agricola e industrial, anno por anno ganha excepcional importancia. A progressão que se apura, examinando o movimento do commercio exterior de São Paulo no transcurso de um lustro, encerra uma inequivoca demonstração dos surtos constatados. De 1933 a 1937 o crescimento da exportação e mais ou menos parallelo da importação do Estado é talvez sem precedentes, ainda tratando-se, não de Estados, mas de paizes. Bastaria assignalar o que expressam as cifras, apenas nos tres ultimos annos, 1935, 1936 e 1937. A exportação ultrapassou em muito 2.000.000 de contos e no ultimo, para uma remessa de seus productos para o exterior, no valor de 2.472.970 contos, aquelle Estado importou mercadorias do custo global de 2.071.404 contos. São Paulo vende muito, mas compra tambem compensadora e proveitosamente para os outros Estados. Do quadro em que se desenham as linhas do seu intercambio em cabotagem consta o alcance, em volume e em valor, das suas compras nos mercados e nos centros internos de producção.

Se alludimos, em rapida recapitulação, ao avanço do intercambio paulista, é certo que o fazemos incidentemente, para que fique em plena evidencia a opportunidade do Conselho de Expansão Economica, devidamente articulado com o congenere federal. E é preciso não esquecer que esse crescimento de intercambio se processou ainda dentro do periodo da crise cafeeira. Nota que se impõe a registro, nesta apreciação, porquanto poderia parecer — aliás apenas a quem não acompanha o rythmo do trabalho no Estado — que São Paulo, sem o café, nervo central da sua economia por annos dilatados, soffreria um collapso quasi mortal. A quéda na exportação do café póde ter contribuido para retardar ou diminuir o avanço de que tratamos, mas não actuou como um factor capaz de annullar o esforço e a operosidade desenvolvidos em todos os sectores em que se multiparte o trabalho agricola e industrial do Estado.

Sabe-se perfeitamente que, sem embargo da organização federativa pela qual se tem regido o paiz, a economia nacional é uma integração de energias que se orientam pelos mesmos principios e têm a mesma finalidade. O que faltava, porém, está apparecendo como uma das mais patrioticas e prestimosas realizações a emprehender. O Conselho Federal do Commercio Exterior, desenvolvendo-se numa orbita de grande projecção, mais preoccupado com os problemas de conjunto, sem estar mesmo em contacto directo com as classes chamadas a cooperar para a expansão economica, consoante o genero de trabalho a que se dedicam, não teria, a despeito de sua complexa tarefa, difficuldades para uma systematica coordenação de serviços.

Foi necessario, todavia, que uma delegação do Conselho realizasse uma visita a São Paulo, para que se evidenciasse a necessidade de uma articulação economica com os Estados. E resultou certamente dessa convicção o apparecimento do Conselho de Expansão Economica, recem-inaugurado pelo interventor Adhemar de Barros. E' o primeiro élo de uma corrente que em breve se estenderá por todo o territorio brasileiro, estabelecendo um contacto directo e permanente das forças productoras com os poderes publicos, o que equivale a dizer, entre as classes que exploram as fontes de riqueza e as administrações que pódem acudir com iniciativas e leis capazes de attender aos problemas que surgem a cada passo. De mais a mais, o fomento da producção, o incremento de todas as actividades agricolas e industriaes e o esforço no sentido de nortear o intercambio em beneficio da menor evasão possivel de ouro e do aproveitamento de todos os recursos naturaes de que é dotado o paiz, representam uma obra de revitalisação economica incompativel com a dispersão de iniciativas.

Não é a economia dirigida, na maioria dos casos de resultados negativos ou contraproducentes. E' a economia consorciada, apparelhando-se para maiores e mais positivas conquistas.

Os excedentes nas repartições

Uma das grandes perturbações que a lei do reajustamento suscitou nas repartições publicas: considerar excedentes numerosos cargos, nas mais variadas carreiras e classes.

O Ministerio da Fazenda, onde as funcções são especializadas, e que por isso differe de todas as outras secretarias de Estado, tem sido o alvo mais attingido pelas restricções que o alludido conceito comporta.

Os elaboradores da celebre lei 284 não fugirão — queremos crer — desta verdade: pretenderam deixar a impressão de que a União tinha excesso de funccionarios. Não fôra assim e não teriam declarado excedentes tão vultoso numero de cargos em todos os Ministerios, mas principalmente no da Fazenda.

Pois bem. Esses proprios elaboradores, que hoje integram o Departamento Administrativo do Serviço Publico, quasi diariamente pleiteiam e obtêm nomeações de extranumerarios mensalistas.

Como se explica semelhante incoherencia? Se os excedentes indicam plethora de funccionarios, como se admittem extranumerarios? Calino *lui-même* diria que é um absurdo.

O que se está verificando é a necessidade imperiosa de proceder-se á revisão da lei 284, para que se lhe pódem os exaggeros, as incongruencias e os grandes desconchavos.

No caminho em que se vae, amanhã teremos um exercito de novos contratados e de extranumerarios mensalistas. Não será melhor acabar-se de vez com os taes *excedentes* e proceder-se ao preenchimento normal dos cargos, até mesmo com os antigos contratados que têm revelado aptidões para o serviço publico?

O certo é que urge uma providencia... intelligente.

Ferro e aço

Augmentam continuamente as nossas compras de ferro e aço, materia prima e manufacturas. No primeiro semestre do corrente anno, importámos nada menos de 863.107 contos desses artigos, com um accrescimo de 188.633 contos sobre egual periodo do anno passado.

De ferro e aço, materia prima, comprámos 55.454 toneladas, no valor de 88.307 contos, contra 49.757 toneladas e 56.185 contos, em 1937.

A importação de manufacturas desses metaes foi de 774.800 contos, contra 618.289 contos, em 1937.

As manufacturas diversas figuram com 86.628 toneladas, no valor de 193.865 contos, contra 138.459 toneladas e 208.499 contos, em 1937. Houve, como se vê, a reducção no volume de 51.831 toneladas, e no valor de 15.634 contos.

As machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos accusam entretanto grande augmento. Entraram 44.963 toneladas no valor de 581.935 contos, contra 37.193 toneladas e 409.790 contos, em 1937. Tivemos o accrescimo de 7.770 toneladas e 172.145 contos.

Mantida no segundo semestre a mesma proporção de compras, terminaremos o anno tendo despendido com a acquisição de ferro e aço mais de um milhão e meio de contos de réis.

A "arrancada silenciosa"

O sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, proferiu um discurso e, nelle, palavras de uma grande franqueza. Disse o que pensa sobre o que ainda se não fez e o que entende necessario fazer-se para que o Brasil se enquadre na sua devida posição de paiz destinado a ser uma potencia economica e, consequentemente, uma potencia em todos os sentidos, salvo o da aggressividade.

Suas affirmações foram de critica, mas de critica constructiva, de critica que não esconde e antes revela uma grande fé no exito das realizações que se impõem e para as quaes todos os brasileiros estão obrigados a contribuir, á frente — está claro — os homens de Estado.

Ao concluir sua oração, o governante paulista annunciou que, no seu sector, as velas estavam desfraldadas para a rota que se abria. E pediu que os bons patriotas acompanhassem a "arrancada silenciosa" que terminará com a restituição do Brasil aos brasileiros.

Silenciosa, por que? Retumbante é que ella deve ser, nesta hora em que não se póde affirmar vitalidade no recesso e em que outros gritam por ameaça ou proposito...

Nem com o silencio nem com meias medidas será possivel reintegrar os brasileiros no que soberanamente lhes pertence. E não é sómente o vago [illegible] de actividades adormecidas que deve comprehender esse plano. E' indispensavel tambem fortalecer e firmar a nação na posse irrestricta do que lentamente lhe vem sendo arrebatado em golpes desleaes pela acção, essa sim, silenciosa e sorrateira, dos que têm imaginado a creação de *qualquer coisa* Antarctica nas terras de Santa Cruz.

O sr. Adhemar de Barros, que governa com esse espirito sob medida uma grande unidade da Federação, sabe que dentro della já existem kystos formados com o proposito de promover precisamente o contrario do que a sua oração preconiza. E a acção dissolvente dos enkystados não deixará de proseguir emquanto, com energico rigor, não forem postas em execução as leis sábias da nacionalização a que sómente se têm opposto os xenophilos mercenarios que pensam e agem muito de industria.

Os fretes da Leopoldina

Os plantadores da zona de Carangola estão sob o guante da Leopoldina Railway. Essa desabusada companhia que elege deputados á Camara dos Communs, resolveu elevar de 75$000 para 129$000 o frete de cada grade de canna que modestos agricultores fornecem ás grandes usinas.

Esse augmento apenas se verificou com relação á região carangolense e se qualquer majoração já era inadmissivel, feita ella assim, isoladamente, visando algumas localidades, tanto mais difficil será de justificar.

Os interessados, isto é os prejudicados, dirigiram-se ao superintendente da companhia; mas parece-nos que erraram o endereço. O appello deveria ser feito ás autoridades brasileiras, que não pódem nem devem permittir que uma empresa estrangeira, na sua desmedida ganancia e para augmentar cada vez mais o dividendo aos seus accionistas, leve a ruina aos que se mantêm á custa do seu trabalho honesto.

Exemplos irrisorios

Como não podia deixar de ser, as construcções na cidade estão sujeitas a exigencias legaes, no que respeita á esthetica, á hygiene, alinhamento e disposições fiscaes.

Os particulares que querem construir devem apresentar plantas, na fórma exigida, com especificações, etc., e pagam emolumentos em troca de um alvará. As disposições, para elles, são rigorosas, menos pelo luxo de rigorismo, do que pela defesa da harmonia architectonica de uma cidade que, além de grande, goza dos fóros de ser uma das mais favorecidas do mundo, se não a mais favorecida pela Natureza.

Quanto aos edificios publicos da União, somente existe uma differença: para construil-os são dispensados os emolumentos. Mas não se dispensa, nem seria admissivel que se dispensasse, o exame technico dos projectos elaborados. Assim, de resto, o preceituam as leis da Prefeitura.

Mas os Ministerios e — não só elles — as repartições relativamente autonomas resolveram não tomar conhecimento de taes preceitos. A Caixa Economica, por exemplo, é useira e vezeira em desdenhal-os. E nada detem os que usam e abusam dessa especie de... soberania.

Não ha muito, houve o caso do Entreposto de Pesca, que ia ser construido prejudicando, por investidura, o alinhamento de uma nova avenida — a famosa Perimetral. Agora, uma outra repartição se prepara a installar-se em uma casa sujeita a embargo pelas autoridades municipaes, por haver sido construida em desaccordo com o projecto e por ser absolutamente illegalizavel.

Não ha explicação alguma que possa justificar a continuação de tal abuso. Não ha, por duplo motivo: não só porque a cidade não póde ser prejudicada nos seus aspectos pelos idealizadores de monstrengos, mas ainda por não se poder admittir que parta das autoridades, por mais poderosas que se julguem, exemplo tão triste de desrespeito aos dispositivos legaes, que não merecem maior ou menor acatamento conforme sejam da União ou da municipalidade.

O governo cearense, facilita aos contribuintes

Moratoria para os debitos tributarios

Fortaleza, 15 (Havas) — Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas approvou um voto em louvor ao governo do Estado pelo decreto concedendo moratoria para todos os pagamentos dos debitos de origem tributaria, anteriores ao exercicio do corrente anno e o cancellamento das multas e emolumentos e estabelecendo uma formula ao alcance dos contribuintes para a liquidação dos referidos debitos.

Dentro de mais alguns dias, o prefeito desta capital, seguindo o exemplo do governo do Estado, baixará egual decreto.

ENFERMO O SR. DEGRELLE

Bruxellas, 15 (Havas) — Acha-se gravemente enfermo ha dias, o sr. Leon Degrelle, leader do partido rexista.

A Conferencia Sanitaria de Bogotá

BARROS BARRETO

Entre os themas versados na recente Conferencia Sanitaria de Bogotá em que com os drs. Raul Godinho e Mario Pinotti representei o Brasil, houve alguns que despertaram grande interesse á delegação brasileira, por ter a sua discussão offerecido, aos technicos de outros paizes, opportunidades para relatarem, em linhas menos geraes do que aquellas que conheciamos, os seus planos de acção e sobretudo as suas realizações.

De tão grande interesse foram para nós algumas dessas exposições que pareceu opportuno, na viagem de regresso, pela costa do Pacifico, despender alguns dias em visita a esses serviços para lhes ver os detalhes do planejamento e as minucias de execução. Assim com os serviços de saneamento rural no Panamá e com os de combate á tuberculose em alguns paizes sul-americanos.

Na Republica do Panamá um joven sanitarista, educado nas escolas americanas especializadas, o dr. A. V. Mastellari, com a cooperação de um technico dos Estados Unidos que já trabalhou entre nós, o dr. Crawford, vem realizando uma das obras mais completas e perfeitas de que tenho conhecimento, em materia de saneamento de pequenos nucleos de população. Não ha problema que não esteja sendo attendido: unidades sanitarias funccionando em predios proprios, abastecimento dagua, serviço de esgotamento de dejectos para fossas septicas collectivas, destruição de lixo em incineradores improvisados mas de funccionamento perfeito, matadouros, açougues, outros armazens de commercio, installados todos modesta mas esmeradamente, sob o ponto de vista hygienico, e sobretudo um serviço de combate á malaria, tão fertil em ensinamentos, maxime no tocante a obras definitivas de drenagem, de diversos typos, de superficie e de profundidade, para o que ha no Panamá, realmente, technicos consummados. Tudo isto numa viagem interessantissima pelo interior da republica e que pouco tempo nos deixou para ver a maravilha do canal do Panamá e a cidade com um perfeito Centro de Saude, bons hospitaes e um dos mais modernos e completos serviços de abastecimento dagua conhecidos.

Em materia de luta contra a tuberculose, as surpresas foram enormes, mostrando o plano ainda não muito elevado em que está, neste particular, a organização sanitaria do Brasil, mão grado os grandes adeantamentos realizados a partir de 1935, e que aliás surprehenderam a autoridade do professor argentino Gumersindo Sayago, sem favor uma das maiores notabilidades americanas na materia. Pondo de parte os Estados Unidos, fóra do concurso, convém alludir aos grandes progressos com que deparei no Chile e na Argentina, e ao impulso que se vae dar á solução do problema no Perú. Ali está como ministro do Trabalho, da Hygiene e da Previsão Social um velho amigo de 1912, companheiro de curso no Instituto Oswaldo Cruz, o dr. Guilherme Almenara, entre cujas grandes realizações de hygienista moderno está a construcção de um completo Instituto de Hygiene e Saude Publica, em funccionamento ha poucos mezes e já com uma grande massa de trabalho proficuo realizado, sob a orientação do seu director, o provecto dr. Telémaco Battistini, delegado do Perú á Conferencia de Bogotá. Mas a melhor prova de como se vae focalizando no Perú o problema de combate á tuberculose está no facto de haver o ministro Almenara escolhido para dirigir a repartição de saude publica a um sanitarista, com varios annos de pratica nos Estados Unidos no combate á tuberculose, o dr. Dagoberto Gonzalez, que chefiou a delegação do seu paiz á Conferencia de Bogotá.

A seu turno, o Chile está na materia, em plena phase de realizações. Vi nas cercanias de Santiago, além de um sanatorio mais modesto, o de S. José de Maipo, o de El Peral, o melhor que conheço até agora na America do Sul, em que colhi tão grande numero de ensinamentos uteis, no tocante á installação e ao funccionamento desses estabelecimentos. O que porém mais interessa no progresso da campanha anti-tuberculosa do Chile são os grandes rasgos abertos pela clarividencia do professor Cruz Coke, que a politica acaba de forçar a renunciar ao Ministerio da Saude, Assistencia e Previsão Social.

Reconheceu Cruz Coke que, como no Brasil, a tuberculose por ser a primeira causa de morte é o problema sanitario numero um. E com uma lei sabia, de janeiro deste anno, que o Congresso acabou approvando quasi por unanimidade depois de varios mezes de grandes discussões, deu ás quarenta e tantas caixas de seguro social que existem no Chile uma nova orientação no sentido da Medicina Preventiva, fazendo com que cuidem precipuamente do diagnostico tempestivo da doença, por meio de exames periodicos de saude de todos os segurados. E prevê a lei, ao mesmo tempo, com garantia do salario, recursos para o tratamento, para o repouso, para o internamento quando necessario. Tudo isto regrado, methodizado, dentro de normas precisas e instrucções perfeitas, que se acham em vigor. O livro de Eduardo Cruz Coke "Medicina Preventiva e Medicina Dirigida" é uma obra que merece a leitura dos nossos estadistas, dos nossos technicos e muito especialmente dos responsaveis pelas nossas caixas de Aposentadorias e Pensões do Ministerio do Trabalho, junto aos quaes e com o patrocinio do então ministro Agamemnon Magalhães, eu me esforcei, mais de um anno, por lhes salientar a relevancia do problema da tuberculose. A obra de Cruz Coke, em materia de luta contra a tuberculose, completa-se com a sua mais recente iniciativa, que acaba de ser approvada pelo Congresso e que soluciona a carencia de leitos em que vivia o Chile: o emprestimo de 10 milhões de pesos que as Caixas de Seguro Social farão ao Serviço de Assistencia, especialmente para a construcção de pavilhões annexos a mais de dez hospitaes geraes e destinados ao isolamento e tratamento de tuberculosos. O Chile, precisando de 10 mil leitos e só dispondo de 2 mil, já tem mais de 1.700 em vias de apprestamento e verá em breve o seu apparelhamento subir a 5.000 camas, pelo custo, estas ultimas, de 9.000 pesos ou seja a terça parte do que habitualmente se gastava no paiz por leito hospitalar.

Aliás a mesma orientação em favor de uma intensificação da campanha contra a tuberculose em bases economicas, visando antes do mais as necessidades quantitativas que as qualitativas, fui encontrar na Argentina, leaderada por esse grande vulto da tisiologia moderna que é o professor Gumersindo Sayago. Devo a esse illustre mestre momentos de emoção quando, ao vel-o em Cordoba, lhe ouvi palavras benevolas e altamente animadoras para que prosiga no nosso plano de combate á tuberculose, que elle conhece nas minucias. E lembrou-me fosse feito no novo sanatorio de Jacarépaguá um nucleo de ensino e de pesquisa, citando nomes, da moderna geração de tisiologistas brasileiros, como capazes de serem os organizadores dessa escola tão necessaria ao nosso progresso profissional. O Instituto de Sayago em Cordoba, com 200 leitos, um dispensario excellente, museus, laboratorios, demais installações completas, profuso material de estudo cuidadosamente escolhido e realizações proficuas em qualquer dos campos da tisiologia, é um dos centros mais completos e perfeitos do mundo na sua especialidade. Perto de Cordoba dois sanatorios pude ver: o de Santa Maria em pavilhões separados, onde encontrei centenas de doentes em um ambiente de conforto e de alegria e o novo, ainda não inaugurado, com 400 camas, em monobloco, o sanatorio Domingos Nunes.

Em Buenos Aires, o armamento anti-tuberculoso embora dependendo de varias organizações, da nação, da cidade, da iniciativa privada, já é sem duvida muito bom. De um lado o Serviço da Faculdade do professor Vacarezza no Hospital Muniz, com um magnifico dispensario e com 300 leitos e para o qual a unica critica a fazer-se, de accordo aliás com elle, é ter ficado demasiadamente cara a construcção. O dr. Alejandro Raimondi, tão nosso, tem o seu serviço incrementado, comprehendendo: no hospital Tornú 720 leitos, providos de tudo que é necessario, e a que se accrescem os novos pavilhões muito originaes, que acaba de cons-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Panamericanismo viril

Conversando ante-hontem com um grupo de jornalistas, o presidente Roosevelt falou sobre a necessidade urgente para os Estados Unidos de um accrescimo consideravel de seus armamentos em terra, no mar e no ar. As verbas consagradas a despesas de caracter militar, que vêm augmentando constantemente desde 1933, deverão ser reforçadas ainda mais, presentemente, declarou o eminente chefe de Estado.

Os acontecimentos verificados na Europa durante o sombrio semestre março-setembro de 1938 serviram para reduzir ao minimo o numero daquelles norte-americanos ingenuos que por julgarem o seu paiz ao abrigo de qualquer aggressão, professavam um pacifismo particularmente tolo. Hoje a fauna variada de *neutralistas*, *isolacionistas* e outros grupos de prégadores da completa *abstenção* dos Estados Unidos em face das grandes questões da politica mundial se acha fortemente reduzida e não menos desmoralizada.

As manobras da espionagem estrangeira, descobertas e dadas á publicidade ultimamente, tambem vieram mostrar ao povo norte-americano a fatuidade da opinião, segundo a qual nenhuma potencia européa jámais pensaria em tentar alguma coisa contra os Estados Unidos. As actividades de *Herr* Ignaz Griebl, de *Frau* Johanna Hoffmann e de seus innumeros comparsas não obedeciam certamente a propositos amigaveis em relação a essa grande democracia...

Os Estados Unidos acompanham agora, muito attentamente o trabalho de penetração dos agentes do totalitarismo em seu territorio. Da mesma fórma estão os seus governantes preoccupados em saber até que ponto esses agentes já lograram infiltrar-se nos outros paizes do nosso continente, pois isso os affecta tanto como a qualquer um destes.

A America inteira precisa, mais do que nunca, estar unida actualmente contra todas as visadas expansionistas, francas ou abertas, das potencias que têm *fome* de materias primas... O panamericanismo deixou de ser uma nobre aspiração, ou mesmo um ideal pratico, para se tornar verdadeiramente um *imperativo* da propria defesa de cada uma das nações deste lado do Atlantico.

Roosevelt sabe, porém, que as boas intenções nada valem por si mesmas e que, por conseguinte, um panamericanismo sem uma solida base militar nada significa. Dahi o seu empenho em conseguir que os Estados Unidos disponham dentro do menor prazo possivel de uma marinha, de uma aviação e de um exercito adequados á execução de tal politica.

O Brasil e as republicas hispano-americanas têm, por sua vez, que adoptar uma linha de conducta analoga. Panamericanismo não quer dizer, com effeito, collocar-se numa posição de protectorado dos Estados Unidos, pois semelhante attitude equivaleria a uma emasculação nacional.

O panamericanismo presuppõe forçosamente a crença na solidariedade espiritual dos paizes americanos, mas exige que cada um delles, consciente de sua respectiva peculiaridade, confie em si mesmo e esteja sempre disposto e apto a se defender. Todo aquelle — individuo ou povo — que não é capaz de preparar-se para a defesa de sua existencia e que deixa esse cuidado a parentes, amigos ou alliados, difficilmente póde escapar a um fim prematuro na luta pela vida.

Que o panamericanismo seja, pois, um estimulante e não um entorpecente para os brasileiros e para os outros latino-americanos!

Urbano C. Berquó

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO Nº 8|84

Considerando que, muita vez, cafés chegados ao porto do Rio de Janeiro têm a sua liberação retardada pela demora com que os respectivos conhecimentos são levados á Agencia do Departamento para o devido registro;

considerando que essa situação, além de aggravar o problema do armazenamento dos cafés desembarcados, acarreta despesas ao Departamento e ás Estradas de Ferro;

considerando que tal anomalia decorre, na maioria dos casos, do facto das partes aguardarem a opportunidade que mais lhes convenha para effectuar o referido registro;

considerando que, dado o actual rythmo da exportação, qualquer deficiencia ou obstaculo na liberação dos cafés em condições de serem entregues ao mercado, importa em diminuição do disponivel restringindo a quantidade e variedade de qualidades dos cafés procurados pelos paizes consumidores,

COMMUNICAMOS:

1. — Todos os interessados deverão providenciar promptamente a apresentação de seus conhecimentos á Agencia do Rio, de fórma que, antes da chegada dos respectivos cafés a esta capital, sejam registrados na conformidade das disposições vigentes (para a actual safra, o art. 38 do Regulamento de Embarques — Resolução 337, de 19-5-38).

2. — Os cafés descarregados neste porto, que não figurarem na Lista de Liberação da Agencia do Rio pelo facto de não terem sido ainda registrados os conhecimentos, incorrem na taxa de armazenagem de $300 por sacca e por dia, a partir da data em que taes cafés deveriam ter sido incluidos em Lista de Liberação e não o foram por falta de registro dos conhecimentos.

3. — Se esses cafés tiverem sido recolhidos a armazem do Departamento, a taxa de armazenagem será cobrada pela Agencia do Rio ao portador dos conhecimentos na occasião em que os cafés forem retirados do armazem, depois de registrados os conhecimentos e feita a liberação.

4. — Se os cafés não tiverem sido recolhidos a armazem do Departamento, a Agencia do Rio remetterá á Estrada de Ferro, no mesmo dia em que fôr expedida a Lista de Liberação em que deveriam figurar, uma relação contendo os caracteristicos do respectivo despacho, sob o titulo "Cafés não liberados por falta de registro dos conhecimentos", afim de que a Estrada possa cobrar do portador do conhecimento, *depois de liberados os cafés pela Agencia*, a taxa de armazenagem devida.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1938. — *Jayme Fernandes Guedes*, presidente. (13035)

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Itanhandu', Minas Geraes, 14 — Communico a v. ex. que, em commemoração da data de 12 do corrente do descobrimento da America, inaugurou-se a primeira escola mecanica do Brasil, na estrada de Caxambu' á Arêas. O povo de Itamonte, é grato a v. ex. pelo grande melhoramento no nosso municipio. Saudações. Padre *João Scotte*".

"Therezopolis, 14 — O Conselho Municipal de Geographia de Therezopolis, reunido em secção de installação no Paço da Prefeitura, congratula-se com v. ex. pelas realisações praticas do estado novo, resaltando a creação do Conselho Municipal de Geographia e Estatistica. Cordeaes saudações. Tenente Egon Prates, presidente — dr. Rubem de Araujo, secretario — dr. Armando Paracampo, dr. Carlos B. de Souza, capitão de Mar e Guerra Carlos Soares Dutra, dr. Armando Vieira, tenente-coronel Ivan Carpenter e dr. João Daudt de Oliveira".

Estremecimento de relações entre Costa Rica e Panamá

A's causas determinantes do incidente

Panamá, 15 (U. P.) — E' de calma a situação na cidade do Panamá, embora em circulos officiaes se note alguma apprehensão quanto a possiveis incidentes na fronteira, possivelmente em Chiriqui, dos quaes talvez resultem combates, generalizando-se. Interpreta-se de modos diversos a presença nesta capital do ministro do Panamá em Costa Rica, sr. Fernandez de la Espriella, que, viajando de aeroplano, aqui chegou na quinta-feira; entretanto no Ministerio das Relações Exteriores declaram que a sua estadia neste paiz não constitue um indicio de rompimento de relações com a Republica visinha.

A Assembléa não realizou sessão hoje para discutir o projecto sobre o credito de um milhão de dollars para acquisição de armamentos, o qual só voltará a ser apreciado pela mesma na proxima segunda-feira.

O presidente da Republica, dr. Juan Demóstenes Arosemena tem recebido centenas de telegrammas de todas as partes do paiz, protestando apoio em qualquer eventualidade.

O ministro Leopoldo Arosemena, encarregado dos assumptos ligados á defesa nacional, declarou que Costa Rica encontra-se empenhada na execução de um programma de fortificações da fronteira, onde fez installar campos de aviação e estações de radio. Affirmou ser este o momento proprio para o Panamá se armar, porque no caso de rompimento de relações não seria mais possivel importar armamentos dos Estados Unidos, devido á lei de neutralidade da grande republica norte-americana.

O ministro do Panamá em Costa Rica foi chamado a este paiz, afim de apresentar um relatorio sobre os acontecimentos ligados á retirada do Congresso de Costa Rica do pacto que solucionava a pendencia de fronteiras entre os dois paizes. Este caso, accrescido do litigio entre o Perú e o Equador, faz prever a creação de entraves para os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, no momento em que vimos succeder o maior movimento de paz: o problema do Chaco.

O jornal "El Panamá-America", sem dar maior importancia ao movimento de paz desenvolvido pelos paizes pan-americanos, em artigo editorial de hoje ataca a Republica de Costa Rica.

SEMANA DE ESTUDOS POLICIAES

A' sessão solenne de encerramento

São Paulo, 15 (A.N.) — Presidida pelo sr. Percival de Oliveira, director da Escola de Policia, a sessão solenne de encerramento da Semana Paulista de Estudos Policiaes realizou-se, hontem á noite, na séde daquella escola, á rua Conde de Pinhal. Apresentado ao auditorio pelo sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, o professor Flaminio Favero pronunciou interessante conferencia sobre o thema: "O que conta o andar", examinando o assumpto sob diversos pontos de vista.

Terminada a palestra do sr. Flaminio Favero, o sr. Percival de Oliveira, antes de encerrar a sessão, congratulou-se com o Centro pelo exito da Semana de Estudos Policiaes.

Antonio Piccarolo na Universidade de São Paulo

Encerrada a série de suas palestras historicas

São Paulo, 15 (A.N.) — Effectuou-se na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, a ultima palestra do professor Antonio Piccarolo, acerca do imperador romano Augusto, cuja individualidade moral, physica e politica e suas realizações no campo da administração romana lhe vinham merecendo interessantes apreciações durante todo o transcorrer do curso livre que semanalmente deu, durante alguns mezes, na séde da alludida casa de altos estudos.

S. s. occupou-se na palestra que encerrou a série daquellas conferencias, do thema "Roma e o imperio — A morte de Augusto".

O tradicional baile dos commerciarios e a coroação da Rainha dos Empregados do Commercio

Entre os varios numeros de commemorações do "Dia do Empregado do Commercio", que se festeja a 30 do corrente, o Syndicato União dos Empregados realizará um grandioso baile, offerecido aos seus associados, cumprindo uma das tradições de sua vida associativa.

Aproveitando a circumstancia de ter "A Nota" realizado um concurso para eleição da "Rainha dos Empregados do Commercio", em que saiu victoriosa a senhorita Nadege de Souza, a U. E. C. resolveu realizar a festa deste anno em combinação com aquelle nosso collega vespertino.

Assim, a solennidade da coroação será realizada á meia-noite, por occasião do baile que terá inicio ás 22 horas do dia 29.

Para a cerimonia da coroação foi especialmente convidada a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, cuja acquiescencia ao convite está sendo esperada.

Será assim a primeira dama do paiz impôr a corôa symbolica á "Rainha dos Empregados do Commercio" comparecendo á festa as tres princezas escolhidas no mesmo concurso, senhoritas Nair Musgo, Nancy Pereira e Nilza Barreto Machado.

O syndicato, por sua vez, vae convidar as altas autoridades para a commemoração.

O salão do Club Gymnastico Portuguez, recentemente inaugurado, e gentilmente cedido pela directoria desse prestigioso gremio, é o mais amplo recinto de festas da cidade, e talvez da America do Sul, cabendo 5.000 pares. Nesse dia, será inaugurado um grande espelho, de alto custo no magnifico salão.

Tratando-se de uma festa de empregados do commercio, a Commisão Central resolveu adoptar o traje de passeio.

CREDITO AGRICOLA

Uma conferencia do professor Fromont na Faculdade de de Philosophia, de São Paulo

São Paulo, 15 (A.N.) — A convite da Sociedade Brasileira de Estudos Economicos, o professor Pierre Fromont, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, pronunciou, hontem á noite, uma conferencia sobre credito agricola.

O professor Fromont falou cerca de uma hora. Toda sua conferencia girou, por assim dizer, em torno da grande organização de credito agricola existente na França e denominada "Caisse Nationale de Crédit Agricole". A França, até ha pouco tempo, não possuia o seu credito agricola organizado. A sua organização data de 1920, conforme informou o professor Fromont. Nesse periodo de cerca de 18 annos a "Caisse Nationale de Credit Agricole" póde comprovar sua efficiencia. E' hoje um organismo altamente util e importante, dispondo de largos recursos para attingir as finalidades que têm em vista.

Mostrou o professor Fromont os fundamentos economicos em que se assenta esse organismo e que podem ser assim resumidos: juros baratos e a longo prazo. Alludiu á maneira como a "Caisse Nationale de Crédit Agricole" opera. Referiu-se egualmente aos seus recursos financeiros e á fórma por que os adquiriu. Desses recursos parte provém do Thesouro publico e parte de organizações de credito particulares.

Grande trecho de sua palestra dedicou-a o professor Fromont a explicar como se concede o credito agricola. Mostrou, por exemplo que elle varia, de accordo com a duração de certas culturas agricolas. Concluiu accentuando o alcance do credito agricola e a dependencia do progresso economico das nações das organizações que executam a assistencia crediaria aos agricultores.

BOLETIM DO CONSULADO GERAL DO BRASIL EM LONDRES

Emballagem uniformizada das frutas e outros assumptos attinentes á producção

Londres, 15 (Havas) — O consulado geral do Brasil nesta capital publicou o seu Boletim numero 11, que, além de outros assumptos, trata das medidas tomadas pelo governo para uniformizar a emballagem das frutas. O boletim salienta o desenvolvimento da cultura de cereaes, principalmente arroz, trigo, milho e mandioca. Depois de fornecer estatisticas relativas á actividade bancaria do Brasil, a publicação trata da producção e exportação de algodão, mineraes e café.

O ministro do Trabalho resolveu que não havia incompatibilidade

Respondendo á consulta do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos por Concessão, em Porto Alegre, no sentido de saber se póde continuar no exercicio de suas funcções de membro da Junta Administrativa daquella Caixa um representante de empregado, eleito como funccionario da empresa de Serviços Urbanos, que, posteriormente, passou a ser empregado do Syndicato respectivo, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, mandou transmittir o parecer do consultor juridico do Ministerio que conclue pela possibilidade da permanencia do referido membro da Junta, uma vez que, em face do decreto-lei 627, os empregados do Syndicato são tambem associados obrigatorios da Caixa, podendo, assim, ser eleitos membros da Junta Administrativa das instituições de previdencia.

A VIDA SOCIAL

Eclectismo da poesia moderna

Disse Paul Géraldy numa conferencia, recentemente publicada, que poesia soa aos nossos ouvidos hoje como palavra fóra da moda. Não na emprega a juventude. E exclama: "Como são tristes os vocabulos de que se não utiliza a mocidade!"

Desenvolvendo o assumpto com o lyrismo que lhe é peculiar, mostra-nos o verso libertado das cadencias martelladas de sonoridades e rythmos, como o vemos e ouvimos actualmente, e assegura estar convencido de que a poesia emigrou para o romance, para o conto, para a chronica...

Evidentemente, ella não mais apparece nas vistosas estrophes de outróra, marcadas ao compasso dos metronomos, nem mais faz ouvir as suas passadas sobre os tombadilhos de doze pés dos sonetos, caravelas a vogarem ao capricho das ondas irisadas de adjectivos na bahia das Illusões, tendo o Amor a bordo em viagem para Cythera.

Já não cicem, enfeitadas de ozinias de ouro e lacinhos de fita, as idéas sobre o papel; porém, na simplicidade de uma nudez scenica e impellidas por dedadas vigorosas, nos teclados das machinas de escrever. Ao joucar, equilibram-se sob as rajadas da Inspiração, despreoccupadas da metrica.

Tal como é posto em verso, tornou-se o pensamento agora saltimbanco: acrobata ou dansarino. Com um pé aqui, outro acolá, estatela-se em distensões nos quadris num can-can amalucado occupando a linha inteira de uma pagina, de margem a margem; mas, em seguida, contorcionado, consegue, na linha seguinte, reduzir-se ao tamanho de duas ou tres syllabas apenas!

Terá a metrica desertado de vez o verso? Não voltarão mais aos seus logares as rimas, como aos pombaes não voltaram os pombos de Théophile Gautier e Raymundo Corrêa?

Quanto tempo durará a mania onomatopaica, entre outras, que parece atormentar os poetas hodiernos, incitando-os a capturem os rumores da civilização com a mesma sensibilidade dos apparelhos de synchronização electrica da cinematographia moderna?

Penso que morrerá de indigestão de realismos, tal como aconteceu com o cubismo, a excentricidade poetica do momento. O banquete é por demais lauto em pedaços da vida das ruas, das fabricas, das estradas de ferro, dos trapiches, das lojas, do borborinho universal emfim. A' permissão eclectica que cada um se outorga de alterar a seu bel-prazer a codificação millenar do verso, porá termo o mais feroz dos dictadores — o publico —, que passará a dar sua preferencia aos poetas de cuja inspiração em delirio se sinta protegido ao vel-os, inoffensivos, trancafiados atrás das grades dos trocheus, dactylos e jambos.

E então, farta de prosaismos, nostalgica do Parnaso, retomará a rainha dos Sonhos, ora a passeio sobre a Terra — tal o principe de Baudelaire descido das nuvens —, o caminho do monte Helicon, despida das vestes mundanas e reintegrada na sua pose mythologica.

Tetrá de Teffé

—o—

Para o Album de Mlle...

POST-SCRIPTUM

Aqui, no pequeno espaço
que me ficou reservado,
cabe sómente um abraço.
— Mesmo assim, muito apertado...

Gervasio Fioravanti

— As leis e as instituições mudam muito mais depressa do que os costumes.

LOUIS LOYNER — *Nudismo.*

—o—

—o—

D. Aquino Corrêa

A bordo do "Conte Grande", chegará a esta capital, amanhã, o arcebispo d. Aquino Corrêa, que representou o Brasil no recente Congresso Internacional de Educação realizado em Genebra.

—o—

Diplomaticas

— Pelo avião da Pan American Airways, chegou hontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires, o sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Republica Argentina. O desembarque teve logar ás 9,45 horas, na estação da Panair no Aeroporto Santos Dumont, tendo sido muito concorrido.

—o—

—o—

Gremio de Academicos

Foi hontem inaugurado solennemente o "Gremio dos Academicos Millionarios", fundado pelo sr. Lanzuerhsy Machado Teixeira, que se destina á cultura da literatura e do sport entre os academicos que estudam nas diversas faculdades do Rio.

Além de um corpo social escolhido, conta o Gremio com uma bôa bibliotheca e uma Secção Sportiva magnifica.

O fundador, figura dos nossos circulos sportivos, sociaes e radiophonicos, tem recebido cumprimentos pela lacuna que a sua idéa veiu preencher na vida da mocidade academica do Rio.

—o—

Instituto Historico

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Manoel Cicero, uma sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

—o—

Os jantares da Pequena Cruzada

Continuam obtendo exito os jantares da Pequena Cruzada, na Feira de Amostras. Hontem, á noite foi patrocinada pela Imprensa Carioca, havendo participado do jantar a sra. Getulio Vargas. Hoje, o jantar será patrocinado pelas senhoras Vicente Galliez, João Peixoto, Antonio Marques, José Willemsens, Oswaldo Cruz Filho, Jorge Grey Paulo Willemsens, Octavio Teixeira, Alvaro Teixeira e pela senhorita Fannynha Teixeira.

Uma revolução nas toilettes de soirée, através do penteado de Danielle Darieux

O mundo feminino carioca vem commentando com grande admiração o penteado que Danielle Darieux apresenta esta semana, no Odeon, de uma originalidade e belleza, que encantam á vista. Conhecemos mesmo varias damas do nosso "grand monde", que lastimavam a impossibilidade da realização, entre nós, de tão harmoniosos effeitos de penteado. No entanto, o penteado apresentado por Danielle Darieux, não é creação sua, mas de Hollywood, e já Greta Garbo, Joan Crawford, Sigried Curie, Katharine Hepburn, Loretta Young, e muitas outras estrellas o adoptaram antes, lançando a moda, hoje largamente usada na America e na Europa. Esse penteado, é de surprehendente effeito, pois dá ao cabello um leve tom colorido em perfeita combinação com a toilette, formando um harmonioso ensemble para soirée. Foi idealizado pela Fleischer and Company Ey-Teb-Sales Corp., dos Estados Unidos, com um producto que denominaram "Cristaes metallicos Glitter", uma poeira colorida que adhere facilmente ao penteado, podendo combinar com a nuance da toilette. Da facilidade de sua applicação e da permanencia do brilho estranho que dá ao penteado, veiu, justamente o seu enorme exito e, segundo os ultimos figurinos norte-americanos e parisienses, esse producto é usado em grande escala por ser absolutamente inoffensivo ao cabello e de facil applicação a qualquer penteado, tendo a facilidade de poder retirar-se do cabello, apenas com algumas passagens de uma simples escova.

E, coisa interessante, quando procuravamos uma informação mais detalhada sobre esse assumpto, passamos pela rua Gonçalves Dias onde, deante de grande agglomeração, vimos uma vitrine com varios manequins, reproduzindo artisticamente varias estrellas de Hollywood, que demonstravam o effeito e a belleza desses pós metallicos coloridos, applicados em seus penteados. Não ha, pois, razões para maldizemos de nosso progresso, visto que apenas um producto alcança exito na Europa ou na America, immediatamente o temos aqui. As nossas elegantes ali estavam, na rua Gonçalves Dias, na Casa Hermanny, a pedir explicações e adquirindo os pós metalicos que hontem, á noite, no Copacabana, davam um tom "rafiné" e inedito de elegancia, aos seus salões. Ahi fica, pois, a explicação do famoso penteado que tanto enthusiasmou o nosso mundo feminino. Elle póde ser feito entre nós e... com a facilidade com que Danielle Darieux o apresenta, no Odeon, esta semana. (12762)

—o—

In Memoriam

A cerimonia da inauguração do retrato do jornalista Francisco Souto, promovida pelos seus companheiros que trabalham no Palacio do Cattete, será realizada na tarde do dia 20 do corrente, 2º anniversario de seu passamento.

Pela manhã, haverá uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, e á tarde, na Sala de Imprensa do Palacio do Cattete, realizar-se-á a inauguração do seu retrato, falando, nessa occasião, o sr. Vicente Amorim, actual decano dos jornalistas accreditados junto á presidencia da Republica.

—o—

—o—

Homenagens

Será realizada amanhã, ás 12 horas, na Casa de Italia um almoço em homenagem ao sr. Raphael Giudice, chefe da firma Almeida Rabello & Cia., promovido pelo Centro de Negociantes em Alfaiataria, como prova de solidariedade as innumeras demonstrações de sympathia que vem recebendo esse negociante, victima de uma perversidade anonyma.

—o—

R. S. Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez abrirá novamente os seus salões, sabbado proximo, para a segunda festa do mez de anniversario com a realização de um sarão dansante. Os preparativos do baile de gala do dia 5 de novembro proseguem.

—o—

Commemorações

Commemorando amanhã, segunda-feira, o 12º anniversario de sua fundação, a sociedade scientifica Tattwa Nirmanakaia realizará ás 8 1|2 da noite, no Theatro Municipal, uma sessão solenne, seguida de um programma de arte, do qual participarão nomes conhecidos dos nossos meios artisticos.

—o—

Natalicios

Completa hoje quatro annos o menino Waldyr, filho do capitão José Eronildes de Souza e d. Yolanda Costa de Souza. Os paes de Waldyr offerecerão aos amiguinhos do aniversariante uma mesa de doces.

— Transcorre amanhã, o anniversario natalicio da menina Julia Marques Lins.

— Faz annos hoje a senhorita Nancy Faria Teixeira, filha do dr. Euclydes Teixeira, cirurgião-dentista e d. Marieta Faria Teixeira.

— Faz annos hoje a senhorita Jenny Saner., filha do industria Fredolin Saner. A' anniversariante recepcionará á noite, na residencia de seus paes, as suas innumeras amiguinhas.

— Passa-se hoje a data natalicia do sr. Oscar Bianchini, alto funccionario da filial da Companhia Melhoramentos de São Paulo nesta capital. Os amigos e admiradores do anniversariante promoverão-lhe justa homenagem.

— Faz annos hoje, o interessante menino Geraldo, filhinho do sr. José Bastos e de d. Lyra Bastos. Os paes do anniversariante, festejando a data, offerecerão em sua residencia uma lauta ceia aos innumeros amiguinhos do Geraldo.

— Fez annos, hontem, o menino Sergio, filho do sr. Sylvio Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional, e da sra. Kléa Lins Vianna e neto do major Idalino Lins.

— Faz annos hoje o sr. Cesar Vieira de Souza, commissario do 4º districto policial.

—o—

—o—

Viajantes

— Por via aerea, chegaram antehontem a esta capital os srs. H. Braustein e E. Friedmann, respectivamente gerente e chefe de Vendas da Ford Motor Company, que se achavam desde 10 de setembro p. p. em viagem de inspecção ás agencias Ford no norte do paiz.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan-American Airways, chegaram hontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro, procedentes de Buenos Aires, Virgil D. Wright, sra. Jane S. Wright, Philipp Balz, srta. Kate Johianna Weigle, Louis B. Bouchelle, Ralph H. Millington Weiswange e dr. José de Paula Rodrigues Alves; e de São Paulo, Francisco Ribeiro Wright.

—o—

LEGITIMA LIQUIDAÇÃO!
ARMAZENS BRASIL
(12834)

—o—

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Affonso de Albuquerque, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; general Bayma do Lago, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Pedro Alves da Silva, ás 8 horas, na egreja N. S. de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa; Pedro de Moraes Sarmento, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares; e Alfredo R. de Abreu, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

—o—

Fallecimentos

Noticias de Fortaleza, no Ceará, communicam o fallecimento de d. Maria Carolina de Albuquerque Andrade, viuva do dr. João Marinho de Andrade, clinico e politico naquelle Estado. A extincta era mãe do dr. Abelardo Marinho, alto funccionario technico da Saude Publica, residente nesta capital.

A IMPRENSA ALLEMÃ E O EMBAIXADOR PONCET

Todos os jornaes elogiam seus esforços pela melhoria das relações entre a França e o Reich

Berlim, 15 (Havas) — A imprensa allemã lamenta a partida do sr. François Poncet. Em longos artigos os jornaes expõem os serviços prestados pela embaixada da França nesta capital, durante a missão do sr. Poncet, em favor da causa da paz e da melhoria das relações franco-allemãs.

O "Berliner Tageblatt" escreve: "O sr. François Poncet, que é um francez com espirito nacional, não poderia recusar sua estima á Allemanha nacional-socialista". O "Deutsche Allgemaine Zeitung" escreve: "Um de seus collegas dizia do sr. François Poncet que era capaz de manipular cinco problemas ao mesmo tempo". O "Berliner Boersen Zeitung" manifesta-se nos seguintes termos sobre a pessoa do embaixador francez: "O sr. François Poncet prestou á causa da paz, e por conseguinte á Allemanha, inestimaveis serviços. Durante sete annos elle gozou da estima mais completa em todos os meios com que manteve relações. Como homem e como diplomata, o representante da França conquistou a estima e a amizade de todos os allemães".

A CONFERENCIA SANITARIA DE BOGOTA'

(Continuação da 4.ª pag.)

truir, destinados apenas ao repouso diurno de doentes que residem fóra; o serviço de collocação familiar, para 100 creanças, que se valem do serviço de puericultura installado no magnifico preventorio Roca, com 220 leitos e que faz parte do mesmo systema; o serviço de BCG feito por via sub-cutanea e cujos resultados semelhantes aos do Arlindo de Assis, Sordelli levou a Bogotá; e a sua rêde de oito dispensarios com um corpo de visitadoras. Outro elemento de luta, que de muito vale a Buenos Aires, é o sanatorio Lopes y Planes, com 500 leitos, dirigido pela competencia do dr. Etcheverry Bones e que tambem encanta pela ordem, pelo methodo, pela technica. Foi utilissima a visita a todo esse apparelhamento, pelos ensinamentos que nelle se podem colher e pelo estimulo que traz á campanha que emprehende no Brasil, em bases bem mais modestas, o ministro Gustavo Capanema, dentro do programma do presidente Getulio Vargas.

O SAMBA VENCE EM NOVA YORK

Apresentado com exito nos bailes das estreantes e nos "night-clubs"

Nova York, 15 (U. P.) — O *New York Sun* estampa um artigo de duas columnas, com illustração, a respeito do samba brasileiro, que os *night-clubs* introduziram nos seus espectaculos de abertura da estação corrente, sobretudo o *El Morocco* e o novo club, de estylo brasileiro, *Rio*.

O artigo revela que o samba foi apresentado com exito nos bailes das estreantes na sociedade novayorkina, para os quaes foram contratados dansarinos profissionaes, que fizeram demonstrações.

Descrevendo o samba, que até agora era virtualmente desconhecido em Nova York, o jornal caracteriza-o como "um pedaço da Doutrina de Monroe nos salões de dansa", prevendo que substituirá a *rumba*, a *conga* e outras dansas favoritas.

Por ultimo, insere a versão ingleza de *Maria Boa*, que ficou sendo, na America do Norte, *Happy Maria*.

Um começo de incendio na rua da Alfandega

Os Bombeiros correram, esta madrugada, para a rua da Alfandega, 330, onde se manifestára um começo de incendio, attribuido a um curto circuito na rêde de installação electrica. O material voltou á estação pouco depois, sem que houvesse tido necessidade de intervir. Do caso tomou conhecimento a policia do 10º districto.

DR. MAURITY SANTOS

As homenagens de hontem á sua memoria

A' passagem de mais um anniversario da morte do dr. Maurity Santos, que hontem se registrou, os amigos e admiradores do saudoso cirurgião prestaram-lhe á memoria duas homenagens, sendo uma a missa que foi rezada na capella do Hospital da Gambôa, ás 8½ horas da manhã, por iniciativa do corpo medico da Clinica Cirurgica Maurity Santos, e a outra, a cerimonia de inauguração do mausoléo, realizada ás 10 horas da manhã.

O mausoléo, que é um bello trabalho todo de granito, foi levantado com a contribuição de amigos, discipulos e admiradores de Maurity Santos, que em romaria reuniram-se hontem em torno de seu tumulo, cobrindo-o de flores.

O padre Lucio Gambana, ao lançar a benção ao monumento, falou relembrando a actuação de Maurity Santos, na vida medica, toda ella marcada de feitos em que a bondade, uma grande bondade em traço dominante.

O advogado Otto Gil e os drs. Waldemar Paixão e Arnaldo Estrella tambem falaram emittindo conceitos identicos, sendo suas orações ouvidas com muito respeito e emoção por todos os presentes.

Em nome da familia Maurity Santos falou o sr. Gilson Maurity Santos, filho do saudoso medico, que agradeceu as homenagens que acabavam de prestar ao seu chefe.

O CONGRESSO DO VINHO E DA UVA

Chegam a Lisboa congressistas da França e outros — paizes —

Lisboa, 15 (U. P.) — Deu entrada hoje neste porto, o paquete francez "Capitain Jaques" tendo a seu bordo numerosos congressistas procedentes de Bordéos, que vem participar do Congresso da Uva e do Vinho, que se inaugura hoje. Os congressistas foram saudados por varias entidades, e vêm acompanhados do sr. José Ferreira Santos, director da Casa de Portugal em Paris e varios funccionarios daquelle organismo.

Uma delegação italiana, chefiada pelo professor Dalmasso tambem já se encontra em Lisboa, onde chegou a bordo do mesmo paquete "Capitain Jaques" juntamente com as delegações da Bulgaria, Suissa, Chile, Rumania e Estados Unidos.

A Argentina, far-se-á representar no referido Congresso, pelo seu consul geral em Lisboa, sr. Ramon Oliveira Cesar.

Lisboa, 15 (U. P.) — Afim de participarem do Congresso Internacional para o estudo scientifico do vinho e da uva, chegaram hoje, a este porto, os scientistas francez Mazare Leverle, o suisso Gay, o tunisiano Calo, o inglez Croth, redactor de um dos mais importantes periodicos viticolas da Inglaterra.

Lisboa, 15 (Havas) — Na sessão de hoje do Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a commissão internacional permanente de viticultura decidiu que o proximo congresso internacional da Vinha e do Vinho se realize em Athenas em 1941, e o Congresso Internacional de Viticultura em Berlim, em 1939.

Ficou tambem decidido que por occasião da Exposição Internacional de Roma, em 1942, se realize uma conferencia dos delegados governamentaes a respeito do estudo da legislação sobre viticultura.

Finalmente, ainda no mesmo anno de 1942, haverá uma reunião de delegações estrangeiras de technicos de viticultura em Montpellier, por occasião do centenario da Escola Nacional de Viticultura da mesma cidade.

Decidiu-se egualmente publicar em 1939 um lexico viti-vinicola, redigido pelo sr. Leon Douarche, da França, relator geral do Congresso, e pelo dr. Faes, da Suissa.

A Exposição de gado hollandez no Rio Grande

O technico argentino Julio Ganaud servirá como unico juiz

Porto Alegre, 15 (Havas) — No dia 17 do corrente, chegará o conhecido technico argentino Julio Ganaud, que vem actuar como jurado unico na Exposição de gado hollandez, que será inaugurada sabbado proximo.

O importante certamen que contará com a presença de 220 animaes de raça hollandeza, é primeiro que se realiza no Brasil com o caracter especializado.

Um criador de Pelotas inscreveu uma vacca leiteira, cuja producção de leite foi, durante a semana finda, superior a 45 litros diarios. A opinião geral é que esse animal será o vencedor da sua classe, isto é, conquistará o Campeonato Nacional de Leite.

Os julgamentos dos especimens expostos serão proclamados por intermedio de altos falantes, afim de que todos possam apreciar melhor a opinião do technico argentino, sr. Julio Ganaud.

O D. N. C. NÃO E' ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL OU COMMERCIAL

O ministro do Trabalho annullou uma decisão da Junta de Conciliação de Itaperuna

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, annullou *ab initio* o processo em que a Junta de Conciliação e Julgamento de Itaperuna, Estado do Rio, mandára reintegrar o empregado João Theodoro dos Santos, dispensado dos serviços do Departamento Nacional do Café naquella cidade.

O despacho do titular da pasta do Trabalho fundou-se no parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho que opinou no sentido de que o Departamento Nacional do Café não póde ser considerado estabelecimento commercial ou industrial, não podendo, por isso, os seus empregados ser amparados pela lei 62, de 5 de janeiro de 1935.

No seu despacho, o sr. Waldemar Falcão deixou devidamente esclarecido que se tratando, com effeito, de uma instituição publica de natureza paraestatal, de modo algum póde estar sujeita aos preceitos da referida lei que só se applica aos estabelecimentos commerciaes e industriaes privados.

A menina caiu do balanço e fracturou o frontal

Quando brincava no balanço da escola Pedro Ernesto a menor Rosa, filha de Cesar Evosce caiu, soffrendo fractura do frontal.

Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, foi internada na casa de saude S Sebastião.

AS DEPLORAVEIS MANIFESTAÇÕES NAZISTAS DE VIENNA

"Repugnantes, criminosas e intoleraveis", declara o "Osservatore Romano"

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) — O conde de la Torre, director do "Osservatore Romano", estigmatiza violentamente as deploraveis manifestações occorridas em Vienna nos dias 6 e 7 deste mez contra o cardeal Innitzer. Chama as explicações fornecidas a respeito pelo "gauleiter", Clopoknik, e as doutrinas que as inspiraram, de "repugnantes, criminosas e intoleraveis". Approva as palavras pronunciadas pelo cardeal Innitzer na sua cathedral, recusando-se a que "se opponha a Egreja austriaca á Egreja allemã e se faça distincção entre catholicismo religioso e politico".

De la Torre affirma que está irrefutavelmente estabelecido tratar-se de uma provocação. A luta — escreve — foi preparada e dirigida exclusivamente contra o catholicismo religioso e contra o christianismo. Isso é tanto mais evidente quanto todas as precauções tinham sido prudentemente observadas pelo clero e pelos fieis catholicos, na esperança patriotica de prevenir qualquer conflicto. Os catholicos e o clero foram mystificados e denunciados á opinião publica como estando em opposição ao episcopado allemão e ao nacionalismo.

Não se trata, continua o director do "Osservatore Romano", de manifestações de alguns jovens irresponsaveis. De facto, as autoridades e os chefes do partido se acharam em face de uma terrivel e vergonhosa explosão, com vasta repercussão em todo o mundo. Os responsaveis por isso são os systemas que preconisam uma philosophia propria e leis revolucionarias, o principio da legitimidade da força brutal e da aggressão inhumana contra as diversas opiniões, missões e actividades, mesmo se estas são conformes á ambiencia e aos costumes da sociedade civilizada e á disciplina da vida religiosa. Se se tratasse, em vez de um sermão, de uma carta pastoral ou de um protesto sacerdotal, a devastação selvagem e a caçada a homens, os ferimentos e depredações de Vienna não pareceriam aos outros povos civilizados menos repugnantes e intoleraveis.

O sr. Dela Torre accrescenta: "Assim como ao recusar o direito de pensar, de agir e de falar, a demagogia se transforma em tyrannia, assim tambem o autoritarismo chega aos mesmos extremos se pretende impor sua propria acceitação simplesmente por ser anti-demagogico. Onde quer que a lei natural divina e civil seja violada, a humanidade, a religião, a civilização e a caridade não pódem deixar de se insurger, a caridade principalmente, num mundo em que, sob as bandeiras mais oppostas inspirando-se dos ideaes mais antagonicos, parece ouvir-se o chamado da floresta, e precisamente segundo esse triumphante racismo materialista que, negando Deus creador e redemptor, doutrinalmente e pelos factos, deseja implicitamente para a humanidade um destino animal".

O director do orgão do Vaticano observa que não se póde mais pretender, como fez Goering, que nenhum fio de cabello dos "pançudos", padres allemães tenha sido tocado. E conclue: "Os acontecimentos de Vienna não passam de mais uma experiencia entre as mil que tivemos em todas as épocas de uma historia atormentada. Aqui, as accusações são feitas aos assaltados em vez de se dirigirem aos assaltantes, não mais diante de um grupo de jovens de 15 a 20 annos como os que se achavam deante do palacio, mas deante da "população excitada de Vienna", como se diz agora, abrindo caminho a outras sinistras experiencias no futuro".

Washington, 15 (Havas) — Detalhes sobre a campanha emprehendida pelos nazistas para destruir a egreja catholica foram fornecidos por monsenhor Joseph Rummel, arcebispo de Nova Orleans, durante uma sessão da "National Catholic Welfare Conference".

O relatorio do prelado constata que os catholicos germanicos não foram prohibidos de assistir aos serviços religiosos mas estão praticamente na impossibilidade de fazel-o pela obrigação que têm de assistir á mesma hora ás reuniões nazistas. O documento salienta que em muitas cidades germanicas milhares de funccionarios foram despedidos sob a accusação de serem "muito piedosos", e conclue assegurando que os horrores da perseguição contra os catholicos foram mais consideraveis ainda na Austria onde os professores catholicos foram brutalmente privados de seus direitos.

O arcebispo insistiu no sentido de que os catholicos, de accordo com as recommendações do Papa, organizem uma campanha positiva contra os excessos do nacionalismo e do anti-semitismo.

VALENCIA BOMBARDEADA

As baterias anti-aereas puzeram em fuga os atacantes

Valencia, 15 (Havas) — Duas esquadrilhas de aviões, vindas da direcção das Baleares, bombardearam ás 11 horas e 15 minutos os bairros de Grao e Nazaret, desta cidade ignorando-se ainda se houve victimas e a extensão dos estragos materiaes.

Os apparelhos adversarios foram postos em fuga pelo fogo intenso das baterias anti-aereas.

Valencia, 15 (Havas) — Quando o cargueiro britannico "Transit" deixava este porto foi attingido por tres bombas, ás 10 horas de hoje, soffrendo grandes avarias. Depois de receber ligeiros reparos o "Transit" continuou viagem.

SOBRE MADRID, PÃES!

Burgos, 15 (Havas) — Aviões nacionalistas lançaram hoje sobre Madrid 145.000 pães. As baterias anti-aereas republicanas atiraram durante todo o tempo que durou o vôo.

O PÃO FOI QUEIMADO EM PRAÇA PUBLICA

Madrid, 15 (Havas) — Nas ruas desta capital o povo accendeu uma grande fogueira para queimar certo numero de pães lançados pelos aviões inimigos ás 15 horas. Em volta da fogueira a multidão acclamou a Republica.

PRESO UM NOCIVO INDIVIDUO

A 2ª delegacia auxiliar vae processal-o

A 2ª delegacia auxiliar, por intermedio do investigador Alberto de Souza, prendeu, hontem, á tarde, Jacy Pereira Lima, um dos mais abjectos individuos da galeria de criminosos da nossa policia.

Trajando-se elegantemente comquanto não trabalha reside em Villa Isabel, á rua D. Maria, 74 e foi preso nas proximidades da Central do Brasil, quando jogava.

Jacy Pereira vive custa de menores, collegiaes, aos quaes, com grande labia, explora. Varios desses meninos já têm prestado depoimentos na 2ª Delegacia, todo saccusando o citado individuo.

Jacy, que foi mettido no xadrez, está sendo devidamente processado.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

FESTAS DE ANNIVERSARIO

DR. LADEIRA MARQUES

E' corrente, entre nós, com fóros obrigatorios de praxe social, os convites dirigidos pelas familias para as festas infantis.

Gozando o petiz de largos conhecimentos no mundo social, raro é o mez ou semana que não lhe é dirigido um convite, pelo seu amigo ou collega anniversariante, para os classicos festejos que infallivelmente acompanham a commemoração de successivas e interminaveis datas natalicias.

Ainda que não proceda o convite de creanças cujas familias se achem ligadas por relações ou amizade, a praxe social dominante, impõe, sob pena de estremecimento de relações, que a creança convidada compareça, obrigatoriamente, aos festejos da creança anniversariante.

Por outro lado, guardando o petiz, a quem é dirigido o convite, saudosa lembrança das gulozeimas digeridas no repasto do ultimo anniversariante, recebe mal a prohibição que os paes lhe desejam impor ao comparecimento, estabelecendo lutas e verdadeiras torturas no lar pacato dos morigerados paes de familia.

A investida do petiz de um lado, com choramingações e protestos continuados, e de outro a pressão moral da familia que dirige o convite, constituem argumentos poderosos a que poucos paes se acham em condições de resistir.

Desde a edade de dois annos, e mesmo antes, o pimpolho já se torna a victima innocente das imprudencias da familia com os convites que em seu nome começam a ser expedidos. E desde cedo, no ambiente de festas, todos os elementos nocivos se conjugam para prejudicar-lhe a saude: a agglomeração facilitando a propagação das molestias contagiosas como coqueluche, sarampo, grippe, escarlatina, etc., o alarido promovendo a excitação dos petizes nervosos, os brinquedos de sopro (gaita, corneta, apitos, etc.), correndo de bôca em bôca e facilitando o contagio e por ultimo intervindo, finalmente, as infracções do regimen.

Além do horario improprio da refeição, prejudicando completamente o jantar das creanças, os doces preparados de preferencia com ovos, queijo, manteiga, côco e chocolate, os alimentos salgados em que intervêm o "paté foie" e o camarão, as bebidas improprias como o Guaraná e até mesmo as bebidas alcoolicas como o vinho diluido e assucarado, completam os damnos proporcionados pelas condições do ambiente.

Surgem, então, nos consultorios medicos, creanças com vomitos, diarrhéa, bronchite asthmatiforme e manifestações para o lado da pelle como estrophulo e urticaria em consequencia da transgressão do regimen.

Não se podendo, no entanto, abolir esta praxe de festejos infantis, por tantos motivos nociva á saude das creanças, por se collocarem infelizmente as convenções sociaes, muitas vezes, acima dos preceitos de saude, devem os paes evitar que os petizes de pouca edade, delles compartilhem devido aos riscos de contagio das molestias proprias da infancia que, nesta época, offerecem, geralmente particular gravidade.

Por outro lado, torna-se necessario para organização dos festejos, que as familias por elles responsaveis saibam conduzir a escolha dos brinquedos e a confecção dos alimentos de accordo com as boas normas de hygiene e com as exigencias da dietetica moderna.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 7 kilos e 820 grammas aos 5 mezes e 15 dias.

Não havendo mais leite de peito, passará o petiz a receber 6 refeições por dia.

A's 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas mingáo feito com:

2 colheres das de chá de creme de arroz ou arrozina;

2 colheres das de chá de assucar;

160 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua.

Cozinhar e reduzir a 170 grammas.

A's 12 horas: sopinha conforme aconselhamos no "Manual das Mães", já em seu poder.

Não tem absolutamente nenhuma importancia a cor verde das fezes, só merecendo attenção nos casos de desarranjos, o numero excessivo de evacuações, a consistencia liquida das fezes, a presença de catarrho ou sangue.

Noticias de Portugal

CHAMADO A DESEMPATAR UMA QUESTÃO ENTRE ARABES E FRANCEZES

Lisboa, 15 (U. P.) — A bordo do avião da "Lufthansa" regressou a esta capital o advogado Herlander Ribeiro, procedente de Marselha, onde tratou de caso absolutamente inédito.

No momento em que achavamos em plena effervescencia de guerra determinada casa commercial franceza, encommendou a um estabelecimento arabe com séde em Marrocos grande quantidade de conservas num valor total de oitocentos e cincoenta mil francos. Essa importancia seria paga em tres partes, sendo a primeira por occasião do embarque e as duas restantes depois do desembarque em Marselha.

As conservas, devido as circumstancias anormaes do momento, retadáram alguns dias a chegar a Marselha e quando o cargueiro atracou, a crise que ameaçava a guerra havia desapparecido com o accordo de Munich. A casa franceza, por circumstancias diversas, recusou-se a levantar a mercadoria e por conseguinte pagal-o. Do contrato porém, constava uma clausula segundo a qual, no caso de litigio, recorreria-se á arbitragem de um advogado arabe e outro francez. Estes, porém, não chegaram a um accordo e segundo ainda o contracto, decidiu-se recorrer a um terceiro arbitro para o desempate. Como o terceiro arbitro deveria ser estrangeiro, um advogado arabe propoz ao advogado portuguez Herlander Ribeiro que desfruta grande prestigio no Marrocos, para deslindar a questão juntamente com o arabe e o francez.

Reuniram-se os tres advogados e estudaram as bases do contrato, sendo que o advogado Ribeiro, apresentou uma proposta segundo a qual a conserva seria immediatamente vendida com os prejuizos divididos em proporção fixada pelas duas partes. O ponto de vista do advogado portuguez foi acceito firmando-se em seguida o respectivo accordo.

O CARDEAL CEREJEIRA ABENÇOOU A EGREJA DE N. S. DE FATIMA

Lisboa, 15 (U. P.) — O cardeal Cerejeira, lançou hontem, sob o aspecto solenne de que sempre se revestem os actos religiosos, a benção á nova egreja de Nossa Senhora de Fatima, a qual em seguida teve as suas portas abertas ao culto, realizando-se depois a missa pontifical em que o cardeal Cerejeira, falando ao evangelho, pediu que a primeira oração rezada na Egreja de Nossa Senhora de Fatima, seja dirigida em attenção ao architecto, constructores, operarios e os demais que cooperaram na realização da obra, e tambem, por Portugal e pela paz, afim de que esta dê ao mundo uma éra de tranquillidade e trabalho.

PLANO DE OBRAS PUBLICAS

Lisboa, 15 (U. P.) — Nos escriptorios technicos do Ministerio das Obras Publicas, continuam a trabalhar activamente no plano das obras a se realizar nos proximos annos de 1939 e 1940 para a commemoração do duplo centenario, cujo programma de festejos se está organizando. Numerosos engenheiros estão ultimando os estudos afim de iniciar as obras algumas das quaes não se poderão concluir antes de 1940. A Emissora Nacional, ficará installada no Palacio do Radio a ser tambem construido, nos terrenos entre Arco Cego e Arreeiro de Lisboa, um dos locaes mais importantes da capital, para o futuro. A Emissora Barbacena, será tranferida do Porto, construindo-se no mesmo local um posto de maior potencia. Para as referidas obras já foi votada uma verba num total de doze mil contos.

CASAS PARA PROLETARIOS

Lisboa, 15 (U. P.) — Reuniu-se hoje, a municipalidade do Porto sob a presidencia do alcaide Mendes Correa, occupando-se da construcção das casas para as classes pobres, decidindo suspender o bloco ora em construcção, afim de estudar um novo processo de construcção de um typo de casas que diga melhor com a vida das familias pobres, segundo uma suggestão do sr. Albano Magalhães.

Entretanto, o sr. Mendes Correa externou a sua opinião de que se deveria abandonar o systema de construcção em blocos, substituindo-o pelo de construcções isoladas.

A municipalidade, occupou-se ainda, da demolição de algumas "ilhas" e approvou a emissão de obrigações no valor de vinte mil contos destinados as obras.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

Lisboa, 15 (U. P.) — Foram hoje convocados, para se apresentarem devidamente uniformizados, afim de participarem de exercicios durante doze dias, varios aspirantes, officiaes, alferes, cadetes e sargentos pertencentes a regimentos de cavallaria e telegraphistas e ainda todos os licenciados da classe de trinta e cinco que pertenceram ao regimento ou primeiro grupo de telegraphistas.

EXTINCTO O CONSULADO DE HANNOVER

Lisboa, 15 (U. P.) — Segundo informações dignas de credito, o governo portuguez determinou a extincção do consulado de Portugal em Hannover.

OBRAS DE ARTE INUTILIZADAS

Lisboa, 15 (U. P.) — A policia deteve hoje um individuo que aproveitando-se das circumstancias de ser socio da Sociedade de Bellas Artes de Lisboa, inutilizou varias obras arrancando as preciosas gravuras nellas contidas.

Os prejuizos causados foram avaliados em vinte mil escudos.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

Lisboa, 15 (U. P.) — Seguiram para o Brasil, hontem, a bordo dos transatlanticos "General Artigas", "Highland Patriot" e "Aurigny", 199 emigrantes portuguezes.

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO RETRIBUE VISITAS

Lisboa, 15 (U. P.) — Acompanhado do secretario da embaixada do Brasil, o professor Aloysio de Castro retribuiu visitas de cumprimentos de varias personalidades de destaque na sciencia e na literatura, de Portugal.

Unidos e fortes para consolidação da paz

Paris, 15 (U. P.) — Depois de uma semana de visitas aos aeroportos militares francezes e ás unidades do exercito, a missão britanica de aeronautica partiu esta tarde para Londres, de avião.

O general Joseph Vuillemin, chefe da Força Aerea Franceza, offereceu um almoço de despedida á missão britannica e num breve discurso declarou:

"A lição das horas particularmente graves que atravessamos nos fará unir os esforços mais estreitamente, afim de encararmos o futuro com optimismo, baseado em possibilidades reaes. Se desejamos contribuir, efficientemente, para consolidação da paz devemos permanecer unidos e fortes. Devemos proseguir com a nossa tarefa sem interrupção, e posso assegurar-vos que sempre encontrareis uma larga comprehensão e plena collaboração da França, pois trabalhamos para esse objectivo commum."

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

SAGRAÇÃO DO BISPO DE CARATINGA — SERÁ PARANYMPHO O GOVERNADOR DE MINAS

No dia 30 do corrente, na cidade de Victoria, será solennemente sagrado bispo de Caratinga D. João Cavati, que no dia 12 de novembro chegará á séde de sua nova diocese.

Attendendo ao pedido que lhe foi dirigido, servirá de paranympho o governador de Minas, que deverá seguir no dia 28 para a capital do Espirito Santo.

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATHOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Sob a direcção do prof. Ovidio Penna, do Instituto Oswaldo Cruz, acaba de ser installado o Departamento de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, tendo já funcionado os serviços durante o mez de setembro, em suas differentes actividades, com a melhor efficiencia.

O importante emprehendimento que ainda se vae ser realizado se deve em grande parte ao apoio que ao prof. Ovidio Penna sempre foi dado pela congregação e a directoria da Faculdade. O alludido departamento está apparelhado para attender não somente aos interesses do ensino como a outros das pesquisas anatomo-pathologicas.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM VARGINHA

Pelo Departamento de Aeronautica Civil foram tomadas as primeiras providencias para a construcção do novo campo de aviação na cidade de Varginha, sul de Minas.

O ASSASSINATO DO MAJOR MACHADO BRAGANÇA — NOVA PHASE DO PROCESSO

Segundo já foi noticiado em despacho telegraphico, iniciou-se em segredo de justiça o novo inquerito para revisão do processo relativo ao assassinato do major Machado Bragança, em outubro de 1930, no Quartel do 12º R. I. Essa medida foi ordenada pelo Tribunal de Appellação, em virtude das declarações posteriores ao julgamento do réo, sargento Ananias, declarações feitas pelo delegado auxiliar da policia de Minas, Alencar Alexandrino, que affirma não ser o sargento Ananias o autor da morte do major Bragança, promettendo fazer perante a justiça declarações completas elucidando a verdadeira autoria do crime. A nova phase do processo desperta grande attenção publica. Como é sabido, o sargento Ananias já foi tres vezes condemnado como autor da morte daquelle official da policia de Minas.

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Habeas corpus, relator, desembargador presidente do Tribunal:

5420 — Abaeté. Paciente, João Jeronymo Braz. Concederam o h. c. sem impedir o novo julgamento.

5421 — Indayá. Paciente, Geraldo da Silva Oliveira. Negaram o habeas corpus.

5429 — Campo Bello. Paciente, Antonio Cardoso e outros. Negaram o habeas corpus.

5436 — Abre Campo. Paciente, Silo Simão do Prado. Negaram o habeas corpus.

5350 — Itamarandyba. Paciente, Antonio José da Silva Santos, v. Antonio Cyriaco. Negaram a ordem.

5437 — Bello Horizonte. Paciente, Domingos Soares de Oliveira. Concederam o habeas corpus.

5442 — Uberaba. Paciente, Antonio Stacciarini. Negaram o pedido.

Recursos:

2637 — Bello Horizonte. Recorrente, Francisco do Carmo. Recorrido, o Juizo. Relator, desembargador Lustosa. Revisores desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

2641 — Peçanha. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Antonio Joaquim de Oliveira e outro. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

10783 — Th. Ottoni. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Leopoldo Baptista de Araujo. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

10784 — Th. Ottoni. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Manoel Francisco Lopes. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Negaram provimento.

Revisões:

N. 49 — Caratinga. Peticionario, José Fernandes Procopio. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Indeferido o pedido.

N. 68 — Carangola. Peticionario, Alcides Gomes de Campos. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Deferiram o pedido para annullar o julgamento contra o voto do desembargador Gentil.

N. 87 — B. Horizonte. Peticionario, José Gonçalves Dias. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Deferiram o pedido.

N. 88 — Indayá. Peticionario, Levindo José Luciano. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Indeferiram o pedido.

N. 90 — B. Horizonte. Peticionario, Augusto Ferreira Amador. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Deferiram o pedido para desclassificar o crime para o artigo 330 paragrapho 4º da Consolidação Penal.

N. 103 — B. Horizonte. Peticionario, Luiz Leocadio da Silva Braga. Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações:

20412 — B. Horizonte. Appellante, a Justiça e José Innocencio da Costa. Appellados, os mesmos. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20150 — S. Antonio do Monte. Appellante, a Justiça. Appellado, Olegario Mascarenhas. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20456 — S. Manoel do Mutum. Appellante, a Justiça. Appellado José Baptista da Silva. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Deram provimento para applicar a pena no grão minimo do artigo 294 parag. 2º da Consolidação das Leis Penaes. Os desembargadores Sizenando e André annullaram o julgamento.

20468 — Muzambinho. Appellante, Anatolio Jakuoff e a Justiça. Appellados os mesmos. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Annullaram o julgamento contra os votos dos desembargadores Starling e Lustosa.

20471 — Cataguazes. Appellante Achilles Ferreira Garcia. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Deram provimento para applicar a pena no grão medio do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes. Os desembargadores Gentil e Lustosa negaram provimento. Impedido o desembargador Bawden.

20477 — Muzambinho. Appellante, a Justiça. Appellado, Luiz Henrique Sobrinho. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Condemnaram o réo no minimo. Vencidos os desembargadores Gentil e Lustosa.

20491 — Caratinga. Appellante, a Justiça. Appellado, José Augusto Neves e outro. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

20238 — Campo Bello. Appellante, Gentil Antonio de Souza. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Deram provimento para absolverem o appellante. Os desembargadores Lustosa e Starling annullaram o julgamento.

20514 — Diamantina. Appellante, Antonio Honorio Ferreira. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20499 — Muzambinho. Appellante, a Justiça. Appellado Antonio Teixeira Martins. Relator desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

20311 — B. Horizonte. Appellante, Juscelino Sotero da Conceição. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Julgaram prescripta a acção.

20324 — B. Horizonte. Appellante, Abilio Carlos. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Converteram o julgamento em diligencia.

20512 — Cabo Verde. Appellante, José Moysés Lilas. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. [illegible]

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLUMINENSE F. C. VENCEU O TERCEIRO CONCURSO DE NATAÇÃO, PROMOVIDO PELA LIGA DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Seis "records" foram melhorados

Conforme estava previsto pelo resultado da 1ª parte do concurso, realizada ante-hontem, o Fluminense F. C. venceu o 3º Concurso de Natação do corrente anno, promovido pelo gremio campeão sob o patrocinio da Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Os resultados obtidos nas 25 provas que foram disputadas, considerando-se que ainda estamos no inicio da temporada, não podiam ser melhores.

Varios records foram superados, fazendo prevêr para as proximas competições resultados surprehendentes.

Em segundo logar collocou-se a representação do Guanabara, seguida da do C. R. do Flamengo.

A parte technica da segunda parte do programma, realizada na noite de hontem, na piscina do gremio tricolor, teve o seguinte resultado:

1ª prova — 400 metros — moças junior — nado livre — 1º logar, Icis Nascimento, Guanabara, tempo 6'7"2; 2º logar, Maria Rinaldi, Guanabara, tempo 6'36". — Record de classe.

2ª prova — 100 metros — novissimos — nado de costas — 1º logar, Ivan Freisleber, Flamengo, tempo 1'14"4; 2º logar, Edmundo de Souza, Tijuca — Tempo 1'19". — Record de classe.

3ª prova — 100 metros — moças novissimas sjvictoria — nado de peito. 1º logar, Arcida Barbosa, Tijuca, tempo 1'43"5; 2º logar, Ilze Canermann, Flamengo, tempo 1,45"4. — Record de classe.

4ª prova — 100 metros — novissimos sjvictoria — nado de peito. 1º logar, Dello Sá, Flamengo, tempo 1'20"4; 2º logar, John Kerr, Flamengo, tempo 1'25 — Novo record de classe.

5ª prova — 200 metros juniors — nado de costas — 1º logar, Herta Holzer, Fluminense, tempo 3'4"2; 2º logar — Lucinda Monteiro, Guanabara, tempo 3'26 — Novo record de classe.

6ª prova — 100 metros — novissimos — nado livre. 1º logar, Hercilio Collaço, Botafogo, tempo 1'6"4; 2º logar, José Winter Santos, Flamengo, 1'6"5.

7ª prova — 100 metros — moças novissimas sjvictoria — nado livre. 1º logar, Helena Rubstein, Fluminense, tempo 1'26"5; 2º logar, Gilda de Medeiros, Fluminense, tempo 1'30.

8ª proa — 400 metros — seniors — nado de costas. 1º logar, Alberto Novo Caballero, Guanabara, tempo 5'49"4; 2º logar, Antonio Felix Natal, Guanabara, tempo 5'53"2.

9ª prova — 200 metros — moças juniors — nado de peito. 1º logar, Maria Helena Falcone, Fluminense, tempo 3'25"1; 2º logar, Maria Emilia Maia, Fluminense, tempo 3'36"3.

Novo record de classe.

10ª prova — 200 metros — junior — nado de peito. 1º logar, Pedro Millelli, Fluminense, tempo 2'57"6; 2º logar, Antonio Gutterres, Botafogo, tempo 2'58.

11ª prova — 200 metros — juniors — nado livre. 1º logar, Eduardo Laplan, Flamengo, tempo, 2'25"8; 2º logar, José Carneiro Mendonça, Fluminense, tempo 2'34" — Egual ao record de classe.

12ª prova — 4x50 — moças seniors — nado livre — 1º logar, turma do C. R. Flamengo, constituida por Piedade Coutinho, Lygia e Neuza Cordovil e Leyza Carvalho. Tempo, 2'17; 2º logar, turma do Fluminense, constituida por Herta Holzer, Jocelyn Wesite, Crisco Jane e Helena Rubstein. Tempo 2'22".

COLLOCAÇÃO FINAL DOS PONTOS

1º logar	Fluminense	251
2º logar	Guanabara	188
3º logar	Flamengo	170
4º logar	Botafogo	94
5º logar	Tijuca	52
6º logar	Vera Cruz	11
7º logar	Gragoatá	5
8º logar	Boqueirão, Vasco e Icarahy	1

Borotra venceu

Londres, 15 (Havas) — Na final do Campeonato de Tennis, o jogador Borotra venceu Butler por 6|0, 1|6, 6|4, 6|2.

As lutas de hontem

As principaes lutas de hontem, á noite, no Estadio Brasil, offereceram os seguintes resultados: Mario Francisco e Antonio Mesquita, empataram em 7 rounds. Oswaldo Lofredo venceu a Raul Sack por knock-out technico no 6º assalto. A luta final terminou com a victoria de Viriato Monteiro sobre De Haro por pontos.

O Campeonato Sul-Americano será realizado com qualquer numero

Lima, 15 (U. P.) — O jornal "Universal" affirma em sua edição de hoje, que o Campeonato Sul Americano de Football será realisado de qualquer modo, em Lima, começando no ultimo domingo do mez de janeiro, com qualquer numero de paizes que estejam representados.

Até a data presente, accrescenta o "Universal", foi annunciado que concorrerão, ao dito campeonato, a Bolivia, o Chile, o Equador, o Paraguay, o Perú e o Uruguay, sendo que a Argentina, Colombia e a Venezuela, ainda não responderam.

A Colombia foi a unica nação que acceitou em principio a proposta para intervir no campeonato.

Quanto ao Brasil, diz o referido jornal, tem avisado que definitivamente não participará.

VIDA CATHOLICA

16 de OUTUBRO

S. GALLO, Abbade

Porque és tibio, nem frio nem quente, estou presto a vomitar-te da minha bôca.

(Apocalipse, c. III, 16.)

S. GALLO, discipulo de S. Columbano, que acompanhou da Irlanda para a França, retirou-se a uma gruta; e encontrou nella um urso, a quem mandou que lhe trouxesse lenha e se fosse embora: o animal obedeceu. Libertou a filha do duque de Gunza de um demonio que a atormentava. O duque offereceu-lhe o bispado de Constança, que recusou. Acceitou, todavia outros presentes e distribuiu-os pelos pobres. Fundou o celebre mosteiro de S. Gallo, na Suissa e morreu em 646.

Meditação sobre a tibieza.

I — Chama-se tibio a quem serve a Deus com negligencia, a quem não commette peccado mortal com temor do inferno, a quem não faz a diligencia para evitar os peccados veniaes. A alma tibia cumpre os seus deveres com negligencia, repetindo que se contenta com o ultimo logar no paraiso; numa palavra só faz o que não póde deixar de fazer sem culpa grave. Não será o estado em que nos encontramos? Que diligencia pomos nós em fazer tudo para agradar a Deus? Evitamos as menores faltas?

II — Deus ameaça o tibio, dizendo-lhe que está prestes a vomital-o da sua bôca: as offensas que das mãos recebe são-lhe menos sensiveis do que as que recebe dum homem, que faz profissão de ser seu amigo e até filho seu. Esse homem póde fazer o bem e não se aproveita. Ouçamos o que diz Santo Ambrosio: *"Para a alma tibia mais lhe valerá não ter recebido a fé do que desprezal-a"*.

III — Quem está neste estado, ou já foi fervoroso, ou viveu sempre nesta tibieza funesta. Se já fomos fervorosos somos forçados a reconhecer que é mais agradavel entregarmo-nos generosamente a Deus do que querer dividir o coração entre Deus e o mundo.

Com effeito, no estado de tibieza nenhuma consolação do céo recebemos e o temor do inferno é obstaculo para gozar dos prazeres da terra. Se temos sido sempre tibios, ah! por amor de Deus, saboreemos o prazer que ha em se dar inteiramente a Deus. *"Quem te resgatou inteiramente exige que te dês completamente"*. (Santo Agostinho).

O SANTISSIMO SACRAMENTO

Diz o Padre Faber, uma das maiores glorias da theologia, na sua monumental — *Le Saint Sacrement*: "Se o Santo Sacramento é Deus, necessariamente nelle reside toda a vida da Egreja, e a sua devoção é a devoção que ninguem se póde dispensar de se querer christão, porque, como poderia sel-o quem não presta homenagem á presença real de Jesus Christo?"

Aprendam, pois, os fieis: um póde ser devoto da Santa Infancia, outro da vida de Nosso Senhor em Nazareth, outro da sua Paixão, outro do seu Sagrado Coração.

Esse póde ser especialmente devoto da Virgem; de seus prazeres, suas dôres ou de suas alegrias; aquelle póde ser especialmente devoto da Immaculada Conceição, da Compaixão ou do Coração de Maria. Um póde ter mais devoção a São Pedro; outro a São Paulo.

Para uns Santa Thereza de Jesus póde ter mais attractivos que Santa Cecilia; outros, pódem em Santa Rosa de Lima achar mais encantos que em Santa Luzia.

Todos porém, necessariamente devem ser devotos do Santissimo Sachamento. Como quem recebe sobre seu rosto os raios solares não póde deixar de referil-os ao astro do dia: quem contempla e ama a formosura dos Santos, inclusive a da Virgem, não póde deixar de contemplar e amar o Sol da Egreja de que todos elles são reflexos.

Será isto que nós vemos nas festas, nas devoções, em tantos actos do culto?

INAUGURAÇÃO DA CAPELLA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Futura Matriz —

Será inaugurada solennemente, hoje, a nova capella de Santa Margarida Maria, entregue á direcção dos revmos. padres dos SS. Corações de Jesus e de Maria. A ceremonia da entrada solenne do SS. Sacramento da nova capella terá logar ás 15 horas, sob a presidencia do exmo°. Nuncio Apostolico D. Aloisi Masella, sendo a primeira missa celebrada no dia immediato ás 9 horas. O novo templo está situado á Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas).

FESTIVIDADES EM LOUVOR A S. GERALDO

Grandes festividades em louvor a S. Geraldo, serão levadas a effeito na capella de Queimados, no E. do Rio, hoje, domingo, com o seguinte programma:

A's 5 horas, a população será despertada por uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas, haverá missa e communhão geral, celebradas pelo Vigario João Musoh.

A's 16 horas, imponente procissão percorrerá as principaes ruas da cidade, participando da mesma, todas as Irmandades, sendo em todo o seu curso executados varios trechos sacros, pela banda Lyra Fluminense.

A's 19 horas, dar-se-á a entrada na egreja da procissão, para a seguir ser iniciada a ladainha com benção do Santissimo Sacramento. Leilão, musica, fogos e barraquinhas de sortes abrilhantarão as festividades consagradas ao martyr S. Geraldo.

PAROCHIA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Reunião de Irmandades

Conforme já noticiamos, está marcada para hoje, ás 17 horas, na Matriz, uma reunião dos componentes da Irmandade e demais sodalicios da Parochia, durante a qual serão tratados assumptos de grande importancia.

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

80, Rua Humaytá .... .

— Retiro Mensal —

No proximo dia 20 do corrente, terceira quinta-feira do mez, realizar-se-á o Retiro mensal para senhoras e moças.

Horario: 8,15 horas. — Missa; 9,30 14,30 e 16,30 — Pratica: 17 horas — Benção. Pregador: R. P. Cesare Dainese S. J.

EGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

141, *Rua Senador Vergueiro*

— Horario das Missas —

Aos domingos: Missas ás 6,30, 8, 9,30 e 10,30 horas.

Nos dias da semana: Missa ás 7 horas.

A Egreja abre-se ás 6 horas da manhã e fecha-se ás 7 horas da noite.

PEREGRINAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 15 (A.N.) — Embarcaram a bordo do "Aratimbó" os peregrinos pernambucanos que se destinam ao santuario de Nossa Senhora da Apparecida no Estado de São Paulo.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 15 (A.N.) — Commemorando a passagem de mais um anniversario de sua fundação, a Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo promoverá, amanhã, uma grande reunião de todos os congregados da capital e de Santos.

Pela manhã ás 8 ½ horas haverá missa e communhão geral na egreja de Santo Antonio do Pary. A's 11 horas chegarão os congregados marianos de Santos acompanhando-os o bispo de Santos, d. Paulo de Campos.

A' tarde, ás 4 horas, todos os congregados da capital e de Santos se reunirão na praça J. Mendes, de onde partirá um desfile que percorrerá as ruas principaes do centro terminando no largo de São Bento, onde será prestada por parte dos congregados uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, e ao sr. Arcebispo Metropolitano.

Falará saudando o sr. Adhemar de Barros, o congregado Manoel Victor, e saudará o sr. arcebispo o congregado Plinio Corrêa de Oliveira.

Ambos assistirão ao desfile dos congregados da sacada da egreja de São Bento.

Após essa homenagem, os congregados continuarão o seu desfile que terminará na praça da Sé.

EXECUTADO POR ESPIONAGEM

Varsovia, 15 (Havas) — O tribunal desta capital condemnou á morte por crime de espionagem o cidadão polonez Romuald Janeowski, que hontem mesmo foi executado.

Desappareceu o mais antigo habitante de Sabará

Bello Horizonte, 15 (A. N.) — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Pedro Paulo Gomes Baptista, natural de Sabará onde nasceu a 16 de julho de 1854, tendo residido ali oitenta e dois annos. O extincto foi um dos grandes industriaes, politico e chefe de uma das mais numerosas familias mineiras, tendo deixado cerca de 54 netos.

FURTADA PELA SEGUNDA VEZ

Joias e pelles no valor de duas mil libras

Londres, 15 (Havas) — Os ladrões penetraram hontem á noite no apartamento da sra. Prunier, directora de importante estabelecimento commercial e levaram joias e pelles no valor de duas mil libras esterlinas.

E' a segunda vez que a sra. Prunier é furtada.

Teve a mão esmagada pelas rodas do bonde

Na rua Senador Euzebio, esquina de Mesquita Junior, foi colhido pelo bonde n. 561, linha "Pedregulho", dirigido pelo motorneiro n. 5.513, o empregado no commercio José Antonio Bezerra, morador á rua Senador Euzebio, 540, 1º andar.

A victima teve a mão esquerda esmagada, retirando-se após os curativos.

DEPOIS DE BRIGAR COM O MARIDO

A tresloucada ingeriu creolina para morrer

D. Algemira de Souza, joven senhora de 21 annos de edade, casada com o operario Oscar Dias, teve, hontem, pela manhã, uma questão com o marido. Discutiram asperamente e, em dado momento, dona Algemira investiu para o esposo de faca em punho, tentando aggredil-o. O operario, conseguiu esquivar-se e a senhora, mais furiosa ainda, trancou-se em seu quarto e ali ingeriu grande quantidade de creolina.

Quando Oscar percebeu o que occorrera, solicitou os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que transportou a tresloucada para o Hospital Carlos Chagas, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

Dona Algemira, que reside com o seu esposo á rua XXXIX, em Rocha Miranda, onde se passou o facto acima referido, ficou em tratamento, naquelle hospital, em estado que inspira cuidado.

Os operarios italianos receberão uma gratificação no Natal

Roma, 15 (Havas) — Em consequencia do accordo entre a confederação industrial e a confederação dos trabalhadores da industria, ficou decidido que os operarios receberão nas vesperas de natal uma gratificação correspondente a um asemana de trabalho.

TRIBUNA JURIDICA

Criticas cadentes a regimes passados

Ninguem até hoje, criticou com mais verdade, com maior segurança e com mais solidos argumentos os nossos regimens passados de governo, do que o sr. Getulio Vargas, quando a 10 de novembro do anno transacto falou ao povo brasileiro, promulgando a Constituição que hoje nos rége.

E porque a critica feita por s. ex., era de todo justa, procedente e verdadeira, ella calou fundo e derivaram na admiração do povo para o actual chefe do governo.

Suas palavras, foram muitas vezes cadentes. Disse, dentre outras coisas, o sr. Getulio Vargas:

"O processo de decomposição do antigo regimen chegava ao seu fim. Formava-se em relação a elle um denso estado de consciencia collectiva, impermeavel ás mentiras e ás mystificações com que a politica ainda tentava dar ao paiz a falsa impressão da existencia de uma vida publica inspirada em moveis de interesses nacional.

A' ausencia de substancia politica e de expressão ideologica nas instituições correspondia nos partidos a completa privação de conteúdos programmaticos, o que os transformava em simples massas de manobras e instrumentos mecanicos de manipulação eleitoral".

E era essa, com effeito uma das caracteristicas marcantes do scenario politico do Brasil.

Muita observação realista ainda se continha nas seguintes outras affirmações do sr. Getulio Vargas:

"Tanto os velhos partidos, como os novos em que os velhos se transformaram sob novos rotulos nada exprimiam ideologicamente, mantendo-se á sombra de ambições pessoaes e de predominios localistas, a serviço de grupos empenhados na partilha dos despojos e nas combinações opportunistas em torno de objectivos subalternos".

Nada era para se admirar, pois, que, ante semelhante estado de coisas, o sentimento e a opinião do paiz se revelasse divorciada, sem correspondencia alguma com os quadros partidarios que actuavam no palco da vida politica nacional.

Os quadros partidarios se haviam transformado, conforme bem o comprehendia a opinião collectiva, ou em méros instrumentos de falsificação das decisões populares, ou em simples cobertura para a acção pessoal de chefes locaes ambiciosos de influencia no governo da Nação, mórmente quando posta em fóco a questão da successão presidencial.

Foi o que, aliás, o presidente Getulio Vargas denunciou em seu alludido manifesto de 10 de novembro:

"Chefes de governos locaes, capitaneando desassocegos e opportunismos, transformaram-se de um dia para outro, á revelia da vontade popular, em centros de decisão politica, cada qual decretando uma candidatura, como se a vida do paiz, na sua significação collectiva, fosse simples convencionalismo, destinado a legitimar as ambições do caudilhismo provinciano".

E o sr. Francisco Campos, commentando, na época, em entrevista concedida á imprensa, essas observações do chefe do governo, dizia em resumo que, desapparecido o conteúdo e o espirito das classicas formações politicas, dellas sobreviviam apenas a exterioridade e as apparencias, vazias de sentido e, comtudo, incessantemente invocadas para legitimar privilegios e interesses de pessoas e de grupos empenhados na conservação ou na conquista do poder.

Mas, o systema não era apenas antiquado e inutil. Elle se tornára um instrumento de divisão do paiz, que os antagonismos de superficie, assim gerados, traziam em sobresalto constante, perturbando o seu regimen de trabalho. Envenenado por uma lei eleitoral propicia a fragmentação e proliferação de partidos destituidos de substancia, o paiz perdia, sem remedio, a confiança em instituições a tal ponto inadequadas ao seu temperamento e ás suas tradições.

"E' aliás, o resultado infallivel das democracias de partidos — accrescentava o ministro da Justiça — que nada mais são, virtualmente, do que a guerra civil organizada e codificada. Não podia existir disciplina e trabalho constructivo num systema que, na escala dos valores politicos, subordinava os superiores aos inferiores, e o interesse do Estado ás competições de grupos".

Não foi outro o pensamento do presidente Getulio Vargas expresso no manifesto com que justificou, perante a Nação, a nova ordem politica estabelecida no dia 10 de novembro de 1937, nem outra era a opinião publica do Brasil sobre o assumpto.

Aquelle obsoleto regimen, tão desmoralizado pelo máo uso que lhe fôra dado, quanto inadequado ao quadro politico e economico do mundo dos nossos dias, tinha que ser substituido por uma nova organização nacional que permittisse dar rendimento ás possibilidades nacionaes e constituisse um desenvolvimento harmonioso dos principios que inspiraram a formação do paiz.

Essa substituição se operou em 10 de novembro do anno passado, e, o paiz como que resurgiu de um somno lethargico, prosperando e desenvolvendo-se com energias redobradas.

Quando pulavam carniça

O menor, caindo, fracturou o braço

Na rua Clarimundo de Mello, varios garotos se distraiam, pulando *carniça*. Entre elles, o de nome Nelson, de 14 annos, filho de Argemiro Pedrosa, morador á rua Fagundes Varella n.º 184, na Piedade. Em dado instante, quando formava o salto, Nelson caindo sobre o braço esquerdo, fracturou-o. Foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S.

Reunião de productores de Leite

Consumo diminuido pela elevação dos preços

Porto Alegre, 15 (Havas) — Em uma grande reunião que realizaram hontem, os productores de leite atacaram fortemente o Entreposto de Leite, dizendo que antes da existencia deste, o producto consumido pela população local ia além de 80 mil litros diariamente, quando, agora, não chega a 50 mil, devido á elevação do preço para 1$000, quando antes era de $800, no maximo.

Mais tres cangaceiros que desapparecem

Aracajú 15 (A. N.) — A força volante sergipana, nas immediações de Carira, abateu hontem tres bandidos pertencentes ao grupo de "Balão", apprehendendo, nessa occasião, armamentos e animaes de montaria. "Balão" conseguiu fugir. A policia deste Estado recrudesceu a campanha contra o banditismo, estando os diversos grupos de banditismo desorientados, em face da actividade das forças volantes.

Cospe maribondos ?

Uma inacreditavel affirmação

Porto Alegre, 15 (Havas) — Vindo de Encruzilhada, recolheu-se ao Abrigo Dias da Cruz, o individuo Gumercindo Ribeiro que se diz atacado de um mal estranho, pois de vez em quando cospe maribondos. Aliás, o director daquelle abrigo declarou á reportagem ter visto Gumercindo cuspir marimbondos, um dos quaes se encontra guardado em um vidro.

Aggredido a navalha por um desconhecido

A victima foi para o Hospital de Prompto Soccorro

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Nicanor Pereira dos Santos, de 26 annos de edade, residente á rua Francisco Neiva, em Turyassu', o qual apresentava um ferimento na perna esquerda.

Quando era medicado, Nicanor declarou ter sido aggredido a navalha por um desconhecido, na avenida dos Democraticos, num botequim. A victima, que estava muito alcoolizada, depois de receber foi ouvido pela policia.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Rebés Rodrigues de Freitas

Patricio Rodrigues de Freitas (ausente), Carlos Alberto Rodrigues de Freitas, Catharina Rodrigues de Freitas, Hermenegildo Rebés, Isabel de Freitas Ortiz e filha, João Pedro Vicenzio e familia, Manoel Freitas Valle Neto e familia, e Manoel Corrêa Dias Garcia e familia, consternadissimos pela perda irreparavel de sua inesquecivel e muito querida: esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, mandam rezar Missa de 7.º dia de fallecimento, para eterno descanso de sua Alma, no Altar-Mór da Egreja de N. S. da Candelaria ás 9 ½ horas do dia 18, terça-feira.

(S 47749)

Affonso de Albuquerque

(6º MEZ)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa que será resada por sua alma, ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (S 51464)

Dumitra Iatan

(D. MARIA)

Rezar-se-á terça-feira, 18 do corrente, missa de 7º dia, por alma da fallecida, ás 8 1|2 horas, na Matriz da Gloria, Largo do Machado, no altar de N. Senhora das Dôres. (S 51462)

Balbina Mattos de Moraes

João Ferreira de Moraes Jr., senhora e filhos, Antonio Lopes Castanheira, senhora e filhos, Ivan Ferreira de Moraes, senhora e filhos, Hamilton Pereira da Silva, senhora e filhos, Balbina Augusta de Moraes, Iracema, Aracy, Paulo e Helena Bittencourt (ausentes), Moysés da Costa Mattos, communicam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã, BALBINA MATTOS DE MORAES, cujo enterro sairá da rua Pereira Nunes 124 — Nictheroy — ás 9 horas, hoje, domingo, dia 16. (S 47683)

Dumitra Iatan

(MARIA)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Anerback convida as amigas e parentes da sua amiga MARIA, para assistirem a missa do 7º dia, que manda rezar por sua alma, no dia 15, ás 9 horas, no altar de São Miguel, na egreja de São Francisco de Paula. (S 51450)

Gen. Bayma do Lago

(7º DIA)

Luciana V. Bayma do Lago e filha, Cap. Raphael de Souza Aguiar, senhora e filhos, convidam aos parentes e amigos para a missa que será rezada por alma de seu pranteado chefe, na egreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (S 47681)

Pedro Alves da Silva

Carolina Mena da Silva e Joaquim Alves da Silva, agradecem a todos os amigos que os ajudaram e confortaram no triste transe por que passaram, com o fallecimento do seu querido esposo e irmão, PEDRO ALVES DA SILVA, e os convidam para assistirem a missa que mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente mez, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, agradecendo, desde já, o seu comparecimento a esse acto de religião. (S 51115)

Pedro de Moraes Sarmento

(30º DIA)

Olga de Moraes Sarmento, sua filha Zilah de Moraes Sarmento e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de seu lembrado esposo, pae e parente, fazem celebrar no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas. A todos agradecem sinceramente. (S 51354)

Alfredo R. de Abreu

(30º DIA)

Walter Kerth, senhora e filhas, convidam parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu cunhado, irmão e tio, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, capella N. S. das Victorias.

Penhorados agradecem.

(S 49564)

Georgina de Miranda Jordão

Carlos Augusto de Miranda Jordão, seus filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, agradecem mais uma vez a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e de novo os convidam para assistir a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando os seus profundos agradecimentos.

(S 51346)

Levi Alves Rodrigues

(MISSA DO 1º ANNIVERSARIO)

Cecilia Alves Rodrigues, filhos e auxiliares da "Confeitaria Brasileira", muito gratos a todos que os têm acompanhado na grande dôr por que estão passando, convidam parentes e amigos para assistir á missa do primeiro anniversario que, pelo descanço eterno da alma de seu querido e pranteado marido, pae e chefe, LEVI ALVES RODRIGUES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (S 49563)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as graças alcançadas. — M. D. M. (S 48544)

IRMÃ ZELIA

Agradeço as graças recebidas. — E. L. (S 50062)

Frei Fabiano de Christo

Grato pela graça alcançada. — H. R. (S 48838)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço duas graças alcançadas. — Izabel Firmo. (S 51390)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO	ODEON	REX	ALHAMBRA	IMPERIO	S. JOSE'	ROXY	IPANEMA	PIRAJA'
Telephone — 42-0020	Telephone: 42-0053	Telephone — 42-0100	Telephone — 22-7002	Telephone — 42-0069	Telephone — 42-0592	Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) Telephone 27-8245	Tel.: 47-0035	Telephone — 47-0958
— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HORARIO DE HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.	HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.	— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	HOJE - MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS	HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS	HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th CENTURY FOX apresenta SHIRLEY TEMPLE GEORGE MURPHY JIMMY DURANTE — EM — Miss BROADWAY	A R. K. O. RADIO apresenta O muudo se diverte — COM — GINGER ROGERS DOUGLAS FAIRBANKS Jor.	A UFA ART FILMS apresenta NAPOLES DE OUTROS TEMPOS — COM — VICTORIO DE SIGA MARIA DENIS E A MARAVILHOSA VOZ DE GIGLI	A R. K. O. RADIO apresenta KING KONG (Imp. até 10 annos) FAY WRAY ROBERT ARMSTRONG — COM — BRUCE CABOT	A 20th CENTURY FOX apresenta OS MISERAVEIS DO CELEBRE ROMANCE DE VICTOR HUGO — COM — FREDRIC MARCH Charles Laughton (Imp. até 10 annos)	—o— HOJE —o— O Broadway Programma apresenta A ROSA DO ADRO FILM PORTUGUEZ — COM — MARIA LALANDE OLIVEIRA MARTINS ADELINA ABRANCHES COSTINHA	A 20th CENTURY FOX apresenta LORETTA YOUNG GEORGE SANDERS DAVID NIVEN C. AUBREY SMITH — EM — Quatro homens e uma prece (Imp. até 10 annos)	A PARAMOUNT apresenta IDYLLIO NA SELVA — COM — DOROTHY LAMOUR RAY MILLAND	A COLUMBIA PICT. apresenta CASAMENTO SEM CARICIAS — COM — JOHN BOLES FRANCES DRAKE
CADEIA ALEGRE — Desenho — Fox Movietone News Complemento Nacional	—□— MANIA DO LAPIS — Desenho — Jornal da Universal Complemento Nacional	Fox Movietone News Complemento Nacional	Ufa Jornal Complemento Nacional	—□— Complemento Nacional	Complemento: RESURGIMENTO — D. F. B. (Inauguração da R. S. Club Gymnastico Portuguez) POLTRONA e BALCAO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$	O REI DO FOOTBALL — Desenho — AO COMPASSO MODERNO — Natural — Complemento Nacional PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000 MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas	OFFICIAL DE TODO OFFICIO — Short — LICÇÃO DE ETIQUETA desenho do MARINHEIRO POPEYE PARAMOUNT NEWS Complemento Nacional Só na Matinée O FANTASMA DO AR (Imp. até 14 annos)	GRAÇA MUSICADA — Desenho — Fox Movietone News Complemento Nacional Só na Matinée OS PERIGOS DE PAULINA
AMANHA DANIELLE DARRIEUX — em — "A SENSAÇÃO DE PARIS" — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	AMANHA "AS JOIAS DA CORÔA" — com — FRANCIS LEDERER e FRANCES DRAKE — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	AMANHA "O SEGREDO DO FORÇADO" — com — GLORIA STUART (Imp. até 14 annos) — ás — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	AMANHA RANCHO GRANDE — com — TITO GUIZAR — ás — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	AMANHA "ARGELIA" — com — CHARLES BOYER (Imp. até 14 annos) — ás — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas	AMANHA "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" — Prod. Walt Disney, toda colorida — Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20	AMANHA "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" de WALT DISNEY	AMANHA "PARAISO PARA DOIS" — com — PATRICIA ELLIS — e "UMA VIAGEM A' PARIS" com a Familia JONES	AMANHA "FEIRA DE SENSAÇÕES" — ás — 8 e 10 horas

VERSÃO ORIGINAL em francês da famosa obra de DUVIVIER: PEPE LE MOKÓ

Improprio até 18 annos

O DEMONIO DA ALGERIA

CONTINUARA' NA SUA FORMIDAVEL E VICTORIOSA CARREIRA

ALLIANÇA

2ª feira no PATHE' PALACIO

A UNITED ARTISTS apresenta AMANHÃ ás 2 - 4 - 6 - 8 - e 10 horas — no IMPERIO

CHARLES BOYER em **ARGELIA**

SIGRID GURIE — HEDY LAMMAR

(Imp. até 14 annos)

UFA apresenta PALACIO **OUVINDO ESTRELLAS**

DESLUMBRAMENTO E LUXO NUM FILM QUE DESVENDA O SEGREDOS DE UM GRANDE ESTUDIO! DIA 24

LESLIE HOWARD
BETTE DAVIS
OLIVIA
DeHAVILLAND

UMA HISTORIA ENCANTADORA RELATADA ENTRE BEIJOS E ARRANHÕES... O AMOR ERA TAL QUE DAVA DOR DE CABEÇA!

ELLA ERA ROMANTICA E VULCANICA, AO MESMO TEMPO... E ELLE, QUE VIVIA ATRAZ DE AMOR ROGAVA AO DEMONIO QUE O LIVRASSE DA PEQUENA!

Somos do amor

Amanhã no PLAZA

WB

PALACIO

SEGUNDA FEIRA

A NOVA SENSAÇÃO INTERNACIONAL NO SEU FILM-ESTRÉA NOS ESTADOS UNIDOS!

UMA ALEGRISSIMA FARÇA DE UMA LINDA PARISIENSE EM NEW YORK!

DANIELLE DARRIEUX · DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

em A SENSAÇÃO DE PARIS

MISCHA AUER

SÃO-LUIZ

HOJE — HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

Martha EGGERTH

"A GRANDE ESTRELLA"

MARTHA EGGERTH, DE CALÇOESINHOS COLLANTES, DANSANDO RUMBA E CANTANDO "FOXES" NUMA COMEDIA LUXUOSA E ROMANTICA!

Um film alegre, musicado, com lindos quadros de revista e uma historia encantadora!

XI FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

DIARIAMENTE, A PARTIR DAS 3 HORAS DA TARDE.

O maior acontecimento dos ultimos tempos: no commercio, nas artes, nas industrias, na sociedade e na administração publica. Visitem-n'a para conhecer o progresso e as possibilidades do seu paiz.

FOGOS — LUZES — MUSICA E OUTRAS ATTRACÇÕES.

ENTRADA 1$000

ROULIEN

O homem de theatro mais querido do Brasil!

Hoje "A COR DOS TEUS OLHOS"..." em vesperal ás 15 horas — "soirées" 20 e 22 horas.

E na quarta-feira a sensação culminante da temporada:

A festa artistica de ROULIEN com a famosa comedia americana

"MARCHINHA NUPCIAL"

Em impeccavel traducção de Magalhães Junior

NO **GLORIA**

PARIS — HOJE ROSALIE CAMPEÃO A' FORÇA — NACIONAL — Amanhã: — ROBIN HOOD

HADDOCK LOBO - HOJE ASSIM SÃO AS MULHERES CONDEMNADO A' MORTE Impr. p. creanças — NACIONAL — Amanhã: — ROBIN HOOD

MASCOTTE — HOJE ASSIM SÃO AS MULHERES CONDEMNADO A' MORTE Impr. p. creanças — NACIONAL Amanhã: Garota de Ipanema Impr. p. creanças — Cupido ao Microphone. Imp. p. creanças.

MUSICA

CONCERTO A DOIS PIANOS DE ARNALDO REBELLO E MARIO DE AZEVEDO

Dois nomes sympathicos, já muito festejados pelo publico: Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo. Constituiram elles um "duo", quasi improvisado, sem a consistencia experimental de Wiener e Doucet, por exemplo, mas dotado de extrema boa vontade, para dar a conhecer aos nossos amantes da musica alguns dos exemplares mais typicos das obras escriptas para dois pianos.

Seu concerto, realizado ante-hontem á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, foi um grande successo para ambos.

Quatro numeros de Bach, cada qual com o seu *traduttore ou traditore* responsavel (Philipp, Mayer, Howe e Saar) deram inicio ao programma, que se seguiu depois, ameno e caprichoso, com a "Gavota", de Gluck, o levissimo e impalpavel "Scherzo" do "Sonho de uma noite de Verão", de Mendelssohn, e um "Estudo", de Poldini, sobre um thema de Schubert.

Infante, logo após, veiu hespanholisar o ambiente com tres composições suggestivas pelo "Rythmo", pelo "Sentimento" e pela "Graça". Interessante que, definindo-se assim, servem-lhes essas denominações de titulo, muito expressivo para a critica.

Uma "Valsa" innocua, de Arensky, um "Chôro" suburbano, de Benjamin Silva Araujo, e uma "Polonaise", velho carrossão triumphante, de Saint Saens, encerraram o concerto.

Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello concederam varios numeros fóra programma e lutaram bravamente para fazer desapparecer o antagonismo pianistico existente entre os dois instrumentos, devido á afinação dubia e rebarbativa em que estes se encontravam...

Não obstante, o interesse da audição fez desapparecer esse pequeno contratempo, que foi facilmente esquecido.

Entre os numeros avulsos um multissimo pittoresco sobre motivos conhecidos: "Barqueiro do Volga", "Danubio Azul" (... que á estas horas talvez esteja "amarello"!...) e outros ainda, muito applaudidos.

Não precisamos salientar as qualidades desses dois artistas, tão valorosos quão queridos pelo publico. — *JIC*

CONCERTO A DOIS PIANOS SOB A DIRECÇÃO DE J. OCTAVIANO

Apreciamos cada vez mais o esforço, a competencia e o talento do professor J. Octaviano, sobretudo pela seriedade que elle imprime, indistinctamente, a qualquer das suas manifestações de arte.

Ainda ante-hontem, á noite, no mesmo salão da Escola Nacional de Musica, com os mesmos dois pianos — já então afinados de accordo — fez elle ouvir uma turma brilhante de alumnas e um alumno (este já muito conhecido) Werther Politano, companheiro de Bidú Sayão numa *tournée* de concertos ao Sul.

As peças a dois pianos foram todas ellas tocadas com esplendido equilibrio, justeza de expressão, segurança de rythmos e uma certa fantasia, que é necessaria nesse genero de execuções em conjunto, para não dar forçosamente a idéa de instrumento mecanico.

E assim foram ouvidas, sempre com grande interesse e a mais bella efficiencia pianistica, a "Symphonia Hespanhola", de Lalo, com Elisa Naiberger; a "Pequena Suite", de A. Longo, e o "Trot de Cavallerie", de Rubinstein, com Elzi Abboud; o "Scherzo-Capricho", de Gabriel Pierné, com Raymunda Magalhães; o "Allegro de Concerto", de Pozzoli, com Rosette Amaral; a "Dansa Macabra", de Saint Saens, com Werther Politano; "Rondo-Capricchoso", de Saint Saens, com Lucilia Fernandes; "Variações sobre um thema de Beethoven", de Saint Saens, com Almerinda Silva; e "Tarantella", de Arthur Napoleão, com Elisa Naiberger, tendo sempre a um dos pianos o organizador do concerto, o professor Octaviano, que realiza destarte o milagre de manter os dedos sempre ageis e flexiveis e o pulso leve ou robusto, conforme as expressões requeridas.

A sua festa artistica de ante-hontem, com tal nucleo de discipulas, deixou a mais grata impressão.

Octaviano e as suas collaboradoras foram enthusiasticamente applaudidos por um auditorio numerosissimo.

Houve varios *extra*. — *JIC*

UMA CANTORA NOVA

Rosita da Rimini

Communicam-nos:

nascida em São Paulo, filha de paes italianos. E' uma encantadora menina quasi moça, de apenas treze annos de edade. Sua voz de soprano ligeiro, comquanto juvenil ainda, é de uma limpidez e de uma firmeza absoluta e, o que é mais assombroso, de uma surprehendente e maravilhosa agilidade. A senhora Gabriella Besanzoni Lage, a quem o Brasil deverá a creação do seu theatro lyrico a despeito das grandes difficuldades vencidas e a vencer, apresentou a menina-cantora, em sua residencia senhorial da Gavea, á melhor sociedade do Rio em uma audição especial ante-hontem, á tarde. A senhora Darcy Vargas, a senhorita Alzira Vargas, sob cuja egide Rosina se collocou, a senhora Henrique Dodsworth e muitas outras figuras de relevo social confessaram-se maravilhadas e não occultaram seu enthusiasmo. Rosina Da Rimini terá, amanhã, segunda-feira, seu primeiro contacto com o grande publico, como solista do Grande Concerto Symphonico da Orchestra Municipal. Cantará a prodigiosa soprano as "Variações" de Proch, a "Aria da Loucura", da "Lucia", a aria do primeiro acto da "Traviata", com acompanhamento de orchestra e ainda algumas arias com acompanhamento de piano pelo maestro Rolf Hirschmann. A parte orchestral do concerto é constituida de "Finlandia", de Sibelius; "Carmen", intermezzo do segundo acto, de Bizet; e "Alvorada", do "Schiavo", de Carlos Gomes.

Após esse concerto toda a cidade falará de Rosina Da Rimini e a menina-moça terá tomado a fama de assalto e iniciado uma carreira de glorias pela mão da illustre dama que fez da victoria do canto lyrico no Brasil o supremo ideal de sua vida, tambem gloriosa e triumphal."

Nota. — Infelizmente não pudemos assistir a essa reunião por ter-nos chegado muito tarde o telegramma-convite.

Esperamos, porém, que taes prognosticos se confirmem. — J.

RECITAL DE CANTO DE NANETTE CASSÃO DE CASTRO

Nome já em bellissima evidencia pelo encanto de um timbre de voz rarissimo, o concerto do soprano Nanette Cassão de Castro será, de certo, um acontecimento artistico no nosso meio.

Esta festa realiza-se a 21 do corrente, no salão da Escola Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

Fará os acompanhamentos ao piano a illustre professora da virtuose, sra. Amalia Fernandez Conde.

O programma é o seguinte:

B. Marcello, "Quella fiamma che m'accende"; Pergolesi, "Stizzoso, mio stizzoso"; Gluck, "Alceste, Aux Portes des Enfers".

Mendelssohn, "Confidence de fleurs"; Saint-Saens, "La Cloche"; Respighi, "Stornellatrici"; Castelnuovo-Tedesco, "Arietta".

J. Itiberê da Cunha, a) "Rêverie", b) "Lilas"; Francisco Braga, "Moreninha"; Francisco Mignone, "A Sombra"; Luciano Gallet, "Suspira, coração triste"; J. Vieira Brandão, "Uyára"; O. Lorenzo Fernandes, "Nocturno".

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A CIA. BORBONI — CIMARA — BRAGAGLIA — A contribuição que deu este anno, a Empresa N. Viggiani para o maior brilhantismo da temporada theatral foi verdadeiramente notavel. Sua temporada de comedias e dramas foi marcada pelos successos fóra do commum das representações de Cécile Sorel, Jean Marchat-Rachel Berendt, Zacconi, nos theatros Casino Copacabana e Municipal.

Para encerrar as suas actividades nesta temporada a Empresa N. Viggiani annuncia, agora, o apparecimento, no Theatro Casino Copacabana de Borboni-Bragaglia.

Do magnifico elenco, além de Paola Barboni que vem ao Rio pela primeira vez e de Luigi Cimara que já conhecemos da Cia. Niccodemi no antigo Theatro Lyrico, fazem parte os seguintes artistas: Vittorina Benvenutti, Pierina Bigolti, Luiza Brogi, Hilde Marzoppini, Aldo Allegranza, Luigi Bataglia, Bruno Bedini, Alberto Genazzani, Mario Luciani, Giulio Paoli, Luigi Pavee, Gino Rossi, e Fernando Santini.

Amanhã, no "Hall" do Palace Hotel, vae ser aberta a assignatura para os quadros unicos espectaculos desta Companhia.

—:—

NÃO SO' ACTRIZES, MAS GRANDES ACTORES TAMBEM EM "MEIA NOITE" — Difficilmente se poderá organizar uma companhia que congregue tão só artistas de grande valor. Esse quasi milagre, Jardel. Não só o naipe feminino está enriquecido de vedettes de projecção, mas harmonicamente ha um grupo seleccionado de actores, cujo renome, muitas vezes, atravessou as nossas fronteiras. Assim, no proximo dia 30, no Carlos Gomes, ás 21 horas, terse-á occasião de applaudir na interpretação sentimental e expressiva de bellas canções, estreando, dessa fórma, como "chansonnier"; Ramos Junior, Arnaldo Coutinho, Affonso Moreira, novo para a platéa carioca, Hugo Cesarino, e muitos outros.

"Meia Noite", será o espectaculo de maior luxo, maior arte e maior sumptuosidade que até aqui já se apresentou, entretanto, Jardel, collaborando na divulgação da nossa arte, estabeleceu o preço minimo e popularissimo de seis mil réis a poltrona.

—:—

O DOMINGO CHEIO DE HOJE NO RECREIO COM "ROMANCE DOS BAIRROS" TRES VEZES — A interessante opereta dos mesmos autores de "Canção Brasileira" que está em scena no Recreio, irá hoje tres vezes, e, naturalmente com casas esgotadas como vem acontecendo desde a estréa. E' que na matinée ás 15 horas, como nas sessões da noite, estará em scena o "Romance dos Bairros" que é o assumpto do dia, na interpretação sem par de Oscarito, de Sylvio Caldas, "o caboclinho querido" e de todo o elenco da Companhia Iglezias-Freire Junior que faz novamente, com novos elementos, brilhante temporada no popular theatro da empresa M. Pinto.

—:—

QUE E' QUE HA COMTIGO, NO REPUBLICA — Agradou em cheio a fantasia "Que é que ha comtigo", de Luis Peixoto e João Bastos, que serviu para a apresentação ante-hontem da companhia do Republica. Satanela, Thelda Diamante, Luisa Fonseca, Stuart e os elementos novos estão fazendo grande successo no Theatro da Avenida Gomes Freire.

Commemora-se, no Rio Grande do Sul, o "Dia do Professor"

Feriado em homenagem ao magisterio estadual

Porto Alegre, 15 (A. N.) — Transcorrendo, hoje, o "Dia do Professor", serão realizadas varias solennidades em varios estabelecimentos de ensino do Estado. O sr. Coelho de Souza titular da Secretaria da Educação e Saude Publica, resolveu considerar esse dia feriado, prestando assim, homenagem ao magisterio riograndense.

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias, em palestra com a senhorita Cecy Rodrigues, directora do Grupo Escolar de Lavras e demais professoras, declarou o seguinte, naquella cidade:

"Tenho illimitada confiança na geração que está se formando no Rio Grande. As professoras são as artifices dessa geração, razão porque suas responsabilidades são muito sérias. Mas confio muito na acção do magisterio."

Em seguida, o interventor federal declarou que não visitaria o Grupo Escolar, pois conhecia as suas necessidades.

Depois de conhecer a matricula e o numero de professoras, disse que em janeiro proximo o governo do Estado construirá um novo edificio com capacidade para duzentos alumnos, com possibilidades de ser augmentado posteriormente de accordo com as necessidades. Declarou, por ultimo, que a construcção do edificio já estava incluida no plano de sessenta predios, elaborado pelo secretario de Educação, sr. Coelho de Souza, que muito vinha fazendo pelo ensino no Rio Grande do Sul.

Congresso de prefeitos da Mogyana

Um hospital para tuberculosos pobres

São Paulo, 15 (A.N.) — Na visita a Mococa, o sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, presidiu ao Congresso de Prefeitos da zona Mogyana, especialmente convidado para tratar da fundação de um grande hospital para tuberculosos pobres. Depois de debatido o assumpto, ficou resolvido que as municipalidades da zona concorreriam com uma percentagem de 10 % sobre os seus orçamentos annuaes. O hospital em projecto está orçado mais ou menos na importancia de dois mil contos.

As conclusões finaes do congresso vão ser apresentadas ao interventor Adhemar de Barros, para sua approvação.

A succesão presidencial chilena

O general Carlos Ibanez retirou sua candidatura

Santiago, 15 (U. P.) — O general Carlos Ibanez renunciou á candidatura á presidencia da Republica, enviando communicação nesse sentido ao sr. Tobias Barros, chefe da Alliança Popular Libertadora, no grupo "União Socialista Nacista", e a outras forças politicas ibanistas.

A Alliança está discutindo se deve apoiar a candidatura do sr. Pedro Aguirre Cerda, da Frente Popular, ou se deve deixar liberdade eleitoral.

Para o controle da producção algodoeira

Inaugurada, no Ceará, o Departamento Federal de Inspecção

Fortaleza, 15 (A. N.) — Inauguram-se as installações da nova séde da Comissão de Inspecção e Classificação de Algodão no Ceará, departamento federal que está sob a direcção do engenheiro agronomo João Protasio Bogéa.

A producção algodoeira do Ceará, uma das maiores do Brasil, estava necessitando de um controle bem apparelhado. A nova séde da commissão dispõe dos mais modernos apparelhamentos technicos, não apenas na parte referente aos trabalhos de escriptorios como tambem naquella que diz respeito á classificação commercial do algodão.

A "Semana da Creança" em Campinas

O Dispensario de Puericultura festeja seu quinto anniversario

Campinas, 15 (A.N.) — Proseguirão hoje com solennidade as festas commemorativas da "Semana da Creança". O Dispensario de Puericultura, annexo á Escola Profissional Bento Quirino, festejará o quinto anniversario de sua fundação. E' um departamento que vem prestando relevantes serviços em nosso meio social, já pela assistencia á infancia pobre, já pela sua acção eminentemente educativa.

Por ali passaram, nestes cinco annos de actividades mais de tres mil creanças e cerca de duas mil e seiscentas jovens mães. No trabalho diario da cozinha dietetica, pesagem e consultorio medico, praticaram centenas de moças na maioria alumnas da Escola Profissional. Cerca de setecentas creanças tiveram a sua alimentação cuidadosamente preparada pelo dispensario, que já distribuiu 370.000 mammadeiras.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, assignou, hontem, os seguintes actos:

Rectificando para Antonio Vieira Filho, o nome do actual diarista da Secção de Esgotos Domiciliarios da Directoria de Aguas e Esgotos, Antonio Vieira, em face do documento apresentado;

— Autorizando o director de Fazenda a expedir ordem de pagamento da quantia de 500$000 em favor do sr. Boanerges de Castro, para auxilio de funeral concedido pela Municipalidade quando do fallecimento do funccionario aposentado Adolpho Beauclair de Castro, de conformidade com o artigo 1° da Deliberação 691, de 15 de abril do anno de 1926;

— Suspendendo por 5 dias, com perda total dos vencimentos, o guarda da Inspectoria da Guarda Municipal, Fernando Fernandes Vargas, em face do officio de n. 90, do sub-inspector daquella corporação e pelo qual se infere que o guarda em apreço vem se portando com indisciplina no cumprimento do dever, já tendo sido por varias vezes advertido nesse sentido.

Empossou-se o novo capitão dos portos da — Bahia —

Bahia, 15 (A.N.) — Tomou posse, hontem, o commandante Bemvindo Tacanes Horta, capitão dos Portos, no cargo de delegado do Trabalho Maritimo e presidente da Junta de Conciliação para julgamento da mesma delegacia.

O commandante Horta falou dos seus deveres e suas intenções, affirmando sua disposição decidida no cumprimento das obrigações do seu cargo.

Os soberanos inglezes visitarão o Canadá e os Estados Unidos em 1939

Londres, 15 (U. P.) — Soube-se em circulos chegados ao Palacio Real que suas majestades tencionam embarcar para o Canadá na ultima semana de maio de 1939.

De conformidade com o plano elaborado, os soberanos permanecerão no Canadá tres semanas, e em seguida, se visitarem os Estados Unidos, ali passarão a ultima semana de junho, antes de embarcarem em Nova York, de regresso á Inglaterra.

Exposição Agro-Pecuaria de Bagé

Bagé, 15 (A.N.) — Hontem, continuaram as vendas de expostos na Exposição Agro-Pecuaria, recentemente realizada nesta cidade. Até agora, já attingem a 1.215 contos de réis. Hoje proseguirão as vendas.

O centenario da elevação de Santos á categoria de cidade

Activam-se os preparativos dos festejos

Santos, 15 (A.N.) — A 26 de janeiro de 1939, Santos, commemorará o primeiro centenario da sua elevação á categoria de cidade.

Desde já, estão sendo feitos os preparativos para se festejar, condignamente, o extraordinario acontecimento. Tudo está sendo remodelado, notando-se trabalho verdadeiramente febril. As ruas do centro estão soffrendo reparos no respectivo calçamento. As seculares arvores da praça Mauá já foram todas derribadas, iniciando-se o serviço de embellezamento daquella praça, que fica fronteira ao novo Paço Municipal.

Pelo que se observa, as commemorações do centenario de Santos vão constituir o maior acontecimento da actualidade para o povo paulista.

AS DESORDENS NA PALESTINA

Londres, 15 (Havas) — Telegramma de Jerusalém para a Agencia Reuter informa:

"A agitação arabe continua. Durante as ultimas 24 horas as estradas ao norte da Palestina foram consideravelmente damnificadas. Diversas regiões foram minadas para impedir o movimento de tropas. Sir Harold Michael regressou hoje de sua viagem a Londres onde teve importantes entrevistas e certamente tomará energicas medidas para impedir actos de terrorismo."

Os trabalhistas vencem as eleições na Nova Zelandia

Londres, 15 (Havas) — As primeiras informações recebidas sobre as eleições de Aukland (Nova Zelandia), autorizam a prever que o partido trabalhista se manterá no poder. Nestes ultimos annos o governo trabalhista tem realizado importante programma de reformas sociaes que acarretou o augmento de 50% nas despesas publicas mas não impediu o surto economico do dominio, sem augmento sensivel das contribuições fiscaes.

Para attender as despesas com a reorganização dos serviços sanitarios do Estado

Os municipios riograndenses contribuirão com cinco por cento do total dos impostos arrecadados

Porto Alegre, 15 (A. N.) — Para enfrentar as despesas decorrentes do plano de organização dos Serviços Sanitarios do Estado, em 1939, previsto pelo recente decreto que reorganizou o Departamento Estadual de Hygiene, os municipios beneficiados concorrerão com a contribuição de 5 % do total dos impostos arrecadados, inclusive a divida activa. Não podendo todas as cidades serem attendidas, desde logo, o Departamento Estadual de Hygiene organizou uma relação das cidades que serão attendidas em 1939, as quaes deverão incluir no projecto do orçamento enviado para o Tribunal de Contas a contribuição de 5%. A installação dos Centros de Saude e Postos de Hygiene ficou assim distribuida: Porto Alegre, tres centros de saude; Rio Grande, um centro; os postos de hygiene de primeira classe serão installados nos seguintes municipios: Alegrete, Bagé, Cachoeira, Caxias, Cruz Alta, Jaguarão, Livramento, Santa Maria, São Gabriel, São Leopoldo e Uruguayana. Os de segunda classe: em Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Cangussú, Encruzilhada, Guahyba, Irahy, Itaqui, José Bonifacio, Montenegro, Novo Hamburgo, Ozorio, Passo Fundo, Rio Pardo, Santa Victoria, Santiago, Santo Angelo, São Borja, São Jeronymo, São João, Camaquan, Soledade, Taquara, Torres, Tupaceretan e Vacaria. Os restantes municipios serão attendidos em 1940.

Estagio de officiaes da Reserva

O general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região, prorogou o estagio dos officiaes da reserva até que terminem os exercicios de guarnição para que os mesmos cooperem nas manobras de encerramento da instrucção militar.

OS INIMIGOS DA PAZ

Washington, 15 (U. P.) — Os arcebispos e bispos catholicos dos Estados Unidos, após uma reunião de tres dias da hierarchia americana, fizeram uma declaração formal segundo a qual a ameaça de guerra ainda paira sobre o mundo, por causa das forças "voracidade, egoismo, suspeita e odio".

O FUTURO DA AMERICA LATINA

Aproveitar-se-á da crise européa para realizar mais negocios

Londres, 15 (Havas) — Em artigo intitulado "O futuro da America Latina", o "South American Journal" passa em revista a situação dos paizes sul-americanos em consequencia da crise internacional.

"A recente crise européa — accentúa — deixou atrás della um sentimento de extrema incerteza e de receio em relação ao futuro. Só uma cousa parece certa, e é que a corrida armamentista continuará, que de facto, se intensificará immediatamente. Essa circumstancia — pondera o "South American Journal" — que provavelmente vae proporcionar maior procura de materias primas, não deixará certamente de aproveitar a muitos paizes da America do Sul".

Com o coração

Não se deve facilitar...

Geralmente, depois que os annos se contando, o coração vae [illegible] no seu funccionamento. E' natural. E' o orgão que nunca descança e nelle se reflectem todas as emoções da vida. A's vezes tambem desde moço existem lesões organicas.

Sejam estas as causas do mal, seja o cansaço dos annos, não se deve facilitar com o coração. Desde que um batimento seja mais apressado, que uma palpitação appareça, enfim, que o "musculo oco" esteja resentido, deve-se medical-o. Assim se evitam males aggravados e tormentos futuros, deixando que a velhice venha mas o coração se sinta moço, sem arterias esclerosadas, dyspnéas... O mesmo cuidado se deve ter com as glandulas, a tyroide á frente, que sempre agem sobre o coração.

"Iodastenil", maravilhosas gottas á base do iodo com a peptona, para evitar o iodismo, são o tratamento ideal, preventivo e curativo. Independente de especificos para o coração, são um poderoso fortificante geral, tanto na creança, como no adulto e especialmente para os velhos.

Em qualquer pharmacia se encontra "Iodastenil", que, em poucos dias demonstra os seus effeitos. Nisso está o attestado de sua efficiencia. (12512)

A FRATERNIDADE ITALO-HESPANHOLA

As populações nacionalistas acclamam os legionarios italianos

Burgos, 15 (Havas) — Os jornaes publicam photographias do rei da Italia, de Mussolini e do general Franco, acompanhando-as de significativos artigos em que exaltam a fraternidade italo-hespanhola. O enthusiasmo attinge inclusive a pequenas povoações onde não ha convivencia com italianos. O aspecto de Cadiz é festivo. Trens de legionarios promptos para o embarque affluem constantemente. O publico confraterniza com os italianos.

Cadiz, 15 (Havas) — Segundo narram os legionarios italianos chegados a esta cidade, todas as populações que encontraram em seu caminho accorreram em massa, com musica, para homenageal-os. No Theatro Romano de Merida realizou-se uma sessão em sua homenagem, tendo elles recebido presentes offerecidos por mulheres hespanholas.

Estão ancorados no porto de Gaditano quatro navios transportes que regressarão com os voluntarios. Chegaram tambem a esta cidade o general Queipo de Llano e personalidades da embaixada da Italia. O general Queipo de Llano e o governador da cidade de Sevilha falarão ás forças aqui concentradas. Os balcões estão ornamentados, vendo-se nas fachadas das casas letreiros monumentaes saudando a Italia, o general Franco e o Duce, juntamente com photographias dos dois chefes de Estado.

O novo embaixador da Argentina em Paris

Paris, 15 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bonnet, recebeu hoje o novo embaixador da Argentina, sr. Miguel Carcano, que lhe apresentou a copia das suas credenciaes.

O sr. Bonnet recebeu tambem a visita do conde de Hedervary, ministro da Hungria; do sr. Osusky, ministro da Tchecoslovaquia, e do sr. Prunas, encarregados de negocios da Italia.

Novo navio-motor belga "Mar del Plata"

Sob o commando do Capitão J. M. LAVIGNE, é esperado hoje, neste porto, o novo navio-motor belga MAR DEL PLATA, terceiro da nova série, recentemente construida pela COMPAGNIE MARITIME BELGE S. A., de Antuerpia, para o serviço da America do Sul.

Em tudo identico ao COPACABANA e ao PIRIAPOLIS, que o precederam, o MAR DEL PLATA dispõe de excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e de classe turista.

Desloca 13.500 toneladas e a sua velocidade de 16 milhas horarias, permitte uma travessia entre este porto e o de Antuerpia em 15 dias.

Estes navios estão apparelhados com tudo quanto ha de mais moderno na technica naval e no apparelhamento para manipulação de cargas, inclusive magnificos frigorificos, do typo mais moderno e aperfeiçoado, para o transporte das frutas brasileiras, nada tendo sido, tão pouco, omittido no sentido de cercar os passageiros do maximo de segurança e de conforto.

Com essas tres novas unidades, rapidas e confortaveis, poderá a COMPAGNIE MARITIME BELGE manter um serviço frequente e regular entre o porto de Antuerpia e os principaes centros da America do Sul. (S 48858)

Inauguração de escolas ruraes no Pará

O nome do Amazonas numa praça paraense

O ministro da Educação e Saude, recebeu o seguinte telegramma:

"Apraz-me communicar a v. excia. que foram solennimente inauguradas nos suburbios desta capital, perante autoridades, numerosos professores, estudantes e representantes de todas as classes sociaes, as escolas ruraes "Santa Lucia" e "Dezenove de Maio", assim como tambem o pavilhão escolar "Dona Anesia", annexo ao grupo escolar "Dr. Freitas". Tambem foi festivamente inaugurada nova praça publica a que visando maior expansão dos sentimentos de brasilidade, foi dado o nome "Praça Amazonas", tendo o interventor federal no Amazonas, convidado a assistir a solennidade, se feito representar por delegação de amazonenses illustres. Cordiaes saudações" *José Malcher*, interventor."

O FIGADO ENGANA...

E' conhecido o numero avultado de individuos que arrastam (é bem o termo) a vida num eterno soffrimento que attribuem ao estomago, ao intestino, com um cortejo complicado de symptomas. Muitas e muitas vezes no entanto, o mal originario de tudo é o figado. O figado engana muito.

E exercendo importantissima funcção porque delle depende a harmonia do organismo, desde que se desequilibra o seu funccionamento, soffrem todos os orgãos, especialmente estomago e intestinos. Para esses casos, como para os que os symptomas são claros de máo funccionamento do figado, nenhuma medicação mais acertada que as drageas "Hepofilina", que contêm as dosagens perfeitas e estudadas dos melhores especificos para o tratamento do figado.

Tanto servem para o immediato allivio ás colicas, calculos e dôres em geral, como, com o uso continuado, operam o desapparecimento do mal pela regularização do mecanismo do figado. Melhor que qualquer explicação da actuação das drageas "Hepofilina", será a experiencia pelos que soffrem do figado e suas complicações, augmento certo do numero grande dos que tiveram a sua cura com a "Hepofilina", hoje encontrada nas bôas pharmacias e drogarias. (12513)

Machinas e technicos para a lavoura do Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, determinou recentemente, de accordo aliás com o que divulgamos, determinou fosse enviada para a região de Itaqui, Rio Grande do Sul, onde a cultura agricola se desenvolve promissoramente, grande quantidade de material para os lavradores. Outrosim, determinou a ida de technicos para orientar os agricultores, os quaes, em extenso telegramma, hontem enviado, não só agradeceram as providencias, como tambem salientaram o resultado que já se vem obtendo em consequencia das medidas.

MOLLISON VAE CASAR NOVAMENTE

Londres, 15 (Havas) — O famoso aviador James Mollison participou á secção de registro do quarteirão de Westminster o seu proximo casamento com a senhora Phyllis Hussen, ex-esposa do commandante Thomas Hussey. A cerimonia terá logar na proxima semana.

TUFÃO NAS ILHAS JAPONEZAS

Tokio, 15 (Havas) — Hontem, á noite, a região sul de Kiourion foi varrida por violento tufão que fez desmoronar muitas casas e transbordar o rio Gora. Na Prefeitura de Kagoshima as colheitas ficaram inteiramente destruidas. Não ha noticias de cerca de duzentas pessoas que desappareceram durante o tufão.

GREVES NA INGLATERRA

Os ferroviarios voltaram ao trabalho

Londres, 15 (Havas) — A commissão regional mixta encarregada de resolver os conflictos industriaes, prescreveu que os operarios empregados na construcção do novo edificio do Ministerio do Ar reiniciem immediatamente o trabalho. A commissão deplora a attitude inconstitucional dos grevistas e prescreve que os operarios despedidos sejam reintegrados desde que voltem ao trabalho.

Sabe-se que dois mil operarios que trabalham na construcção do edificio do Ministerio do Ar fizera greve ante-hontem em consequencia da despedida de alguns de seus camaradas.

Os grevistas, rejeitadas as conclusões do comité regional mixto, apresentam as reivindicações seguintes: reintegração do pessoal despedido; afastamento de um contra-mestre; pagamento dos dias que não trabalharam por estarem em greve.

Londres, 15 (Havas) — Os ferroviarios da Companhia London Midland and Scottish Railways, que teem estado em greve, resolveram voltar ao serviço no domingo á meia noite.

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, o ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam.

Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio de extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de Saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem ao meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que são religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Aliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenicos, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiozol, situando-se, por isso mesmo, entre as mais famosas instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello ao estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38).

(xxx)

A Italia julga não haver tempo a perder

Encarando a expansão germanica na Europa — Central —

Paris, 15 (Havas) — O correspondente de "Le Journal" em Roma telegrapha dali:

"O governo italiano julga que não ha tempo a perder e já cogitou, ao que parece, de uma nova reunião dos quatro. Mas, ao que se diz, teria encontrado opposição de parte de Hitler. Ter-se-ia, então, encarado nova solução, que acreditamos seja de Mussolini: a Italia proporia a reunião em Veneza ou Brioni, nos primeiros dias da proxima semana, dos representantes da França, Inglaterra, Italia e Allemanha. Ao que parece, a Polonia manifestou desejo de ser representada e não é impossivel que envie um observador á conferencia".

O correspondente accrescenta constar que, de accordo com o governo italiano, o governo da Hungria tinha formulado reivindicações que comportavam a annexação das minorias hungaras por aquelle paiz e a decisão da sorte da Ruthenia.

A proposito do rompimento das negociações hungaras-tchecas, o "Petit Parisien" escreve:

"Parece que, esclarecido pelas duas experiencias do Anschluss e da annexação dos sudetos, Mussolini deseja agora conter a expansão germanica na Europa Central. Hitler, ao contrario, quer manifestamente aproveitar a hora propicia para estender os tentaculos. Será curioso ver de que maneira os dois sustentaculos do eixo conseguirão chegar a um compromisso que satisfaça na mesma proporção os desejos de ambos."

Conselho Mundial contra a Guerra

Paris, 15 (Havas) — O Comité Mundial contra a guerra e contra o fascismo esteve reunido sob a presidencia do professor Paul Langevin. Nessa occasião o senador André Morize encareceu a necessidade de "integrar o mais intimamente possivel o presidente Roosevelt e a democracia americana na "Frente Internacional da Paz".

Os srs. Jean Zyronski e George Cogniot suggeriram uma acção commum para acabar com a intromissão de elementos não hespanhoes no conflicto da Hespanha e para combater a toda e qualquer mediação ou solução geral que fizesse o jogo do fascismo internacional".

Cairam do barranco e feriram-se

Quando trabalhavam, a Serviço da Inspectoria de Aguas e Esgotos, na rua Professor Gabizo, foram victimas de quéda de um barranco os operarios Claudemiro Ribeiro, de 39 annos, casado, morador em Caxias e Irineu Ferreira, de 37 annos, solteiro, domiciliado em Nilopolis, que receberam contusões e escoriações. As victimas, após aos curativos na Assistencia, retiraram-se.

Ensino religioso nas escolas bahianas

Bahia, 15 (A. N.) — O interventor interino no Estado assignou um decreto incluindo o ensino de religião nos horarios das escolas primarias normaes, profissionaes e secundarias do Estado, quer fiscalizadas para effeito de concessão de diplomas ou titulos, quer municipaes ou officiaes.

Esse ensino, segundo o decreto, é facultativo aos alumnos e poderá ser ministrado duas vezes por semana, dentr odo horario escolar.

CONTINUAM AS CRITICAS AO ACCORDO DE MUNICH

Paz sobre as bases da opportunidade e não dos principios

Londres, 15 (Havas) — Sir Archibald Sinclair, chefe da opposição liberal na Camara dos Communs, pronunciou em Wick, na Escocia, um discurso em que convidou o primeiro ministro sr. Chamberlain a usar de toda a sua influencia junto ao chanceller Hitler em favor dos democratas allemães da Tchecoslovaquia. "A tragedia de Munich — accentuou o orador — consiste nisto que os autores daquella paz edificaram não sobre a rocha dos principios mas sobre a base da opportunidade. Fizeram uma obra artificial e uma paz que não terá duração".

Em honra da officialidade do "Almirante Saldanha"

São João de Porto Rico, 15 (U. P) — O coronel Wright, commandante do sexto regimento de infanteria, fará realisar hoje uma parada em honra do consul brasileiro Braegger e da officialidade do navio-escola "Almirante Saldanha", cuja partida para o Brasil se verificará no fim do mez corrente.

Emissão de bonus do Thesouro Britannico

Londres, 15 (Havas) — Na emissão de bonus do thesouro, a prazo de tres mezes, feita por intermedio do Banco de Inglaterra, foram subscriptos cincoenta milhões de libras.

Condecorado pelo governo brasileiro

Helsingfors, 15 (U. P.) — Durante uma audiencia presidencial, o ministro do Brasil, sr. Gilberto Amado, fez entrega da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao presidente Kyosti Kallio, tendo este manifestado seu apreço pela alta distincção com que o honrou o governo brasileiro.

Os trabalhos da commissão para a autarchia na Italia

Roma, 15 (Havas) — A commissão suprema para a autarchia continuou hoje os trabalhos, sob a presidencia do sr. Mussolini. Examinou particularmente os problemas da producção de pelles, couros, graxas vegetaes, alcool e assucar, assim como a questão do reflorestamento. Resumindo os debates, o Duce fixou os seguintes pontos:

I) — No concernente á producção de assucar e de alcool torna-se necessario chegar a cultivar 165.000 hectares, afim de poder cobrir as necesidades nacionaes, que são de quatro milhões de quintaes de assucar. O sr. Mussolini frisou que dentro em breve a producção do assucar na Ethiopia bastará para cobrir as necesidades do consumo local.

II) — Quanto á producção de graxas vegetaes é mistér realizar a autarchia completa, principalmente para as necessidades indispensaveis da Italia em Materia de aviação.

III) — A Italia deve continuar a politica do reflorestamento até á obtenção de dois bilhões de arvores.

A commissão decidiu que o preço do assucar não soffrerá modificação até novembro de 1939.

Os trabalhos da commissão continuarão segunda-feira.

Os conselhos municipaes e communaes da Silesia e de Cieszyn

Varsovia, 15 (Havas) — As autoridades polonezas decretaram hoje a dissolução dos conselhos municipaes e communaes da Silesia de Cieszyn, onde brevemente se realizarão novas eleições de conformidade com as leis do paiz.

Por outro lado foi prohibida a circulação da corôa tcheca a partir de 17 do corrente. Até esta data a corôa poderá ser trocada pelo zloty á cotação legal de 6.25.

Será fundido com o Partido Nazista o dos allemães dos sudetos

Berlim, 15 (Havas) — O partido das allemãe sdos sudetos será fundido com o Partido Nazista. Essa noticia foi dada hoje pelo sr. Henlein, commissario do Reich, que annunciou egualmente que o auto-estrado passando por Karlsbad irá até Reichberg, capital da Bohemia germanica, passando por Munich via Eger. Essa estrada será mais tarde ligada a Breslau e a Berlim.

O Collegio Arbitral do Chaco dá por finda sua missão

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Afim de dar resposta immediata ao pedido de esclarecimentos formulado pelo Paraguay, o Collegio Arbitral do Chaco reuniu-se á 1.30 da madrugada, resolvendo em seguida dar por finda a sua missão, communicando á Bolivia e ao Paraguay.

O café baixou de cotação em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo attingiu preços mais accessiveis.

O typo Santos baixou de 6 a 13 pontos e o Rio de 7 a 11, mas o artigo para entrega immediata manteve-se sustentado.

O Santos cotou-se a 8¾ centavos por libra, em comparação com 8½ na semana anterior, e o manizales a 12½, contra 11¾.

Os stocks de Milds para entrega prompta acham-se quasi exgotados, razão pela qual os compradores viram-se compellidos a fazer contratos para entregas dentro de dois a tres mezes.

Quer ser speaker amador?

Ouça diariamente, ás 21 e 30 o programma da Radio Ipanema, que instituiu o CONCURSO DO SPEAKER AMADOR, sob o patrocinio de BEMOREIRA. Premios diarios de 10$, semanaes de 50$ e mensaes de 100$000, além de um Diploma de Speaker expedido pela Radio Ipanema. Inscripções á rua Luiz de Camões, 42. BEMOREIRA.

(xxx)

Apresentou-se o commandante Bertino

Por ter sido promovido ao posto de capitão de corveta, apresentou-se, hontem, ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada, o commandante Bertino Dutra da Silva, official de gabinete do almirante Henrique Aristides Guilhem.

Os carregadores norte-americanos ameaçam declarar gréve

Nova York, 15 (Havas) — Devido á recusa do patronato de conceder augmento de salario, o sr. Joseph Ryan, presidente da Associação Internacional dos Carregadores, filiada á Federação Americana do Trabalho baixou ordem de greve immediata.

O movimento attinge dois mil rebocadores e se, fôr coroado de exito, poderá paralysar toda a actividade do porto de Nova York, sobretudo o movimento de paquetes e transatlanticos. Entretanto o resultado do movimento grevista só poderá ser avaliado amanhã.

O Bey de Tunis possue, agora, uma estação irradiadora

Tunis, 15 (Havas) — O "Bey é possuidor do reino de Tunis", inaugurou, na presença do residente geral de França, Guillon, e dos ministros dos correios e telegraphos da Tunisia, o novo posto official de radio installado no proprio palacio do governo. Em poucas palavras Sidi Ahmed II agradeceu a iniciativa da França com a installação de poderosa estação emissora que cobrirá com suas ondas todas as populações arabes. A inauguração official do posto será realizada á noite no Theatro Municipal da capital tunisiana.

Serviço de agua e esgotos de Fortaleza

Fortaleza, 15 (Havas) — Chegou o engenheiro Saturnino de Britto que, a convite do governo do Estado, vem tratar da ampliação dos serviços de agua e esgotos desta capital.

Violentamente atacado pela imprensa de Berlim o sr. Baruch

Berlim, 15 (U. P.) — Dedicando meia pagina de frente a um ataque ao sr. Baruch, chefe do serviço de controle industrial norte-americano durante a Grande Guerra, o "Lokalanzeiger" diz: "O proprio sr. Baruch é um dos que mais ganharam com a Grande Guerra".

O citado jornal declara que se trata de uma typica campanha judia, destinada a destruir a paz mundial, a que o sr. Baruch está agora fazendo. O mesmo orgão faz resaltar a coincidencia da entrevista do sr. Baruch com as observações sobre o rearmamento feitas pelo sr. Roosevelt durante a entrevista concedida á imprensa, e chega á conclusão que as declarações do sr. Baruch em Nova York foram feitas com a approvação do presidente Roosevelt, accrescentando ainda: "Estas declarações vêm mostrar que, parallelamente com a agitação das ultimas semanas na America em pról de um grande rearmamento da aviação militar, vae começar um novo capitulo da peor especie de campanha de odio americana... As accusações sem precedente formuladas pelo sr. Baruch mostram que os circulos de aproveitadores da guerra dos Estados Unidos, que ganharam sommas fabulosas durante a Grande Guerra com o sangue derramado por milhões, estão novamente, com aquella sua frivola falta de responsabilidade, dando andamento ao seu negocio de guerra, açulando o odio contra a Allemanha".

Varios outros jornaes publicam a informação fornecida pela Agencia D. N. B., procedente de Nova York, a qual ataca egualmente o sr. Baruch, chamando-o de "Judeu Baruch".

MALES DO ESTOMAGO

Remedios muitos...

Quantos são os males do estomago? Muitos. Tantos talvez quanto os remedios que se aconselham. Desde os males ligeiros, provenientes de digestão má, de um alimento improprio, de uma perturbação momentanea, mas que todos elles, se não tratados, podem se aggravar, até as velhas lesões, chronicas, martyrisantes, ulceras perigosas, etc.

Para as cousas ligeiras ha [illegible] medicamentos. Para as mais sérias, tambem.

Por isso a chimica medica procurou associar as drogas de comprovada efficiencia nas diversas apresentações dos males do estomago, formulando uma medicação que, por assim dizer, serviria sempre, quer como allivio do momento [illegible] do mal, quer como tratamento da lesão ou lesões. Essa medicação são os granulados "Carbostrite", cujas bulas que acompanham os frascos, especificam a composição, demonstrando o acerto de sua descoberta.

E' uma necessidade ter em casa um frasco de "Carbostrite". Uma dose á primeira indisposição [illegible] uso para o tratamento de lesões do estomago que tenham resistido a outras medicações.

(S 51365)

Agradecendo a visita do ministro do Trabalho á Commissão de Legislação Social

Estiveram hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, os srs. Salgado Filho, Deodato Maia, Ozéas Motta, Vicente Gallez e Alberto Sureck, membros da Commissão de Legislação Social, que foram agradecer ao sr. Waldemar Falcão a visita que lhes fez ha poucos dias, o titular do Trabalho. O ministro manifestou á commissão o prazer com que a recebia, exaltando a cooperação que ella vem prestando ao Ministerio do Trabalho e ao governo.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Resoluções adoptadas na sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat e com a presença do sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a vigesima segunda sessão da segunda reunião ordinaria do anno.

No expediente, o sr. Josué d'Affonseca leu uma indicação relativa ao registro de professores, tendo os srs. Abgar Renault e Jonathas Serrano usado da palavra para fazer commentarios a respeito. A seguir, foram lidos os pareceres ns. 261 e 260 da Commissão de Legislação, referentes respectivamente, ao pedido de reconsideração do parecer 222/38 do C. N. E., e á irregularidades verificadas no Gymnasio Vera Cruz, desta capital, Stafford, de São Paulo.

Na ordem do dia, entraram em discussão e foram approvados, unanimemente, os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação ns. 246 e 253, relativos, respectivamente, ao registro do diploma do sr. Antonio Balny, expedido pela Faculdade de Direito de Pelotas, concluindo favoravelmente, uma vez que o interessado se submetta ás provas de sufficiencia em instituto official, como determina a lei e ao registro de diploma do sr. Arthur Cassiano da Costa, concluindo pelo cancelamento do citado registro em virtude de irregularidades verificadas durante o curso do diplomado, parecer este approvado com um additamento do professor Jurandir Lodi, no sentido de ser promovido um inquerito policial ou administrativo, afim de apurar a falsificação presumida no historico escolar.

Da Commissão de Ensino Secundario ns. 241, 237 e 247, relativos respectivamente, ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Diocesano São Luiz, de Bragança, concluindo pelo deferimento do mesmo; consulta formulada pelo director do Gymnasio de Olympia, Estado de São Paulo, sobre auxiliares de ensino, parecer este que tem a discussão [illegible] inspecção permanente e aos inqueritos levados a effeito no Collegio Sylvio Leite, desta capital, parecer este que teve a votação adiada por falta de numero legal.

Ao encerrar-se a sessão o professor Jurandir Lodi teve palavras de congratulações com a mesa do Conselho, pela maneira elevada com que se houve, durante a reunião, ora findante, pondo egualmente em destaque a actuação do professor Annibal Freire, quando na primeira parte da reunião, durante a ausencia do professor Reynaldo Porchat, presidiu os trabalhos do Conselho. Esse voto foi apoiado por todos os srs. conselheiros presentes.

A QUESTÃO ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

O Chile prompto a tomar parte na mediação

Santiago do Chile, 15 (Havas) — Em resposta ao governo do Equador, o governo do Chile declarou que tomará parte com grande satisfação na acção mediadora para resolver o litigio territorial entre aquelle paiz e o Perú, caso os antecedentes da questão o permittissem e se o Perú tambem pleiteasse a mediação.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

AVISO AO 4º ANNO

[illegible]

ESCOLA MILITAR

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

2º anno medico — Renato Olivieri — Colombo Calado de Castro — Virgilio Vieira de Souza — Adaucto Gonçalves Colletes.

3º anno medico — Cylon Quintaes Souza — José de Paula Cas-[illegible]

Os direitos dos Estados Unidos na Palestina

Washington, 15 (Havas) — A questão da Palestina que ha varios dias vem tornando mais activos os trabalhos da sociedade dos israelitas norte-americanos põe em evidencia os direito dos Estados Unidos na Palestina. Esses direitos foram registados na convenção de tres de dezembro de 1924 sobre a execução do mandato assignado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. São os mesmos de que gozam os cidadãos de outras nacionalidades. O artigo sete da convenção precisa que nenhuma modificação que possa ser feita nos termos desse instrumento se applicará aos judeus norte-americanos salvo se o governo dos Estados Unidos concordar com taes modificações. O artigo é o mesmo que o incluso nos tratados assignados pelos Estados Unidos no concernente aos outros territorios sob mandatos como á Syria, o Camrum e outras regiões. Esse artigo segundo o Departamento de Estado "não permitte impedir a modificação nos termos do mandato. O governo dos Estados Unidos póde entretanto recusar reconhecer a validade da applicação dessas modificações aos norte-americanos ou qualquer outra modificação para a qual o governo de Washington não tenha dado consentimento.

O governo inglez acceitou em agosto d e1937 por, em troca de correspondencia, o governo dos Estados Unidos a par da modificação que pudesse ser feita. Se a commissão ingleza de repartição da Palestina entregar um relatorio ao governo de Londres antes do fim do mez espera-se que os seus termos serão communicados ao embaixador dos Estados Unidos em Londres.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel.: 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade — Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. PENNA E COSTA — Buenos Aires, 17, 4.º 23-4941.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO — Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2383.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

F. T. DE SOUZA REIS — (ENG. CIVIL) Escrip. Rua Mexico, 90 - 2.º salas 205/206 — Telep. 42-7943

F. V. de Miranda Carvalho — Engº. Civil. Pericias, fiscalizações, projectos, organização e controle da exploração de industrias. Quitanda, 47-1º. S. 3.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 10 Fevereiro, 146. T. 28-0209, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 1º. T 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos seriados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis). Quitanda 17-5º 22-9483

Pedicuros Dr. Scholl — *(Dr. Scholl's Chiropodist)* — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARA — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213 — Res: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga — Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa, 74-2º, T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3º, 3 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, Dº, s. 001. Das 8 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473. A noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral — Cons. Hora marcada. Tel. 27-0557

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso, Molestias internas, Raios X e electricidade. 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA — Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

PROF. DR. ESTELLITA LINS — Da Academia Nacional de Medicina 72, Laranjeiras - Tel. 25-4242.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º, 22-7309 e S. Clara, 3, ap. 104. 27-9296.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2s, 4ªsª e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tel. 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras. Consultorios medicos: 2º e 3º pavs. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 26-6720. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos). Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — R. DESEMB. IZIDRO, 156 — TEL.: 48-5420. — TIJUCA. Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiazol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especializada. Direcção clinica e scientifica dos Professores Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. de eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Rani de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento, Malariotherapia, Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethoterapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos — SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta e Ambiente Tranquillo onde não ha Nervosos Agitados nem Alienados. Tratamento do Hormonios e do Choque. Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Marquez de S. Vicente, 316. Tel. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188 — Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializada. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

SANATORIO SANTA JULIANA — *Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para Senhoras.* Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratº especial da syphilis cerebral pela malariotherapia e das esquizofrenias pela insulina. Methodo de Sakel e pelo cardiazol intensivo — Convulsotherapia — Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director. Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras da Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. T. 29-3054.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 23-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras — Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6as, das 14 ás 16.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homoepathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 88, s. 16. T. 22-7351, 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

DR. ARGOLLO — Psychotherapia. Reflexotherapia Electrotherapia. (Franklinisação, Arsonvalisação, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronerum* para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas - Psychanalyse. — Assembléa, 98 — 7.º — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. — Tel.: 27-3954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-0378/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ — Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO — Hygiene e medicina infantil — 13 de Maio, 45. 1º. Das 9 ás 11. — Tels.: 22-4157. — Res.: 27-0752.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7; 22-6024

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815

Maternidade Arnaldo de Moraes — FREDERICO PAMPLONA, 32 COPACABANA - Tel. 27-0110. Partos, gynecologia e cirur. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 67 — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-9704

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. T. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27. das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0537.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 1º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1658. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirugia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0438.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 81, extraida em 15 de outubro de 1938:

Numero	Premio	Local
7.158	500:000$	Rio.
9.071	20:000$	Rio.
15.131	10:000$	São Paulo.
20.707	5:000$	Rio.
9.875	2:000$	S. Lourenço, Rio Grande do Sul.
1.612	1:000$	São Paulo.
11.100	1:000$	Rio.
089	1:000$	Rio.
1.358	1:000$	São Paulo.

E mais 20 de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 8.

SORTES GRANDES — CENTRO LOTERICO — TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

Declarações

CAIXA AUXILIAR DE SOCCORROS IMMEDIATOS DOS EMPREGADOS DO MOVIMENTO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem do Snr. Presidente, convido os Srs. associados titulados a comparecerem á sessão extraordinaria do Conselho a realizar-se segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 20 horas, na Séde Social, á Rua General Caldwell n. 162.

Bernardino Mello Junior — PRIMEIRO SECRETARIO (S 48779)

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

(Convocação extraordinaria)

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos da Sociedade, fica convocado para o dia 21 do corrente mez, ás dezesete horas, na sala respectiva das sessões, no edificio da rua Santo Amaro n. 80, desta cidade, o Conselho Deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro, para tomar conhecimento e deliberar sobre reforma de Estatutos na parte indicada por acto do Ministerio da Justiça, publicado na imprensa local e "Diario Official" de 10 e 11 do corrente mez, respectivamente.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1938.

JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO — Director-Presidente. (S 48796)

EDITAL

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Sessão extraordinaria de Assembléa Geral

(3ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente, Dr. Luiz Aranha, peço o comparecimento dos Snrs. consocios que se acham em pleno gozo de seus direitos, de accôrdo com os nossos Estatutos, para a sessão extraordinaria de Assembléa Geral, que se realizará em 17 do corrente, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 183, ás 21 1/2 horas, para a concessão de titulos, de accôrdo com o Art. 20 dos Estatutos e a dissolução da "CAIXA DE PECULIOS".

Será exigida a apresentação da carteira social.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1938.

Hugo Barreto, 1º SECRETARIO (48696)

EDITAL

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Sessão extraordinaria de Assembléa Geral

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente, Dr. Luiz Aranha, peço o comparecimento dos Snrs. consocios que se acham em pleno gozo de seus direitos, de accôrdo com os nossos Estatutos, para a sessão ordinaria de Assembléa Geral, que se realizará em 17 do corrente, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 183, ás 21 horas, afim de se eleger o Terço do Conselho Deliberativo que vigorará até 1941.

Será exigida a apresentação da carteira social.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1938.

Hugo Barreto, 1º SECRETARIO (S 48697)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7 %, AO PORTADOR E NOMINATIVAS, DE TODOS OS DECRETOS

Serão pagas amanhã, 17, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Cautelas": — Até n. 804
"Coupons": — Até n. 784

Rio, 16|X|1938. ARTHUR FELICISSIMO — Superintendente. (S 51425)

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

AVENIDA GOMES FREIRE NUMERO 121, SOBRADO

DEPARTAMENTO DE MONTEPIO

De Ordem do Snr. Director-Presidente, convido os Snrs. Contribuintes, EM DIA COM OS SEUS COMPROMISSOS, a tomar parte na Assembléa a reunir-se no dia 19 do corrente mez, ás 17 horas, afim de deliberar sobre varios assumptos de interesse do Departamento. Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1938. O Director-Secretario, (a.) Lafayette Rodrigues de Barros. (S 51534)

AERO CLUB DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De accordo com o artigo 52 dos estatutos, ficam, por esta fórma, convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem, no dia 19 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á avenida Rio Branco, 62, 1º and., para a reunião da assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre a incorporação do Aero Club do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1938. — A. Junqueira Ayres, 1º Vice-Presidente. — Bento Ribeiro Dantas, 1º Secretario. (S 47729)

ESPIRITISMO

Os espiritas que desejarem praticar nos seus Centros, o rito christão do baptismo, e as cerimonias dos casamentos e saimentos funebres, encontrarão no portatil e formoso livrinho — Ritual e Orações — edição da Cruzada Espiritualista, normas e preces para este effeito. Encontra-se Luiz de Camões, 22, Livraria Freitas Bastos — Cinco mil réis. (S 47682)

ANNUNCIOS

MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE — Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (S 47727)

Ed. Vianna do Castello — Aluga-se um optimo apartamento e um quarto no terraço. Tratar no mesmo, á Avenida Epitacio Pessoa, 128. (S 47725)

GRAJAHU' — Alugam-se as lindas casas da rua Professor Valladares ns. 132 e 132-A, quasi concluidas, construcção aprimorada, para residencia do proprietario. Entrada e abrigo para automovel. Terreno para jardim e quintal. Trata-se. Tel. 26-0659. (S 51524)

LEBLON 35:000$000 — terreno 9 x 20 vendo a R. C. Carvalho (ant. Helvechio) junto da R. Fco. dos Santos. Av. R. Branco 103-3º and. sala 8. (S 51527)

Av. Ep. Pessoa -- Predio — (Ipanema), vendo, construcção de luxo c| 5 quartos, 4 salas, garage c| residencia, terreno c| 15 x 33, 220 contos. Facilito até 140 contos (caixa) Av. Rio Branco 103-3º, sala 8. (S 51527)

Estado de Minas Geraes

LAMBARY

O interesse que o governador Valladares acabou de revelar pela situação economica dos municipios mineiros, através o telegramma que já é do conhecimento publico e que foi aqui objecto de especial commentario, alliado ao facto de estar s. ex. plenamente esclarecido, mercê de seus cuidados e estudos, quanto a todos os problemas do seu Estado, é bom elemento de criterio, para impôr a convicção de que s. ex. está seguramente repassado dos firmes propositos de attender aos reclamos mais urgentes das cidades de sua terra.

Dentre taes exigencias, que já são do conhecimento do illustre governador e que, por isso mesmo serão, sem duvida, por elle satisfeitas, figuram, em primeiro plano, as que dizem respeito a Lambary, municipio de vastas e infinitas possibilidades e que, no entretanto, por um complexo de circumstancias especiaes, ainda não possue um potencial economico á altura daquellas possibilidades.

Lambary é, sem tergiversação possivel pelas suas excepcionaes virtudes naturaes, uma das mais ricas expressões do solo mineiro. Suas aguas, de comprovada e pasmosa efficiencia therapeutica, não têm similares no mundo. Seu clima, ameno e saluberrimo, vale pelo mais poderoso dos tonicos. Seus encantos naturaes offerecem quadros de amoravel doçura, suggerindo sempre as mais gentis e delicadas impressões. Um recanto com taes caracteristicas não póde deixar de ser olhado como um opulento padrão de economia. Todas essas excellencias, devidamente exploradas, dentro dum quadro de condições propicias, conducentes a um apogeu de rendimento, farão daquella cidade uma das vigas mestras do erario mineiro.

Entretanto, esse maximo, cuja consecução não é méra fantasia, mais uma realidade que se situa em proxima distancia, ainda não foi até hoje attingido, e isso, principalmente, porque essa estancia, pela ausencia de elementos primarios de urbanização, como são, dentre outros, os serviços de agua, esgoto e calçamento, ainda não conseguiu seduzir capitaes para a sua remodelação material.

Ninguem se abalança, sabendo que a cidade não possue ainda aquellas utilidades elementares, a inverter ali os seus cabedaes, fazendo obras de grande monta, que estariam visivel e flagrantemente sacrificadas e compromettidas, dentro da precariedade da situação actual.

Que dizer, por exemplo, de um grande e luxuoso hotel ali installado, com todos os requisitos da technica moderna, mas sem um serviço de agua e esgoto, ou com um succedaneo deficiente e imperfeito, destoando do apuro, do aprimoramento e do rigor das demais expressões de conforto offerecidas? E o instantaneo grotesco e deselegante, dos hospedes atolando-se na lama dos logradouros descalçados, nos dias de chuva?

Bem pensando em tudo isso, retrae-se, logicamente, a iniciativa privada, pois seria temeraria aventura arriscar um patrimonio na realização de emprehendimentos de porte, num local ainda tão desnudo dessas roupagens rudimentares da civilização.

Agora, porém, Lambary vae ganhar todos esses fóros de grande cidade, entrando numa phase de vertiginoso progresso, em que as obras e realizações se succederão sem sobrestamento, aformoseando-a de dia para dia, como se por ali, na expressão lapidar do grande Euclydes "andasse o pincel irrequieto de um sobrehumano artista incontentavel". E' que o illustre governador Valladares, segundo positivas informações, que, de resto tôam com as suas attitudes, já reveladas no inicio, convicto do alto valor que ella representa, como optima fonte de receita para o Estado, como, aliás o são todas as demais estações hydro-mineraes, vae, a exemplo do que já tem feito com Caxambú, Poços de Caldas, São Lourenço e outras estancias, dirigir a sua proficua attenção para ali, iniciando, naquelle municipio, os mencionados serviços de agua e esgoto e providenciando sobre o seu calçamento. Isso, aliás, será uma realidade, a breve trecho.

Dessa fórma, alentada a actividade privada, que espreita esse ensejo para se fazer presente, Lambary, pelo esforço duplo do governo e dos particulares, attingirá um esplendido fastigio, que, tornando-a a melhor cidade de cura e de repouso, bem como o mais procurado centro de turismo, principalmente com a nova estrada Arêas-Caxambú, será uma cornucopia prodiga, a despejar seu ouro inexhaurivel nas arcas no Thesouro Estadual. — G.

(12238)

TAPETES — Lava, tinge e faz reparos; a r. Bento Lisboa, 57, Cattete. Tel. 25-1309. Rafael, annexo Tinturaria America. (S 48837)

SENTE-SE DOENTE? — Mande nome, edade, estado civil e residencia. Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (S 47679)

Tapetes — Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (S 51538)

NEGOCIO DE OCCASIÃO — (URGENTE) — Traspassa-se o contrato de uma loja, fazendo optimo negocio, com ou sem mercadorias, por motivo de viagem. Rua Visconde de Pirajá, 98-A. Praça General Ozorio. (12744)

GRUPOS DE COURO — Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 51477)

COLCHÕES — Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 48813)

Sitio de 4 alqueires — Em Morro Azul, E. do Rio, servido pela Central do Brasil, e, distante do Rio 2 ½ horas, vende-se um com confortavel casa recentemente construida; tendo 8 quartos, 3 salas, hall, banheiro, casa p/ empregados, pomar, matta, mananciaes e luz electrica proprios. Informa-se á rua General Camara nº 136, sob., das 4 ás 6 h. Sr. PACHECO. (S 48863)

"PREDIO GRAJAHÚ" — De sólida e moderna construcção, 2 pavimentos, tendo 6 bons dormitorios, 3 salas, copa, q. costura, cozinha, dispensa, q. empregado, garage, jardim á frente, gde. quintal com arvores fructiferas, no melhor ponto da rua Grajahú', preço de occasião, tratar com Carlos Souza, R. Rosario n. 113-A, sala 42. (S 46076)

EDIFICIO D. PEDRO II

Neste modernissimo edificio cuja construcção será iniciada impreterivelmente no dia 27 do corrente, na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Graça Aranha (Esplanada do Castello) ou seja no ponto mais VENTILADO e ILLUMINADO do centro da cidade, vendem-se, com grande financiamento, pavimentos inteiros ou simplesmente escriptorios com 3 ou mais salas e respectiva installação sanitaria e de toilette luxuosas e proprias.

Trata-se com

OSCAR P. P. DE MELLO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 40

Pavimento n. 8, telephone 42-5274

(S 42788)

Vae a S. Lourenço ?

Procure o Grande Hotel porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e dotado de todos os requisitos modernos offerece um optimo tratamento com diarias sem concorrentes.

Informações no Rio:
CASA FERNANDES — RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TEL. 22-4064. (S 46106)

Escriptorios e consultorios

Edificio recentemente construido, servido por dois elevadores rapidos, agua corrente, gelada e installação a gaz. Alugam-se á rua Buenos Aires, 100 — Edificio Sta. Mathilde

(S 51482)

A vida com saude é outra coisa!

O depurativo que contem mel de abelhas centrifugado.

Repare que seu organismo está baqueando, o senhor está emagrecendo, as suas forças estão diminuindo, a sua alegria está desaparecendo.

Medite um instante sôbre o valor dêsses sintomas e veja a necessidade que tem de cuidar de si! O seu mal está no sangue que precisa de um tratamento.

Desde o primeiro vidro do Elixir de Inhame, o senhor verificará uma respiração mais ampla, uma circulação melhor; augmentará o apetite e melhorará a digestão; começará a engordar e sentirá novo animo para o trabalho e para a vida.

O Elixir de Inhame, depurativo, tónico saboroso, em cuja formula entram o iodo, o arsênico, o hidrargirio e o principio ativo do inhame, proporciona um tratamento fácil, barato, agradavel e que não rouba tempo.

ELIXIR DE INHAME
DEPURA · FORTALECE · ENGORDA
LABORATÓRIOS GOULART

(xxx)

AUTOMOVEIS USADOS

1937 — OLDSMOBILE, sedan 4 portas.
1936 — PLYMOUTH, sedan 4 portas.
1934 — DODGE, coupé.
1935 — DODGE, sedan 4 portas.
STUDEBAKER, phaeton, (Commandante).
AUTOPLANO, sedan 4 portas.
1937 — OPEL, sedan 2 portas, 4 cylindros.
OPEL, sedan 4 portas, 6 cylindros.
1937 — PLYMOUTH, sedan 2 portas.
1936 — PLYMOUTH, sedan 2 portas.
1937 — DE SOTO, sedan 4 portas.
1935 — GRAHAM PAIGE, sedan 4 portas.
1929 — CHRYSLER 65, sedan 4 portas.
1938 — DODGE, sedan 4 portas (em estado de novo).
e muitos outros.
CAMINHÕES: de 4 e 6 cylindros.
Vendas a praso, com facilidade de pagamento, Acceitam-se trocas

RUA GENERAL CALDWELL, 291 - A

Telephones: 43-0398 e 22-3644. 12239

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo fale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-8206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (xxx)

(xxx)

HOTEL SOUZA DANTAS

Apartamentos mobilados ou não, todos com sala de banho, agua quente e fria e telephone. A melhor cosinha e o mais saudavel local do Rio — DIARIAS MODICAS COM OU SEM PENSÃO E PREÇOS ESPECIAES PARA MORADIA. Garage propria e annexa.

Rua das Laranjeiras, 371 — Tel. 25-4500. (S 49409)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno; 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$. (S 51537)

Rio Grande do Sul - Paraná

VIAJANTE perfeito conhecedor destes 2 Estados, possuindo optimas relações commerciaes e boa pratica nos ramos de Fazendas, Armarinhos e Ferragens, offerece seus serviços como viajante á firma importante. Interessados queiram dirigir-se por carta aerea á CURT - Caixa Postal, 99 — Porto Alegre.

(S 46984)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 29 de novembro de 1936. — *Lois P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo hallito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

GRATIS !..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.
A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.
Mande-nos seu nome e endereço.
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(xxx)

MANTENHA A SUA CONTABILIDADE

Organizada e será conhecedor de sua situação financeira, a qualquer momento.
Telephone para 42-1737 ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE que possue peritos habilitados á sua disposição.
ED. NILOMEX, 6º andar, sala 625, Av. Nilo Peçanha, 155

(S 48865)

EDIFICIO REX

Alugam-se salas desde 250$000 para escriptorios e consultorios.

(xxx)

ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO

Aluga-se uma grande sala de frente, perto da Avenida, com ou sem divisões, para grande escriptorio ou consultorio. A rua Sete de Setembro n. 75, 2º andar, tem elevador, tratar na loja. (S 48829)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 15 DE OUTUBRO DE 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 7.158
2º — 9.071
3º — 20.707
4º — 15.131
5º — 9.875

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	75.158	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	75.071	—	2.º "
Premio da Letra C....	75.707	—	3.º "
Premio da Letra D....	75.131	—	4.º "
Premio da Letra E....	7.158	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	158	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	58	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (12888)

AZEITE PORTUGUEZ

MARCAS — "LILI" E "BRANDÃO"
EXCELENTES PRODUTOS DA ANTIGA E ACREDITADA FIRMA
BRANDÃO & CIA. LTDA.
OVAR — PORTUGAL
Pureza incontestavel — Acidez minima

(xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

PRAIA DO FLAMENGO
VENDA APARTAMENTOS

Em mogestoso predio de 12 andares, com 4 elevadores, deslumbrante vista para o mar. Cada andar um apartamento. Amortização a vontade. Pequenos e grandes apartamentos; pequena entrada, resto a 18 annos, pagando menos que o aluguel. Garage.

R. M. VEIGA - B. AIRES, 25 - 1º
Tel.: 23-5452.

(S 51383)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o ergotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

Póde-se readquirir a virilidade ?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade e o povoamento do sólo tornam de actualidade e que tocam de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro, a sua prosperidade e a sua defesa. Leitor amigo, se esses assumptos vos interessam, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa Postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, vos enviará discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (xxx)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado
KATOL
em vélas e em pó, importado directamente do Japão.
Casa da India
OUVIDOR, 59

(xxx)

Pergaminho para Diplomas

Pelles legitimas, de 1.ª qualidade. A' venda na Papelaria HEITOR, RIBEIRO. — Rua da Quitanda nº 90.

(xxx)

EDIFICIO BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 58

VENDEM-SE em magnificas condições á vista ou a prazo, pela Tabella Price, novos e luxuosos apartamentos com grandes accommodações, de todo o conforto, amplas varandas sobre o mar garage para 14 carros com a renda para o condominio, a partir de 95 contos.

OS apartamentos pódem ser habitados immediatamente ou continuarem alugados com bôa renda para os compradores.

Tratar com Julio — Avenida Rio Branco, 146 e 150 — 3.º andar.

(12236)

APPARTAMENTOS

Vendem-se em construcção adeantada e que podem ser visitadas:

2 á Av. Atlantica, 950 entre Sá Ferreira e Souza Lima — sendo 1 typo pequeno com 4 quartos e 2 salas por 90:000$000 — e outro com peças amplas por 200:000$0000 — Av. Atlantica esquina de Siqueira Campos — 2 no 2.º pavimento, typo pequeno 130:000$000 e 160:000$000 — 1 de alto luxo com peças amplas occupando o andar total por 310:000$000.

Installamos ar condicionado nas peças que forem indicadas mediante pequeno preço addicional. Facilitamos metade do pagamento. J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 — 2.º andar proximo da Avenida — Phones: 23-0302 — 23-0647 — (S 47703)

STORES

de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.
Vendas
— EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578
(S 48524)

EM CIMA DO LAÇO

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Milhares de attestados confirmam milhares de curas!

(xxx)

Quasi de Graça!

5.000 roupinhas para liquidar por conta da fabrica. 7 de Setembro n. 215. (S 51499)

VESTIDOS CHAPÉOS

Senhora, de fino gosto, e convivio social, confecciona com presteza e perfeição, a preços modicos, Tel. 23-0131, chamados para ap. 15. (S 49695)

O SEU HOROSCOPO GUIA SCIENTIFICO

Revelar-lhe-á: o presente, passado e futuro, emprego de suas aptidões, épocas favoraveis e desfavoraveis, finanças e como melhoral-as, casamento, viagens, negocios, emprehendimentos, e outras indicações uteis. GRATIS lhe será enviado um horoscopo de ensaio. Indique: nome, data de nascimento (anno, mez e dia). Inclua 1$000 para o porte em sellos postaes. Calculos por "Raphael s/ Astronomical Ephemeris". Caixa postal, 2557. — São Paulo. (xxx)

CONSULTORIO FEMININO

DR. ZEFERINO BASTOS, cirurgião medico de senhoras — Tratamento das hemorrhoidas — Ondas curtas e electro-coagulação — Consultorio: Edificio Ouvidor, salas 1.003-4, de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas

As consultas especiaes devem ser tomadas com 24 horas de antecedencia — TELEPHONE 42-3050. (S 51057)

Edificio Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158
O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 91-6º, Tel. 23-1880.
Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B
TEL. 27-7313.

(12855)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.
APPARICIO TORRES DE LIMA.
Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas
ESSENCIAS
Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.
Peçam catalogos com formulas pelo Correio.
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A
(Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0829.

(xxx)

EDIFICIO REX

Alugam-se dois grandes andares sem divisões. Mais de 1.000 metros quadrados. (xxx)

PERMANENTE SEM ELECTRICIDADE E SEM CALOR — A' 15$, 25$ e 35$

Ondulação Permanente sem electricidade e sem calor, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados, especialidade em cabellos de creanças. Garantia absoluta. "SALÃO NATAL" — Rua da Carioca, 37, 1.º andar. — Telephone 42-5550 — Marque sua hora.

LUXO ! — CONFORTO ! — HYGIENE!...

(S 48317)

PAYSANDU' -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú, proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 56 a 114 contos, á vista ou á prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º — 23-3502

(S 51106)

COPACABANA -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e Area com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 153 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante. (S 51106)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Apartamento — Centro

Aluga-se um c|1 Janellas de frente e|Hall — Sala de Jantar — 4 quartos — Banheira — Cozinha — e Area c| Tanque no Edificio Caetano Segreto á rua Pedro 1º nº 7 — 765$000. (xxx)

GRAVIDEZ

Toda mulher deve conhecer o processo dos drs. Ogino e Knaus, approvado pela sciencia medica. Processo infallivel e inoffensivo. Facilitando a sua execução o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, mediante a importancia de 10$000 em vale do correio, envia o GUIA DA MULHER que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

AOS HERNIADOS

Por que V. S. ha de sujeitar-se aos incommodos de uma funda commum? Por que não experimenta o APPARELHO BROOKS, que hoje é reconhecido na Europa e nos Estados Unidos como o systema mais moderno e melhor methodo de tratar qualquer forma de Quebradura? Ao fazer exercicios e ao praticar sports o apparelho BROOKS dá garantia de segurança e conforto absolutos. Ver ou pedir folhetos descriptivos á CASA HERMANNY, Rua Gonçalves Dias nº 50, Caixa Postal, 247, RIO DE JANEIRO. (xxx)

Residencia - Copacabana

Compra-se até 130 contos á vista, sem intermediario. Tel. 27-5307. (S 49444)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para resposta, á Caixa Postal 3.281. Rio (S 49361)

SITIO EM CORRÊAS

Com 50 mil metros quadrados, terras ferteis. Communicações faceis, muitas bemfeitorias. Tel. 28-7940. (S 47292)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobilados dois pittorescos bungalows para vêr e tratar na Avenida Barão do Rio Branco, 215. (S 49191)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Optimo tratamento, dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja, dos Filtros, com B. SANTOS. Tel. 23-3403. (S 49455)

RAPAZES E MOÇAS

Precisam-se de diversos, para serviço facil e rendoso. Apresentaveis e com vontade de progredir. R. Ramalho Ortigão, 9, 2º, sala 10. (S 51235)

Technico — Sabões, oleos e perfumes

Chimico especialisado na industria saboeira, perfumaria e refinação de oleos vegetaes para uso industrial e culinario nos Estados Unidos e outros paizes estrangeiros. Inventor do Sabão Suri, que magicamente muda de côr. Acceita proposta para direcção de fabrica importante. Faz analyses. Longa pratica e optimas referencias de industrias estrangeiras. Para informes escrever a V. Graziano. Caixa Postal 3832. Rio de Janeiro. (S 50158)

OCEANO E MATTA
Apartamento St. Roman

Recentemente edificado, independente, com vista ampla para o oceano e floresta, proprio para casal ou pequena familia. Vêr e tratar á rua Saint Roman 89-A (Copacabana). (S 50350)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100|8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.- 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, senilidade precoce, perda de phosphatos. Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal. 2453. São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (11383)

Piano Steinway novo

VENDE-SE um soberbo piano pela metade do valor, proprio para grandes pianistas, rua Uruguayana, 39, 1º and. (S 49277)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA situado no centro de bello jardim, tratamento de 1.ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S 41984)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 47582)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (S 49575)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 48472)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

TERRENO

Com as dimensões minimas de 12x50, nas immediações das Praças Säens Penna, Affonso Penna, ou rua Conde de Bomfim e transversaes, compra-se um. Offertas a Oliveira. Caixa Postal 3141. (S 48737)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal Nº 1916 — Rio de Janeiro. (S 51303)

Apartamento moderno

Aluga-se um moderno apartamento com 3 amplos quartos, grande sala, copa, cozinha, quarto de banho, W. C., chuveiro. Grande varanda com a mais bella vista panoramica sobre a Guanabara. Avenida Ruy Barbosa, 208, ap. 61. Chaves na portaria. Tratar com Azevedo Moura & Gertum. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 909. Tel. 22-2594, das 9 ás 11 e 16 ás 22 horas. (S 49507)

TERRENO — Vende-se, 130 alqueires mais ou menos, com abundancia de madeiras para lenha, situado no municipio de Magé e cortado pela estrada do encanamento dagua de Nictheroy. Preço baratissimo. Informar á rua Alzira Brandão, 37. (Tijuca). (xxx)

COPACABANA
Posto 2

Aluga-se magnifica casa para familia de tratamento, á rua Toneleiros, 125, com garage. Tem Vigia. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (S 48750)

GRAJAHU'

Alugam-se os modernos e confortaveis predios, acabados de construir, á rua Araxá ns. 159, 161 e 163 — Informações no n. 161 — Casa II. (S 51281)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechtein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado. Armando Rodrigues. (S 48430)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mecanico especialista concerta a domicilio, tel. 48-1151. Sr. Guimarães. (S 49588)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto e sellado, para resposta. (S 51304)

Casa em Miguel Pereira

Vende-se no melhor ponto, uma recem-construida e ainda não habitada. Tratar á avenida Rio Branco n.º 109, 2.º andar, sala 15. (S 50389)

FLAMENGO

Aluga-se optimo e amplo apartamento no Edificio Barão do Flamengo, junto aos banhos de mar, com garage. Vêr: rua Barão do Flamengo nº 17, apartamento 32. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 6. (S 47625)

RENDA

Vende-se terreno para construir villa ou apartamento perto do Instituto de Educação — Garantimos e demonstramos renda superior a 12 % ao anno. J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116-2º. (S 48710)

Apartamento -- Botafogo

ALUGA-SE OPTIMO, A' RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 77, EDIFICIO ARARIBA. (S 51340)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se desde 300$000, mobilados ou não. Agua quente e fria, linda vista para o mar. Edificio Eden, praia do Flamengo nº 64. (S 47542)

Annuncio luminoso

Vende-se um quasi novo. Tratar á rua Rodrigo Silva, 31, 1.º (das 15 ás 18 horas). (S 47551)

Geladeira (Electro Lux)

Vende-se por um conto de réis. Tratar á rua Rodrigo Silva, 30 1.º (Das 15 ás 18 horas). (S 47551)

BELLO ESCRIPTORIO

1 estante com 4 metros, desmontavel, portas de crystal; uma mesa de 2,50x1 com 8 cadeiras tudo em raiz de imbuya e mais 2 poltronas. — Ver e tratar á rua Rodrigo Silva, 30 1.º. (Das 15 ás 18 horas). (S 47551)

APARTAMENTO

Aluga-se para casal ou solteiro — local central do Leme — Rua Ministro Viveiros Castro nº 46. (S 47615)

6.800 CONTOS

Vendo no coração da cidade propriedade rendendo 800 contos annuaes, com 4 frentes e area disponivel para construcção de arranha-céo; cartas do proprio interessado, neste jornal a R. Z. (S 48791)

A SUPER TINTA

IRIS

E' a melhor tinta para escrever, não sendo entretanto a mais cara; use sómente tinta IRIS, nas suas canetas automaticas. (S 49259)

(51240)

CAIXAS DE MADEIRA

Proprias para exportação de mercadorias. Confecção em pequena e grande escala. Fabrica: R. Senhor dos Passos 25. Tel.: 23-2657 - Rio. (S 50227)

A SUPER TINTA

IRIS

desafia a acção do tempo e de qualquer eureka, procure-a nas papelarias, lojas de ferragens ou pelos Telephones 42-2770 ou 43-0140. S 49259)

(51240)

LOJA --- Copacabana

Aluga-se, nova, com 7,m 50 x 13 m 00 á rua Copacabana, 643, proximo á Praça Serzedello. (S 49581)

Terreno — ICARAHY

Rua Mem de Sá — Esquina Alvares Azevedo. 11,60 x 20,00. Acceita offerta. Tratar: rua Botucatú, 76. Telephone 28-8620. — Grajahú. (S 50392)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Traspassa-se o contrato de um confortavel para rapaz solteiro, mediante compra dos moveis. Aluguel mensal de 420$000; tratar na Portaria do Edificio Apa, á rua 9 de Fevereiro nº 83, ou directamente com o interessado no BANCO BORGES, á rua Alfandega 2416. (S 50381)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 88. Tel. 43-1171. (S 47441)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

"CASA — GRAJAHÚ"

Aluga-se a casa nº IV da rua Borda do Matto n: 22, nova, ainda não habitada, typo apartamento, com 1 sala grande, 2 quartos espaçosos, banheiro, cozinha e mais 1 W. C. com chuveiro fóra da casa; aluguel inclusive taxas: 350$000. Trata-se no nº 26. (S 49567)

Apartamento URCA

Aluga-se o ultimo, com entrada independente, por 450$ mensaes, á rua Octavio Corrêa, 241. Trata-se com Abel — das 14 ás 17 horas. Ed. Ouvidor. Tel. 42-3050. (S 50396)

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO, 283
CASA VI
Aluga-se boa residencia, tratar á Avenida Rio Branco, 125, 1º andar — "EQUITATIVA". (S 50384)

Xarqueada e Cortume

Vendem-se ou acceita-se um socio, no Estado de Minas, optimo negocio, tem fabricas de Mortadella e Salsão, autoclave, muita agua. Informações com B. Ramos. Av. Marechal Floriano, 3, loja. (S 49545)

MEL PURISSIMO

Em favos e em garrafas, de particular. Sete Setembro, 42, 1º andar. (S 49590)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 47441)

Palacete em Botafogo

Aluga-se para familia de alto tratamento o predio á rua Real Grandeza nº 281. As chaves acham-se no local e trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 1º andar — "EQUITATIVA". (S 50385)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32 — B. Aires — Argentina. (S 43987)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 47441)

Collecção de Sellos

Vende-se uma boa collecção, em dois grandes albuns Schwaneberger, com cerca de dez mil sellos differentes e grande stock de duplicatas. Tratar á Av. Henrique Valladares nº 64, sobrado. Tel.: 42-5045. (S 51367)

Fanzendas Mixta

Vende-se duas no municipio de Macahé á poucos kilometros da cidade. Passue Mattas, Pastagens, Agua corrente, bôa séde e bom clima. Cartas para o proprio — Guimarães Junior em Macahé. (S 47125)

VAE VENDER

Sua machina Singer? Tempo é dinheiro — Procure BEMOREIRA, os maiores negociantes do ramo. Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (xxx)

JARDIM GAVEA

Vende-se o optimo lote nº 6, quadra 7, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Antenor, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

MASSAGISTA

Infra-vermelho, banho de luz a domicilio. Paralysia, Rheumatismo, athrophia muscular, obesidade, limpesa da pelle em geral, etc. Tel. 22-1357. (S 48741)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 48797)

CENTRO — RENDA

Vende-se o solido e moderno predio á Avenida Fatima, 55, (rua do Riachuelo) de dois pavimentos e 7 apartamentos independentes, cada qual com seu banheiro proprio, e demais dependencias, em leilão pelo leiloeiro JULIO, autorisado por alvará do JUIZO DA 1ª Vara de Orphãos e ausentes. (S 49527)

SÃO LOURENÇO

Elite Hotel, diarias 15$000 sem outro extraordinario, conforto absoluto, recanto para completo repouso; tratamento esmerado; informação detalhada com MATTOS, phone 28-4413. (S 50352)

APOSENTO

Cede-se um grande com linda vista, dando optima pensão a um senhor de fino tratamento em casa de um distincto casal, na Ladeira da Gloria, 129. Pede-se referencias. Tel. 25-0373 — Preço: 500$000. (S 51344)

CASA NA AVENIDA ATLANTICA

ALUGA-SE A DE Nº 1.034. TRATA-SE A' RUA ALMIRANTE GONÇALVES, 23. PHONE 27-2508. (S 51341)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS concerta, limpa, pinta, gradúa chamas; garante economia nas contas T. 48-... (S 47569)

Pela metade do preço

Liquidação de 5.000 roupas para creanças, por conta da fabrica 7 de Setembro n. 215. (S 51500)

CINTAS

Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos. Mme. Marietta, Praça Saens Pena, Rua General Rocca 223. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (S 51430)

PROCURA-SE

Habil contra-mestre para fabrica de papel, conhecedor de todos os serviços concernentes ao fabrico de papel. Tambem precisamos de um bom conductor de machina. Offertas para Companhia Fabrica de Papel Petropolis, Caixa Postal 14, Petropolis, Estado do Rio. (S 50371)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

ESCRIPTORIO COM ARMAZEM

Firma commercial precisa alugar nas proximidades da Avenida Rio Branco, em novembro, dois andares (terreo e primeiro), em edificio apropriado para escriptorio e armazem. — Contrato de 3 a 5 annos. — Offertas directas com indicação de local, preço e dimensões, ao sr. MORAES. — Caixa Postal nº 1382. (S 50138)

CHEVROLET — 1936

Vende-se Sedan typo especial de pouco uso, particular, preço de occasião, motivo viagem. Hotel Monte Alegre. Rua Monte Alegre, 6, canto da rua Riachuelo; informações com o porteiro. (S 48798)

Av. Gomes Freire, 107

Aluga-se o pavimento terreo do predio acima; chaves no sobrado. Trata-se com Torreão pelo telephone 23-4708. (S 49596)

URCA

Vende-se um terreno na r. Almirante Gomes Pereira, entre as casas 49-53, ao lado da sombra, medindo 10 x 20 — Por 55:000$ contos. Negocio directo com o proprietario, todas as despezas por conta do comprador; trata-se na Av. João Luiz Alves, 376, tel. 26-2128. (S 49599)

VIOLÃO

Senhora, ensina praticamente, em poucas lições. Preços modicos. Tratar R. dos Andradas, 130, ap. 15 (S 49605)

POSTO 6

Aluga-se um quarto sem mobilia, com pensão, a casal, unico inquilino, á rua Raul Pompeia, 8, tel. 27-5958. (S 49531)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

MOTOR A OLEO

Vende-se um, "DIESEL" marca Deutz de 25 H. P. Vêr e tratar com Waldemiro Pereira — Moraing, E. Rio. (S 51339)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 49583)

FLAMENGO BANHOS DE MAR

Alugam-se optimos aposentos, com agua corrente e bem mobilados, para cavalheiros e familias de fino tartamento. Mesa de primeira ordem; casa de respeito, sob a actual direcção dos novos proprietarios José Nunes e senhora. Rua Paysandú nº 25, telephone nº 25-1284. (S 51361)

APARTAMENTO

Aluga-se por seis a tres mezes um bom apartamento, com todo o conforto moderno, luxuosamente mobilado, a casal sem filhos. Attende-se das 2 ás 4 horas. Praia do Flamengo, 88. Edificio Seabra, ap. 25. (S 49571)

O Instituto de Sciencias Domesticas

Deseja admittir como socia uma pessoa activa, de fina cultura e com perfeitos conhecimentos da lingua portugueza. Informações, telephone 27-4260. (S 50377)

FLAMENGO

Vende-se ou Aluga-se apartamento acabado de construir, á rua Marquez do Paraná 17. Trata-se á Av. Rio Branco 26-A, 6º andar, Sala 603. (S 49542)

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO, 283
CASA VIII
Aluga-se boa residencia, trata-se á Avenida Rio Branco nº 125, 1º andar, — "EQUITATIVA". (S 50383)

Rua Marechal Floriano

Traspassa-se grande armazem. Informações: Caixa Postal nº 3.755 do Correio Geral. (S 49572)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça no "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (S 51400)

APARTAMENTO
Av. Atlantica

Aluga-se no nº 124, Edificio Yramaia, o nº 91, 9º andar, com tres quartos, grande "living", varanda envidraçada e todo o conforto; 900$000 mensaes e taxas; chaves na portaria. Informações: tel. 22-3034. (S 51391)

SALA DE JANTAR

Vende-se Sala de Jantar, Leandro Martins, 11 Peças, Estylo Moderno. Rua Negreiros Lobato, 19. Fonte da Saudade. Phone 26-2127. (S 49547)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada, á rua Souza Franco nº 453. Chaves na casa Victoria á rua Paulo Barbosa, ou tratar pelo tel. 26-1759. (S 49560)

PETROPOLIS

Vende-se casa com 4 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha e quartos para empregados, sala de banho completa, varanda, 23 metros de frente, murada, ajardinada, perto do centro, tratar á rua General Glycerio nº 37 — Laranjeiras. (S 49561)

Apartamento - Flamengo

Vende-se o de nº 402 do edificio recem-construido á rua Marquez de Paraná nº 17, com sala, dois quartos e acommodações de empregada. Preço 70 contos. Tratar pelo Telephone 28-7399. (S 49549)

SELLOS DO BRASIL

Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9, participam aos seus amigos e clientes que já têem á venda, pelo preço de 30$000 rs. o Album permanente para sellos commemorativos do Brasil. Tambem vendem uma quadra de 1000 rs. telegrapho (algarismos redondos por 2:000$000 réis). (S 50275)

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se na rua Theophilo Ottoni, nº 123, um optimo 2º andar, com 242,84 m2, entrada e elevador completamente independentes, dividido em 12 salas com luz e agua directas. Tratar á rua São Pedro, 124 (S 51206)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se á rua Sta. Leocadia, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (S 51441)

DUCHAS

Remedios combatem doenças. Duchas defendem a Saúde. THERMAS CARIOCA. R. Teixeira de Freitas, 27 — Lapa — (Nova Phase). Tel. 22-1946. (S 51412)

Azeite de *Patauá* - Puro

Egual ao de oliveira. Analysado, Refinado a fogo. Acidez neutra. Aroma proprio. Mais rico em vitaminas. Garrafinha 3$000. 6, rua dos Andradas, 6. O que é bom, não se mistura... (S 51371)

CACHORRO PERDIDO

GRATIFICA-SE
A quem entregar á rua Senador Dantas 7. Tel. 22-2832 um cachorro preto pello comprido, perdido na rua das Marrecas. (S 51451)

Apartamento - Flamengo

Vende-se apartamento ainda não habitado, com sala, 2 quartos, terraço, banheiro, banheiro de côr e mais dependencias. Trata-se pelo tel. 23-3912. (S 51449)

TERRENOS EM BOTAFOGO E LAGÔA

Vende-se em Conde de Irajá de 13,50 x 46; Av. Epitacio Pessoa de 25 x 31. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369 EDIFICIO SULACAP. (S 51441)

Mobilia de quarto

Para casal, em estado de nova, toda de imbuya, moderna, vende-se. Vêr á rua Carlos de Campos, 7, apto. 6. (S 51446)

Obra rarissima

Biblia sagrada, edição 1794, 7 tomos, vende-se. Livraria Machado. Rua da Conceição, 19-A. (S 51444)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, 2 salas, cozinha e banheiro. Gaz, agua quente, e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega, 169. (S 51437)

SELLOS

Vende-se — sómente a collecionadores — pela melhor offerta, preciosa collecção do Brasil. Conjunto raro e de alto valor. Vêr e tratar com o sr. Jayme, á Av. Graça Aranha 43-3º andar. (S 51394)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se em rua transversal Av. proximidades de Uruguayana, rendendo 45 contos por anno. Tratar com OLIVIERI á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2569. EDIFICIO SULACAP. (S 5441)

Apolices - Capitalisação

Compro apolices, apolices empenhadas ou caucionadas, mesmo vencidas as cautelas, certificados de apolices de qualquer companhia. Capitalização Sul America, Alliança da Bahia e Internacional, mesmo atrazados nos pagamentos. Mota, Ourives n. 37, 1º andar, sala 4, esquina da rua Buenos Aires. (S 48804)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se com pratica á rua Haddock Lobo, 30. (S 47677)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

CASA COPACABANA

Aluga-se com todo o conforto, para familia de tratamento, á rua Capna. 838. Chaves e tratar no n. 828. (S 47694)

ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, gravuras, porcellanas, pratarias, crystaes, joias, tapetes, bronzes, marfins, livros, talheres, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (S 47670)

HOTEL --- Familiar no Flamengo

Vende-se um por motivo de força maior, completamente lotado dando uma renda liquida mensal de 6:000$000. Venda liquida 90:000$000, contrato por 5 annos. Informações — Carta ou pessoalmente — com Rocha á rua Uruguayana 134 — Das 9 ás 11 da manhã. (S 51424)

GLORIA E CENTRO

Vende-se á rua Candido Mendes um com 1.000m3 m|m, e outro nas proximidades da Praça Onze com 36x52. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Telephone 43-3369. EDIFICIO SULACAP. (S 51441)

Hoteis e restaurantes
Grande Fogão

Vende-se um quasi novo, chapa dupla, dois fornos, serpentina, proprio para o ramo de negocio. Vêr e tratar á rua do Rezende n. 26. (S 51410)

CASA — ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se magnifica casa assobradada, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno, servida por bondes e omnibus á porta. Situada á rua Tte. Cleto Campello, 81. Trata-se no Rio á Av. Rio Branco, 142-3º andar. Tel. 42-3812. (S 51416)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, independente como uma casa, unico no genero; 450$, dois quartos, uma sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Tel. 27-1699. (S 51414)

Quasi de Graça!

5.000 roupinhas para liquidar por conta da fabrica. 7 de Setembro n. 215. (S 51499)

CASA

Aluga-se a casa da rua Redemptor, 279; com 5 quartos, garage com quarto para criados; duas salas; banheiro em cima e em baixo, jardim. Trata-se com Carlos Corrêa, tel. 23-4171. Vêr no local. (S 51402)

Films Pathé Baby

Vende-se uma grande collecção de 100 metros a 35$ e 20 de metros a 7$. Rua 24 de Maio, 612. (S 51408)

CASA EM GRAJAHU'

Vende-se de 80 a 120 contos, novas e confortaveis. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 51441)

"ESCRIPTORIOS NO CENTRO"

Alugam-se magnificas salas, claras e arejadas, para consultorios medicos ou escriptorios. Edificio de cimento armado. Rua do Carmo n. 49. Edificio da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. (12851)

FILMS - CELLULOIDE

Compro em qualquer estado, Maia, rua Chile, 17. (S 51388)

GAVEA

Aluga-se á rua Alexandre Ferreira nº 152, esplendido predio com todas as acommodações para familia de tratamento. As chaves acham-se no local e trata-se á Avenida Rio Branco nº 125, 1º andar — "EQUITATIVA". (S 50387)

AVISO AOS CARECAS

Quer fazer renascer os seus cabellos? Acabar com a caspa e parasitas? Mande nome e endereço com envelope sellado para Caixa Postal 1904. (S 51387)

SALA DE JANTAR

Vende-se optima á Avda. Trapicheiro, 51 — Affonso Penna. (S 51379)

VILLA IZABEL

Alugam-se optimos apartamentos com garage, acabados de construir, á rua Torres Homem ns. 74-76-78. Informações no local. Trata-se com o sr. Junqueira telephone 43-4830. (S 51372)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 51370)

Ceramica Pró-Arte

Bordalo Pinheiro, figuras, vazos, fontes, pinhas, etc., tambem artigos de cimento c. de agua, muros, tanques, pias, etc. S. Pedro n. 181. Tel. 43-5298. (S 51369)

LÃ PARA TRICOT

Precisa-se de vendedor á commissão bem relacionado no commercio importador do Rio e São Paulo. Offertas á Lã para Tricot, nesta folha. (S 49580)

Cinema em anniversario!

Levamos todos os apetrechos. Qualquer sala serve. Sessões desde 35$000. Tel. 48-2758. (S 49536)

"WANDERER"

De luxo, nova, tendo apenas rodado a kilometragem necessaria á regulagem 3.000 klms.; vende-se por motivo urgente de viagem. Tratar directamente com 26-3214. (S 51368)

Palacetes - Terrenos - Vendemos

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana, 95. Figueiredo & Nettos. (S 47724)

50 milhões de m2. na divisa da C. Federal

Vende-se em áreas e chacaras, terras proprias e planas, entre a Colonia Japoneza e Escola de Agronomia, cortada pela E. F. C. B., Ramal de Santa Cruz, bôa rodagem, luz força, agua, preço de inicio. Vasconcellos. Ouvidor, 189. 3º andar. (12747)

Fazenda para Criação

Vende-se muito proximo, planicie e mais laranjas, pastagens finas, E. F. C. B. e bôa rodagem. Vasconcellos. Ouvidor, 189, 3º andar. (12747)

APARTAMENTOS

A' Av. Atlantica, 122, acabados de construir, vendem-se ou alugam-se, facilitando o pagamento. Tratar largo da Carioca, 5, sala 105 á tarde. (S 48809)

Dr. Condeixa Filho

Chefe do Serviço de Urologia Hospital E. de Sá Vias urinarias — Cirurgia geral — Doenças de senhoras — HYDROCELE sem operação, sem dôr e sem repouso. Av. Rio Branco 183 — T. 22-2474 — Das 14 ás 17. (S 48831)

Residencia -- Ipanema

Aluga-se para familia de tratamento optima casa com 4 dormitorios, grande quintal arborizado e jardim, na rua Barão da Torre 461. Aluguel 800$. Informações: tel. 27-9555. (S 48820)

Predio Copacabana

Aluga-se o 98, Xavier da Silveira. Chaves ao lado. (S 48825)

Terreno - Jockey Club

Vende-se por preço de occasião, optimamente situado á Avenida Visconde de Albuquerque com rua Regional proximo do Jockey Club com 22 x 25. Outro á rua Duque Estrada, a poucos metros de Marquez de São Vicente com 12,50 x 30. Tratar com o proprietario. Telephone 27-9555. (S 48821)

Cão desapparecido

Grande, negro, com manchas amarellas. Cauda e orelhas cortadas. Gratifica-se a quem informar. Barata Ribeiro n. 560. Tel. 27-4439. (S 48847)

REFRIGERADORES

Vendem-se 2 com garantias a preço de occasião. Tel. 43-6148. (S 48838)

Loja - Centro Bancario

Aluga-se a da rua General Camara, 31, trata-se no sobrado. (S 47752)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

COLAR DE PEROLAS LEGITIMAS

Vende-se um a preço de occasião. Tel. 43-6148. (S 48838)

GARAGE

Aluga-se uma para um carro á rua Joaquim Caetano n. 21, Urca. Telephone 26-3136. Figueiredo. (S 51485)

Esplendida residencia --- Tijuca

Vende-se, á rua 18 de Outubro, 93, Muda. Chaves no n. 89 apartamento 4. Não se acceitam intermediarios. (S 51483)

ACCEITA 2 SOCIOS

Um para fins industriaes com o capital de 30 contos, com retirada de 1:000$ no primeiro anno e 1:500$ no segundo anno, outro com capital de 50 contos para grande empresa, com retirada de 15:000$000 no primeiro anno e contos no segundo. Negocio honesto e grandes possibilidades. Informações para caixa postal 2571 a Helios. (S 47728)

EDIFICIO CAYRU'
R. Tavares Bastos n. 5
(esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 79, 2º andar. (S 47730)

"Ensina-se a fabricar qualquer producto pharmaceutico

Chimico e pharmaceutico competente trabalhando para diversos laboratorios ensina a fabricar productos pharmaceuticos por mais difficil que seja a formula, quer seja para ampolas ou via bocal; como tambem monta qualquer Laboratorio para fabricação de productos. Cartas para á portaria deste jornal para o dr. Camara. (S 51490)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias, por 550$000 mensaes, á rua Visconde de Pirajá 23, apto. n. 5. Tratar á rua Buenos Aires 70, 5º, andar, das 11,30 ás 13,30 e das 16 ás 17,30 horas, com Faro. Tel. 23-0970. (S 51468)

Copacabana (Posto 2)

Alugam-se, em predio acabado de construir, 2 confortaveis apartamentos do 5º andar e um, pequeno, do 7º á rua Goulart 32, esquina da rua Copacabana. (S 51469)

TERRENO

Vende-se á rua Gravatahy, Jockey-Club, medindo 9 x 35, prompto para receber construcção. Informações com o sr. Carneiro á rua Canindé, 67, no mesmo local. (S 51470)

Banhos Turcos e Massagens

Para senhoras e cavalheiros. Tratamento da obesidade. Balneario do Copacabana Palace, Av. Atlantica 374. Telephone 27-9994 com L. Mauricio. (S 47697)

TIJUCA

Compra-se predio novo, com 5 quartos, mais accommodações e garage, construido em terreno de 12 metros de frente, á rua Conde Bomfim ou transversaes. Tratar com Luiz: tel. 28-2311. (S 47698)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se um, occupando todo o 10º andar do edificio Itatyaya á Praia do Russel n. 162 acabado de construir com todo o conforto. 3 salas, 4 quartos, banheiros de luxo, etc. Aluguel 1:600$. Tratar telephone 42-4060. (S 51476)

PROCURA-SE

Casal distincto procura sala ou quarto espaçoso, sem mobilia, em casa de apartamento, de preferencia na Esplanada do Castello. Exige-se casa de respeito. Cartas a Bernardo, Caixa Postal, 2132 — Rio. (S 47704)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se o magnifico apartamento n. 13 do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, n. 43, posto 6, Copacabana, junto á praia; com 3 quartos, sala grande de jantar, banheiro, q. de empregada, pequeno pateo, terraço circumdante e garage. Chaves: com o porteiro do edificio. Condições de pagamento: 75:000$000 á vista ou signal de 30:000$000 e 450$000 mensaes.

Tratar á rua Domingos Ferreira, 223. Tel. 27-8385. (S 51502)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Casa de grande movimento precisa de um rapaz com bôa letra e absoluta pratica do serviço. Cartas com referencias e pretenções neste jornal para 47753. (S 47753)

CASA NOVA

Aluga-se typo apartamento acabado de construir com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage, na encosta de Santa Thereza. Rua Navarro n. 35, chaves no n. 35-A. (S 48850)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana, 24, 2º. Telephone 22-0031. (S 47754)

PIANO PLEYEL

Vende-se um riquissimo ultimo modelo, caixa de jacarandá. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (S 48662)

VERANISTAS

Acceitam-se em sitio particular. Diaria 12$. Parada Alagoas, Morro Azul. Dr. Pacheco, General Camara 136 sob. Das 5 ás 6 horas. (S 48864)

GELEIRO

Vende-se por preço de occasião uma geladeira usada porém em bom estado de conservação, propria para deposito de gelo. Vêr e tratar á rua do Lavradio n. 157 loja, com o sr. Leonidio. (S 48861)

"URGENTE"

Vendem-se em conta, espelhos francezes, um annuncio luminoso, tres balcões madeira de lei, sendo um com 2 1|2 por 1,45 e outros utensilios. Trata-se Avenida Rio Branco n. 145, 1º. (S 51491)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos deste club nas melhores condições do mercado, com o corretor MONIZ á rua General Camara, n. 41 — Loja. (S 47734)

THEREZOPOLIS

Vende-se casa de todo conforto; de construcção moderna, em centro de grande terreno arborisado. O pretendente encontrará facilidade de pagamento, tratando pessoalmente com o proprietario a Av. Atlantica n. 220 — Absolutamente não se attende pelo telephone. (S 47733)

FORD 935

Vende-se por preço de occasião limousine em optimo estado. Tratar com Juvenal — Rua Marechal Joffre 174 — Grajahu'. (S 51492)

Apart. mobilado - Posto 2

Aluga-se sem contrato, sem fiador, com 2 quartos, sala, etc. Aluguel 800$ mensaes. Avenida Atlantica 326 apto. 30. Tel. 27-3658. (S 47736)

Companhia Parque Varzea do Carmo - Banco Portuguez do Brasil

Convido todos os "Pretendentes" descontentes com a sua situação nesta Cia. a dirigirem-me carta com endereço, afim de convocar-mos uma reunião opportunamente aprazada, para alvitrar o que convém solicitar dos poderes competentes, no sentido de nos salvar do impasse em que nos lançou a aventura dos "Emprestimos sem juros". A. Ribeiro. Av. Atlantica n. 122 apto. 114. (S 47751)

Agente de Publicidade

Precisa-se com pratica, para revistas de grande tiragem. Paga-se commissão de 30 º|º. Rua Leandro Martins, n. 88. (S 47743)

MACHINAS

para padarias, fabrica de macarrão, biscoitos, caramelos, etc., novas e usadas. Rua S. Pedro 257. Caixa postal 2007 Rio de Janeiro. (S 47745)

Camisas sob medida

Pyjamas, cuecas, vestons, guarda-pó. Attende-se a chamados pelo telephone 22-2899. Chamar Rivera. Av. Gomes Freire n. 115, sobrado. (S 46986)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

"Aparts. Copacabana"

Vendemos apartamentos com 3 q., 1 s. e demais dependencias, situados á praça Serzedello Corrêa. Facilita-se o pagamento. Tratar no escriptorio technico do engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, 128- — Sala 705. (S 47755)

"Aparts. Flamengo"

Vendemos optimos apartamentos, com pequena entrada e grande facilidade de pagamento, situados á rua Senador Vergueiro junto da rua Paysandu. Tratar no escriptorio technico do engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (S 47755)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade bem como certificados com prestações, cotação do dia, Andrade Cabral & Cia., Casa Bancaria, rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (S 47756)

Rua Santo Amaro

No melhor ponto residencial desta rua, n. 122 e 122-A, alugam-se 2 casas acabadas de construir com esmerado acabamento. Uma com 3 quartos, 2 salas e outra com 2 quartos, 2 salas. Trata-se telephone 27-2439. Estão abertas hoje. (S 51420)

CASA EM ITATIAYA

Aluga-se verão ou mais tempo, casa confortavel com alguns moveis, altitude 1.000 metros, cercada floresta, pomar, entrada automovel junto á estrada das Agulhas Negras. Ponto de desembarque Estação Barão Homem de Mello. E. F. C. B. Informações no Rio — Freitas Machado, Rua Prudente de Moraes, n. 135. Tel. 27-3506. (S 51486)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (S 51432)

DENTISTAS

Tendo dois consultorios, com bôa clinica, um no melhor ponto do centro, e outro num bairro onde se ganha muito dinheiro e goza-se saude, serve para dentista daqui ou do exterior. Vende-se um, delles por motivo de muito serviço para um. Informações na Casa Cyrio na rua do Ouvidor n. 183 com o sr. Julio ou Antenor. (S 51514)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (S 47765)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, r. da Conceição, 39, proximo r. Buenos Aires. (S 51525)

TERRENO x AUTO

Compra-se marca média, fechado, em troca de terreno no Leblon. Telephone 23-1193, dias uteis, com Parente. (12770)

Cama para doente

De laqué com todos os movimentos. Vende-se por 500$000, no leiloeiro Agenor. Rua S. José, n. 56. (S 47742)

"Consultas gratis"

Ambulatorio Medico-Cirurgico. Operações, raios ultra-violeta e infra-vermelho. 8 ás 10 e 14 ás 15 horas. R. Senador Furtado 36. (S 51558)

Ração Japoneza, sacco

25$, rica em vitaminas e proteinas; garante-se um augmento de 50 º|º na producção de ovos. Experiencia propria na nossa Granja. Tel. 48-8412. (S 51555)

Téla a 400 réis o metro

Para cercas e gallinheiros. Vende-se no deposito, á rua S. Christovão 189, hoje, Joaquim Palhares, tel. 48-8412. (S 51555)

Cravos, cento 6$
Copos de Leite, dz. 2$

e mais 180 variedades no já famoso deposito de cravos americanos á rua S. Christovão 189. Tel. 48-8412. (S 51555)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 47765)

THOUSANDS OF ENGLISH AND AMERICAN BOOKS!

On all subjects, ranging from the simplest tale for the nursery to the most complicated scientific problem. Original prices!

You are cordially invited to have a look at them, in our book store:

Rua do Carmo nº 60, 4th floor

Livraria Gueiros

(12614)

"Escrever e Falar Bem": Com 70 modelos de Cartas Commerciaes, Facturas, Recibos, etc. Analyse, Verbos, Pronomes, Crase, Pontuação, Preço 10$. "Meu Mestre de Tachygraphia" — Tobias d'Oliveira. Facilimo, Moderno, Completo, Universal. 12$. Distribuidores: Livraria Lealdade, R. Bôa Vista 36, S. Paulo. (15011)

LINHOS

3,20 Largura, Branco e de Côres. Occasião. Ourives, 49.
CAMBRAIAS
Branca e de Côres. Irlandesas. Occasião. Ourives, 49. (S 47693)

ESTOFADORES E ARMADORES

Reformam-se grupos e collocam-se cortinas. Officina, rua da Passagem, 10, tel. 26-6806. (S 47738)

HYPOTHECT - 20:000$

Precisa-se, de 20 contos, sobre um bellissimo predio, no Meyer, em uma das melhores ruas, junto da estação. Prazo de 5 annos. Juros, 11 º|º pagos mensalmente, ou por trimestre, nada deve, papeis perfeitos. Tratar, com corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º s. 3, depois das 11 horas. (S 12752) 91

EXIJA DO SEU FORNECEDOR A SUPER TINTA

IRIS

Se elle não tiver, telephone para 42-2770 ou 43-0140, de onde lhe será enviada immediatamente. (S 49259)

(51240)

PREDIOS — RENDA

Vende-se em Rio Comprido, em uma das melhores ruas, uma Avenida, com 7 predios, com 11 moradias, em terreno de 12,60 x 66, com renda mensal de 1:900$, por 130 contos. Idem no Largo do Pedregulho, 5 predios, com a renda mensal de 890$ por 57 contos, em terreno todo murado de 20 x 50. Onde se podem fazer mais 3 predios. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º sala 3. (S 12752) 91

PREDIOS --- VENDA

Vende-se na rua São Francisco Xavier, perto da rua 8 de dezembro, confortavel palacete, com todos requisitos modernos, 5 amplos quartos, 3 bôas salas, quartos de empregados, garage, etc. preço 90 contos. Facilita-se parte do pagamento. Idem, rua Frei Pinto, bellissimo palacete de sobrado, centro de jardim 20 x 40, com 5 amplos quartos, 3 optimas salas, todo mais conforto, poderão habitavel etc., por 77 contos. Tratar, rua do Ouvidor 45, 1º sala 3, com corretor J. F. Coelho. (S 12752) 91

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

PREDIOS — VELHOS
TIJUCA

Vende-se dois predios velhos, pelo preço do terreno, em uma das melhores ruas, junto da praça Saenz Penna, 12x50. Preço minimo 55 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º sala 3. (S 12752) 91

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4103. D. OLGA. (S 51436)

Apartamento moderno

Aluga-se com todo o conforto todo de pedra entrada independente á Rua Almirante Gavião 25. Trata-se Tel. 27-8041. (Haddock Lobo). (S 48839)

Lojas — Copacabana

Acceitam-se propostas para as lojas á esquina da rua Copacabana com Miguel Lemos. Tratar á rua Mexico, 164, sala 61. Tel. 42-8681. (12756)

RADIO E VICTROLA

Vendem-se, baratissimo, vêr e tratar á rua Paula Freitas, 90 — Copacabana. (12757)

Apartamento - Flamengo

Vende-se optimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, tanque e demais dependencias, rua Machado de Assis. Informações com Werneck. Tel. 23-0514 e 28-3961. Entrada de 35:000$000 e o restante em prestações mensaes de 420$000 (S 48873)

CASA

Aluga-se uma para familia de tratamento com 6 salas, 2 quartos, grande porão, grande quintal arborisado, jardim, etc. Tratar á rua Uruguayana 26 Joalheria Monroe. Aluguel e taxas 550$. (S 47762)

"CLICHÉRIE"

Apparelhada para trabalhos de revistas e jornaes; vende-se, com Henrique Danowisck, á rua dos Invalidos, 27 — Loja. (S 47768)

Pintor Allemão

Encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Ref. de 1ª. Pintor Ludovig. Tel. 48-2000 (Carpint. São Jorge). (S 51528)

Apolices Estaduaes

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). R. Buenos Aires 46, 1º andar. (S 47757)

Vendedores de Machinas

Importante firma com matriz no Rio, procura vendedor de installações para grandes cozinhas, de hoteis, collegios, etc. Machinas de salsicharia, pequenas e grandes producções de frio e para fabrica de bebidas. Escrever pelo proprio punho sobre experiencia, dar fonte de referencias, mencionar pretensões e condições para este jornal. 47770. (S 47770)

Grande Chacara em Santa Thereza

Aluga-se ou vende-se uma, perto do centro da cidade; 5 minutos de auto, 15 de bonde. Tel. 22-6891. (S 51553)

COUNTRY CLUB

Aluga-se casa moderna, com grande jardim; Visconde Pirajá 547. Telephone 22-6891. (S 51553)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos *só para cavalheiros*. Joaquim Silva n. 69. — Lapa. (S 51547)

FONES PARA RADIO

Alto-falantes, mesmo estragados, peças, valvulas e tudo que se refere a radio e electricidade, compro, pago bem. Rua do Nuncio n. 18. (S 51546)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se por 360:000$ bello e harmonioso conjunto em bairro magnifico muito proximo do centro. Renda segura, alta e crescente dadas as condições naturaes locaes e o grandioso melhoramento urbano que será iniciado logo e concluido dentro de 1 anno. Desmobilisação facil e lucrativa a qualquer tempo por serem todos isolados, amplos, elegantes e confortaveis e, portanto, muito vendaveis. Ourives, 51 1º. (12771)

LOJAS A' RUA MEXICO
(Junto ao Nilomex)

Alugam-se desde já ás 2 do Edificio á rua Mexico, a 100 metros da Galleria Cruzeiro pela Av. Nilo Peçanha prestes a ser rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º, com o sr. MILTON. (12771)

10:000$000

Vende-se uma officina de Bombeiro e Electricidade, antiga e bem montada com apparelhamento para serralheiro, á rua Pareto, 56. Tijuca. Informações com o proprietario das 17 ás 18 ou pelo tel. 48-3828 das 12 ás 13 horas com Cerqueira. (S 51389)

A 100 RS. O M2.

Vende-se uma area de 725.000 m2, ou sejam 15 alq. geometricos, com bôa casa de tijolos e telhas, na Estrada Rio-São Paulo K. 40 Districto de Iguassu'. Informações com Cerqueira. Telephone 48-3828 das 12 ás 13 horas. (S 51389)

PACKARD

Vende-se um. 7 logares para lotação preço 1:500$000. Tel. 42-2498. (S 51540)

FORD V-8 --- 1938

Vende-se um sedan 4 portas, 60 HP, e facilita-se o pagamento. Tel. 42-2498. (S 51540)

Professora franceza

Ensina francez theorico e pratico pelo methodo directo. Vae em casa dos alumnos. R. Julio de Castilhos 65 c| 1. Tel. 27-3274. (S 51535) 87

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão todo esmaltado de branco, com fôrno e estufa fechada, muito economico, está como novo. Motivo de mudança, á rua S. Francisco Xavier 574. (S 48875)

Compra uma machina de costura Singer

Qualquer estado; tel. 48-0893. D. Gelsa. (S 47767)

Predio em Petropolis

Vende-se Avenida Barão do Rio Branco, um predio em centro de grande terreno com 90x200, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 quartos para empregados e garage. Preço: 200 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias no 67, 2º andar, com Rebouças. (S 51522)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 107 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 47763)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140, s. 217. Tel. 42-2802. (S 51552)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 47764)

APARTAMENTOS
Edificio Itaúna

ESPLANADA DO CASTELLO
Alugam-se optimos apartamento de 3 e 4 peças a partir de 570$000 inclusive serviço e agua quente. Trata-se na sobre loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S. A., rua Araujo Porto Alegre, 56. (S 51543)

Sitio 5:000$ -- Vende-se

Na estação de Anchieta, com 10.000 metros quadrados, todo plantado de laranja e banana, com casa de moradia. O restante em prestações mensaes desde 250$. Tratar á rua do Lavradio 137, sob, nos dias uteis, das 12 ás 18 horas. (S 51536)

Casa 500$ — Vende-se

Na estação de S. Matheus (Linha Auxiliar). Terreno de 12 x 50, todo plantado de laranjeiras. Muito proximo á estação. O restante em prestações desde 80$. Informa-se á rua do Lavradio n. 137, sobrado, nos dias uteis, das 12 ás 18 horas. (S 51536)

Aguardem ABC da Fortuna (xxx)

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 18 DE OUTUBRO DE 1938
RUA PEDRO I.° — 28/30
(12789) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
19 DE OUTUBRO DE 1938
(S 50250) 77

CASA JOSÉ' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 21
Leilão, em 22 de Outubro de 1938
(S 50365) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Leilão em 19 de Outubro de 1938. MUDARAM-SE da travessa do Rosario, 13 para 7 de Setembro, 177.
(S 50245) 77

C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 21 de Outubro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 127.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 95 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, [illegible] com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 70 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ODEON — Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios.
(S 49493) 1

ALUGA-SE bom apartamento em edificio de primeira ordem para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, esgoto, etc. todos compartimentos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Cinelandia. [illegible] 1

ANDRADAS, 130. Novo e confortavel predio [illegible] Aluguel 240$ [illegible] 1

TRASPASSA-SE contrato de apartamento 14, Edificio Acre, á rua Evaristo da Veiga n. 21. Frente da rua, sala, quarto e banheiro completo. Aluguel 400$ [illegible] Tratar pelo telephone 42-1367 das 7 1/2 ás 8 1/2 e [illegible] ás 22 horas. (S 50304) 1

EDIFICIO ESPLANADA
RUA MEXICO N.° 90
(Esplanada do Castello)
Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada.
(12735) 1

Edificio Porto Alegre
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESQUINA DA RUA MEXICO
Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050 — Edificio Esplanada.
(12735) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco [illegible] Alugamos com urgencia lojas de 50 & 90 m2, por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12741) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga n° 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas ou isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc., desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12741) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala, magnificamente situada no 4.° andar do edificio, com elevador. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12741) 1

Casas e commodos no centro

MAGNIFICA LOJA — ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Profissional, á Av. Erasmo Braga, 12 — Neste edificio, bem localizado, á Esplanada do Castello. Alugamos ampla loja com duas saidas e 100 metros quadrados approximadamente [illegible] chimicos, representações, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12741) 1

ESPLANADA DO CASTELLO
ESCRIPTORIOS
EDIFICIO WEIMAR
(R. Mexico, 164)
Alugam-se as ultimas salas. Melhor local do Castello, junto ao Annexo do Palace Hotel. Todas as installações modernas. Preços razoaveis. Trata-se no mesmo, sala 63. Fone 42-8681.
(12755) 1

ESCRIPTORIOS — Alugam-se salas desde 120$000, para escriptorios commerciaes, engenheiros, professores, etc. á rua 7 de Setembro n. 84. Tem elevador. Trata-se na Casa Campos. (S 48656) 1

PEQUENO APARTAMENTO — [illegible] Informações com o cabineiro Irineu no Ed. Gloria. (S 47789) 1

PRECISA-SE de um sobrado, no Centro, com 2 ou 3 andares. Cartas para este jornal a N. 378. (S 51376) 1

RUA 1.° DE MARÇO 101 — Optima sala para escriptorio, agua corrente e elevador. "Bastos de Oliveira" S/A; r. Ouvidor, 59. (S 47784) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 164. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4703. (S 51427) 1

ALUGA-SE por 200$, optima sala de frente no 5° andar do Edificio [illegible] do Commercio; trata-se na sala 500 do mesmo andar, com o sr. Santos, das 9 ás 10 e das 15 ás 17 horas. (S 51479) 1

ALUGA-SE bem mobilado um quarto de frente em casa de familia para pessoa distincta. Tem telephone. [illegible] (S 51498) 1

ALUGA-SE [illegible] (S 51504) 1

ALUGA-SE [illegible] (S 51515) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se apartamentos [illegible] (S 50360) 3

GRAJAHU' — Apartamentos [illegible] (S 47642) 3

GRAJAHU' — [illegible] (S 47722) 3

GRAJAHU' — [illegible] (S 49472) 3

ALUGA-SE [illegible] (S 51434) 3

ALUGA-SE [illegible] (S 51431) 3

[illegible] (S 47071) 3

APARTAMENTOS — Aluga-se com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. [illegible] Tratar: 28-3016. (S 47654) 3

GRAJAHU' — Alugam-se casas novas [illegible] (S 51445) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas novas á rua São Clemente, 250. Trata-se no Edificio Odeon - Sala 1.201. (S 49500) 4

ALUGAM-SE apartamentos de luxo [illegible] 4

[illegible] (S 50391) 4

[illegible] 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario [illegible] Os moveis "Lamas" são vendidos directamente á fabrica. (xxx) 4

[illegible] 4

[illegible] (S 51481) 4

Botafogo e Urca

CAVALCANTI, LIMA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N 137 — Sala n° 617
T. 43-0769
ALUGAMOS
HUMAYTA'
Rua Victorio da Costa ns. 11 e 10, optimos apartamentos. 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregados, banheiro. Preço, 650$000.
LEBLON
Rua Aristides Spinola n° 11, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregado, banheiro. Preço, 500$000.
IPANEMA
Rua Farme de Amoedo n° 52. Ampla e confortavel casa com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, banheiro empregado, garage.
(S 47550) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12739) 4

ALUGA-SE ampla e luxuosa residencia, acabada de construir. Grande conforto. Rua Muniz de Barreto 60-A. Tratar na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 7°, sala 718, tel. 23-6263.
(S 48823) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Rosario n. 113, 6° e 7°. (S 47674) 4

APARTAMENTOS. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Todo conforto. (S 47672) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, desde 480$, á rua Pedro Americo n. 73. Tratar á rua 7 de Setembro n. 118. (S 47587) 5

ALUGA-SE loja á rua Pedro Americo n. 73; tratar rua 7 de Setembro n. 118. (S 47587) 5

ALUGA-SE na rua Benjamin Constant um sobrado proprio para casal de tratamento. Informações no 108, armazem. (S 46081) 5

SALA — Aluga-se completamente independente e mobilada, a senhor de todo respeito ou a senhora que trabalhe fora; á rua Conde de Baependy n. 12, apt. 8. (S 49570) 5

EDIFICIO ISA — Largo do Machado, rua Almirante Protogenes n. 5. Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento; as chaves no apartamento n. 4. (S 47778) 5

APARTAMENTOS acabados de construir, a cinco minutos do centro e optimos para casaes. — Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65 - 4.°. Das 16 ás 18 horas
(S 47709) 5

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto, á rua Pedro Americo n. 64. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 10° andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4703. (S 51429) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Gomes Carneiro n.° 62 (proximo á praia), com quatro quartos, duas salas, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 1:200$000. Tem garage e bom quintal. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593.
(S 49550) 8

Apartamento de luxo — Lido
Aluga-se um, que occupa todo o andar, com optimas accommodações para familia de tratamento. Edificio Ouro Preto, 3.° andar, Lido. Informações com o Porteiro. (S 50403) 8

EDIFICIO ARAGUAIA — Av. Atlantica 354. Aluga-se luxuoso apartamento occupando todo o oitavo andar, com duas salas, hall, tres quartos, quarto de empregados, tres varandas e demais dependencias. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 51239) 8

GARAGE — Aluga-se uma particular, independente, para automovel ou moveis; á rua Canning, 18, casa 1. Telephone 27-1527. (S 48707) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio da rua Constante Ramos, 114. Tem garage. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se com José de Castro, á rua do Carmo, 65/67, das 9 ás 11 e das 16 ás 17. (S 50361) 8

ALUGA-SE por 550$ mensaes o confortavel apartamento da rua Xavier Leal n. 5, Copacabana, junto á praia. Chaves por obsequio no n. 3 e informações pelo telephone 23-8091. (S 46675) 8

ALUGAM-SE magnificas lojas á Av. Atlantica n. 914, com serviços sanitarios completos. Trata-se á Av. Rio Branco, 243, 1° andar, de 12 ás 15 horas. Teleph. 42-6817. (S 51324) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, perto da praia, por 800$000 para casal por mez. Hotel Balneario, Siqueira Campos n. 43. (S 48776) 8

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se casa, mobilada, para pequena familia tratamento. Cinco quartos, duas salas, garage. Proxima á praia. Ver e tratar, rua Djalma Ulrich, 163, depois das 13 horas.
(S 47631) 8

EDIFICIO LIBANO
COPACABANA
Aluga-se optimo apartamento com todo conforto moderno, ricamente mobilado e decorado por Laubitsch, installado nos 12.° e 13.° pavimentos. Informações no local, á rua Djalma Ulrich n.° 20, ou no Banco Borges, á rua Alfandega n.s 24/26.
(S 50386) 8

ALUGA-SE a 390$ pequeno apartamento, 1 sala, 1 grande quarto, banheiro, cozinha; a 50 m. da praia, casa nova de poucos apartamentos. Tel. 27-6184. (S 48707) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Para casal ou solteiro. Quarto, sala, banheiro, pequena cozinha. Edificio Alagoas, Viveiros de Castro, 122. (S 49586) 8

TRASPASSA-SE contrato do apartamento 216, Edificio Roxy, á rua Bolivar, 45, Copacabana. Tem sala ampla, varanda, banheiro completo e pequena cozinha. Aluguel 320$ mensaes. Informações telephone 42-1507 das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 20 ás 22 horas. (S 50393) 8

Copacabana - Leme

APARTAMENTO. Aluga-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 5. (S 49485) 8

APARTS. — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Para casaes e solteiros. Perto banhos de mar. (S 48789) 8

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de alto tratamento e durante seis mezes, um magnifico predio mobilado; tratar pelo telephone 27-4025. (S 49565) 8

ALUGA-SE optimo quarto, com boa pensão, á R. Souza Lima, 57, em Copacabana, a casal de tratamento ou para duas senhoras, unicos hospedes. (S 49516) 8

APARTAMENTO no lado do Copacabana Palace. Edificio Continental, apart. 81. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis ou aluga-se mobilado. (S 50375) 8

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos á Av. Atlantica, 914, edificio acabado de construir, 3 quartos, grande salão, sala de entrada, serviço completo. Preço 850$ a 950$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 243, 1° andar, de 12 ás 15 horas. Teleph. 42-6817. (S 51325) 8

APARTAMENTO — Mobilado — Posto 2 — Aluga-se com frente para o Lido, com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., sem fiador, sem contrato. Chaves com o porteiro, Rua Haritoff, 15, apt. 281. Tel. 27-3035. (S 50347) 8

ALUGA-SE o optimo apto. n. 2 da r. Otto Simon, 102, Copacabana, com: 2 salas, 2 qs., banheiro, cozinha, q. e W. C. empregada, garage, etc. Chaves no apt. n. 5. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2°, sala 226. Tel. 43-5736. (S 47608) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esq. da Rua Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio em construcção a terminar em Dezembro proximo, facilitamos a visita a quem se interessar pela locação de luxuosos apartamentos com 3 grandes salas, 4 dormitorios, garage e todas as commodidades modernas, optima situação. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12740) 8

EDIFICIO ASSÚ — Avenida Atlantica, 566 - Alugamos optimo apartamento neste edificio, situado no melhor ponto de Copacabana, apartamento com 2 salas, 2 dormitorios e demais dependencias. — Aluguel, 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12740) 8

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos pequeno apartamento, proprio para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 420$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12740) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 — Alugamos neste edificio, situado a poucos metros da praia, os ultimos, 3 quartos vagos. — Aluguel desde 160$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12740) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo predio, grande jardim com arvores fructiferas e garage. Vêr rua Toneleros, 177. (S 48846) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar, n. 35, proximo á Av. Atlantica. Aluga-se o apartamento n. 42. "Bastos de Oliveira" S.A., rua Ouvidor, 59. (S 47776) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 47782) 8

CASAS E APARTAMENTOS — para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.°.
(S 47785) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos, 83 — Posto 6 — Aluga-se o apartamento 19, com maximo conforto para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59.
(47783) 8

ALUGAM-SE de 500$ a 900$, apartamentos mobilados, com todo o conforto, no Lido, Edificio Palacio Imperio, telephone 27-4335 Garage e restaurante annexos.
(S 47700) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 144.
(S 48806) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo á rua Goulart, 10. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4703. (S 51428) 8

AV. ATLANTICA, praia em casa pittoresca, aluga-se quarto bem mobilado, pensão 1ª ordem, para casal ou cavalheiros; preço modico. Gustavo Sampaio n. 209. (S 51421) 8

ALUGA-SE casa com amplo jardim, estylo casa de campo, 2 salas, sala de almoço, 3 quartos. Ver de manhã e depois das 17, á rua Pompeu Loureiro, 38, c. 8 (não é casa de avenida). Aluguel 750$000. (S 51409) 8

ALUGAM-SE, salas e quartos, sem mobilia, em casa de familia de respeito, á rua Araujo Gondim, 21, Leme. Phone 47-2406. (S 51350) 8

ALUGAM-SE as confortaveis casa ns. 118 e 178, da rua Saint Roman, em Copacabana, em situação admiravel, com panoramas urbanos e maritimos. Alugueis: 800$ e 900$, respectivamente. Chaves no n. 178 com Antonio Bernardo. Para tratar: rua 1° de Março, 6, 5° andar. Phone 23-3141, ramal 2. Carvalho. (S 48817) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro, distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (S 48818) 8

ALUGA-SE saudavel residencia, conjunto alegre centro do jardim, garage c/ sobrado, bomba electrica, etc., rua Bulhões Carvalho, 41, posto 6. (S 47750) 8

ALUGA-SE ou vende-se o luxuoso e amplo apartamento n. 6 do Edificio Saesperapan á rua Copacabana 1394. Trata-se com Cidio. 48-5260, ou Cunha 26-2600. (S 47703) 8

AVENIDA Atlantica, 682. Aluga-se para casal, em casa de familia estrangeira, optima sala de frente, com agua corrente e fina pensão. (S 47739) 8

TO LET in private home, front room, luxuriously furnished, with or without board. American Cooking and home comfort. Av. Atlantica, 220. Ph. 27-5292. (S 47731) 8

LIDO — Aluga-se o magnifico apartamento terreo do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana, 174, na praça do Lido. Optimo salão, quatro quartos e demais dependencias. Situação unica. Vêr a qualquer hora. Tratar com Lisboa, á rua 1.° de Março, 67. (S 51447) 8

Flamengo

QUARTO para solteiro com pensão, aluga-se com todo conforto e preço modico. S. Vergueiro, 219. Flamengo. (S 48713) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente e optima pensão. Grande parque. Toda reformada. R. Almirante Tamandaré, 10 (quasi esquina da praia do Flamengo). (S 50363) 10

APARTAMENTO — Alugam-se duas salas a cavalheiro sozinho com toda a liberdade em casa de senhor só. Para ver e tratar á rua Machado de Assis n. 53. Flamengo. (S 50340) 10

FLAMENGO — Sala ou apartamento, em predio centro de terreno, cede com ou sem mobilia, em casa de familia com optima pensão, tem garage. Marquez de Abrantes, 44. (S 50401) 10

Flamengo

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59.
(S 47781) 10

ALUGA-SE em Senador Vergueiro, 215, magnificos quartos com ou sem sala de banho, com todo o conforto e cozinha de primeira ordem. (S 49374) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Fernando Osorio n. 2, Marquez de Abrantes, 91. (S 50373) 10

ALUGA-SE por 5 a 6 mezes, optimo apartamento, mobilado, com 3 quartos, sala, etc., no Edificio dos Aptos. Gloria. Tel. 25-1196. (S 50358) 10

FLAMENGO, apartamento, optimamente dividido todo conforto, terraço, garage, 550$000 e taxas; outro pequeno, vista todo Flamengo, 380$, novo edificio á rua Senador Vergueiro n. 137. (S 47737) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (S 49497) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo n° 5 — Alugamos neste moderno Edificio, de excepcional localização, descortinando um panorama deslumbrante sobre a bahia, apartamentos de luxo, com todo o conforto, proprios para familias de alto tratamento, com 2 e 3 quartos, 2 salas, dependencias de criados, etc. Aluguel, desde réis 700$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12737) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro (Flamengo) — Neste magnifico edificio, prompto em dezembro desto, estamos alugando apartamentos com tres quartos, duas salas, com todo o conforto moderno, proximo á praia e a poucos minutos do centro da cidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12737) 10

APARTAMENTO, rua Paysandú. Aluga-se, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Optimo, tudo espaçoso e confortavel, com 3 grandes quartos, saleta, 2 amplas salas, bom quarto de banho, grande cozinha com quarto de creada, pia para roupa, banheiro para creados, area do serviço tudo isolado. Local novo, muito socegado, fresco e exclusivo á residencia de familias de tratamento. Aluguel, 750$. (S 51400) 10

APARTAMENTO, aluga-se, novo, de fundos: quarto, banheiro e cozinha. Rua Marquez Paraná, 20. (S 51484) 10

APARTAMENTOS, Flamengo. Alugam-se dois á rua Ypiranga, 102, por 550$ e 450$, com 5 e 4 peças. Chaves no 90, casa 1. (S 48819) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio á rua 12 de Maio n. 207, completamente reformado com 4 quartos, tres salas, quarto para empregados, garage e dependencias, trata-se pelo telephone 23-0928, de 11 ás 17 horas. (S 50337) 11

APARTAMENTOS "BUNGALOW"
No "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE", na GAVEA, onde não ha calor, clima sempre fresco como Petropolis, socego absoluto, mattas, jardins, agua abundante, garage, num ambiente maravilhoso, aluga-se as duas ultimas mais lindas e luxuosas vivendas da cidade, sendo uma mobilada. — RUA MARQUEZ DE S. VICENTE N.° 429.
(S 51487) 11

R. FREI VELLOSO, proximo á rua Jardim Botanico — Aluga-se nova e luxuosa residencia, em centro de terreno, com maximo conforto, varandas, living-room, salas de visitas e jantar, quatro quartos, jardim de inverno, luxuosa sala de banho, garage com quarto para chauffeur e terraço. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 47779) 11

Ipanema

BUNGALOW MOBILADO — 2 qs., 2 salas, copa, coz., banh., quarto emp. geladeira electrica, etc. Rua Nascimento Silva n. 175. Tratar na rua Barão da Torre, 274. (S 48702) 12

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Redemptor n. 11, em primeira locação, com sala, quarto, grande cozinha, esplendido banheiro e grande terraço, com lindas vistas para o mar e montanhas; 300$ e taxas. Procurar as chaves proximo, á rua Barão da Torre n. 348, Ipanema, onde se trata. (S 50353) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 400$ e taxas. Edificio "IPE", Rua Joanna Angelica n. 158, com o porteiro. (S 47577) 12

ALUGA-SE bungalow novo, já decorado, á rua Garcia d'Avila, 121. Conforto, belleza e elegancia. Chaves local. Informações tel. 28-0667. (S 49508) 12

BUNGALOW — Tres quartos, duas salas, garage, demais dependencias. Rua Alberto de Campos, 295. (S 49577) 12

APARTAMENTOS novos com garage. Rua Alberto Campos, 205, Ipanema. 1° andar. Saleta de entrada, 2 salas com boa varanda, 2 grandes quartos, ampla cozinha com armarios, banheiro com ducha separada, pequena varanda com tanque, bom quarto de empregada e privada, installação de todo conforto moderno, logar para guardar moveis e objectos. 600$ e taxas. Garage 60$. Informações no local, ou tel. 47-1234. Omnibus á porta, linha 12. (S 49677) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se nova, com dois pavimentos, tres quartos, duas salas, demais dependencias e garage. Vêr ã Av. Epitacio Pessoa n. 100, esquina de Visconde Pirajá. Tratar no Edificio Candelaria, 5° andar, sala 501. (S 47578) 12

APARTAMENTOS a 280$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 37. Grande quarto, sala, banheiro em côr com armarios embutidos e pequena cozinha. Proprio para casaes ou pequenas familias. Bellissima vista. A 50 metros do mar e de todas as conducções. (S 51237) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 47230) 12

ED. SANTA CRUZ — Aluga-se o apartamento n. 11, do 3.° pav., com 2 amplos quartos, optima vista, fino acabamento. Inf. com o porteiro e pelo phone 47-0991. Av. Epitacio Pessoa, 70. (S 51474) 12

APARTAMENTO. Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c/ 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 51407) 12

AVENIDA Vieira Souto n. 288. Aluga-se com ou sem mobilia, optima vivenda de 2 pavimentos para pequena familia. Administradora Nacional. Ouvidor n. 76. (S 51443) 12

ALUGA-SE boa casa com jardim, garage. Rua Visconde de Pirajá, 547. Telephone 22-6891. (S 51548) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, tres quartos, banheiro e cozinha. Rua Eurico Cruz n. 28. Tel. 22-8909, com dr. Candido. (S 51455) 14

Lapa

Apartamentos — de frente, na Praça Paris, linda vista, em edificio novo, maximo conforto e luxo, de 250$ a 600$. Avda. Augusto Severo, 74, prox. á Av. Rio Branco. (S 49584) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE — Confortavel predio para familia de tratamento, á rua Umary, 20. Chaves no n.° 18. 6 dormitorios e 2 banheiros. Tratar na Empresa de Administração Predial — Av. Rio Branco, 137, 7°, sala 718, tel. 23-6263.
(S 48824) 16

QUARTO — Aluga-se sem moveis, todo respeito a moça ou senhor que trabalhe fora, á rua Alice n. 113, Laranjeiras. (S 51508) 16

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, optimos aposentos mobilados ou não, agua corrente, café pela manhã, maximo conforto e respeito, desde 150$, 180$ e 236$ a casaes e senhores, á rua das Laranjeiras n. 510-A. Tel. 25-0225, com Mario. (S 50112) 16

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 48710) 16

PEQUENA FAMILIA aluga sala e quarto, juntos ou separados com ou sem mobilia e boa mesa a moças ou rapazes do commercio, rua Ypiranga, 13. (S 48855) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café pela manhã. Rua Gago Coutinho n. 75, sobrado. (S 47883) 16

ALUGA-SE em um moderno bungalow 1 sala e quarto bem mobilados, com terraço e garage, unico inquilino. Tel. 25-3908. Cosme Velho. Ladeira do Ascurra, 115-A. (S 47560) 16

APOSENTOS. Alugam-se grande sala de frente e um bom quarto com optima pensão, prestando-se para casal ou cavalheiro de tratamento. A rua Laranjeiras n. 328. (S 51501) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se á rua Umary, um predio moderno, de 2 pavimentos com 5 dormitorios, garage e demais dependencias. Aluguel 850$000. Tratar á rua Chile, 29 — 22-2862. (S 48802) 16

Leblon

ALUGA-SE lindo bungalow, com 3 quartos, duas salas, varandas, banheiro completo, quarto e W. C. de empregado; cozinha e garage. Visc. Carandahy, 2, esquina de Lopes Quintas. Chaves por favor no n. 25. (S 51543) 17

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo, estylo moderno, com todas as commodidades de hygiene, e sanitaria, garage, deposito. Pode-se ver das 10 horas ao meio-dia, e de 1 ás 4 horas, á rua Igarapava n. 44, Leblon. (S 49548) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE rua Bandeirantes, 58, com 5 quartos, salas de musica, espera, almoço, jantar, quarto de empregado, banheiros no 1° e 2° andares. Preço 800$. Telephone 28-8563. (S 48771) 19

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, optimos apartamentos proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos, 2 salas, dependencias de criados etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (12736) 32

Santa Thereza

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e quarto de banho, com grande terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua São José ns. 108 a 110, loja. (S 48774) 28

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova, typo apartamento, acabada de construir com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage. Rua Navarro n. 85; chaves no numero 35-A. (S 48840) 23

Villa Isabel

CASA NOVA com todo conforto para pequena familia, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo. Rua Torres Homem, 249. V. Isabel. Tratar no sobrado. (S 51419) 26

ALUGA-SE por 320 para familia de tratamento, o predio da rua Joaquim Tavora n. 51. E. Novo. (S 47740) 26

Tijuca

ALUGA-SE optimo predio á r. Carvalho Alvim, 163. Uruguay, para pequena familia de fino tratamento. Contrato de 2 annos. Aluguel 400$ e taxas, pode ser visto a qualquer hora. (S 51530) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA, 1532 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, com garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 47780) 27

ALUGA-SE casa acabada de construir, 2 pavimentos, 3 quartos, 1 sala e mais dependencias. Rua Conde Bomfim, 477. Informações Armazem Selecto, mesma rua n. 498. (S 40536) 27

ALUGA-SE pequena casa, 200$, á rua Gratidão n. 51, chaves com Manoel no n. 62, Muda da Tijuca. (S 47678) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 60 (Tijuca). Tratar á praça 15 de Novembro n. 42 (Ed. Taquara), sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 48844) 27

ALUGA-SE o predio n. 114 da Avenida Trapicheiro, quadra entre Professor Gabizo e São Francisco Xavier. Aluguel 800$. Ver e tratar das 18 ás 10,30 horas diariamente. (S 47720) 27

APARTAMENTO em H. Lobo. Sómente para residencia familiar, optima sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Rua Caruso n. 11. Tem elevador. (S 48854) 27

QUARTO em casa de casal. Aluga-se. Todo conforto, unico inquilino. A 1 ou 2 senhoras ou casal. Conde Bomfim n. 480. (S 51495) 27

ALUGA-SE á rua Acaraby, 118, Leblon, o apt. 2 com grd. sala, 3 bons qts., etc., 300$; chaves no n. 1. (S 51512) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE 2 optimas moradias a familia de tratamento, 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua Ceará n. 20. Est. São Francisco Xavier. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 67 — Sr. Mello. (S 47769) 29

CASA NOVA — Aluga-se á rua Tavares Ferreira n. 42, proximo á Estação do Rocha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Está aberta. "Bastos de Oliveira" S.A., rua Ouvidor, 59. (S 47777) 29

ENG. DE DENTRO — Casa, aluga-se uma em centro de terreno junto á estação com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, fogão a gaz. Av. Amaro Cavalcanti, 531. (S 48848) 29

ALUGA-SE o predio á rua Jacintho, 54, Meyer; as chaves estão no local e trata-se á Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, das 8 ás 11 e das 14,30 ás 18 horas dos dias uteis. (S 49604) 29

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa 16; tratamse á praça 15 Nov., 20, s/ 308. (S 51433) 29

ALUGA-SE predio novo, em centro de terreno, com optima garage e todo conforto. Aluguel e taxas 450$000. Meyer. Bocca do Matto. Rua Maria Paula n. 33. Entrar pela rua Camarista Meyer. (S 51374) 29

ALUGA-SE a casa da rua Leite Ribeiro n. 32 (Meyer), com 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor, bom quintal, jardim e entrada para automovel. Aluguel 280$000. Chaves no armazem. Tratar com Serra, á rua Buenos Aires n. 129. (S 48814) 29

ALUGA-SE casa em avenida de luxo. Ver e tratar á rua Getulio, 97, casa 111. Estação Todos os Santos. (S 51520) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE o predio da rua Urano, 1302, com todo conforto para familia de grande tratamento. Informações pelo tel. 28-4413. (S 51482) 30

Suburbios da Rio d'Ouro

ALUGA-SE optima casa c. 3 qs., 2 sal. e dependencias optimas, bom terreno, á rua Barroso Pereira n. 121, 250$000. (Irajá). Phone 29-2297. (S 49554) 32

Nictheroy

ALUGAM-SE em Nictheroy, as casas das ruas Professor Miguel Couto ns. 441 e 445, e Dr. Geraldo Martins n. 163, e 5 de Julho n. 447, Bairro de Santa Rosa, com todo o conforto. Bondes e omnibus á porta. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na rua São José n. 110, loja, Rio. (S 48775) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Praça Azeredo Coutinho, Nictheroy. (S 51156) 33

CASA MOBILADA OU NÃO — Presidente Backer n. 51. (S 48784) 33

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Será vendido em leilão, o grande predio em 3 pavimentos, sendo que no terreo são 2 lojas, á rua do Riachuelo, 387, no centro commercial, pelo Julio, quarta-feira, dia 19, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (S 49592) 91

GAVEA — Vende-se optima área de 30x30 com 3 lotes de terreno, juntos ou separados, magnifica vista, rua calçada e edificada, á rua Aura. Tratar com Dr. Atalibа á rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-1755. (S 50100) 91

VENDE-SE PREDIO, rua Minas, 50; Sampaio, excellente terreno: 11x75. Facilita-se pagamento. Tel. 28-1437. (S 49541) 91

COMPRO para renda, predio de apartamentos ou avenida, construcção moderna, bem localizada. Base 300 contos á vista. Sou o proprio comprador e só trato com o proprietario. Offertas detalhadas para A. Mattos, Caixa Postal, 2036. (S 49562) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se um lote muito bem situado de esquina, medindo 11,00x17,00, proximo á praça Saenz Pena. Preço: 35:000$. Tratar á rua São José, 70, 1° andar. S. A. Paula Affonso. (S 49573) 91

S. CHRISTOVÃO — Vende-se a R. Vileta, 23, o optimo predio com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 5,50 x 40, pelo Julio leiloeiro, no dia 21, ás 5 horas. (S 48783) 91

CASAS — Compro, para renda, em qualquer bairro até o Meyer. Milton Magalhães. Praça 15 Novembro, 42, 2.° andar, sala 213. De 3 ás 5. (S 48721) 91

RENDA MENSAL de 900$. Pelo leiloeiro será vendida ao correr do martelo a pequena e moderna avenida com 4 casas, dando a renda acima, situada á rua do Chichorro, 82, terça-feira, dia 18, ás 5 horas da tarde. (S 49528) 91

O JULIO leiloeiro venderá em leilão no dia 19 do corrente quarta-feira, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo o magnifico predio situado á rua Theodoro da Silva n. 300, construido em bom terreno, de dois pavimentos, 5 quartos, salas e garage. (S 47655) 91

VENDO 15 m. junto á piscina do Copacabana, terreno examinado pelo M. da Guerra, livre e desembaraçado, tendo duas plantas promptas de aranha-céo, 180:000$ a longo prazo, juros modicos. Optimo para venda de apartamentos. Tel. 27-6184 (pela manhã). (S 49708) 91

TIJUCA — Vende-se o predio 51 da rua Maria Amalia, tendo 2 pavimentos, em leilão sabbado 22 ás 5 horas, em frente ao mesmo pelo JULIO. (S 48834) 91

FLAMENGO
Apartamento á venda
EDIFICIO BARROSO
Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro, vendemos magnificos apartamentos constantes de 3 amplos e arejados quartos, 2 optimas e bem situadas salas, cozinha clara e bem montada, banheiro moderno e de todo o conforto, quarto de empregada e serviço sanitario com ducha. Elevador servindo para o apartamento. Os apartamentos á venda ficam situados do lado direito de quem entra no Edificio e com frente para a Rua Paysandú. Preços de 80 contos para o terreo e 130, 135 e 140 para os andares superiores. Aos interessados pede-se tratar na Rua Mexico 90 — loja, das 14 ás 17 horas, com LOWNDES & SONS, LTDA. ou no domingo, dia 16 de outubro na Obra das 11 ás 12 horas e meia.
(12732) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR ?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3°
Phone, 22-9051.

PETROPOLIS — Casa. Vende-se optima, á rua Souza Franco, 862, 4 dormitorios, etc., bella vista panoramica. Mede 13 metros frente por 205 para morro com matta. Trata-se com Rolla, Rosario, 113-2° and., ou Vicente Paula, na "Tribuna de Petropolis". Preço: 47 contos. (S 47505) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Acceitam-se encommendas de compra, venda e locação em todos os bairros. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.°.
(S 47786) 91

ATTENÇÃO. Renda. Vende-se na Piedade, á rua Goyaz, predio grande, precisando de reforma, edificado em terreno de 11,50x108, rendendo como está 1:080$000 mensaes. Preço 65:000$000. Ourives, 30-1°. (S 47719) 91

CASCADURA. Terreno. Vendo á rua dos Cardosos, junto ao n. 215, lote com 10x45, por 10:000$. Ourives, 38-1°. (S 47719) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	38:000$
Jurey	12x23	42:000$
Jurey	10x24	40:000$
Japery	12x28	40:000$
Rosa e Silva	10x30	15:000$
Arazá	8x29	25:000$
Sá Vianna	13,50x19	26:000$
H. Morize	10x33	20:000$
Catramby	11x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x34	28:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x29	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x82	56:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 48870) 91

TERRENO — Vende-se 1 á r. Curuzú junto ao 69 esq. r. Caridade 12x35 proximo ao campo do Vasco; tem planta para 5 casas. Preço 13 contos. Facilita-se. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (S 51435) 91

TIJUCA ou Maria e Barros — Compra-se nestes bairros, 2 terrenos com 12,00 de frente cada um m/m, em zona residencial. Tratar com Olivieri; á rua da Alfandega, 41, 3° andar, sala 306. Tel. 43-2309. Edificio Sulacap. (S 51435) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO 434 - Casa 1 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se aptos. com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Rua Joanna Angelica, 8 — Apt.° 24 — Uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO SANTA IGNEZ Rua Barata Ribeiro, 737 - Apto. 32 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Traspasse do contracto de um apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — [illegible] 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, 1 quarto, 2 salas, varanda.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha.
PALACETE SÃO PAULO — Rua Ronald de Carvalho 55 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o apt° 66, mobilado, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamentos, 73 — 3 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Apt. 34 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente n° 168, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, 2 salas, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.° pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage e quintal com area. 2.° pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 3 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão do Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Aluga-se o apartamento 3 — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Trasp. apto. 42.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Apt° 51 — Traspassa-se o contrato. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 339 — Apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. C., emp. e varanda. Aptos. 21, 34 e 42.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE,134 — Ricamente mobilado — 1.° pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha. 2.° pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELJOR — Traspasse de contrato. Apto. 82, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — 12 apto. 2 — 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, w. c. de empregada e tanque. Bondes á porta e omnibus proximo.
RUA DEZOITO DE OUTUBRO, 89 — Apartamentos com 2 quartos, sala de entrada, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e terraço.
RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 6, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano n° 18 — Optimos apartamentos e salas em fins de construcção.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — Esquina da rua do Cattete — Traspasse do contrato do apartamento 64, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc.
RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, 86 — Alugam-se os apartamentos 52 e 73 com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44 — Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro para empregada. Com elevador.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Lida.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6° ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(12853)

Venda e compra de predios e terrenos

LAGÔA

AV. LINNEU DE PAULA MACHADO — Vendo muito bem situado terreno de 8x23 com planta approvada, para construcção immediata, com facilidade de pagamento pela Tabella Price, juros de 9 % e prazo de 15 annos. Tratar com OLIVIERI; á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (S 51440) 91

POSTO 6 — R. Copacabana, terreno 15 x 40 p. a. c. nova zona — Tel. 47-2610. (S 51382) 91

APARTAMENTOS. — Construidos e a construir para todos os preços e em todos os bairros, condições excepcionaes, com pequena entrada e pagamento do restante com o proprio aluguel. Administração Immobiliaria — Rua Rodrigo Silva, 30, 2.º (S 51395) 91

TERRENOS — Vendemos terrenos bem localizados em Copacabana, Botafogo, Paysandú, Av. Vieira Souto. Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva, 30-2.º (S 51396) 91

GRAJAHÚ — Vende-se c/facilidade de pagamento, casa nova, 2 pav. 2 s., 3 q., banheiro, cozinha. Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2.º (S 51395) 91

PRAIA DAS FLEXAS — Vendem-se com frente para o mar, no melhor trecho e junto á praia de Icarahy, admiraveis e magnificos lotes de 10 — 12 e mais metros de frente, por muitos de fundos, descortinando-se bellissima vista para a bahia, com agua, luz e esgoto, a preços reduzidos e facilidade de pagamento. Vêr e tratar, domingo no mesmo, á praia das Flexas n. 169, com o sr. Carlos Joppert, das 9 ás 4 da tarde e dias de semana, á trav. Ouvidor, 37. (12745) 91

SACCO S. FRANCISCO — Vendem-se no Sacco de S. Francisco, proximo da praia e a 50 metros dos bondes, magnificos e optimos lotes de 10 x 30 — 10 x 40, ou qualquer metragem, a 4, 5 e 6 contos o lote, com pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros e posse immediata. Excellente clima, magnifica praia de banhos e sumptuosa vegetação — vêr e tratar com o sr. Carlos Joppert. Domingo no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco, das 9 ás 5 da tarde e nos dias de semana á trav. Ouvidor, 37. (12745) 91

CENTRO — Vende-se por 220 contos, na rua da Candelaria, superior predio com loja e sobrado, rendendo 9 % liquido em nome do comprador. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

GLORIA — Vende-se em rua transversal e junto á rua do Cattete, por 80 contos optimo e magnifico terreno de 8 x 16, proprio para um apartamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

IPANEMA — Vende-se por 110 contos na rua Barão da Torre, bom predio com 4 quartos, 2 salas, garage em terreno de 10 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

COPACABANA — Vende-se por 180 contos, bom predio, rendendo 1:800$000, em terreno de 12 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

Av. Visconde Albuquerque — Vende-se por 55 contos, na confluencia da rua Regional e junto ao nº 389, optimo lote de 23 x 36. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

LEBLON — Vende-se por 43 contos na rua Acaraby, lado da sombra e a 40 metros da Av. Ataulpho de Paiva, superior e lindo lote de 10 x 30. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (12745) 91

Hypothecas desde 9 % — Empresta-se em diversos bairros, prazo de 2 a 15 annos. [illegible] (S 51478) 91

GOMES PEREIRA

CORRETORES DE IMMOVEIS (DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO)

VENDEM

GAVEA — A' rua Arthur Araripe, os ultimos lotes desta optima rua, medindo 15 x 24.

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo predio com accommodações para familia de alto tratamento. Preço, 220 contos.

TIJUCA — A' rua Antonio Basilio, predio 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage, etc., grande terreno. Preço, 135 contos.

SÃO CHRISTOVAM — A' rua Francisco Eugenio — optima avenida com 14 casas, sendo 4 frente de rua, cuja renda mensal é de 6 contos. Preço, 465 contos.

BOTAFOGO — A' rua Victorio da Costa, optima residencia, com 7 dormitorios e demais dependencias, preço, 200 contos.

GRAJAHÚ — A' rua Engenheiro Richard, predio novo, centro de terreno, 3 quartos, garage, etc., preço, 90 contos, facilito grande parte.

ANDARAHY — Rua Barão de S. Francisco, junto a B. de Mesquita, predio centro de terreno, 4 quartos, etc. Preço, 50 contos. (S 47676) 91

IPANEMA — VENDEMOS o predio da rua Redemptor nº 246, o qual poderá ser visitado aos domingos das 14 ás 16 horas por especial obsequio do sr. morador. Preço, 105 contos e constante de 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12746) 91

GAVEA — VENDEMOS O PREDIO DA RUA 12 DE MAIO Nº 231 o qual poderá ser visitado por especial obsequio do sr. morador, das 14 ás 17 horas. Terreno de 24 x 30, construcção solida e confortavel. Preço, 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12746) 91

MUDA DA TIJUCA PREDIO DE ESTYLO NORMANDO DE LUXO — VENDEMOS optimo e moderno com largas e confortaveis varandas, 4 amplos quartos, grande salão de bilhar, 2 salas, magnificas, garage, etc. Optima residencia para familia de alto tratamento e fino gosto. A venda é feita por motivo de viagem. Preço de occasião, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12746) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO — VENDEMOS nas proximidades da praia, optimo e pequeno apartamento acabado de construir e constante de 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada, etc. Preço de occasião, 75 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12746) 91

RUA CONDE DE BAEPENDY — VENDEMOS optimo e confortavel predio de construcção solida, com 4 amplos quartos, 2 salas, etc. 2 magnificos terraços e situado a uns 100 metros da Rua das Laranjeiras. Preço, 180 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (12746) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 51439) 91

COMPRA-SE — TERRENO Tijuca, Villa Isabel, Andarahy ou Grajahú, [illegible] (S 51418) 91

TERRENOS — ESQUINAS Compram-se em Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo ou Tijuca, [illegible] (S 47717) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendem-se os ultimos lotes á rua Real Grandeza 294, na base de 3:200$ o metro. — Tel. 23-3880. (S 51467) 91

AV. ATLANTICA : — Vendo optimo terreno numa área de m/m. 650 m2. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.º S 19 A. (S 51489) 91

Predios e Terrenos

VENDEM-SE OS SEGUINTES

COPACABANA — Por 230 contos, optima residencia de 2 pavtos. em centro de terreno, posto 6, com todas dependencias necessarias á familia de tratamento.

IPANEMA — Luxuosa residencia de solida construcção e esmerado acabamento c|3 salas, 4 quartos e demais dependencias, garage e jardim etc., por 270 contos.

FLAMENGO — Esplendido terreno de esquina c| 15x23, proprio para Edf Aptº, por 160 contos.

URCA — Varios lotes de diversas dimensões nas melhores ruas deste encantador bairro.

STA. THEREZA — Esplendido lote de terreno á rua Barão de Petropolis de 15x40 por 25 contos.

APARTAMENTOS — Desde 45 a 200 contos com grande facilidade no pagtº em Edf. já construidos e por construirem nos bairros: Cattete — Flamengo — Botafogo — Urca — Copacabana — Ipanema.

COPACABANA — Magnificos terrenos de 14x20 — 18x22 — 35x15 em esqnª; 12x40 — 15x40 zona commercial; 13x40 — 18x28 residencial.

IPANEMA — Por 160 contos, magnifica residencia, proxima á praia, estylo inglez, de 2 pavts., 2s, 4qts., garage, etc.

COSME VELHO — Solido predio c| terreno de 42x100 em optima situação por 185 contos.

GRAJAHU' — Dois ultimos lotes de 12x30, negocio de occasião, por 22 e 19 contos.

IPANEMA — Magnifica residencia, estylo Normando, no melhor ponto da praia, em centro de optimo terreno, construcção recente e dependencias confortaveis por 200 contos.

S. CHRISTOVAO — Por 75 contos, esplendida moradia de 2 pavts., 2s., 5qts., etc.

IPANEMA — Terrenos bem situados de 10x21 — 10x50 — 11,32x50 — 25x34 — 15x20 nas principaes ruas.

BOTAFOGO — Compramos terreno c| casa velha de 18x50 minimo, pagtº á vista.

HYPOTHECAS — Rapidez e maximo sigilo, optimas condições tambem sobre promissorias e duplicatas, etc.

Rôças & Paiva L. T. D.

Administração, Hypothecas, Compra e Venda Edf. REX — 7º a. — s. 711. CINELANDIA. (S 51405) 91

BOM EMPREGO DE CAPITAL

EM SANTA THEREZA

Vendem-se os predios da rua Augusta, 40, 44, 46 e um grande terreno com uma area de 2179 metros prompto para edificar com lindas vistas e muito bem situado, tratar na rua S. José, 108, 110 — Loja. (S 51373)

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º Salas 209 - 210

TERRENOS - COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia do Ipanema, medindo 13 x 46.

TERRENOS — BOTAFOGO Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO — SÃO FRANCISCO XAVIER — A' rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq., o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço, 300:000$000.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 19 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim nº 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: á rua General Roca, Tijuca, por 150:000$; á rua São Fco. Xavier, no Haddock Lobo, por 180:000$; á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por 150:000$000; á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por 120:000$000; á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$000 e á Travessa João Affonso, Botafogo, por 75:000$000, á rua Visconde de Itaúna, por 160:000$000.

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se os seguintes: — por 100:000$000, parte á vista e o restante em prestações mensaes de 420$, situado no pavimento terreo do "Edificio Almoiré" á rua Copacabana, 262, em conclusão de obras. Por 125:000$000, 30:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 850$000, situado á Avenida Atlantica, esquina da rua Fernando Mendes, "Edificio Egypto", em conclusão de obras.

SANTA THEREZA — Vende-se por 30:000$000, optimo lote de terreno medindo 18 x 18, á rua Gonçalves Fontes, junto á Ladeira Santa Thereza. (12748) 91

PREDIOS E Terrenos VENDEM-SE

COPACABANA — LEME — Admiraveis lotes de terrenos planos c/frente variando de 10 a 14 x 36 ou 45 metros de extensão. Rua asphaltada, agua propria, não se permittindo construcção de arranha-céo. Localização excepcional — Detalhes sem compromisso.

IPANEMA — A' rua Prudente de Moraes, moderna, luxuosa e ampla residencia c/7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro amplo em côr, garage, etc. Nos fundos, com entrada independente, ha outro predio c/2 grandes apartamentos. Renda do conjunto 27 contos. Preço unico 210 contos.

LEBLON — Optimo terreno de 12 x 32, prompto para edificar, á rua Cupertino Durão, a 100 metros da Av. Ataulpho de Paiva. — Preço 48 contos.

URCA — A' Av. Portugal, em centro de terreno de 16 metros, linda residencia c/3 salas, 4 dormitorios, varandas, garage e dependencias por 180 contos. Facilitando o pagamento.

FLAMENGO — Magnifico e luxuoso predio acabado de construir perto da rua Paysandú com 6 quartos, 2 salas, banheiro luxuoso com peças de côr, garage, etc. em centro de terreno de 13 x 29. Facilita-se parte do pagamento a um praso de 20 annos e juros de 9 % (Tabella Price). O comprador fica isento do pagamento de transmissão e imposto predial durante 20 annos. Preço 250 contos.

FLAMENGO — Magnifico terreno de 16 x 29, a 70 metros da rua Guanabara, plano e prompto para construir. Preço 120 contos.

CENTRO — A' rua Frei Caneca, a dois passos da Av. Salvador de Sá, 2 predios com 2 lojas amplas com residencias e 2 residencias nos sobrados, dando bôa renda. Terreno 14 x 35. — Preço 220 contos.

HADDOCK LOBO — Residencia de 1 pavimento, em rua transversal, tendo 3 quartos, duas salas, copa, varanda e dependencias. Estylo Bungalow revestimento em pó de pedra e póde ser feita garage. Preço 85 contos.

COLLEGIO MILITAR — Confortavel e elegante residencia á rua Moraes e Silva e a poucos passos desse collegio, tendo 2 pavimentos, 4 quartos e banheiro, em cima. Em baixo: varanda, 2 salas, sala de estar, hall, sala de almoço, cozinha, dispensa, garage, com 1 grande quarto. Quarto de criados e dependencias. Jardim, quintal arborizado etc. Preço 130 contos.

SATAMINE — Magnifica residencia em estado de nova, conjugada de 1 lado, tendo em cima: 4 amplos dormitorios e banheiro completo: Em baixo: 3 salas, sala de almoço, quarto para criados etc. Pode se fazer garage com entrada pela Av. dos Trapicheiros. — Preço 87 contos.

TIJUCA — A' rua Conde de Bomfim, solido predio em optimo estado, edificado em centro de terreno de 16 x 21 tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. No terreo, salão, 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, 2 varandas, entrada para auto, jardim etc. Preço 75 contos. — Facilita-se o pagamento.

BOCCA DO MATTO — A' rua Fabio da Luz, solido predio com 3 quartos, 2 salas, saleta de costura, despensa, varanda, jardim, 2 quartos de criados etc. O terreno dá ainda para construcção de grande villa. Preço baratissimo para negocio rapido, 38 contos.

COMPRAM-SE

HADDOCK LOBO — Nessa rua ou em transversal até a Muda, residencia em bom estado de 80 a 120 contos.

GRAJAHU' — Predio de 1 pavimento em optimo estado até 60 contos.

URCA — IPANEMA — Residencia confortavel até 120 contos, com 3 dormitorios, garage, etc.

NELSON PESSÔA

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) — Ouvidor, 69-A. (S 51471) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA

Compra-se predio centro terreno Marquez São Vicente ou bôa transversal, para familia de tratamento.

FLAMENGO

Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ

Vende-se nesta rua e proximidades os mais bellos lotes de terrenos.

URCA

Vendem-se excellentes propriedades para familia de tratamento, na primeira e segunda zona.

COPACABANA

Vende-se uma das mais interessantes residencias de construcção esmerada, moderna, em centro de terreno com todos os requisitos de conforto, para familia de alto tratamento, com mobiliario adequado.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

GAVEA

Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, bellamente arborizados. Brevemente ao lado uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.º and. (S 51466) 91

APARTAMENTOS PARA MORADIA E CONSULTORIOS

Vendem-se a longo prazo, tabella Price, com entrada inicial, paga parcelladamente.

Consultorios com tres salas e optimas installações, em grande predio cuja construcção se inicia no melhor ponto da Esplanada do Castello (Avenida Graça Aranha). Opportunidade para os medicos, advogados, dentistas e commerciantes.

Apartamentos em Copacabana, em frente ao Casino Copacabana, em bello edificio a ser construido brevemente, variando de 30 a 94 contos o custo de cada apartamento, com facilidade de pagamento.

"A Patrimonial" S/A. General Camara 19 — 5.º andar. (S 48827) 91

VENDEM-SE — Por 100:000$ dois predios com negocio na rua Haddock Lobo. Trata-se na rua General Camara, 41, loja. (S 50402) 91

VENDEM-SE

CENTRO — A' rua Primeiro de Março, magnifico conjunto de 3 predios, com 3 frentes.

CALABOUÇO — Optimo lote de terreno na Av. Presidente Wilson, com a área total de 355 m2, pelo preço de 360 contos.

URCA — Magnifico lote de duas frentes á rua Candido Gaffrée, com 11,20 x 40,00 pelo preço de 80 contos.

LEBLON — Terreno de 12 x 31,50, pelo preço de 48 contos, á rua Cupertino Durão.

JARDINS GAVEA — Tres lotes de terreno, junto á divisa do Gavea Golf, juntos ou em separado, nivelados e promptos para serem construidos.

Tratar com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91, 5.º - s. 12 (Do Syndicato de Corretores de Immoveis). (12749) 91

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS E A CONSTRUIR

Grande facilidade no pagamento

FLAMENGO:

Apartamentos construidos :

Apto. c/s., quarto, etc. 70 contos.

Aptos. c/2 s., 3 q., det. creados, etc., de 85 a 125 contos.

Apto. na Praia, occupando todo pavimento, c/2 s., 4 q. 260 contos.

Apartamentos a construir : —

Aptos. c/s, 3 quartos, etc. 130 a 140 contos.

Aptos. na Praia, em Ed. de esquina, c/3 salas, 3 quartos, etc., desde 72 contos.

CATTETE:

Predio com 2 residencias independentes cada uma com sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Optima renda. — Preço 130 contos.

BOTAFOGO:

Predio com 2 residencias independentes e um apartamento nos fundos, preço 170 contos.

Predio de solida const, podendo ser facilmente adaptado para 2 residencias independentes, -- preço 95 contos.

GAVEA:

Optimo predio com 2 residencias independentes, com 2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc., preço 150 contos.

COPACABANA:

Apartamentos construidos: — POSTO II — Av. Atlantica, c/s, 2 quartos, etc. de 85 a 115 contos.

Av. Atlantica c/ampla sala, 3 quartos, etc. preço 115 contos.

Apto. c/2 s., 3 quartos, etc. 150 contos.

POSTO VI : —

2 s, 3 quartos, banheiro de luxo, garage, etc., preço 90 contos.

Apto. occupando todo pavimento, c/2 s., 4 quartos, 2 banheiros de luxo, etc. preço 150 contos.

Aptos. a construir :

POSTO II : — Apartamentos de varios typos, em sumptuoso Edificio em centro de grande terreno, esmerado acabamento, preços a partir de 32 a 94 contos, podendo adquirir garage no proprio Edificio.

Ed. em construcção optimos apartamentos, fino acabamento, c/sala, 3 quartos, dependencias creados, etc. Preços de 105 a 120 contos. Garage no Edificio, para venda em separado.

POSTO VI :

Apartamentos em magnifico Edificio, com frente para 3 ruas, varios typos, preços variando de 92 a 212 contos.

Plantas e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98 -- 1.º S 19-A.

Acceito encommenda para compra e venda de predios para residencias, renda e terrenos em todos os Bairros. Informa-se exclusivamente, aos Srs. interessados e pessoalmente em m/escriptorio. (S 47798) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo optima esquina de 13x16 na Rua Mearim com optimo projecto para renda por 32 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

ANDARAHY — Vendo na Rua Grajahú, optimo terreno de 10 x 34 junto a predio novo. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

BOTAFOGO — Vendo por 45 contos, lote na rua Embaixador Morgan com 10 x 20. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

BOTAFOGO — Vendo em Azevedo Sodré, optimos lotes de 12 x 30 e 12 x 34 por 80 e 90 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

CATTETE — Vendo na rua Gago Coutinho predio no estado em superior terreno de 19,20 x 31 por 102 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

RENDA — Zona Sul - Na Rua Benjamin Constant predio novo com 24 apartamentos mais 2 predios annexos, rendendo 135 contos annuaes por 850 contos. — Em transversal á Rua Cattete, optimo predio com 32 apartamentos rendendo 95 contos annuaes por 890 contos — Em Marquez Abrantes predio apartamentos com 2 lojas e 22 apartamentos rendendo 126 contos annuaes por 900 contos — Em Marquez Abrantes, superior predio novo de esquina com renda de cerca de 300 contos annuaes por 2.600 contos — Em Senador Vergueiro predio com 33 apartamentos, todos alugados, rendendo cerca de 300 contos annuaes por 2.300 contos no nome do comprador — Em Copacabana na Rua Copacabana, predio novo com 6 andares e 24 apartamentos rendendo 115 contos annuaes por 920 contos. Em Barata Ribeiro, novo e superior predio com 6 andares e 21 apartamentos rendendo 160 contos annuaes por 1.100 contos. — Em transversal ao Flamengo predio com 11 apartamentos rendendo 82 contos por 750 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

IPANEMA — Vendo em Farme d'Amoedo, predio com 3 salas, copa, cozinha, 3 quartos e banheiro de luxo por 130 contos facilitando 70 a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão Jaguaribe, superior predio com 3 salas, copa, 3 quartos, garage com 1 apartamento em cima por 135 contos facilitando muito o pagamento. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

IPANEMA — Vendo em Barão Jaguaribe predio com 3 quartos, 2 salas, escriptorio, etc. por 93 contos, facilitando 45 a praso longo. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

RENDA — Vendo na Zona norte da cidade os seguintes predios: Na Rua Barão Mesquita superior grupo de 26 predios e 2 lojas com renda annual de 97 contos por 650 contos. — Na Tijuca, em Conde de Itaguahy, predio com 6 apartamentos novos, rendendo 25 contos annuaes, por 250 contos. Terreno de 20 x 40 — Em Villa Isabel conjunto de 5 lojas e 8 sobrados, tudo novo em terreno de 18 x 48 rendendo 53 contos brutos annuaes, por 380 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

IPANEMA — Vendo Avenida Vieira Souto, lote de 10 x 50, nas proximidades Dr. Garcia D'Avila, por 115 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

LEBLON — Vendo Av. Delphim Moreira lote de 11,50 x 40, por 90 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 27 (12766) 91

LEBLON — Vendo General Artigas terreno de 18 x 35, por 75 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa um confortavel predio com 3 salas, 5 quartos, garage, amplo terraço e demais dependencias, por 220 contos, incluindo todo o fino mobiliario que o guarnece. Tratar com TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

URCA — Vendo varios lotes de 10 x 20 por 45 contos, de 10 x 25 por 50 contos, e um de 12 x 25 na Rua Alm. Gomes Pereira junto e antes do n.º 100 por 62 contos, facilitando 36 contos a longo praso. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

MEYER — Vendo na Rua Rocha Pitta, superiores lotes de 12 x 30 com 2 frentes, obedecendo a plano perfeito de urbanismo, facultando a construcção de modernos bungalows segundo plantas especificadas pelo comprador, facilitando muito o pagamento — Lotes a 15 e 18 contos e casas a 23 e 27 contos com entradas de 5 e 10 contos respectivamente. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Dois pequenos edificios de construcção recente, contendo respectivamente 12 e 6 apartamentos, produzindo excellente renda. Preço minimo, 700 contos.

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.

RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção; acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQUINA — Vende-se optimo terreno de 12,15 x 33. Preço, 400 contos.

RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusivo mobilario de excepcional gosto.

RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobilada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

CONDE DE BAEPENDY — Excellente lote de esquina, para construcção de edificio de apartamentos, medindo 14 x 23 — Preço, 150:000$000.

RUA PAYSANDU', esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 18,10 x 47. Preço 300 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Optimo lote, de esquina, com 17,20 x 19, com projecto para construcção de edificio de apartamentos, com 6 pavimentos.

RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — Residencia de optima construcção, situada em centro de lindo jardim, com todo o conforto para familia de alto tratamento. Preço, 450:000$000.

RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 28, prompto para construcção. Preço, 22 contos.

RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.

RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.

RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRE' — Optimo terreno de 12 x 38. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48,400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

Compra-se

PREDIO no centro até 800 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7318

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (12854) 91

URCA — Vendo 2 superiores luxuosos e confortaveis predios, de esmerado acabamento, por 150 — e 220 contos, nas Av. S. Sebastião, e Alm. Gomes Pereira. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (12766) 91

Palacete Copacabana

Vende-se um só pavimento proprio para legação, Sanatorio, collegio ou grande familia com tres salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para dois automoveis, terreno de esquina com jardim toda a frente e com 1.000 metros quadrados. Preço 400:000$, dá-se prazo. 1.º de Março 99. (S 51381) 91

IPANEMA — Vende-se rua Barão da Torre, sombra, lindo bungalow de 1 pavimento com 4 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos fóra, etc. Preço 120 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

IPANEMA — CASA PARA NOIVOS — Vende-se rua Barão de Jaguaribe, lindo e luxuoso bungalow, com 3 quartos, banheiro de cor, 2 salas, abrigo para auto, quarto de empregado, etc. Preço, 100 contos. Tratar Edificio Carioca. Sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe, linda e aristocratica residencia, em estylo Normando. Tem 4 quartos, 2 salas, escriptorio e um grande hall. Garage. Preço, 160 contos. Tratar no Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 5, optimo lote de esquina, junto á praia, com 18 x 32. Preço, 160 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

COPACABANA — Vende-se Posto 6, em optima rua, lindo bungalow, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 135 contos. Tratar edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

URCA — Vende-se linda residencia estylo Mexicano, com admiravel vista para o mar. Para familia de fino gosto. Perto do Casino. Preço, 130 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

BOTAFOGO — Vende-se em aristocratica rua, linda residencia, estylo Normando, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 150 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 47773) 91

AV. MARACANÃ — 75:000$

Construo em terreno de minha propriedade, nesta linda avenida, quasi esquina de Uruguay, predio de 2 pavs. 3 q. etc., por 75:000$ (terreno e predio). Entrada a se combinar e restante em prestações mensaes. Hoje, 48-9049 ou Ourives nº 36, sob. (S 47716) 91

ESPLANADA DO CASTELLO

COMPRAMOS COM URGENCIA na Esplanada do Castello ou immediações, terreno bem localizado. O pagamento será effectuado á vista. Aos senhores proprietarios, pedimos o obsequio de procurarem pessoalmente a firma LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Mexico, 90 — loja, das 14 ás 17 horas. (12731) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SEIS ANIMAES INTERVIRÃO NO GRANDE PREMIO DERBY-CLUB

Do programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, faz parte o grande premio Derby-Club destinado aos animaes nacionaes de quatro annos de idade, na distancia de 3.200 metros e dotação de 25:000$000. Confirmaram a inscripção no tradicional classico, Burú, que acusou Oran, no grande premio Guanabara; Lafayette, que domingo passado perdeu em 1.800 metros para Pachuca e Bright Star, na Moóca; Ornamento, que escoltou Burú naquelle importante cotejo; Moloque Doze, cujas ultimas apresentações em publico marcaram continuos fracassos; e a parelha Ubaibas-Relinga, chegada, ante-hontem, da capital paulista, onde vem actuando com relativo successo.

Foi o primeiro grande premio instituido pelo antigo Derby-Club, reservado aos animaes nacionaes, tendo inicio em 30 de setembro de 1885, antes de dois mezes da existencia do hippodromo do Itamaraty. Levantou-o depois de emocionante luta com Talisman, o legendario Boreas, debaixo de estrondosos e prolongados applausos, chegando muitos afficionados a atirarem-lhe com chapéos e bengalas e como querendo conduzil-o em triumpho. O filho de Montagnard e Tatte repetiu no anno seguinte a façanha, derrotando novamente Talisman, secundado ainda nos dous annos immediatos Sibylla e Tenor, este, filho de Flotsam e egua platina, e aquella, filha de Sans Pareil e Sultana, nascidos em São Paulo. Na maioria das vezes corrido em 3.200 metros, inscreveram o nome até o anno de 1917, My Boy, mineiro, por Don Carlo e The Shrew; Vivaz, paulista, por Sans Pareil e Diana; duas vezes Guayaná, paulista, por Sans Pareil e Kestle; Camors, paranaense, por Phidias e N.N.; Saint Clair, paulista, por Petersham e Phebe; Leviathan, paulista, por Petersham e Tattle; Dona Stella, paranaense, por Fledro e Waterwich; Rattat, paulista, por Twikenham e Mame; Jacuhy, sul-riograndense, por Finance e Orissa; Favorito, fluminense, por Huguenotte e Masten (2.400 metros); Iracema, paranaense, por The Money e Regina (1.750 metros); Rodger, sul-riograndense, por Brasil e Zaira (2.400 metros); Iris, paulista, por Pan d'Or e Leala; duas vezes Urano, paranaense, por The Money e Puytan (2.400 e 3.200 metros); duas vezes Ouvidor, sul-riograndense, por Josephus e egua de 1/2 sangue; Moltke, sul-riograndense, por Saint Leon e Galathée; Indiana, paranaense, por Brizern e Bellona; Dóra, sul-riograndense, por Piquet e N.N. (2.400 metros); duas vezes Roxana, sul-riograndense, por Piquet e Jurandyr; Astro, sul-riograndense, por Bari e Dalila; Goliath, paulista, por My Pet e Khaky; Energica, sul-riograndense, por Foxy Flyer e Dalila (1.750 metros); e duas vezes Interview, paulista, por Tanus e Khaky. De 1918 até 1931, augmentado o percurso para 3.200 metros, lograram vencer Sunrise, paulista, por Sunrise e Mysterious; Othelo, sul-riograndense, por Hall Cross e Onix; Cleano, paranaense, por Snoking e Maravilha; Bridge, paulista, por Le Dine e My Darling; Liebe, paulista, por Novelty e Roxana; Paulistano, paulista, por Saxham Beau e Iceberg; duas vezes Apromptu, paulista, por Voltiire e Galia; duas vezes Maranguape, paulista, por Sin Rumbo e Méda; Tanguary, paulista, por Sin Rumbo e Miss Florence; Guante, paulista, por Vanderbilt e Dansarina; Ufano, paulista, por Loleir e Falsca; e Timoneiro, pernambucano, por Norganum e Nobresa, na ultima vez em que foi disputado no hippodromo do Itamaraty. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1932, com a distancia reduzida a 3.200 metros, levantou-o em W.O. nesse anno, Uberaba, paulista, por Thermogene e Milady; cabendo a victoria em 1933, a Algarve, paranaense, por Libero e La China; em 1934, a Kosmos, paulista, por Almeiry e Venturosa; em 1935, a Midi, paulista, por Tony e Milady; em 1936, a Moacyr, paulista, por Sin Rumbo e Miss Florence; e no anno passado, a Baltica, paranaense, por Peter Pan e Delightful, que derrotou por tres quartos de corpo Quati, seguido de Lafayette, Moacyr, Xurt, Stayer e Thales, tendo destacado tempo de 200 1/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zagala — Lulú — Oiticicó.
Rastilho — Valdo — Reporter.
Susan — Grato — Facelice.
Antinous — Urussanga — Calú.
Kadjar — Colorado — Alubia.
Naco — Smoky — Mexico.
Burú — Relinga — Lafayette.
Bracatta — Ijuhy — Satania.

A primeira prova será realizada ás 12.20.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ufano — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Glorista — P. Gusso	53
40	Implacavel — S. Batista	55
35	Ventarola — G. Costa	53
20	Zagala — A. Molina	53
50	Messancy — O. Coutinho	53
80	Controle — W. Andrade	53
30	Oiticicó — J. Mesquita	53
50	Garbo — L. Leighton	53
—	Zingador — Não correrá	53
60	Rosalva — H. Soares	53
50	Sultan Star — P. Costa	53
25	Lulú — F. Mendes	53
25	Rigoroso — W. Cunha	53

Premio Uberaba — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Valmy — H. Soares	55
30	Valdo — A. Molina	55
40	Fé — S. Batista	53
25	Rastilho — G. Costa	55
25	Reporter — J. Canales	55
—	Flirt — Não correrá	53

Premio Baltica — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Susan — L. Leighton	54
30	Xique Xique — J. Mesquita	54
20	Olifio — R. Freitas	54
35	Grato — H. Herrera	58
40	Xamote — P. Costa	52
30	Salyrgon — J. Santos	53
40	Facelice — A. Brito	54

Premio Algarve — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Urussanga — R. Freitas	58
30	Quinau — S. Batista	54
40	Sylpho — L. Leighton	48
30	Quintilha — H. Herrera	52
30	Uyrapara — J. Mesquita	55
25	Calú — H. Soares	60

Premio Moacyr — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Colorado — O. Coutinho	55
40	Alubia — J. Canales	55
50	Iapó — H. Herrera	55
40	Fleur de Lune — P. Gusso	57
18	Sixpenny — L. Leighton	51
30	Kadjar — A. Molina	58

Premio Midi — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Naco — H. Soares	56
25	Smoky — R. Freitas	54
40	Braúna — O. Coutinho	54
50	Sussi — J. Mesquita	54
40	Mexico — L. Leighton	58
40	Patuska — S. Batista	50
40	Oiticul — P. Gusso	56
40	Onyx — A. Molina	56

Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
20	Burú — S. Batista	55
30	Lafayette — G. Costa	55
30	Ornamento — L. Leighton	55
50	Moloque Doze — H. Soares	55
20	Ubaibas — I. Souza	51
20	Relinga — J. Mesquita	54

Premio Timoneiro — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Satania — J. Canales	58
20	Bracatta — H. Soares	51
30	Ijuhy — J. Mesquita	55
40	Bill — L. Leighton	50
40	Mandala — Não correrá	51
30	Paisagem — J. Bezerra	49
30	Parsiga — F. Mendes	53
30	Fameirico — S. Batista	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de Corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Zingador, Flirt e Mandala.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Negus levantou o classico Conde de Herzberg

Concorrida e animada esteve a reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, que tinha por principal attractivo a disputa do classico Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de premio, concorrendo ao mesmo mais destacados representantes da turma dos tres annos. Correspondeu a Negus o seu mais significativo triumpho, pois, recebendo mal a partida, descontou paulatinamente a differença que o separava dos seus adversarios, por pouco depois da entrada da recta e chegada assumir francamente a leaderança do lote. [illegible] Sugestivo, que [illegible] Miragaio [illegible] Brazador [illegible] lucros de tres corpos [illegible] Finca e Lumine.

bô, seguido de Finca e Lumine.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Xuri — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cacilda, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur o proprietario, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Sanguenol, 51, S. Batista.
3º — Bonina, 51, T. Batista.
4º — Galopador, 53, R. Freitas.
5º — Auditor, 56, J. Mesquita.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 13$500; dupla (13), 88$600. Placés, 10$000 e 11$800. Apostas, 17:860$000.

Premio Funny Boy — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria no paiz.

1º — Nickel, 4 annos, São Paulo, por Despatch Rider e Bombarda, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 56 kilos, P. Gusso.
2º — Lutando, 56, H. Soares.
3º — Kisber, 56, J. Mesquita.
4º — Iberia, 51, H. Brito.
5º — Kalifa, 56, P. Costa.
6º — Belarte, 56, L. Leighton.
7º — Gatilho, 56, C. Pereira, cahiu.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, reis 36$500; dupla [illegible]; Placés [illegible]. Apostas, 31:170$000.

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 20:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Negus, 3 annos, S. Paulo, por Bambú e Rafale, do sr. Ary C. Martins, entraineur O. Feijó, 55 kilos, T. Batista.
2º — Sugestivo, 55, J. Mesquita.
3º — Miragaio, 55, L. Leighton.
4º — Brazador, 55, J. Canales.
5º — Ouzo, 55, A. Molina.
6º — Xintan, 55, W. Andrade.

Tempo, 98 1/5 segundos na grama. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 12$500; dupla (12), 58$200. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 35:930$000.

Premio Leviathan — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Corcada, 6 annos, São Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 50 kilos, L. Souza.
2º — Mineral, 55, W. Andrade.
3º — Cannes, 52, T. Batista.
4º — Ogarito, 49, O. Coutinho.
5º — Andorinha, 51, H. Soares.
6º — Canto Real, 53, A. Dias.
7º — Marechal, 49, J. Santos.
8º — Urca, 48, A. Brito.
9º — Estrambe, 46, R. Silva.

Não correu Brazino. Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 73$000; dupla (14), 66$500. Placés, réis 17$800; 13$500 e 16$400. Apostas, [illegible].

Premio V-8 — 1.200 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Rosilegio, 4 annos, São Paulo, por Legionario e Neurosis, do sr. Juliano M. Almeida, entraineur A. Azevedo, 56 kilos, [illegible].
2º — Lamina, 54, W. Andrade.
3º — Grey Girl, 54, O. Coutinho.
4º — Gabino, 56, G. Costa.
5º — Uber, 54, H. Brito.
6º — Myrna, 54, P. Costa.
7º — Nicolau, 56, P. Gusso.

Não correram Fleuron e [illegible]. Tempo, 81 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$800; dupla (14), 31$100. Placés, 12$600 e 23$100. Apostas, 47:120$000.

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Quêl, 7 annos, Argentina, por Macón e Quena, do sr. Alvaro Martins Filho, entraineur A. Cardoso, 51 kilos, R. Freitas.
2º — Oricana, 54, S. Batista.
3º — Marabú, 53, A. Brito.
4º — Finca, 48, T. Batista.
5º — Lumine, 48, J. Santos.

Não correu Refalosa. Tempo, 106 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 16$800; dupla (17), 21$900. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 65:840$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 239:970$, sendo, com os concursos, 301:670$000.

VARIAS SPORTIVAS

— O jogo nocturno realizado na Bahia entre os clubs locaes Botafogo e Bahia, terminou com a victoria do Bahia, por 4 x 1. O senhor Luiz Aranha assistiu o prelio.

— O antigo extremo Ministrinho, que actuára ultimamente no São Paulo F. C., obteve cancellamento de registro e vae para a Italia.

— O centro-médio argentino Silenci, contratado pelo Internacional, de Porto Alegre, já chegou á capital gaúcha, onde declarou jogar foot-ball ha 14 annos.

— O Athletico Mineiro fará ainda este mez, outra excursão a São Paulo, onde enfrentará o Corinthians e o São Paulo.

— Devido a um atrazo na chegada do vapor "Highland Princess", fica cancellada a exhibição dos gymnastas dinamarquezes, marcada para hoje, no Itanhangá Golf Club.

— O match de football entre os collegios São Bento e Militar terminou com a victoria do São Bento por 6 x 3.

— Madureira e Botafogo realizarão hoje, pela manhã, em General Severiano, o ultimo jogo do Torneio Juvenil.

— A Federação Brasileira concedeu licença ao Vasco para jogar a 22 e 26 do corrente em São Paulo.

— A Federação Mineira inscreveu-se hontem no Campeonato Brasileiro de Football.

— A Liga relevou a multa imposta ao juiz Virgilio Fedrighi, por ter iniciado um jogo com atrazo de alguns minutos.

— Os juvenis do São Christovão jogarão a 26 do corrente, nesta capital, com o Serrano, de Petropolis, já havendo sido despachado favoravelmente o pedido de licença.

— Os srs. Minotti Cataldo e Carlos Souza Carvalho foram autorizados a actuar, hoje, jogos entre clubs não filiados á Liga de Football.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Fluminense e Botafogo jogarão em Alvaro Chaves

Mais uma rodada no Campeonato da Cidade será cumprida na tarde de hoje.

O Fluminense, leader do certamen, receberá a visita do Botafogo, que vem de soffrer escandaloso revez ante o Flamengo e este visitará o America em Campos Salles. São as duas mais importantes pelejas da tarde, devendo os quadros formarem assim constituidos:

Fluminense — Nascimento; Moysés e Guimarães; Santamaria, Brant e Orozimbo; Mioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zezé, Martin e Canali; Otto, Paschoal, Carlos Leite, Peracio e Patesko.

America — Thadeu; Della Torre e Badú, Possato, Og e Alcebiades; Russo, Carola, Romeu, Hortencio e Pirica.

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Britto, Volante e Medio; Valido; Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

As autoridades são as que se seguem:

Fluminense x Botafogo — No stadium da rua Alvaro Chaves. Juiz de amadores Luiz Vantraub; de profissionaes Guilherme Gomes.

America x Flamengo — No grammado da rua Campos Salles. Juiz de amadores, Carlos Nillistein; de profissionaes, Virgilio Fedrighi.

São Christovão x Madureira — Na campo da rua Figueira de Mello. Juiz de amadores, Mario Vianna; de profissionaes, Carlos de Oliveira Monteiro.

Bangú x Vasco — Na rua Ferrer. Juiz de amadores, José Pereira Peixoto; de profissionaes, José Pinto Lopes (Badú).

*

CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

Em seguimento ao Campeonato da Associação de Football, serão disputados hoje os seguintes jogos.

Jequiá x Leopoldina — Juiz de amadores, Arnold James Templar; de profisionaes, Edmundo Martins Gomes.

Portugueza x Andarahy — Juiz de amadores, Djalma Cunha; de profissionaes, Carlos Souza Carvalho.

*

O SR. LUIZ ARANHA NA BAHIA

Bahia, 15 (A. N.) — Acompanhado de amigos, esteve, hontem, no Campo da Graça o sr. Luiz Aranha, que concedeu uma entrevista a "A Tarde", da qual destacamos os seguintes trechos:

"O campeonato de foot-ball carioca marcha admiravelmente. Não assisti o jogo Flamengo x Botafogo, no qual o segundo foi derrotado por cinto tentos a zero, porém posso afiançar que o rubro-negro possue actualmente uma das melhores equipes do Rio de Janeiro". Referindo-se ao Campeonato Brasileiro, o senhor Luiz Aranha perguntou, com interesse, sobre a participação da Bahia no certamen nacional.

Após o jogo, deu sua impressão: "Gostei do prelio. Entre os jogadores disputantes, destacou-se no primeiro tempo, o goleiro Maia, do Bahia. Esse destaque foi devido aos ataques do Botafogo serem mais cerrados do que o do seu contendor, nos quaes o goleiro mostrou ter optimas qualidades, defendendo com arrojo e segurança quasi todos elles".

O sr. Luiz Aranha, que gostou do campo, diz: "Não parece tão pequeno assim. A Bahia merece um grande stadium. A illuminação tem defeitos, mas satisfaz. Recebi um telegramma do senhor Castello Branco, pedindo-me ir á Liga Bahiana, afim de tratar da sua inscripção no Campeonato Brasileiro. Penso ir amanhã a essa entidade". O sr. Luiz Aranha lamentou, novamente, o grande revez soffrido pelo Botafogo, do Rio, frente ao Flamengo, dizendo que o Botafogo é infeliz, tem varios jogadores internacionaes e uma guigne tremenda.

BASKETBALL

O CAMPEÃO CARIOCA ENFRENTARA' AMANHÃ OS AMERICANOS

Cariocas x Paulistas na preliminar

A noite de amanhã, no stadium Brasil, deve ser a melhor da actual temporada internacional promovida pela Federação Brasileira de Basketball.

Dois encontros promissores figuram no programma, cada qual que seria o bastante para garantir o successo da reunião.

O primeiro jogo será travado entre as equipes da Liga Carioca de Basket-ball e da Federação Paulista, respectivamente campeã brasileira desde 1933, e 2ª collocada no certamen do anno passado.

Como sempre os dois grandes centros sportivos do paiz offereceram lutas sensacionaes, na disputa do bastão de leaders, o contronto de amanhã, promette ser disputadissimo e agradar á numerosa torcida que irá assistil-o.

O match principal será travado entre os quadros americano e do Riachuelo T. C., campeão carioca de 1937, um dos melhores "fives" do paiz.

Esse encontro tambem deve ser renhido, e oxalá que os nossos visitantes saibam se conduzir com a necessaria serenidade, evitando as scenas dos dois ultimos matches, afim de desfazer a má impressão que o publico carioca vem tendo sobre o seu conjunto.

O jogo preliminar terá a arbitragem do juiz americano, e o principal, de Haroldo Oest, iniciando-se o primeiro ás 8.30 da noite.

O TORNEIO INITIUM DOS TEAMS INTERNOS DO VASCO

Promette ser um magnifico espectaculo, a disputa do Torneio Initium dos teams internos de football, que o Club de Regatas Vasco da Gama organizou entre seus associados.

Entre estes ha grande animação por esse certamen monstro, o qual será desdobrado nesta ordem:

1.º JOGO — A's 7.45 horas — Belmiro da Silva Monteiro x Victorino Carneiro.
2.º JOGO — A's 8.05 horas — Cyro Aranha x Cherubim Silva.
3.º JOGO — A's 8.25 horas — João Wanderley x Alberto Balthazar Portella Filho.
4.º JOGO — A's 8.45 horas — Moacyr Siqueira de Queiroz x Apparicio Novaes.
5.º JOGO — A's 9.05 horas — Commandante Queiroz x Milton de Castro Menezes.
6.º JOGO — A's 9.25 horas — Austriclinliano Fonseca x Angelo Reis e Albuquerque.
7.º JOGO — A's 9.45 horas — Armando Tavares de Oliveira x José Ferreira Alves.
8.º JOGO — A's 10.05 horas — Teixeira de Lemos x Ismael de Souza.
9.º JOGO — A's 10.25 horas — Vencedor do 4.º jogo x Team Pedro Pereira Novaes.
10.º JOGO — A's 10.45 horas — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 1.º.
11.º JOGO — A's 11.05 horas — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 2.º.
12.º JOGO — A's 11.25 horas — Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 3.º.
13.º JOGO — A's 11.45 horas — Vencedor do 8.º jogo x Vencedor do 9.º.
14.º JOGO — A's 12.05 horas — Vencedor do 10.º jogo x Vencedor do 11.º.
15.º JOGO — A's 12.25 horas — Vencedor do 12.º jogo x Vencedor do 13.º.
16.º JOGO — Final — A's 12.45 horas — Vencedor do 14.º jogo x Vencedor do 15.º.

*

UM PIC-NIC AOS AMERICANOS

A Liga Carioca de Basketball offerecerá hoje, pela manhã, um "pic-nic" á embaixada americana, em uma das ilhas da nossa bahia, homenagem que por certo lhe deixará magnifica impressão.

Nesse passeio, tambem participarão os rapazes paulistas que ora estão nesta capital, aguardando o jogo de amanhã.

A partida será ás 9.30 horas, do Cáes do Pharoux.

TERCEIRA DIVISÃO

Tijuca x Grajahú — Quadras do Tijuca.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x Grajahú — Quadras do Vasco.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA S. CLUB

Os jogos de hoje

O torneio de classificação do Carioca Sport Club, proseguirá na manhã de hoje, com os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Germano Rosa Fernandes x Benno Allart Steffan.

A's 8 ½ da manhã — Nilor Thomé Macedo x Luciano Martins Jr.

A's 9 horas da manhã — Sra. Ingeborg Henk x sra. Flora G. Mattos.

A's 8 horas da manhã — Werner Hirsch x Raúl Xavier Gouvêa.

A's 8 ½ da manhã — Alfredo Goldschmidt x Jean Zuercher.

A's 9 horas da manhã — Sra. Maria Winkler x sra. Margarida Zuercher.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

As partidas de hoje

Nas quadras do Country Club, proseguirá na tarde de hoje o torneio interno do club, com os seguintes jogos:

SIMPLES DE HOMENS "OPEN"

A's 3 horas da tarde — Adalberto Antiol x João A. Penido.

B. Wolfson, José de Verda x Odette Monteiro, Haroldo Buarque.

Else Wagner, André d'Arnoux x Lina Portella, Oscar Portella.

G. Leroy, G. Leroy x Grace Oakley, Gunther Seume.

DUPLAS MIXTAS "OPEN"

A's 4 horas da tarde — Mme. Leoca e José de Verda x Bianca Wolfson e Max Wolfson.

Sra. André d'Arnoux e André d'Arnoux x L. Castro Maya e D. Rheingantz.

Helena Simonsen e J. A. Penido x Ilka Schwegler e Gunther Seume.

Adhemar Faria e Octavio Faria x Kurt Wagner e W. Daetwyler.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE NICTHEROY

As finaes de hoje

Encerrando a disputa dos campeonatos individuaes de Nictheroy, a Liga de Tennis de Nictheroy, promoverá na tarde de hoje, nas quadras do Canto do Rio F. Club, a realização dos seguintes jogos finaes:

DUPLAS MIXTAS

A's 3 ½ da tarde — Maria J. Breuer e Persio Aguiar (Canto do Rio) x Laura Mornes e J. Breuer (Canto do Rio).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 ½ da tarde — Oscar Saramago (Club Central) x Waldyr Damazio (Club Central).

*

CAMPEONATO ABERTO DA SOCIEDADE HARMONIA

H. Costa venceu Alcides Procopio e Puncec ganhou de R. Pernambuco

Proseguiu na tarde de ante-hontem, a disputa do brilhante campeonato aberto, que a Sociedade Harmonia de Tennis vem promovendo com magnificas pelejas, e com o concurso dos principaes tennistas da Yugoslavia e do Brasil.

A maior attracção da tarde foi, incontestavelmente, o confronto entre o campeão yugoslavo Franjo Puncec, e o campeão brasileiro Ricardo Pernambucano. Este ultimo, em muito boa fórma, soube oppôr ao campeão europeu, toda a resistencia possivel, resistencia essa, accentuada na segunda série, em que se avantajou, chegando a assignalar cinco gueimes a dois, dando a impressão de que lhe pertenceria essa série. Mas o tennnista yugoslavo soube reagir efficientemente, annullando a vantagem inicial do adversario, para mantor os jogos equilibrados até o oitavo gueime.

Puncec poz em acção, nessa peleja, um padrão de jogo combativo e efficiente, revelando-se brilhante rebatedor e esplendido lutador. Constituem alguns dos pontos altos do seu elevado padrão de jogo, suas bem collocadas bolas lateraes, assim como o seu esmache fortissimo e bem calculado draive de direita e esquerda. Outro ponto alto de seu jogo é o seu perfeito dominio de quadra.

A surpresa da rodada verificou-se na luta travada entre Alcides Procopio e Humberto Costa. Esta peleja, interrompida anteriormente, quando cada tennista contava uma série a seu favor, foi reiniciada na quadra coberta da A. A. Matarazzo.

Humberto Costa, jogou muito bem, revelando-se o esplendido rebatedor que todos conhecemos, agindo com notavel desenvoltura e efficiencia, principalmente na escalada á rêde, onde demonstrou seu ponto alto. Conseguiu vencer, em lindo estylo, todas as séries em que se empenhou, annullando bem os ataques de Procopio, que agiu bem, empregando todas as energias para quebrar a acção bem controlada do adversario.

Nessa interessante série de jogos, assistida por um numeroso e selecto publico, foram verificados os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

Dorothy Twidale venceu Kathleen Boyes por 6x4 e 6x4.

Minnie Monteath venceu Olivia Silva por 6x 3e 6x4.

Ida Garcia venceu Kathleen Aubon por 6x2 e 6x2.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Jiro Fujikura venceu Herbert Mesquita por 6x4, 6x4 e 6x8.

Humberto Costa venceu Alcides Procopio por 4x6, 6x0, 6x4 e 8x6.

F. Puncec venceu Ricardo Pernambuco por 6x2, 10x8 e 6x2.

J. Pallada venceu Manoel C. Aranha por 6x1, 6x2 e 6x2.

DUPLAS DE SENHORAS

Theodora Piza e Maria Novaes venceram Emma Belhmer Lo Fladt por 6x2 e 6x3.

Minnie Monteath e Stella Leal venceram Victoria de Castro e Léa Infante por 6x1 e 6x1.

Kathleen Auton e Dorothy Twidale venceram Theodora Piza e Maria Novaes por 6x0 e 6x1.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Sylvio Book e Jorge Salomão venceram Ivo Simoni e Francisco M. Barros por 4x6, 6x3, 6x1 e 6x3.

Joseph Pallada e F. Puncec venceram Oswaldo de Freitas e H. Mesquita por 6x4, 6x2 e 6x4.

Alcides Procopio e Sylvio Lara venceram Anis Racy e M. Carlos Aranha por 6x2, 6x3 e 6x2.

DUPLAS MIXTAS

Ida Garcia e F. Puncec venceram Dorothy Twidale e G. Wolf por 3x6, 7x5 e 6x2.

Virginia Boyes e Alcides Procopio venceram Nicia G. Silva e E. Klabin por 6x1 e 6x1.

Heloisa S. Leal e R. Pernambuco venceram Olga Kurl e Sylvio Book por 8x6 e 6x0.

Stella Leal e H. Mesquita venceram Noemia Rubião e J. Rusing por 6x1 e 6x3.

Kathleen Boyes e Arnaldo Serra venceram Marinella Caetani e Rubens Costa por ausencia.

Minnie Monteath e O. Freitas venceram Marina Silveira e Ary Meirelles por 6x0 e 6x2.

Os jogos semi-finaes serão disputados entre os seguintes tennistas:

Humberto Costa x J. Pellada.

F. Puncec x Jiro Fujikura.

Minnie Monteath x Dorothy Twidale.

Maria Novaes x Virginia Boyes.

A. Procopio e Sylvio Lara x Vencedores (H. Costa e R. Pernambuco x Sylvio Book e J. Salomão).

J. Pallada e F. Puncec x M. Fernandes e G. Wolf.

TENNIS

O 6.º ANNIVERSARIO DO ICARAHY P. C.

Transcorre hoje o sexto anniversario de fundação do Icarahy Praia Club, sociedade de elite da vizinha capital.

Fundado para a educação physica da mocidade e deleite da sociedade nictheroyense, o Icarahy P.C. tem tido uma vida cheia de successos, de victorias e de um brilho raramente egualado.

Se a sua acção sportiva tem sido auspiciosa, justo é destacar o trabalho dos seus dirigentes, á testa dos quaes se encontra o dr. Simas de Magalhães, esse cavalheiro correcto e dynamico a quem os sports tanto devem.

Numa phase de ascendente progresso, o Icarahy já adquiriu o predio onde tem sua séde, devendo dentro de pouco tempo levantar uma construcção monumental, compativel com o prestigio do querido gremio.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em continuação aos torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

YACHTING

Audax Club — Transcorreu em 14 do corrente, o 22º anniversario deste club de veleiros, tendo sido empossado nesta data, os novos directores.

Mageense Yacht Club — Seguiu para Therezopolis, em viagem de recreio, o vice-commodoro H. Normand Simesen.

REMO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

As inscripções serão encerradas amanhã

Faltam apenas quinze dias para a disputa do Campeonato Carioca de Remo, que a Liga realizará a 30 deste na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o concurso dos seus filiados.

Encerrando-se as inscripções para as provas, amanhã, ás 6 horas da tarde, os clubs terão hoje a ultima opportunidade de escolher definitivamente os seus conjuntos, os quaes só poderão ligeiras modificações no dia do certamen.

Hoje, em todos os clubs, irão á raia as guarnições que vem sendo submettidas a ensaios mais leves, os quaes passarão a ser mais rigosos dora em deante.

Algumas eliminatorias internas vão ser disputadas para a escolha da guarnição official.

Embora nem todos os clubs possam alcançar o titulo de campeão por conjunto de maior numero de victorias, mantêm forte esperança, em ver os seus defensores, victoriosos, em typos isolados de barcos.

O gremio da Estrella solitaria está, por exemplo, nesse intuito, pois só levará á raia, no dia 30 dois barcos, que bem póde surprehender os seus adversarios, desfazendo-lhes o favoritismo: o "2" e o "4" sem patrão.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para compras [illegible] as seguintes taxas:

[illegible]

O Banco do Brasil, para despacho, os [illegible] de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	81$360
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$473
" Hollanda	—	9$727
" Allemanha (compensação)	—	6$980
" Buenos Aires	—	4$650
" Suissa	—	4$015
" Italia	—	$930
" Portugal	—	$798
" Slovaquia	—	$630
" Suecia	—	4$500
" Montevidéo	—	7$000
" Belgica	—	3$020

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$950
Japão (yen)	5$130 a	5$170
Allemanha:		
Reichsmark	7$120 a	7$180
Reismark	—	4$000

Allemanha (Askimark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$078
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$080
Allemanha (Guterfuertzungsmark)	—	4$000
Italia	—	$937
Portugal	—	$816
Belgica (papel)	—	$601
Belgica (ouro)	—	3$018
Suissa	—	4$024
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Nova York	—	17$700
Montevidéo	—	7$000
Hollanda	—	9$668
Dinamarca	—	—
Buenos Aires	—	4$650
Japão (yen)	—	4$042
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Suecia	—	—

MOEDAS
Dia 14

Libra esterlina	97$330
Dollar americano	20$020
Peso argentino	5$000
Escudo	$903
Lira	$838
Franco francez	$537
Peso uruguayo	7$947
Reichsmark	3$004
Zloty	3$140

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.362,076
De 1 a 14	200.343,411
Até o dia 15	201.705,487

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	168$406
Dollar	84$592
Francos	6$970

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudos	$900	$860
Peseta	1$300	1$200
Peso uruguayo	7$850	7$600
Lira	$900	$700

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15.
10.00 a.m.:

Libra, deposito	87$360
Libra, compra	82$100
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270
Ao meio-dia:	
Libra, deposito	87$880
Libra, compra	81$740
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de setembro p. passado, e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.62	$ 4.74.25
" Paris á vista por £	F. 178.81	F. 178.84
" Genova á vista por £	L. 90.06	L. 90.12
" Berlim á vista por £	M. 11.82 1/2	M. 11.83 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.71 3/8
" Berna á vista por £	F. 20.92	F. 20.92 3/4
" Bruxellas á vista por £	B. 28.01 1/2	B. 28.04 1/2
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.69	$ 4.74.25
" Paris á vista por £	F. 178.75	F. 178.84
" Genova á vista por £	L. 90.00	L. 90.12
" Berlim á vista por £	M. 11.82	M. 11.83 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70 1/4	Fl. 8.71 3/8
" Berna á vista por £	F. 20.92	F. 20.92 3/4
" Bruxellas á vista por £	B. 28.02 1/2	B. 28.04 1/2
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.78 1/2	$ 4.78 1/4
" Paris tel. por F.	c 2.64 5/8	c 2.64 5/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 54.43	c 54.42
" Berna tel. por F.	c 22.66	c 22.65 1/2
" Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.91
" Berlim tel. por M.	c 40.08	c 40.06

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.78 11/16	$ 4.74 1/2
" Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.64 5/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 54.44	c 54.42
" Berna tel. por F.	c 22.64	c 22.66
" Bruxellas tel. por F.	c 16.90	c 16.91
" Berlim tel. por M.	c 40.07	c 40.06

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.06
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 15.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.02 1/2	F. 28.04 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.95	L. 88.95
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.30	L. 50.30
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1938.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	6.576	
Do Rio	3.065	10.641
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.415	
De Minas	1.467	
Do Rio	180	3.062
Cabotagem:		
Do Rio	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	704	
Regul. Est. Minas Geraes	164	
Regulador Espirito Santense	3.324	4.182
Total		18.085
Idem o anno passado		8.296
Desde 1 do mez		182.991
Média		13.071
Desde 1 de julho		893.528
Média		8.429
Idem o anno passado		502.145
Café revertido no stock desde 1 de julho		161.501

EMBARQUES

Europa	1.611	
Africa	—	
Cabotagem	10	
America do Norte	10.153	
Asia	—	
America do Sul	6.297	
Total	30.071	
Idem o anno passado		13.015
Desde 1 do mez		166.049
Desde 1 de julho		867.070
Idem o anno passado		447.487
Stock em 15 do corrente mez		111.287
Consumo do dia 14 do corrente mez		500
Café beneficiação		—
Café Gondo		—
Existencia em 14 do corrente mez		110.757

Idem o anno passado	694.188
Pauta (cafés communs)	1$620
Cafés S. Minas	2$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de negocios.

As vendas registradas foram de 4.061 saccas, ao preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$500; anterior, 20$500; mesmo dia no anno passado, 22$500.

Embarques: hoje, 65.057 saccas; anterior, 55.601 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.406 saccas.

Entradas: hoje, 52.424 saccas; anterior, 67.747 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.245 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.217.667 saccas; anterior, 2.230.300 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.111.343 saccas.

Saidas:	
Para a Europa	700
Para os Estados Unidos	73.426
Para outros portos	180
Total	74.306

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	—	18.000
Total	20.000	15.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Avião das	Sh.	Destino
Europa	16	Condor-Lufthansa	16	Santiago (Chile)
. . .	16	Condor	16	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	17	Condor-Lufthansa	—	. . .
. . .	17	Condor	17	Belém e Carolina
. . .	17	Condor	17	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	—	. . .
. . .	19	Condor-Lufthansa	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor-Lufthansa	20	Europa
Perú e M. Grosso	20	Condor	—	. . .
Belém e Carolina	20	Condor	—	. . .
Porto Alegre	20	Condor	20	Porto Alegre
Europa	23	Condor-Lufthansa	23	Santiago (Chile)
. . .	23	Condor	23	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	24	Condor-Lufthansa	—	. . .
. . .	24	Condor	24	Porto Alegre
. . .	24	Condor	24	Belém e Carolina
Porto Alegre	25	Condor	—	. . .
. . .	26	Condor-Lufthansa	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor-Lufthansa	27	Europa
Perú e M. Grosso	27	Condor	—	. . .
Belém e Carolina	27	Condor	—	. . .
Porto Alegre	27	Condor	27	Porto Alegre
Europa	30	Condor-Lufthansa	30	Santiago (Chile)
. . .	30	Condor	30	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	31	Condor-Lufthansa	—	. . .
. . .	31	Condor	31	Porto Alegre
. . .	31	Condor	31	Belém e Carolina

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Avião das	Sh.	Destino
. . .	—	Panair	16	Recife
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Recife	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Porto Alegre	19	Panair	20	Belém/Manáos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Buenos Aires
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Manáos/Belém	21	Panair	22	Porto Alegre
Estados Unidos	21	Pan Americ. Airways	22	Buenos Aires
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
. . .	—	Panair	23	Recife
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Recife	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Porto Alegre	26	Panair	27	Belém/Manáos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Buenos Aires
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Manáos/Belém	28	Panair	29	Porto Alegre
Estados Unidos	28	Pan Americ. Airways	29	Buenos Aires
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
. . .	—	Panair	30	Recife
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	Panair	—	. . .
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Recife	31	Panair	—	. . .
Buenos Aires	31	Pan Americ. Airways	—	. . .

MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Avião das	Sh.	Destino
Sul, Prata e Chile	16	Air France	16	Norte e Europa
Norte e Europa	18	Air France	19	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	23	Air France	23	Norte e Europa
Norte e Europa	25	Air France	26	Sul, Prata e Chile
Sul, Prata e Chile	30	Air France	30	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Para o norte do Brasil, na Agencia da Cia., aos sabbados, ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, ás 20 horas da noite.

Para o sul do Brasil, na Agencia, ás terças-feiras, ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, ás 10 horas da noite.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.29	4.27
Café para entrega em março	4.36	4.36
Café para entrega em maio	—	4.42
Café para entrega em julho	4.28	4.47

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	4.25	4.27
Café para entrega em março	4.36	4.36
Café para entrega em maio	4.42	4.42
Café para entrega em julho	4.47	4.47
Vendas	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 15.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	236 ¼	238 ½
Café para entrega em março	239 ¾	239 ¼
Café para entrega em maio	243	242 ¾
Café para entrega em julho	245 ¾	245 ½
Vendas	9.000	22.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	51/9	51/8
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	22/8	22/8

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 15 DE OUTUBRO DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.449	—	—	—	2.449
E. F. Central do Brasil	—	2.044	—	—	2.044
E. F. Leopoldina	—	7.215	—	—	7.215
Regulador	—	85	—	—	85
E. F. Leopoldina	—	—	2.024	—	2.024
Regulador	—	—	1.588	—	1.588
Regulador	—	—	—	2.551	2.551
Sommas das entradas	2.449	9.344	3.612	2.551	18.956
De 1 do mez até o dia 14	30.441	79.401	47.421	25.731	182.994
Até esta data	32.890	88.745	51.033	28.282	201.950
Existencia anterior — dia 14					410.787
Entradas de hoje					18.956
					429.743

EMBARQUES:			
America do Norte	200		
Cabotagem — Norte	100		
Sommas dos embarques	300	300	
De 1 do mez até o dia 14	166.049		
Até esta data	166.349		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 14	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	800
Existencia ás 6 horas da tarde			458.943

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	31.230

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Campos	2.510
De Minas	500
Total	3.010
Desde 1 do mez	86.910
Saidas	1.180
Desde 1 do mez	55.540
Stock actual	36.060

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	46$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	26.200	34.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	457.000	430.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para outros portos do sul	3.000	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	200
Para portos do norte do Brasil	—	5.000
Existencia, hoje	257.700	234.600

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.08	2.08
Assucar para entrega em março	2.08	2.07
Assucar para entrega em maio	2.11	2.10
Assucar para entrega em julho	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.08	2.08
Assucar para entrega em março	2.08	2.08
Assucar para entrega em maio	2.10	2.11
Assucar para entrega em julho	2.19	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	5/1 ¼	5/1 ¼
Assucar para entrega em dezembro	5/3	5/3
Assucar para entrega em março	5/4	5/4 ¼
Assucar para entrega em maio	5/4 ¾	5/4 ¾

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto ainda hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	18.220

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.865
Saidas	806
Desde 1 do mez	4.221
Stock actual	12.914

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	36$000 a 36$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$000

S. PAULO, 15.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	44$500	—
Algodão para entrega em novembro	45$000	46$200
Algodão para entrega em dezembro	46$000	46$600
Algodão para entrega em janeiro	46$800	46$800
Algodão para entrega em fevereiro	46$900	47$300
Algodão para entrega em março	46$800	47$400
Algodão para entrega em abril	46$300	—
Algodão para entrega em maio	46$300	46$700
Algodão para entrega em julho	46$300	46$600

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 15.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	48$000 a 49$000
Typo 5	47$500 a 48$500
Typo 6	46$500 a 47$500

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	200	1.900
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	15.500	15.300
Exportação: Não houve.		
Abatimento de consumo: —.		
Existencia em saccos de 80 kilos	48.000	48.300

LIVERPOOL, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.00	4.90
Pernambuco Fair	4.70	4.69
Maceió Fair	4.70	4.69
Universal Standards, 1935	5.25	5.24
American Futures, para janeiro	4.86	4.89
American Futures, para março	4.86	4.89
American Futures, para maio	4.83	4.86
American Futures, para julho	4.80	4.84

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.55	8.55
American Futures, para janeiro	8.20	8.20
American Futures, para março	8.19	8.19
American Futures, para maio	8.07	8.09
American Futures, para julho	7.96	8.03

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.18	8.20
American Futures, para março	8.17	8.19
American Futures, para maio	8.04	8.07
American Futures, para julho	7.94	7.96

Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem, em condições pouco movimentadas e na Bolsa não se verificaram vendas de maior vulto. As apolices da União ficaram estaveis, bem como as Municipaes e estaduaes. Regularam as do Reajustamento em condições calmas e as de sorteio em melhor posição. As acções de bancos ficaram firmes e as de companhias estaveis, não havendo negocios realizados nesses titulos, tudo como se confere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 4, 6, 40, a	815$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 17, 20, 25, a	808$000
Ditas port., 1, 2, a	808$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 20, 878, a	780$000
Dito titulo, 6, a	781$000
Dito idem, 7, 10, 110, 132 a	782$000
Dito c/ juros de 9 semestres 14, a	1:000$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, nom., 26, a	186$000
Dita port., 1, a	156$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., cautela, 10, a	178$000
Ditas titulo, 2, a	175$000
Ditas c/ juros, 59, a	177$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 8 ¼ % port., 2, a	87$000
Ditas idem, 61, 130, a	38$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 6, a	755$000
Ditas idem, 80, a	756$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 5, a	86$500
Rio de 100$000, 4 %, port. (Popular), 1, a	110$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 50, a	186$500
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 15, a	972$000
Ditas idem, 150, a	973$000
Minas Geraes de 200$, 6 %, port. (1934), 200, 221, 300, a	144$000
Ditas idem, 3, 10, 100, a	144$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 8, 50, a	182$500
Ditas idem, 1, 10, a	183$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 12, 50, a	172$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 110, a	204$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:028$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	—	1:035$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	940$000	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5%, port.	—	680$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	820$000	813$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	808$000	806$000
Ditas ao portador	815$000	—
Ditas port. (cautela)	—	760$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	782$000	780$000
Dito (titulo definitivo)	782$000	781$000
Dito com juros de 9 semestres	1:002$	1:000$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	625$000
Ditas, nom.	650$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	760$000	730$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2ª série, portador	182$500	182$000
Ditas da 3ª, 7 %	173$500	172$500
Rio de 500$, 6 %, port.	—	515$000
Ditas, nom.	840$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
Ditas de 1:000$	—	880$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	600$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	972$000	970$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	187$000	186$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	—	850$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	140$000	—
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %	758$000	754$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$900
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	30$000	38$000
Ditas de Petropolis, de 200$ 7 %, port.	—	180$000
Ditas Municipaes de Uberaba, 100$000, 9 ½ %, port.	—	70$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	—	945$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	430$000	—
Ditas, nom.	420$000	410$000
Ditas d 1914, 6 %, port.	152$500	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	158$500	156$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	173$000
Ditas (titulo)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.585, (Castello), 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.989, (Castello), 7 %	—	176$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	197$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	197$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	183$000	180$000
Ditas decreto 1.822, (Lagoa) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	177$000	—
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	177$000	—
Ditas decreto 2.839, (Lagoa) 7 % port.	—	176$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	176$000
Bancos:		
Brasil	410$000	393$000
Commercio, nom.	—	233$000
Funccionarios Publicos	83$000	82$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	550$000
Boavista	—	705$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	180$000
Dito, port.	150$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	240$000	210$000
Petropolitana	—	180$000
Ditas port.	—	190$000
Alliança Industrial	270$000	250$000
Nova America	350$000	330$000
Progresso Industrial	—	950$000
Brasil Industrial	860$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:500$	8:200$
Argos Fluminense	—	8:200$
Internacional de Seguros	170$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	111$500	109$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Ditas, nom.	—	230$000
Terras e Colonização	5$500	4$500
Brasileira Dalmantifera	—	80$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	260$000
Mercado Municipal	250$000	248$000
Hanseatica	—	400$000
Docas da Bahia	20$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	189$000
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	205$000	202$000
Mercado Municipal	—	205$000
Antarctica Paulista	203$000	201$000
Bellas Artes	—	204$000
Manuf. Fluminense	215$000	200$000
Alliança Industrial	—	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para as obras supplementares no Hospital Carlos Chagas e dos artigos constantes dos grupos 32, 6, 36, 14, 18, 12, 17, 9 e 5.

Dia 17 — Conselho Administrativo da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, para o fornecimento de mobiliario e moveis avulsos, utensilios, etc.

Dia 17 — Deposito Central de Material de Engenharia, Ministerio da Guerra, para acquisição de jogos de prateleiras de madeira.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para execução de pequenas obras de reforma e concertos em predios escolares.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 a 14, 8, 28, 13 e 28.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de chassis provido de guindaste hydraulico, com cabine, para autotransporte do lixo e dos artigos constantes dos grupos 23, 8, 12 e 14.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO COUTINHO

O juiz da 2ª vara civel (2º Officio), decretou a fallencia de Antonio Coutinho, successor de Antonio Coutinho & Coelho, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 1.083, com o commercio de ferragens, estojos de electricidade e materiaes de construcção, em vista da confissão de insolvencia tomada por termo. Fixado o termo legal a partir de 4 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 24 de novembro p. futuro para a assembléa de credores; nomeados syndicos E. Spiller Junior e designado o dr. 4º curador das Massas. Passivo declarado, 147:900$000.

L. MARIANO & CIA.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 4ª vara civel (1º Officio), decretou a fallencia de L. Mariano & Cia., estabelecidos á rua Senador Pompeu, 122, com o commercio de representações e consignações.

O termo legal retroagiu a 4 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 13 de dezembro p. futuro para a assembléa de credores e nomeado syndico, Industrias Chimicas "Duperial" S. A.

Passivo declarado, 89:010$000.

JOAQUIM PEREIRA BARBOSA

O juiz da 1ª vara civel, (2º Officio), reformou a decisão aggravada, que decretou a fallencia de Joaquim Pereira Barbosa, estabelecido á rua Santo Christo, 271, pela inobservancia dos dispositivos expressos da lei que rege a especie, por esses motivos julgou nullo o processo até a citação aggravada inclusive, expostas as causas no estado anterior.

CESAR PINHEIRO & CIA.

Luiz Lipiano, dizendo-se credor, requereu no juizo da 4ª vara civel (2º Officio), a decretação da fallencia de Cesar Pinheiro & Cia., estabelecidos nesta cidade.

JOAQUIM C. PEREIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou pôr em prova o credito da Fabrica Nacional de Limas Leida.

COMP. MOINHO DE OURO S|A.

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra o credito de Cruz, Sobrinho & Cia., como chirographarios.

DENUNCIA

Ministerio Publico, autor; José Thomaz Moreira, fallido. — O juiz da 1ª vara civel, julgou procedente a duvida levantada pelo dr. 2º curador das Massas. Reformou o despacho de fls. 43, e mandou que se prosiga na fórma do artigo 314, combinado com o artigo 435 do Codigo de Processo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes: 2ª vara civel — José Dantas. 4ª vara civel — S. G. Nunes. 6ª vara civel — Theodoro Lawand.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 306; vitellos, 77; suinos, 1.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 140 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 98 3/4; vitellos, 12; suinos, 8 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 5 2/4; vitellos, 3 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 93 1/4; vitellos, 8 1/2; suinos, 8 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 180; vitellos, 22; suinos, 80.

Rejeitados — Bois, 8; parciaes, 896 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$500; vitellos, 2$200; suinos, 3$300.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 397; vitellos, 43; suinos, 52.

Rejeitados — Bois, 7; suinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 265 1/4 e 1/8; vitellos, 3 1/2; suinos, 16 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 174 2/4 e 1/8; vitellos, 39 1/2; suinos, 32 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Siqueira Campos"	16
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	16
Londres "Andalucia Star"	16
Buenos Aires e escs. "Highland Princess"	16
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	16
Polonia e escs. "Suecia"	16
Angra dos Reis "Albena"	16
Antuerpia "Mar Del Plata"	16
Genova "Conte Grande"	17
Buenos Aires "Kerguelen"	17
Angra dos Reis "Astri"	18
Bordeaux "Massilia"	18
Portos do norte "Caxias"	18
Buenos Aires "Neptunia"	19
Buenos Aires "Monte Sarmiento"	19
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	19
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	19
Nova York "Camamú"	19
Santos "Campos"	19
Portos do sul "Piratiny"	20
Buenos Aires "Salland"	20
Buenos Aires "Pan America"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"	20
Buenos Aires "Campos Salles"	21
Nova York "Brasil"	21
Porto Alegre "Carioca"	21
Rio Grande "Jaboatão"	21
Genova "Alsina"	22
Porto Alegre "Iguassú"	22
Penedo e escs. "Tutoya"	22

VAPORES A SAIR

São Francisco e escs. "Laguna"	16
Buenos Aires e escs. "Principessa Giovanna"	16
Londres e escs. "Highland Princess"	16
Buenos Aires e escs. "Suecia"	16
Londres e escs. "Andalucia Star"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	17
Cabedello e escs. "Farrapo"	17
Buenos Aires e escs. "Marmacsea"	17
Buenos Aires e escs. "Conte Grande"	17
Itajahy e escs. "São Pedro"	17
Londres e escs. "Siris"	17
Havre e escs. "Kerguelen"	17
Porto Alegre e escs. "Itaquera"	17
Cannavieiras e escs. "Araguá"	17
Hamburgo e escs. "Albena"	17
Barra de Itapemerim "Araim"	17
Buenos Aires e escs. "Mar Del Plata"	18
Buenos Aires e escs. "Massilia"	18
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	18
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	18
Porto Alegre e escs. "Araçá"	18
Tutoya e escs. "Cabatão"	18
Porto Alegre e escs. "Curityba"	18
Imbituba e escs. "Itatinga"	18
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	19
Buenos Aires e escs. "Cap Norte"	19
Trieste e escs. "Neptunia"	19
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	19
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	19
Baltimore e escs. "Astria"	19
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	19
Porto Alegre e escs. "Caxias"	19
Antonina e escs. "Vesper"	19
Penedo e escs. "Miranda"	20
Genova e escs. "Florida"	20
Nova York "Pan America"	20
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	20
Cabedello e escs. "Araraquara"	20
Aracajú e escs. "Apody"	20
Macáo e escs. "Oswaldo Aranha"	20
Amsterdam "Salland"	20
Buenos Aires e escs. "Brasil"	21
Porto Alegre e escs. "Bandeirante"	21
Recife e escs. "Piratiny"	21

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÕES DE 14 DE OUTUBRO DE 1938

ALFAFA	Minimo	Maximo
Rio Grande	$500	$510
São Paulo	Não	ha
Mercado: frouxo.		
ALPISTE		
Seleccionado	1$950	2$050
Commum	—	1$900
Argentino	1$900	2$000
Mercado: Sem compradores.		
AMENDOIM	30 kilos	
Rio Grande — 30 ks	31$000	32$000
Santa Catharina — 25 ks.	25$000	26$000
São Paulo — Tatú — 25 ks.	28$000	29$000
Mercado: frouxo.		
ARROZ		
Agulha — S. Paulo, Goyaz, Minas	—	—
Agulha — S. Paulo, amarellão, extra	89$000	90$000
Agulha — S. Paulo, amarellão	80$000	82$000
Agulha — S. Paulo, extra	75$000	76$000
Agulha — S. Paulo, especial	67$000	69$000
Agulha — Bica corrida	50$000	52$000
Agulha — P. Alegre, extra	71$000	73$000
Agulha — P. Alegre, 1ª A.	62$000	63$000
Agulha — P. Alegre, 1ª B.	50$000	51$000
Agulha — P. Alegre, 2ª B.	41$000	43$000
Santa Catharina, extra	57$000	60$000
Santa Catharina, commum	42$000	46$000
Blue Rose, extra	60$000	61$000
Blue Rose, 1ª A.	54$000	55$000
Blue Rose, 1ª B.	46$000	48$000
Japonez, extra	51$000	52$000
Japonez, 1ª A.	40$000	50$000
Japonez, 1ª B.	43$000	46$000
Japonez, 2ª	41$000	42$000
Japonez, 3ª	36$000	37$000
Maranhão	42$000	44$000
Penedo	39$000	42$000
Pará, agulha, extra	59$000	60$000
Pará, especial, 1ª	46$000	47$000
Pará, especial	40$000	42$000
Pará, bom	Nominal	
Pará, baixo	Nominal	
Mercado: frouxo.		
Meio arroz — São Paulo, procurado	34$000	35$000
Sanga — Norte	Nominal	
Sanga — Sul, claro, especial	20$000	22$000
Mercado: sem interesse.		
BANHA		
Porto Alegre — Latas de 20 kilos	—	200$000
Porto Alegre — Latas de 2 kilos	—	207$000
Porto Alegre — Latas de 1 kilo	—	207$000
Porto Alegre — pacotes de 1 kilo	—	203$000
Mercado: inalterado.		
Itajahy — Sort. embarque	Não	ha
Disponivel, lata de 20 kilos	—	280$000
Idem, lata de 2 e 5 kilos	—	220$000
Mercado: firme.		
BATATAS		
Rio Grande B — comprida	Não	ha
Rio Grande B — redonda	26$000	27$000
Rio Grande X — comprida	Não	ha
Rio Grande X — redonda	21$000	22$000
Rio Grande Z	Nominal	
Iraty, novas	—	$400
Pinheiro, extra	$650	$720
Pinheiro, 1ª	$500	$550
Pinheiro, branca	—	$350
Pinheiro, branca	$400	$420
Mercado: frouxo.		
CARNE DE PORCO		
Sem costella	1$900	2$000
Com costella	1$700	1$800
Bacon	—	3$800
Costellas	1$400	1$500
Chispes	$900	1$000
Orelhas	1$400	1$600
Mercado: frouxo.		
CEBOLAS		
Rio Grande — Norte — Caixa	Não	ha
Embarque	Não	ha
Disponivel (Paulista)	$900	1$200
Mercado: frouxo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra	29$500	30$500
Porto Alegre, 1ª	27$500	28$000
Laguna, commum	26$500	27$000
Laguna	—	26$000
Mercado: calmo.		
FECULA		
Santa Catharina	$900	$950
Mercado: firme.		
FEIJÃO		
Branco, especial, graúdo	72$000	74$000
Branco, miúdo, Minas	44$000	46$000
Mercado: estavel.		
Manteiga, Sul de Minas	45$000	46$000
Manteiga, Leopoldina	41$000	43$000
Mercado: frouxo.		
Mulatinho	36$000	38$000
Mercado: firme.		
Preto, Laguna	Nominal	
Preto, Minas, brunido	31$000	32$000
Preto, commum	24$000	26$000
Preto, Uberabinha	33$000	30$000
Mercado: frouxo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Santa Catharina	$840	$900
Porto Alegre	$550	$560
Mercado: calmo.		
Mercado: frouxo.		
LENTILHAS		
Lentilhas	84$000	85$000
MILHO		
Superior, vermelho	23$500	25$000
Rom. amarello	21$500	21$500
Mesclado	Não	ha
Mercado: calmo.		
POLVILHO		
Especial — Norte	$750	$780
Especial — Sul	Não	ha
Mercado: estavel.		
TAPIOCA		
Santa Catharina	$650	1$000
Mercado: firme.		
XARQUE (Goyaz, Minas e S. Paulo)		
Patos e mantas — Gordo	—	2$900
Patos e mantas — Bom	—	2$300
Regular	—	2$700
Rio Grande do Sul:		
Patos e mantas AA	2$900	3$000
Patos e mantas BB	2$800	2$900
Patos e mantas XX	2$700	2$800
Patos e mantas BB	2$600	2$700
Patos e mantas GG	—	2$600
Mercado: frouxo.		

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	16	16
Smoked Plantation Sheets, cts.	17 ¼	17 ¾

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em dezembro	4.91	4.88
Cacáo para entrega em março	5.00	4.96
Cacáo para entrega em maio	5.18	5.18
Cacáo para entrega em julho	5.27	5.28

Mercado, estavel.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	813$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	808$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	20.818:880$700
Idem em 15 do corrente	3.861:864$800
Total	24.675:744$000
Em egual periodo de 1937	17.009:370$400
Differença para mais em 1938	7.666:373$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de outubro de 1938	380.466:932$800
Em egual periodo de 1937	288.584:103$800
Differença para mais em 1938	96.982:519$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	6.64	6.71
Para entrega em novembro	6.65	6.69
Para entrega em fevereiro	6.56	6.58

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.90	6.98
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	65.37	65.75
Para entrega em maio	66.25	66.25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario (directo), vapor nacional "Barbacena".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".

CHINA-JAPÃO

Hong Kong, 15 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — Prosegue a offensiva japoneza no sul da China com uma violencia sem egual desde a conquista de Nankin.

As unidades motorizadas approximam-se rapidamente da cidade de Waichow, que mais se assemelha a um immenso braseiro, tão intenso têm sido os bombardeios de aviação e artilheria contra a primeira chave das defesas externas de Cantão.

A queda definitiva de Waichow é esperada dentro de vinte e quatro horas, depois do que a columna conquistadora dessa cidade marchará com o objectivo de interceptar em Cheng Mu Kau, perto da fronteira colonial de Hong Kong, a estrada de ferro de Kow Loon a Cantão, pela qual são transportadas provisões de bocca e munições para os defensores chinezes.

Um communicado japonez, relatando as operações bellicas das ultimas vinte e quatro horas, declara:

"Depois da tomada de Tamshui, a nossa vanguarda avançou para oeste, encontrando ligeira resistencia que foi esmagada, e atravessou a linha de defesa.

Nossos aviões acompanharam a marcha de cada columna, localizando concentrações chinezas e dispersando-as por meio de bombardeios.

Em Wai Yeng, sessenta milhas a noroeste de Sachung, nossos aviadores bombardearam trinta e sete tanks chinezes que foram ou destruidos, ou damnificados.

Duas columnas japonezas que marcharam para o interior partindo de pontos differentes na costa, reuniram-se em Mao Sang, de onde investiram juntas para Waichow, que fica a cinco milhas, afim de auxiliar a tomada dessa cidade.

A temperatura é escaldante na região de Waichow, mas as tropas dos dois lados resistem bem ao calor solar e se batem com verdadeiro encarniçamento, não sendo exaggero considerar-se essa batalha como a mais importante até agora ferida na campanha do sul da China.

Outros combates renhidos foram travados em Tamshui e Pingshan onde, ao que se noticia, as armas japonezas não levaram a melhor.

Noticias de origem chineza, effectivamente, informam que as tropas defensoras retomaram Tamshui infligindo aos japonezes perdas que se elevaram a cinco mil mortos, além do grande numero de feridos.

Despachos de Cantão referem que aquella cidade rejubilou com as noticias relativas ás allegadas victorias dos chinezes em Tamshui e Pinshan, prevendo a possibilidade das tropas japonezas voltarem aos seus navios.

Os circulos militares chinezes, porém, julgam que os japonezes desembarcarão outras forças para proseguir na offensiva.

Apezar do inicio da retirada da população civil, o que movimenta bastante as estradas, a cidade de Cantão se acha em relativa calma e até as casas de diversões funccionam normalmente. O governo decretou o controle de todos os meios de transporte afim de attender ás necessidades da remoção. E' possivel que seja decretada a Lei Marcial para impedir perturbações da ordem.

Noticias que acabam de chegar do local das operações dizem que os japonezes occuparam Waichow, emquanto outra columna nipponica chegou a Sintang, quinze milhas distante da ferrovia de Kow Loon.

A aviação japoneza bombardeou intensamente as tropas chinezas na estrada Cantão-Swatow, dizimando duas companhias e destruindo varias pontes.

Noticia-se que os japonezes reorganizaram as suas linhas depois dos revezes soffridos em Tamshui e Pingshan e, com os reforços que acabam de desembarcar, contam proseguir na offensiva. Acredita-se, entretanto, que o avanço agora será mais vagaroso.

Esses reforços desembarcaram em Namtau, dando novo impulso á investida contra Cantão. Aviões japonezes de bombardeio voaram em toda a provincia de Kwantung atacando as concentrações chinezas, emquanto apparelhos de caça deixaram cair folhas avulsas sobre Cantão annunciando que se o general Yu Han-mou não se render immediatamente, a cidade será submettida a uma série de irrestrictos bombardeios.

A situação em Kwantung é considerada de tal gravidade que o marechal Chiang Kai-shek enviou para essa provincia o chefe do seu estado maior, general Pai Shung Shi afim de assumir o commando das defesas. Ao mesmo tempo, da frente de Hankow, foi enviado para Cantão o proprio ministro da guerra, general Ho Yin Ching, afim de tranquillizar os *leaders* cantonezes que se mostram scepticos e exigem que a maior parte da aviação chineza, bem como outros reforços, sejam mandados para Cantão.

Entrementes, noticiam os chinezes que o general japonez, Iwane Mitsui, ex-commandante da frente de Shanghai, chegou ao sul da China e assumiu o commando supremo das forças nipponicas em operações, incumbido tambem de fazer a paz em separado com a China do sul com o intuito de scindir a frente unida chefiada por Chiang Kai-shek.

Na frente de Hankow, noticia-se que os japonezes estão "accelerando" a sua offensiva, "depois de ter infligido aos chinezes cem mil perdas em uma só semana".

Os chinezes, ao que se refere, contra-atacaram ao sul do Yang-Tze; porém os japonezes allegam que repelliram a tentativa.

Ao norte do Yang Tzé, os japonezes admittem que estão encontrando "fortissima resistencia chineza".

Entrementes, foi publicada nesta cidade uma lei de emergencia, autorizando o governo a requisitar todos os armazens e a controlar o preço maximo de todos os artigos de consumo, depois de ter sido revelado que os preços duplicaram ha dois dias, especialmente os da carne e vegetaes.

O "JAPAN TIMES" PEDE AO SR. CHAMBERLAIN UMA POLITICA REALISTA

Tokio, 15 (Havas) — Em importante editorial de hoje, o orgão semi-official "Japan Times" lança um verdadeiro appello ao sr. Chamberlain por "uma politica realista no Oriente". Saudando na pessoa do primeiro ministro inglez o pacificador da Europa, declara esse jornal que os methodos realistas applicados aos problemas tchecos poderiam egualmente ter applicação aos problemas chinezes. "Assim — accrescenta — não sómente diminuirão as possibilidades de complicações com o Japão, como se encontrarão mais rapidamente os meios de pôr fim ao conflicto, para vantagem de todos os interessados."

Vendo na Sociedade das Nações "o symbolo supremo da falta de realismo", o "Japan Times" define a politica do sr. Chamberlain como tendo por lemma "manter por mais tempo possivel o *statu quo*. Segundo o jornal, é a primeira occasião que se offerece ás nações occidentaes para demonstrarem o seu novo sentido das realidades em relação á China, pois a unica preoccupação do governo japonez ao resolver a expedição foi o de dar "um fim favoravel ao conflicto sino-japonez."

A importancia desse editorial reside, segundo affirmam os circulos bem informados, na indicação por elle fornecida de que "as amarras não estão completamente rompidas", e por constituir uma resposta a certas sondagens recentemente feitas em Tokio pelo governo de Londres afim de obter do governo japonez uma suprema opportunidade para a discussão dos problemas em suspenso entre os dois paizes.

WAICHOW AINDA NÃO FOI OCCUPADA

Hankow, 15 (Havas) — Segundo informações fornecidas pelo Quartel General Chinez, os japonezes ainda não occuparam Waichow, embora a aviação nipponica tenha bombardeado incessantemente a cidade. Depois da tomada de Tamshui, tres columnas japonezas avançaram para o norte, uma para Sanstung, outra para Lengshuikenh, e a terceira em direcção de Changlungyu.

Noticias procedentes da frente do Yantzé informam que foram desembarcados destacamentos japonezes na margem norte do rio, acima de Yangshin, importante centro mineiro. Estão sendo travados ferozes combates em Maoshnapou. Na margem sul do rio os japonezes convergem sobre Yangshin. As tropas nipponicas que se encontram ao norte de Singtangpi parecem tambem dirigir-se para Yangshin.

O communicado chinez desta tarde admitte a perda de Sinyang, na linha Pekin-Hankow. Os japonezes annunciaram a retomada desta cidade na ultima quarta-feira.

COMBATEM FÓRA DO ALCANCE DA ARTILHERIA NAVAL JAPONEZA

Cantão, 15 (Havas) — A agencia chineza "Central News" annuncia que em consequencia do desembarque de tropas japonezas na costa chineza de Kuantung, os chins se retiraram para o interior, afim de evitar o fogo dos navios nipponicos.

As operações se desenvolvem agora numa linha situada a cerca de vinte kilometros da costa, e numa frente de quarenta kilometros. Reforços japonezes, em numero impossivel de precisar, continuam desembarcando. Os principaes combates estão sendo travados em torno de Tamchui, situada a quinze kilometros da costa e trinta e cinco kilometros ao sul de Waitcheou e em redor de Pingchan, que fica a quarenta kilometros a leste de Tamchui e a vinte kilometros da costa. Os japonezes tinham occupado Tamchui desde quinta-feira á tarde, mas os chinezes contra-atacaram violentamente na manhã de hontem, repellindo as tropas japonezas que tiveram dois mil mortos e feridos. Tendo recebido reforços, os japonezes atacaram novamente esta manhã, e a batalha prosegue ainda nas proximidades de Tanchui. Espera-se que as forças japonezas nesse sector procurem cortar a estrada de ferro Cantão-Keolun, nos arredores de Pingcha, a vinte kilometros ao norte da fronteira de Hongkong.

Violentos combates se desenrolam tambem no sector de Pingchan. Continuamente chegam novos reforços a essa frente, onde os chinezes está odispostos a uma resisetncia feroz, em linhas de defesa previamente preparadas e fóra do alcance dos tiros dos navios japonezes. Assignalam-se actualmente cento e vinte grandes transportes de tropas e outros navios japonezes deante de Bias Bay, e quarenta navios mais ao largo, para leste de Suateou. Cento e dois aviões de bombardeio japonezes bombardearam diversas cidades chinezas ao sul de Kuantung, não tendo porém atacado Cantão. A população desta ultima cidade permanece em calma. As lojas estão abertas como de costume. Entretanto, as mulheres, as creanças e os velhos estão sendo evacuados. O Comité Popular organiza energicamente a mobilização em toda a provincia de Kuantung, afim de assegurar a defesa da população.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NEO-ZELANDEZAS

Londres, 15 (Havas) — Communicam de Wellington á Agencia Reuter:

"Segundo as ultimas estatisticas officiaes, os resultados das eleições legislativas são os seguintes: trabalhistas, 55, nacionalistas, 23, independentes, 2.

Nas ultimas eleições os resultados foram respectivamente os seguintes: 55, 19 e 6".

Com um sôco vasou o olho da senhora

Na rua da Matriz n. 62, em São João de Merity, está installado um botequim de propriedade de Antonio Teixeira, de 55 annos de edade, casado com dona Edith Teixeira, de 37 annos, em companhia da qual o negociante reside á estrada do Canal n. 31, na estação de Pavuna. Antonio, ha tempos, está gravemente enfermo, minado por uma enfermidade que o atirou ao leito, sem que haja esperanças de cura.

Desde que o commerciante ficou impossibilitado de gerir os seus negocios, sua esposa passou a ir diariamente ao estabelecimento, onde trabalha tambem, como empregado, Gustavo da Conceição Machado, de 24 annos de edade, morador á rua Itapirú numero 138. Ha tempos, Gustavo vem tentando approximar-se da patroa, atirando-lhe galanteios, que ella fingia não comprehender.

Hontem, o empregado avançou de mais. Abordou audaciosamente a senhora e tentou conquistal-a. D. Edith, que vinha procurando evitar tal providencia, não teve outro geito senão despedir o empregado, depois de repellir energicamente as suas pretenções.

Gustavo saiu do estabelecimento, mas resolveu vingar-se da decepção. E foi postar-se á porta da casa de d. Edith, onde ella appareceu, á noite, de regresso do botequim. Não contendo o odio e o despeito, o malvado atirou-se brutalmente contra a senhora e aggrediu-a com violento sôco no rosto, vasando-lhe o olho esquerdo. O criminoso fugiu, tendo a victima procurado as autoridades do 24º districto, apresentando queixa ao commissario Espirito Santo, que estava de serviço.

D. Edith foi convenientemente medicada na Assistencia, e a policia abriu inquerito, determinando a prisão do accusado.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, do C a I.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Alves da Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Arcanjo; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão civil dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda, 2º tenente Santa Rosa, R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Arlindo do 5º B. I.; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Pinto Ribeiro do 6º B. I.; ronda com o sup. do dia: sargentos Jacarandá do 1º, Ruy do 3º, Dias do 1º, Pimentel do 5º e Carvalho do 6º B. I.; ronda de empregados, sargentos Salgado do 4º B. I., Elegantino do R. C. e [illegible] da A. P.; auxiliar do official do dia ao quartel general, sargento Octacilio do S. S.; musica de promptidão a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, 1 corneteiro do 1º B. I.; ordens á A. P., soldados: Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente [illegible]; no 2º, [illegible]; no 4º, 1º tenente [illegible]; no 5º, capitão Jacarandá; no 6º, capitão Pereira; no R. Cavallaria, capitão Bresciani; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Filemon.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Miranda; no 2º, aspirante Theodorico; no 3º, 2º tenente Preline; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, 2º tenente Paranhos; no 6º, aspirante Carlos Alberto; no R. Cavallaria, aspirante Godofredo. Junta de Inspecção de Saude, pratico soldado Almir. Metralhadora de promptidão, 1 Secção do 5º B. I.

De Buenos Aires e escalas, paquete japonez "La Plata Maru".
De Gottemburgo e escalas, vapor sueco "Suecia".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Coldbroock".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Pedrinhas".
Para Santos, vapor panamense "[illegible]".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para [illegible] e escalas, vapor inglez "[illegible]".
Para Vancouver e escala, vapor inglez "[illegible]".
Para Kobe e escalas, paquete japonez "La Plata Maru".
Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Laura".

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel) ... 648:372$700
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente ... 15.579:288$900
Em igual periodo de 1937 ... 18.671:963$390
Differença para menos em 1937 ... 3.092:703$490

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 15-10-1938)

1.837 — De Buenos Aires, vapor inglez "Andalucia Star", combustivel, sr. [illegible].
1.838 — De Rosario, vapor nacional "Barbacena", varios generos, sr. [illegible].
1.839 — De Buenos Aires, vapor japonez "La Plata Maru", sr. Eduardo dos Santos.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Pr. Mauá — Vapor japonez "La Plata Maru" — Carga de varios generos.
Armazem 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — [illegible].
Armazem 2 — Vapor inglez "[illegible]" — [illegible].
Armazem 3 — Vapor nacional "[illegible]" — Carga de laranjas.
Armazem 5 — Vapor nacional "Barbacena" — Desc. trigo em grão.
Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Laura" — Carga de laranjas.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Britium" — Carga de farello.
Armazem 8 — Vapor panamense "Joseph Mary" — Desc. oleo combustivel.
Pateo 8/9 — Vapor sueco "Dorothéa" — Desc. trigo em grão.
Armazem 9 — Vapor nacional "Bocaina" — Desc. sal a granel.
Pateo 9/10 — Vapor grego "Fred" — Carga de minerio.
Armazem 10 — Vapor americano "Coldbroock" — Descarga geral.
Armazem 11 — Vapor nacional "Furtado" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Moby" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Max" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "União" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Inactivo.
Prolong. — Vapor grego "Stavros" — Carga de minerio.
Prolong. — Vapor nacional "Taubaté" — Desc. de carvão.
Prolong. — Vapor grego "Mount Helmos" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor nacional "Araguá" — Desc. de toneiras.

CONCERTOS - PIANOS

Competente profissional dando referencias a domicilio para afinações, reformas, estilização, cuidado garantida. Preços baratos. Tel. 43-0211. (S 51554)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81-83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83
N. 13.179
Anno XXXVIII

BREVETADA MAIS UMA TURMA DE AVIADORES CIVIS

A linda festa realizada, hontem, em Manguinhos, pelo Aereo Club do Rio de Janeiro

Aspectos da solennidade de Manguinhos: o tenente Dinkel Dias da Cunha, ao receber o "brevet" das mãos do almirante Tacito de Moraes Rego; a senhorita Alzira Vargas, palestrando com os brevetados; e, em baixo, outros aspectos da entrega dos "brevets", sendo no segundo "cliché", pelo capitão Rocha Almeida, representante do director da Aeronautica do Exercito

A aviação civil brasileira marcou o dia de hontem como um dos mais brilhantes da sua historia, como expressão de uma força que surge, pujante, para o engrandecimento do mais efficiente meio de defesa do paiz, qual o de augmento de nossa reserva aerea. De facto, no campo de Manguinhos, após as provas regulamentares, foram brevetados aviadores civis; moços cheios de confiança na grandeza futura do Brasil.

O EXAME

Pela manhã, naquelle mesmo campo, se realizaram as provas para a obtenção do brevet pela 1ª turma do Aero Club do Rio de Janeiro, instruida pelo veterano piloto Gratulliano Ximenes de Oliveira.

Essa turma era composta dos seguintes pilotos-alumnos: 1ºs tenentes Dinkel Dias da Cunha e Gustavo Gurgulino de Souza e 2º tenente Cesar Biolchini, da Marinha; Antonio Gomes Meirelles, Darcy Maffra e Aldo Costa Pereira, do Exercito, e civis Washington Lucio de Azevedo, Kleber Pinheiro de Barros e Donato Leite de Andrade.

A junta examinadora era constituida pelos capitães Alvaro Araujo, da Aviação Naval, presidente, Alcides Neiva, da Aeronautica Militar, e dr. Mario Muniz.

Todos os candidatos inscriptos cumpriram rigorosamente as exigencias estipuladas, sendo approvados.

INAUGURAÇÃO DA SÉDE DO AERO CLUB

A's 2 horas da tarde proseguiram os festejos com os quaes o Aero Club do Rio de Janeiro commemorou a formação da sua 1ª turma de aviadores por elle preparados.

Já então no campo de Manguinhos se achavam muitas pessoas gradas, muitas senhoritas, entre as quaes, a srta. Alzira Vargas, madrinha da turma.

Entre outras, notamos as seguintes pessoas: almirante Moraes Rego, padrinho dos brevetados da Marinha, general Newton Braga; eng. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; dr. Eudoro de Lemos Oliveira, commandantes Oliveira Dias, Reis Vianna, Costa Lima, Araujo, Kall; cap. Alcides Neiva, director technico do A. C. R. J., tenente Annibal Lobo, dr. Max Leitão e sr. Adelcio Albuquerque, além de muitas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Teve logar, então, a inauguração da séde campestre do campo de Manguinhos, a 1ª construida no Brasil, logo seguida da acclamação dos novos pilotos, acto patrocinado pela srta. Alzira Vargas, sendo realizada a entrega dos *brevets* aos novos aviadores pelas madrinhas ou padrinhos, acto bastante expressivo.

ACROBACIAS

Seguiu-se a parte de demonstrações aereas.

O conhecido major Francisco Mello, da nossa aviação militar, pilotando o seu avião particular, mostrou mais uma vez, ser o grande "az" que o publico se habituou a admirar, fazendo as mais empolgantes acrobacias, entres as quaes, o passar, a pequena altura, em dorso, sobre o campo, acenando com os braços para o publico e isso, além dos seus "tourneaux", "renversements" etc.

Em seguida, o piloto norte-americano William Klenke, pilotando um avião de caça dos usados pelo exercito do seu paiz, apparelho metalico de grande velocidade, realizou numeros de grande sensação, revelando ser um grande piloto e senhor absoluto da machina que dirigia.

"BAPTISMO DO AR"

Em seguida, os dirigentes do Aero Club do Rio de Janeiro convidaram as madrinhas dos brevetados e outras senhoritas presentes que quizessem, a realizar vôos recreativos sobre a cidade.

Muitas foram as que se apresentaram, o que revela estar a aviação se tornando popular entre nós, e, assim, foram realizados 62 vôos com os aviões da frota do Aero Club.

A esse numero, seguiram-se danças animadas na séde campestre do Aero Club, e que se prolongaram até á noite.

O sr. Washington Luis em Lisbôa

Pretende ficar longo tempo em Portugal

Lisbôa, 15 (Havas) — O sr. Washington Luis, ex-presidente do Brasil, foi saudado a bordo do vapor "Indrapoera" em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, pelo sr. João Mendonça e por numerosos amigos. Interrogado pelo representante da Agencia Havas, o sr. Washington Luis declarou:

"Ha seis annos não vinha a Portugal, de que sentia saudades. As investigações historicas não passam de pretexto para matar essas saudades. Passarei alguns dias em Lisbôa, indo depois a Alijó para assistir ás vindimas. Findas estas, voltarei á capital afim de rebuscar nos archivos elementos para a historia de São Paulo."

"Depois — concluiu sorrindo o ex-presidente — procurarei algum logar aprazivel não sei se no norte ou no sul, e por lá ficarei muito tempo, talvez para sempre".

Lisbôa, 15 (U. P.) — O ex-presidente Washington Luis que viajou de Marselha, a este porto, a bordo do "Indrapoera" foi saudado ainda a bordo por numerosos amigos, figurando entre elles, os srs. Felippe Mendes, Carlos Arriaga Sampaio, Antonio Romão e Alvaro de Magalhães, jornalistas correspondentes.

O sr. Washington Luis, quando entrevistado, recusou-se a fazer declarações acerca do Brasil, dizendo vir a Portugal não sómente em missão do Instituto Geographico de São Paulo. Accrescentou que dentro de poucos dias partirá para Alijó como hospede de sua parenta, viscondessa de Alijó a onde assistirá a vindima e em seguida regressará a Lisbôa, afim de proceder aos estudos nos archivos portuguezes relativamente a independencia do Brasil.

Terminando, o sr. Washington Luis disse que, possivelmente, ficará residindo definitivamente em Portugal.

As Estradas de Ferro Federaes arrendadas pelos Estados

Gozam de isenção de direitos os materiaes por ellas importados

O interventor federal em Santa Catharina vem de solicitar autorização para que os materiaes de importação da Estrada de Ferro Santa Catharina gozem de isenção de direitos.

A referida Estrada, que é de propriedade da União e está arrendada ao Estado, importou do exterior em 1936 e 1937 diversas machinas necessarias ao serviço, adquiridas com as verbas consignadas no orçamento da União e com autorização do Ministerio da Viação, depois de ouvida á Inspectoria Federal das Estradas.

A Alfandega de Florianopolis, depois de haver concedido a isenção de direitos para dito material, officiou á direcção da Estrada, não só exigindo o pagamento dos direitos do material entregue, como do que ainda estava nos armazens aduaneiros para despacho.

Não parecendo acertado esse procedimento aduaneiro, solicita agora o interventor a autorização superior para que os materiaes de importação da referida Estrada gozem da isenção de direitos que lhes compete.

Submettendo o caso á deliberação do presidente da Republica, declara o ministro da Fazenda que o artigo 53 da lei 4.230, de 1920, dispõe que sempre que qualquer Estado arrendar Estradas de Ferro Federaes ser-lhe-á concedida dispensa da exigencia de caução e isenção de direitos aduaneiros sobre o material destinado ao custeio e conservação das alludidas estradas.

Nestas condições, não vê o titular da Fazenda inconveniente no deferimento do pedido. Com o parecer do ministro concordou o presidente da Republica.

DEPOIS DOS SUDETOS

Hitler fará novas propostas a Grã Bretanha e a França

A Allemanha pedirá a devolução das suas antigas colonias

Londres, 15 (United Press) — O redactor de assumptos diplomaticos do "Sunday Dispatch" declara que o chanceller Hitler dentro em breve proporá á Grã Bretanha e á França a realização de um accordo geral sobre questões da Europa e outras. O plano para esse accordo teria sido já exposto ao embaixador da Grã Bretanha na Allemanha, sr. Neville Henderson, devendo a communicação formal ser feita brevemente aos gabinetes de Londres e de Paris.

Segundo adeanta o referido jornalista, a proposta allemã gira em torno dos seguintes pontos:

1.º — Hitler garantirá as fronteiras da França.

2.º — Hitler declara que o Imperio Britannico, tal como está presentemente constituido e nas actuaes bases territoriaes, está conforme com os interesses da Allemanha.

3.º — Limitações de forças aereas entre a Allemanha, a Grã Bretanha e a França.

4.º — A Allemanha, a França, a Italia e a Grã Bretanha não manterão pactos com os Soviets.

5.º — Completa liberdade de acção para a Allemanha na Europa Oriental.

6.º — As ex-colonias allemãs, presentemente em poder da Grã Bretanha e da França, sob mandato da Liga das Nações, serão devolvidas á Allemanha.

Continuam os trabalhos da I Reunião Sul-Americana de Botanica

O presidente da Republica, depois de visitar o congresso, percorreu o Jardim Botanico, havendo plantado uma palmeira

UMA HOMENAGEM PRESTADA Á MEMORIA DO DR. BARBOSA RODRIGUES

O presidente da Republica, em companhia do sr. Campos Porto, em visita ao Jardim Botanico

Proseguiram hontem as sessões da Primeira Reunião Sul-Americana de Botanica, reunida nesta capital.

Pela manhã, funccionaram no Jardim Botanico as secções technicas, com animados debates e grande numero de congressistas.

A's 2 horas da tarde, visitou o Congresso o presidente da Republica, que foi recebido pelo dr. Campos Porto e membros da Commissão Organizadora. S.ex. percorreu o Jardim, demorando-se junto ao monumento do saudoso scientista patricio Barbosa Rodrigues. Em seguida, plantou com suas mãos uma palmeira, para ficar attestada a sua passagem pelo soberbo horto carioca. Depois de visitar demoradamente as dependencias do Jardim, retirou-se, acompanhado por muitos congressistas, com os quaes se deixou photographar.

A's 4 horas da tarde, houve a inauguração da placa com que a delegação uruguaya rendeu homenagem á memoria do dr. Barbosa Rodrigues, director do Jardim Botanico desde a sua definitiva organização, aos primeiros tempos da republica, e um dos scientistas mais notaveis da nossa terra, cujos trabalhos especialmente sobre palmeiras o consagraram como um dos maiores botanicos dos ultimos tempos.

Por essa occasião, falou, offerecendo a placa, o professor Rosa Mato, chefe da delegação uruguaya, que foi muito applaudido. O monumento a Barbosa Rodrigues achava-se ornamentado com muitas palmas e flores.

Agradeceu aquella delicada homenagem o dr. Campos Porto, cuja oração foi tambem vivamente applaudida. Bateram-se então varias chapas photographicas, com a presença dos congressistas, ali representados nas suas differentes delegações nacionaes e estrangeiras.

As solennidades do dia tiveram remate com um *garden-party* offerecido pelo director do Jardim aos congressistas. Foi uma linda festa de arte, realizada na residencia do dr. Campos Porto, junto aos caramanchões do soberbo parque, ornamentados caprichosamente. Tocou a orchestra do theatro Municipal, havendo ainda numeros populares, em que tomou parte a cantora Carmen Miranda. Bailados sob a direcção da professora Olenewa, trouxeram um encanto inedito áquella festa ao ar livre.

Iniciado o festival de arte ao cair da tarde, prolongou-se até ás 8 horas da noite, sob os applausos da assistencia. Compareceu a familia do presidente Getulio Vargas, acompanhada do commandante Amaral Peixoto, tomando logar numa das mesas existentes num gramado onde melhor se apreciava o bello espectaculo. Compareceu ainda o mundo official, o que deu um relevo excepcional á festa de arte de hontem.

Para hoje, está marcada a excursão a Cabo Frio, para o que o governo do Estado do Rio pôz á disposição dos congressistas um trem especial que partirá de Nictheroy ás 6 horas da manhã.

APÓS AS MANOBRAS DOS CADETES EM MINAS

Chegaram hontem o ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito

Encerrada a phase de manobras do Corpo de Cadetes, em Minas Geraes, ás quaes haviam ido assistir, chegaram hontem a esta capital, tendo desembarcado na estação Alfredo Maia o ministro da Guerra, general Eurico Dutra; o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; o general Estevão Leitão de Carvalho, 1º sub-chefe daquelle superior orgão do Exercito; o general Lucio Esteves, director da arma de engenharia; o general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, inspector do Ensino do Exercito; o general Firmo Freire, commandante da Infanteria da 2ª Divisão. Ainda viajaram no trem os respectivos ajudantes de ordens.

Ao desembarque do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares compareceu, representando o presidente da Republica, o chefe da casa militar de s. ex., general Francisco José Pinto.

Ouvidos pela reportagem, não só o ministro da Guerra, como ainda os demais generaes — declararam ter a mais excellente impressão dos exercicios realizados pelos cadetes da Escola Militar. As manobras realizadas demonstraram cabal efficiencia technica daquella tropa de elite, sendo merecidos os elogios ao director da Escola e instructores.

O REGRESSO DOS CADETES

Em outro trem especial, constituido de tres composições, chegaram tambem áquella estação os cadetes, que, após ás manobras, desfilaram garbosamente pelas ruas de Bello Horizonte.

Em nome do presidente da Republica, o general José Pinto felicitou o commandante do corpo e a officialidade.

EM VISITA AO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Deixando a estação Alfredo Maia em companhia do chefe do seu gabinete, coronel Alvaro Fiuza de Castro, o ministro da Guerra dirigiu-se para o novo edificio do Ministerio, percorrendo demoradamente as installações da séde do seu departamento. E pouco depois deixou o seu gabinete, dirigindo-se á sua residencia.

O novo bispo de Valença

Cidade do Vaticano, 15 (U. P.) — O reverendo Renato Pontes, conego da Egreja Metropolitana do Rio de Janeiro, foi nomeado bispo de Valença, Brasil.

TANGER VISITADO POR UMA ESQUADRA ALLEMÃ

Tanger, 15 (Havas) — Pela primeira vez depois da guerra foi o porto desta cidade visitado pela esquadra allemã.

Effectivamente, entraram no porto hoje de manhã o couraçado "Graf Spee" e tres destroyers.

O plano de rearmamento do presidente Roosevelt encontra apoio na opinião americana

As grandes industrias electricas e organizações trabalhistas do paiz procuram sanar suas differenças afim de facilitar o programma governamental

Washington, 15 (U.P.) — Sabe-se que o programma de rearmamento previsto pelo presidente Roosevelt mereceu apoio quasi unanime e visa mais a acquisição, em larga escala, dos typos mais modernos de armamento do que propriamente o augmento numerico das forças de terra e mar. A despeito da reserva mantida pelas autoridades federaes em relação aos planos de ordem estrategica, evidencia-se sobremodo o irrestricto apoio que ellas emprestam ás medidas tendentes ao fortalecimento da Nação, em face da crise internacional vigente. Um exemplo frizante dessas elevadas determinações da Administração Publica é a intervenção directa por ella exercida junto á "C. I. O." e a Federação Americana do Trabalho, fazendo com que ambas as entidades entrassem em entendimentos por meio de delegados especialmente nomeados, o que resultou na immediata reconciliação dos rancorosos adversarios. Este extraordinario acontecimento veiu ainda influir na velha controversia existente entre o governo e certo monopolio poderosissimo, controlador de ricas empresas de energia electrica, permittindo que os litigantes chegassem egualmente a um rapido accordo. "Wall Street", por sua vez, logo repercutiu favoravelmente, assignalando na Bolsa a brusca ascenção das acções pertencentes a companhias de serviços publicos. Os peritos militares e navaes que assistem ao presidente Roosevelt estão elaborando um programma que seja capaz de proporcionar aos Estados Unidos um systema de defesa nacional sem par no mundo quanto á rapidez da sua utilização pratica, não se levando em linha de conta as despesas, quaesquer que sejam contra as quaes espera-se até fraca opposição no Congresso. Tanto o presidente da Commissão de Negocios Militares no Senado, sr. Sheppard, quanto o leader da maioria na Camara dos Deputados, sr. Rayburn, manifestaram o seu franco apoio ao plano do presidente Roosevelt, tendo mesmo o sr. Rayburn declarado que "o povo americano haveria de prestar ao Congresso todo auxilio necessario á realização de um programma adequado de defesa nacional". O presidente Roosevelt não fez segredo algum quanto á sua decisão de gastar immediatamente mais alguns milhões de dollares com equipamento bellico, em vista do aspecto da situação estrangeira.

Certas fontes confidenciaes informam, entretanto, que o governo não estaria disposto a equiparar os seus recursos guerreiros aos de outras potencias, no que se refere ao numero de homens em armas ou de aviões de combate. Os peritos são de opinião que bastariam uns 2.300 aeroplanos para emprestar sufficiente poderio á aviação militar, em futuro proximo. Está estabelecido que os planos de realização immediata comprehendem a acquisição de canhões anti-aereos, artilheria de costa e de campo, metralhadoras, fuzis e pistolas automaticas, tudo em quantidade sufficiente ao equipamento das tropas regulares do Exercito, da Guarda Nacional e das forças de reserva, num total approximado de 500.000 homens. O Ministerio da Guerra já deu inicio á execução do programma fazendo a firmas escolhidas encommendas no valor de 2 milhões de dollares e ditas *educativas*, porque facultam ás fabricas opportunidade de adquirir machinas, anilinas, etc., além de exercitar o pessoal nas varias manipulações do material bellico. Acredita-se que o presidente Roosevelt tenciona distribuir as encommendas de canhões, projecteis, carros de assalto, etc., de tal fórma que se obtenha uma provisão de armamentos por espaço superior a cinco annos.

Nova York, 15 (De Brydon Taves, correspondente da United Press) — Ampliando as suas declarações de quinta-feira em que fez ver a necessidade de serem melhoradas as defesas terrestres dos Estados Unidos, em face da infiltração politica e economica dos nazistas no Hemispherio Occidental, o sr. Bernard Baruch, sendo entrevistado, declarou que havia cogitado de circumstancias em que, acredita, os Estados Unidos iriam em defesa de qualquer paiz sul-americano ameaçado de aggressão externa, accrescentando:

"Os Estados Unidos sómente desejam ser bons visinhos da America do Sul e, é certo, não desejam intervir em assumptos de paizes sul-americanos. Entretanto se um paiz sul-americano solicitar o auxilio dos Estados Unidos em face de uma aggressão de paiz totalitario, iriamos em sua defesa".

Perguntado se acreditava que os Estados Unidos auxiliariam as democracias européas, como aconteceu em 1917, respondeu: "Não vejo motivos para que venha a fazel-o".

Reiterou o seu pedido anterior no sentido dos Estados Unidos melhorarem as suas defesas, mencionando as ameaças decorrentes das ambições dos nazistas. Não querendo dizer que a guerra esteja imminente, ou mesmo que seja inevitavel, accrescentou que "em vista do rearmamento que se verifica por todo o mundo, desejo que os Estados Unidos estejam em posição de contar com o apoio de suas armas no caso de terem qualquer coisa a dizer. Se mandarmos jovens para a guerra, quero que elles disponham dos melhores aeroplanos, dos melhores rifles e das melhores metralhadoras disponiveis.

"Acredito que os Estados Unidos estão agora mais fracos do que em 1914, em relação a outras nações".

Affirmou que a Allemanha forçou a assignatura do accordo de Munich porque a Grã Bretanha e a França, lamentavelmente, não se encontravam preparadas. "Estivessem preparadas", disse, "não ficariam collocadas nesta posição humilhante. Todo o mundo viu a França e a Grã Bretanha se curvarem perante Hitler. A Allemanha conhecia muito melhor as condições em que se encontravam a França e a Grã Bretanha do que esses mesmos paizes."

Refutou as allegações da imprensa allemã de que elle era um "insuflador de guerras" e disse que quando participou da Conferencia de Versalhes foi chamado de germanophilo, porque se oppunha ás injustiças feitas á Allemanha.

"A Allemanha", continuou, "tem tido que enfrentar verdadeiras injustiças. Quando se fala da Allemanha, é preciso ter em mente que se fala de um grande povo. A Tchecoslovaquia deixou de reconhecer essas injustiças. Agora a aggressividade dos nazistas é ameaçadora. E a Allemanha bem preparada seria capaz de, dentro de curto espaço de tempo, construir uma media de vinte mil aeroplanos por anno."

O sr. Baruch disse que não aconselharia se imitasse a Allemanha nesse particular mas conclitava os Estados Unidos a combaterem a infiltração economica e politica da Allemanha no Hemispherio Occidental, continuando:

"Tudo quanto procuro dizer, se desejam transmittir ao povo americano, é o seguinte: Não estamos preparados para a luta. Não se diga, porém, ao povo que estamos preparados quando assim não succede. Não podemos pefender para sempre dos erros das outras nações".

Campanha que visaria desacreditar o Reich na America do Sul

Berlim, 15 (U.P.) — O "Hamburg Fremder Blatt" refere-se ao programma rearmamentista dos Estados Unidos, declarando: "Os argumentos de propaganda que personalidades apresentaram em favor do novo rearmamento dos Estados Unidos suggerem uma mentalidade semelhante á dos inglezes partidarios da guerra.

Não é nossa missão apreciar os motivos que justificam esse rearmamento; mas se o mesmo fôr tentado, sob os pretextos que constituem insinuações gratuitas á politica allemã, isto seria contra a ethica das relações internacionaes".

O jornal ataca o sr. Bernard Baruch, controlador das industrias americanas no tempo da Grande Guerra, por haver o mesmo affirmado que os Estados totalitarios pretendem conquistar o predominio economico na America do Sul, e accrescenta: "Gostariamos de ver como as altivas nações — Argentina, Chile, Brasil, Perú e outras reagirão a essa impertinente ingerencia dos Estados Unidos nas questões internacionaes dos paizes sul-americanos".

O "Diplomatische und Politisch Korrespondenz" qualifica o relatorio do sr. Baruch como "parte de uma campanha systematica que visa desacreditar o Reich allemão na America do Sul e afastar as perspectivas favoraveis do desenvolvimento do intercambio commercial entre aquelles paizes e a Allemanha".

O jornal prosegue: "Além disso, as accusações de Baruch sequem a mesma linha dos esforços de uma casta de propagandistas da guerra, como lamentavelmente existe tambem na Inglaterra. Esses grupos internacionaes a que Baruch certamente pertence, por motivos obvios, não hesitam em lançar mão de quaesquer meios para provocar uma guerra que lhes permitta auferir lucros.

Taes grupos não sómente exigem a vigilancia das autoridades de Estado, como tambem devem despertar a attenção das massas que não podem ser responsabilizadas por aquelles intuitos.

Um espectaculo inédito e emocionante para os passageiros do "Andalucia Star"

A PESCA E MORTE DE UM MONSTRO MARINHO

O monstro marinho ao ser içado para bordo do "Andalucia Star"

Os passageiros do "Andalucia Star", ora fundeando na Guanabara, assistiram, por occasião da ultima viagem desse transatlantico inglez, a um espectaculo para elles inedito e que fortemente os emocionou.

Foi a luta tremenda travada entre a tripulação do navio e um monstro marinho que vinha, ha alguns dias, enchendo de pavor os pescadores de São Vicente, na ilha do Cabo Verde.

Estes, desde o apparecimento ali do voraz e temivel peixe, não se faziam mais ao mar para a sua faina diaria, dominados do receio de serem por elle atacados de surpresa e, provavelmente, mortos.

O monstro marinho foi pescado com um enorme anzol, proprio a tal fim, anzol que foi envolvido em carne crua, preso fortemente a um cabo de aço e, em seguida, arremessado ao mar para ser por elle abocanhado com uma rapidez verdadeiramente incrivel.

As peripecias da luta foram de manter os passageiros num estado de forte emoção, que augmentou quando o monstro foi içado, com difficuldades grandes, e o auxilio de um guindaste.

Passou, então, a luta a ser no tombadilho do transatlantico da Blue Star Line. O monstro marinho furioso, debatia-se de tal maneira e tão violentamente, que seria uma temeridade alguem delle se approximar.

Varios tiros foram disparados á cabeça do tubarão e, depois, a golpes tremendos de machado foi que conseguiram matal-o. Extendido no tombadilho, delle se acercaram os passageiros para admiral-o de perto. Media mais de cinco metros.

Para que ficassem a bordo, como recordação do facto, foram-lhe arrancados os dentes e o corpo dado aos naturaes da ilha, para que o comessem.

Os naturaes de Cabo Verde não comem do tubarão toda a carne, segundo nos informou o commissario do "Andalucia Star", mas apenas uma certa parte, a que chamam *filet* e muito apreciam.

NÃO ATTENDEU A' INTIMAÇÃO

Um officio energico do juiz Ribas Carneiro ao secretario de Finanças da Prefeitura

O sr. Ribas Carneiro, juiz da 1ª vara dos Feitos da Fazenda, baixou hontem o seguinte despacho nos autos de um mandato de segurança requerido por varias firmas contra a Prefeitura Municipal.

"Esclarecido pelo official de Justiça que, tal como ordenara eu em meu despacho de fls. 2, foi o sr. secretario das Finanças da Prefeitura a autoridade administrativa intimada para prestar as informações requisitadas neste processo de mandato de segurança (e o "sciente" de fls. 25 em data de 12 do mez passado, de punho do dr. Lino de Sá Pereira faz inequivoca a intimação de s.s.), verifico, com a maior estranheza, que as "informações não foram prestadas". Desde o tempo em que exerci o cargo de juiz federal da 1ª vara jámais deparei com hypothese semelhante: a de, em processos de "mandado de segurança", ter a autoridade administrativa, apontada como "coactora", deixado de informar ao juizo, desattendendo á intimação.

Não quero acreditar que o sr. secretario das Finanças haja pretendido assumir uma attitude de indisciplina á Justiça, furtando-se ao dever legal de prestar as devidas informações sobre o caso em concreto e "refugiando-me naquella hypothese" baixo os autos para ser expedido "officio urgente" ao sr. secretario scientificando-o do inteiro teôr deste despacho e ordenando-lhe traga os devidos esclarecimentos a juizo dentro em 48 horas. Dada a gravidade do facto, mando que o sr. escrivão dirija-se á Prefeitura Municipal com aquelle officio e se annunciando ao sr. secretario das Finanças como enviado meu em caracter especial e missão urgente, entregue o officio em mãos da referida autoridade, certificando o occorrido nos autos. Cumpre a nós juizes tudo empenhar na defesa do prestigio do poder judiciario no qu eservimos ás instituições. — R. P. — D. F., 14, outubro, 1938. — *Ribas Carneiro*."

Os accidentes de circulação na Allemanha

Oito mil mortos e 17.500 feridos no periodo de um anno

Berlim, 15 (Havas) — Os numerosos accidentes de circulação registrados na Allemanha preoccupam os dirigentes do Reich. As estatisticas accusam a cifra de 8.000 mortos e 175.000 feridos em consequencia desses accidentes no periodo de 1 de outubro de 1937 a 1 de outubro de 1938. Por esse motivo foram tomadas medidas energicas, entre as quaes as seguintes: A retirada da licença será applicada mais rigorosamente e serão collocados signaes especiaes bem visiveis nos principaes pontos de cruzamento. Além disso, todos os fiscaes de vehiculos terão autoridade para esvasiar os pneus dos automoveis obrigando assim os automobilistas em falta a parar.

JERUSALEM ISOLADA

Jerusalem, 15 (Havas) — A Agencia Reuter informa que a cidade de Jerusalem esteve hontem á noite completamente isolada por terem sido destruidas as linhas telephonicas

Homenageando a memoria do autor do Hymno

A inauguração do busto de Francisco Manoel na Escola Nacional de Musica

Com a presença de grande numero de professores, alumnos, funccionarios e pessoas gradas, realizou-se, hontem, ás 10 horas, no gabinete do director da Escola Nacional de Musica, a inauguração do busto de Francisco Manoel, offertado á Escola pela Sociedade de Admiradores de Francisco Manoel.

O busto, obra do esculptor Paulo Mazzucchelli, foi collocado sobre artistica columna de madeira, em logar de honra que competia ao immortal autor do Hymno Nacional e fundador do primitivo Conservatorio, actualmente o modelar instituto de ensino artistico que é a Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Falou, offertando o busto, o sr. Luiz Heitor Correa de Azevedo.

Agradecendo, em nome da escola, o seu director, maestro Antonio Sá Pereira proferiu curta, mas eloquente oração, manifestando a satisfação e a honra do estabelecimento em inaugurar a effigie do seu illustre patrono, de imperecivel memoria.

Falaram, ainda, o sr. Agostinho de Almeida, da Sociedade de Admiradores de Francisco Manoel, e o sr. Amarilio Cirnicchiaro, sobrinho do musicologo e historiador Vicenzo Cirnicchiaro, autor da substanciosa "Historia da Musica do Brasil", em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista.

Encerrando a solennidade, o orpheão de alumnos, regido pelo professor Domingos Raymundo, entoou o Hymno Nacional.

Foi, em summa, uma festa de saudade, de emoção e de civismo, de accordo com o programma de commemorações traçado pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, dentro do plano elaborado pelo governo federal nas linhas estructuraes do Estado Novo.

Aeroportos e campos de pouso no territorio nacional

Um adeantamento para attender ás despesas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 865:000$000, como adeantamento a Antonio de Paulo Moura, official administrativo do Departamento de Aeronautica Civil, para attender ás despesas com a construcção e melhoramentos de aeroportos e campos de pouso, no territorio nacional, durante o quarto trimestre do corrente anno.

A distribuição ao Exercito de um credito de 1.400 contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro, bem como a distribuição á Directoria de Fundos do Exercito, do credito de réis 1.400:000$000, aberto pelo decreto-lei 724, supplementar ás verbas 1ª Pessoal — gratificações e auxilios — material de consumo — do vigente orçamento do Ministerio da Guerra.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Grande estrella — Art-Film — Martha Eggerth.

METRO — Ama de creançola — Metro — Levis Stone — Mickey Rooney e Audioscopia.

PALACIO — Miss Broadway — Fox — Shirley Temple — George Murphy.

ALHAMBRA — King-Kong — RKO — Fay Wray — Robert Amstrong — Bruce Cabot.

IMPERIO — Os miseraveis — Fox — Fredric March e Charles Laughton.

OPERA — Vive, ama e aprende — Diabinho de saias.

PATHE' — Juventude Valente — Lançada ao destino.

HADDOCK LOBO — Assim são as mulheres — Condemnado a morte.

MASCOTTE — Assim são as mulheres — Condemnado a morte.

PARIS — Rosalie — Campeão á força.

POPULAR — Labyrinthos do Destino — Vingança de Tarzan — Campeão á força.

PLAZA — Professor Pharaó — Paramount — Harold Lloyd.

REX — Napoles de Outros Tempos — Art-film — Maria Dennis — Vittorio de Sica.

BROADWAY — Primavera em Paris — Gaumont British — Jessie Mathews.

ODEON — O Mundo se diverte — RKO — Ginger Roger — Douglas Fairbanks Jr.

PATHE'-PALACE — Demonio da Algeria — Alliança — Jean Gabin e Mireille Ballin.

PARISIENSE — Robin Hood — Errol Flynn — Olivia de Havilland.

SÃO JOSE' — A Rosa do Adro — Film portuguez — Broadway — Programma.

IPANEMA — Idyllio na Selva — Dorothy Lamour.

NACIONAL — Lafitte o Corsario — Fredric March e Frances Gaal.

PIRAJA' — Casamento sem caricias — John Boles.

ROXY — Quatro homens e uma prece — Loretta Young.

VARIETE' — Robin Hood — Errol Flynn e Olivia de Havilland.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.º — "Romance dos bairros".

REPUBLICA — Que é que ha comtigo — Luiza Satanella, etc.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — A côr dos teus olhos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

LENDA ALAGOANA

De ANTONIO MAIA DE BULHÕES

Eram já 6 horas da tarde quando o Salvino, velho pescador das margens da Manguaba, começou a fazer os ultimos preparativos para a pesca daquella noite. Collocou o paneiro entre os dois bancos da canôa. Accommodou a rêde de malhas médias para as carapebas e os bagres; examinou a timanga dos mantimentos. Depois de tudo, sentou-se em um dos bordos da embarcação e fitou o horizonte, naquelle momento sem uma nuvem siquer.

Frederico, seu filho mais velho, que o havia ajudado nos apprestos indispensaveis, mirou por instantes um bando de jaçanãs vermelhas em original revoada por cima das balsas aquaticas que obstruiam o porto em grande extensão.

Dirigindo-se ao pae, disse:

— A lua hoje sae ás 8 horas. Como vamos na Bôca da Caixa talvez a gente passe na Bica da Pedra depois das 11. Sabe, pae, que a visão tem apparecido? O Piripiri, hontem, quasi morre de medo e tocou o remo na toda porque ella estava em cima da pedra, chamando, chamando... Não houve ainda um homem que tivesse coragem de ir ali. Quem fôr está perdido. Dizem que é uma botija muito grande de dinheiro que os hollandezes quando sairam daqui não puderam levar. Então enterraram na Bica da Pedra e botaram em riba aquella pedra damnada de grande. Sei não, mas, tenho um medo infeliz de passar ali tarde da noite quando é tempo de lua cheia.

Salvino teve um sorriso entre desdenhoso e ironico para as palavras do filho. Era provavelmente o unico naquellas praias que não acreditava na velhissima lenda, transmittida de geração a geração de pescadores da velha Sururulandia. Se qualquer pessoa falava na moça linda que em determinadas noites de lua cheia apparecia em cima de uma grande pedra existente á margem de um dos canaes da lagoa Manguaba, o velho pescador, obstinadamente, dizia:

— Mentiras. E das grandes. Eu tenho cincoenta annos e nasci aqui nesta boa terra de N. S. da Conceição. Desde menino que pesco na lagôa e já passei não sei quantas mil vezes pela Bica da Pedra á meia noite, onze horas, da madrugada. Com lua, no escuro, no meio dos relampagos. Já tomei banho lá madrugada velha. Claro como o dia. Lavei a canôa, contei o peixe. Sozinho e Deus. E nunca vi moça bonita nem feia chamando ninguem. Essa gente ouve dizer isso desde menino. Meu pae contava que meu avô dizia a elle. Não sei. Não acredito porque nunca vi.

Mais ou menos ás 10 horas da noite pae e filho seguiam lagôa afóra em remadas compassadas, conversando sobre qualquer assumpto porque não tinham pressa. No Riacho Novo encontraram-se com muitas outras embarcações carregadas com carvão vegetal, lenha ou frutas rumo á capital, para o commercio diario. A's vezes, seguindo parallelamente ás outras canôas onde vinham quasi sempre conhecidos, entretinham palestras em voz alta:

— Zé Lourenço, que leva ahi?

— Umas frutinhas para as moças da capital.

— Não vá matar as filhas alheias...

— Se fosse do seu sitio...

Ou então:

— Jão Martile, tá dormindo?

— Ainda não, filho de Deus.

— Quer um conselho?

— Se fôr bom...

— Largue de mão aquelle freguez do cabello ruim que estava falando com você, hoje, na venda do Zé Francellino.

— Deixe o pobre. Não mata uma lagartixa. Conversador que nem mulher velha. Só isso.

— Jão Martile, homem que fala fino não presta. O mundo todo sabe...

E gargalhadas de todos os lados cortavam o ar.

Salvino e Frederico seguiram seu rumo e aos poucos iam vencendo a distancia que os separava do logar escolhido para a faina daquella noite. Passaram os villarejos mais ou menos povoados á margem da lagôa: Cumbe, Rua Nova, Massagueira.

Onze horas da noite. Um luar superior a qualquer periphrase sentimental illuminava aquelle scenario magnificente formado pelas soberbas montanhas e os coqueiraes verdejantes e altivos que enfeitavam as margens. Na agua os reflexos da luz davam a impressão que se movimentavam acompanhando sempre a marcha da canôa. De longe em longe o silencio da noite era cortado pelo canto caracteristico do socó-boi nos mangues e siribas mais ou menos proximos. O sopro do terral encrespava ligeiramente as aguas da lagôa que, cortadas pela prôa da embarcação produziam um ruido peculiar e continuo.

Frederico ia remando. Salvino sentado no banco da frente fumava com tranquillidade um velho cachimbo de páo-ferro forrado com zinco e feito por elle mesmo. E estavam já a mais ou menos quinhentos metros da Bica da Pedra quando o rapaz, um pouco admirado, exclamou:

— Pae, repare se vê alguma coisa em cima daquella pedra!

— Deixe de besteira, retrucou o velho. Não venha pra cá com negocio de assombração. Reme direito que é melhor.

Frederico calou-se. Quando chegaram a cem metros da lendaria pedra elle soltou um grito afflictivo e parou de remar. Salvino voltou-se e viu um espectaculo indescriptivel, perturbador.

Lá estava, envôlta em um véo alvissimo e diáphano, de pé, em cima da pedra, uma moça formosissima. Seus cabellos pretos e longos agitavam-se com o sopro do terral. Nos labios um sorriso incompreensivel. Acenava com uma das mãos chamando os pescadores que a olhavam estupefactos. Ella continuava a chamar e a sorrir...

Rapida e resolutamente Salvino disse:

— Vamos lá, Frederico. Não se dirá mais que não teve um homem com coragem para ver de perto o que é aquillo.

— Pae, pelo amor de Deus não vá. E' morte na certa.

— Deixe ver o remo, ordenou o pescador energicamente.

Frederico, desesperado, largou o remo e ajoelhando-se no fundo da canôa levantou os olhos para o céo e pediu:

— Nossa Senhora da Conceição, minha madrinha, não deixe que meu pae vá. Elle vae morrer e não tenho mais ninguem nesse mundo. Não deixe, eu lhe peço...

A visão linda e branca continuava a chamar. Nos labios o mesmo sorriso singular que parecia offertar simultaneamente a suprema ventura ou a desdita suprema...

Salvino apanhou o remo. Collocou a canôa em direcção da pedra fatal e remou fortemente. Encalhou. Saltou em terra. Contornou a pedra e subiu...

Frederico ainda o viu a poucos passos da visão que sorria sempre... Desmaiou de terror ou por causa de qualquer coisa terrivel que houvesse presenceado. Nunca se soube ao certo minudencias daquella audacia causadora de dois grandes infortunios.

No outro dia os moradores do povoado depararam um quadro triste em cima da pedra: um rapaz de mais ou menos quinze annos, sentado ao lado do cadaver de um velho, chorando e rindo, ao mesmo tempo que exclamava:

— Pae, pelo amor de Deus, não vá... tão bonita... Nossa Senhora da Conceição, minha madrinha, não deixe meu pae ir... não tenho mais ninguem no mundo...

Até ha bem poucos annos o pobre louco uma vez ou outra apparecia á tarde nos varaes onde os pescadores concertavam as rêdes. Olhava silenciosamente a lagôa por muito tempo, com o olhar vago, physionomia pallida, denotando uma tristeza suprema. Depois, chorando baixinho, repetia as eternas phrases, dilacerando o coração de quantos assistiam áquella extrema desventura:

— Nossa Senhora da Conceição, minha madrinha, não deixe meu pae ir... não tenho mais ninguem no mundo...

CASTRO ALVES E AS MULHERES

(Leoncio Correia)

O maravilhoso poeta, cujo brado de revolta contra a escravidão tão altamente e tão intensamente resoou no coração da patria, foi, pela ternura do seu lyrismo, pela imponencia do porte, pela elegancia das attitudes, pela irresistivel seducção pessoal, o mais amado das mulheres entre quantos as têm celebrado e exaltado no Brasil.

Borboleta de ouro, sugou, de leve, o mel das mais delicadas flores, demorando, todavia, voluptuosamente, na sucção da que lhe despertara a allucinação divina da paixão gritante. Grão de areia que o seu genio transformou em astro, flôr agreste que a sua poesia cambiára em rosa avelludada do altar da Virgem Immaculada, mediocridade artistica que o fulgor do seu éstro emprestou ephemeros tons de celebridade do palco, consoantes o testemunho e a palavra de Ruy Barbosa, a musa inspiradora que lhe arrancára este tropo atrevido e bello:

"Beijar-te as plantas é ficar
[de pé!"

não era digna do altissimo vate das "Vozes d'Africa" e do "Navio Negreiro".

Certa manhã, contou-me o glorioso emulo do padre Antonio Vieira, embarafustou pela minha "republica", pallido, nervoso, agitado, um rictus de colera terrivel nos labios tremulos. Acompanhava-o um preto, carregando malas e livros do moço estudante. E, desvairado, exclamou: "Aquella bandida enxotou-me pela porta afóra. Vocês me cuspam na cara, se me virem de novo com ella." Dois dias depois — dois apenas! — Castro Alves, esquecido da offensa, retornava, com delirante paixão, aos braços de Eugenia Camara!

"No seio da mulher ha tanto aro-
[ma...
Nos seus beijos de fogo ha tanta
[vida!..."

O mais lindo e o mais emocionante romance do lyrico inimitavel de "Hebréa" e de "Adormecida" — contam-no Martins Fontes com aquelle transbordamento de enthusiasmo, com aquella eloquencia de gestos, com aquelle exaggero de paixão que lhe foram traços culminantes da esplendida e fulgurante vida que elle radiosamente viveu. Dona Isabel Quartins, sogra de Waldemiro da Silveira — que o inconfundivel bardo de "Verão" proclamava, em voz alta, a maior figura literaria paulistana de todos os tempos — narrára-lhe, a elle, ao bizarro creador de "Nós, as abelhas", por diversas vezes, com lucidez encantadora, e, além de encantadora, assombrosa em seus noventa annos de edade — que conheceu e adorou Castro Alves. O velho Quartin — pae e cerbero da moça, cerbero que os sons harmoniosos da lyra do aédo bahiano não lograram fazer adormecer, como os de Orpheu, outróra, o conseguiram, ao baixar ao inferno pagão para arrebatar a sua doce e amada Eurydice — era o proprietario do theatro São José. Eugenia Camara chegára á capital bandeirante recommendada ao seu prestigio.

Portuguez, de habitos austeros, achava o patriarcha que a rapariga perdia tempo em amores platonicos, ou — quem sabe? — perigosos, com o travador maluco. E prohibiu, terminantemente, com a autoridade paterna daquelles dias, de o saudarem, onde quer que o encontrassem. O exito de Castro Alves, porém, era deslumbrador. Ninguem o resistia. São palavras textuaes de Dona Isabel: "Seu olhar de aguia dominava, porque não houve nunca outro olhar como aquelle. Seus olhos eram negros e luminosissimos, penetrantes, eguaes á noite infinita e constellada. De tão pretos, os seus cabellos brilhavam. Em corôa caiam-lhe, aureolando-o. Era Pery. Era a imagem mais bella que já houve no Brasil. Sempre de chapéo desabado e de elegante copa hespanhola."

Quando se annunciava que elle falaria no São José, São Paulo inteiro se electrisava. A conferencia de Martins Fontes sobre o poeta rei — *Terra da Fantasia* — como os poetas amam a Patria" — affirmou o bardo santista, foi quasi toda colhida dos labios de Dona Isabel. "A voz de Castro Alves movia montanhas. Apaixonava. Arrebatava. Sua dicção era impeccavel. Seus themas incomparaveis. Orava. Dir-se-ia um propheta. O theatro, em peso, delirava. Irresistivel! Irresistivel!"

Horacio Martins, tio de Martins Fontes, indo a São Paulo tratar de assumpto grave, devendo voltar sem demora, no mesmo dia, para prestar contas ao avô do dinheiro da Mesa de Rendas de Santos, como não regressasse, deixou a familia desassocegada. No dia seguinte contou logo ao chegar, ainda vibrando de emoção, que encontrára Castro Alves numa confeitaria, cercado de amigos, reflammejando! Entrou na roda, e perdeu o trem, tendo passado a noite inteira naquelle deslumbramento! Pois se Castro Alves assim dominava os homens, como lhe resistirem as mulheres?

Ora, Dona Isabel Quartim estava certa noite no theatro São José, (tinha quinze annos e era um feitiço de graça e de belleza) assistindo a um espectaculo, quando deparou Castro Alves num camarote ao lado daquelle que ella occupava. A emoção vivissima que a tomou nesse instante, não passou despercebida aos olhos argutos do poeta, que aproveitando uma opportunidade providencial, passou-lhe ás mãos uma flôr — um cravo — que ella conserva até hoje! O significado dessa offerta! A muda e luminosa eloquencia dessa flôr que fala, a setenta e cinco annos, de um momento feliz na vida de uma mulher!

O santo e sabio padre Francis-

(Continúa na 9ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

SARAMPO HEMORRAGICO

Ha 15 annos, publiquei a observação de um caso de varicella hemorragica. Até então só se conheciam os de Andrew e de Marfan: o meu foi o terceiro. Pouco tempo depois, o professor Garfield de Almeida assignalava um quarto.

Desejo agora referir-me a uma outra raridade clinica: o sarampo hemorragico. Eis, em resumo, a observação:

Em abril do anno passado fui chamado, tarde da noite, para ver, na Barra da Tijuca, um homem de 40 annos, pescador, que se achava doente havia cinco dias. A principio, uma cephalalgia, lassidão muscular, anorexia, dores lombares. Cuidou que era grippe, e nesse sentido se medicou. Não foi para a cama senão quando perdeu as forças. Appareceu-lhe, então, uma febre alta. Na noite da minha visita, era de 41°. O doente accusava, logo á primeira vista, um *rash* generalizado, tendo as conjunctivas com fortes ecchymoses. Estado de adynamia. Confusão mental. Pulso filiforme. Urinas sanguinolentas.

Foi informado que tivera um vomito negro durante o dia; e após um clyster administrado pelos companheiros de casa, houve melena.

Portanto, o quadro clinico geral da variola hemorragica *d'emblée* com rash ou seja a "purpura variolosa" dos allemães. Na face e no hypegastro o rash era astacoide. Não se notava entretanto, nenhuma phlyctena sobre o fundo escarlate da pelle. Tambem não houve epistaxis. O figado excedia tres dedos a reborda costal e saltava ao exame uma splenomegalia extremamente dolorosa.

Verificando tudo isso, começava eu a tentar o diagnostico differencial enter a variola hemorragica, a grippe maligna com exanthema, a purpura grave e a febre amarella. Todas podem dar estas hemorragias, esta asthenia, este baço colossal. E estava a reunir outro selementos para a analyse clinica de urgencia, quando vi, na mesma casa e num leito proximo, duas creanças em convalescença de sarampo. Nesse passo, lembrei-me de que uma verdadeira epidemia desta ultima doença infestára a Barra da Tijuca; eu mesmo havia ali tratado cerca de vinte casos. Eis porque, na discussão do caso, fui obrigado a pensar tambem em sarampo. Sarampo hemorragico, bem entendido.

Ora, o sarampo hemorragico é extremamente raro. Eu não conheço uma unica observação publicada no nosso meio. Nestes ultimos 50 annos, que eu saiba, nenhuma revista nacional faz menção do assumpto ,a não ser para um caso do dr. Carlos Seidl, que opinou ser de variola hemorragica, por occasião da grande epidemia de variola de 1908. E nestes ultimos 50 annos, o Barão do Lavradio, que, em 1887 fez na Academia de Medicina um longo estudo, muito documentado, das febres eruptivas do Rio, citando casos de escarlatina, da epidemia de 1872, em que esta doença tomou algumas vezes a "forma ataxica e hemorragica" — não alludeseque ra taes phenomenos nas diversas epidemias de sarampo apparecidas nesta cidade desde 1850.

Vejamos o que haiva a fazer. Após a medicação de urgencia (cardiotonicos-, uma boa dose de calcio e uma vaccina polyvalente. A seguir, extracto hepatico em injecções.

O estado do doente melhorou muito nas 48 horas que succederam ao tratamento. Os phenomenos hemorragicos cessaram. O deficit hepatico corrigido, o baço diminuiu parallelamente de volume, — o que parece indicar que aquella formidavel congestão splenica era passiva, expondo um recurso de compensação, posto em pratica pela natureza, á maneira da congestão hepatica dos hyposystolicos.

Não havia passado uma semana, as melhoras se accentuavam e sobrevinha uma convalescença muito regular. Ao cabo de um mez, o paciente retornava á sua profissão de pescador. Embora estivesse pallido e magro, ninguem diria que tivesse estado tão mal trinta dias antes.

Sobre os antecedentes pessoaes do paciente, devo dizer que era um alcoolista moderado e que contraira alguns annos antes uma infecção palustre sem grande gravidade. Nunca revelou hemophilia.

Quero sublinhar que não appliquei no meu doente as modernas injecções de acido ascorbico, nem mesmo os raios ultra-violetas. Para o symptoma hemorragia, dei chlorecto de calcio. O extracto hepatico fez o resto, isto é — a medicação pathogenica: eliminando a lesão venosa portal, restabeleceu o equilibrio arterial da grande circulação.

Reconheço que a clinica civil é [illegible] a sciencia pura. Não é sempre que a clinica civil permitte exames de laboratorio e pesquisas prolongadas, tão uteis no interesse da sciencia. Mas penso que o medico deve ser desculpado das faltas que pratica na sua sciencia, se não as pratica em sua arte. A cura do meu doente justifica a synthese pratica feita pelo profissional.

Ultimo reparo:

No meu caso de varicella hemorragica, pretendi explicar a manifestação hemophilica pela existencia de uma doença de Barlow anterior. Neste de sarampo hemorragico, parece ter havido uma insufficiencia hepatica muito aguda e grave, o que talvez fosse facilitado pela intoxicação ethylica antiga, senão eplos residuos morbidos deixados no grande orgão abdominal pela febre palustre.

Floriano de Lemos

—□—

Seja qual fôr o feitio moral e social do medico do futuro, não poderá elle afastar-se de dois principios dogmaticos, e de tal modo inherentes á medicina, que esta, sem elles, não poderá subsistir:

1° — A medicina foi creada para o beneficio do doente, que é a sua finalidade indiscutivel. Os chamados direitos des medicos não são mais que corolarios dos seus deveres. Quando estes não sejam devidamente cumpridos, não haverá logar para aquelles.

2° — O fundamento da medicina foi, é, e será: por parte do medico, a sympathia humana, o altruismo, o devotamento; por parte do doente, a confiança. — Olyntho de Oliveira. (Conferencia feita no Congresso Medico Syndicalista, 1931.)

—□—

São do glorioso professor Miguel Couto estas leaes expressões sobre o tratamento na febre amarella:

"Os casos benignos e de média intensidade da doença, curam-se qualquer que seja o tratamento empregado e, muitas vezes, apezar delle; os verdadeiramente graves, alguns dos quaes nascem já com o cunho inilludivel de lethalidade, esses zombam dos esforços mais bem dirigidos, da mais dedicada solicitude e da medicação a mais scientifica". (*Boletim da Academia Nacional de Medicina*, n. 3, anno 102, paginas 89 e 90.)

—□—

Contribuição dos psychiatras portuguezes á medicina do espirito

Conferencia pronunciada pelo prof. dr. A. C. Pacheco e Silva na "Casa de Portugal", na capital paulista, no dia 26 de Agosto de 1938.

Grande e subida é a honra com que me distinguiu a "Casa de Portugal" convidando-me para realizar uma conferencia em proseguimento á série das que vêm aqui ditando figuras das mais destacadas dos meios intellectuaes paulistas com o louvavel intuito de estreitar inda mais os laços affectivos e culturaes que nos ligam á Mãe-Patria.

Admirador que sou e dos mais sinceros e fervorosos dos grandes mestres da medicina portugueza que se consumiram no cultivo da pathologia mental, propuz-me analysar a vida e a obra daquelles que, se não são mui numerosos, nem por isso deixaram de realizar trabalho ingente e proficuo, de que muito se podem ufanar tanto os portuguezes, como os brasileiros que se orgulham de descender da nobre gente lusitana.

O meu intento se não me afigurou a principio facil porque, se ás obras dos psychiatras portuguezes me eram familiares, faltavam-me elementos que me permittissem conhecer a vida das figuras egregias de que me vou occupar. Desse tropeço livrou-me, porém, o meu grande e querido amigo professor Egas Moniz, que, sabedor do meu proposito, collocou ao meu alcance preciosas monographias, cuja leitura me trouxe grande encanto e me proporcionou ensejo para redobrar a minha admiração pelos sabios mestres que lançaram os alicerces da psychiatria portugueza, tanto na esphera do ensino como na investigação proba e dedicada, e ainda na assistencia aos infelizes privados das mais nobres funcções do organismo humano.

Aqui deixo, de par com o meu sincero reconhecimento ao illustrado titular da Clinica Neurologica da velha e tradicional Faculdade de Medicina de Lisboa, a expressão da minha homenagem e mais alta admiração por aquelle que é hoje não apenas um nome consagrado nos meios medicos ibero-americanos, mas uma das mais legitimas glorias da neuropathologia contemporanea.

Na impossibilidade de abordar a obra de todos que, em Portugal, se têm destacado no campo da medicina mental, vou cingir-me apenas aos que já se foram, o que não impede de votar o mais alto apreço e ter na mais elevada estima os psychiatras da actual geração.

O PADRE FARIA

Merece o Padre Faria não ter o seu nome esquecido, quando se trata de rememorar o labor dos portuguezes que se votaram ao estudo da pathologia do espirito.

Vida agitada e cheia de peripecias foi a do padre José Custodio de Faria, nascido a 30 de maio de 1756, na aldeia de Bardés, em Gôa.

Cursou o collegio da Propaganda Fide, ordenando-se em 1780. Foi, logo depois de concluir os seus estudos, para Lisboa, onde não tardou a occupar destacada posição no meio social, chegando mesmo, ao que se diz, a pregar na Côrte.

Dez annos permaneceu em Lisboa, até que, desanimado de alcançar a dignidade episcopal, o que attribuia á sua qualidade de indo-portuguez, participou da Conjuração de Gôa de 1787, o que o obrigou a fugir para Paris, onde logo passou a se dedicar á philosophia, fazendo-se professor.

Conta-nos Egas Moniz, no magistral estudo intitulado "O Padre Faria na Historia do Hypnotismo", fonte de que me servi largamente no estudo da sua personalidade, que "A sua côr bronzeada, a alta estatura, que a magreza mais accentuava, e especialmente as suas opiniões politicas que não guardava, chamaram sobre si a attenção dos vizinhos."

De facto, não parecia elle alheio á accidentada vida politica que então agitava a França, pois que se pôz mais tarde á frente dos revolucionarios que tomaram parte activa na queda da Convenção. Essa attitude lhe foi de grande utilidade, pois que lhe valeu não pequena influencia junto do Directorio. Conheceu então um discipulo de Mesmer, o Marquez de Puységur, e, segundo tudo faz crer, data dahi a sua dedicação ao estudo do magnetismo. Se foi levado a taes praticas por simples espirito de curiosidade, ou se o fez no proposito de melhorar as suas condições de exilado, não ficou apurado ao certo.

Para o successo da sua actividade nesse campo parecem ter contribuido a sua condição de indiano, a sua côr carregada e a lenda que se formou de ter elle trazido do Oriente conhecimentos profundos de sciencias sobrenaturaes.

Dessa época até 1811, anno em que se foi para Marselha, afim de occupar a cadeira de Philosophia, viveu o Padre Faria em Paris, onde frequentava a mais alta sociedade, convivendo com os personagens mais illustres, entre os quaes Chateaubriand, que delle se occupa nas suas "Memorias de Além Tumulo".

Pouco tempo permaneceu o padre portuguez em Marselha, pois logo no anno seguinte foi transferido como professor supplente para Nimes, sem nunca deixar, entretanto, de se consagrar ao magnetismo.

Em 1813 transladou-se novamente para Paris, onde, numa pequena sala da rua Clichy, passou a realizar conferencias, cobrando cinco francos por entrada. Aos poucos foi o Padre Faria granjeando notoriedade; o seu nome ficou logo popular e as suas conferencias se tornaram cada vez mais concorridas.

Delle se occupa a imprensa, ora para elogial-o, mas na maioria das vezes para denegril-o, apontando-o como charlatão e embusteiro.

Mas o padre não se deixa abater pela campanha diffamatoria que contra elle é movida. Convicto da realidade das suas observações, prosegue sem desanimo nos seus estudos.

O somnambulismo (somno lucido de Faria), individualizado por Puységur, que o attribuia á influencia dos fluidos, é diversamente interpretado por Faria, que foi o primeiro a fundamentar a doutrina da suggestão.

Pondo de parte theorias baseadas no maravilhoso e no sobrenatural, encara o problema da hypnose com perfeita visão, demarcando-lhe os limites e affirmando categoricamente: "Nada se desenvolve no somno lucido que sáia fóra da esphera natural". Assim, estabelece um parallelo entre o somno lucido e o somno normal.

Poucos são, entretanto, os que fizeram justiça á obra que elle nos legou.

Pitres, nas suas lições clinicas sobre a histeria e hypnotismo, reconhece ter sido o abbade Faria o primeiro a realizar experiencias precisas sobre as suggestões hypnoticas.

Gilles de La Tourette, no seu livro "L'Hypnotisme et les états analogues", depois de historiar os trabalhos de Mesmer e de Puységur sobre o magnetismo animal commenta: "O electro-magnetismo como lhe chamava o marquez de Puységur reinava soberanamente. Esta theoria tinha, entretanto, alguns adversarios nos espiritualistas, que não viam nos effeitos obtidos senão a acção pura da alma, seja directa, seja intermediaria. Um clarão formidavel iria derramar-se no céo puro, no momento preciso em que o magnetismo, abandonado durante a revolução e o Imperio, voltava á tona com os Bourbons.

Foi o abbade Faria, padre portuguez, brahmane, como elle mesmo se intitulava, que, vindo directamente das Indias, iria causar toda essa revolução. A arvore de Buzancy o tinha desilludido: o fluido magnetico não existia, tudo era fruto da imaginação, não da personalidade do magnetisador.que não disporia de qualquer virtude, mas sim da do individuo a magnetisar.

Gilles de La Tourette faz rasgados elogios ao abbade portuguez, que qualifica de excelelnte observador e cujos triumphos considera dos mais legitimos, concluindo as suas apreciações com as seguintes palavras: "Mas o seu triumpho não deveria durar muito, pois é certo em França que as melhores coisas jámais puderam resistir ao ridiculo. Succede que um dia um actor, que desfrutava até então de certa celebridade, vae á sua procura e se torna um dos melhores pacientes. Era, ao que parece, um vulgar simulador, porque, tendo abusado da confiança do brahmane, contra elle desfere intenso ataque, nos quaes declara nunca ter dormido e que todos os resultados obtidos por Faria eram puramente imaginarios. Paris exultou da boa peça pregada ao homem cujo poderio fazia tremer na vespera; o comediante teve os zombadores de seu lado, e Faria como Mesmer, cujas doutrinas havia tanto atacado, teve que se retirar sob os apupos vindos de todos os lados. Mas, ao inverso do que succedeu a este ultimo, o futuro lhe reservava uma desforra retumbante.

Em synthese, como muito bem diz Egas Moniz: "A obra de Faria não se reduz á interpretação do magnetismo, que despiu de todo o mysterio que o obscurecia; é tambem a observação methodica e completa das suas manifestações e até de phenomenos similares observados em vigilia e mais ou menos em correlação com o somnambulismo".

Quando, mais tarde, depois da morte do abbade Faria, a Academia de Medicina de Paris foi chamada a se pronunciar sobre o magnetismo, as suas doutrinas predominaram, mas o seu nome ficou inteira e injustamente esquecido.

Egas Moniz rehabilitou em Portugal a memoria do padre Faria e é justo que, no Brasil, tambem se lhe renda a homenagem que elle merece.

O pranteado Francisco Fajardo, que entre nós se occupou em volumoso livro do hypnotismo, relega para plano secundario o merito do padre Faria, como se depreende das seguintes palavras: "O afamado abbade Faria, antes de cair em descredito, produzia o estado magnetico por meio de uma simples intimação verbal "durma", dizia elle imperativamente; e o individuo dormia. Comtudo, nenhum desses nomes conseguiu levantar os creditos do magnetismo, que envergonhado refugiou-se nas barracas de feira e nas cellas de um ou outro philosopho de convento.

No seu magnifico livro "O Hypnotismo", Medeiros e Albuquerque, no historico que publica, de Mesmer a 1875, não faz a menor referencia á obra do abbade portuguez.

Justo é, pois, que entre nós se conheça o papel que o Padre Faria desempenhou no estudo do hypnotismo e o considere, não como o fizeram os seus detractores, mas como um espirito observador e um pesquisador sincero, que morreu pobre e esquecido, depois de ter realizado uma obra imperecivel.

MIGUEL BOMBARDA

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 1851, filho de paes portuguezes, Miguel Bombarda, terminado os seus preparatorios, ingressa na Escola MedicoCirurgica de Lisboa, onde conclue com brilho excepcional o seu curso. A sua these, intitulada "Do delirio das perseguições", revela desde cedo o seu pendor para a psychiatria.

Nesse mesmo anno se candidata ao logar de substituto na secção medica, para o que elabora substancioso trabalho sobre os hemispherios cerebraes e suas funcções psychicas. Não logra então vencer o seu concorrente, o professor Ferraz Macedo, mas é approvado tres annos depois e nomeado professor substituto, para ser em 1883 nomeado titular de Physiologia e Anatomia Geral, cadeira que rege durante 20 annos, para occupar depois até a sua morte, a cathedra de Histologia e Phisiologia Geral.

Tendo iniciado a sua carreira hospitalar como cirurgião, foi mais tarde nomeado director do Hospital de Rilhafoles e data dahi o seu intenso labor no campo da pathologia geral.

Professor de physiologia, dedicara-se com afinco ao estudo das funcções cerebraes, buscando suas applicações á pathologia do espirito.

Na sua magistral these sobre os hemispherios cerebraes e as suas funcções psychicas, defende com invulgar cultura a duotrina de que o cerebro é o substratum anatomico do pensamento e psychologia um ramo de physiologia.

Espirito philosopho e positivo, Bombarda se consagrava sobretudo aos phenomenos geraes da vida, buscando na biologia geral as bases para os seus ensinamentos.

Enthusiasta e idealista, não se descurou do ensino medico, publicando artigos e apresentando relatorios nos quaes propugnava a reforma do ensino medico.

Espirito combativo, entreteve polemica com os professores da Faculdade de Medicina de Coimbra, defendendo com vehemencia e brilho os seus pontos de vista, propondo a criação de novas cadeiras de laboratorio e o ensino das especialidades medicas.

Dotado de grande capacidade de trabalho, funda em 1883 a revista "Medicina Contemporanea", com um selecto corpo de redactores, ingressando definitivamente no jornalismo medico, que jámais abandonou.

Grande admirador de Ramon y Cajal e da doutrina do neuronio, Bombarda torna-se ardoroso defensor das theorias do sabio hespanhol.

Faz conferencias, nas quaes revela formidavel erudição, procurando demonstrar as relações intimas da cellula nervosa com o mecanismo psychico.

Publica logo a seguir o seu conhecido livro "Consciencia e o livre arbitrio", que o arrasta a uma celebre polemica com Emygdio Navarro, jornalista e critico habil, e mais tarde com o Padre Sant'Anna, da Companhia de Jesus, que contesta as suas idéas tambem em livro: "O materialismo em face da sciencia".

Bombarda retruca ao padre, e na 2ª edição do seu livro escreve as palavras que se seguem, que deixam patente quanto se apaixonava na defesa dos seus principios: "A nuvem negra dum religiosismo estreito, aperrado nos dogmas e firmado na superstição que desde os mais longinquos seculos tem sido o atraso da humanidade, mais uma vez tenta, num impeto de sobreposse, ensombrar as consciencias e rasoirar a intelligencia do homem pelo nivel do idiotismo e da animalidade. Em nome dos delirios dos sonhadores, dos raptos dos extaticos, das invenções dos ambiciosos, traduzindo-se per dogmas, revelações e mysterios, quer-se cegar a razão do homem, deturpar a calma religião dos simples, debuxar a caricatura do Ignoto. E espesinha-se a sciencia, desfiguram-se os principios mais palpaveis e mais demonstrados, corrompe-se e vicia-se a Verdade, a "eterna e santa Verdade".

(Continúa)

CONSTANÇA MOZART

(A. de Monzie — "Veuves abusives")

... o preto ficava-lhe bem; além disso, ella deixava transparecer em suas maneiras uma certa responsabilidade, um tanto altiva, de mulher que ficou só no mundo, com toda a honra e todo o peso de um grande nome.

Alph. Daudet ((Femmes d'artiste").

Existe na gloria musical uma apparencia de eternidade, que a torna perniciosa ás mulheres e innassimilavel nos corações femininos.

Foi por isso, talvez, que o luto observado por diversas esposas de musicistas notaveis teve certo aspecto de commercio continuado por successão.

"Taes viuvas, diz Jules Lemaitre, continuam o commercio do morto com a taboleta já conhecida".

Encontrei no fôro de Paris, um advogado distinctissimo que desdenhava cuidar de sua profissão para se entregar de corpo e alma ao culto do compositor Bizet, de quem desposára a graciosa e honesta viuva.

Assim fazendo, o illustre causidico renovava a vocação de Von Nissen, segundo marido de Constança Weber, viuva de Mozart, que prolongou com uma singular aventura posthuma a lenda desse pobre grande Mozart.

Mozart amára e desposára sua irmã mais velha.

Apesar das faceirices e das maternidades de Constança, dos ciumes e das fugas de Wolfgang, o casal viveu feliz a seu modo. Havia entre ambos uma ternura "gamine", que se externava por diminutivos harmoniosos e cantantes — *Stanzi, Wolfi*.

Ella tem uma alma de bem-te-vi, elle, um coração de rouxinol. Se ella é descuidada, elle é perdulario.

E a vida dos dois desenrola-se como o dialogo de Papageno e Papagena, na *Flute enchantée*.

Dansa-se para brincar, dansa-se para se aquecer nas frias noites de inverno...

E' um idylio de penuria, que termina em agonia de pesadelo!

No dia 5 de dezembro de 1791, hoc trinta e cinco annos de edade, Mozart cerra os olhos para sempre.

Constança entrega-se a demonstrações de tamanho desespero, que os presentes a impedem de acompanhar o enterro, pobre funeral de ultima classe...

Uma tempestade de neve dispersa o restricto cortejo de amigos temerosos e um velho coveiro, sozinho, atira na valla commum o corpo daquelle artista genial, cujo craneo nunca mais poderá ser encontrado.

Passado o primeiro momento, a joven viuva cáe na realidade e se apressa em liquidar as contas de sua dôr com aquelle marido imprevidente, que não soubera fazer senão obras-primas e... dividas.

O imperador Leopoldo concede-lhe uma pensão mensal de vinte e dois "gulden", e os editores, apiedados, talvez, adquirem os manuscriptos de Mozart.

Esses pequenos recursos são insufficientes para assegurar a tranquillidade de Constança, mas ajudam-na a montar uma pensão familiar — *Viuva Mozart Pensão*.

Um excellente rapaz, conselheiro da Legação da Dinamarca em Vienna, Georges-Nicolas Von Nissen, torna-se por méro acaso hospede da pensão, e, por um encaminhamento natural, amante da dona da casa.

Os dois filhos de Mozart são então criados e educados graças a essa ligação, que se regularisa, ao ser Von Nissen chamado para Copenhague.

"Em 1808, tendo de deixar Vienna, Constança, foi pela primeira vez ao cemiterio Marxer e pediu que lhe indicassem o tumulo de Mozart. O velho coveiro, que dezesete annos atrás atirára o corpo na valla commum já tinha morrido e, como as sepulturas eram renovadas de dez em dez annos, foi impossivel identificar o logar onde jaziam os restos mortaes do artista! Ninguem se lembrára de levar á humilde sepultura por uma cruz ou uma pedra tosca, sequer"! (M. Davenport "Mozart").

Durante esses dezesete annos, porém, a opinião publica começou a se preoccupar com o genio de Mozart.

Nos theatros da Allemanha, "Don Juan" e outras operas suas figuravam no cartaz.

O velho Haydn inspirava-se em suas symphonias, preparando assim o caminho a Beethoven.

Quem haveria de suppol-o tão grande? Ninguem, nem mesmo Constança...

Como, porém, a fama crescesse, fazendo um ruido de gloria, ella compenetrou-se de seu papel: fôra (sem saber) esposa de um homem genial!

Dahi por diante e até a data de sua morte em 1142, Constança empenhou-se em rehaver a posição de esposa na biographia, na iconographia, na agiographia de Mozart. Coube, entretanto, a Von Nissen metade desse trabalho.

Já tendo adoptado os filhos do primeiro marido, acabou adoptando o proprio marido.

Em 1818 abandonou suas funcções diplomaticas para se fixar definitivamente em Vienna, afim de se documentar sobre Mozart e escrever a vida do artista.

O lado burlesco de toda essa historia é a devoção de Von Nissen, sua inteira consagração ao culto de Mozart, sua applicação de esposo-memorialista.

Soube representar S. M. o Rei da Dinamarca deante de todas as chancellarias e Mozart, diante da posteridade.

Que destino de burocrata! Destino esse que exigia um temperamento especial!

Foi sem duvida esse fervoroso "contador" que despertou em Constança o senso de recuperar e o gosto da avareza.

Nos ultimos annos de sua vida, viuva pela segunda vez, retirou-se ella para Salzburg, localidade onde nasceu Mozart, já então transformada em logar de peregrinação. De todas as capitaes européas accorriam, pressurosos, musicos e artistas para lhe prestar homenagens, que Constança acceitava, como devidas a uma viuvez grandiosa e irrisoria.

E' o verdadeiro assumpto de uma "opera buffa", um *komische Singspiel*, á maneira fina e sabia, subtil e maliciosa daquelle angelico Mozart, de quem o "Requiem" interrompido prosegue em rythmo de "cantata"...

Traducção de — O. M.)

A VERDADEIRA MARQUEZA DE SANTOS

(LUIZ EDMUNDO)

Manoel Bomfim, ao emprehender a sua obra monumental do "Brasil na Historia", "Brasil na America" e "Brasil Nação", affirmou que havia duas historias em nosso paiz, historias em conflicto: uma a da colonia, a estrangeira; outra a nossa. E era preciso escrever-se a brasileira, que ainda andava mal contada e deturpada, e só de longe em longe aflorada por alguns pesquizadores mais dispostos a não se submetter ao que se vinha repetindo sem base e sem documentos.

Foi com a Republica que se começou, evidentemente, a dar aos estudos historicos no Brasil a importancia que elles merecem, e só dahi para cá é que se vulgarizaram os conhecimentos exactos das nossas cousas. E quanta verdade appareceu então e da qual nem siquer se suspeitava, tamanha era a força dos velhos methodos e do officialismo que traçara rumos anti-brasileiros ao exame do nosso passado, como se nada existisse nelle de digno de apreço ou de admiração! Mas foi de uns dez annos para cá que nos livrámos dos antigos preconceitos que viam no brasileirismo da nossa historia uma offensa a outros povos, uma aggressão áquelles contra os quaes na realidade lutaramos de armas na mão, conquistando a preço de sangue a nossa liberdade e a nossa incorporação ao quadro das nacionalidades soberanas.

Muito se tem escripto, por exemplo, sobre a nossa emancipação politica. Oliveira Lima e Varnhagen nos deram alentados tomos a respeito desse movimento, com grande copia de informes, embora orientados no sentido da exaltação do regimen monarchico. Memorias e biographias têm surgido, algumas de timbre pamphletario como a do Primeiro Reinado, de Luiz Francisco da Veiga. Mas nessa literatura tumultuaria o Brasil vae apparecendo nos seus traços authenticos. O thema da independencia porém está longe de ser exgotado. E um dos trabalhos mais suggestivos e melhor compostos nestes ultimos tempos, em torno de 7 de setembro de 1822, é sem duvida "A Marqueza de Santos" de Carlos Maul que acaba de ser publicado.

Trata-se, com effeito, de uma obra notavel e de autoridade, em cujas paginas a figura da amante de Pedro I nos apparece completamente differente daquella que nos tem sido mostrada pela historia convencional e deturpadora. O autor nos apresenta o perfil de uma outra Domitila, o avesso da que foi rudemente atacada por Paranaguá e por Vasconcellos Drumond, uma creatura acima do nivel de mediocridade das mulheres da sua época, apaixonada é certo, mas honesta na sua paixão, e principalmente muito brasileira. Como é do seu feitio, Carlos Maul busca sempre o documento para cada um de seus commentarios.

Toda a historia da Independencia está em synthese nesse livro. Maul dá-nos nelle uma biographia, animada e rica de subsidios, de Gonçalves Ledo; faz falar o famoso "Chalaça" através as suas memorias; Barbacena e Villela Barbosa e José Clemente Pereira têm ahi o realce que lhes é devido. "A sociedade brasileira no fim do seculo XVIII" é um capitulo preparatorio do ambiente ao movimento das personagens do drama. "A vida melancolica de uma bastarda" é o depoimento palpitante da Condessa de Iguassu', com as suas proprias palavras ingenuas, mas incisivas e coloridas. "O Marquez de Barbacena, a Inglaterra e os Estados Unidos" é uma pagina documentada em que se esclarece o papel norte-americano no reconhecimento da independencia e a tradição diplomatica do continente. "O verdadeiro Pedro I" completa outros capitulos em que o Principe vem revelando o seu caracter e a sua personalidade, ora pelas suas cartas, ora pelas suas attitudes, ora pelas suas palavras, contradictorias, nos seus manifestos.

Por muitos motivos, pela clareza do estylo, pela força da pesquiza e dos documentos em que se ampara, pela orientação nova, "A Marqueza de Santos" (seu drama e sua época) de Carlos Maul é sem favor não só um dos grandes livros do momento, mas ainda um dos melhores da historia brasileira.

A CURA PELAS UVAS

As uvas possuem propriedades tão extraordinarias que só dependem a da maneira de usal-as para que se engorde ou se emagreça.

Uma recente estatistica feita pelo mundo todo, para vêr qual paiz mais consumia uvas, chegase a esta conclusão: A França accusa 1 kilo e 900 grammas de uvas por cada cabeça de habitante por anno. Na Allemanha, na Hungria, Canadá, a Gran Bretanha, Turquia, duas vezes menos que nos Paizes Baixos Argentina, Grecia e Australia onde o consummo é de 5, 6, 7 e 8 kilos por cabeça, por anno. Em Portugal o consummo é de 9 kilos, na Espanha 9 kilos e 300 grammas, na Italia de 10 kilos e 500 grammas, nos Estados Unidos 14 kilos e quinhentas grammas. A Bulgaria vem, emfim, em primeiro lugar consumindo 20 kilos de uvas por cada habitante por anno.

Por isso, é que a Bulgaria é uma nação onde existe o maior numero de centenarios.

Está provado que elles devem a sua longevidade ao uso do leite crú e das uvas.

A cura das uvas é indispensavel para a nossa saude.

As propriedades da uva são extraordinarias e de effeito poderoso em nosso organismo.

Agente activo para a secreção biliar, actúa em todas as affecções do figado, assim como no estado albuminurico e arthritico.

A uva é um remedio maravilhoso contra a obesidade, a gotta, a interite, muco membranosa, a dyspepsia, hypertensão, e outros males.

Em cem grammas de caldo de uva encontra-se:
materias azotadas — 1 *grm*, 78;
materias gordurosas — 0 *grm*, 36;
Hydrocarbonato — 1 *grm*, 34;
Agua — 75 *a* 83 *grammas*
Calorias — 91, 16

O valor calorico do caldo da uva é infinitamente superior ao do leite que só possue 70 por cento de calorias.

De outro lado, a agua que entra na composição do caldo da uva é de uma pureza absoluta e possue ainda, depois das experiencias feitas pelo dr. Cuvier, surprendentes propriedades radioactivas.

Para fazer-se o tratamento pelas uvas deve-se começar da seguinte maneira: de 500 grammas á 2 kilos de uvas por dia..

Isto, pelo espaço de tres a quatro semanas, porém, deve ser continuado conforme a reação de cada individuo.

A dose das uvas no fim de quatro semanas deve ser diminuida gradativamente até ser supprimida.

O assucar que contém esse fructo é igual ao que temos no nosso sangue que é a substancia dynamogenea e que permitte o trabalho livre dos musculos. Não é pois sem razão que chamamos as uvas de "o sangue da videira."

O caldo das uvas deve ser considerado como alimento ideal para todos aquelles que praticam o sport.

A marcha é necessaria para todos aquelles que fizerem a cura pelas uvas.

Dois sonetos ineditos de J. G. DE ARAUJO JORGE

MASCARADOS

Mascarados os dois, — eu, mascaradd
na hypocrisia com que illudo a vida,
— Tu, na apparencia inutil e fingida
que usas na rua com o maior cuidado...

Passas por mim, e segues ao meu lado
como uma outra qualquer desconhecida,
— quem ha de imaginar nosso passado
e a intimidade entre nós dois perdida?

Ninguem... Certo ninguem pensa e adivinha,
— porque eu não digo, e porque tu não dizes
que eu já fui teu... e que tu foste minha!

Mas, quanta vez, amargurado, penso
em como nos sentimos infelizes
no carnaval do nosso orgulho immenso!

NUPCIAS PAGÃS...

Braços dados, nós dois vamos sósinhos...
O teu olhar de encantamento espraias
pelas curvas e sombras dos caminhos
debruados de jasmins e samambaias...

Ha queixumes de amor na alma dos ninhos
e as nuvens, lembram dansas de cambraias...
— na minha mão anciosa de carinhos
tonta de amor, a tua mão desmaias...

Andamos sobre painas e entre alfombras,
e á luz frouxa da tarde em desalento
misturam-se no chão as nossas sombras...

Aqui... Ha rosas soltas, desfolhadas..
— "nada receies, meu amor, é o vento
em marcha nupcial pelas ramadas!"

HISTORIAS PARA VOCÊ

O COLLEGIO DA ILHA

"A' CERRAÇÃO E UTILIDADE, QUE EXISTEM DE VERDADE".

— Titia você vae commigo, sim? Eu quero!...

D. Felismina enxugou depressa os olhos e olhou para o sobrinho que entrava agarrado a um cachorinho felpudo.

— Ora Marcello! Que idéa! Você pensa que cachorro vae interno para collegio?

— Elle vae!

— E' melhor desistir desde já meu filho!... Vá brincar que seu pae não tarda ahi.

Marcello, em vez de sair atirou-se ao chão rindo, a rolar-se com o cachorinho no tapete.

Foi assim, despenteado e com a blusa despencada que o pae deu com elle ao chegar.

Marcello tinha perdido a mãe havia já um anno.

Desde então a tia Felismina fôra tomar conta delle e só se encarregava de uma coisa: de lhe fazer as vontades todas que lhe pudessem passar pela cabeça.

Até que um dia o pae de Marcello percebera a educação desastrada que estava sendo dada ao filho e resolveu atalhar o perigo.

Sabe, creança é como plantinha tenra, toma o geito que a gente lhe quer dar.

Era preciso dirigir o Marcello para que elle não viesse a ser mais tarde um homem egoista e inutil como a arvore que não dá fruto nem sombra.

Um dia, pois, o pae declarou:

— Basta de vadiação! Esse menino não estuda, não obedece, não trabalha! Vamos acabar com isso! O remedio ahi é só collegio e collegio interno!

— Interno!

— Interno!...

E durante dias e dias a palavra resoara aos ouvidos da tia e do sobrinho! A tia Felismina não fazia senão chorar e o Marcello... esse!... Tinha virado sacy dentro de casa! Pintava a mais não poder!...

Emfim restava á velha uma esperança: era já o meio do anno e o pesadello do collegio só se realizaria talvez dali a muitos mezes, depois das férias.

Mas qual!

Uma manhã, á hora do café o sr. Rodrigues, pae de Marcello deu bruscamente a noticia:

— O collegio está achado. Preparem o enxoval em oito dias. Quinta-feira o pequeno tem que seguir para o collegio da Ilha.

Marcello arregalou os olhos, e a tia suffocou...

— Deixe estar que você vae gostar, meu filho, continuou o pae. E' um collegio differente dos outros. Numa ilhazinha só para elle imagine! Os meninos levam uma vida ao ar livre, tem uma praia só para elles, aulas de natação... E calcule, Marcello, todas as manhãs e todas as tardes fazem como os escoteiros a saudação a bandeira... Os meninos vão todos de uniforme!...

Marcello teve vontade de perguntar: "E banda de musica, tambem tem?..."

Mas olhou para a tia Felismina que esfregava os olhos com o lenço e empurrando para longe a chicara de café com leite resmungou só:

— Não como mais!

Querendo ou não o collegio estava escolhido e escolhido ficou.

Agora chegara a vespera da partida e o menino cheio de vontades, imaginara nova travessura: levar para a ilha aquelle cachorrinho de um branco sujo que elle recolhera havia dias na porta de casa.

Eram quasi seis horas de uma tarde fria e eneblinada quando a tia Felismina desceu com o sobrinho no cáes onde os esperava o sr. Rodrigues.

A lanchinha que fazia o serviço do collegio já estava cheia de meninos.

Os ultimos vultozinhos encapotados abraçavam os paes, iam e vinham nas despedidas antes de embarcar.

Marcello misturou-se a elles, ficou sendo mais um vulto encapotado no meio de todos os que lá se achavam.

As luzes do collegio brilhavam lá do outro lado, enevoadas como se estivessem cobertas de véo. O casarão parecia mais um castello encantado, bem pertinho da costa e separado della pelo mar. Um castello a que só alguns privilegiados poderiam chegar.

Marcello abraçou o pae e o director que lhe bateu no hombro dizendo-lhe:

"Olá meu homenzinho!"

Depois agarrou-se ao pescoço da tia Felismina e disse com uma voz rouca: Até sabbado, titia!

Cuide dos periquitos sim? E mude a agua dos peixinhos. Eu venho sabbado.

E correu para a lancha.

Sim, porque elle não queria chorar, elle, um homenzinho, no meio daquelles homenzinhos todos que iam ser seus collegas.

Marcello correu e, na nevoa cada vez mais forte, pareceu que corria a seus pés um pedaço mais esbranquiçado da cerração.

Era um cahorrinho felpudo, de pelo branco sujo, côr de neblina, o cachorrinho que Marcello teimara em querer levar para a ilha.

A tia Felismina julgara-o no automovel, mas o bichinho como se tivesse entendido todo o plano do seu dono seguia o menino que nem uma sombra.

Foi mesmo como uma sombra que elle se arrastou, pulou sem barulho atraz de Marcello para dentro da lanchinha.

Um dos pequenos passageiros bem que percebeu aquella bola de algodão escondida pela neblina da qual tinha a cor. Um só, Não! Dois, tres, muitos, todos os gurys! Entenderam logo que o novo collega levava escondido para a ilha aquelle cachorrinho branco. E todos, unidos como se unem as formigas no trabalho, resolveram ajudar o Marcello.

Tambem na hora em que um dos inspectores exclamou:

— O que é isso? Parecia um cachorro saltando aqui!... Direitinho!... Mas não se vê mais nada? E ahi?

Umas das poucas vozes responderam:

— Não tem nada!... E' a cerração!...

— E' a cerração!

— E'... Só se foi a cerração!...

Encolhido em baixo de um banco o cachorrinho esbranquiçado lambia as pernas dos seus novos amigos como para agradecer sua protecção. E Marcello já se sentindo á vontade no meio daquella gente, piscava um olho em signal de entendimento.

Chegaram...

Desembarcaram os vultozinhos encapotados, e desembarcou junto com elles o cachorrinho, encapotado na cerração amiga.

A caminho da casa Marcello cochichava ao companheiro mais proximo:

— Vamos ver se o Bolinha entende que não pode entrar no collegio e se arranja ahi por fóra mesmo!

— Arranja! Elle é esperto! Não viu ainda agora na lancha como elle se escondeu bem?

Marcello riu.

Quem tinha razão era o amigo. Nas salas, nos dormitorios, nos corredores não se viu vestigio de "Cerração".

Na manhã seguinte, cedinho, o collegio todo desfilava no pateo, em marcha, para hastear a bandeira.

Iam atraz os grandes, na frente os medios, mais adeante, os pequenos e na frente delles, marchando, convencido, sem se virar nem um pouco, tal e qual um regimento um cachorinho branco, o clandestino da lancha!

Muitos dos pequenos estavam com vontade de rir e Marcello tremia pensando:

— Que idéa de Bolinha! que é que o director vae dizer?

Quando o collegio parou deante do mastro o cachorinho parou tambem, sentou-se lá á frente e ficou olhando para cima a bandeira que subia. Ao toque dos clarins elle começou um latido baixinho, intercalado de gritinhos, como se estivesse cantando.

Depois, apenas principiou o ultimo toque ficou de pé, e mal esse acabou saiu correndo dando o signal da debandada.

Toda a pequenada se atirou rindo atraz delle e o director, os professores, os dirigentes todos, que não tinham querido interromper a cerimonia, perguntavam um ao outro:

— Mas donde vem elle? De onde surgiu?... Como?...

— E' o de hontem da lancha, com certeza, arriscou um inspector. Eu não via direito com a neblina... Pensei que fosse cerração...

— Cerração!?...

Já vinha correndo de volta um grupo de meninos e Marcello junto, agarrado ao cachorinho.

— Elle veiu como se fosse o Cerração, director! Agora fica, não é?

— E' tão esperto!...

— Podemos ir tomar banho com elle na praia?

— Bom! Podem... Fica!...

Mas só emquanto tiver juizo. E fica se chamando cerração... Vamos a ver em que dá!...

— Cerração!...

— Cerração!...

Baptizado, adoptado o novo pensionista da ilha foi posto ao chão e saiu que nem flexa com os amigos.

Os meninos deram-lhe um banho, uma tigela de leite, uma porção de festas. Desde ahi Cerração passou a fazer parte do collegio e no Regulamento da casa foi acrescentado um artigo que dizia assim:

"O collegio não poderá ter nenhum cão excepto o que já está na ilha e que é chamado Cerração."

Sim! Porque o exemplo de Marcello podia tentar algum outro menino e os cães não tardariam a chover na ilha!...

Cerração tomava conta dos corredores, rondava á noite vigiando a casa, apanhava as bolas de tennis mais depressa do que qualquer garoto, brincava de esconder, tocava para o gallinheiro as gallinhas fujonas...

Um modelo de cachorinho, afinal!...

O mais engraçado porém é que todas as manhãs e todas as tardes, ao içar e ao arrear da bandeira, Cerração, como um exemplo de disciplina lá estava em frente ao mastro. E, sem faltar "cantava" aos primeiros toques e debandava ao ultimo, direitinho, antes de qualquer menino.

Marcello não cabia em si de contente e todos os sabbados contava em casa as artes e talentos de Cerração.

Uma vez ou outra, Cerração atravessava com os alumnos do collegio a pequena distancia que separava a ilha da costa.

Na lancha não ia mais escondido como no primeiro dia mas sentadinho quieto, quasi tão ajuizado quanto na hora da marcha lá no pateo.

Ia passar o domingo em casa de Marcello ou então em casa de outro menino qualquer.

Porque agora elle tinha uma porção de donos... o collegio inteiro... E todos consideravam um premio e uma alegria a visita de Cerração.

O sr. Rodrigues contente com os progressos que fazia o filho costumava dizer:

"Desta vez, Marcello, você se saiu bem de uma travessura! Mas não vá inventar mais nenhuma!"

— Não papae! Basta o Cerração!

Ora qual não foi o espanto de todo o internato quando, uma manhã, Cerração não se apresentou ao seu posto junto ao mastro!

Ainda foi maior a surpresa, quando o pessoal viu apparecer no logar do cachorinho côr de nevoa um outro cachorro, um cãozinho preto de pello lustroso e curto.

Como se hesitasse o novo cão olhou para o lado a procurar conselho, e, como o director naquelle momento tivesse dado signal para começar a cerimonia o collegio inteiro viu a alguma distancia, Cerração, o veterano, que, num latido autoritario parecia dar ordem ao pretinho que fizesse o que estava combinado.

E o novo cachorinho cantou como Cerração, e ao olhar de novo para o lado Cerração fez-lhe certamente signal que se levantasse ao ultimo toque...

E elle se levantou... e saiu correndo ao som da ultima nota!

O mestre Cerração mordeu-lhe uma orelha para obrigal-o a voltar junto aos meninos, como se quizesse fazer ahi a apresentação.

Dessa vez ninguem corria ás tontas como no dia da chegada de Cerração.

O collegio todo agrupado em volta do cachorinho discutia, commentava o caso extraordinario!

Quem era o responsavel pela vinda do novo hospede? quem?

O director indagou, perguntou, insistiu...

Ninguem sabia.

— Eu para mim, explicou um dos pequenos, foi Cerração mesmo que trouxe o companheiro... Elle hontem passou o dia na cidade... foi domingo...

— E'... Elle deve ter dito a esse que era bom morar aqui!...

— E o pretinho com certeza não tinha casa, sr director...

— E'... O Cerração é tão esperto que é bem capaz disso..... Mas este não fica... Não póde ser... E depois ha um regulamento que vocês conhecem, não é? Estavam prevenidos...

— Mas não fomos nós!...

— Ao menos uns dias elle tem que ficar... Só se o sr. fizer conducção especial para elle.

— Isso não... Uns dias elle fica... Até o dia da lancha... Mas é só...

Naquella mesma tarde o novo hospede da ilha fez uma tal caçada de ratos que o homem encarregado de dar a limpeza no quarto dos guardados foi elogiar ao director o inesperado ajudante.

— Não é por dizer, sr. director! mas depois que esses malditos ratos deram aqui nessa ilha eu vivia chorando por um bom cão rateiro... Sabe... o Cerração é muito bom mas não é caçador!

A's seis horas o pretinho de novo ao posto obedecia como pela manhã ao Cerração que em frente o vigiava.

Os pequenos já tinham definitivamente adoptado o pretinho e durante alguns dias ficou elle a substituir Cerração quando esse bem o entendia e a encantar os empregados dando caça por toda a ilha aos ratos e ás baratas.

Tanto e tão bem que passada uma semana ninguem pensava mais em mandal-o embora.

Ficou.

E, para que pudesse ficar conforme as regras do collegio, foi lida em alta voz antes do recreio a modificação do mais recente artigo do Regulamento:

"Por ter sido considerado de utilidade publica fica tambem admittido na ilha um cachorrinho preto ali existente além do Cerração."

No fim da leitura o collegio fez-se quasi que numa só voz para exclamar: *"Utilidade!"*

Vamos chamal-o *"Utilidade!"*

E assim ficou sendo.

Utilidade e Cerração são os mais felizes cachorrinhos desse mundo.

Correm, trabalham, fazem exercicios, seguem um regulamento.

Tem cada um uma caminha, uma rede para o verão, tigelas de louça, capas para os dias frios, brinquedos, coleiras, tudo!...

Tambem pudera! São os cachorrinhos que mais donos tem para animal-os!

O collegio inteiro!

M. A. VELLOSO

Botas de Sete Leguas

Através do mundo e das épocas vamos com as botas encantadas do gigante, descobrir para os nossos amiguinhos do Correio Infantil o que ha de interessante ou de curioso.

Os peixes vivem muito...

...em 1497 foi pescado num lago de Heilbronn, (Allemanha) um peixe que trazia preso á cauda um annel em que estava gravado que o tinham atirado áquelle lago no anno de 1234... O que quer dizer 263 annos antes.

No Egypto...

... os burros usam meias cumpridas para livrar-lhes as patas das mordideias de moscas e outros insectos.

O baleeiro "True Love"...

... o que quer dizer como vocês sabem "Amor verdadeiro" foi um navio de pesca construido na Philadelphia em 1764. Esse navio percorreu os mares durante 106 annos e salvou naufragos de 21 vapores e barcos.

A maior locomotiva...

... do mundo é a que atravessa os montes Allegharu', na America do Norte. Faz sem freios todo o seu difficil trajecto.

O herdeiro de uma solteirona...

... dos Estados Unidos, Miss Margaret Mac Dermott, foi o seu cachorrinho Spitz. Spitz é um lulú branco, intelligente e manso que herdou de sua dona a quantia de 30.000 dollars, o que é muito dinheiro principalmente para um cachorro!

O rouxinol...

... é um passaro pequenino que é no entanto um dos artistas mais caros! Sim! Porque uma firma de films americanos acaba de provar que para registrar o verdadeiro canto do rouxinol gastou 40 mil dollars para obter cinco minutos de canto, taes as difficuldades que teve para isso.

E' o mais caro dos artistas!

Um hotel curioso...

... é o que existe na California na estrada que leva de Sta. Cruz a S José.

Um industrial teve a idéa de aproveitar as arvores gigantescas da região transformando-as em partes da casa. Dentro do tronco de uma das arvores que tem 7 metros de circumferencia foi installada a sala de recepção. Duas outras enormes servem de sala de jantar e de fumantes e uns vinte troncos menores foram transformados em quarto de dormir.

Na proxima exposição...

... de Nova York uma das attracções será a reconstituição de uma aldeia cubana que occupará uma superficie de dez mil metros quadrados.

Nessa aldeia haverá uma refinaria de assucar usinas e uma rua de Havana.

A arvore mais velha...

... do mundo é ao que parece um baobáb gigantesco do Alto Senegal.

Tem seis mil e seiscentos annos.

Angustia de um romantico no "Desvio Morto" da engenharia

JOÃO ANATOLIO LIMA

ENTRE as muitas recordações que conservo da minha infancia, uma sobreleva, particularmente pela forte impressão deixada em meu espirito. Era a leitura dos jornaes do Rio que meu pae fazia todas as noites, depois de um dia de actividade intensa na sua tenda de sapateiro.

Sobre a mesa ampla em que elle cortava o atanado, a vaqueta e outros couros em moda, abriam-se as paginas do "Correio da Manhã", e da "Gazeta de Noticias", jornaes predilectos.

De um lampeão "Belga" servido por colossal "abat-jour", jorrava a luz avermelhada pela vastidão da sala. A leitura era invariavelmente feita em voz alta para que minha mãe, ao lado, pudesse ouvil-a emquanto ia fazendo seu crochet.

E eu, ás vezes, tomava parte naquelle serão, ouvindo falar de um mundo que não conhecia.

Certa vez ouvi uma noticia longa, emocionante, que me prendia a attenção. Era a morte de Euclydes da Cunha. Ouvindo-a, tinha eu a impressão de que aquelle homem fôra um martyr. De quando em vez perguntava a meu pae pela victima.

E elle, oppondo um dique severo á torrente da minha curiosidade:

— Ora, meu filho, um engenheiro do Exercito. Morreu baleado...

Um engenheiro do Exercito! Eu não sabia bem o que fosse um engenheiro. Medico e engenheiro eram "avis-rara" em minha terra.

Rememoro esse episodio em presença de meu pae sempre que lhe mostro, na minha estante, os livros daquelle "engenheiro do Exercito", cuja morte tragica tanto me impressionara.

A's cartas de Euclydes dou, ás vezes, mais valor do que a algumas das chronicas do "Contrastes e Confrontos".

Porque ellas retratam a alma sempre torturada do estylista de "Os Sertões". Em cada uma dellas se vislumbra um pouco do coração dolorido e da alma cruciada, do homem que mesmo assim expandia-se affectuoso, numa dolorosa sequencia de soffrimentos, de ancias, de contrariedades, de aspirações não satisfeitas.

Euclydes conduziu-se, em toda a sua existencia atormentada sob o dominio da dôr. Seu calice de amarguras, não se esgotava. Fugidios sempre os seus momentos de alegria.

A adversidade mostrava-se-lhe, a cada passo, implacavel e rigida. E fico muita vez a meditar na difficuldade que se depara ao que tente escrever a sua biographia completa.

Em vez da calma de um Pasteur absorto num sonho incommensuravel, deparam-se as torturas e attribulações de um Palissy desvairado e insatisfeito, numa luta tremenda contra a rudeza de um destino immodificavel.

Para Euclydes a sorte não teve sequer o mais leve sorriso. Seus instantes de jubilo eram de mais fugazes. Elle, porém, lutava, habituando-se ao infortunio. A's vezes, rebellava-se. Rebellião passageira. O leão irado que sacudia a juba transmudava-se de prompto, em cordeiro. Conformava-se com a adversidade.

Era, em summa, um romantico. Alguem chamou-o "funccionario publico romantico", titulo que elle mais tarde reivindicava, considerando-se o unico romantico "não já do Brasil apenas, mas do

(Continúa na 6.ª pag.)

GENIALIDADE E MYSTIFICAÇÃO

Por MAX YANTOK

(Illustração do autor)

Compulsando obras antigas e modernas sobre os mysterios da biologia e da psychologia, com relação á complicada organização da mentalidade, cae-se inevitavelmente, num cipoal de interpretações e fica-se na mesma sem saber o que está certo e o que está errado. Divergem as opiniões como divergem os raios do eixo de uma roda, logicas apparentes e absurdas entram em conflicto, nada surge que defina ou que distinga o genio da loucura, a verdade da mentira, a seriedade da mystificação.

Quando, em épocas que não vão muito longe, emergia alguem da massa vulgar e anonyma, expondo novas theorias, logo surgia a duvida. Será um sabio, um farçante ou um mistificador? Será um charlatão? A incredulidade é fruto da ignorancia, mãe dos preconceitos, das superstições e de uma infinidade de convenções erroneas que tornam a vida complicada e repleta de problemas insoluveis. Não ha quem possa dizer que está conduzindo uma vida simples, expurgada de todo e qualquer convencionalismo. Póde lá ser um ermitão, retirado para o deserto, bebendo a agua das poças e comendo gafanhotos, póde ser um Ghandi, sem uma camisa que lhe envolva o corpo esqueletico, mas, seu cerebro está literalmente forrado de preconceitos, de idéas, de absurdos, de conceitos philosophicos, de methodos e de sentenças, faceis na theoria, difficeis ou inexequiveis na pratica. Será, para uns, um philosopho, para outros um mystificador.

Gallileu, physico e astronomo soffreu as consequencias da sua luta contra a ignorancia e os preconceitos sociaes e religiosos do seu tempo, assim como, nos tempos que correm, sabios judeus estão soffrendo as consequencias dos preconceitos de raça e de religião. Era Gallileu um genio, mas foi considerado um mystificador.

Que influencia poderia ter uma manifestação momentanea, da genialidade contra um preconceito secular, contra o accumulo de crenças, de lendas, de convenções que dominam todas as tendencias da vida? Antes da vantagem, o genio creou o perigo, e, se vantagem houve, esta foi usufruida não pelo creador, mas pelos aproveitadores.

O poder de concentração de certas faculdades, em detrimento das outras, abandonadas, leva o homem para o caminho da genialidade, mas é justamente nessa falta de equilibrio que consiste o perigo. O homem normal possue as faculdades intellectuaes que a natureza póde conceder, mas não tem o poder de exteriorisal-as todas com manifestações equilibradas. Exhibindo a maior parte dellas, só o consegue mediocremente, sem emergir do commum, ao passo que, fazendo funccionar só algumas dellas, a funcção intensifica-se e emerge do commum, manifestando sua força creadora.

Surgiu a genialidade, mas, a falta de equilibrio pelo não funccionamento de outras faculdades indispensaveis, creou outra situação, a distracção. Eis, porque a maioria dos homens geniaes está sujeita a distracções, que destróem sua genialidade com o ridiculo. Beethoven está neste rol, com seu cerebro vagando no mundo das complicações harmonicas, dos accordes, mas falhando nos accordes e na harmonização do seu modo de vestir e de viver na sociedade. Ennumerem-se as qualidades que elle não cultivou e são muito mais numerosas das que foram levadas em conta para a creação de obras immortaes.

Para os malentendidos Wagner foi um mystificador, um demolidor das normas communs da harmonia creada por outros, que por sua vez, foram considerados charlatães.

Por isso foi combatido, ridicularisado, considerado um charlatão, um destruidor da bôa musica, pelo extenso mundo dos ignorantes e dos invejosos.

Nicolão Paganini, o genio do violino, foi um incomprehendido. Suas diabruras no mais perfeito dos instrumentos, não foram attribuidas a uma genialidade, creada pela paciencia elevada ao mais alto grão mas a uma mystificação. Houve quem quizesse jurar que, viu o diabo guiando o arco de Paganini, quando elle tocava, que viu mais dois dedos percorrerem o espelho do violino com vertiginosa velocidade e outras lendas, todas destinadas a classifical-o, não como um genio, mas como um mystificador, um charlatão.

Quem não possue esse dom supremo da força de vontade, da paciencia, não póde ser um genio e, impossibilitado de attingir essa elevação, vinga-se chamando o genio de charlatanismo. E, não pára ahi, porquanto chegará a chamar de genial um legitimo charlatão. Chegados a este ponto, devemos mencionar certos casos ainda pouco conhecidos.

Na época do famoso conflicto entre as facções dos Guelfos e Ghibelinos, na Toscana, o odio entre um e outro era tal que, procuravam exterminar-se por todos os meios. Não faltava quem, mediante bôa remuneração, se prestasse a commetter um crime a mando de algum interessado na suppressão do inimigo.

Havia em Florença um velho bibliophilo, callygrapho, decifrador de sabio, um tal Frenzo da Brecia. niencia incerta, grangeando fama de sabio, um tal Frenzo da Brecia.

Um dia se lhe apresenta um capitão da guarda dos Guelphos e vem-lhe propôr para que, sendo habil imitador de escriptas, forjasse uma carta accusadora contra certo Lando, da facção dos Ghibelinos. Ora, se Frenzo da Brescia passava por um sabio, na realidade era um homem de pouca cultura, mas um mystificador, que por dinheiro, arrojava-se a tudo. Não podendo forjar uma carta accusadora de redacção propria, o que o trairia pelos erros, Frenzo pediu ao capitão que elle proprio redigisse a carta accusadora, para ser copiada, imitando a escripta de Lando Malfatti, o inimigo a ser incriminado. Por essa falsificação Frenzo receberia um bello saquinho de florins.

O capitão redigiu a carta e entregou-a. Ao cabo de algum tempo Frenzo da Brescia produziu sua obra prima de falsificação, pela qual Lando Malfatti seria accusado de traição e acabaria na forca. O capitão guelfo viu o trabalho, ficou satisfeito e pagou o combinado. Frenzo collocou a carta num enveloppe e mandou-a aos Ghibelinos, como uma denuncia.

Mas o que justamente faltava nesse homem que todos consideravam um sabio, Frenzo da Brescia, era o descortino que só a cultura póde dar. Empregou todo o seu talento na elaboração da carta accusadora, imitando a letra de Lando Malfatti, á perfeição, copiou exactamente os termos escriptos pelo capitão, mas, no fim de tudo trocou as cartas e mandou o original em logar da falsificação.

O que aconteceu foi facil de se imaginar. O capitão mandante condemnado a forca e Frenzo da Brescia teve a mão direita mutilada na praça publica, depois de haverem descoberto que não era um sabio mas um sapateiro.

Quando Edison realisou as provas do phonographo em publico, houve quem disse que se tratava de uma mystificação. Quando Lesseps propôz a abertura do canal de Suez, foi chamado de mystificador, ridicularisado de tal modo que, se não interviesse sua firmeza de caracter, sua vontade inabalavel, tudo fracassaria.

Christovam Colombo não foi acreditado e, accusado de mystificador, acabou na prisão, ao passo que outros, verdadeiros profissionaes na arte de "tapear" a humanidade, tiveram as glorias de serem considerados genios. Tal foi Lebaudy, que um dia proclamou-se rei do Sahara. Se não enlouquecesse na hora justa, talvez que surgisse uma nova dynastia de reis do Deserto.

Cagliostro, Bosco, Rasputine, o conde Pallavicini, Barnum, e, em geral os alchimistas, foram afamados mystificadores, charlatães emeritos, que passavam por sabios. Outros, como o conde Pallavicini, o transformista Fregoli, Bosco e Freeman eram ao mesmo tempo mystificadores inocuos, divertidos e geniaes.

Rossini, o autor de operas famosas, costumava divertir-se a custa justamente de quem o criticava e delle contam-se anecdotas,não todas authenticas. Obrigado pelo editor a dar prompta uma opera, pela qual havia sido contractado e que não cumprira, ficou encerrado num quarto, de onde só sairia quando completado o trabalho. Louco por uma macarronata, Rossini, após algumas horas entregou o trabalho prompto, que logo foi distribuido á orchestra. O primeiro acto foi bem, mas o segundo e o terceiro eram a repetição do primeiro. Emquanto isso Rossini satisfazia o estomago. Em outra occasião elle entrega um calhamaço a um editor de musica, o qual prometteu dar-lhe uma resposta após alguns dias. Ao cabo de algum tempo vae Rossini procurar o editor e este lhe diz:

— Seu trabalho não está mal, tem mesmo alguns trechos bons, mas, pelo momento estou assoberbado de serviço e...

—O sr. leu a obra toda?

— Li toda.

— Não póde ser.

— Porque?

Rossini abriu o calhamaço e mostrou, que de escripto só havia o titulo. O resto era só papel branco, imaculado.

O conde Pallavacini era um talento em assumpto de mecanica, mas bastante amalucado. Um dia expôz um apparelho que, segundo elle resolvia o famoso problema do moto continuo. De facto, o apparelho marchava sem cessar. Uma bola descia por um plano inclinado e subia por outro, de onde relava. Ninguem percebia que um mecanismo occulto de relogio, no pedestal da machina, movimentava esse apparelho. Quando se descobriu a burla, Pallavicini já estava longe. Foi esse mesmo que um dia, na America do Norte appareceu ferido numa cidade dizendo que caira com seu novo modelo automovel aereo. Viram, de facto, que seu automovel, espatifado, tinha asas. Disse Pallavicini que, seu apparelho voava bem, mas por falta de gazolina, teve uma panne e caiu. Faltava-lhe dinheiro para construir outro e *in loco* foi feita uma subscripção para esse fim. E Pallavicini "vôou" sem apparelho para nunca mais ser visto. Havia collocado asas no seu automovel só para "tapear "tolos.

Não se póde negar cera dose de engenho aos jejuadores que se deixavam encerrar num caixão e ali se conservavam quasi um mez sem comer nem beber. Os espectadores de nada percebiam, não suspeitando que as paredes do caixão fossem comestiveis ou que algum "compadre", o substituisse a certas horas.

A chimica moderna fornece bôa dose de meios para mystificar a humanidade, della se servindo os illusionistas, os magicos e os prestigitadores. A propria natureza ajuda conferindo a certas pessoas o dom da ventriloquia.

Ainda existe, na America do Norte, um individuo que divertiu bastante o publico leitor de um grande jornal com noticias extravagantes: um peixe que ia apanhar a comida na mão de um fazendeiro; um gallo de duas cabeças, a mulher sem corpo; lagart que tinha a faculdade de incherse de ar de tal maneira que se tornava do tamanho de um elephante; o homem que soprava pelos olhos com tanta força que apagava uma vela.

A maioria de invenções outra coisa não foram, senão mystificações, muitas dellas demandando larga dose de ingeniosidade. Um rapaz de Salermo (Italia), levantou grande barulho, annunciando que extraia electricidade do ar, chegando a accender uma lampada electrica. E, ao fazer a experiencia em publico, apanhou um choque, devido á pouca pratica no manajo das pilhas rudimentares disfarçadas.

Pergunta-se: Porque alguns inventores falham quando vão fazer demonstrações em logar diverso daquelle em que obtiveram o primeiro resultado? Obtivemos a prova disso ha pouco tempo, aqui, no Rio. A resposta vae demorar, se o inventor não desistir.

Se o charlatão não possuisse certa dose de genialidade não tentaria coisa nenhuma. Sendo bem sucedido é um genio, ao passo que o verdadeiro genio, quando mal sucedido, é logo considerado um mystificador, perdendo para sempre seu prestigio.

Devemos, por exemplo, reconhecer mais talento em quem imita a perfeição uma nota de Thesouro, do que no ideador da nota original, assim como seria genial quem construisse um homem artificial com mecanismos que façam andar, falar obedecer a ordens, etc. do que uma mãe que produza o verdadeiro homem, em toda a sua perfeição natural.

A descoberta da America

(Celebrando o feriado occidental de 12 de Outubro)

Quando declina o medieval regimen,
A evolução scientifica renasce:
A guerra e os deuses nada mais exprimem,
Vêem-se a sciencia e a industria face a face.

Começa Bacon a geral reforma;
Todo o saber dos gregos se publica;
O trabalho se adianta, se transforma,
Torna a terra mais prospera, mais rica.

Nova estrella polar do navegante,
Surge a busola, a nautica progride;
E o homem do mar, das costas bem distantes.
Se entrega ousado á maravilhosa lide.

Em meio aos utilissimos inventos,
Que a Terra fazem cada vez mais bella,
O registo immortal dos pensamentos,
A majestosa Impresa se revela.

Mas no evolver analogo dos povos,
Que dominam as terras do Occidente,
A ancia de descobrir-se mundos novos
E' o desejo maior que então se sente

Por ter das Indias rumo mais ditoso,
O periplo africano vão tentando:
Ou perlustram o Atlantico alteroso,
O El-dorado das lendas procurando.

A's aventuras mil desta jornada,
Sucede um dia sciente tentativa;
A figura da Atlantida sonhada
Ao genio de Colombo ergue-se viva.

Quer explorar desconhecido oceano,
Ao velho mundo dar um mundo novo,
Convertel-o em catholico-romano,
Com seus povos fazer um grande povo.

Em vão se insurgem vis a academias
Contra e projecto audaz do grande homem
A Fé e o Amor lhe são seguros guias
No meio dos revezes que o consomem.

Uma rainha, emfim, alma devota,
Rendendo ao genio incomparavel preito,
As joias vende... E se apparelha a frota
De Isabel de Castella ao nobre feito

Tendo a certeza da aspirada terra,
Ao mysterioso mar o manto avança;
Não lhe importam tormentas, nada o aterra;
Nunca descrê: anima-o a Esperança

E continua a épica viagem
Por seu grandioso sonho sempre vela,
E luta contra o oceano, e a marinhagem,
Austero e firme ,em sua caravela.

Até que após tres dias de ansiedade,
Terra apparece ao grande marinheiro,
E Colombo revela á Humanidade
Um novo mundo para o mundo inteiro .

REIS CARVALHO

(Oscar d'Alva)

A MULHER DE VIDRO

Uma nova invenção chega-nos dos Estados Unidos: uma mulher de vidro. Havia annos se conhecia já um homem de vidro, de modo que foi preciso arranjar-lhe uma companheira.

Trata-se de um manequim montado sobre uma base prateada e illuminada indiretamente por numerosas lampadas electricas.

Grupos dessas lampadas colocadas no interior accendem-se á vontade e permittem examinar cada orgam de per si e ver as diversas funcções de tal ou qual parte do corpo.

Desse modo, póde-se, seguir o curso do sangue nas veias e nas arterias e observar os fenomenos da circulação.

Os americanos construiram essa maravilha com intuitos instructivos .A mulher de vidro, Eva moderna que tambem tem movimentos, está colocada em uma das salas de uma clinica de Rochester, Minnezota.

"O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO", de LUIZ EDMUNDO

(ALVARO BOMILCAR)

O nacionalismo que os Estados modernos inscrevem entre os problemas da soberania adquiriu entre nós quatro aspectos: historico, economico, social e politico.

Resolvemos, por inversão, a etapa final, a mais difficil. Fizemos a independencia politica, para, em seguida, como Jehovah, no ultimo dia da semana biblica, descançar por tempo indefinido.

Mas o Brasil tal qual o temos hoje, — obra do esforço collectivo de seus filhos [illegible], do patriotismo dos seus governos.

Indios, negros e portuguezes; mamelucos, hespanhoes, francezes, judeus e flamengos — cinco sextos dos elementos formadores da nossa mestiçagem — não tiveram chronicas nem poderiam tel-as na alma da colonia. Apenas contribuiram com trabalho, suor, sangue ou sacrificios — materia prima de que fizemos a esplendida realidade em 2 de julho de 1823.

Feita a independencia, poderia então ter-se organizado a historia patria, mesmo aproveitando subentendidos, nas entrelinhas de Anchieta, Gandavo, Gabriel Soares, Frei Vicente, Padre Vieira, Southey e outros. Seria a historia dos feitos da brazilea gente; da raça historica que ainda estamos caldeando com elementos provindos de todos os quadrantes...

Tal foi o pensamento de Tavares Bastos e de Gonçalves Dias.

Infelizmente, ao Estado monarchico e regalista, aproveitavam certas mystificações que, por inexplicavel teimosia, os compendios vão, ainda hoje, reproduzindo...

Quando teremos um Pereira Passos historiador?

No "Rio de Janeiro do meu tempo", Luiz Edmundo — já catalogado entre os escriptores nacionalistas — desprezou a rotina dos panegyricos e homenagens ás benemerencias da colonização para, reunindo preciosos e irrecusaveis subsidios, dizer, com graça e brilho, a verdade necessaria, tudo o que viu e póde observar na época de transição que ambientou a sua mocidade.

"Na madrugada do seculo, o Rio de Janeiro ainda é um triste e miseravel agrupamento de telhados, mais ou menos pombalinos, feio, sujo, torto, dessocando os vicios e os preconceitos da velha cidade de Mem de Sá. E' verdade que ainda existe a paysagem, que é linda, scenario cheio de magnificencia e grandeza; mas, quando o homem deixa o pittoresco do mar, a doçura da montanha, o encantamento da floresta e ingressa na capital mercantesca, revive fatalmente a éra do atrazo em que jazemos, por muito mais de tres seculos e da qual com mais de 70 annos de emancipação politica, não conseguimos ainda completamente libertarnos".

Nesse trecho do capitulo "Olhando para traz", o consagrado autor de um outro estudo primoroso — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", — faz á guisa de prefacio, o resumo de um dos themas principaes, que as photographias authenticas de Ferrez, Bueno, Crow, etc. e as illustrações de artistas contemporaneos, como H. Cavalleiro, Marques Junior, Raul, Calixto e outros, documentam sobejamente.

Tal pensamento, que se objectiva a cada capitulo do livro, sob prismas varios, differentes aspectos sociaes, e rico anecdotario, resolve-se no confronto entre as duas cidades: o Rio antigo, com as suas endemias, a sua vida burgueza, entre charcos, béccos e vielas; os kiosques, os pregões estridentes; as ruas centraes percorridas de manhã por vaccas leiteiras e "p'rûs de róda"; á noite assoladas por carapanãs e capoeiras; e o Rio moderno, cidade maravilhosa, feericamente illuminada: cidade de turismo, com os seus majestosos casinos, sports e parques de diversões.

Os velhos aspectos as mais desopilantes scenas da vida de intellectuaes, artistas ou simples bohemios, reminiscencias de uma época que sobrevive para a saudade nossa, do autor e de varios "cincoentões" contemporaneos, fazem o substrato da vultosa obra, que se desparze em mil e tantas paginas, distribuidas em tres alentados volumes, bem impressos e bem revistos.

Seria longo, mas necessario, para orientar a curiosidade imparcial de eruditos, decepcionar xenophobos e metecos que fazem nacionalismo *á rebours*, — e abalar a consciencia derrotista de indifferentes, enumerar os valiosos confrontos photographicos da parte final do "Rio de Janeiro do meu tempo", para pôr em relevo os vicios e mazelas de uma cidadania camararia, que tolheu por quatro seculos a nossa evolução. Seria util, para comprehender-se, por exemplo, certo capitulo de Paulo Adam, sobre a exploração de varegistas ao povo desta metropole, em pleno seculo XX; para comprehender-se que por teem á architectura dos dois paizes ibericos) a extranheza de Euclydes da Cunha, quando, em viagem de exploração ás fronteiras norte e noroeste, observava que as *haciendas* ou estancias collocadas para os lados de Bolivia, Perú e Colombia eram, em tudo superiores ás do nosso lado!

Em verdade o tal estylo, que nos quizeram impingir os creadores das benemerencias reinós, era geralmente desconhecido no Brasil, antes da segunda metade do seculo passado. Não tinha a pretendida originalidade como arte caracteristica de uma época. Teria existido esporadicamente em raros solares da nossa nobreza indigena, ou em algumas egrejas ricas do litoral.

Calamanal chamou-o, certa vez, um humorista, exhibindo-nos photographias de algumas residencias nobres" das denominadas "casas grandes".

—⊙—

Cinjamo-nos aos pontos caracteristicos da obra, mais precisamente aos topicos, para concordar afinal com o autor numa synthese perfeita, que está, de resto, na consciencia de todos nós, e vem a ser: *"Pereira Passos fez pelo Rio de Janeiro, em tres annos, mais que todos os nossos colonizadores durante quasi 4 seculos"!*.

—⊙—

Sobre as agitações patrioticas dos primeiros annos da Republica, o jacobinismo, chefiado por Deocleciano Martyr (e por outros nomes de maior responsabilidade, como João Cordeiro e Barbosa Lima), o autor rememora scenas interessantes. Não desanca, nem elogia os jacobinos. Cita factos.

Corre-nos, todavia, o dever de esclarecel-os, para dar-lhes o necessario conceito. O jacobinismo foi agitação da mocidade republicana, inspirada pela figura mascula e serena do grande Floriano; foi a guarda avançada do novo regimen; o precursor de um outro movimento civico que iria, annos depois, estudar o Brasil em suas realidades para suggerir medidas ou reformas, necessarias, algumas já agora inscriptas na Constituição e em leis subsequentes. Foi da "Propaganda Nativista", do "Partido Republicano Nacional", e da "Acção Social Nacionalista" que fluiram varias medidas nacionalistas que 20 annos depois o Estado Novo incorporou. E' o que poderiamos citar, se preciso fosse...

Sem o nacionalismo militante, isto é, sem o impulso inicial do jacobinismo embora, por vezes aggressivo, não teria sido possivel a nenhum governo arcar com as resistencias do elemento poderoso e rotineiro, que obstou, por tantas decadas, á marcha do nosso progresso. Sem elle não teria sido possivel desmanchar as "benemerencias" que enfeiavam a nossa *urbs* e tanto retardaram a sua remodelação. Sem elle não teria sido posivel utilisar as energias esplendidas de Pereira Passos, Frontim, Lauro Muller e Oswaldo Cruz. Esta é que é a verdade.

"O Rio de Janeiro do meu tempo", é, sem duvida, a melhor e mais completa obra historica que se publicou, até no presente, sobre a nova cidade.

D'ella poderão extrair-se, em qualquer tempo, resumos para a instrucção civica, trechos maciços para anthologias, salvando, já se vê, as originaes observações e quadros que o autor, com paciencia e esforço, obteve de varias fontes autorizadas: tudo para honra do nosso liberalismo e abono dos dias actuaes, em que já é permittido a um escriptor publicar verdades, assim claras e patrioticas, sem valer-se de pseudonymos, como o fizeram outróra Torres Homem, Tavares Bastos, José de Alencar e tantos outros. Prova de que já vamos saindo do "longo praso da asphyxia", a que sempre se viu condemnado o amor da patria em nossa terra!

Não sonhando justas ou competições, Luiz Edmundo póde e deve occupar um logar de relevo entre os historiadores da cidade — Pizarro, Mello Moraes, Felisbello Freire, Vieira Fazenda, Noronha, Nelson da Costa etc.

Mesmo alguns estrangeiros do nosso tempo, — os que já se acham identificados comnosco e com a boa terra carioca, — hão de rir, gostosamente, revivendo scenas de sua mocidade, tão reaes e chistosas quão superiormente contadas, nesse livro, por Luiz Edmundo.

A "AGUIA IMPAVIDA"

E' o cardeal Kaspar, arcebispo de Praga. Elle esteve recentemente em Chicago, onde tomou parte no Congresso Eucharistico Internacional. Convidado para visitar os indios Siux, acccedeu, dirigindo-se para o norte de Dakota. Ali viu e abraçou os selvagens catholicos. Os *pelles-vermelha* fizeram-lhe enthusiastica recepção. A presença do prelado foi tão apreciada pelos indigenas, que estes o nomearam logo, chefe honorario dos Siux da Missão de São Miguel na diocese de Fargo. Coroaram-no, em plena floresta, com o titulo de *Wamble Chicka*, que significa *Aguia Impavida*.

Sua eminencia ficou commovida e profundamente agradecido.

Angustia de um romantico no "Desvio Morto" da engenharia

(Continuação da 4.ª pag.)

mundo todo, nestes tempos utilitarios".

Sentia-se duramente manietado nesse "desvio morto da Engenharia" que estava a privai-o do doce convivio da arte. E vingava-se maldizendo a profissão.

Dizia-se "caçador de perigos", reconhecendo-se "meio profissional, meio artista". Suppunha-se por isso um intruso em todas as carreiras.

Quando exercicia o cargo de engenheiro-chefe de districto em Guaratinguetá, exteriorisava seus lamentos em carta a Lucio de Mendonça:

"A minha engenharia rude, engenharia andante, romanesca e esteril, levando-me em constantes viagens através de dilatado districto, destroe a continuidade de quaesquer esforços na actividade dispersiva que impõe".

E frisava aspectos pittorescos dessa actividade, "desde o estylo aleijado dos officios á alma torturosa dos empreiteiros".

Espelha-se ahi a alma do artista, que soffre, lamentando, para logo após exultar, sonhar e comprazer-se na idealisação de um plano arrojado: uma obra, um livro elaborado em momentos de folga, "alinhado através a secura dos orçamentos".

Queixava-se de ter sempre a cabeça a doer de logarithmos e diagnosticava uma "mapite aguda", para se conformar com a "triste situação de servo amarrado pelas linhas geographicas á gleba dos papeis de uma secretaria".

A profissão offerecia-lhe condições improprias para artista. Este "deve ser empolgado por uma impressão dominante", ponderava elle. E justificava em uma de suas cartas:

"Shakespeare não faria o Hamleto si tivesse, em certos dias, de calcular momentos de flexão de uma viga metallica; nem Miguel Angelo talharia naquelle estupendo Moysés tão genialmente disforme, se tivesse de alinhar, de quando em vez, as parcellas arithmeticamente chatas de um orçamento".

Proseguia em desafogo:

"Creio, porém, que sairei breve desse desvio morto da Engenharia, sem descarrilar; aproveitarei o primeiro triangulo de reversão que apparecer e avançarei na verdadeira estrada".

A imagem é puramente inspirada pela engenharia. Aliás, o engenheiro surge, de quando em quando, traindo o artista. A's vezes, para feicho de carta, mandava ao amigo "um abraço de nove grãos de latitude".

Suas queixas contra essa engenharia rude, que lhe roubava tanto tempo precioso, eram amiudadas.

Cabe-nos, todavia, assignalar que a formação da sua mentalidade nessa engenharia deve ter influido no escriptor, no narrador preciso em todos os detalhes, no estyllista fulgurante de "Os Sertões" e da "A' margem da Historia". A precisão e exactidão nos calculos, a meticulosidade na elaboração de orçamentos complicados, a attenção presa á leitura de angulos não teriam influido, pelo habito, na composição da phrase, no ajustamento harmonioso dos vocabulos, na feitura e aprimoramento dos periodos rutilantes e concisos, fugindo da fantasia para apegar-se á verdade?

Almeida Magalhães, em artigo ha tempos publicado no "Estado de São Paulo", fala na "Imaginação geologica de Euclydes". "E' mesmo — escreve elle — a sua fórma predominante de imaginação. Basta abrir, no acaso, "Os Sertões". Falando do herói de Canudos, assim se exprime no seguinte extraordinario periodo: "E' natural que estas camadas profundas da nossa estratificação ethnica se sublevassem numa anticlinical extraordinaria: Antonio Conselheiro". Não são poucos os passos em que se affirma a imaginação geologica de Euclydes".

Parece-nos que toda a obra litteraria de Euclydes foi elaborada nos curtos intervallos que a sua vida agitada de engenheiro lhe proporcionava. Tratando da sua candidatura á Academia, escrevia a José Verissimo pedindo que se recordasse da sua "situação de engenheiro errante, preso pelos empreiteiros e absorvido em orçamentos", quasi sem tempo para cuidar de seus interesses.

E assim o estylista de "Os Sertões" continuava sendo aquelle "joven engenheiro e fino cultor das letras" a que se referira o "Diario Popular", de S. Paulo, em 1898, quando annunciava ao publico o proximo apparecimento de um livro que elle iria publicar sobre acontecimentos do sertão bahiano.

Preoccupado sempre com os calculos da sua engenharia e ainda com os revezes da vida, que foram tantos e o tornavam pessimista, não obstante tudo isso Euclydes escrevia com serenidade, vasando as idéas com clareza, e esmerando-se nos detalhes. O tracto com as coisas da engenharia dava-lhe esse habito de esmuiçar, estudar e aprimorar-se no que produzia.

Bello Horizonte, junho de 1938

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

RESPOSTAS

João Teixeira de Paula

M. N... pergunta-nos o que é *puba*, e como se pronuncia a palavra controle: se contrôle ou contróle.

Puba é synonymo de mandioca; pronuncie contrôle e não contróle.

O. S... (Araxá-Minas) quer saber qual a pronuncia mais correcta de cartomancia: cartomância ou cartomancía? A pergunta não é de todo em todo ociosa, porquanto, na verdade, muita gente pronuncia indistinctamente. Não ha pronuncia *mais correcta* mas uma unica: cartomancía (accento no *a*). Dar-lhe-emos na primeira opportunidade uma lista de palavras, nesse sentido, pronunciadas erradamente.

Caturricheiro (Itajubá-Minas) escreve-nos:

VOCÊ é tractamento da 2ª ou 3ª pessoa? Dizem os grammaticos, como Marques da Cruz, que é da 3ª. Mas VOCÊ não é um tractamento da *pessoa com que se fala?*

VOCÊ é da 3ª. pessoa do singular. Leiamos esta incomparavel e assaz erudicta lição de Said Ali: "Do latim vieram os pronomes *tu* e *vós* como tractamento directo da pessoa ou pessoas a quem se dirigia a palavra. Tornando-se *tu* insufficiente para expressar o sentimento de humildade e respeito, recorreu-se ao tractamento indirecto. Por um dos expedientes, o mais antigo em linguagem portuguesa, o atrevimento de vir perante um individuo de hierarchia superior, e olhar para elle face a face, se disfarçou fingindo repartida a vista pelo seu cortejo ou nimbo, real ou imaginario. Desta attenção, com que se magnificava e lisonjeava a pessoa unica, se originou o costume de empregar o plural *vós*, em vez do pronome singular, como simples prova de respeito e polidez, depois de apagada da memoria a imagem da situação primitiva.

Outro modo de tractamento indirecto consistiu em fingir que se dirigia a palavra a um attributo ou qualidade eminente da pessoa de categoria superior, e não a ella propria. Assim, approximavam-se os vassalos de seu rei com o tractamento de *vossa mercê, vossa senhoria*, substituido depois por *vossa alteza* e finalmente por *vossa majestade*; — assim usou-se o tractamento ducal de *vossa excellencia* e adoptaram-se na hierarchia ecclesiastica *vossa reverencia, vossa paternidade, vossa eminencia, vossa sanctidade*.

Do uso e abuso da formula *vossa mercê* nasceu em bocca do povo a variante *você*, a qual não só perdeu todo o antigo brilho, mas acabou por applicar-se a individuos de condição igual, ou inferior, á da pessoa que fala; e dirigindo-se a mais de um individuo, servimo-nos hoje de *vocês* como plural semantico de *tu*. Outra forma alterada de vossa mercê é *vossancê*.

A deficiencia de um pronome applicavel igualmente a qualquer pessoa a que se deva certo respeito, suppre-a o tractamento o *senhor* com as competentes variações de genero e numero. A generalisação desta linguagem no uso commum data do seculo XVIII." — (Said Ali — Lexeologia do Portuguës Historico — pags. 64-65 — ed. de 1921.)

UMA CARTA DE VALOR — Recebemos, do nosso sempre prezado e erudicto amigo dr. José de Sá Nunes a deliciosa carta, que se segue: — "Curytiba, 6 de outubro de 1938. Meu eminente amigo e confrade João Teixeira de Paula. Receba o meu affectuoso abraço. — Quero agradecer-lhe o envio dos seus preciosos artigos philologicos insertos no *Correio da Manhã*, do Rio, nas edições de 11, 18 e 25 de setembro e 2 do mês actual, nos quaes tive opportunidade, mais uma vez, de admirar a sua cultura e o seu acendrado amor ao idioma que ambos defendemos com todas as forças da nossa alma.

De maneira especial, porem, devo agradecer-lhe a bella defesa que se dignou fazer do meu humilde nome.

Estampou o meu caro confrade no *Correio da Manhã*, de 18 de setembro a carta de agradecimento que lhe escrevi ha meses, e nessa missiva publicada se lê o seguinte periodo: — "So os quizer adquirir, peça-os aos livreiros, que lhe elles remetterão com prazer." Assim como tenho plena certeza de que não graphei *quizer* com *z*, *elles* com dois *ll* e *remetterão* com *tt* dobrados, tenho tambem certeza plena de que não escrevi "LHE ELLES", mas, sim "LHOS ELLES". Mas a eterna fallibilidade humana poderá ter sido causa de um deslize, embora perpetrado inconscientemente. Na minha *Lingua Vernacula — Grammatica Historica e Anthologia*, ensino á pagina 179: "Em geral, não se usa no Brasil, excepto na linguagem litteraria, a combinação dos pronomes *me, te, lhe, nos, vos* com *o, a, os, as*. Ordinariamente se diz, por exemplo, assim: "Quando você acabar de ler esse livro, empreste-*me*." Etc. "Na lingua culta, porem, assim é que falamos e escrevemos: "Isto..., foi a sciencia allemã quem *mo ensinou*." (Ruy Barbosa — *Replica*, n. 482, pag. 576". Etc.

Ha grammaticos e philologos que chamam de *lusitanismos* os escriptores que empregam essa combinação de pronomes, mas elles incidem num erro palmar; não é lusitanismo o uso de taes combinações pronominaes, senão vernaculismo, por isso que os brasileiros que escrevem empregando-as outra coisa não fazem que seguir a tradição da nossa lingua litteraria e culta, imitando a pratica dos maiores mestres, dos mais puros escriptores, que sempre se utilizaram daquellas combinações como recurso de clareza, de precisão, de energia e de elegancia.

Todavia, não resta a minima duvida de que muitas vezes calamos o objecto directo pronominal, quando já expresso em oração anterior, se o sentido o indica de modo claro e manifesto. São em grande quantia os exemplos classicos onde se nota a omissão do objecto directo pronominal. Entretanto o anonymo, ignorando isso, como ignora a minha "cultura litteraria", não trepida em corrigir minha phrase para "elles lhos remetterão". *Elles lhos* soará bem ás ouças do tal anonymo. A's minhas, porém, e ás dos que têm vasta leitura classica, *elles lhos* é expressão cacophonica, e para evitar essa e analogas cacophonias é que os mestres mais insignes do nosso idioma lançam mão da *aposynclise*, hyperbato usualissimo nos trabalhos dos escriptores de primeira plana, como o tenho demonstrado não sómente nas revistas e obras citadas pelo meu illustre amigo no *Correio da Manhã* de 2 do corrente mez de outubro, senão ainda na minha ultima producção, agora saida dos prelos da Livraria Academica, de São Paulo — *Apprendei a Lingua Nacional*, primeiro volume de uma serie de dezoito.

Eu escrevi "lhos elles": — mas, se acaso estiver na minha carta "lhe elles", não é errada tal construcção; quando muito, poderá dizer-se que é um brasileirismo, consoante o sentir de Antenor Nascente (O Idioma Nacional, 2ª ed. pag. 256) e Julio Nogueira (O Exame de Portuguës, 5ª edição, pag. 300.)

Mario Barreto, nas suas *Minucias de linguagem*, insertas na *Revista de Cultura*, do Rio, n. 15, pag. 147, refere-se á omissão do accusativo, "já expresso em clausula precedente, quando o sentido o indica com toda a clareza". E entre os exemplos que trás á balha vêm estes:

(Continua)

AGRADECIMENTO — Recebemos do sr. Paulo Emilio de Noronha Menna Barreto, com amavel dedicatoria, o seu recente livro: *Tres questões de grammatica* (Topologia pronominal — Crase — Impessoalidade e pessoalidade do infinito). Mais uma vez, agradecidos.

BARI

Bari, a florescente cidade italiana do sul do Adriatico, se vem notabilizando ultimamente pela sua Feira annual á qual comparecem as mais importantes nações.

E' capital da provincia homonyma e cidade de grande actividade. Os seus 18 mil habitantes de começo do seculo passado attingiram em 1927 o numero de 140 mil.

O seu porto é movimentadissimo. Annualmente nelle entram 2 mil navios num total de 400 mil toneladas e 7.000 vijantes desembarcam e 4.200 embarcam.

Cidade antiguissima, Bari possue uma parte bem moderna, a Bari Nova, distincta da Bari Velha. A cidade nova data de 1813, graças á iniciativa do rei napoleonico Joaquim Murat.

ASSUMPTOS MUSICAES

"Cavalleria Rusticana" e nada mais! — E as outras operas de Mascagni? — Uhm! diz a critica.

(Por SALVATORE RUBERTI)

— Mas é mesmo verdade que *Il Piccolo Marat* caiu na ultima temporada lyrica official do Theatro Municipal?

— E' verdade! Assim respondia eu, dias atrás, a um amigo, companheiro de arte na primeira representação da então nova opera do Mascagni, no Teatro Costanzi de Roma.

E accrescentei:

— Foi até crivada de uma infinidades de adjectivos ferocissimos, de uma critica sem piedade. Foi tanta a ferocidade, que o julgamento critico chegou a ter effeito retroactivo sobre as outras operas de Mascagni, considerando-as desprovidas de inspiração, de genialidade, de interesse musical.

E, assim, as exequias artisticas de Don Pietro Mascagni, membros da Academia da Italia, se realizaram com toda a pompa e o ruido do vocabulario, da grammatica e da rethorica.

Quasi me parece ver o caro maestro fazer amplas e rituaes figas ao ler o *despacho* e não duvido que Dona Lina — a esposa amoravel do musicista insigne — tomará providencias com todas as praticas do costume para evitar que se repitam semelhantes factos no mundo do mão agoiro!

Entretanto, se volvo com a mente áquella noite de 2 de maio de 1921, primeira representação da opera no Costanzi, sinto que me invade uma sensação de nostalgia affectuosa e de ineffavel saudade.

Bem me lembro. Eu era maestro substituto do director. Pietro Mascagni, cuja opera seria dada num prolongamento da temporada official; prolongamento que se justificava somente pela grande importancia do acontecimento artistico.

Preparação attenta, vigilante, obcessionante, de todos os particulares: artistas escolhidos, depois de longas pesquizas e selecções extenuantes; scenarios estudados em todos os seus pormenores; córos que diariamente, por tres vezes, estudavam com afinco, as melodias da opera de Mascagni. O Compositor illustre dizia ao maestro dos córos:

— Quero que os coristas tenham a sensação de ser verdadeiros revolucionarios, com toda a vehemencia da populaça, com todo o impeto dos rebeldes authenticos!

E ajuntava logo:

— Mas, entendamo-nos bem, revolucionarios dentro da minha musica e com bella voz.

E o bom Achilles Consoli, o maestro de córos do Costanzi, recollocando pela millesima vez o "pince-nez" cujos vidros se embaciavam pela nuvem de fumaça do charuto de Mascagni, fumador inveterado, promettia toda a dedicação do esquadrão coral ás suas ordens.

A orchestra ensaiava repetidamente. Para obter o effeito preciso dos sinos no fim do primeiro acto, procedeu-se a varias tentativas, deslocando não sei quantas vezes todo o jogo de sinos tubulares, até conseguir amalgama sonora de accordo com as vozes do coro interno.

Il Piccolo Marat é, com effeito, uma opera de ambiente, uma opera em que a impressão ambiental é predominante em tudo que de passional e torvo se agita nos seus personagens principaes. Tambem se deve considerar que o protagonista principal é o coro que, na praça, se agita imprecando e escarnece e que, na sombra da noite, pela voz fraca dos prisioneiros a poucos minutos da morte, se entrega á prece e a uma desacoroçoada resignação.

Sem essas cautelas interpretativas fundamentaes, a execução de *Il Piccolo Mraat* se torna um brinquedo em mão de pirralhos birrentos.

E era isso que previa Mascagni quando recommendava e impunha o respeito a qualquer particularidade de scena e musical. Bem comprehendeu Emma Carelli, directora do Teatro Costanzi, quando se empenhou com intelligencia e comprehensão artistica para a realização da nova partitura do maestro genial.

"Nesta opera — dizia o maestro — fazer mais do que convem, significa tornar ridiculo o que é tragico. Sois homens que soffrem e não palhaços. Notae bem: a ferocidade não é sempre inhumana. Attentae que berrar não significa cantar. Cuidae que a ampollosidade não deve afastar-se da medida para não cair no grotesco. E aqui nada é grotesco; mesmo o Orco, figura maligna, malsã, tragica, não é grotesco. Póde parecer, no maximo, repugnante pela sua covardia, mas não é grotesco. Não seria isso humano e não interessaria, portanto, a minha musica."

E de musica, o que quer que digam os chronistas e criticos, ha muita e bem feita em *Il Piccolo Marat*; e ainda ha mais nessa opera: ha uma inconfundivel forma de se expressar puramente mascagniana, ha o *declamato melodico* feito de estrophes, grandes ou pequenas, mas todo cheio de vida palpitante, reçumando emoção e sinceridade e, sobretudo, eminentemente adherente á phrase poetica e musicalmente concludente para cada pensamento, para cada minima expressão verbal.

Lembro-me sempre do inicio do dueto entre o tenor e o soprano no 2° acto *ma guarda le mie mani*. A grande platéa, cheia de publico terrivelmente attento, foi como electrizada por um calefrio. Desenhava-se o trecho que arrebata as multidões.

Nós, do palco — maestros substitutos, do córo, Farinelli, o genro de Mascagni, Ansaldo — o mago da mise-en-scene — espiando por frestas do panno de fundo, observavamos a platéa, empolgada pela maré melodica que subia.

E quando a phrase, a ampla phrase amorosa *Avrai ne la mia mamma la tua mamma* desabrochou cheia de affectuosa expressão na voz do tenor Hippolito Lazzaro, todos aquelles semblantes attentos, que branqueavam no fundo escuro da platéa, começaram a agitar-se, a projectar-se para a scena e, depois, a acompanhar de leve, com movimento rythmico o rythmo imperioso da melodia arrebatadora. No fim foi um grito, um enorme grito da multidão e uma successão de vozes:

"Luz! Luz!"

Emma Carelli sem comprehender o que estava acontecendo, correu pelo corredor das frizas e appareceu no palco gritando:

— Luz na platéa!

Quando o electricista apertou o contacto, deparou-se um espectaculo impressionante. Uma multidão de espectadores se comprimia á roda de Mascagni, agitando uma infinidade de lenços, como se fossem bandeirinhas de triumpho. Mascagni, tambem, saccou o seu lenço, mas para enxugar os olhos que, de repente, se encheram de lagrimas.

Diz Augusto Carelli, num livro que lembra a sua grande irmã Emma:

"Terá sido, talvez, a falta de uma tão perfeita execução que deteve um pouco a opera no seu giro glorioso."

E nessa reflexão existe uma verdade incontestavel. Mas, do *deter por um pouco* até o demolil-a por completo, a consideral-a um pastelão, vazio de sentido e ancho por burla, é preciso *bôa* (oh! quanta) *bôa* vontade!

* * *

,--snil,qozfraoso

Eu, de mim, digo que quando se está deante da creação de um musicista do valor do Mascagni, não se póde, nem se deve, com alguns periodos — cinco ou seis linhas, ao todo — julgar e, o que é mais triste no caso presente, condemnar toda a obra, em bloco.

E' preciso esclarecer e analysar, não synthetizar!

Digo e repito que um musicista do nome e da genialidade de Mascagni tem o direito de ser respeitado, mesmo quando se *quer* condemnar a sua obra.

E' estranho o destino do compositor liornês. Muitos criticos, por demais, até, respeitam somente a *Cavalleria Rusticana* e se empenharam contantemente, em negar valor a tudo o que Mascagni creou depois. Para essas distinctas pessoas da critica, Mascagni tinha que permanecer o autor de *Cavalleria* e nada mais. No entanto Don Pietro se obstinava a escrever operas e mais operas: *Ratchiff, Amico Fritz, Iris, Amica, Parisina, Isabeau, Maschere, Piccolo Marat, Nerone*. E este caudal creador de um temperamento musical maravilhosamente dotado de originalidade espontanea, sã, personalissima, irritava e desorientava os negadores apaixonados. Então, repetiam-se as accusações, as denigrações, os exames microscopicos, as laparotomias das creaturas artisticas de Mascagni.

O coração, o grande coração do compositor era logo arrancado e posto de parte como viscera inutil, pelos doutores armados com o terrivel bisturi da critica; e ao publico, no dia seguinte á *première* dizia-se somente que o corpo da nova opera já estava inerte e a inchar de pôdre. Pudera, tinham sonegado o coração á musica de Mascagni! Ou pelo menos, não o tinham sabido encontrar, o que dá no mesmo. Tudo isto acontecia depois das primeiras representações, quasi sempre preparadas pelo autor e montadas com a maior preoccupação de seleccionar os cantores, as massas coraes e instrumentaes e cuidar da representação scenica.

Imaginemos quando não havia todas essas precauções!

Schopenhauer dizia que a inveja dos homens é o indice de como elles se sentem infelizes e a sua continua attenção ao que fazem ou deixam de fazer os outros, traduz quanto elles se aborrecem. Então me arrisco a lembrar a epigraphe que foi lançada no tumulo de um homem que morreu de aborrecimento — uma vez que de aborrecimento se pode morrer:

"Aqui jaz um senhor hypochondriaco. Morreu por causa da brisa dos montes, do canto dos passaros e da fragrancia das rosas."

E, levando mais longe a lembrança das minhas leituras, ouso reproduzir um pensamento — pequeno pensamento, e nada mais — de Leopardi, que vem a calhar. Eil-o na sua simplicidade:

"O aborrecimento é a mais esteril das paixões humanas. Assim como é filha da nullidade, tambem é mãe do nada; pois não só é esteril por si mesmo, como torna esteril tudo aquillo a que se liga ou approxima."

Oh! Leopardi, quando dizia as cousas, não empregava meios termos.

Mascagni

FRANÇA-INGLATERRA

A Alliança franco-ingleza tem origens muito mais antigas do que se suppõe. A *entente cordiale* é uma fórmula de Guizot. Desde o tempo do rei Luiz Philippe, que ella vem sendo encarecida pelos francezes menos radicaes.

Em Bordeaux, o historiador-estadista proclamou-a no Congresso de 1844. A Revolução liberal, porém, fel-a adormecer.

Em 1903, Eduardo VII retoma a politica de approximação com a Inglaterra. Elle é o verdadeiro creador dessa Alliança. Coroado em agosto de 1902, nos primeiros mezes do anno seguinte, o monarcha foi visitar Portugal, Gibraltar e Malta. Ahi, soube elle que o presidente Loubet ia á Algeria. Mandou que quatro navios da Armada Britannica saudassem a passagem do chefe da Nação Franceza. Loubet agradeceu-lhe a cortezia por meio de um telegramma muito expressivo. Acrescentou que teria o maior prazer de encontrar o soberano quando esse passasse por Paris.

Assim aconteceu. Eduardo VII, tendo ido á Roma cumprimentar os reis da Italia, surgiu em Paris. Curioso é que o Conselho de Ministros da França não se manifestára favoravel á visita do rei, mas Loubet e Delcassé fizeram-lhe uma recepção encantadora. O monarcha chegou na companhia de seu embaixador em Paris e de lord Hardinge.

Para que se tenha idéa do acolhimento que os parisienses lhe deram, basta lembrar que o incidente de Fachoda ainda estava muito falado e que, quando o cortejo real-presidencial passou pelo Bois de Boulogne, alguns exaltados soltaram vivas a Kruger e ao boers.

Dois dias depois, no espectaculo de gala da Opera, Eduardo VII era tratado quasi familiarmente pelo povo de Paris, que o o festejava enthusiasticamente. Era o inicio da alliança que duraria trinta e cinco annos.

Em abril de 1914, o seu filho George V e a rainha Mary visitavam Paris, tres mezes antes da Grande Guerra. Poincaré, em suas *Memorias*, faz um relato curioso da maneira calorosa e vibrante com que os hospedes reaes foram recebidos.

Nenhuma allusão, porém á *Triplice-Entente*, para não despertar as susceptibilidades da *Triplice-Alliance*.

Foi nessa occasião que se firmou o accordo naval anglo-russo

Coroado a 12 de maio de 1937, George V, neto de Eduardo VII, tratou de visitar a França. Elle proprio, discursando nos Champs Elisées, declarou que seu grande avô tinha consolidado a amizade da Inglaterra para com a França.

CÓRTES E RECÓRTES

—◉—

O NOVO S. FRANCISCO DE ASSIS

Protestante embora, nada apostolico, o professor Johannes Thienemann era chamado em Rossiten, na Prussia Oriental, o novo S. Francisco de Assis. Sua morte recente fez lembrar alguns episodios de sua vida illustre.

Elle era um dos grandes ornithologos modernos. Tornou-se conhecido no mundo devido aos seus profundos estudos sobre os passaros. Foi o extraordinario revelador da viagem que instinctivamente realizam as aves selvagens dos mares do Norte e Baltico. Elle amou a essas aves como á sua propria familia. Aos seus esforços se deve a fundação do Observatorio Ornithologico de Rossiten, zona de repouso dos passaros nas viagens longas do inverno e verão. Thienemann escreveu relatorios longos e notaveis sobre taes migrações, relatorios esses que, mais tarde, serviram para troca de correspondencia com outras estações congeneres existentes em diversos paizes egualmente interessados nas pesquizas sobre o assumpto.

O pae dos passaros, era como o denominavam. Elle bem merecia o titulo.

—◉—

TUDO COMO DANTES

A Russia, tendo voltado á burocracia e ao capitalismo, voltou egualmente ao czarismo. Retrocedeu pelo corredor sombrio da oppressão ao terror.

Acudiu-lhe agora a idéa de fazer vibrar o patriotismo pelo culto de seus grandes heroes mortos. Esses mortos foram todos czaristas. A União Sovietica, por meio de "films" populares e de exhibição gratuita nas cidades e aldeias, obrigatoriamente nas escolas e nas officinas, resuscita-os e exalta-os.

Sobre Pedro, o Grande, grande imperador que foi o absolutismo em pessoa, Staline já mandou preparar dois "films". O segundo está sendo passado actualmente em grande parte da Republica Communista. O episodio central é a reconstituição da batalha de Poltawa, onde os russos venceram os suecos em 27 de junho de 1709. Pedro, o Grande, desbaratou, anniquilando, as tropas de Carlos XII. Numa grande planicie de Odessa, participaram da simulação de combate, cerca de cinco mil homens a cavallo. Tambem no litoral do mar Negro, reconstituiu-se a luta naval entre as esquadras da Suecia e da Russia, travada nas aguas do Baltico. Para que ao effeito scenico nada faltasse, os navios foram construidos exactamente como no tempo de Pedro, o Grande e Carlos XII.

Outro "film" que Staline manou confeccionar refere-se á expulsão dos teutonicos, no seculo XIII, quando o heroe russo Alexandre Nevski destroçou os inimigos nas galerias do lago Peipus.

Como se vê, o manual da historia sovietica, para fins educativos e civicos, é todo cheio de glorias do czarismo. Tudo como dantes, mudando-se, apenas, os nomes dos individuos.

FÓRA DA ÉPOCA

Ha muita gente boa que não acredita no principio da solidariedade humana. Philosophos, sociologos e literatos, individuos que estudam e meditam sobre os destinos do mundo, assim têm affirmado. E muito possivel que tenham razão. Já Anatole France, em *Le Livre de mon ami*, affirmava que os homens que reflectem, sabendo porque reflectem sobre os problemas da vida, dão geralmente a impressão de que são uns desgraçados. A verdade, entretanto, é que sempre ha uns tantos sujeitos teimosos que creem nessa solidariedade. Um desses é o commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, individuo rico, que de sua fortuna tem doado nada menos de quinze mil contos de réis ás casas de caridade. No Natal do anno passado, para diversos estabelecimentos caridosos de varias cidades, no Brasil, deu, de uma vez, dois mil e cem contos de réis.

Elle vive no Rio de Janeiro. E' um typo que deve ser feliz no seu mundo interior. Não sendo o unico homem rico desta terra, semelhantes exemplos precisam ser divulgados. Mesmo como phenomeno, elle salva a classe dos millionarios, a que pertence, e que é, por via de regra, de um egoismo feroz.

Hollywood está apostando fortemente que Janet Gaynor e Adrian, o desenhista de vestidos da Metro, se casarão muito breve. O namoro está cada vez mais forte e tudo indica que acabará na egreja.

CONFIDENCIAS

SERENÉLLO

Uma chuvinha miuda e fria, forçou-me a tomar um omnibus que fazia o trajecto mais longo para chegar em casa. Isto quasi me alegrou, pois acabava de adquirir o ultimo livro de poesias de Olegario Marianno e a viagem seria suavissima, com a leitura do "Enamorado da vida".

Acomodei-me num dos ultimos bancos, desci a cortina, e já abria o livro, quando duas moças sentaram-se á minha frente. Uma dellas, morena, muito elegante, dona de um parzinho de olhos negros, travessos e brejeiros, enfiou a mão enluvada pelo braço da amiga e parecia anciosa por terminar alguma confidencia. A outra, sympathica e esbelta, trajava um vestido preto ornado apenas com um velludo, verde como os seus olhos quasi tristes.

Curiosa, esqueci a leitura e procurei ouvil-as. Haveria naquellas cabecinhas o mesmo contraste que eu notava nos seus olhos ?

Dizia a primeira com um ar meio offendido, que não me pareceu muito sincero.

— Sabes, Nina, eu não poderia amal-o mais. Tive a prova da sua indifferença depois da nossa ultima viagem. Elle, talvez desencantado, esqueceu-se de mim por largo tempo. Orgulhosa, soffri a dor da separação sem deixar transparecer nos meus olhos, no meu sorriso, a amargura da saudade.

Agora, elle resurgiu no meu caminho, mas tive coragem bastante para fazel-o sentir que meu amor foi tambem um sonho que passou.

— Sim, porque foi sonho e não amor.

— Foi quasi uma paixão. Dei-lhe o melhor do meu affecto. Sua presença era o encantamento do meu coração.

— E sua lembrança, tambem?

— Sempre a mesma sonhadora. Em amor póde-se lá sentir felicidade na ausencia? Tem-se a ventura da presença, ou a tristesa da saudade.

— São doces, tuas evocações?

— Não. Passados os primeiros dias dolorosos, senti a humilhação do seu despreso, e a lembrança do carinho que lhe dediquei é hoje a revolta e o arrependimento de tudo que se foi.

— Não envolva teu coração nem mesmo nas sombras desses sentimentos. Não te revoltes, porque tu nunca, o amaste.

— Oh! Nina!...

— Não é assim o amor! Ouve, Tita, eu tenho um amor soluçando dentro de mim. Um amor triste, despresado, esquecido, um amor soffrimento, um amor felicidade.

— Genero Lamartine?

— Eu o guardo como a reliquia sagrada do meu coração. E' a essencia divinisada dos meus sentidos.

— E' tua imaginação romantica que te faz assim, sempre melancolica e triste.

— Não se soffre por praser, querida!

— Conheci-o a bordo, no meio do Atlantico.

— Que lindo ponto de partida para um romance.

— Em poucos dias de convivio, senti que amava pela primeira vez na vida.

— Tão tarde ?

— Parece que eu havia guardado todo o coração só para a intensidade de um amor assim, grande e profundo.

— E Lizst, Chopin, Bilac, Ruben, Dario, teus velhos amores!

— Separamo-nos no primeiro porto europeu. Eu trazia a illusão do seu amor, consolando a minha saudade. Passei a viver dessa lembrança linda.

Nas noites enluaradas, procurava ver em cada estrellinha luminosa a luz perturbadora do seu olhar. Quando os pardaes gorgeavam, quando o arvoredo se agitava eu sorvia nessa harmonia suave, a musica da sua voz. Procurava distinguir a sua sombra querida nos esplendores crepusculares fugazes como as minhas esperanças.

— Toda a natureza festejando o teu amor. Porque não alimentas teus sonhos com emoções menos ethereas, porque não procuras viver aqui, no nosso mundo

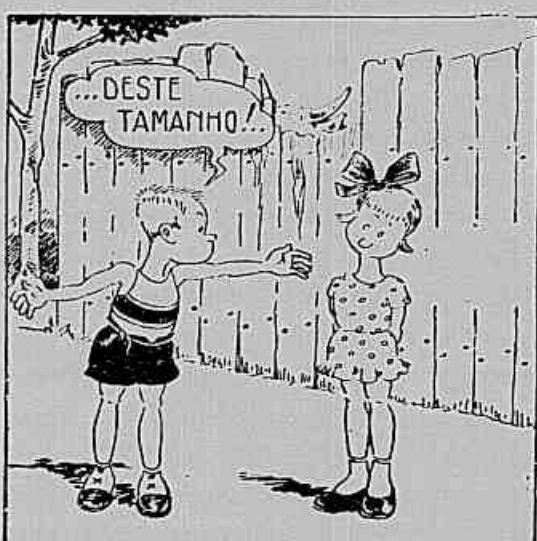
— Assim o fiz uma vez, quando por uma tarde de maio, elle veiu de novo para mim.

— E desceste dos astros para recebel-o ?

— Estive mais perto do Céo! Foram cinco dias de felicidade jámais sentida.

— Apenas cinco dias de amor, para quantos de saudade ?

— Para toda minha, vida. Sinto tão vivas ainda as minhas emoções, procuro revivel-as cada dia com a mesma intensidade, ouvindo as mesmas ternuras, na evocação doce e dolorosa da minha felicidade que passou. Elle esqueceu-se de mim. Depois de um radio laconico de despedida, nem mais uma palavra. Vivo olhando para o céo, procurando advinhar que nas azas de cada avião que passa alto, pela minha janella, venha a carta consoladora que espero sempre e que talvez não chegue nunca.

— Que tolinha. Os homens esquecem-se só uma vez. São inexoraveis na ingratidão. Não esperes mais nada! Põe o teu capricho, teu orgulho de mulher moça a lutar contra eses sentimento.

—Porque lutar se elle ainda é a minha felicidade. Mesmo soffrendo, tenho a alegria interior de guardar no coração a mais deliciosa das impressões. E' o peccado da minha vida, a redempção da minha alma.

— Lembra-te quando no collegio recebemos a fita azul de Maria.

— Cala-te. Vivo abstracta, sem me deter nas coisas reaes, meu pensamento procurando fixar-se apenas nas sombras dos meus sonhos desfeitos.

— Elle não te merece.

— Não digas isso. Eu não soube merecel-o, minha mediocridade não poude chegar até o seu interesse.

— Esquece-o, Nina.

— Impossivel.

— Li ha tempos, nos jornaes, que um movimento sedicioso rompera no seu paiz. Com o coração descompassado, corri para o silencio da minha salinha de estudos, ajoelhei-me, juntei as mãos em prece, e implorei aos céos a protecção para o homem que me tem feito soffrer, que me tem feito chorar tanto. Prometti a Deus nada mais pedir para o meu coração. Renunciei á felicidade de o desejar, sacrifiquei a esperança de o ver ainda um dia. Immolei numa préce, todo o meu pobre coração. Soube agora, pela embaixada, que elle continua feliz e tranquillo, trabalhando pelo engrandecimento de sua patria

Houve um silencio.

Aquelles olhos verdes, sentimentaes, eu não me enganára, eram bem o reflexo de uma alma emotiva e apaixonada.

A moreninha olhava para a amiga, sem comprehender bem a grandesa daquelle amor tão lindo.

Abri o livro para desviar o pensamento meio perturbado e encontrei numa pagina feliz do poeta, o ultimo suspiro da confidencia amorosa.

"Só a saudade ficou chorando em minh'alma.

O seu beijo ficou cantando em minha bôca".

CAXUMBA POR HEITOR CARDOSO

CAXUMBA ANDA DIZENDO QUE NÃO TEM MEDO DE NADA!

QUERIA VÊR PARA CRÊR...

TENHO ATÉ RAIVA DE QUEM É MEDROSO...

UMA VEZ, NA LUTA, MATEI UM CAMONDONGO...

...DESTE TAMANHO!..

MON...

CAXUMBA! Ó CAXUMBA! OLHE AQUI! O BOI ESTÁ PRESO!

PROBLEMAS DAS DUAS COLUMNAS GEOGRAPHICAS

1

2

3

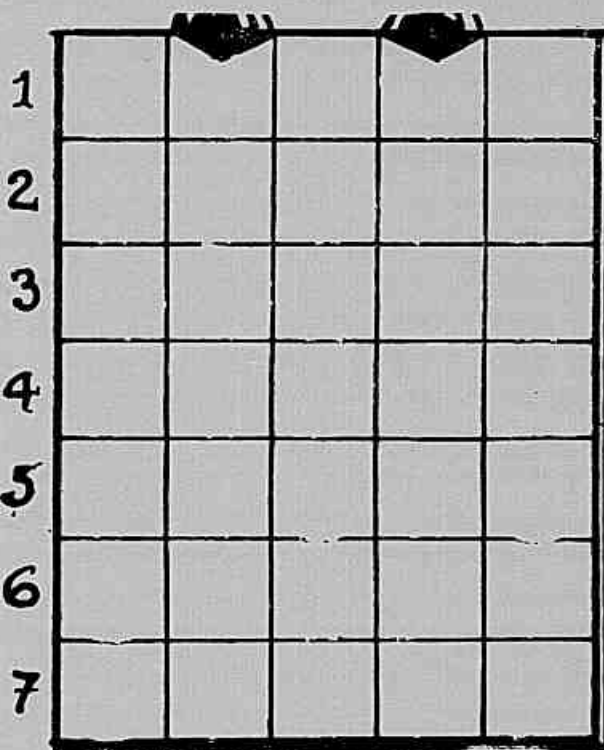
4

5

6

7

Neste rectangulo dividido em 35 quadrados, temos que collocar sete palavras em sentido horizontal, com cinco letras cada uma, de accordo com a seguinte chave.

Estará certa a solução quando as duas columnas assignaladas, lidas de cima para baixo, mostrarem um continente e um affluente do Amazonas.

CHAVE

1º. — Sereno

2º. — Não é divisivel por dois

3º. — Pesado e estupido.

4º. — Perverso.

5º. — Chacara

6º. — Teve as asas derretidas

7º. — Tirar a vida.

REFLEXÕES DE UM PACIFISTA

(Por *Narbal Mont'Alvão*)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Para numerosos mestres do Direito Internacional e da Philosophia Juridica a guerra é uma necessidade e o seu exercito um acto justo e legitimo das nações poderosas. No entrechoque sanguinolento e tremendo das batalhas selecciona-se a humanidade, eliminando-se os fracos, os degenerados, os inuteis e aperfeiçoando-se a especie humana com o aproveitamento apenas dos fortes e dos capazes. No conceito de alguns a guerra é mesmo, apezar dos seus males, um factor consideravel de progresso, pois, dizem elles, todas as conquistas moraes e materiaes verificadas na terra possuem raizes na acção violenta. Segundo a theoria bio-sociologica da Escola Allemã de Treitseke, Hellmann e Bernhardi, a geurra deriva da natureza como uma lei intima desta, sendo uma manifestação da energia humana sempre em progresso.

Essas são as opiniões dos sabios dos letrados. Com ellas entretanto, não concorda a gente do povo, essa arraia miuda que, desconhecendo leis e theorias complicadas, não se preoccupa com os intrincados phenomenos sociaes que tanto agitam os homens e guia-se apenas pelos principios que os seus proprios corações lhe ditam. Para esses a guerra é deshumana, é barbara, é animalesca.

Pensando-se friamente nas sinistras consequencias de um conflicto armado, fica-se cruelmente tentado a bater-se quentes palmas de apoio e de adhesão á opinião popular, deixando de lado e repudiando as theorias dos sabios e dos mestres.

Ante os horrores inevitaveis de uma guerra haverá alguma necessidade ou alguma vantagem que a justifique?...

Foi esta a pergunta que bailou em meu espirito, quando atirei ao pé do meu divan o jornal onde lia ha dias os despachos telegraphicos sobre a situação afflictiva em que se debate a Europa.

Loucos e desvairados, os homens se engalfinham em uma luta cujo desfecho elles proprios ignoram. O seu destino é incerto. A sua sorte é dolorosamente duvidosa.

Entretanto, o que importa tudo isso? O orgulho, o egoismo, a sêde de poder, a fome de predominio desvairam os estadistas. E elles, tonitroantes, pocessos, ferozes, transfigurados pelo odio, atiram para a guerra os seus povos.

Os exercitos, como um soldado unico e desciplinado, obedecem promptamente. E os lares se esvasiam, emquanto as trincheiras e as fortificações se povoam. E as lagrimas de saudades correm desesperadas pelos olhos ternos das mães, das noivas, das esposas e das filhas, emquanto mãos freneticas agitam lenços numa despedida incerta que talvez seja a derradeira. Esta é a scena de hoje. A de amanhã será um pouco differente: luto, gemidos, dôr, miseria, legiões immensas de mutilados, multidões incontaveis de corpos sem vida., membros decepados, cadaveres insepultos, fome, peste e lagrimas.

Finalmente um grupo de nações vitoriosas. Um outro grupo vencido. Um povo embriagado de glorias, um outro povo amargurado de derrotas.

E este sacrificio immenso que custou tantas vidas, que custou tantos soffrimentos trará alguma felicidade nova á terra?...

Respondam os tratadistas que justificam as guerras, respondam os estadistas que a fizeram, mas responda tambem o povo que sempre a condemnou e eternamente a condemnará, não por covardia, mas por piedade. Este sensatamente dirá com certeza:

— Não, mil vezes não.

A felicidade conquistada a custo de dores e de lagrimas alheias poderá ser um simulacro de felicidade mas nunca a felicidade verdadeira. Esta só a paz e a concordia, o amor e a fraternidade serão capazes de trazer aos corações inquietos dos homens cada vez mais insensatos, mais imprudentes, mais loucos, e, por isso mesmo, mais infelizes, mais desesperados mais soffredores.

A guerra e... a guerra

Oberkampf, que passo os anios da Revolução Franceza sem soffrer muito viu flôrescer seus negocios no tempo do Imperio. E flôresceram de tal fórma que elle póde fundar e installar uma fabrica de tecidos. Recebia o algodão em fardos e elle mesmo o preparava para os teares.

Privava, assim, a Inglaterra de um mercado para os productos de sua industria algodoeira — o que só podia agradar a Napoleão.

Um dia o Imperador dirigiu-se a Jony, afim de visitar a fabrica. Ao terminar a visita, tirou a sua propria fita da Legião de Honra e collocou-a no peito de Oberkampf.

— Você e eu — disse-lhe — fazemos guerra aos inglezes. Você com a sua industria e eu com as minhas armas.

Depois de um instante, Napoleão acrescentou, com ar sonhador:

— E quem sabe mesmo, se não é você quem faz a melhor guerra?

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Um assumpto, gentil leitor, ainda muito debatido entre os homoeopathas é a questão do diagnostico.

Neste particular, dividem-se os hahnemannianos, em dois grupos. Um delles affirma a necessidade do diagnostico, o outro, porém, nega semelhante exigencia.

E' bem possivel que ambos tenham razão. E' apenas leitor amigo, uma questão de ponto de vista em que se colloca cada grupo. Todos se subordinam á individualidade hierarchica dos symptomas, seleccionada entre a totalidade delles.

Desta selecção participam, mesmo independente do intimo conceito do clinico homoeopathista, o triplo *diagnostico da molestia, do doente* e da *therapeutica ou do remedio*.

Na totalidade dos symptomas habil e sabiamente colhidos no doente, por intermedio delle e das pessoas que mais em contacto com elle se encontram, é sempre possivel a um homoeopatha distinguir os tres diagnosticos: o da *molestia*, o do *doente* e o do *remedio*, desde que se encontre na posse dos indispensaveis conhecimentos de Clinica, Pathologia e Materia Medica Homoeopathica, subordinados, como desnecessario seria citar, aos imprescindiveis e correlatos requisitos do saber medico.

Nessa totalidade dos symptomas não será difficil reconhecer e isolar aquelles que se referirem á *molestia*, de accordo com os conhecimentos pathologicos e aquelles possiveis de serem fornecidos pelos laboratorios de pesquizas clinicas e bacteriologicas, radiologia, radioscopia, etc. recursos para diagnosticos etiologicos e nosologicos, proprios para caracterizar o estado morbido e orientar o medico relativamente á natureza do caso quanto a gravidade da molestia e dos perigos que circumdam o doente, não só em relação á sua propria pessoa, mas tambem á familia e á sociedade.

Este diagnostico, porém, geralmente, pouco ou quasi nenhum recurso proporciona ao homoeopatha para selecção do remedio do caso, sendo como é, um *diagnostico referente á molestia*, commum, portanto, a todos os doentes da mesma doença. Não sendo possivel individualizal-o, escapa á terceira sub-lei de semelhança.

E' um diagnostico artificial, convencional. Nelle se abandona a *individualidade do doente*, cuja constituição é desprezada em proveito de um quadro pathologico commum a todos os doentes que apresentam em seus symptomas syndromes identicas, reveladoras de um estado morbido que, de accordo com a convenção nosotaxica, recebe uma mesma denominação, um diagnostico, portanto, convencional. Diagnostico que em outra doutrina medica servirá de elemento sufficiente para fazer uma prescripção medicamentosa.

Na doutrina homoeopathica, porém, elle orientará um regimen, o conhecimento da gravidade do caso, as possiveis modificações que poderá soffrer para aggravar ou melhorar; as esperadas complicações, segundo as circumstancias organicas do doente, as varias defesas sob a protecção das quaes deverá ser collocado, etc. Mas, para seleccionar o remedio do caso, positivamente não proporciona elemento util. Só, excepcionalmente, por ausencia de recurso apropriado, poderá ser utilizado, não para fazer a selecção do *remedio do caso* diagnosticado, para indicar, entre muitos medicamentos que *poderão* ser applicados no estado morbido em apreço, um qualquer delles, entre 90 ou 100, que, no experimento medicamentoso no homem, são, haja revelado alguma acção no orgão manifestamente morbido, segundo o *diagnostico da doença*. Poderá acertar, como acertaria numa rifa com 100 numeros para um unico premio. Arriscando-se ainda a não encontrar, entre os 100 medicamentos referidos, o remedio do caso, o que conduzirá o inexperiente clinico a admittir a possibilidade de tratar-se de uma molestia incuravel.

O *diagnostico do doente*, porém, reconhecido por meio dos formidaveis e incomparaveis recursos que a doutrina hahnemanniana colloca á disposição do clinico homoeopathista, evidenciará a possibilidade de cura daquelle mesmo caso reputado incuravel, segundo o conceito do *diagnostico da doença*, diagnostico incompativel aos preceitos da constituição, do temperamento e do caracter individual de cada doente, relativamente ás reacções que oppõem ás acções dos agentes morbidos.

Para o *diagnostico* da doença são colhidos conjuntos de symptomas, syndromes, emfim, pathologicamente determinados para caracterisar uma doença, identicamente encontrados em *todos os doentes da mesma doença*. Revelam a *individualidade da doença, nunca, porém, a do doente*.

Não poderá, portanto, intelligente leitor, proporcionar recursos para selecção de um *remedio individual, em relação ao doente*. Servirá para indicar um remedio *especifico da molestia*, commum a todos os doentes da mesma doença, conforme a orientação da Escola Classica, a medicina tradicional, cujos medicamentos têm sua existencia subordinada á *moda*, á sympathia da autoridade medica que os lançou no mercado, logo substituidos por outros da mesma ou de nova autoridade que os recommenda com maior fulgor ou ainda ao *acondicionamento e a astucia* com os quaes a capacidade reclamista do industrial os introduziu no mercado. A propaganda pelas estações de radio, acompanhada de habeis e intelligentes reclamos, os annuncios na imprensa leiga e profissional, os luminosos nos locaes mais visiveis e as amostras distribuidas aos medicos encarregam-se de impor-lhes a acceitação. Logo que é diminuida a procura de um especifico, o industrial lança um outro na propaganda, offerecendo as mesmas vantagens do anterior, isto é, *não curar a doença ou doenças a que se propõe*, intoxicar milhares de doentes e canalisar o ouro brasileiro para os cofres dos industriaes estrangeiros. A importação annual de taes productos orça por muitas centenas de milhares de contos de réis, desfavorecendo, portanto, a nossa balança commercial, como muitos outros materiaes, perfeitamente dispensaveis, prejudicam a economia nacional.

Na Homoeopathia o medicamento jamais perde seu valor. Ao contrario, quanto mais antigo melhor estudado, mais conhecida se torna sua pathogenesia, mais amplos recursos offerece ao clinico.

Na Homoeopathia, caro leitor, não ha especifico. *Não ha medicamento de annuncio, de propaganda para esta ou aquella molestia*. O medico homoeopathista que prescreve esses medicamentos, de annuncio, o faz sob sua exclusiva responsabilidade pessoal, contrariando, entretanto, lamentavelmente, os preceitos da doutrina hahnemanniana. E uma questão de fôro intimo, independente dos principios da doutrina homoeopathica, a *medicina da individualidade organica, normal e pathologica, onde não ha regras geraes para casos particulares, subordinando-se á individualidade do doente e nunca á da doença*.

O *diagnostico do doente*, inteiramente individual, independe da molestia. A esta não está subordinado. E' de exclusiva dependencia da reacção individual do doente á acção excitadora da doença, especifica para cada individuo.

Os elementos que concorrem á formação do *diagnostico do doente* são colhidos na constituição, no temperamento e no caracter do individuo, definidos pelos symptomas não pathologicos colhidos no doente.

Esses symptomas não *pathologicos* que nenhum valor representam na medicina tradicional, muito embora seus mais destacados expoentes venham incutindo em seus discipulos idéas biologicas de *constitucionalismo, temperamento e caracter, individualidade organica normal e pathologica, dimidios, aggravações horarias* etc. só devidamente apreciaveis dentro da doutrina hahnemanniana, definem o *doente, distincto de outro qualquer individuo victima da mesma molestia*. Representa, portanto, uma individualidade perfeitamente caracterisada por meio de um conjunto de symptomas proprios de sua *constituição, seu temperamento e seu caracter*, elementos de *individuação* de seu caso.

Subordinando o *diagnostico do doente* á lei de semelhança, colher-se-á na Materia Medica Homoeopathica, servindo-se antes de um Repertorio, se disto houver necessidade, o *diagnostico therapeutico*, isto é, o *diagnostico do remedio ou o remedio de individuação, o simillimum*.

O Repertorio, estudo que poderá ser obtido compulsando o meu livro "*Iniciação Homoeopathica*", indicará o medicamento cuja pathogenesia maior relação de semelhança apresentará com o *diagnostico do doente*.

A Materia Medica revelará se realmente o remedio indicado pelo Relatorio é o de *individuação do caso*, isto é, se abrange a totalidade e hierarchia dos symptomas relativos aos *diagnosticos da doença e do doente*, circumstancia em que elle será o *diagnostico do remedio*. Não confirmando, porém, estarão errados os diagnosticos da *doença* e, sobretudo, o do *doente*.

O clinico homoeopathista terá que iniciar novas pesquizas, colhendo com maior cuidado os elementos necessarios aos diagnosticos, afim de attingir com perfeição ao desejado diagnostico do remedio, sem o qual nenhum beneficio proporcionará a seu doente.

Nem sempre será necessario recorrer ao Repertorio, salvo se não conhecer, sufficientemente, a Materia Medica Homoeopathica. Será, entretanto, forçado a compulsal-o nos casos difficeis, naquelles onde não ha facil possibilidade de identificar um ou mais symptomas de *especifica individuação*, symptomas que *caracterizam um determinado remedio*.

O Repertorio é necessario na maioria dos casos, mas não é imprescindivel. O que é imprescindivel é saber manejal-o, para poder utilizal-o nas occasiões opportunas, e conhecer a Materia Medica Homoeopathica, estudando-a diaria e permanentemente, conforme a orientação que expuz em anterior chronica e no meu livro "*Iniciação Homoeopathica*".

Só assim poderá integralizar os recursos optimos que elle offerece aos que sabem aproveital-o.

Como acabo de revelar, leitor amigo, todos os diagnosticos são necessarios e importantes, não sendo possivel desprezar um qualquer delles sem quebrar a orientação criteriosa que o clinico homoeopathista deverá obedecer á cabeceira do doente. Cada um dos diagnosticos tem uma funcção a desempenhar e o conjunto delles constituirá a perfeição mais conforme ás exigencias da arte de curar.

Não é, portanto, uma questão de agradar ou desagradar o paladar de qualquer um de nós. E', não é possivel recusar uma questão de perfeição, de conclusão, emfim, do problema da cura.

AMOR E MORTE

Os crimes de amor! Não se passa um só dia em que nos venha comover a noticia chocante, ou o éco longinquo de uma tragedia passional. E' que o Amor e a Morte se enamoraram desde que se defrontaram, graduando o seu enlevo pelo rythmo do coração humano.

No doce effluvio da ternura, ou nos estos da paixão, o Amor nos afaga, emquanto a sombra da Morte passa e repassa, de leve, na sua dansa envolvente.

Amor e Morte, no seu apparente antagonismo, desafiarão a eternidade, constituindo excelsa allegoria, ambos coroados de goivos e de rosas.

Ha num beijo de amor um arrepio de morte. São os extremos que se tocam, os abysmos que se attráem.

Ora, as Divindades escolhem por theatro uma metropole trepidante, ora uma cidade, um villarejo, um povoado.

As noticias que nos chegam aos ouvidos são sempre admirativas, quando não alarmantes. Ora um telegramma laconico regista. "Aqui nesta villa silenciosa já se mata por amor", como se o amor soubesse por onde anda!

Citemos uma dessas correspondencias:

"Um moço de 21 annos de edade e uma joven de 18 annos, contrariados em seus anhelos, resolveram fugir deste mundo, abraçados e unidos, para sempre. E sellaram esse pacto com um prolongado beijo. Elle a eliminaria com uma punhalada certeira, apunhalando-se por sua vez.

Mas esse trasbordamento de loucura não lograria exito. O punhal, atirado violentamente no coração da joven, erra o alvo e vae cravar-se na parede, onde fica oscillando. Não importa, porém! A chamma do amor ainda illumina a sua imaginação. E elle ordena, destemido, que a sua bem amada, pegue de uma pistola e lhe dê um tiro, mas certeiro. Ella obedece-o, heroicamente, delirantemente. Falha o primeiro intento. Elle ordena o segundo tiro. Ouve-se um estampido secco, e tomba um corpo morto.

Vendo-o no chão, banhado em sangue, a moça volta a arma contra o ouvido, fecha os olhos e... quando os abre, vê que está segura por sua mãe, que lhe arrebata a arma da mão.

Gritos, choros, scenas e, uma hora depois, é conduzida á presença da autoridade policial, ante a qual confessa, já tranquilla, o seu crime. De nada tinha que se arrepender. Cumprira parte do juramento. Lastimou apenas que não tivesse morrido tambem. Perguntada se ainda pretendia matar-se, pensou um pouco e respondeu: "Já que não morri com elle, não o desejo mais. Tudo tem a sua opportunidade".

Seus olhos estavam seccos. Voltára á razão. Amortecera-se-lhe o egoismo. Olhava agora tudo, serenamente, como depois de uma tempestade.

Quanto ao moço, coitado! entre rosas e goivos, pallido, mas tranquillo do dever cumprido lá seguiu, sosinho, para o mundo que ambos sonharam.

Aliás, em questões de amor, a missão da mulher é sempre matar o homem. E' o imperativo do instincto animal, de que ainda o bello sexo não se despojou de todo.

No microcosmo, nesse obscuro mundo, onde rastejam e voejam pequeninos sêres que constituem a escala animal, desde a monera ao homem, os machos, após o connubio, são sacrificados e não só sacrificados, mas até devorados pelas suas favoritas. E' o que se nos depara com a "mantis religiosa", mais conhecida pelo nome de "Louva-Deus". Este pequeno insecto vive em attitude de prece, beatificamente, com as antennas cruzadas sobre o peito. Ai do antagonista que o encarar, zombando da sua apparente fragilidade! Tudo nelle é acção, destreza, magnetismo.

E adepto desse mesmo rito tenebroso, é o "carabus auratus", cuja fêmea, com o seu corpete azul, uma fada em miniatura, encobre um instincto terrivel. Attraindo o amante aguarda o momento do extase para matal-o e, em seguida, devoral-o, silenciosamente, satanicamente.

O zangão, por sua vez, é outra victima do amor. Mal realiza no espaço, num dia primaveril, o seu tão esperado hymeneu, e eil-o que rola no vento, fulminado pelo espasmo. Foi em busca do amor, entoando um hymno de gloria, e ao unir-se á rainha, vencida a escalada, encontrou a morte, que lá em cima o esperava.

Um gesto, um olhar, uma phrase de amor, é um abysmo atapetado de rosas.

A aranha tecedeira, que vae e vem ante os nossos olhos extasiados, levando um fio de sêda, e trançando-o na tenue trama do aranhol, como uma enternecida Penelope, não suggere a mais leve suspeita de ferocidade.

Mas, enlaçando-se ao esposo, paga-lhe o extase com a morte. No instante supremo, vibra-lhe traiçoeiramente o aguilhão, paralysando-lhe as vibrações.

E' o destino dos homens.

Foi, naturalmente, a eloquencia do instincto que dissuadiu aquella apaixonada, do seu plano commum de suicidio. Não foi, portanto, a reflexão, o apavorante espectaculo da morte.

Tenho observado que, nos suicidios de amor, são, quasi sempre, os homens que perecem. Diariamente o registo policial nol-o evidencia.

A's vezes, o homem mata por despeito, e vae apresentar-se á policia, chorando como um louco, arrependido. Vezes ha em que são ambos que se matam, mas quando o poder de eliminação é confiado ao homem.

E' bem verdade que algumas heroinas do theatro grego, matam por amor, e matam-se de amor. Isto, porém, se passa no illusorio tablado dos palcos.

Assim aconteceu com a inditosa Jocasta.

Uma das protagonistas de Sophocles, — a bella Djanira, perdida de zelos por Hercules, matao, e tambem se mata, emquanto o panno vae caindo, vagarosamente.

Mas na vida real os papeis geralmente se invertem.

Os poetas, os artistas, são exaltados, confiantes, inadvertidos. Ainda está bem viva a lembrança da tragedia que abalou São Paulo. O autor do "Ipê", romantico e ardoroso, sonhou achar na morte a vida do seu amor. Feito o pacto de honra, alvejou a sua bem amada, voltando, depois o revolver contra o ouvido. Dois tiros num segundo. Dois corpos que tombaram. Ella ressuscitou. E o poeta, ao som de marchas funeraes, seguiu o caminho que o destino lhe traçou, coberto de rosas e goivos.

Muitos e muitos outros episodios se verificaram, se desenrolam, e se desenrolarão no immenso espectaculo do mundo. O velario sobe e desce, entre sorrisos e lagrimas.

Amor e Morte! Em toda parte, em tudo! Sempre juntos, nos jardins floridos, nos bosques ensombreados, nas campinas veludosas, ou na paz das necropoles.

Eros, o nume do prazer e da ternura; a Morte, a madona do silencio e do olvido, quedam-se, embevecidos, enamorados...

Cultuando o amor, com o mesmo e paciente desvelo com que os colibris tecem o ninho nas romanzeiras em flor, os apaixonados não consentem que lhes roubem a felicidade. E' tanto o seu enlevo, é tamanho o seu affecto, que, ás vezes, uma leve suspeita de separação, é o bastante para transmudar o idyllio em tragedia.

Exaspera-se o egoismo. E o egoismo, aturdido, exaltado, ferido, só encontra um refugio certo para o amor — a morte.

O sentimento da paixão suggere a gloria da eternidade. De sorte que, perseguidos na terra, os amantes imaginam, delirantemente, um outro mundo melhor, de mais perfeitas almas, onde não existe a inveja, onde não medra o preconceito.

E' um mundo de illusão, onde o seu sonho não será mais perturbado pela maldade humana.

No accesso das torturas nasce, instinctivamente, a idéa do silencio. E é ahi que a imagem da morte apparece, branca e luminosa, como o Anjo da redempção áquelles que se exhauriram na luta e descreram da vida.

E, illuminados por esse sonho de bemaventurança, buscam a morte, embriagados de amor.

Foi por isso, talvez, que o desditoso Bocage, esse grande apaixonado, perseguido e errante, pedia, supplice, á mulher que tanto amava, que lhe desse misericordiosamente, "em seus brandos olhos desmaiados".

"Morte, morte de amor, melhor que a vida"...

FRANCISCO LEITE

MOTIVOS CURIOSOS DE DESASTRES

O trem especial das vinte e tres horas, de Morelos, Mexico, rodava no silencio de uma noite de velludo. E congratulava-se comsigo mesmo, o machinista, pela excellencia da viagem, quando subitamente, foi obrigado a utilizar-se dos freios para fazer parar o comboio bruscamente. E' que, no meio dos trilhos, se via uma luz vermelha. E um instante depois, um segundo trem investiu contra o primeiro, com um espantoso estrepito de madeiras e vidros quebrados. Tres passageiros morreram com o choque. O guarda-chaves só muito tarde estabeleceu a innocente causa do desastre. Uma grande quantidade de cochinilhas havia pousado sobre uma lampada branca de signaes, de modo que a luz, passando através dos seus corpos diminutos, tinha tomado o aspecto de um vivo fulgor carmesim.

Poucas catastrophes ferroviarias têm sido devidas a uma causa tão rara, como o descarrilamento de um trem na Bulgaria.

Um vagão, carregado de petalas de rosa, destinadas a uma fabrica de perfumes, deixou cair uma bolsa numa passagem de nivel. A bolsa provocou o descarrilamento do comboio, ficando o machinista gravemente ferido.

Ha muitos annos, no norte da França um bando de coelhos occasionou o descarrilamento do expresso internacional. O bando estava na estrada, comendo as migalhas deixadas pelo expresso de Strasburgo, e tão distrahidos se achavam os coelhos, que não viram vir o trem, que matou um grande numero delles, provocando o descarrilamento da composição.

Os leões costumam interromper o transito ferroviario na Africa oriental. Os elephantes recusam-se a abandonar a estrada de ferro de Birmania, contando-se que, duma feita, um desses monstruosos animaes correu na frente de um trem cerca de cinco kilometros, até que se dignou sair dos trilhos.

Um insecto paralysou durante quinze minutos, em Londres, a milhares de pessoas, porque se introduziu no apparelho de signaes electricos da linha ferrea de Hounslow, interrompendo o contacto, de modo que todos os signaes indicavam perigo. E só ao cabo de um quarto de hora foi possivel estabelecer a origem do alarma.

A embarcação "presa"

Não ha muito tempo, o barco da expedição da Universidade de Oxford á Groenlandia foi "preso" em um porto escocez.

Quando as autoridades tomam uma medida dessa natureza é geralmente por dividas. Um barco fica "preso" quando um funccionario official sobe a bordo e prega no mastro um edital de "prisão."

E até que a divida seja saldada a embarcação não póde zarpar, nem descarregar, nem carregar.

Se um barco contráe uma divida por impostos deve saldal-a de preferencia a qualquer outra obrigação, mesmo que seja uma hypotheca.

Naturalmente, os donos do barco, não vêm com bons olhos uma medida semelhante, que significa perda de dinheiro. E isso explica porque a "prisão" de barcos é tão rara.

O peior é quando a propria tripulação immobilisa a embarcação, para se fazer pagar dos salarios atrazados!

CASTRO ALVES E AS MULHERES

(Continuação da 1ª pag.)

co de Paria, o padre Chico, tão enternecidamente amado de toda a paulicéa, costumava, ao falar do Castro, como era do seu habito chamar o barão de "O hospede", dizer que era esbelto e que trajava irreprehensivelmente. O padre, que morava com o poeta e o queria de todo o coração, affirmava ser elle muito delicado e dono de sentimentos nobilissimos.

Singular e privilegiado ser, esse — amado das mulheres, admirado pelos homens, eleito de Deus!

GALVANI

V. dos Santos Ribeiro

Commemorou-se ha pouco o bi-centenario do nascimento do glorioso sabio Galvani, e, em varias reuniões e polyanthéas, foram postas em evidencia as transcendentes consequencias da sua conhecida descoberta.

Luigi Galvani nasceu em outubro de 1737, na cidade de Bolonha, em cuja celebre Universidade se doutorou em medicina, com a these "Sobre a Natureza e a Formação dos Ossos", defendida em 1762, justamente quando a Universidade celebrava tambem o seu bi-centenario, pois, foi fundada em 1562, por Antonio Moranti.

As suas praticas de dissecção valeram-lhe a regencia da cadeira de Anatomia, que illustrou com valiosos estudos sobre os passaros, os rins e os orgãos dos sentidos, principalmente o ouvido. Foi, porém, obrigado a renunciar á cathedra para não jurar fidelidade á Republica Cisalpina, fundada por Napoleão.

Galvani casou-se com uma filha do professor Galeazzi, ao lado da qual apparece num bello quadro de Muzzi. Sua esposa, intelligente e observadora, deveria desempenhar importante papel nas suas futuras experiencias.

Na clinica civil, Galvani exercia a especialidade de parteiro. Continuava, porém, com afinco os seus estudos anatomicos, para os quaes mantinha uma bella pleiade de auxiliares. Pesquisando o systema nervoso das rãs, foi que surgiu a providencial observação de sua esposa Laura a respeito da contracção das patas da decantada rã.

Esse memoravel acontecimento tem sido contado de tantos modos, que vale a pena ler o proprio Galvani ."A coisa se passou pela primeira vez, como eu vou contar: dissequei uma rã o preparei-a. Em seguida, propondo-me a coisa muito differente, colloquei-a numa mesa sobre a qual se encontrava uma machina electrica. A rã não estava absolutamente em contacto com o conductor da machina. Estava mesmo bem distante. Um dos meus auxiliares approximou, por acaso, a ponta de um escalpelo dos nervos da coxa dessa rã e, immediatamente, os musculos dos membros inferiores se contrairam, como se tivessem sido subitamente tomados de convulsões tetanicas violentas. Entretanto, uma pessoa que lá estava (*trata-se de sua esposa*), emquanto nós faziamos experiencias com a machina electrica, acreditou notar que o phenomeno não se reproduzia senão quando se tirava uma faisca do conductor. Maravilhada com a novidade do facto, ella veiu logo communicar-m'o. Eu estava então preoccupado de coisa muito differente, mas, para semelhantes estudos meu zelo é sem limites e eu quiz logo repetir, por mim proprio, a experiencia e esclarecer o que ella podia apresentar de obscuro. Eu proprio, então, approximei a ponta do meu escalpelo, ora de um, ora de outro dos nervos cruraes, emquanto uma das pessoas presentes tirava faiscas da machina. O phenomeno se reproduzia exactamente da mesma maneira: no proprio momento em que as faiscas jorram, contracções violentas se manifestam em cada um dos musculos da perna, absolutamente como se minha rã preparada tivesse sido tomada de tetano."

6-XI-1780, foi a data memoravel dessa celebre experiencia, relatada na sua obra monumental "De viribus electricitatis in motu musculari commentarius", que Galvani só publicou onze annos depois (27-III-1791).

Antes, porém, durante o anno de 1786, precisamente nos dias 26-VII e 1-VIII, conseguiu as mesmas contracções em rãs espetadas num gancho metallico que atravessava a massa dos musculos e nervos lombares, ligado por um fio isolado a uma haste de ferro pontuda, collocada verticalmente como se fosse um para-raio, pouco antes descoberto por Benjamin Franklin. Durante a tempestade que se manifestou nesses dias, toda vez que apparecia um relampago forte, os membros inferiores do batrachio soffriam violentas contracções.

Galvani quiz saber se a electricidade atmospherica, mesmo nos dias calmos seria capaz de provocar phenomenos identicos. Parece que mais uma vez a sorte o ajudou. Uma rã dependurada numa grade de ferro que cercava um terraço do palacio Zamboni, onde habitava em Bolonha, sempre que balançada pela brisa tocava o ferro da balaustrada, soffria contracção da pata. E Galvani foi levado a crer que, mesmo sem o concurso da machina electrica ou da electricidade atmospherica, obtinha-se a contracção toda vez que se estabelecesse um arco conductor externo, nervo-musculo.

Estas foram as tres experiencias basicas que deram motivo ás fecundas discussões com o grande physico — Alexandre Volta —, pouco mais moço que Galvani. A pendencia entre os dois professores (Volta era professor de Physica da Universidade de Pavia), obrigando-os a aprimorar cada vez as suas experiencias e a raciocinar com mais cuidado, levou-os, em vista dos campos oppostos em que se collocaram, a crear os fundamentos de dois importantes ramos da electricidade.

Porém, não precipitemos os acontecimentos. Estava, então, em moda observar os interessantes effeitos obtidos com as machinas productoras de electricidade, como a de Otto de Guericke, ou accumuladoras, como a garrafa de Leyde. Esses phenomenos electricos surgiam como mysterios impenetraveis e, mesmo os cerebros privilegiados de Galvani e Volta não puderam explical-os cabalmente. Comtudo, foram verdadeiramente geniaes, observando minuciosamente e creando theorias que até hoje subsistem com pequenas modificações.

Com os dois primeiros phenomenos observados, Galvani apenas pôde concluir que os phenomenos electricos creavam *um campo de influencia* que se fazia sentir á distancia do ponto onde se gerava a electricidade artificial, com a machina e natural no caso da electricidade atmospherica.

Quando, porém, observou a contracção da rã dependurada na balaustrada de ferro, em tempo absolutamente calmo, portanto sem a influencia da electricidade atmospherica, concluiu que não havendo causa externa, a electricidade só poderia estar no proprio objecto das suas experiencias. Começou então a só se referir a *electricidade animal*, expressão usada pela primeira vez em 1780, pelo abbade Bertholon. Entretanto, pouco antes da experiencia em causa, Galvani tinha, num caderno de notas, intitula-os seus estudos deste modo: "Experimenti circa l'electricitá de metalli".

Sómente um anno após a publicação de Galvani, appareceu Volta a contestar a electricidade animal, julgando o phenomeno na dependencia exclusiva da electricidade dos metaes (effeito Peltier, como se chama hoje, correntes thermo-electricas que se geram na juncção de dois metaes). Nas cartas a Vassali, mathematico e physico italiano da época, Volta desafia Galvani a produzir electricidade sem metaes.

Galvani responde cabalmente com varias demonstrações, culminando naquella em que provoca a contracção da pata da rã pelo contacto do proprio nervo sobre o musculo, formando um arco de tecidos do animal, já que o circuito formado por um musculo estranho ou um simples pedaço de papel humedecido, havia sido inquinado de heterogeneo na sua contextura.

Galvani vencia em toda linha! Infelizmente, partindo de uma verdade que havia provado com fulgores de genio, Galvani descambou para o charlatanismo pretendendo curar todas as doenças com o *galvanismo*, que acabou se fundindo no *mesmerismo*.

Analysando bem a discussão provocada pelas experiencias fundamentaes de Galvani, pode-se notar que, além da electricidade animal, intervinha a electricidade dos metaes, como Volta confirmou definitivamente com a descoberta do "orgão electrico artificial", como chamou a sua "pilha", cujo nome definitivo resultou da collocação de rodelas de metaes, umas sobre as outras.

Outro factor que tambem tomava parte activa nos resultados observados, foi apontado por Fabroni, da Academia de Florença, em 1792, a acção chimica produzindo electricidade. Nessa época, porém, só se poderia ser galvanista ou voltaista, de tal modo tinham sido empolgados os espiritos por essas novidades scientificas.

Ao contrario de Galvani, Volta tirou immediatamente conclusões praticas e perfeitamente scientificas da sua theoria, embora falsa no sentido de negar a electricidade animal. A pilha de Volta valeu-lhe a celebridade immediata e innumeras honrarias conferidas por Napoleão e outros grandes desse tempo. Sabios da envergadura de Laplace, Lagrange, Berthollet, etc. deram-lhe integral apoio.

Só mais tarde Nobili conseguiu me[illegible] a electricidade animal, depois de aperfeiçoar o galvanometro. Em 1840, Mattencci faz renascer o galvanismo, já então purificado das suas confusões e abastardamentos, estudando as correntes de acção e as correntes de repouso. Dubois-Reymond, Bernstein, D'Arsonval, Waller e tantos outros, aperfeiçoando o galvanismo, renderam justas homenagens a Galvani.

Foi estudando a excitabilidade ás correntes electricas que D'Arsonval descobriu a *alta frequencia*. Waller conseguiu pela primeira vez, em 1877, registrar as correntes electricas geradas no coração, com o electrometro capillar de Lippman. Assim foi creada a *electrocardiologia*, de tanta utilidade para o clinico moderno.

Para positivar as correntes autonomas do systema nervoso, de maior frequencia, foi necessario que apparecessem o triodo e o oscillographo cathodico. Essas correntes têm voltagem reduzidissima, da ordem do decimo do millivolt e frequencia relativamente grande. Entretanto, esse phenomeno bio-electrico pôde ser augmentado e transformado em impressão luminosa capaz de ser gravada photographicamente.

A electricidade animal ou Bio-electricidade como é chamada modernamente, conquistou posição definida nas sciencias naturaes, constituindo importante capitulo da Medicina. Originada na polarização cellular, é o phenomeno fundamental da Vida. Os musculos são os mais poderosos geradores da electricidade animal. Circula pelos nervos que são perfeitos conductores, onde nem falta o encapamento isolante que é a bainha de myelina.

Galvani já possuia idéas muito approximadas da verdade, ou antes, do que julgamos hoje ser a verdade. Os seus pequenos erros desapparecem obumbrados pelo traço luminoso das suas geniaes descobertas. Gloria, pois, a Galvani!

O almoço de Napoleão

(Frederico Masson)

A's nove e meia a cerimonia do despertar e as audiencias deviam estar terminadas, porque é a hora fixada para o almoço, o mais das vezes, porém, as audiencias duram até onze horas, o prefeito do Palacio espéra e o almoço esfria. Este tem logar emfim, disposto sobre um pequeno buffet: o prefeito do Palacio precede o Imperador e conserva-se de pé junto á mesa que é servida por Guinet, o "maitre d'hotel."

Por ordem do Imperador o menú é parco. Em 1810, o almoço comprehendia: uma sopa, tres entradas, dois assados, duas sobremesas, uma chicara de café; dois pães e uma garrafa de chambertin. Cardapio este mais tarde ainda mais reduzido.

O Imperador toca apenas nos pratos que lhe são apresentados. Come depressa e não com muita elegancia. A refeição não dura dez minutos. Seu prato favorito é frango, apresentado de diversas maneiras. Aprecia tambem os doces e adora o macarrão á italiana. Depois do Egypto, queria sempre ver tamaras á mesa, mas isto por simples fantasia.

Era sempre com agua que Napoleão bebia o seu Chambertin. Não havia adega nas Tuilherias e nem nos outros Palacios; as garrafas eram fornecidas pelos negociantes Soupé e Pierrugues, estabelecidos á rua Saint Honoré nº. 338; as garrafas, em Sévres, tinham um N encimado pela corôa.

Tão habituado estava Napoleão ao vinho de Chambertin que muito lhe custou acceitar, em Santa Helena, o Clarel; e isto foi um dos pequeninos soffrimentos de seu captiveiro.

Os pratos e travessas da mesa imperial eram de prata, decorados com as armas. Alguns talheres que datavam do Consulado, traziam um B; e tudo tinha um cunho de grande simplicidade.

Napoleão almoçou sempre só, excepto durante o periodo muito curto, entre o seu segundo casamento e o parto da Imperatriz. Jamais Josephina almoçou com elle, e, depois do nascimento do Rei de Roma, o Imperador retomou seus habitos solitarios que lhe pareciam mais commodos.

A partir do nascimento de seu filho, a governanta das Creanças de França, Madame de Montesquieu, teve ordem de levar-lhe todos os dias o menino, no momento do almoço. Tomava-o sobre os joelhos, dava-lhe a provar o vinho com agua; Madame de Montesquieu reclamava, o Imperador ria-se gostosamente. Foi com o filho e só com o filho que elle conheceu essas alegrias ruidosas, — e a creança ria com elle. A Imperatriz assistia muita vez a essas scenas.

Napoleão gostava tambem de ter ao lado os sobrinhos á hora do almoço. E' bem conhecido aquelle quadro de Ducis onde o vemos representado em meio de todas as creanças da Familia que trincam emquanto elle almoça.

Quando a 27 de fevereiro de 1809, o barão Lejeune ao chegar da Espanha trazendo a noticia da tomada de Saragosa, é recebido nas Tuilherias e encontra Napoleão tendo sobre os joelhos uma linda creança de tres annos, não póde conter um sorriso. Comem ambos com o mesmo garfo, e durante a palestra, o Imperador afaga o menino, filho mais velho de Luiz. No momento do café o pequeno que insiste em tomar tambem, surprehende-se com o amargor da bebida e com uma careta repelle a chicara.

— Ah! — exclama o tio, rindo — tua educação ainda não está completa; ainda não sabes dissimular...

Um dia, em que tinha á mesa os dois filhos de Luiz, Napoleão, distrahindo o mais velho, rouba-lhe o ovo do prato. O garoto que conta tres annos, toma a faca e diz ao tio. — Dá-me o ovo, ou mato-te!

— Terias coragem de matarme? O menino repete a ameaça. E o Imperador obedece, dizendo: — Has de ser alguem, na vida..

Com os filhos de Carolina e de Elisa havia mais cerimonia, talvez devido á menor convivencia.

Não só creanças eram admittidas ao almoço imperial; nesta hora eram tambem recebidos os artistas e os sabios. Talma era um dos familiares.

Denon tambem, o director geral dos museus de Napoleão. E Fontaine, o architecto, no qual depositava o Imperador uma inteira confiança e ao qual confiava todos os planos para os seus palacios de sonhos.

Eram recebidos tambem os companheiros do Egypto e com elles, Berthollet, o chimico, sempre pedindo e sempre recebendo auxilio para os seus estudos. Outros ainda.

A hora do almoço apparecem igualmente os pintores officiaes: Gerard, David, Isabey, etc.

Quando não tinha visitantes, Napoleão conversava com o prefeito do Palacio, indagando sobre os preços dos alimentos e reclamando quando os achava caros.

No emtanto era preciso pagar caro, para ter naquellas cosinhas das Tuilherias horrivelmente quentes, artistas taes como Farcy, primeiro chefe, Lecomte, chefe, Lebeau, pasteleiro, que foi, dizem, o regenerador da pastelaria franceza.

Os cosinheiros mudavam com muita frequencia. Talvez devido ao pessimo estado de arejamento das cosinhas, ou á sevéra economia estabelecida nos ordenados. Mas apesar dessas frequentes mudanças, foi um dos cosinheiros da antiga Casa Imperial que foi fazer a comida do Exilado em Santa-Helena. E este servo dedicado foi Chandelier; seu nome ficou immortalisado no Testamento.

Traducção de Sylvia Patricia — Do livro: — (O Dia de Napoleão).

Está fazendo um calor terrivel, aqui em Hollywood. De dia, a gente quasi que suffoca com o sol ardente. Por isso, fiquei com muita pena de vêr Frances Farmes e Akin Tamiroff representando uma scena ao ar livre, envoltos em pesadissimos casacos de pelles. A historia de "Escape from Yesterday", se passa na Russia e aquella scena representava Frances e Akim num trenó atravessando um lago gelado!

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. *Dakson*

O limite entre o profissional e o amador da arte magica explica-se unicamente pela differença do papel que cada um representa perante a sociedade, isto é, vivendo um dos proventos da sua pratica, e o outro cultivando-a apenas por prazer, pelo gosto desportivo, por curiosidade ou por impulso da vocação.

O profissional é muitas vezes o remate triumphante de uma phase de amador; outras vezes é o méro influxo de uma collaboração na carreira de outro profissional.

Dante foi collaborador de Thurston; Fu-Manchú, que descende de uma estirpe de magicos, collaborou com outros, entre elles The Great Raymond; Wetryk serviu com Watry; o dr. Richard acolheu-se temporariamente á sombra tutelar de Kellar.

Arsenal de amador

Si a estes collaboradores faltam não raro os conhecimentos basicos que em regra são ministrados pelo estudo da theoria, de que vivem enfarados os amadores, elles possuem em compensação a proveitosa experiencia do palco, grangeada á custa de outrem, o que já equivale por si a um thesouro incalculavel para quem pretende enfrentar a ribalta.

Os amadores, no emtanto, são os que maior e melhor contribuição fornecem ao patrimonio formado pelo repertorio da arte; as suas ideias, principalmente no sector da mechanica, são levadas a forja do fabricante e vão ter depois, já materialisadas, ás mãos avidas do profissional. O fabricante, sem embargo, as depura um pouco do excesso de zelo que o amador concentrou na sua creação.

E' preciso que se diga tambem de passagem, que a paternidade de taes ideias, transformadas assim em instrumentos aureos para a subsistencia do profissional, fica quasi sempre relegada ao olvido, quando não se alheia do verdadeiro creador..

Entre os amadores de renome de ideias mais fecundas citam-se: o Professor Hoffmann, Will Goldston e Ellis Stanyon, na Inglaterra; Carl Willmann e Gonradi-Horster, na Allemanha; Hofzinzer e Ottokar Fischer, na Austria; o Professor Magicus, na Suissa; J. Caroly, na França; Nixon e Thayer, nos Estados Unidos; Lino Ferreira do Nascimento, em Portugal, e João Peixoto, no Brasil.

São frequentes os casos em que os adeptos da arte magica referem ter recebido as primeiras impressões de taes experiencias nos tempos collegiaes, sendo como é effectivamente de praxe admittir-se, nos estabelecimentos de ensino, a magia como divertimento predilecto, pelo que ella tem de salutar, pela fascinação que exerce no espirito infantil, pela utilidade que offerece como thema de instrucção, pela pureza do genero, e ainda pela influencia benefica que opera como estimulante do raciocinio na adolescencia.

Cedo ou tarde, desde que no coração do homem se infiltrou o gosto pela magia, raro poderá romper os grilhões que o fazem escravo da sua seducção.

O amador é sem duvida um propulsor anonymo do engrandecimento da arte porque coopera para isso com o seu genio inventivo, com as suas pesquizas, com o seu zelo extremado, com a vontade irreprimivel de crear, mas nem sempre é capaz de consagrar os seus proprios meritos exhibindo-se em publico, porque lhe falta um attributo impossivel de conquistar no ambito estreito de uma-sala onde só se congregam as relações da intimidade. Esse attributo é a coragem; mas é preciso que se comprehenda o termo "coragem" sob outro aspecto, e nunca como synonymo de "temeridade", "audacia", "aventura" ou outro vocabulo de accepção analoga.

O profissional tem os nervos temperados pelo banho lustral da ribalta, eis porque a sua attitude no palco revela confiança em si mesmo, e o que executa deante dos nossos olhos, com tanta pericia, se lhe afigura tão simples.

Antes de se exhibir perante as relações da intimidade, um grande confidente do amador é o espelho deante do qual ensaia os primeiros "passes." E' esse confidente que lhe ministra a primeira dose de enthusiasmo e o ajuda a corrigir as falhas e imperfeições da sua technica incipiente.

O repertorio inicial communmente abrange as experiencias de que já possue uma noção mais ou menos segura, por estarem explicadas nos livros e constituirem os elementos mais accessiveis. Citaremos: o dado que passa para o chapéo; os aros de metal que se entrelaçam; a tinta que se converte em agua; o lenço queimado e reconstituido.

As experiencias com cartas, moedas, anneis, bolas de bilhar, dedaes, relogios e pequenos objectos exigem maior virtuosidade para alcançar bom effeito, e dependem de um prolongado adestramento manual, dahi a predilecção do amador pelos apparelhos de pequeno vulto, com cujo manejo se pôde familiarisar num espaço de tempo relativamente curto para colher os louros por que tanto anseia.

Registros genealogicos

Em uma das sessões da Academia de Agricultura de França, realizada em 1932 ou 33, não tenho elementos em mãos agora para precisar esta data, Mr. A. Massé, do Conselho Superior de Criação, fez uma exposição, sobre a "Organização Internacional dos Livros Genealogicos", assumpto que estava interessando não só a França, como tambem a diversos outros paizes, que transaccionavam com a compra e venda de reproductores.

Expondo as demarches realizadas nesse sentido, declarou que na ordem do dia do Congresso Internacional de Praga de 1931, figurava a questão relativa a essa Organização nos differentes paizes, e de cuja these, foram approvadas, por unanimidade de votos, as seguintes conclusões:

1º — Que se empregue por toda a parte os esforços necessarios para generalizar o controle individual da productividade dos animaes;

2º — Que os resultados do controle sejam inscriptos nos registros Genealogicos nas folhas individuaes, para completar as caracteristicas essenciaes pois que resultam da raça;

3º — Que em vista do trabalho sobre o plano internacional, referente tanto á technica do rendimento como ás garantias de authenticidade dos ensinamentos fornecidos deve ser criado um sub-comité, na séde da Commissão Internacional de Agricultura, com o fim de estudar a questão, baseado sobre todos os trabalhos anteriores e de submettel-a aos debates no proximo Congresso. Concluiram os membros da secção que do estudo dessa questão, deveria ser preparada uma regulamentação internacional para a manutenção dos Livros Genealogicos e as garantias de authenticidade dos certificados expedidos.

Tendo o Congresso approvado essas conclusões, foi constituido de accordo com a Commissão Internacional, um Comité de que foi eleito presidente o proprio Mr. Massé.

Depois de uma troca de correspondencia, em que procurou conhecer o ponto de vista, que sobre o assumpto mantinham os maiores interessados, conhecedores da questão, foi redigido um relatorio acompanhado de um projecto de regulamentação, com 9 artigos, para servir de base de discussão numa Convenção internacional.

Os principios em que se orientou esse Comité foram os seguintes:

1º — Respeitar a liberdade e toda a autonomia dos diversos paizes que adherirem a Convenção e dos organismos officiaes ou privados, segundo os paizes, encarregados da manutenção dos livros.

2º — Não introduzir, por consequencia, senão o minimo de modificações no modo de agir desses organismos.

3º — Estabelecer os certificados de uma mesma especie e que objectivem o mesmo fim, segundo principios identicos e modelos uniformes, para que a comparação possa facilmente ser estabelecida, entre certificados provindos de paizes differentes;

4º — Fazer figurar nos livros e nas folhas individuaes, destinadas a acompanhar o animal, todas as informações uteis referentes ás *perfomances* e ás recompensas obtidas por esse animal, nos concursos ou provas de controle, em que tenha tomado parte;

5º — Fixar em cada paiz uma autoridade, reconhecida pelo Estado e por elle habilitada para authenticar os certificados, expedidos aos animaes destinados a exportação.

Indicava, no relatorio, sómente o que considerava mais essencial a ser discutido em uma primeira Conferencia diplomatica chamada a deliberar, "*tomei o cuidado de indicar quanto me parecia que em cada paiz os mesmos principios e as mesmas regras sejam seguidas* na manutenção dos livros e quanto interesse haveria em que esses principios e essas regras, que indicava como as mais essenciaes, fossem acceitas por todos os Estados. Esse relatorio que foi discutido pelos membros do Comité especialmente por Roctafinski, delegado da Polonia e Kaiser da Allemanha, foi com as modificações introduzidas, encaminhado aos organizadores do Congresso de Budapest, em virtude da decisão tomada no Congresso de Praga, de que a questão deveria ser de novo examinada e discutida.

O comité nomeado em Praga, tinha, decidido que se o Congresso de Budapest, acceitasse as proposições que lhe seriam submettidas, fosse o Instituto Internacional de Roma immediatamente solicitado a provocar a reunião de uma Conferencia Diplomatica, convocada para discutir o projecto da Convenção.

A transferencia do Congresso de Budapest, de 1935 para 1934, impedia, pela angustia do tempo, concluir as negociações com a Assembléa Geral daquelle Instituto. Assim de accordo com os membros do comité e dos membros do Bureau da Commissão Internacional, teve Mr. Massé occasião de entender-se em Roma, com o seu presidente, Mr. de Vogue, que inteirado da situação, decidiu que os governos seriam immediatamente consultados, sobre a opportunidade de reunir uma Conferencia Diplomatica, no caso do Congresso de Budapest, ratificar as proposições que o Comité apresentaria.

As respostas dirigidas ao Instituto, na sua grande maioria, eram favoraveis a convocação dessa conferencia diplomatica.

Sómente o Canadá e a Grã Bretanha, mostraram-se hostis, dizendo que a questão não lhes interessava ,e a India Ingleza, por não exportar animaes reproductores e a Suissa, que por um mal entendido, temia que as medidas preconizadas, obrigassem a modificações profundas na organização de seus livros. Esperava-se entretanto, que depois do congresso de Budapest, uma vez ellucidados diversos pontos, ella adherisse ao projecto.

Ao Congresso de Budapest, além desse trabalho principal, foram apresentados por diversos Congressistas outros relatorios particulares, todos favoraveis a proposição. Por Jaroslaw Kryzenecky, chefe da secção de criação no Instituto de Pesquizas Zootechnicas de Bruno, da Tchecoslovaquia; Géroff, director dos Haras, da Bulgaria; van Vredenburch, da Hollanda; Otolu, Parvulescu e Farkas, professores da Academia de altos estudos economicos de Cluj, da Rumania.

Além destes tomaram tambem parte activa na discussão, antes de ser o relatorio entregue á secção respectiva, o dr. Constantinesco director da Agricultura na Rumania; Camarachesco antigo ministro de Estado e chefe da Delegação da Rumania; os representantes da Hespanha e de Portugal, enviados especialmente pelos governos para apoiarem a proposição da regulamentação internacional.

Dessa discussão resultaram os quatro pontos essenciaes seguintes:

1º — Como foi cuidadosamente indicado no Relatorio, a regulamentação não deve ir além de um pequeno numero de pontos, considerados essenciaes;

2º — Deverão ser tomadas precauções para que a regulamentação citada perturbe o menos possivel, as regras adoptadas pelos organismos encarregados da manutenção dos livros, e para que sobre as questões de detalhes, assim como sobre aquellas que se prendem á administração interior, a liberdade e a autonomia desses organismos e dos Estados, sejam respeitadas;

3º — Dever-se-á, depois de ter regulamentado, sobre alguns pontos essenciaes da manutenção e do funccionamento dos livros, fixar os principios a proposito dos quaes, possam ser dirigidas recommmendações aos governos e ás Associações, no sentido da bôa manutenção dos livreos, segundo principios uniformes; governos e Associações deverão entregar-se a uma propaganda junto aos interessados, para leval-os a que elles mesmos, tomem a iniciativa de modificar, no sentido indicado como desejavel o regulamento interior dos seus livros.

4º — Quando esta obra de propaganda tiver produzido seus frutos, e se, como o Comité não duvida, as vantagens da regulamentação levadas a alguns pontos particulares, tenham se revelado a todos, será possivel convocar uma nova Conferencia Diplomatica, encarregada de precisar mais, as obrigações internacionaes, referentes a manutenção dos livros genealogicos.

O mesmo Mr. Massé, após esta discussão, foi encarregado de propor as conclusões, que submettidas ao Comité, soffreram ligeiras modificações na fórma, sendo approvada em seguida por unanimidade, um texto, pela Secção e pelo proprio Congresso na sessão de encerramento.

Eis o texto destas conclusões definitivas:

O Congresso, considerando os votos emittidos pelo Congresso de Praga, referentes a Organização dos livros Genealogicos, no plano internacional, cujo andamento foi dado pelo Comité da Commissão Internacional de Agricultura, as demarches realisadas em nome da C. I. A., junto do Instituto Internacional de Agricultura e a circular dirigida por estes ultimos, aos governos no sentido da Convocação de uma Conferencia Diplomatica, encarregada da questão.

Considerando, além disso, o interesse que existe em que essa Convenção Diplomatica, chamada para regulamentar a questão no plano Internacional, se limite a realisar, sobre um pequeno numero de pontos essenciaes, notadamente sobre os numeros 1, 2 e 3 das presentes conclusões, *sem entrar no detalhe do funccionamento dos livros*, de modo a respeitar os direitos e a liberdade dos Estados, assim como dos organismos officiaes ou privados, encarregados da manutenção dos Livros;

Pronuncia-se, claramente em favor desta Conferencia que poderia ser convocada para Roma, o mais breve possivel, aos cuidados do Instituto Internacional de Agricultura; pede que tome por base de seus trabalhos os relatorios e as conclusões apresentados, nos Congressos de Praga e de Budapest;

E, em razão da grande importancia, que sob o ponto de vista Zootechnico, apresentam os Livros Genealogicos para a criação, chama especialmente a attenção para:

1º — A utilidade, sob o ponto de vista das transacções internacionaes, de serem os livros escripturados de *accordo com principios similares, expedindo certificados, estabelecidos sobre um modelo uniforme e facilmente comparaveis*;

2º — A necessidade que existe, de que todas as *performances* de um animal e os resultados por elle obtidos nos concursos, figurem ao mesmo tempo no Livro e na folha individual;

3º — O interesse que apresenta sob o ponto de vista internacional, uma garantia official referente a bôa manutenção e ao funccionamento regular dos organismos que expedem os certificados".

Foram estas as idéas e suggestões, que em relatorios e depois transformadas em conclusões, foram levadas ao Instituto Internacional de Roma, para cujo estudo o Comité permanente, convocou uma Conferencia Diplomatica, apesar da opposição do representante da India Ingleza.

Como vimos, todas as razões e argumentos, apresentados para justificar a sua approvação, basearam-se exclusivamente, sobre a necessidade de terem taes livros, organização similar, de offerecerem certificados de modelos comparaveis, de serem inscriptas as *performances*, os premios e de offerecerem a maior garantia os documentos, delles extraidos.

Eis ahi exposta pelo seu principal propugnador, a orientação technica e criteriosa, que é *dire d'experts* zootechnistas nossos, foi elevada a categoria de principios de Livro Unico, mantido por Associação de criadores de uma unica raça de animaes, e que com desasisado criterio tem sido assemelhado, aos destroços deixados pelo simoum, que soprou pela extincta Industria Pastoril".

VICTOR LEIVA

LAPIN AGILE

MEIRA PENNA

A Butte Montmartre em Paris é a prova mais frisante do espirito conservador dos francezes.

Emquanto no Rio de Janeiro, a cidade de área mais vasta do mundo, se destróem montanhas para alargamento da urbs, em Paris, uma das cidades mais apertadas e de população mais densa do globo, permitte-se bem no centro commercial á collina Montmartre, e, nunca houve quem se lembrasse de derribal-a para melhorar o centro apertadissimo da cidade.

E para evitar que o futuro se lembrasse de tal obra, fez-se edificar, sobre a colina, a egreja do Sacré-Coeur, um dos maiores monumentos de Paris.

A Butte Montmartre é menor que o nosso morro de Santo Antonio — condemnado por muitos urbanistas indigenas — e é occupada por casas minusculas, enchendo as vielas que circundam o monumento religioso.

A Basilica do Sagrado Coração de Jesus, chamada do "Voeu National", foi construida pela Lei de 23 de julho de 1873, com donativos de fieis, de accordo com o plano de Paul Abadie. E architectura de estylo bisantino do XII seculo. Sua altura é de cem metros. Possue um sino monumental demasiado "La Lavoyarde", offerecido pela diocese de Chambéry.

A Place du Tertre é o centro da colina. Em um square perto da Basilica, muito cuidado, as arvores bem aparadas, os macissos de lilás e hortencias agrupam-se. Ahi realizam-se concertos populares.

Durante o cerco de Paris em 1870, estabeleceu-se na colina o hangar de balões installado sob á direcção de Nadar. E foi dahi que, a 7 de outubro, precisamente ás 11 horas da manhã, em um dia lugubre, Gambetta e Spuller subiram no balão "Armand Barbés", para transpor o cerco de morte que envolvia a cidade, nos tormentosos momentos da derrota.

Nessa mesma Butte Montmartre deu-se uma das paginas mais sangrentas da tragedia communista, perecendo assassinados os generaes Clément Thomas e Leconte. E esse drama do primeiro reducto da "Commune", só terminou quando Triers, chefe do poder executivo, eleito pela Assembléa de Versailles, resolveu reconquistar os canhões revolucionarios, cujas bôcas, do alto da colina, ameaçavam a cidade harmonia.

As primitivas ruas de Monmartre, calçadas a pedra bruta, chamam-se Rosiers, Azais, Mont Cenis e Saules. A illuminação ainda é a petroleo, e estudantes e artistas perambulam pelas calçadas vestidos de velludo, barba hirsuta e cabellos caidos até os hombros.

Na Place du Tertre em uma casa lê-se o distico: "Municipalidade livre de Mont-Martre". E' uma repartição boemia que não cobra impostas, não recebe vencimentos e apenas zela religiosamente pela tradição local.

A noite, a Butte enche-se de estrangeiros lançados pelas agencias de viagem. São allemães, inglezes, americanos que se acotovelam com os parisienses, que vão apreciar nos bars, restaurantes e cabarets a bohemia vida de Paris.

O ponto mais pittoresco da Butte é certamente o famoso cabaret "Lapin Agile", (Lapin á Gill), antigo "Assassins", cujo proprietario Frédé acaba de desapparecer aos 80 annos, merecendo maiores honras do que um homem de Estado.

"Lapin Agile", é um dos mais antigos cabarets de Paris, situado na rua de Saules. Tem esse nome porque a taboleta, pintada por André Gill, representa um coelho tendo a pata estendida em uma paisagem florida, fazendo mover um moinho.

O alegre Frédé foi seu proprietario durante toda a sua vida e o seu prestigio era enorme. Tocava todas as noites a clarineta e a guitarra, cantando "Auprés de ma blonde"... etc.

Ha muito tempo o cabaret de Frédé tornou-se o logar obrigado de peregrinação dos estrangeiros que desejam conhecer a vida nocturna de Paris.

O vetusto cabaret é mobiliado com mesas toscas e bancos sem encosto, e parcamente illuminado a Kerosene, tendo como abat-jour o jornal do dia. E como consumação sómente é servido aguardente com cerejas. A saida faz-se o pagamento, e era de bom tom saudar o venerando Frédé, cuja morte tem sido chorada pelos intellectuaes e artistas: Mac Orlan, Roland Dorgelés, Francis de Carco e muitos outros. Tambem é lembrado pelos verdadeiros parisienses, e estrangeiros que viveram a vida alegre de Paris.

Muitos poetas começaram no Cabaret de Frédé. Foi no Lapin Agile que Georges Bannerot recitou seus primeiros poemas. Depois, veiu Muselli que ahi disse seus truculentos versos. Fréderic Lefévre e tantos outros "gazouillaient" canções de uma audacia incrivel.

A "boite", da rua de Saules tornou-se notavel. Todo o mundo ahi apparecia para ouvir poetas que principiavam e admirar a celebridade de Francis de Carco, Utrillo, Picasso, etc.

Foi no Lapin Agile que Edme Goyard disse seus lindos versos e egualmente Suzanne Tessier, cançonetista de qualidade, que morreu aos trinta annos, deixando bôa recordação na casa de Frédé.

Quando Francis de Carco escreveu o seu reputado livro sobre Paris — "De Montmartre au Quartier Latin" — fez começar a sua chronica no Lapin Agile.

O nascimento da pintura cubista deu-se no rustico cabaret do Frédé. Max Jacob, poeta, eteromano, "l'homme du mot", conversava com Utrillo e Picasso sobre a decadencia da arte achando que tudo tornava-se banal, que os processos classicos ameaçavam ruina, precisando-se crear qualqual coisa de novo. Isto passou-se em 1900. Foi portanto Jacob quem deu a idéa a Picasso. O primeiro quadro cubista idealisado por Roland d'Orgelés e intitulado "Et le soleil se couche sur l'Amérique", que exposto no salão dos Independentes com grande successo. Esse quadro, admirado pelo presidente da Republica, criticos e sociedade franceza, foi premiado. Depois Utrillo, em uma conferencia descreveu como o quadro tinha sido pintado por Lolo, o velho jumento de Frédé, com os pinceis ligados á cauda. Essa conferencia provocou formidavel escandalo valendo um processo movido contra o autor, por desrespeito á autoridade e á sociedade.

E assim se inventou o cubismo no Lapin Agile, casa terrea, sombria illuminada a kerozene onde os cançonetistas durante mais de meio seculo têm divertido gente do mundo inteiro.

TRIPOLI

Tripoli é a mais importante cidade e o principal porto da Lybia, capital da Colonia e séde do governo geral.

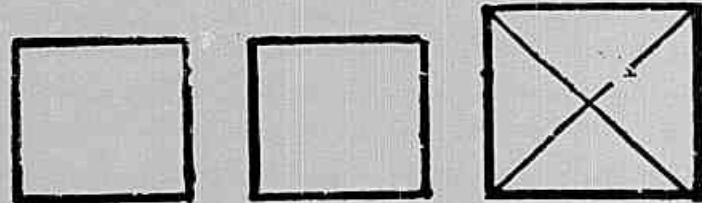
A cidade se compõe de duas partes: a velha, ainda encerrada nos antigos muros, e a nova, que se extende e está ao sul da outra. A parte velha (el-Medeina) tem a forma de um pentagono irregular cujo lado maior deita para o porto.

Da sua romanidade Tripoli conseva um unico monumento importante: o arco construido no anno posterior a Christo de 163, pelo decemviro C. Calpurnio Celso em honra de Marco Aurelio e L. Vero. E' de marmore e está encimado por uma cupola octogenal, ornado de estatuas e relevos com as figuras de Apollo e de Minerva, divindades protectoras da cidade.

Ao sul está o castello (ex-Serai), o maior edificio da velha Tripoli. Como fortaleza foi construido pelos arabes no seculo VII. No seculo XVI foi refeito pelos hespanhoes e pelos Cavalleiros de Malta. Successivamente foi séde dos Principes Caramauli e dos governadores turcos.

Entre outros edificios importantes encontram-se as mesquitas, como a chamada da Camella, fundada no seculo VII ou X, a de Such el Turch e as de Caramanli e de Gurgi.

A população se compõe de indigenas, italianos e maltezes.

Com dois quadrados formar outro

Os dois quadrados menores e o maior, formado com as quatro partes daquelles.

Antes de mostrar o desenho a alguem, pergunte-se se será possivel, com dois quadrados perfeitos, formar-se um outro quadrado perfeito, utilisando-se somente dois golpes de thesoura.

Se não acertarem, tome-se dois quadrados, cortados em papel ou cartão, e com a thesoura divida-se cada um em duas partes eguaes, seguindo as diagonaes. Restará somente agrupar as quatro partes como mostra o desenho maior.

XADREZ

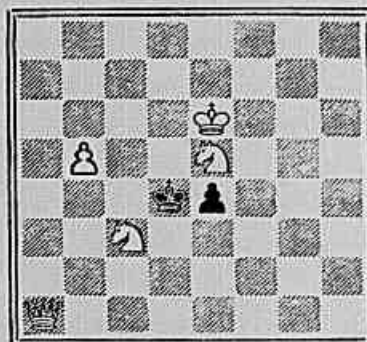
PROBLEMA N. 597

— DE —

L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS: R6R, D1TD, C3BD, C5R, P5CD — cinco peças.

PRETAS: R5D, P5R — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 597
(Systema P. D.)

Jogada em Bello Horizonte, Torneio Municipal, em 1937.

Brancas: Dr. J. B. SANTIAGO versus Pretas: Dr. AMORIM VALLE

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, C3BR; 3. — P3R, B5CR; 4. — P4B, P3R; 5. — D3C, D1B; 6. — CD2D, B2R; 7. — P3TR, BxC; 8. — CxB, 0-0; 9. — B3D, P4B; 10. — B2D, C3B; 11. — PxPD, CxP; 12. — P4R, C3B; 13. — PxP, BxP; 14. — D2B, C5D; 15. — DID, CxC xeq.; 16. — DxC, D2D; 17. — P5R, C4D; 18. — B5T, P3CR; 19. — D3B, P3B; 20. — D4R, PxP; 21. — P3B, B5D; 22. — T1CD, T1BD; 23. — R2R, C5B xeq.; 24. — R1B, CxB; 25. — DxC, D4B; 26. — P3CD, P5R; 27. — D2R, PxP; 28. — PxP, TxP xeq.; 29. — R1B, T7B; 30. — DxT, BxD xeq.; 31. — RxB, DxB xeq.; 32. — (ae brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 596: D. 1B

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Uma scena de "Primavera em Paris", com Jessie Mathews, que está em exhibição no Broadway.

Martha Eggerth, a linda interprete de "A grande estrella", que está sendo exhibido no São Luiz.

Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecilia Parker e Fay Holden, que estão no Metro, em "Amor de Creançola".

Dannielle Darrieux vae reapparecer em "A sensação de Paris", amanhã, no Palacio.

Olivia de Havilland e Leslie Howard, em "Somos do Amôr", que o Plaza vae exhibir amanhã.

Gloria Stuart e Michael Whalen, principaes interpretes de "O Segredo do forçado", que o Rex vae exhibir amanhã.

Uma scena de "Rancho Grande", que o Alhambra vae exhibir amanhã e tem po interprete Tito Guizar.

"As joias da Corôa", com Francis Lederer é o novo programma do Odeon, que terá inicio amanhã.

"G-Man da Fronteira", com George O' Brien e "Negocios de Cupido", formam o programma do Pathé Palacio para amanhã.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1938

Luthero Burbank, o grande horticultor

(Prof. *Luciano Lopes*)

Pelas paginas do "Correio da Manhã", temos procurado collocar ante os olhos da geração presente muitas figuras illustres do passado: imperadores e philosophos, oradores e poetas, guerreiros e fundadores de religião. Hoje queremos falar de um homem que se tornou conhecido no mundo, mas de um modo bem differente.

Muitos se immortalizaram pelas batalhas que venceram, pelos milhares a quem tiraram a vida, pelas terras que conquistaram espalhando, não raro, a morte e a orphandade por toda a parte; outros se cobriram de glorias pelos bellos poemas que escreveram, pelos quadros que pintaram ou pelos systhemas de phylosophia que fundaram; mas Luthero Burbank ficou celebre plantando batatas.

Nasceu Luthero Burbank no Estado de Massassuchets, nos Estados Unidos, a 7 de março de 1849. Era o decimo terceiro filho de um fazendeiro que, sem poder fazer muito devido aos pesados encargos da prole numerosa, fez o que podia para dar-lhe uma regular educação até o curso secundario e mais quatro annos de academia.

Mas deste então, para ganhar a vida Luthero Burbank empregou-se numa fabrica, onde o seu poderoso espirito inventivo encontrou logo o meio de arranjar um apparelho que lhe multiplicou grandemente o rendimento do trabalho e tambem o salario.

Burbank vendeu a sua invenção ao seu patrão que admirava grandemente a sua intelligencia e actividade; e quando tudo lhe parecia correr bem mediante promoção na fabrica e um ordenado vantajoso e seguro eis que tomou, para espanto de todos, a resolução de abandonar tudo para voltar á fazenda e dedicar-se á agricultura.

E' que a sua alma estava presa á vida do ar livre no campo e seu coração pedia o contacto mais intimo com a natureza e com as flores que elle desde creança aprendera a amar.

PLANTANDO BATATAS

Fez muito bem seguir a inclinação natural do espirito porque, é certo que neste mundo só se encontra a felicidade num trabalho para o qual se sente vocação.

A terra inteira seria um paraizo se cada um se occupasse numa obra que lhe desse prazer. E' claro que o trabalho teria neste caso melhor rendimento, as horas e os dias passariam mais rapidos e cheios de intima satisfação, eliminando, destarte, todo o motivo de desgosto e revolta recalcada.

E' por isso que a educação moderna nos paizes adiantados está procurando hoje com o maior empenho descobrir, mesmo na escola, as aptidões, os gostos e as inclinações dos alumnos para que sejam orientados quanto á carreira que devem abraçar.

Acertou, pois, divinamente Luthero Burbank, quando, attendendo ás inclinações intimas do ser, resolveu abandonar todas as vantagens da sua occupação para ir viver a vida ao ar livre do campo em contacto com as arvores e as flores, em communhão com a natureza que elle amava e cultuava.

Não tardou que se visse logo ricamente recompensado pela renuncia que fizera voluntariamente. Entrou logo a cultivar batatas procurando por meio do principio de selecção melhorar as especies conhecidas, de sorte que dentro de algum tempo, graças á sua paciencia e dedicação conseguiu produzir a melhor qualidade de batatas que o mundo jamais conheceu.

Vendeu o seu producto para um horticultor que deu a esta nova especie o nome de *batata burbank* que se espalhou logo por toda a parte nos Estados Unidos, com extraordinario proveito para a agricultura, pois, desde então, muitos milhões de dollares têm entrado no paiz mediante a sua cultura.

EM CALIFORNIA

Esta conquista tornou para logo famoso o nome de Luthero Burbank que não tardou em deixar o Estado de Massassuchets para vir procurar nos terrenos ferteis e clima quente da California um meio mais apropriado para proseguir em mais ampla escala os seus planos de investigação e experimentação.

Não lhe decorreu facil nos seus começos a empreza. Sendo pobre, teve que lutar com difficuldades até obter o capital para comprar um trato de terras em que pudesse fundar o seu estabelecimento.

Mas logo que o conseguiu, continuou com enthusiasmo as suas experimentações no sentido de seleccionar e aperfeiçoar os melhores exemplares de uma especie até conseguir um novo typo.

Foram extraordinarios os resultados dos seus trabalhos durante os annos que viveu no seu estabelecimento de Santa Rosa, no Estado de California.

Elle trabalhou activamente com milhares de plantas e deixou numerosos typos novos que elle criara no decurso de muitos annos de estudos e pacientes investigações.

Entre as suas conquistas basta lembrar a da cebola hespanhola que elle melhorou até um novo typo, cujo bulbo não raro chegava a pesar 3 libras. Ainda outra não menos notavel é a da ameixa sem caroço grandemente apreciada nos Estados Unidos.

Seria talvez fastidioso citar aqui todos os resultados conseguidos por elle e relatados no seu livro *New Creations*; é bastante lembrado que não houve quasi dominio do reino vegetal que elle não investigasse.

METHODOS E THEORIAS

Alguns scientistas que tratam do assumpto não apreciam devidamente a obra de Burbank porque dizem que elle nada de novo contribuira para a sciencia.

Realmente não deixam de ter certa razão porque elle só puzera em pratica principios e methodos já conhecidos. Os resultados excepcionaes, quasi miraculosos que alcançou deve-se especialmente ao seu genio isto, é, á sua tenacidade e paciencia, porque, o genio segundo a definição de um sabio, não é mais do que uma longa paciencia.

Os principios fundamentaes postos em pratica por Luthero Burbank em seus trabalhos eram já, portanto, largamente conhecidos e pódem ser resumidos em tres palavras: Selecção, enxertia e hibridação.

O mais largamente usado foi o principio de selecção. Elle mesmo declarou em seus livros que para elle o alfa e o omega, o principio e o fim era selecção. *The begining is selection, and the end is selection*. Está aqui toda a philosophia de Darwin.

Escolhendo e cultivando com cuidado os melhores exemplares elle obtinha dentro de algum tempo um typo novo.

O mesmo acontecia com a pratica da enxertia e da hibridação, sendo que esta exigia um labor paciente de muitos annos.

Um desses productos elle só obteve depois de quarenta annos de esforços persistentes praticando as theorias de Mendel, embora sem conhecel-as muito bem.

A emphase que pôz no principio da selecção deve-se, sem duvida, á leitura das obras de Darwin que elle estudou cuidadosamente e cujas theorias perfilhou sem demora.

O AMIGO DAS CREANÇAS

O governo do Estado de California apreciou tão grandemente a obra de Luthero Burbank, que decretou feriado o dia do seu nascimento, conhecido como o Burbank Day.

Era então um espectaculo magnifico vel-o nesse dia no seu estabelecimento rodeado de creanças e de flores.

Seria só por causa do feriado que as creanças o amaram? Não, de modo nenhum. O facto é que elle as amava tão profundamente como ás flores do seu jardim e desejou que se applicassem tambem os seus principios á educação do homem, pois que, as leis biologicas são communs aos vegetaes e animaes.

Elle poderia ser considerado como um verdadeiro campeão da liberdade da creança até então, e ainda hoje, podemos dizer, escravizada á insensatez de certos educadores que tentam fazer do menino um sabio antes do tempo, e escrava tambem da vaidade dos paes que desejam ver nos filhos prodigios de intelligencia para compensar a sua propria ignorancia.

Burbank julgava que a creança só devia ir para a escola aos nove annos de edade e mesmo assim, sem nenhuma sobrecarga de estudo.

"Elle queria — escreve um de seus biographos que a creança não fosse enviada á escola até nove ou dez annos de edade, crendo que a educação nos parques e nos campos é melhor do que a educação na sala de aula durante este primeiro periodo". "E quando attingisse a edade escolar, cumpria que a sua tarefa fosse menos pesada e menos exigente do que sóe acontecer".

"Ainda em obediencia aos seus principios accrescentava que "pouca gente comprehende do modo perfeito o quanto o corpo e a mente do homem são moldados pelo ambiente que o cerca na infancia".

"Elle insistia energicamente que se devia tornar a vida sempre alegre para a creancinha, que se lhe desse liberdade de viver e brincar ao ar livre, estar em contacto com a natureza e se lhe permitisse fazer as coisas em que as creanças acham prazer natural".

"Elle queria que se cuidasse seriamente da creança em todos os estagios do seu desenvolvimento, porque as mais bellas flores não brotam de plantas raquiticas".

"Em resumo, ele desejava para um ambiente sadio e estimulante, um ambiente sadio e estimulante, comparavel ao ambiente em que elle fazia crescer as suas plantas. Somente por seguir o seu exemplo no tratamento das plantas poderiam os paes e professo

(Continúa na 4ª pag.)

O CENTEIO

A agricultura brasileira desconhece o centeio como planta economica de alta valia. A producção desse cereal é pouquissima e sua cultura se confina num pequeno numero de municipios do Rio Grande do Sul e do Paraná. No entanto, se os lavradores brasileiros tivessem melhor comprehensão de seus proprios interesses, teriam dado ao cultivo do centeio maior extensão e, talvez, com isso, melhor rumo aos seus negocios.

De facto, o centeio é uma planta rustica: vegeta de preferencia nos terrenos pobres. Se estima os climas frios, nem por isso deixa de prosperar nas terras altas de climas temperados ou quentes. Sua cultura não exige os cuidados que, por exemplo, requer a cultura da aveia, do trigo ou do linho.

Do centeio se obtêm varios productos. O melhor de todos é o grão que se tira optima farinha, perfeitamente panificavel, que vem a ser pão preto, alimento de alto poder nutritivo, se bem que menos saboroso que o pão de trigo.

Cem kilos de grão de centeio produzem, em média, 43 kilos de farinha de 1ª; 17 kilos de 2ª e 13,5 kilos de 3ª, além de 24 kilos de farello e 2,5 kilos de impurezas. Cem kilos de farinha produzem mais ou menos 145 kilos de pão, isto é, de um pão fresco, saboroso e refrescante. O grão do centeio (crú, cozido ou moido) é uma excellente forragem e, levado á fermentação, produz optimo alcool.

A palha do cereal de que tratamos, macia e flacida, serve para fins industriaes, caseiros e, até, para alimentação dos animaes, sem contar os varios usos que tem ella na granja, como liteira para os animaes estabulados, cobertura de medas, etc.

Na Europa, principalmente na Allemanha, o centeio faz séria concorrencia ao trigo e, no dizer dos agronomos francezes, vale mais a cultura de um bom centeio que a de um trigo mediocre.

A cultura do centeio no Brasil é, como já dissemos, pequena. Todavia, a producção desse cereal está avaliada em 16 mil toneladas para 1937, tendo sido de 15.4[illegible] toneladas a do anno anterior. Estima-se em 5 mil contos annuaes o valor da producção do centeio no Brasil.

Será meritorio o esforço dos nossos lavradores se prestarem um pouco mais de attenção á cultura do centeio que, como alimento, póde ser tido como o pão dos pobres, mas nem por isso menos valioso e hygienico. Pôr esse pão ao alcance dos camponeses e introduzil-o nos habitos do povo, será concorrer para o melhoramento da raça, fazendo-a mais vigorosa e mais decidida a transformar o trabalho em riqueza e o campo em logar de vida calma e feliz.

francezes dão o nome de "elemi ea pains". Diz Pio Corrêa, que semelhante resina, além das applicações peculiares á almecega, é reputada util contra as doenças pulmonares e para tal fim empregada desde longos annos pelos aborigenes; **Protium unifoliolatum** Engl., cujos frutos, assim como os das demais especies, são comestiveis, mas preferidos para compotas. As sementes fornecem um oleo que póde substituir o de oliveira.

BREXIA — Genero de plantas da familia das Saxifragaceas.

BREXIACEAS — Grupo de plantas que póde ser considerado como uma tribu da familia das Saxifragaceas.

BREYNIA — Genero de euphorbiaceas-phyllanteas, que comprehende arbustos da Oceania e da Asia.

BRIDGESIA — Genero de sapindaceas, que comprehende um arbusto que cresce no Chile.

BRILHANTINA — Planta da familia das Crassulaceas (**Sedum rhodiola** DC.), usada como resolutiva e refrigerante; as raizes, cujo aroma se assemelha ao da essencia de rosas, passam por ser antiphlogisticas e calmantes; as folhas, depois de cozinhadas, são comestiveis, mas não aproveitadas no Brasil.

BRILHANTINA BRASILEIRA — Com este nome, Pio Corrêa, indica a **Pilea hyalina** Fenzl., da familia das Urticaceas, da qual se distinguem as variedades **longipes** e ainda uma outra vulgarmente conhecida pelo nome de brilhantina dos telhados.

BRINÇA — Planta da familia das Umbelliferas, cujo nome scientifico é **Peucedanum officinale** L.

BRINCOS DE PRINCEZA — Com este nome, são conhecidas todas as especies brasileiras do genero Fuchsia, da familia das Oenotheraceas, e bem assim as estrangeiras que se acham introduzidas e são cultivadas em nossos jardins. Em todas ellas predominam as flôres em fórma de campainhas, mais ou menos longo-pedunculadas, sendo os fructos bagas vermelhas muito vistosas.

BRINDOEIRO — Arvore da India portuguesa. Synonymo de Garcinia.

BRIZA — Genero de gramineas, que comprehende umas trinta especies da Europa, da India, da Africa occidental e da America boreal e meridional.

BRIZOPYRO — Genero de gramineas, que comprehende hervas da Africa austral, da região mediterranea, do Perú, do Mexico e da Australia.

BROCÃO — Especie de palmeira da Arabia e da Persia, talvez o **Borassus flabelliformis**, que dá a gomma-resina conhecida pelo nome de bdelio.

BROCCHINIA — Genero de bromeliaceas, que comprehende uma só especie, planta herbacea que cresce no Brasil.

BROCHOSIPHÃO — Genero de acanthaceas, que comprehende uma unica especie, que é uma pequena planta herbacea da Australia. Alguns autores consideram-na como sendo a **didiptera glabra.**

BROCOLOS — Especie de couve-flôr originaria da Italia. Ha differentes variedades horticolas sendo as mais apreciadas o brocolo branco e o brocolo violeta. Esta planta cultiva-se como a couve-flôr.

BRODIEA — Genero de liliaceas, que comprehende uma especie que é uma planta de bolbo tunicado da America boreal e occidental.

BROFAL — Arvore da Guiné, que produz fibras texteis.

BROMELIACEAS — Familia de plantas monocotyledoneas que tem por typo o genero bromelia. As plantas masi conhecidas e uteis desta familia são o ananas e o abacaxi. As bromeliaceas comprehendem 27 generos e approximadamente 350 especies e são todas originarias das florestas tropicaes ou subtropicaes da America. Encontram-se nas arvores, nos rochedos, e raras vezes no sólo. Têm relações com as hemorodaceas, com as liliaceas e as amaryllideas. Foram divididas

BRACHYPTERYS — Genero de malphigiaceas, que comprehende arbustos que crescem na America tropical e nas Antilhas.

BRACHYSEMA — Genero de leguminosas papilionaceas-podalyricas, que comprehende arbustos e plantas suffructescentes da Australia.

BRACHYSPATHO — Genero de aroideas-pythonieas, que comprehende plantas de Java, Ceylão e Cabo Verde.

BRACHYSTELMO — Genero de plantas da familia das Asclepiadaceas, que comprehende hervas vivazes, de raiz tuberculosa e comestivel, da Africa austral.

BRACHYSTEPHANO — Genero de acanthaceas, cuja unica especie conhecida é uma herva de caule rasteiro na base e que cresce em Madagascar.

BRACHYTOMA — Genero de rubiaceas fundado por um arbusto glabro do Himalaya.

BRAÇO DE MONO — Arbusto da familia das Solanaceas, cujas folhas além de substituirem o chá da India, são diureticas de alto valor e uteis no combate ás cystites catarrhaes. E' encontrada nos Estados do Espirito Santo e Minas Geraes.

BRAÇO DE PREGUIÇA — Arbusto grande da mesma familia, cujo nome scientifico é **Solanum cernuum** Vell., cuja raiz é considerada hemostatica e as folhas e flôres um energico sudorifico diuretico e depurativo, empregadas, em infusão na sarna e outras molestias da pelle, bem como, quando torrefactas, as folhas tornam-se aromaticas e dão um chá, que substitue o da India. Esta planta, conhecida tambem pelos nomes de Bolsa de Pastor, Capuera Branca, Panacéa, Velame do Matto e que vegeta de preferencia em terrenos humidos e elevados, é encontrada desde o Estado do Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

BRACTEA — Folha modificada da axilla, da qual nascem flôres ou ramos que sustentam flôres. As bracteas differem das folhas ordinarias pela grandeza, sendo em geral menores que estas, pela fórma e, muitas vezes pela côr e pela disposição. Nas umbelliferas estão dispostas na base da infloresecencia geral ou das infloresecencias parciaes em verticillos formando o involucro. Nas compostas (malmequer, girasol, dhalia), o involucro simula um calix; nas malvaceas as bracteas, semelhantes ás sepalas e dispostas nas proximidades destas, formam o caliculo. Nas aroideas (jarro, anthurium) a bractea unica é grande, em geral corada e enrolada em fórma de cartucho, envolve toda a inflorescencia. Tem o nome de spatha. Reduzidas as bracteas do involucro das cupuliferas (carvalho, sobro) a pequenas escamas, ligadas quasi totalmente entre si e por fim lenhosas, formam a cupula. No castanheiro formam o ouriço. A côr das bracteas é muito distincta em algumas plantas, e especialmente na Bougainvillea.

BRACTEAL — Que diz respeito ás bracteas.

BRACTEIFERO — Diz-se de um orgão que tem bracteas.

BRACTEOLARIA — Secção do genero saxifraga.

BRACTERIA — Secção do genero zehneria.

BRADBURIA — Genero de compostas asteroideas, cuja unica especie conhecida é uma herva annual do Texas.

BRADLEA — Synonymo de Glycinia.

BRADLEIA — Synonymo de Gloxidios.

BRAGANTIA — Genero de aristolachiaceas da Asia tropical, encerrando plantas herbaceas ou suffructescentes de caules sarmentosos. Synonymo de Camphrena e de Apama.

BRAHEA — Genero de palmeiras, do qual uma especie conhecida, **brahea dulcis**, cresce no Mexico e as suas folhas são empregadas em coberturas de habitações.

BRAI — Pequeno arbusto da Guiné.

BRAINEA — Genero de fetos, originario de Hong-Kong e de Khasia.

BRANCA-URSINA — Planta

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

JOAQUIM SILVA — Lafayette — Escreve-nos:

"Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã" que v. ex. dirige com as suas uteis informações, venho pedir-lhe o seguinte:

Qual o processo para uma plantação de mamona, e que dê o melhor resultado possivel?

— Qual o mez para esta plantação?

Qual o preço que se obtem para este artigo?

RESPOSTA — O melhor resultado é obtido quando se observam as regras e cuidados aconselhados na cultura. Assim, o clima propicio para a cultura do ricino é o quente e humido, chuvoso na phase do desenvolvimento cultural e secco na época da colheita. Trata-se de planta essencialmente tropical, cuja producção e rendimento, mais do que qualquer outra, dependem immediatamente das condições do ambiente. Quando falta humidade no sólo, mesmo que seja já na phase da maturação dos fructos, as sementes têm pouco peso e dão pouco oleo, ainda que se trate das mais rendosas variedades conhecidas. Quando, por outro lado, tambem falta sol e calor bastante, esta planta perde seu valor industrial porque quasi nada produz a despeito de apparentar satisfactorias condições de vegetação. Como ponto importante devem ser evitadas as grandes altitudes, porque influem desfavoravelmente no rendimento industrial das sementes.

Além do que fica exposto, cumpre escolher a variedade de porte médio, que, não sendo as mais productivas nem as de maiores cachos, são contudo as mais ricas em oleo.

Muitos technicos aconselham a cultura da mamoneira vermelha como variedade de maior producção e bastante cultivada pelas suas qualidades.

Deste modo, escolhidas bôas sementes, cultivadas em local apropriado dispensada á cultura os tratos indispensaveis, é de esperar bons resultados, tanto mais que ha sempre mercado para acquisição das sementes, cujo preço varia entre 600 a 800 réis por kilo.

V. DE OLIVEIRA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Leitor constante desta secção, venho, por meio desta, solicitar-lhe os seguintes informes, cujo obsequio archivarei como penhor significativo de meu reconhecimento.

Onde poderei encontrar, mediante acquisição, mudas ou sementes das seguintes arvores frutiferas: — Sapota, fruta-pão, copú-assú, sapucaia, imbu', cambucy, cardo e murecy.

A maioria, sinão quasi todas estas sementes ou mudas, já foram por mim procuradas em diversas casas commerciaes que negociam neste genero, não as tendo encontrado.

RESPOSTA — E' difficil, pois são plantas pouco cultivadas, principalmente aqui no sul. Em todo o caso, escreva á "Horticultura Monteiro", rua Theodoro da Silva, 795, nesta capital.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

B. LEME DE CAMARGO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Admirador que sou dos seus uteis ensinamentos, desejaria que v. s. me fornecesse duas formulas para fabricação de sabonetes, sendo que uma dellas é para artigo mais barato e outra, para artigo fino. Queria saber tambem, como se consegue obter o sabonete moldado, tal como é vendido no commercio.

RESPOSTA — Para obter um sabonete mais fino, póde usar o seguinte processo de saponificação a frio: — Oleo de côco de 1ª 10 ks.; soda caustica 1 k.600 grs.; agua 3 k.400; essencia de sabão 0,k150 grs.; corante q. b. O corante deve ser fervido com um pouco dagua e misturado com a lixivia de soda no momento de ser iniciado o trabalho; e o perfume, previamente dissolvido num pouco de alcool, é bem misturado com o oleo de côco. Variando o corante e o perfume, pode-se obter uma infinidade de typos differentes.

Um outro processo consiste em derreter um bom sabão relargado, typo Marselha, juntar corante e perfume e collocar novamente em fôrmas. E' um sabonete commum e indicado para pequena fabricação.

As fôrmas para moldar sabonetes são encontradas á venda no commercio ou feitas sob encommenda quando isto se torne necessario.

R. AMADOR — Nictheroy — Escreve-nos:

— Desejava merecer-lhe, com a possivel urgencia, a sua apreciada resposta com referencia ao carvão synthetico:

Qual a porcentagem do pó de carvão, pó de serragem, terra de infusorio e oleo mineral?

Onde poderei obter terra de infusorio e oleo mineral?

RESPOSTA — A terra de infusorio póde ser encontrada nas bôas drogarias e o oleo mineral nos postos de lubrificação de automoveis.

RESCALLAH G. ABENASSIF. — S. Francisco de Gloria — Minas. — Escreve-nos:

— Como assignante do popular matutino de publicidade da imprensa brasileira, "Correio da Manhã" e sincero admirador da utilissima secção "Correio Agricola" sob a proficiente direcção de v. s. e, tendo a 5 ou 6 do corrente mez dirigido a v. s. uma carta-consulta e, não tendo infelizmente até agora o prazer de vel-a publicada na respectiva secção, creio ter sido a mesma extraviada, por cujo motivo pois renovo a mesma, na esperança de ser desta vez mais feliz.

Interessou-me bastante a resposta de v. s. ao consulente, sr. J. Gouveia, dada no Supplemento de 2 do corrente mez, relativamente á arte photographica, por achar-me nas mesmas condições do sr. Gouveia, desejo merecer de v. s. a finesa de informar-me o seguinte:

1º — Qual o melhor tratado em portuguez sobre o assumpto em apreço e onde posso encontrar?

2º — Qual a firma dessa praça e seu endereço a quem posso dirigir-me para a compra do necessario material?

RESPOSTA — Não nos chegou ás mãos a carta anterior, motivo pelo qual não foi a mesma respondida.

Relativamente ao que nos pede, cumpre-nos informar que não conhecemos qualquer tratado em portuguez sobre o assumpto. Diversas são as firmas que fazem o commercio do material. Infelizmente ellas ainda não se convenceram da necessidade de um annuncio no nosso **Indicador** e, dahi a circumstancia que nos impede de fornecer o esclarecimento solicitado.

Devido á presença de bastes rasteiras, o capim de Rhodes cobre bem o sólo, não se deixando dominar pelas hervas damninhas. Para a constituição de pastos, esta planta póde ser associada com outras forragens com as quaes vegeta bem.

Diz Dejeron que "toda terra leve, porosa, fina, friavel, qualquer que seja a sua côr e que não retenha agua, é um terreno privilegiado para a vinha".

O maior inimigo do arroz é a herva damninha ou matto infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o matto abafa-o, rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a agua.

Conselhos e informações

Em 1924 o café typo 7 estava cotado no Rio, a 20,8, valendo então o café de Hawaii 24,5. Em 1929 o nosso typo 7 valia 15,3 e o café de Hawaii 34.2.

Em 1936, quando vendiamos a 4,8, Hawaii vendia a 10,8. A Camara de Commercio de Honolulu, na monographia que divulgou em janeiro deste anno, affirma que com "as recentes modificações na politica brasileira do café os preços terão de ser bastante affectados".

herbacea vivaz da familia das Acanthaceas, **(Acanthus purpura)** cujas folhas servem de typo aos ornatos do capitel corinthio.

Branca — Ursina da Allemanha. Planta da familia das Umbelliferas, cujo nome scientifico é **Heracleum sphondylium.**

BRANDTIA — Genero de gramineas, comprehendendo uma bella especie que cresce na Birmania.

BRANQUILHO — Arvore da familia das Leguminosas-mimosaceas, cujo nome scientifico é **Pithecolobium Hassleri** Chod., que fornece madeira de alburno branco e cerne amarellado, compacto mas que racha facilmente quando secca. E' encontrada em Matto Grosso. Com este nome tambem é conhecido um arbusto grande, ou arvore pequena, armada de espinhos, cuja madeira, branca, compacta e pouco elastica, é propria para caibros, cabos de ferramentas, carvão e lenha. Pertence á familia das Euphorbiaceas e o seu nome scientifico é **Sebastiania Klotzschiana** Mull. Arg.

BRASENIA — Genero de nymphaceas, comprehendendo plantas que crescem nas regiões tropicaes e subtropicaes da Asia, America e Australia.

BRASIL — Páo — **Caesalpinia brasiliensis** L., da familia das Leguminosas-cesalpiniaceas. Distinguem-se tres especies: brasil assú ou rosado, que tem o tronco mais alto e mais côr de rosa; brasilêto, que differe um pouco do assú no porte ou habito externo, mas dá pouca tinta e essa desmaiada; brasil mirim, que tem o tronco mais grosso, a casca mais vermelha, as folhas mais miudas e a flôr branca. A madeira destas arvores é pesada e excellente para construcção; posta dentro dagua, dura bastante tempo; no fogo estala muito e não faz fumaça. Barbosa Rodrigues, referindo-se ao Páo Brasil, dá-lhe a denominação scientifica de **Caesalpinia echinata** Lam., conhecido como Muyrá piranga (Páo vermelho), que fornece grande quantidade de materia tinctorial vermelha, que, com a caparosa ou cal, e mesmo cinzas, dá uma bonita tinta preta.

BRASSAIA — Genero de araliaceas, que comprehende plantas glabras que crescem nas ilhas Malaias e na Australia.

BRASSAIOPSIDE — Genero de araliaceas hedereas, que comprehende plantas da India.

BRASSIA — Genero de orchideas vandeas, que comprehende plantas herbaceas epiphytas da America tropical.

BRASSICA — Designação scientifica da couve.

BRASSICACEAS — Familia de plantas, admittida por alguns botanicos, que tem por typo a couve.

BRASSICACEO — Relativo ou semelhante á couve.

BRASSICEAS — Tribu de plantas da familia das cruciferas, tendo por typo o genero couve.

BRAÚNA PRETA — Arvore da familia das Leguminosas-caesalpinaceas, de cerne de côr de café escuro **(Melanoxilon Brauna** Schott.). E' uma das madeiras mais resistentes das florestas do Brasil. Além da Braúna preta, ha mais duas variedades: **Braúna maneca e Braúna parda**, que são inferiores em resistencia e durabilidade. Presta-se admiravelmente para obras externas e hydraulicas; dormentes, revestimento de galerias de minas, esteios, vigas, moirões e marcenaria de luxo. Fornece uma seiva amarga e inalteravel, com propriedades medicinaes e industriaes, extensivas á casca, sendo que esta serve igualmente para cortume e dá materia tinctorial vermelho-pardacenta ou preta, muito fixa, sobretudo para o algodão. E' tambem conhecida pelos nomes de arvore da chuva, Baraúna, Garaúna, Guaraúna, Muiraúna, Maria Preta da Matta, Maria Preta do Campo, Parovaúna e Rabo de Macaco.

BRAUNIA — Genero de muscos da familia das Hedwigieas, que comprehende plantas formando relvas pouco bastas e de que só se conhece uma especie européa **(Braunia sciuroide)**, que se encontra nos valles da Suissa.

BRAVIA — Variedade de pera, tambem conhecida por santiago.

BRAVOA — Genero de plantas da familia das Amaryllideas.

BRAYERA — Genero de rosaceas-agrimonieas, que comprehende uma unica arvore da Abyssinia, cujas inflorescencias masculinas, chamadas pelos abyssinios — kousso femea, são um especifico energico contra a tenia. E' tambem conhecida por Cousso ou Kousso.

BRAZA — Trepadeira lenhosa da familia das Convolvulaceas, cujo nome scientifico é **Maripa scandens** e da qual existe a variedade **cordata**, encontrada na Amazonia.

BRAZA VIVA — Arvore da familia das Myrtaceas **(Calyptranthes grandflora Berg.)**, cujos frutos são aromaticos, comestiveis e bastante saborosos. Em São Paulo é tambem conhecida pelo nome de Vuapericica.

BREDIA — Genero de melastomaceas-oxysporeas, que comprehende arbustos da China e do Japão.

BREDO — Planta ornamental de muito effeito da familia das Amarantaceas **(Amarantus hypocondriacus L.)** encontrada nos Estados de Minas Geraes e São Paulo.

BREDO DE ESPINHO — Planta da mesma familia **(Amarantus spinosus L.)**, cujas folhas e renovos são comestiveis como "espinafre" na India, e entre nós como "carurú". Na medicina domestica é empregada como emolliente e laxativa. E' muito commum nos Estados do Ceará, Goyaz e Matto Grosso, vegetando de preferencia em terras seccas. E' tambem conhecida pelos nomes de Bredo do Chile, Carurú bravo e Crista de gallo.

BREDO FEDORENTO — Herva da familia das Capparidaceas **(Cleome polygama L.)** que, além de excitante aromatica e util contra o escorbuto, passa por ser vulneraria, quando usada externamente. E' conhecida tambem pelo nome de Pimenta de macaco.

BREDO VERDADEIRO — Planta da familia das Amarantaceas **(Amarantus graecizans L.)**, cujas folhas verdes substituem, embora inferiormente o "carurú". Tambem é chamada Carurú de porco.

BREDOEGA — Vide a palavra Beldroega.

BREHMIA — Genero de loganiaceas, que comprehende arvores ou arbustos da Africa e de Madagascar.

BREJAÚBA — Palmeira da familia das Palmaceas **(Astrocarium Ayri M)**, tambem conhecida pelo nome de Ayri, cujo espique é preto com feixes liberolignosos mais claros e aproveitado para ripas, marchetaria e, principalmente para bengalas, que, quebradas, tornam-se um instrumento perigoso, quasi penetrante. As folhas, além de utilisadas na confecção de vassouras, servem igualmente para a de chapéos finos. Os frutos, emquanto verdes, dão a agua de Airy, que é tida como laxativa e util contra a ictericia, depois de maduros a agua é transformada em massa carnosa e amarga que, entre outras substancias, contem mais de 18% de oleo pingue (oleo de Airy), quantidade que se eleva quasi ao dobro quando secca, e neste estado é reputada tenifuga.

BREMONTIERA — Genero de leguminosas-papilionaceas, comprehendendo um arbusto que cresce nas ilhas Mascarenhas.

BRENHA — Mattagal, matta expressa e emaranhada.

BREONIA — Genero de rubiaceas, comprehendendo uma unica especie fundada para uma arvore que cresce em Madagascar.

BREU BRANCO — Nome qual são conhecidas diversas especies da familia das Burseraceas, todas arvores ou arbustos grandes, que fornecem madeira propria para construcção civel, marcenaria e carpintaria, além de uma resina branca, identica á mecega, com diversas applicações industriaes e medicinaes. Dentre as variedades mais importantes podem ser citadas as seguintes: **Protium carana** March., que, além da madeira branca, fornece o legitimo balsamo de "caraná", ao qual os

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

SRS. LAVRADORES:

O EXTINCTOR "WERNECK"

é tiro certo nos formigueiros de saúva?

e nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO".
RUA DOS ARCOS, 27.
Rio de Janeiro.

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgoto, agua potavel, etc. Peçam orçamentos, sem compromisso, á

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHO DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Tel.: 22-0886.

ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim, 85.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

STOLTZ

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas. Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

ENXERTOS

Vendemos de LARANJEIRA PÊRA. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". — Fruticultura Brasileira Ltda. — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. C. Postal, 1783. Rio.

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 59.

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. — Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

GRATUITAMENTE

á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14, Caixa Postal n. 1404, Telephone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro.

ADUBOS

A D U B O S

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59.

REPRODUCTORES

"INDUBERABA"

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se aos Irmãos Caetano Borges. — Caixa Postal, 17 — Uberaba — Minas.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

O 1º PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro.

REMEDIOS VETERINARIOS

BAYER

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.

Batedeiras simples e combinadas.

Salgadeiras e Cravadeiras.

Pasteurizadores do typo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.

Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Installações frigorificas para quaesquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.

Todo o apparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.

Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.

Padronisador da acidez do crême.

Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.

Material de Laboratorio e Drogas para Analyses do Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depositos — Fermento Lactico Seleccionado. —

Material para Fabricação de Queijos e Caseina.

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

WESTFALIA a campeã!

Collegas Fazendeiros!

No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria.

Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

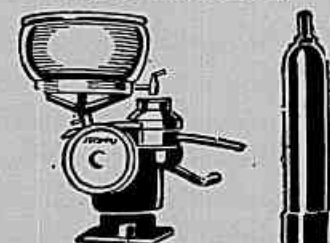
R. Visconde Inhaúma, 95.
Caixa, 2031.
RIO DE JANEIRO.

R. Florencio de Abreu, 59-A.
Caixa, 2350.
SÃO PAULO.

Av. Santos Dumont, 251.
Caixa, 570.
BELLO HORIZONTE.

DESNATADEIRAS

Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio.
T. 23-0719. End. Telg. "Amonia".
CAIXA POSTAL 3375.

SONDAS PARA TÊTAS

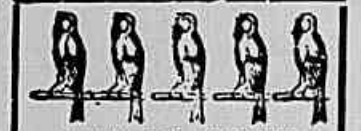
Sondas para têtas "Monarch B-D."

De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro.

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2º concurso nacional de postura. Pintos, frangos e gallinhas, por preços vantajosos. — HERBERT MESQUITA BASTOS — Rua Adolpho Motta, 29 (Andarahy) — Rio.

(CENTRO DOS AMADORES)

Exposição Feira de Canarios para todos os preços, passaros europeus, australianos e japonezes, faizões, pombos de raça e etc.

(MISTURAS DIVERSAS PARA PASSAROS E AVES).

Importação de alpistes de Lisbôa, argentino e nacional, canhamo, aveia, milho alvo, osso de siba e etc.

(FABRICAÇÃO DE VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$000).

MEDICAMENTOS PARA AVES E PASSAROS.

Vendas em grosso e a Varejo. — Deposito e fabrica á Rua do Lavradio n. 22 — Phone 22-2425 — Proximo á Praça Tiradentes.

D. M. DUARTE BARBOZA

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES.

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije dièta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

(13441)

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, poderá procurar

— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 ou,
então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.

DIVERSOS ASSUMPTOS

JOSE' TOURIGO — Campinas — Escreve-nos:

— Não acostumado a abusar da bondade alheia, mas vendo-me obrigado a tal, tomei a liberdade de endereçar-vos esta, afim de solicitar que me informeis pelo vosso conceituado jornal, o seguinte:

1º) Quaes os documentos necessarios para a obtenção da carteira profissional de chimico pratico?

2º) Qual o departamento que devo enviar estes documentos?

3º) Qual o praso estipulado para a apresentação dos mesmos?

4º) Poderei enviar directamente ao departamento incumbido de fornecer a dita carteira?

REGISTRO — O assumpto foi regulado na letra c) do art. 1º do decreto n. 57 de 20 de fevereiro de 1935, que limitou até 15 de julho do mesmo anno o prazo para registro dos chimicos que se achavam, ao tempo da publicação do decreto n. 24.695 de 12 de julho de 1934 no exercicio effectivo de funcção publica ou particular. Nestas condições, em face da lei, nada mais é possivel fazer.

Em todo o caso, procure informações na Inspectoria Regional do Trabalho nesse Estado, que é a repartição á qual estão affectos os registros dos titulos.

JOSE' RUBEM SILVA — Escreve-nos:

— Com industria de panificação, uso um forno typo commum. Com o uso diario, o lastro do forno foi se damnificando aos poucos, destruindo os tijolos ou ladrilhos refractarios, somente na parte onde recebe a lenha para aquecel-o, isto é, cerca de 1 metro e meio para dentro da boca.

Desejaria saber se ha um processo ou uma argamassa que pudesse ser applicada nos estragos com o forno ainda quente, sem que fosse preciso paralyzar o serviço durante uns 15 dias ou mais para desapparecer todo o calor.

Havendo uma combinação de massa que tenha a propriedade de adherir no forno ainda quente, tornar-se-á muito facil o concerto.

RESPOSTA — Não é possivel. Qualquer argamassa em cuja constituição tenha entrado agua, rachará ao calor do forno. Porque não adopta uma grelha ou mesmo chapa de ferro que evite o contacto da lenha com a argamassa?

M. F. BITTENCOURT — Macahé. — Escreve-nos:

— Venho merecer de v. s. o favor de indicar-me o endereço de um fornecedor de dolornita, que tem em Pedra de Guaratiba.

RESPOSTA — Não nos foi possivel precisar o endereço solicitado, razão pela qual, com pesar, deixamos de satisfazer o pedido de informações que nos dirigiu.

ALICE BRITO — Campos — Escreve-nos:

— Tendo já experimentado algumas formulas e conselhos enviados pelo sr. aos seus consulentes, e obtendo sempre resultado satisfactorio, animei-me em fazer tambem o meu pedido. Quero uma formula para cabellos que enbranquecem prematuramente; a côr do cabello é castanho e o typo é secco. Não quero tintura.

RESPOSTA — Não conhecemos loção que faça voltar os cabellos á côr primitiva, como propagam alguns annuncios. Para escurecer aos poucos os cabellos, são encontrados varios preparados á base de acetado de chumbo. Em alguns paizes é prohibido o uso de taes preparados, pelos males que podem advir com o seu emprego. Estas loções constam de uma solução fraca de acetato de chumbo á qual se juntam um pouco de chloreto de sodio e um pouco de glycerina. Incorpora-se tambem enxofre precipitado. Este ultimo deve permanecer por certo tempo em suspensão depois de agitado o vidro. E' elle que dá a illusão de que o producto se fez com productos da flôra. E' essa a opinião do conhecido chimico J. Nobrega, que nós a subscrevemos.

Mas, não queremos deixar a nossa consulente sem uma resposta, porquanto, pediu-nos uma formula e não conselhos. Eis um preparado indicado por um especialista hespanhol, com o qual se obtem a coloração pardo-castanha: — Bichloreto de estanho 2 p., hydrato de cal 3 p. e agua 10 p. Humedecem-se com este liquido os cabellos, depois de bem lavados e tirada toda a gordura. No fim de uma hora se banham com solução em partes eguaes de bisulfureto de potassio.

AV. S. FURTADO — Andradina — Desconhecemos onde possa ser encontrado o livro a que se refere. Porque não recorre á Secretaria de Agricultura do Estado de Minas?

Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno VII. N. 77 — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

BOLETIM DO LEITE — Anno XI. N. 124. Orgão independente destinado ao progresso dos lacticinios brasileiros.

BOLETIM VETERINARIO DO EXERCITO — Anno V — Ns. 9 e 10 — Publicação mensal sobre medicina veterinaria e sciencias afins.

O abacaxi é perseguido entre nós por varios insectos e fungos, sendo considerado como o mais nocivo á Podridão negra (Thielaviopsis paradoxa) (De Siener) C. Honel. E' uma das doenças que mais damnifica este fruto quando exportado em estado fresco.

Os eucalyptos prosperam em condições de clima muito diversas, variando as exigencias das differentes especies desse genero. Algumas supportam bem a seccura e os prolongados calores da Australia Central e do norte da Africa, outras, o clima humido e frio da Escossia.

Novo serviço de extensão da Escola de Viçosa

De accordo com o plano estabelecido pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa, para o desenvolvimento do seu serviço de extensão agricola, com um programma especial para grupos de fazendeiros, uma caravana de professores realizou no dia 2 do corrente, no municipio de Ubá, uma interessante reunião, á qual compareceram cerca de 400 lavradores. A reunião teve logar na historica fazenda que pertenceu ao primeiro presidente de Minas, dr. Cesario Alvim, hoje propriedade do sr. José F. dos Reis.

Da caravana fizeram parte, além do director da Escola, o dr. P. H. Rolfs e diversos professores, que realizaram prelecções sobre o melhoramento da producção do milho, fumo, canna, arroz, tratamento de aves, plantio da horta, pomares, doenças de animaes, etc., realizando-se nessa occasião o plantio da "Arvore da amisade, que foi transportada de Viçosa para aquelle municipio.

O presente movimento, no qual tanto o director, dr. John B. Griffing, como os professores se vêm dedicando é, por assim dizer, um esforço feito no sentido de ampliar as actividades praticas da Semana dos Fazendeiros, num periodo maior e numa extensão mais vasta, fazendo durante o anno excursões de propaganda directa a pontos não muito distantes.

A semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

A exploração do Quebracho em Matto Grosso — A importancia da industria do couro no paiz — Exportação do algodão — O movimento cooperativista — Homenagem ao dr. Miguel Calmon.

Realizou-se, com grande concorrencia, a semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. Torres Filho faz varias considerações a respeito da industria do tanino de quebracho no paiz. Diz que tal producto é dos mais preciosos para a industria do cortume no paiz, tanto mais que, até agora, não encontrou substituto que se lhe equipare. A materia prima em questão fornece cerca de 25% de tanino, o que, por si só diz da grande importancia desse producto. E' o quebracho exportado para todo o mundo, sendo objecto da exploração na Argentina e no Paraguay. O Brasil, embora possuindo quebracho na região fronteiriça, em estado nativo em Matto Grosso, é ainda tributario da Argentina para a sua industria de cortumes, tanto assim que, só em 1937, recebemos daquelle paiz 2.962.494 kilos de extracto, no valor de 3.712:000, quando poderiamos bastar-nos á nossa industria de cortumes e, até, entrar no proprio commercio internacional desse producto.

O capital invertido na industria do quebracho na Argentina está calculado em 160 milhões em moeda nacional e dá trabalho a cerca de 25.000 pessôas. A capacidade de producção é de 450.000 toneladas de extracto.

O Paraguay tambem fabrica extractos de quebracho, regulando 200 mil toneladas annuaes.

Nós tambem importamos quebracho e o curioso é assignalar que existe no Paraguay uma fabrica de quebracho, que de certo tempo a essa parte vinha buscar em determinada zona de Matto Grosso a preciosa essencia florestal, sem outra formalidade que carregal-a, não sendo de estranhar que bôa porcentagem de extracto secco, recebido aqui de importação, proviesse do nosso proprio territorio.

Medidas já tomadas pelo governo de Matto Grosso parece que puzeram um paradeiro a essa irregularidade.

O Brasil importou em 1937 2.962.494 kilos de extracto de quebracho da Argentina no valor de 3.712:650$000 e 2 k. de Portugal, no valor de 20$000.

A importação teve o seguinte destino:

Porto	Kilos	Valor
Bahia	24.693	31:119$000
Rio de Janeiro	712.033	928:236$000
Santos	1.123.138	1.410:138$000
Antonina	53.916	78:576$000
Rio Grande	64.134	81:338$000
Pelotas	98.367	132:196$000
Porto Alegre	642.357	830:105$000
Uruguayana	203.814	217:200$000
	2.962.496	3.712:650$000

O Brasil, por sua vez, exporta madeira de quebracho.

A industria do cortume tem no quebracho a sua principal materia prima, já pela absoluta perfeição das pelles cortidas por elle, já pelo peso que toma o cortido assim preparado. Esse aspecto é de grande importancia, pois, como se sabe, o couro é negociado a peso.

O teor de tanino desta anacardiacea é elevadissimo. Um kilo da sua madeira dá 25% de tanino.

E' preciso notar que, de todas as plantas de cortim se aproveitam as cascas, mas do quebracho se utiliza a madeira integralmente: toda ella dá materia prima.

Deante de um producto de tamanho e abundancia em Matto Grosso, um industrial resolveu fundar em Porto Murtinho uma fabrica de extracto secco de quebracho.

Embora a capacidade de producção suba a mais de 1.000 toneladas por mez, iniciou seu trabalho com 300 toneladas, e, gradativamente, irá augmentando.

O apparelhamento que possue é perfeito, a materia prima abundante e para a perfeição absoluta do producto, ainda está em primeira plana a qualidade e a abundancia dagua, na qual não existe nem traços de ferro.

Sómente a questão de transporte, deixa um tanto a desejar, mas, de qualquer fórma, com esse emprehendimento se deu um passo gigantesco na nacionalização perfeita da industria de cortume.

Essa é, por certo, a tendencia de outros povos que estão procurando até conservar e desenvolver as suas plantas taniferas, para se livrarem da dependencia em que ainda se acham.

Outro producto mundialmente utilizado no cortume é a casca da Accacia negra "Black-wattle" dos norte-americanos **(Acacia decurrens var. mollissima).**

EXPORTAÇÃO DE ACACIA NEGRA EM 1937

Paiz de destino	Casca (em libras)	Extracto
Inglaterra	3.223, 425	3.606.171
Indias	5.180, 521	140.755
Australia	108, 538	257.035
Polonia	183, 123	—
Belgica	319, 560	428.766
França	30, 830	—
Poss. francezas	32, 344	—
Allemanha	111, 629	86.576
Hollanda	110, 056	496.394
Sudão	440, 230	962.203
Japão	2.451, 499	1.006.049
Estados Unidos	592, 660	243.417
Tcheco-Slovaquia	285, 560	374.686
Diversos	5.857, 762	2.455.006
	19.042, 779	9.948.061

Dessa planta exportada do sul da Africa utiliza-se a casca que contém de 35 a 40% de tanino. Das cascas seccas a 110° póde-se obter 48,60% de tanino, segundo Pio Corrêa.

E' entre os vegetaes taniferos o que mais se presta á cultura, dado o seu rapido desenvolvimento e possivelmente, para o futuro, será o grande productor de tanino para cortim, quando as reservas naturaes de quebracho se hajam esgotado.

Na cultura do quebracho, ninguem póde pensar, pois a arvore exige muitas dezenas de annos para se desenvolver.

Da acacia negra já existe uma cultura incipiente no Rio Grande do Sul, em S. Leopoldo. Em São Paulo ella foi grandemente distribuida pelo Estado.

Ainda muito digna de attenção como planta productora de tanino, para os fins referidos é o barbatimão verdadeiro (Stryphnodendron barbatimam) leguminosa muito abundante no paiz, desde Pará a São Paulo e grandemente utilizada em Minas como materia prima para cortir.

A barbatimão dá 14 a 16% de tanino, dizem os technicos que com elle trabalham, mas vemos na literatura um teor bem mais elevado (22% e até 28%).

E' bem possivel que a differença tenha sua razão de ser em causas ainda não bem conhecidas. Pio Corrêa, por exemplo, diz que as plantas oriundas de logares mais elevados accusam maior riqueza tanica.

Seja como fôr, o facto é que em Minas abastece os cortumes ali bem numerosos.

Tem uma vantagem que não deixa de ser importante, segundo informações fidedignas: póde-se retirar a casca da planta, com cuidado, sem prejudicar a arvore, que mais tarde, de novo, fornece casca.

Outra planta muito utilizada ainda é o angico do campo, (Piptadenia macrocarpa) que dá 11 a 13% de tanino.

Accusam-no do defeito de escurecer muito os couros e, convém notar, que o ideal na industria são os productos claros.

Ainda citaremos o mangue (Rhizophora sp.) muito abundante no litoral de norte a sul. As cascas dão 8% de tanino, as folhas 1% e os fructos 16%.

Os cortumes obtidos com o [illegible] da falta de peso, o que é desvantajoso para um producto que vale o seu peso.

Temos o mangrove, uma especie [illegible] que dá um geral 18 a 29%; ha quem affirme se obter até 24%.

O mangrove tem tambem o defeito de escurecer as pelles, na opinião dos especialistas.

Posto que sejam citadas multas plantas para cortume, as mais usuaes são as já citadas. Poderiamos ainda secundariamente alludir a dezenas de outras como a [illegible], jequitibá, monjolo, aroeiras diversas, etc., usadas aqui e ali em pequenas explorações de cortume, mas sem significação commercial de importancia.

O sr. Arruda Camara diz que é tal a importancia das materias primas de que necessita a industria dos cortumes que seria o caso de suggerir a Sociedade ao ministro da Agricultura que os serviços florestaes dessem á cultura das plantas taniferas em zonas afastadas das fronteiras sobretudo da Accacia Negra, de procedencia africana e muito rica em tanino.

Essa suggestão do sr. Arruda Camara foi approvada e o sr. Torres Filho refere-se á situação do nosso algodão, cuja exportação se está effectuando normalmente. Assim é que toda a safra do Estado de São Paulo já está toda vendida, o que, infelizmente, não se dá com o algodão do norte, porque já se acham esgotadas as quotas para a Allemanha, cuja majoração, no momento, se pleiteia. Porque o problema, no momento, é estudar-se a possibilidade de outros mercados. Não devemos ficar adstrictos a dois compradores somente, como na situação actual, em que apenas o Japão e a Allemanha consomem a nossa fibra. A propria compra da producção de São Paulo foi resolvida á ultima hora, certamente pelo interesse dos compradores japonezes em resolver a situação dos productores do seu paiz, naquelle Estado.

O sr. Teixeira Leite lembra que se telegraphe ao Conselho Federal do Commercio Exterior relativamente á safra do norte, porque, deante dessas informações, e outras, que tem recebido de diversas fontes, o problema se apresenta grave e é preciso que o governo comece a tratar do caso immediatamente. Um outro telegramma, no mesmo sentido, deveria ser dirigido ao presidente da Republica.

O sr. Arruda Camara informa que a nova legislação cooperativista continua a despertar o maior interesse em todos os pontos do paiz e, segundo noticia recente, serão realizados dois congressos cooperativistas, no Rio Grande do Sul, de accordo com a legislação federal vigente. Naquelle Estado, acaba de ser creado um departamento de assistencia e propaganda ao cooperativismo. Tratando-se do maior centro cooperativista do paiz, pois que, no momento conta com 284 cooperativas diversas, é a noticia altamente auspiciosa. Esse trabalho vem sendo orientado pelo dr. Dario Brossard, nome muito conhecido da Sociedade e que, por si só, garante o exito do trabalho alludido.

Communica, ainda, o sr. Arruda Camara que, a 13 deste mez, data anniversaria do dr. Miguel Calmon, saudoso presidente perpetuo da Sociedade, fez realizar na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello" uma cerimonia, na qual resaltou os dotes civicos e patrioticos do grande brasileiro. A sessão, que teve a concorrencia da cerca de uma centena de alumnos dos varios cursos em funccionamento, despertou o mais vivo interesse.

Estado actual da Pecuaria Nordestina

LUIZ FERNANDES RIBEIRO

(agronomo-zootechnista)

(Conclusão)

Melhoradas as fazendas, fixado mais ou menos o typo de gado, estabelecida uma orientação technica para os trabalhos zootechnicos da região, cuidar-se-ia então de estudar alguns typos de cruzamentos com raças nobres, mais aconselhaveis ao ambiente nordestino, a schwitz, por exemplo.

Esses trabalhos, entretanto, exigindo technica rigorosa, controles minuciosos e permanentes, só poderiam ser orientados por estações experimentaes de criação, localizadas nas zonas criadoras mais importantes do Estado. Esses estabelecimentos, simples na sua organização, possuiriam um corpo technico habilitado e seriam providos de laboratorios e material necessario aos seus trabalhos scientificos, (reunião de dados, analyses de productos, controle de crescimentos, pesadas e mensurações, etc.). Para esse fim, entraria o Ministerio da Agricultura em accordo com os governos dos Estados e das municipalidades, para uma perfeita collaboração e uniformidade de medidas.

A pecuaria nordestina necessita, como medida primordial, de educação. E esta, ao ordinario, só se realiza pelo exemplo. O criador nordestino é, de ordinario, indifferente a qualquer medida de progresso, quando esta exige trabalho e dedicação. Péde conselhos ao technico, mas, não os executa. Sabe, porque leu ou porque o technico disse, que o banho carrapaticida mata os carrapatos, que a vaccinação systematica immunisa os rebanhos, que a silagem e o feno salvam o gado da morte pela fome; sabe tudo isso e mais do que isso, mas, não pratica. E não pratica, porque tal iniciativa custar-lhe-ia algumas magras economias e trabalho. E o criador nordestino não quer fazer despezas e nem quer ter trabalho. Para a sua uzina, adquire um motor novo; para irrigar os seus cannaviaes, monta uma bomba e manda abrir valêtas para conducção de agua; para a salvação do rebanho que lhe fornece o leite, o couro e a carne, nada. Um cercado de varas ou de arame farpado, resolve o problema. Gado não é gente para exigir cuidados. Morre um boccado, é verdade, mas, salva-se alguma cousa, o sufficiente para garantir as despezas do pessoal e o custeio dos trabalhos da fazenda. De outro lado, existe tambem o descaso do poderes officiaes por essa riqueza de interesse publico. As verbas destinadas ao fomento do algodão são grandes. Porque? Porque o algodão é o lastro economico dos Estados. Sem o algodão não ha dinheiro, e sem dinheiro não ha equilibrio na administração. Para o algodão convergem todas as attenções officiaes. Emquanto isso acontece, depaupera-se uma população pobre á falta de alimento substancial; adquire-se carne magra e com osso, a preços exhorbitantes de 2$400 a 3$200 o kilo; vende-se couro verde por quasi nada, adquirindo-se depois, o mesmo, beneficiado, a preços 1.000 vezes mais caro; não se bebe leite porque é artigo raro e caro; manteiga e queijos mal fabricados e de ruim aspecto, constituem artigos de luxo, só accessiveis ás classes melhores favorecidas.

* * *

Para melhor organização e orientação dos serviços a cargo das estações experimentaes, tratariam os governos de installar cooperativas de criadores que, muito embora, agindo com independencia dentro do seu programma, seriam comtudo, orientadas e fiscalizadas pelos poderes officiaes. Para o bom successo de qualquer trabalho technico, a orientação e a fiscalização constituem necessidade imprescindivel, já pela uniformidade de medidas a serem tomadas, já pelo desconhecimento pelos criadores dos methodos zootechnicos adoptados nas estações experimentaes.

Nos trabalhos de selecção, ficariam as cooperativas encarregadas de realizar o melhoramento dos seus rebanhos, em seu conjunto, unicamente pela multiplicação em condições favoraveis á sua integral conservação, dos typos possuidores das caracteristicas desejadas, já puras ou em via disso, assignaladas pelo estabelecimento official. Ainda ás cooperativas, caberiam o registro exacto e criterioso da raça e da genealogia dos animaes portadores de maior merecimento.

Os contrôles periodicos realizados nas fazendas particulares pelos zootechnistas officiaes, não sómente teriam por fim a apreciação das qualidades individuaes dos animaes, como a observação eventual de signaes de degenerescencia, quer tenham sido elles devidos á influecia do meio ambiente, como proveniente de praticas zootechnicas defeituosas. O conhecimento exacto das qualidades individuaes de um animal, é facto de importancia indiscutivel.

Quando, porventura, as qualidades não pudessem ser apreciadas pela vista, o seriam pelo contrôle da producção, isto é, pelo rendimento funccional.

As cooperativas de criadores assim melhor orientadas, poderiam modificar, na medida do possivel, os processos de criação que provocassem ou favorecessem qualidades indesejaveis. Se estas fossem attribuidas á causa hereditaria, as pesquizas destas e da causa a oppôr, ficariam entregues ás estações experimentaes. Assim, qualquer defeito que se manifestasse nos typos já em franco progresso, seria desde logo assignalado e iniciada a sua correcção.

Para maior facilidade na execução desses trabalhos, entraria o Ministerio da Agricultura em accordo com os governos estaduaes, como já affirmei atraz.

A desorganização existente na pecuaria nordestina, resulta do divorcio injustificavel que existe entre os nossos serviços estaduaes e federaes.

Na organização dos seus serviços, os governos estaduaes dispensam a collaboração dos technicos federaes; estes, não dispondo de recursos, sem orientação e sem programma, pouco podem produzir. O seu trabalho technico, quando muito, limita-se á visita de uma propriedade a convite amigo do seu proprietario ou inspecciona um reproductor velho, localizado em um posto de monta provisorio a seu cargo.

O melhoramento da pecuaria nordestina que se faz urgente e necessario, está dependendo tão sómente, de uma esclarecida orientação. Mudar os nossos processos arcaicos de criação, para que esta resulte economica, mesmo em condições ambientaes diversas, representa trabalho de sadio patriotismo para governos e criadores: trabalho de cultura zootechnica para o productor e o consumidor; trabalho de aperfeiçoamento agricola e industrial, tendo como finalidade economica, o rendimento maximo dos animaes; trabalho, emfim, de educação social, porque faz comprehender a todos que têm interesses communs, a necessidade de se unirem, afim de conseguirem melhor venda para os seus productos e melhor controle na producção de seus rebanhos.

LUTHERO BURBANK, O GRANDE HORTICULTOR

(Prof. *Luciano Lopes*)

(Continuação da 1ª pag.)

res formar uma melhor geração para o futuro".

TORNANDO A TERRA MAIS BELLA

Variam infinitamente as concepções do homem quanto ao mundo em que vivemos, conforme a philosophia de cada um. O medico julga-o como um hospital, o alienista diz que é o hospicio de Deus; eu, como professor, tenho sobejas razões para interpretal-o como a universidade de Deus.

Não estou certo, mas é possivel que Luthero Burbank o julgasse como o jardim de Deus, e que lhe cumpria como jardineiro,, tornal-o ainda mais encantador, ornando com novas variedades de flores que despertam o amor e ennobrecem a alma.

De facto, emquanto a artilheria troava nos campos de batalha da grande guerra ceifando milhões de vidas, Luthero Burkank procurava tornar ainda mais bello o jardim de Deus, já aperfeiçoando as flores existentes, já criando, por meio de cruzamentos, novas especies, como se a querer continuar destarte, a propria obra do Creador.

Uma das suas preoccupações foi a de livrar algumas especies dos seus espinhos, como já obtivera o cactus sem espinho, conseguiu tambem obter varias especies de flores sem espinho.

Que hora mais divina se poderia encontrar do que esta de livrar a terra dos seus espinhos!

Mas não são estas as unicas modificações introduzidas por Luthero Burbank.

Além de eliminar os espinhos elle deu perfume áquellas flores que não tinham perfume; a outras deu novo colorido ás petalas e a outras modificou a forma da folhagem.

E como se não estivesse satisfeito elle chegou a crear muitas especies novas de flores, tratando com ellas por milhares e centenas de milhares.

Haja visto o que fez com os lyrios das quaes chegou a formar meio milhão de variedades, segundo narra o seu biographo já citado, a ponto de poder dizer: "Procurae por toda a superficie da terra, subi ás mantanhas, sondae os *cantons* e pesquisae os valles e as planicies, e, quando terminardes, visitae tambem todos os parques e jardins bem como todas as casas de flores, ide onde quizerdes e havois de saber que tantas variedades de lyrios não pódem ser encontradas como as que tenho aqui.

A terra não está adornada com tantas variedades como as que tenho em meu estabelecimento".

MILAGRES

Mas o genio Luthero Burbank chegou a realizar verdadeiros milagres no seu trato continuo com as plantas. Um delles de impressionar profundamente foi este de obrigar as ramas da batata a produzir tomates, o que alcançou depois de annos de paciente experimentação com a enxertia.

Esta noticia eu a encontrei ha já varios annos no *Eu Sei Tudo*, e evitei mencional-a aos amigos porque não podiam crel-a.

Mas agora podem encontral-a na biographia de Luthero Burbank, escripta por Henry Smith Willians, que se póde ler na Bibliotheca Nacional.

Por muito tempo, experimentou elle pacientemente o crusamento dessas duas plantas para obter um producto hybrido, mas sem resultado, embora sem descrer nunca na sua possibilidade.

E' sabido que ao seu genio nunca faltou paciencia nas suas experimentações e conseguiu crear como por milagre muitas novas especies, uma das quaes lhe custou quarenta e outra trinta e cinco annos de trabalhos perseverantes.

Póde-se dizer que a sua vida tão activa e rica que veiu a apagar-se em 1926 concorreu grandemente para o progresso da agricultura e para a riqueza do seu paiz.

Muita gente, aqui em Hollywood, diz que Mae Murray e o actor-pugilista Maxie Rosembloom andam de namoro! Em todo o caso, poderei accrescentar que, ha alguns annos, elles de facto, andaram namorando.

— Esse chapéo fica admiravelmente no seu rosto pallido.

— Oh! Esta pallidez não é natural. Fiquei assim depois de saber o preço do chapéo.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por MARTHE MORLEY

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

As mangas.

Compridas, curtas, pela metade, balão, estreitas, fechadas, abertas, de qualquer feitio, emfim, as mangas constituem uma das preoccupações da moda e um dos pontos mais importantes da toilette.

Tão importante que póde fazer dellas depender o destino de um vestido.

De facto, uma mesma toilette, conforme tenha mangas ou não as tenha, póde servir para de dia ou para de noite. Trata-se, portanto, de um detalhe de alto valor na preoccupação de uma mulher elegante, que, por isso mesmo não deve descuidar-se delle nunca.

Vem a proposito perguntar á minha leitora brasileira: Você já reparou qual a especie de manga que lhe fica melhor? A curta? a comprida? a estreita ou a larga?

Já viu qual desses feitios é incompativel com o seu physico?

Já comprehendem que se você é gorda e de pouca altura, a manga balão, com certeza, lhe fica mal, porque inevitavelmente a torna mais gorda e mais baixa? Não? Pois convém estudar o "seu caso", em beneficio de sua elegancia. Só assim, você não se arriscará a escolher, inconscientemente, um figurino chiquissimo num typo opposto ao seu, e, por isso mesmo, condemnavel no seu typo.

Não se descuide, pois, desse detalhe, que poderá, muitas vezes, decidir da sua elegancia ou da sua falta de gosto.

E tome, para principiar, nota das novas creações das mangas, que são agora mais amplas acima do cotovêlo — detalhe perfeitamente comprehensivel quando se pensa que as de typo "presunto" fazem parecer mais curta a cintura.

Ha algumas que são altas, em fórma de globo, com punhos compridos e fechados desde o cotovêlo. Outras são "enrrugadas", em todo o comprimento do braço e outras têm o córte largo de estylo japonez na bocca. Para o verão, serão meias mangas, amplas, franzidas — o que é facil de obter com fazendas leves e finas.

Calçados.

Não precisarei fazer notar as variações que têm soffrido os calçados, ultimamente.

São taes e são tantas, que, se as nossas avós pudessem resuscitar e vel-as, não acreditariam.

Qual seria, porém, a impressão dellas? Achariam bellas as fórmas modernas?

Bellas talvez não achassem. Não é possivel comparar a linha — e, portanto, a belleza elegantissima de uma fórma Luiz XV — com as fórmas dos nossos dias. Em compensação, teriam de confessar que são commodas. De facto, nas creações actuaes dos calçados, a belleza e a elegancia cederam logar ao conforto. A mulher hoje não anda mais de sapato: navega em commodas e confortaveis lanchas.

A evolução tinha de operar-se fatalmente. A mulher moderna tem outra vida e outra actividade que não tinham as suas antepassadas...

A vida hoje exige movimento, e o sapato Luiz XV não facilita o movimento. Era preciso sacrificar a belleza dos calçados pela commodidade dos pés. E dahi a evolução logica, do pé de biscuit para o pé de lancha, o pé da boneca de enfeite, para o pé da mulher que trabalha.

Tudo neste mundo tem a sua logica e a sua razão de ser.

Alguns costureiros de Paris começam a exhibir uma novidade: sapatos abotinados, que chegam até aos tornozêlos, com botões do lado. Outros vão além, apresentando botas altas, abotoadas, de couro amarello, verde e em varios tons de malva, combinando com as luvas e os accessorios, porém, não com o vestido.

Confesso, entretanto, que é uma moda feia e que as parisienses recusaram acceitar. Eu acconselho ás minhas amiguinhas do Brasil que façam o mesmo.

Trata-se de uma fantazia, como muitas outras, que só deve tentar as mulheres desse typo especial que se deixa levar por todas as extravagancias da moda — mesmo que esta mostre até que extremo póde chegar a falta de gosto, de equilibrio e de senso — ou mesmo a inconsciencia do ridiculo.

As côres.

Estamos num periodo de plena liberdade de escolha da côr que se deve usar — tantas são as côres e os matizes expostos. Vale, portanto, no momento, o gosto de cada um. Todas as côres têm entrada em toda parte — mesmo porque as fabricas de tecidos esmeram-se em produzir tons bellos. Em todo o caso, a liberdade da escolha da côr da fazenda não exclue o bom gosto sempre que se trata da combinação de duas côres, que a moda continua a explorar com grande felicidade.

Azul e vermelho associaram-se, em todas as tonalidades, enchendo Paris com a sua presença nos vestidos, chapéus, cintos, echarpes, lenços e sapatos. Vê-se, também, abundantemente, o violeta em toda a sua gamma, até ao vermelho; o azul até ao violeta; emfim, toda a familia de tons desmaiados ou brilhantes em que os azues e os vermelhos se mixturam e confundem, dando vida ás collecções das grandes casas parisienses.

Houve tempo em que o vestido "fundamental" devia ser negro, por ser o unico em que se podiam variar os accessorios. Hoje, é differente. O castanho, por exemplo, em todos os seus matizes, associa-se admiravelmente com as echarpes, os cintos e as joias de côr. E os enfeites de ouro não poderiam encontrar melhor fundo em que se destacar. Pense bem a leitora no quanto é linda a alliança ouro-castanho!

O MODELO DE HOJE

Apesar do ultimatum da Moda no que diz respeito ao penteado, ainda existe um grupo de fieis aos cabellos que encobrem a nuca. A essas conservadoras, cujas fileiras são bastante numerosas, destina-se o modelo de hoje — um grande béret em velludo bordeaux. As linhas desse chapéo, tanto como seu colorido, foram estudadas para pôr em realce um bonito perfil e uma cabelleira em anneis.

Casamentos por annuncio

Um dos jornaes de Matawan, Nova Jersey, trouxe, ha pouco tempo, o annuncio do sr. Judson Van Arsdale, de cincoenta e nove annos de edade, solicitando uma esposa.

Está claro que a edade não o impediu de receber oitenta respostas, ou melhor propostas, dentre as quaes escolheu a de May Meyers, de cincoenta e sete annos, que vivia em Washington, a quem enviou uma passagem de trem, para que fosse ao seu encontro.

Entretanto, antes de embarcar, May Meyers resolveu visitar sua filha, o que, naturalmente, lhe retardou a viagem.

Impaciente com a demora Judson remetteu outra passagem á candidata Nelle Davis, de quarenta e quatro annos, residente em Paris, Illinois — e isso deu em resultado que as duas candidatas chegassem á casa de Judson, ao mesmo tempo.

Deante da impossibilidade de se decidir por uma ou por outra, Van Arsdale permittiu que ambas ficassem tomando conta da casa e cosinhando durante tres semanas, afim de observar qual das duas lhe convinha mais.

Um dia, recebeu uma carta de Philip Bauer, de Brooklin, que dizia: "Quero entrar em correspondencia com a dama que perder a partida.

Tenho quarenta e quatro annos e interesso-me por encontrar uma pessôa decente."

O melhor foi que, na semana passada, Judson escolheu May Meyers, a mais velha. E Nelle Davis teve de voltar para casa com a mão abanando... porque não póde ficar com Philip. É que Philip já era casado...

UM CONCURSO DE BELLEZA E PENTEADOS EM LONDRES

No Olympia, em Londres realisou-se ha pouco uma interessante e original exposição — concurso de belleza e penteados.

Uma das attracções foi uma exhibição de cabelleiras de individualidades celebres, tanto da Inglaterra como do resto do mundo, ostentadas por muitas das concorrentes.

Mas objectivo principal foi a escolha da "Miss" com os mais bellos cabellos louros da Inglaterra.

Na gravura vê-se uma das fantazias premiadas, encarnando Cleopatra, e que um artista photographo aproveitou para illustrar a legenda "Reflexões de Cleopatra", numa engenhosa disposição em que se vê a imagem reflectida com a maior nitidez.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(AS PLUMAS)

Na Europa, com a entrada do outomno, os chapéos de plumas estão sendo adoptados com enthusiasmo.

O tom de coral, claro ou escuro são as côres preferidas de Jean Patou. A terra-cotta está em voga com Bruyère e o azul escuro entra nas preferencias de Rochas.

Com essas côres, esses magos da moda fazem verdadeiras maravilhas, obras de arte notaveis.

"Chez Patou" encontra-se um pequeno feltro genero montaria, marron com grande fivella de prata na frente prendendo uma pluma cheia e crespa, começando na côr de coral escuro e vindo morrer em rosa pallido, terminando a pluma do outro lado do pescoço vindo compôr a orelha do lado esquerdo.

Para nós no Brasil, as plumas não tem razão de ser porque vamos ter os dias quentes, de muito sol, de muita luz, dias que pedem renda, organdy, palha, flores, filós e frutas. Mas, a moda não conhece thermometro nem respeita climas, por isso, já temos visto em algumas elegantes nossas e em casas de grande renome nas modas, chapéos enfeitados com plumas!

A pluma é um enfeite feminino por excellencia, um chapéu enfeitado com plumas faz uma toilette realçar noventa por cento.

Magy-Rouff nos offerece um modelo bellissimo em tecido lustrado entre o rosa e o lilas, trabalhado com pespontos no grande peito que se abre em azas em tom bordeaux. E' uma combinação exquisita mas de um effeito admiravel e surprehendente.

Worth egualmente chic, expõe uma toilette de passeio. A saia em listras azul marinho e branco, casaco azul marinho, chapéo de feltro azul marinho.

Este traje póde ser adaptado por nós da seguinte fórma: Saia de linho em listras azul marinho e branco, casaco azul marinho de linho, pequeno chapéo de palha com um tufo de filó e hortencias azues.

Ardanse já nos dá outra suggestão interessante: Saia listrada em marron e verde, casaco marron, em linho.

Chapéo canotier de palha [illegible] enfeitado com [illegible] pretas e verdes com bastante folhagem.

Alix, sempre espiritual nas suas creações, nos dá um modelo interessante em bordado inglez azul pallido com grande capelline no mesmo bordado inglez.

[illegible] da ordem do dia.

[illegible]

[illegible]

MARY LOU

Zita Johan divorciou-se de Joan McCormick e Sigurd Gurie fez a mesma coisa de Thomas Stewart. Margot Grahame seguiu para Reno, onde se divorciará de Francis Lister, actor inglez. Naquella cidade, o juiz divorciou, officialmente Margaret Perry de Burgess Meredith, actor dos palcos de Nova York.

TRAGEDIA CONJUGAL

Por *José Carauta*

Bonifacio Arrojado Brigagão andava aborrecido da vida.

Velho servidor de importante firma commercial, já havia desesperado de manter o equilibrio financeiro de sua vida — a vida financeiramente desequilibrada de todos aquelles que tem a despesa maior que a receita. Vida cara, familia numerosa, credores diariamente a bater-lhe á porta, esperanças frustradas de um reajustamentozinho economico, tudo isso, addicionado ao genio leonino de sua carissima metade, lhe roubava a alegria de viver. E, naquella noite chuvosa, emquanto amassava a lama da ladeira suburbana, onde alugára uma casa ao gosto da esposa, ia deixando que um tenebroso pensamento evoluisse no interior de seu craneo calvo.

— Esfregue os pés antes de entrar, recommendou d. Genoveva — a carissima metade — quando ouviu os passos arrastados do marido sobre a calçada que circumdava a casa.

Bonifacio obedeceu, e, depois de esperar um longo minuto, aparando as gotteiras do telhado no chapéo de palha usado, foi-lhe aberta a porta.

— Boa noite, disse elle tirando o chapéo e o paletot, pendurando este numa cadeira e esfregando as mãos pelo corpo magro para livral-o da friagem. Onde estão as creanças?

— Cadeiras não foram feitas para paletots, sentenciou d. Genoveva accommodando os seus oitenta e cinco kilos no sofá e proseguindo o trabalho de costuras momentaneamente interrompido.

— Pois então, guarda-o no armario, respondeu-lhe o marido.

— Vá esperando; pensa que me casei para servir de creada? Não faltava mais nada! Onde está a arrumadeira que lhe pedi? Não toco mais em coisissima alguma desta casa; as meninas que façam a arrumação...

— Estás aborrecida. Acaso perdeste no "bicho"?

— Não lhe interessa.

— E largando a costura, deu expansão á colera até então mal contida:

— Em boas horas o senhor me apparece; isso não é procedimento de um chefe de familia! Esperei-o com o jantar á mesa e nada do senhor chegar.

Por onde tem andado?

— E' que... começou o infeliz que se sentia mal sempre que a esposa o tratava na terceira pessoa do singular.

— Cale-se finorio; não me diga que o trem atrasou. O seu collega Fagundes chegou ha uma hora; vi, pelas frestas da janella, quando elle entrava em casa. Que me diz a isso?

— Francamente, respondeu Bonifacio, coçando a calva. Quem te ouvisse falar julgar-me-ia algum tratante que, habitualmente, chegasse em casa altas horas da noite. Nada mais natural que um pequeno atraso. .

— Um pequeno atraso de quasi duas horas! E' incrivel a sua audacia! Mas não fuja á minha pergunta: por onde tem andado?

O trem em que viajei enguiçou no meio do caminho, proferiu solennemente o desgraçado.

— Mente, mente como um pagão! Como é que o trem do Fagundes não enguiça nunca?

— Elle viaja sempre de omnibus...

— E porque o senhor não faz o mesmo?

—Ora, ora... esta é bôa! E o dinheiro?

— Cale-se, velho unha de fome! Sempre o dinheiro!... Com certeza está querendo insinuar que as despesas que faço com os meus vestidos o forçam a economias desordenadas. Eu é que não sei onde o senhor põe o dinheiro... Olhe para a minha roupa e veja se posso conformar-me em andar tão mal vestida!

— Com franqueza...

— Deixe-me falar! A Dorinha anda sempre "chic" apezar do Fagundes ganhar tanto quanto o senhor e as filhas do padeiro têm vestidos muito melhores que os meus. E' ridiculo, ouviu? E' muito ridiculo!

Erguendo-se furiosa, excitada pelas proprias palavras, tomou uma attitude dramatica e bradou para o marido atordoado:

— E isso tudo porque o senhor é um grandessissimo...

— Faltou-lhe o termo mas, afinal, lembrou-se de um bem sonóro, embora não lhe soubesse, ao certo, o significado:

— ... anthropoide!

O pobre anthropoide nada disse. Apanhou o chapéo e o paletot, encaminhando-se para o quarto resignadamente.

Meia hora depois, mettido no pyjama, reapparecia na sala, onde a mulher, um pouco mais calma, lia um romance de Alencar, commodamente sentada numa poltrona de vime.

— Onde estão as creanças? interrogou elle, timidamente, para dizer alguma coisa.

— A Dorinha foi á aula de piano e canto, a Dulce e o Mandinha foram ao baile da casa do coronel e os outros estão no cinema com a Benedicta. Se quer jantar, aviso-lhe que a comida está fria. Vá á cozinha e arranje-se como puder; não mandei chegar tarde...

— Pois sim, mas porque não foste ao cinema?

— A noite está humida, e, de mais a mais, prefiro ir domingo ao theatro. Convidei a vizinha e vou levar a Benedicta para tomar conta das creanças. Não arraste os pés no soalho que me estraga a céra!

— Previno-te... A proposito: quando vae comprar o piano da Dorinha? A pobre menina terá o sestudos prejudicados por causa de sua irritante commodidade.

— Mas Genoveva... sê rozoavel eu agora não posso fazer despesas. Bem sabes que ainda não acabei de pagar a prestação do radio e devo dois mezes de fornecimentos ao armazem e á padaria.

Deixe-se de lamurias; porque se casou? Não é a mim, mais a si que compete pagar as contas. "O homem arranja o dinheiro para a manutenção do lar, emquanto que a mulher zela por esse lar, tornando-o o attractivo daquelle a quem escolheu por companheiro". Eis o lemma do casamento; li-o numa revista e guardei-o de memoria.

— Mas a questão é que não encontro attractivo algum no meu lar, aventurou Bonifacio.

D. Genoveva ergueu-se impetuosamente, arremessando-lhe o romance de Alencar que, como um bolido, passou a alguns millimetros de seu nariz.

— Malcriado! cachorro! Sumase de minha frente!

— Bonifacio não esperou segunda ordem e bateu em retirada estrategica para a cozinha.

Domingo.

Bonifacio Arrojado Brigagão estava sentado numa cadeira da sala de jantar, os cotovellos fincados á mesa e a cabeça apoiada entre as mãos. Pensamentos tumultuosos perspassavam-lhe pelo cerebro, e, de quando em quando, batia nervosamente com o pé no soalho, ou olhava anciosamente para o relogio. Por fim levantou-se e pôz-se a passear de um lado para o outro, monologando em voz alta, como se estivesse falando com alguem:

—Bem, neste momento minha mulher se encontra no theatro com a garotada e com a vizinha que tambem se diverte á minha custa. Felizmente vou acabar com tudo isso! Contas de armazem e de padaria, prestações de roupas, de radio, de machina e do diabo, bailes, cinemas e não sei mais que, tudo isso será, banido de meu espirito, bastando que eu metta uma bala nos miolos. Gostaria de ver como a Genoveva se arranjará...

Sentou-se novamente, absorvendo-se em seus pensamentos. Depois tirou um revolver do bolso e collocou-o sobre a mesa.

— E' uma boa arma, disse, examinando-o. Talvez seja o primeiro objecto cuja prestação paguei na exacta. Não foi nada barato, pois, só mesmo deixando no prego a minha boa alliança de ouro, consegui arranjar os cem mil do signal. Mas que importa? Amanhã não pertencerei mais a este mundo e os meus credores não mais me importunarão...

A primeira badalada da meianoite cortou o fio dos seus pensamentos.

— Eis o momento, pensou, emocionado.

— Encostou o cano frio do revolver na fonte e pôz-se a calcular a dôr que sentiria quando a bala lhe varasse os miolos. Viu-se estendido no chão, agonizante, com a cabeça transformada em massa sangrenta e os moveis salpicados de fragmentos da massa encephalica.

— E' horrivel, murmurou, descansando a arma sobre a mesa.

— Suores frios banhavam-lhe o rosto, todo o seu corpo era sacudido por tremores.

— Vejamos, é preciso coragem. Talvez seja preferivel um tiro no coração.

Encostou a arma no peito e, evocando a figura da esposa e as contas dos credores para ganhar animo, disse:

— Morro na consciencia de que a minha missão está cumprida.

— Esta phrase lhe agradou e repetiu-a mais algumas vezes, gesticulando com a mão esquerda, emquanto a dextra relaxava a pressão do revolver contra o peito.

— Largue essa arma! ordenou uma voz imperiosa atrás delle.

Bonifacio voltou-se surpreso e deixou o revolver cair no chão, sentindo o sangue gelar-se nas veias.

Tinha deante de si um individuo de physionomia sinistra que lhe apontava uma arma á cabeça. Pela porta que communicava com a cozinha, pôde ver a janella dos fundos aberta a "pé de cabra".

— Se fizer um movimento, mato-o, proseguiu o recem-vindo com voz resoluta. Onde guarda o dinheiro?

— Dinheiro... balbuciou o misero com os olhos fóra das orbitas. Dinheiro não tenho...

— Pois então vae morrer! bradou o bandido.

Livido, suando, louco de terror, Bonifacio lançou-se-lhe aos pés, implorando, entre soluços:

— Misericordia, senhor ladrão. Sou pae de sete filhos e minha pobre mulher morrerá de paixão, deixando-os ao desamparo. Juro que não tenho dinheiro, mas lhe darei alguns objectos de valor que...

— Quero dinheiro! interrompeu encolerizado o larapio. Se não o tiver morrerá por me ter feito perder tempo. Já liquidei cinco typos de sua laia por tentarem enganar-me com palavras; não posso exceptual-o!

E, esfregando o indicador no collegar, concluiu rispidamente:

— Vamos, explique-se!

Bonifacio abriu a bôca para falar mas apenas emittiu alguns sons gutturaes. O coração, dir-se-ia, ameaçava arrebentar-lhe a caixa thoraxica. Quando viu a mão firme do assassino descer com a arma em direcção a seu peito, não resistiu mais e desmaiou.

— Diabo, disse o ladrão, approximando-se do corpo inanimado de sua victima. Terá morrido de medo?

Contemplou-o algum tempo e murmurou:

— Talvez tenha morrido do coração, trataremos de dar o fóra...

Rapidamente fez um embrulho dos talheres de prata e de outros objectos de valor que encontrou na casa e retirou-se precipitadamente.

Quando Bonifacio voltou a si suppôz que tivesse sido victima de um pesadelo, mas a janella dos fundos aberta e os objectos desapparecidos, confirmaram a dolorosa realidade. Por estranha ironia do destino, o ladrão não levara o seu revolver e era com repugnancia que elle, agora, o olhava. Estava tão abalado pelo tremendo susto que passara, que não ouviu passos soarem do lado de fóra ,e, sómente quando alguem introduzia uma chave na fechadura da porta, é que saiu de seu estado de torpor.

— Com certeza é outro ladrão, pensou, completamente esquecido de que a mulher possuia tambem uma chave da porta.

E foi esconder-se debaixo da mesa, com o revolver na mão, tremendo como vara verde.

A porta abriu-se e d. Genoveva entrou seguida pelos filhos.

— Olha o papae debaixo da mesa! exclamou logo o caçula que ainda não completára quatro annos de edade.

— Que fazes ahi? perguntou a mulher estupefacta.

Bonifacio, meio confuso, saiu do esconderijo, e ante as insistentes perguntas de todos, lançou-se numa cadeira, pediu um copo dagua e pôz-se a narrar uma historia complicada, segundo a qual fôra victima, não de um ladrão, mas de uma quadrilha de bandidos mascarados. Um delles, na precipitação da retirada ,esquecera o revolver em cima da mesa e elle, Bonifacio, suppondo que os patifes voltassem, escondera-se debaixo da mesa, prompto para enfrental-os.

Os filhos acreditaram em sua narrativa, feita, aliás, com certa eloquencia, mas d. Genoveva, depois de ordenar ás creanças que se recolhessem, disse:

— Um! Essa historia não me cheira bem. Mas, verdadeira ou não, dou-te um mez de prazo para proveres a casa dos objectos furtados. Foste o culpado porque sempre desejei grades de ferro nas janellas.

—Mas a casa não me pertence...

— E porque não compras uma? atalhou ella arrancando-lhe a arma da mão e fazendo menção de atiral-a pela janella.

Reflectindo melhor, porém, devolveu-lha, dizendo:

—E' conveniente ficar comtigo. Póde ser que algum dia resolvas dar um tiro nessa cabeça vasia...

Bonifacio estremeceu; e comprehendendo que o insuccesso de seu plano deixava-o, novamente, á mercê de sua terrivel companheira, sentiu a revolta assaltar-lhe o coração. Subitamente, tomado de irreprimivel accesso de coragem, apontou o revolver para a mulher e berrou como um possesso:

— Quem vae morrer és tu! Megéra! Furia! Satanaz!

Puxou o gatilho uma, duas... seis vezes.

Mas a mulher, que o fitava assombrada, não caiu. O revolver estava descarregado!

Quando o comprara, esquecera-se de municial-o com os respectivos cartuchos, talvez por ser a primeira vez que lidava com tal instrumento de morte, ou mesmo suppondo que já estivesse carregado. Em summa, a sua inexperiencia collocava-o, agora, numa situação horrivelmente critica.

Tendo comprehensão disso, esboçou um sorriso contrafeito, e, esforçando-se para dar um tom de naturalidade na voz, murmurou:

— Assustei-te, hein Genoveva? Eu estava brincando... Mas porque me olhas assim?... Não vês que era uma simples brincadeira?

Genoveva rosnou uma praga qualquer e atirou-se sobre o Arrojado Brigagão, moendo-o de pancadas e berrando com todas as forças dos pulmões:

— Soccorro! Soccorro! Assassino!... Meu marido está me matando!... Soccorro!

As creanças, que já se achavam recolhidas, algumas dormindo, accorreram assustadas, fazendo côro aos gritos de sua mãe, e, em breve, a vizinhança alarmada, invadia precipitadamente a casa, encontrando o Bonifacio em cima da [illegible], com as vestes em farrapos e o rosto contundido mas empunhando ainda o maldito revolver que nem se lembrara de largar. A mulher, mal presentira a chegada de pessoas extranhas, caira por terra, presa de violenta crise nervosa. Bonifacio, mais morto do que vivo, foi immediatamente agarrado por mãos ávidas, desarmado, manietado e... espancado, emquanto amigas pressurosas ministravam á victima agua de flôr de laranja, vinagre com assucar e alguns conselhos...

Um vizinho prestimoso correra ao districto afim de chamar a policia, mas talvez se excedesse em sua exposição ao delegado, pois, dentro em pouco, chegava uma força policial, bem armada, para levar o monstro.

Em saber ao certo como, Bonifacio viu-se na delegacia, em frente á autoridade que foi logo declarando:

— Trata de confessar o crime, senão...

Este, "senão" aterrorizou o desgraçado.

— Não tenho culpa, disse elle, gaguejando. Eu...

— Cala-te e responde ás minhas perguntas. Porque adquiriu uma arma?

— Eu... eu comprei um revolver... para... para...

— Para matar sua esposa! Diga logo! Gosto de confissões claras.

— Mas...

— Não precisa dizer mais nada! Responda-me, apenas.

E principiou a envolvel-o num emmaranhado de perguntas que o deixou meio atordoado.

—Muito bem, disse por fim a autoridade. Estou satisfeito. Guardas, levem este homem!

Accusado por todos, sem um amigo em quem pudesse confiar, Bonifacio não tinha animo para defender-se. O facto de haver adquirido um revolver, comprovava, aos olhos do mundo, os seus sinistros intentos, e o testemunho dos filhos ,acordados com os gritos de soccorro de d. Genoveva, só serviu para complicar, ainda mais, a sua complicadissima situação.

O misero Bonifacio, depois de convenientemente processado, foi passar uma longa temporada no xadrez, afim de aprender a dominar seus instinctos brutaes e sanguinarios...

DIA DA PENNA

(16 de Outubro)

Dia da penna ! — Parece
Que a nossa gente se esquece
De que a penna não tem dia.
— Dias e noites seguidas,
E' que tem, de amargas lidas,
De que nunca se allivia.

Não para nunca um instante
E o seu labor incessante
E' de infinda obediencia;
Obedece cégamente
Tanto ao máo inconsciente
Como ao bom, de consciencia.

Penna ha que são felizes
E outras, sei, tão infelizes
Que é mesmo de fazer pena.
— A penna de Ruy Barbosa;
Que feliz! Como gloriosa
Não teve a vida terrena!

E a do poeta sublime,
Do Bilac ? Não se exprime
A sua ventura immensa;
Emtanto que desastrada
Essa que deu a pennada
Da lei feroz contra a Imprensa!

Tem a penna sentimento
Nobre e justo, ama o talento
E detesta as bobeeiras.
Mas quantas ha que caiporas
Nunca de si são senhoras
Mas de nescios prisioneiras ? !

TELLES DE MEIRELLES

AS ÉCHARPES

Depois de ter sido, durante longo tempo, apanagio das mulheres, as écharpes passaram a ser usadas pelos guerreiros, que dellas se utilizavam, ora como talabarte, ora como cinto. Os hespanhoes usavam écharpes vermelhas; os francezes, brancas; os inglezes e os piemontezes, azues; e os holandezes, côr de laranja.

Durante as guerras civis, os diversos partidos distinguiam-se pela côr das respectivas écharpes. Por occasião da morte de Henrique III, o duque de Mayence e sua côrte arvoraram a écharpe verde, em signal de jubilo, despresando a preta que levavam desde que morreram os Guise. Os partidarios do duque de Armagnac, que trabalhavam pelo duque de Orleans, usavam uma écharpe de algodão, como signal.

A moda das écharpes passou, e depois da Revolução franceza começou a dar-se esse nome aos cintos que levavam os magistrados.

Com o correr dos tempos, as écharpes voltaram a ser utilizadas exclusivamente por mulheres. E os creadores das modas têm dado a esse detalhe da toilette feminina uma importancia merecida e extraordinaria.

Todos nós estamos vendo isso. De mil tecidos e de mil cores, a écharpe é muitas vezes a salvação de uma toilette menos bella. A mulher que sabe usal-a na cabeça, no pescoço, no peito, na cintura ou na mão, tem nella um elemento precioso para a sua elegancia e para o seu chic.

PARA SEU "CARNET"

VITAMINAS E BELLEZA

Suas cogitações de belleza gyram quasi exclusivamente em torno de tratamentos da pelle e cosmeticos de toda especie; ramente as vitaminas, essas preciosas substancias que a natureza collocou nas frutas e nos vegetaes, lhe merecem alguma attenção.

Entretanto, invisiveis aos olhos e ausentes do paladar, ellas são a chave da saude e, por conseguinte factores de belleza.

Se as tiver normalmente presentes em sua alimentação habitual, sentir-se-á physica e moralmente bem disposta; resplandescente de saude e cheia de vitalidade, saberá encarar com um sorriso a hora da adversidade, terá energia no trabalho e alegria nas diversões. Será uma companheira sempre desejada e sempre acolhida com prazer.

Exclua, porém, de sua alimentação essas preciosas A, B, C, D e você frequentará com assiduidade o consultorio do medico; mal disposta, mal humorada, desgostosa com seu aspecto physico, começará a ser esquecida pelos amigos. Bem pouca gente tem alma de irmã de caridade...

Assim, sempre que sentir necessidade de augmentar ou diminuir de peso, não confie exclusivamente nas luzes de seu saber, que podem ser muitas, não duvido, mas, é, sempre preferivel consultar o medico; elle lhe prescreverá o regimen indicado para seu caso, onde vitaminas e calorias se encontrarão em equilibrio.

A questão das vitaminas pertence á alçada do medico e não compete a nós, leigos na materia, pretender aqui discutil-as. Limitemo-nos a tratar ligeiramente do assumpto, encarando-o unicamente sob o angulo da belleza.

Se notar que sua pelle está ressecada, extremamente sensivel o couro cabelludo, se seus olhos ficarem frequentemente doentes ou sentir diminuir a visão, é certo que lhe falta vitamina A. Para corrigir taes defeitos, beba mais leite (não é reclame...), tome maior quantidade de gemmas de ovos e legumes verdes.

Se perder o appetite, se notar que se irrita facilmente, com ou sem razão, se sentir diminuição de energia e vitalidade — falta-lhe a vitamina B. Esta vitamina facilita as trocas organicas e estimula a funcção biliar.

Na composição de seu "menu" diario faça entrar: arroz, cereaes em grão, caldo de laranja, tomate, couve, vagens e coalhada.

Combata a pallidez do rosto, a terrivel anemia, o máo estado da pelle, as gengivas sangrentas, pelo augmento de alimentos ricos em vitaminas C, como, por exemplo: abacaxi, laranja, grape-fuit, caldo de limão, leite, etc.

A vitamina D, que tambem se chama vitamina solar, encontra-se nos oleos e nas gorduras.

A vitamina E, vitamina da vitalidade, acha-se presente, no trigo, no leite, na manteiga, no milho, nas vagens, no espinafre.

Não perca a metade das vitaminas, deitando fóra a agua em que foram cosidos os legumes verdes.

O abuso de uma unica vitamina é tão nocivo como a ausencia dellas.

Em vez do cocktail feito de misturas alcoolicas, que agrada ao paladar e estimula momentaneamente o espirito e a "verve", habitue-se a tomar diariamente este que, a seguir lhe indicamos, considerado na America do Norte como um maravilhoso tonico de belleza:

1|2 copo de caldo de laranja. 1|4 de caldo de tomates, uma gemma crua.

O. M.

Mas, ao mesmo tempo, o *bureau* de casamentos andou funccionando activamente. Cupido procurou equilibrar o numero de divorcios com o de casamentos, mas, infelizmente, não conseguiu que a balança attingisse perfeito equilibrio!

Entre os casamentos mais importantes, poderei destacar os de: Claire Trevor e Clark Andrews.

Lita Grey Chaplin, ex-esposa de Carlito, com Arthur F. Day.

Lee Tracy e Helen Thomas, e Frances Langford que, novamente, repetiu a cerimonia civil do seu enlace com o actor Joan Hall, em Nova York.

Steffi Duna voltou a Hollywood, depois de uma tournée de alguns mezes.

DESANIMO

(Versos de Cecilia Margarida)

Deixa a illusão
jazer no esquecimento!...
Tenho horror de recordar,
de sentir o pensamento
buscar em vão,
pelos escaninhos
da lembrança,
um sonho
que floriu um passado
risonho...
Que adianta lembrar?
— "Naquella tarde, o céo parecia
uma grande taça de faiança
azul; o ar era todo embalsamado.
Nos galhos, os passaros cons-
[truiam ninhos!
Uma roseira
brava, florescia
junto á casa envelhecida,
subindo pela sebe em trepadeira;
a brisa passava
brincando com as flores
da roseira,
a segredar amores...
Minha alma deslumbrada,
abria-se ao esplendor
do sonho todo em flôr..."
Hoje esquecida,
abandonada,
a illusão jaz morta.
Que importa
que haja sol, luz, encantamento,
que outras sintam nascer
a ancia apetecida?!
Meu céo tornou-se escuro,
a brisa que brincava
com as flores da roseira,
é vendaval agora;
e o embevecimento
de outróra,
é apenas saudade
de um sonho muito puro
que nem chegou a ser felicidade...

O ESTRATAGEMA DE MRS. SLATER

(Por MAURICE DEKOBRA)

Os escriptorios de Teddy Watts, um dos mais famosos dectetives americanos, acham-se installados no 23º andar de um soberbo "building", que domina Times Square.

Mr. Watts tem como secretaria uma joven e photogenica creatura, cuja belleza ruiva faz inveja a muita estrella da téla, e como "ajudantes de ordem" quatro athleticos personagens, de nariz quebrado, musculos de aço chromado e revolvers mal dissimulados no bolso do paletot.

Certa tarde, Teddy Watts via entrar em seu gabinete, cujas janellas se abrem sobre um oceano de arranha-céos, uma senhora joven, vestida com apuro, porém, francamente feia. A toilette, copia fiel da "rue de la Paix", e as joias de valor não conseguiam disfarçar-lhe o rosto ingrato. A não ser esse detalhe, era uma mulher encantadora.

Sentou-se, e, sem preambulos, sem perda de tempo, entrou directamente no assumpto de sua visita:

— "Mr. Watts, permitta-me que me apresente. Meu nome é Isobel Slater... Sou casada ha tres annos com Stanley Slater. Conhece? Oh!... Não tenho illusões; sei que não sou nenhuma belleza, que não posso me comparar com Joan Crawford, por exemplo, não obstante... consegui, ha tres annos, arranjar um marido, o que nem a todas as mulheres acontece"...

Teddy Watts ouvia com attenção as declarações de sua nova cliente. Accendeu um charuto e interrompeu-a:

— Afinal, Mrs. Slater, pelo que vejo, sentindo-se infeliz em sua vida conjugal, resolveu vir me procurar?

— Exactamente! O senhor adivinhou. Infelizmente, sou obrigada a constatar que, de certo tempo para cá, Stanley parece se desinteressar por mim... Isso causa-me profundo aborrecimento, porque afinal de contas é meu marido e faço questão de conserval-o. Depois de madura reflexão e da leitura de diversas obras de pyschologia, inteirei-me da absoluta necessidade de encontrar um meio de "reanimar a chamma", se assim posso me exprimir. Ora, pareceu-me que a tactica aconselhavel para estimular um marido cujo amor arrefece, é fazer-lhe crer que sua mulher é cortejada por outro homem.

— Banal, classico, porém, infallivel, fez Teddy Watts, mastigando a pontar do charuto... "Continue, Mrs. Slater

— Não lhe parece, Mr. Watts, que seria habil excitar o ciume de meu marido?

— Certamente, minha senhora. O processo não é novo, data talvez do tempo de Herodoto... Não sei, porém, como no seu caso poderia...

— Espere... Comecei experimentando os amigos de Stanley; e fui coquette, deixei claramente entrever que acceitaria um flirt.

— E dahi?

— Nenhum delles correspondeu aos meus olhares ternos...

Teddy Watts, que éra "galant'homme", quando tinha tempo, teve a gentileza de concluir:

— Era uma homenagem indirecta á sua virtude, minha senhora...

— E' possivel. Em todo o caso, eu teria com prazer dispensado essa... homenagem. Lembrei-me, então, de recorrer ao senhor, o unico homem que poderia me ajudar. Não lhe seria possivel escolher entre seus detectives um homem de bôa apparencia, trajando com certa elegancia, que me seguisse todas as vezes que eu saisse com meu marido? Tenho quasi certeza de que a constatação desse facto seria sufficiente para reanimar o ardor conjugal.

Teddy Watts reflectiu um instante:

— O K. Mrs... Sua idéa parece-me excellente. Vou apresentar-lhe immediatamente um dos meus collaboradores — Mr. William Taylor. No genero "gentleman" é o que temos de melhor, estou certo de que desempenhará admiravelmente essa delicada missão.

E, inclinando-se sobre seu dictaphone, chamou:

— Miss Burns, mande-me Mr. Taylor. E' negocio urgente.

Uma semana mais tarde, na platéa do Morosco Theater, Mr. e Mrs. Slater assistiam á representação do "Gangster de cilios longos", peça que todo Nova York applaudia com frenesi.

Durante o intervallo, Stanley inclinou-se para sua mulher e disse:

— Isabel quem é aquelle sujeito na oitava fila, do lado opposto?

— Que sujeito, "darling"?

— Aquelle, especie de ruivo, sentado na terceira poltrona á esquerda. Não tira os olhos daqui; conhece-o?

Mrs. Slater simulou perfeitamente uma grande admiração. Voltou ligeiramente a cabeça e depois de examinar o impertinente, respondeu:

— Não Stanley, não o conheço. Mas... coisa engraçada... Imagine que hoje, á tarde, no chá do Savoy Plazza eu já tinha no-

(Continúa na 6.ª pag.)

Succedeu em Hollywood

Por *Leroy March*

(Esta semana cabe a Gary Cooper escrever esta secção, substituindo a Leroy March que continua de férias).

*

Quando o meu amigo Leroy March me entregou esta secção dizendo-me que a escrevesse por elle, deu-me poucas instrucções: "Faça-a tal qual você o faria, nos seus tempos de jornalista..." foram as suas palavras.

Assim farei. Afinal de contas, eu "Fui" jornalista, ha alguns annos, na minha cidade natal de Helena, no estado de Montana. A principio, eu me dedicara apenas a illustrar reportagens e a desenhar no jornal, mas como havia pouco que fazer nesse genero, fui obrigado a desdobrar a minha actividade e metter-me a escrever tambem. Assim, pois, eis-me aqui de novo, a *bancar* o jornalista, escrevendo novidades sobre Hollywood e suas estrellas!

INVERNO

Branquearam-me os cabellos que eram negros
Que tanta vez beijaste...
Vão perdendo meus olhos o fulgor;
E isto, desde que
Nunca mais os fitaste...
Dia a dia meu rosto empallidece
E minha bocca fenece
A' mingua de teu beijo!

E' o inverno que chega,
E' a noite que desce
Amortalhando a minha solidão...
Mas...
Se por um milagre tu voltasses,
Que linda e radiosa primavera
Renasceria no meu corpo todo,
Renasceria no meu coração!...

FAÇAMOS TRICOT -- Blouson em bouclette

O blouson, com ou sem cinto, está novamente na ordem do dia. E, como até hoje, ainda não havíamos dado nenhum desses modelos ás nossas leitoras, apressamo-nos em corrigir essa falta.

O croquis representa um blouson em bouclette azul "Wally", com pala e punhos bordados em ponto de cadeia em linha marinho e amarello.

Pontos empregados: *ponto de jersey torcido*: tricotar as malhas pelo direito, tomando-as pelo avesso; *ponto de gaita*: 3 m, avesso, 1 m., direito.

Costas: Sobre 110 m. fazer 4 carreiras em ponto de musgo (sempre pelo direito) continuar em ponto de jersey, diminuindo 1 m. de cada lado, com intervallo de 2 centimetros; isto, 5 vezes; tricotar, em seguida, em ponto de gaita (1 metro direito 1 metro avesso), para a cintura. Juntar 1 metro em cada extremidade, com intervallo de 1 e meio cm. A 33 cm., de altura, formar as cavas, arrematando 4 m., uma vez 2 m., e quatro vezes 1 m.

A 45 cm., tricotar em p. de gaita as malhas do meio e, de 2 em 2 cm., fazer, a mais, 8 m., em ponto de gaita de cada lado das 19 primeiras.

Nesse momento, dividir o trabalho ao meio para a fenda e tricotar cada lado separadamente. Quando as cavas tiverem 17 cm., de altura, arrematar de cada lado seis vezes 5 m., e de uma só vez, as restantes.

Frente: Sobre 119 m., fazer 4 car. de ponto de musgo; em seguida, tricotar 50 m., em jersey, 19 em ponto de gaita, 50 em jersey. Diminuir 1 m., de cada lado, com intervallo de 2 cm., cinco vezes; depois, tricotar 3 cm., em ponto de gaita de 1 e 1, acima das malhas de jersey e continuar as 19 m., do meio em ponto de gaita de 3 e 1.

Juntar 1 m., de cada lado com 1 e meio cm., de intervallo.

A 33 cm. de altura, arrematar 5 m., para a cava, tres vezes 3 m., e seis vezes 1 m., A 31 cm., começar a pala, tomando 1 malha do jersey, que será substituida por 1 de gaita, isto de 2 em 2 carreiras, de cada lado das 19 malhas do meio.

A 45 cm., formar o decote, arrematando 11 m., do meio e terminando cada lado separadamente, arrematando 2 m., do lado do pescoço, até restarem 30 malhas; quando as cavas tiverem 18 cm., de altura, formar os hombros, arrematando 6 m., em cinco vezes.

Mangas: Sobre 75 m., fazer 5 cm., em ponto de gaita, continuando depois as 4 primeiras e as 4 ultimas em jersey; as outras, em ponto de gaita, serão gradativamente substituidas por uma de jersey, até a extinção completa das primeiras, emquanto isso, augmentar-se-á, ao mesmo tempo, e com 1 cm., de intervallo, 1 m., em cada extremidade. A 17 cm., arrematar de cada lado e de 2 em 2 car. uma vez 3 m., duas vezes 2 m., e quatro vezes 1 m.

A 30 cm., de altura, arrematar 2 m., com intervallo de 2 car., e a 35 cm., arrematar todas as malhas restantes.

Fazer, depois de terminado o tricot, sobre os punhos e sobre a pala da frente e das costas a decoração em ponto de cadeia, tendo o cuidado de alternar as côres, marinho, amarello, marinho, etc.

O blouson é abotoado nas costas, podendo-se, assim dispensar os botões da frente que não são senão ornamento.

KYRA

A BELLEZA E A MOCIDADE

O annos deixam sobre as nossas faces, traços que pódem afeiar a belleza da expressão do rosto.

Muitas mulheres são preguiçosas e não ficam attentas para impedir que esses traços se pronunciem. Um bello dia, quando chegam em frente ao espelho, ahi é que vêm a falta que commetteram!... mas, já é tarde.

Não façamos como essas descuidadas, ponhamos toda a attenção, toda a energia e sobretudo a "constancia" na defeza da nossa belleza e mocidade.

Imitemos o exemplo das mulheres bellas da historia em que a vida de cada uma foi um admiravel triumpho.

Diana de Poitiers, — a bella Diana — tinha vinte annos mais que o rei Henrique II, e, para guardar a sua formosura e prestigio levantava-se quando rompia a aurora, banhava-se com agua fria e partia em longos passeios a cavallo.

A noite, lavava o rosto com leite e punha no rosto para dormir uma mascara de clara de ovo.

Alguns pontos mais atacados pelo tempo são os olhos, o pescoço e a linha do queixo.

Para evitarmos que as nossas palpebras se engravinhem usemos de preferencia as pomadas durante a noite.

Para combatermos a papeira uma fricção vigorosa todas as manhãs com uma toalha felpuda embebida n'uma loção tonica e adstringente afim de revigorar os musculos e activar a circulação.

Fazer tambem uma gymnastica de cabeça jogando-a para traz e nesta posição abrir e fechar a bocca dez vezes em seguida.

O que importa antes de tudo, para uma mulher que não é joven e de conservar uma excellente circulação.

E' a circulação que conserva os tecidos e faz a cara bonita.

A preguiça da circulação dá um aspecto feio a expressão do rosto. Dez minutos de cultura physica, depois o banho, uma fricção com agua de Colonia, tudo isso dá uma optima circulação.

Para activar a circulação e parecer dez annos de menos, para que os vasos sanguineos façam a irrigação conveniente esses cuidados são indispensaveis.

O methodo moderno mais empregado nos grandes institutos de belleza e o de mais facil applicação é a mascara da belleza. Varias formulas são applicadas, mas, entre ellas a melhor é na que entra elementos vegetaes de flôres e frutas de propriedades vitalizantes. Estas fecham os póros tonificando os tecidos e dão ao rosto uma frescura deliciosa.

Vejam, como é simples conservarmos a belleza e a mocidade.

L. V.

E... volto, novamente, á minha profissão de actor. Acabaram-se os meus dias como reporter. Espero que tenha dado cabo da missão de que Leroy me encarregou e que vocês, caros leitores, leram algumas noticias interessantes.

Sinceramente.

CARY COOPER

Tenho observado que os leitores de secções dedicadas ao cinema, sempre se interessam pelos namoros, divorcios ou casamentos das estrellas.

Posso, hoje, escrever, portanto, que a noticia de que Helen Twelvetrees e o seu ex-marido Jack Woody, iam fazer as pazes não tem fundamento. Helen tem sido vista pelos cabarets da cidade em companhia de Cecil Sillman.

O enlace de Jackie Oakie e Venita Varden, todos o dizem, acabará em divorcio.

Ha algumas semanas, elles se separaram.

Joan Crawford e Franchot Tone continuam separados e tudo indica que não farão as pazes.

A NOSSA MESA

FORMINHAS PARA DOCES

Caras leitoras:

Ha alguns mezes dei informações como se deve ornamentar cestinhas para doces e recebi o pedido de uma leitora para que no outro domingo lhe desse mais algumas informações sobre o mesmo assumpto. Prometti attender ao pedido porém sem dia marcado, motivo pelo qual só o faço agora, porque outros teria que attender para varios fins.

Hoje voltarei ao assumpto tratado ha tempos e ao a, b, c de outra cartilha, esta mais facil, porque mostra como se iniciar a ornamentação das forminhas conforme ellas são compradas.

Estas fórminhas são encontradas em quatro tamanhos differentes.

Como já falei nas suggestões saidas anteriormente, ha um numero innumeravel de modelos attraentes e, portanto, de caminhos differentes a seguir, para se confeccionar esses uteis e pequenos enfeites que, muitas vezes, sómente elles, contribuem para a bella apparencia da mesa. As côres usadas e a maneira de enfeitar as fórminhas depende, entretanto, da occasião e do enfeite do centro, assim como todo o conjunto da decoração, que deve ser bem harmoniosa.

Alças das cestas — As fórminhas enfeitadas são usadas com ou sem alças. Se as alças forem usadas ellas devem — com poucas excepções — ser collocadas antes das fórminhas serem forradas. As alças são collocadas com o feitio que se desejar, depois enfeitadas de accordo com a opportunidade da festa.

Usa-se arame n.º 10. Mede-se e corta-se o comprimento desejado para a alça. Enrola-se o arame duas vezes com uma tira de papel crepon tendo 1 centimetro de largura, sempre na mesma direcção. As alças pódem ser rectas ou curvas, feitas com um ou mais cordão e dá-se o feitio desejado. Deve-se preparar a alça com o feitio escolhido antes de prendel-a na cesta. Prendem-se as pontas do lado de fóra da fórminha, com pedacinhos de fita gommada. Estas pontas devem prolongar-se até ao fundo da fórminha para que a alça fique bem firme.

Figura-a — Mostra como se prende a alça mais simples em uma fórminha. Fazse dois furos pequenos na fórminha em baixo da borda, enfiam-se as pontas dos arames, que são ahi arrematadas.

Figura-b — Para se conseguir o feitio conforme mostra a figura, prendem-se as duas pontas de arame no mesmo lado da fórminha pelo lado de dentro ou de fóra e segura-se com fita gommada. Para que a alça fique ainda mais segura colloca-se uma segunda fórminha interna ou externamente, conforme o lado em que fôr collocado o arame, para que este fique mais seguro.

Figura-c — Collocam-se, com fita gommada, dois pedaços de arame n.º 10 com 30 centimetros de comprimento, na base da fórminha; entrelaçam-se os arames e prendem-se as duas pontas no lado opposto da mesma maneira.

Figura-d — Enrolam-se 4 pedaços de arame n.º 10 com 30 centimetros de comprimento entrelaçando-se; em seguida prendem-se as 4 pontas juntas em um lado da fórminha com fita gommada.

Seguram-se as outras quatro pontas do outro lado, usando-se o mesmo processo.

Figura-e — Prendem-se dois pedaços de arame do mesmo modo que foi explicado para os da letra c, sem serem entrelaçados. Prendem-se juntos, temporariamente, no centro, em cima, com arame fino. Enrola-se um metro de arame fino com uma tirinha de meio centimetro, de papel crepon. Torce-se a ponta do arame tres vezes em volta do que está preso na extremidade da fórminha e vira-se para torcel-o novamente tres vezes no outro arame em posição diagonal, assim se fazendo seguidamente em toda a alça, excepto na parte de cima, onde os arames devem ficar juntos no se passar o terceiro que enfeita a alça. Estas alças pódem, assim, variar os feitios. Arames fininhos, forrados com papel crepon, pódem ser passados nas alças uma, duas, quatro ou mais vezes para enfeital-a bem. Uma alça de arame póde ser cortada maior do que a outra, prendendo-se as duas egualmente no inicio do trabalho e os arames depois de entrelaçados devem tambem ficar bem arrematados.

Figura-f — Para se fazer uma alça conforme mostra este modelo, usa-se pedaços de arame enrolados, n.º 7, tendo 13 e 10 centimetros de comprimento para as partes perpendiculares.

Seguram-se as pontas nos lados das fórminhas com fita gommada. Use arame n.º 10 para as partes atravessadas, com 11 a 12 centimetros de comprimento e prendem-se nos arames verticaes com arame fininho.

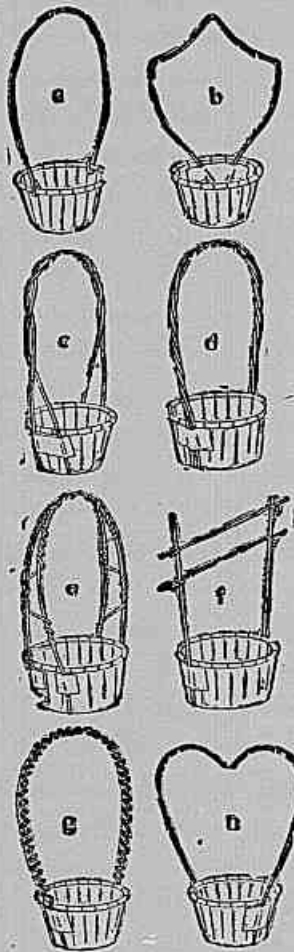



Figura-g — Enrola-se um arame grande n.º 10 com papel crepon. Torce-se o arame todo em volta de uma agulha de meia, de aço, abre-se ligeiramente e prendem-se as pontas na fórminha com fita gommada, deixando-se um pedaço de arame de cada lado para ser arrematado no fundo da caixeta. Esta alça fica especialmente bonita quando o arame é enrolado com uma segunda côr antes delle ser enrolado em volta da agulha. Usa-se uma tira bem estreita para a segunda côr e enrola-se em espiral de maneira que appareçam as duas côres.

Figura-h — Dá-se ao arame o feitio de um coração e prendem-se as pontas do arame pelo lado de fóra da fórminha. Para um coração mais perfeito prendem-se as pontas juntas que ficam presas por dentro ou por fóra da fórminha.

E, assim, caras leitoras, fica explicado como se deve iniciar estes enfeites, cujas informações sobre os arremates finaes, isto é, sobre o modo de transformar estes esqueletos em lindas cestinhas, representando flores, lanternas harpas, etc. serão dadas opportunamente.

CORRESPONDENCIA

Celia (Rio) — Aconselho-a que arrume sua mesa com bastante simplicidade, embora não seja velha conforme me diz. Não sei se gostou da collaboração do dia 18 do mez p. p. Apesar de ser uma mesa muito simples é bastante significativa. O enfeite representa felicidade, amôr, tranquillidade espiritual. Já tratei deste mesmo enfeite no supplemento de 18 — 7 — 37, aproveitando-o para varios fins.

Ha ainda as collaborações que sairam em 7/8 e 29/5. Embora tenha poucos dias póde confeccionar o que lhe agradar mais porque qualquer delles é muito simples.

Mariana (Itajubá — Minas) — Leia a resposta que dirigi á Dinorah, no supplemento que saiu em 18 — 9 — 38. Independente daquellas informações, que pódem ser aproveitadas, enviar-lhe-ei outro risco que talvez lhe agrade mais.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para qualquer commemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Coisas do diabo

O diabo, em todos os tempos, sempre desempenhou papel saliente nas crendices populares. E mesmo nos nossos dias, mais de uma locução ou mais de uma coisa appelam para a sua paternidade.

Assim, as tribus indianas chamam os cipós dos quaes se extraem os venenos, as "cordas do diabo."

Os proprios chinezes designam sob a denominação de "diabos brancos", todos os estrangeiros.

Na Rumania é ao dinheiro que se dá o nome de "olho do diabo."

Na Russia, quando se perde definitivamente algum objecto, affirma-se que foi o diabo que o escondeu debaixo da cauda.

Quando chove e faz sol ao mesmo tempo, affirma-se, na Allemanha e na Belgica, que "o diabo está esbordoando a esposa."

Na Hespanha, a miseria é chamada o "pão do diabo."

Para um italiano, mudar de quarto na casa do diabo é abjurar, e quando chove a cantaros, diz-se que o diabo não sairia para procurar uma alma.

E, se as devotas inglezas affirmam que o diabo "não é tão preto quanto o pintam", para ellas, os diabos azues significam as idéas negras.

Da mesma fórma, quando qualquer coisa deve acontecer mas não acontece, dizem os inglezes que só aconteceria "se o diabo fosse cégo"...

E no Brasil? Todos nós sabemos muito bem quando é que uma pessôa "pinta o diabo", quando "leva o diabo", quando não passa de um "pobre diabo", quando está "com o diabo no corpo" ou "quando o diabo lhe ronca nas tripas".

O rei da Yugoslavia

O actual rei da Yugoslavia é o mais joven dos soberanos europeus.

Realmente o rei Pedro II conta hoje 15 annos. Nasceu em 6 de setembro de 1923, em Belgrado, e é o primogenito do rei Alexandre, assassinado em Marselha em 9 de outubro de 1934, e da rainha Maria, irmã do actual rei da Rumania.

O joven reinante tem o nome do seu avô, que foi Pedro I, o fundador da dymnastia dos Karageorgevitch e heroe de tantas guerras, sobretudo das duas balkanicas contra a Turquia, a primeira, e contra a Bulgaria, a segunda, e da famosa em que o reino se empenhou contra os imperios centraes.

Presentemente o rei-menino está concluindo os seus estudos secundarios, os quaes são mais amplos do que os ministrados communmente, pois alcançam maior numero de disciplinas, inclusive de linguas. Já é, demais, bom cavalheiro, nadador e automobilista, e aprecia multissimo os skis, a pesca e a navegação maritima.

A sua educação é dirigida por sua mãe, a rainha Maria, e pelo regente, o Principe Paulo, irmão do fallecido rei Alexandre.

SUPERSTIÇÕES

Os homens de hoje, como os de todos os tempos, acreditam que ha sempre um "fatum", que marca de antemão o seu destino.

E vivem applicando o seu engenho em escolher objectos ou formulas tendentes a conjurar o que chamam a "má sorte".

Grande seria a relação de escriptores, musicos, politicos, etc., que consagraram sua fé supersticiosa a um detalhe material, geralmente insignificante. Isso se passava antigamente e se passa hoje.

Henry Bernstein tem uma predilecção especial pelo numero 6 e dahi o terem as suas peças titulos de seis letras: "Samson", "Rafale", "Assaut", "Voleur", "Detour", "Secret", etc...

Marlene Dietrich, que acaba de lançar um novo typo de maillot na Côrte d' Azur, revelou, sob o sol luminoso do Mediterraneo, o segredo de sua felicidade.

Esse segredo consiste num pequeno medalhão constellado de perolas, que formam o numero 13 e que a artista traz sempre como um escapulario sobre o peito. Não se separa delle nem de dia, nem de noite.

Danielle Darrieux sempre que começa a filmar uma pellicula, repete tres vezes:

— Terpsicore! Terpsicore! Terpsicore! E apresenta-se ante a camara photographica sem a menor apprehensão.

ZURICH

Zurich, a bella cidade suissa e capital do cantão homonymo, está situada na extremidade norte do lago que tem o seu nome, na confluencia do Limmat com o Sihl.

As aguas do Limmat dividem a cidade em duas partes:

A Grande Cidade (*Grosse Stadt*), na margem direita, e a Pequena Cidade (*Kleine Stadt*), na margem esquerda. Esta ultima, com as suas ruas estreitas, suas casas pequenas e escuras, constitue a parte antiga da cidade e permanece sendo o centro commercial. A Grande Cidade, ao contrario, é mais moderna e tem bellos bairros com ruas largas e rectas nas quaes se alinham luxuosas residencias com jardins.

A cidade, elegante e bem construida, tem varios passeios nos pinturescos arredores, o mais bello dos quaes alcança com a vista todo o lago, com paysagem maravilhosa.

A população, em continuo augmento, passou de 36.000 em 1860 a 250.000 em 1930.

O TEMPLO DE VESTA

Nas montanhas de Shades, perto de Birmingham, no Estado de Alabama, um riquissimo americano, o sr. George Battey Ward, reconstituiu o templo de Vesta que havia admirado durante uma viagem á Italia.

O nosso millionario levara de Roma uma maquette do templo e grande quantidade de documentos.

A construcção do edificio e de seu jardins durou quinze mezes, occupando cento e cincoenta operarios. O sr. Battey Ward installou-se confortavelmente em seu templo, que comporta, evidentemente, alguns anachronismos: Agua quente e agua fria, eletricidade, elevadores, e mobiliario moderno de vidro e nickel.

Tem a seu serviço tres creados negros, que foram obrigados a substituir os seus nomes pelos de Pompeu, Scipião e Lucullus. Um açude immenso corresponde ao Mediterraneo. O mez passado, para festejar a sua data natalicia, o sr. Battey Ward convidou todos os seus amigos e uma troupe de duzentas girls de Hollywood, que representaram nos jardins papeis de vestaes, ensaiadas por um dos directores mais reputados na cidade do Cinema.

Uma phantazia de millionario, como outra qualquer.

O ESTRATAGEMA DE MRS. SLATER

(Continuação da 3.ª pag.)

tado a insistencia desse rapaz. Já parecia me observar com attenção...

Stanley não póde conter uma risada gostosa.

— Ha! Ha! Não ha duvida, minha cara Isabel, você fez uma conquista!...

— Ora, Stanley, deixe de brincadeiras tolas.

— Não senhora, não é nenhuma brincadeira, e sim tudo quanto ha de mais serio. Bravos, Isabel!

No fundo, Mrs. Slater estava radiante. Até que emfim seu marido vira o detective da agencia Watts que havia mais de uma semana não perdia de vista sua cliente.

Alguns dias depois, o casal Slater assistia um sensacional match de box em Madison Square Gardens.

De repente, tocando no braço do marido, inteiramente absorto na peleja, Mrs. Slater disse a meia-voz:

— Stanley... Stanley... O rapaz do Theatro Morosco está ahi outra vez. Olhe ali, na quarta fila á direita...

Stanley reparou então o detective que tomava uma pose languida. Deu um pequeno assobio de approvação e voltando-se para Isabel, disse:

— *Well, well, darling!* Seu namorado não desiste; parece-me profundamente captivado pelos seus encantos. Se continuar assim, não sei se será prudente deixal-a sair sosinha...

Mrs. Slater não cabia em si. Affectando um arzinho modesto, quasi enrubescendo murmurou:

— Oh! Stanley... oh!

Na segunda-feira seguinte, assim que se abriram as portas do escriptorio de Teddy Watts, Mrs. Slater se fez annunciar.

— Hello, Mrs. Slater, disse o detective, offerecendo-lhe uma poltrona. Parece-me que não tem razão de queixa de meus serviços. Estou certo de que tem apreciado a maneira pela qual Mr. Taylor tem desempenhado seu papel.

— Realmente, estou muito satisfeita. Meu marido tem notado a presença desse namorado tenaz. Estou no bom caminho e com certeza não tardarei a reconquistar meu adorado Stanley... Mas, parece-me que vamos muito devagar; é necessario apressarmos as coisas, com um estimulante mais energico — dois ou tres adoradores mudos. Não terá mais dos detectives...

— Como não?

— ... dois rapazes inteiramente differentes de Mr. Taylor. E' preciso que homens de aspectos diversos pareçam se interessar por mim. Eu quereria um, no genero senhor idoso, physico respeitavel, typo de financeiro aposentado. Está me seguindo, Mr. Watts?

— Seguindo-a como meus detectives!

— O outro deveria ser, ao contrario, extremamente joven, physionomia fresca e rosada de um "college-boy", acabando de ingressar na Universidade. "Don't you realise"?

— Perfeitamente... Espere um minuto, Mrs. Slater... Deixe-me pensar... Vejamos o genero financeiro aposentado... Achei! Entre meu pessoal tenho um, que parece feito sob medida, é Mr. O'Leary, antigo inspector de policia de New Jersey, idoso, digno e correcto. Tem um certo ar de diplomata em disponibilidade. Costumo confiar a elle as missões pouco arriscadas. Representará perfeitamente um velho banqueiro de Wall Street...

— E o "college-boy"?

— Isso é facillimo.

— E quanto ás condições?

— As mesmas, Mrs. Slater, quinze dollares por dia; as despezas de transporte são á parte.

Quinze dias depois dessa entrevista, ainda sob os effeitos de um copioso almoço, Teddy Watts recebeu um cartão de visita — "Stanley Slater".

O detective franziu as sombrancelhas e repetiu o nome:

— Stanley, Slater?... *Stanley* Slater?... Mas, é o marido!

Antecipadamente viu a scena dramatica que ia se desenrolar em seu gabinete. Muita coisa tinha visto Teddy Watts em sua carreira; elle que se vira envolvido com gangsters perigosissimos não iria ficar desconcertado pela presença de um marido...

Mandou-o entrar.

Stanley Slater não parecia torturado pelo ciume, nem tão pouco animado de desejos homicidas; pelo contrario, um sorriso ironico distendia-lhe os labios.

— A que devo o prazer de sua visita? Inquiriu delicadamente Teddy Watts.

— Tranquillise-se, Mr. Watts; não venho aqui com intuito de fazer escandalo, nem atormental-o com ameaças...

O outro fingiu-se suprehendido.

— Escandalo? Ameaças? Confesso que não percebo coisa alguma, meu caro senhor.

Accentuou-se o esboço de sorriso ironico do marido.

— Mr. Watts, permitta-me que lhe diga que estou perfeitamente informado sobre a origem dos adoradores que, de certo tempo para cá arrulham em torno de minha mulher, cercando-a com uma rêde de olhares incendiarios.

— Mas...

— Sim senhor; sei muito bem que esses apaixonados são empregados de sua agencia, que minha mulher encarregou de seguil-a como se fossem connaisseurs", seduzidos pelos encantos discutiveis, mais do que contestaveis, de seu rosto... Ingrato. Note bem, Mr. Watts, eu disse "ingrato" por mera polidez. Quando appareceu o primeiro amador dessa especie de belleza negativa, calei-me. Podia ser verdade, ha tanta gente de máo gosto... Ao surgirem, porém, o segundo e o terceiro, achei que era util vir preveni-o de que não me responsabilizarei pelas dividas que minha mulher venha contrair em sua agencia! Comprehenda-me bem Mr. Watts, não tenho o menor desejo de pagar 45 dollares por dia para me convencer de que minha mulher é mais feia do que a miseria e que só por dinheiro me casei com ella!

(Traducção de O. M.

MOMENTO DIFFICIL

(Kay)

Eis-nos em face de um periodo de transição, periodo sempre ingrato, cheio de incertezas e hesitações, que nos faz vacillar antes de acceitar as ultimas injuncções da Moda.

Ha novidade no cartaz — mudou de mascara a mulher!

Depois da "garçonne", producto dos costumes licenciosos "d'après-guerre", a quem devemos a moda dos cabellos cortados e da famosa "robe-chemise", tivemos a "vampiro", personificada no cinema de vinte annos atraz pela inquietadora Theda Bara, de cujos immensos olhos negros parecia transbordar toda a maldade do mundo; veio, em seguida, em contra-posição, a "sportiva", creatura sadia, de musculos vigorosos, amante do sol e do vento do largo, que introduziu na linguagem feminina tantos termos de gyria.

Voltamos, agora aos tempos romanticos em que a mulher é toda "faiblesse et fragilité" (em apparencia, não se fiem...).

Os modelos lançados por costureiros de fama e aqui reproduzidos, dão-nos a impressão exacta des uma illustração dos romances de Bourget; no croquis representando um manteau, parece-nos ver a heroina de "Un cœur de femme", dirigindo-se para o "coupé" de aluguel, em busca de sua grande aventura sentimental...

A primeira mulher que junto de você passou, rigorosamente penteada a "1900", provocou-lhe uma irreprimivel repulsa — que cousa horrivel!!! e você jurou que nunca haveria de adoptar semelhante Moda.

Nunca... Você já reparou a ironia que se occulta em cada letra dessa pequena e tão desanimadora palavra?

Pouco a pouco, insidiosamente, o virus vae se infiltrando e seu penteado, que ha tão pouco tempo lhe parecia tão bonito, tornase antiquado, exquisito...

E' difficil, impossivel mesmo a uma mulher manter-se fiel a uma moda que se extingue, sem se arriscar a comprometter sua reputação de elegancia.

Não ha peior mal do que viver uma creatura fóra de sua época.

Nas grandes, como nas pequenas circumstancias da nossa vida, a sciencia está em saber se adaptar.

Fazendo minha a voz do bom senso, eu lhe aconselharia que encarasse com prudencia esse momento de transição, que não se aventurasse em emprehender uma mudança brusca e radical, a menos que você seja realmente muito joven e muito bonita.

Se, porém, fôr "uma mulher como as outras", comece devagarinho a obra de transformação, descobrindo cautelosamente as orelhas, suspendendo os cabellos, approximando-se dia a dia, em proporções homeopathicas do penteado que se propoz adoptar.

Desta maneira, ninguem no seu "entourage" se aperceberá da mudança.

Deixe crescer um pouco suas sombrancelhas, para que se tornem mais espessas e adquiram a linha natural, terminando em curva delgada.

No canto do labio ou sobre a face esquerda colloque um signalsinho escuro, a "mouche assassine", que tantos madrigaes outr'ora inspirou.

Serão tambem modificadas nossas passadas largas, de creaturas habituadas a caminhar ao longo da praia; falam-nos de saltos muito altos e muito finos, chegam até a predizer a volta da botina de abotoar...

Aqui, na intimidade desta pagina feminina, vou dizer-lhe meu pensamento exacto; tenho duvidas a respeito da acceitação dessa moda antiquada. A transformação soffrida pela nossa mentalidade, a liberdade (ás vezes excessiva, é verdade) que caracterisa a "allure" da mulher moderna não supportarão por muito tempo essa mascara de fraqueza e de "mignardise."

Esperemos para breve outra época de transição...

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

ESPASMOPHILIA

A espasmophilia ou Diathese espasmophilica é um estado especial de irritabilidade do systhema nervoso, que se caracterisa pela hyperexcitabilidade mecanica e galvanica dos nervos perifericos e *pela tendencia a accessos convulsivos tonicos e clonicos*.

A espasmophilia é uma molestia extremamente frequente na primeira infancia (dos 4 aos 24 mezes) e abrange não sómente a maior parte das convulsões infantis e dos espasmos da glotte mas ella tambem existe, em estado latente, durante semanas e mezes, em um grande numero de creanças apparentemente sadias, passando desapercebida pelos paes. Em determinadas épocas do anno (no fim do inverno e no começo da primavera) póde-se, facilmente constatar as manifestações de Diathese espasmophilica, em um grande numero de lactantes.

A constatação deste estado latente é de uma importancia capital, pois, na maioria dos casos, este estado póde ser modificado e corrigido pelo tratamento, evitando-se, désta maneira, as manifestações graves da espasmophilia que podem pôr em risco a vida do doentinho.

Entre as differentes causas da espasmophilia podemos citar a hereditariedade; espasmos da glotte convulsões são frequentemente observados na mesma familia onde os paes e irmãos do doentinho já soffreram do mesmo mal. A influencia de determinada época do anno tambem é evidente; attribue-se este facto á actividade das glandulas de secreção interná. O estado nervoso dos paes é mais um motivo para a espasmophilia dos filhos. O rachitismo é considerado como factor essencial para a Diathese espasmophilica, podendo-se quasi dizer que não ha espasmophilia sem rachitismo; a relação intima entre estas duas molestias fica comprovada pelo facto de que em paizes onde não ha rachitismo (como no Japão), tambem não ha espasmophilia e o effeito admiravel, em ambas, pelo tratamento com os raios Ultra-Violeta, o oleo de figado de bacalhâu, a ergosterina irradiada e o calcio com vitaminas.

A diathese espasmophilica pode apresentar-se sob tres typos differentes: 1°.) o laryngoespasmo (tambem denominado espasmo da glotte) ou o espasmo respiratorio; 2°.) a eclampsia ou convulsão; 3°.) a tetania manifesta, que abrange os estados tonicos.

As formas graves da espasmophilia são precedidas por alterações psychicas que não passam desapercebidas ao observador attento. Os petizes tornam-se chorosos, e caprichosos, assustam-se facilmente, permittem sómente a aproximação de determinadas pessôas, demonstram uma inquietação anormal e acompanham com os olhos arregalados e cheios de angustia e com uma expressão physionomica grave, tudo o que se passa em torno delles.

(No proximo domingo descreverei o Laryngoespasmo).

Conselhos e Instrucções

A menina que nasceu no dia 12 com 3.400 grammas está com a ictericia do recem-nascido, que não merece attenção especial por desapparecer expontaneamente dentro de 2 a 3 semanas. A urina de côr amarello avermelhada tambem é normal no recem-nascido; dê-lhe chá de herva-doce. Si a pequena tem preguiça de mamar será preciso leval-a ao seio de 2 em 2 horas, mesmo para estimular a secrecção da grandula; pese-a quando tiver um mez e escreva dando o seu endereço; só então poderei dizer si o leite materno é insufficiente.

Compre o "Guia das Mães", Dr. Wittrock que lhe prestará muito serviço.

— O peso de 6.050 grammas para uma menina de 2 mezes e 18 dias está acima do normal; quando entrar no terceiro mez, poderá preparar a mamadeira com 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de aveia e 1½ colher das de sopa com assucar; deverá dar-lhe, tambem, diariamente, 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate adoçados; contra a prisão de ventre deverá dar-lhe Ostomalt; dê-lhe tambem um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 7.250 grammas para um menino de 6 mezes e 5 dias, está abaixo do normal; é preciso substituir a mamada das 12 horas por uma sopa de vegetaes; para combater o resfriado instille Solargol nas narinas e dê-lhe banhos de sol ou melhor de Ultra-Violeta; para o eczema use uma pomada com enxofre e oxydo de zinco e faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 6.050 grammas para uma menina de 7½ mezes está abaixo do normal; dê-lhe ás 12 horas uma sopa de legumes, engrossada com Maizena e ás 16 horas uma papa com 2 bananas e assucar; augmente uma medida de leite em pó e ½ de assucar em cada mamadeira; mande seu endereço para enviar-lhe a tabella de peso.

— O peso de 12 kilos está optimo para um menino de 11 mezes e 15 dias; foi devido á coqueluche que elle perdeu de peso; para acabar com a tosse continue com os remedios já indicados e faça uma serie de raios Ultra-Violeta; o regimen está bom.

— O peso de 12 kilos para uma menina de 21 mezes está acima do normal. O ruido na garganta, a perda do folego quando chora e o desmaio são signaes de espasmophilia. Leia com attenção o artigo que estou começando hoje, néstas mesmas columnas e terá a resposta á sua consulta. Submetta a garota a um tratamento de Ultra-Violeta para modificar o regimen alimentar, que está completamente errado, por isto que ella está rachitica e espasmophilica, dê-lhe um preparado com oleo de figado de bacalhâu e vitaminas (Adexilam) e faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— Emquanto o peso de 10 kilos está abaixo, a altura de 90 centimetros está acima do normal para uma menina de 2 annos e 1 mez; o ranger dos dentes, ao dormir, é manifestação nervosa e não de vermes. Faça injecções de Tonorrhuato Infantil e de Bismol, dê-lhe internamente Emultona ferruginosa e complete o tratamento com Ultra-Violeta.

— A menina de 2 annos e 4 mezes que só diz papae e mamãe, está intellectualmente atrasada; leve-a ao medico para exames e não deixe de fazer o Wasserman.

— Tanto o peso de 23 kilos como a altura de 112 centimetros estão acima do normal para um menino de 4 annos e 10 mezes. Na maioria dos casos a extracção das amygdalas não é sufficiente para evitar os resfriados; prove-o este caso. Dê-lhe banhos de sol seguidos de chuveiro; quando á noite estiver suado, faça fricções de alcool no peito e nas costas, trocando a roupa; tambem á noite faça compressas de alcool na garganta; faça uma serie de bismutho e calcio e uma serie de raios Ultra-Violeta. O inicio da troca dos dentes é perfeitamente admissivel. Quanto á travessura elle já está submettido ao tratamento adequado.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

Um pouco sobre o amor

— Amar sempre foi uma perfeita asneira...

Dizia certa vez uma mulher bonita e sorridente.

— Não creio, atalhou um cavalheiro austero, o amor é sério.

— O amor é um perfeito fogo de artificio... espanta, deslumbra, encanta, mas... apaga rapido, ficando sómente a fumaça que incommoda...

— Nem sempre... Eu falo do amor coração, este não faz fumaça não espanta, só encanta...

— Não... só existe uma fórma de amor, é o amor instincto, o amor attracção.

— Perdôa-me se contestar?

— Nada póde adiantar...

— Existem tres fórmas de amor. E' o amor instincto, amor sentimento, e amor pensamento.

— Meu amigo tem um grande coração...

— Felizmente!...

— Continúa por favor...

— Vamos falar do primeiro, desse amor que faz um homem e uma mulher approximarem-se sem saber porque, que são capazes de n'aquelle momento mesmo, partirem para o fim do mundo sem se conhecerem, sem nada indagar um do outro a não sêr o desejo da posse, dessa volupia incontida que domina o instincto.

O segundo é o amor coração, aquelle que tudo dá e nada pede, o amor ternura, o amor sentimento o amor comprehensão.

O terceiro é o amor pensamento, aquelle que vê longe, que calcula, que determina que gosta porque "quer gostar."

Essas tres expansões do sentimento nunca, ou quasi nunca andam juntas, dahi os frequentes desastres no amor.

O ideal, o sublime, o conforto, o sobrenatural é quando esses tres sentimentos se fundem e se completam! Ahi o amor é "Amor" com toda a sua força, com todo o seu séquito de lealdade, de confiança, de comprehensão, de coragem, de energia, de animo, de fé, de alegria, esse amor que encoraja capaz de fazer de um fraco um herôe, de um timido um resoluto, de um bravo um semi-Deus!

Quando duas almas se defrotam e se entendem, e longas horas ficam a meditar... quando duas creaturas se comprehendem sem sêr precizo falar.

Quando um sorriso apenas é o bastante para revelar um mundo de desejos, quando um gesto, um levantar de sombracelhas são codigos preciosos para por em contacto uma serie de pensamentos.

Quando as boccas se procuram ávidas e num beijo silencioso, demorado, profundo, um vae buscar dentro do outro a selva suprema da vida espiritualizando na materia a grandeza infinita do céu!

Amor que ampara a creatura amada, protege-a, enleva-a, n'uma sublimação que dignifica aquelle que ama.

N. M.

O EMPREGO DOS RAIOS ULTRA-VIOLETA

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre os agentes physiotherapicos usados hoje em dia para os cuidados da belleza, sem duvida, os raios ultra-violeta occupam logar de destaque. E' um dos processos mais espalhados, sobretudo na Europa, onde gozam, como merecem, grande reputação, particularmente nos serviços dermatologicos.

Os raios ultra violeta têm uma grande indicação para os tratamentos de belleza.

Não constituem, porém, panacéa, com applicações em quaesquer doenças da pelle, como, infelizmente, muito fazem. Como toda outra therapeutica, elles têm suas indicações e contra-indicações, exigindo do profissional conhecimentos technicos aperfeiçoados, para que sejam beneficos e não prejudiciaes, como acontece muitas vezes, quando empregados sem criterio. A acquisição de um apparelho de raios ultra-violeta, sendo muito facil, tornou seu uso bastante generalizado.

Quando se quizer entretanto, obter effeito therapeutico com os raios ultra-violeta, é necessario bem empregal-os, isto é, saber evitar os insuccessos, o que aliás, é facil, desde uma vez que o tratamento seja realizado sob as vistas de um medico. Para que se avalie a verdade do que acabamos de dizer, basta ter-se em conta a responsabilidade da acção desses raios nas perturbações de coloração da pelle.

Os raios ultra-violeta são tonicos, têm grande influencia sobre o estado geral do organismo, estimulando, ainda, as defezas organicas naturaes contra as affecções morbidas. Os banhos de luz ultra-violeta substituem os de ar e de sol, e dahi seu emprego por individuos que se vejam na impossibilidade de uma frequencia assidua ás praias ou logares apropriados para esse fim. Tambem ás pessôas de vida sedentaria, inimigas do ar livre ou dos sports, são aconselhados os raios ultra-violeta.

Entre as muitas enfermidades da pelle em que elles podem ser empregados, convém citar a acné (espinhas). Optimos resultados são obtidos no caso de quéda de cabellos.

Num e noutro caso, o principal consiste em verificar a causa para combatel-a, e então lança-se mão dos outros recursos therapeuticos que dispõe a medicina.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55, 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ADDIS ABEBA

Addis Abeba — nome da capital da Abyssinia — significa em amarico *nova flôr*.

A cidade estende-se por um planalto de 2.650 metros de elevação aberto ao sul e ao sudeste em direcção do valle do Hawash, cercado ao norte e a este pelos montes de Entotto e de Ekka. A vasta area occupada por Addis-Abeba consta de uma serie de pequenas alturas divididas por vallezinhos.

Esse local só passou a ser habitado em 1899 quando Menelik, a pedido da imperatriz Taitú, abandonou a residencia de Entotto, mais ao norte e situada no cume de aspero monte, e transferiu para aquella região a capital. Ficou a séde do paiz, então, em local bem batido pelos ventos frios do norte e com clima saluberrimo, até essa época só conhecido por umas nascentes de agua quente.

A cidade se desenvolveu rapidamente. Foi arrancado o arvoredo excessivo, abriram estradas, casas emergiram e procedeu-se a intensa plantação de eucalyptos. Naturalmente não houve na construcção da cidade plano algum, pelo que o desenvolvimento se processou irregularmente, o que lhe deu aspecto inconfundivel. Ao pé das alturas que dominam o valle do Gabana alinharam, juntas uma das outras, as legações européas, que hoje, devido á conquista italiana, se transformaram em consulados. Mais a noroeste, em uma altura isolada, entre o Gabana e o Gamela, a pouca distancia das nascentes quentes, que foram o que primeiro attraiu a attenção de Menelick, surgiu o *ghebi* ou residencia do imperador, que comprehende, além do palacio principal, varios edificios occupados pelos serviços da Côrte e numerosas construcções pequenas que formam no conjunto um exacto bairro cercado por um muro.

A cidade propriamente dita está a noroeste do *ghebi*, disposta em torno da grande praça do mercado e na qual estavam os bancos, os palacios dos ras, as habitações dos commerciantes estrangeiros, a cidade dos mercados indigenas e um grupo de hoteis. Tudo em torno, sobre vastissima extensão, se estendia em confuso amontoado, as casas indigenas, cabanas conicas de palha ou primitivas cazinholas de pedra.

Hoje, graças á acção italiana, Addis-Abeba se está convertendo em cidade moderna.

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

velava por elle com a maior sollicitude.

No fim do outomno, quando as folhas principiam a cair, o doente deu mostras de que estava melhor. Ficava sentado horas inteiras na galeria pequena, vendo os navios que iam e vinham nas aguas azues do golfo.

Uma tarde em que contemplava esse espectaculo, os gritos de um bando de gansos que passavam, voando, evocaram na sua memoria a imagem do lar, onde tinha deixado sua mulher e seus filhos.

— Ah! — suspirou elle — Quem poderia deixar de se entristecer ouvindo este ruido? Partem esses mensageiros alados, mas não me levam noticia nenhuma. Desde a primavera que estou doente, impossibilitado, incapaz de cumprir os meus deveres como o cavalheiro Escama e os outros. Receio que me expulsem do *complot*. Apesar de eu ter rezado com fervor, o deus da medicina demora-se muito a escutar-me, e, além disso, esta incerteza prolongada, a proposito dos projectos do cavalheiro Rocha Grande, unida á minha falta de dinheiro, torna-me duplamente miseravel.

Estava sentado havia já algum tempo, absorto nos seus pensamentos e seguindo com o olhar a linha, cada vez mais afastada, das aves, até que estas desappareceram no horizonte, quando foi interrompido, por Ajudante Original.

— Meu honrado amo — dizia este — está preparado o vosso remedio. Peço-vos que o tomeis, emquanto está quente. Os dias são tão pequenos que não pude preparal-o mais cedo. Nunca julguei que fosse tão longe daqui até á rua da Levadura. O doutor Curso Original estava ausente, visitando a nossa princeza. No seu regresso, disse-me que a princeza tinha perguntado muito amavelmente por vós.

— E' uma grande bondade da sua parte — disse o cavalheiro Flanco da Ribeira. — Apesar de ser muito o que tenho que soffrer, comparado com o que ella soffre, é mais leve do que uma penna. Que os deuses lhe dêem animo e apressem a chegada do dia em que possa ver o sol sem corar.

Ajudante Original ajoelhou-se junto delle e deitou numa chavena um pouco de remedio quente, que estava dentro de um pote, emquanto dizia:

— Honrado amo, parece-me que os vossos olhos estão hoje melhores.

— Estão. Já vejo as montanhas de Kazusa, mais além Awa, e as velas afastadas no outro extremo da bahia.

— Na verdade?... Louvados sejam os deuses! Estareis completamente curado entro em pouco. Distinguis aquelle barco de pesca, com um homem a deitar uma rêde?

O cavalheiro Flanco da Ribeira apontou na direcção indicada e respondeu:

— Distingo. O homem tira a canna da agua. Agora pega na bola do barco... Agora num peixe. Que grande peixe!... E como se mexe!...

— Tendes razão, meu honrado amo. Deveis mil agradecimentos ao doutor Curso Original. Parece que entende muito bem a vossa constituição.

— E' na verdade um medico muito habil. Tratou-me quando eu era creança, em Akô, e o fallecido principe tinha-o em grande estima. E' outro homem que não é o doutor Mariposa Campestre. Já ouviste falar alguma vez desse patife?

— Ouvi, meu honrado amo. Tive occasião de o consultar uma vez.

— Que tolice a tua! E' um intrujão sem escrupulos. Quanto te roubou?

Ajudante Original poz os olhos no chão e respondeu:

— Honrado amo, ha coisas de que não gosto de falar. Prometto-vos que nunca mais o procurarei. Mas já é noite e dentro em pouco nada se verá aqui. Vou preparar a luz.

Levantou-se, saiu da galeria e penetrou no interior da casa, emquanto seu amo contemplava o sol poente, que se escondia por detrás do horizonte. A côr da agua mudou então, e de azul fez-se negra; o vento soprava com força, e todo aquelle scenario, pouco antes encantador, ficou triste e sombrio. O cavalheiro Flanco da Ribeira seguiu o seu creado, sentou-se junto do *tokonama*, sobre o qual estava collocada a sua panoplia coberta com um panno, accendeu o cachimbo e entregou-se de novo ás suas meditações.

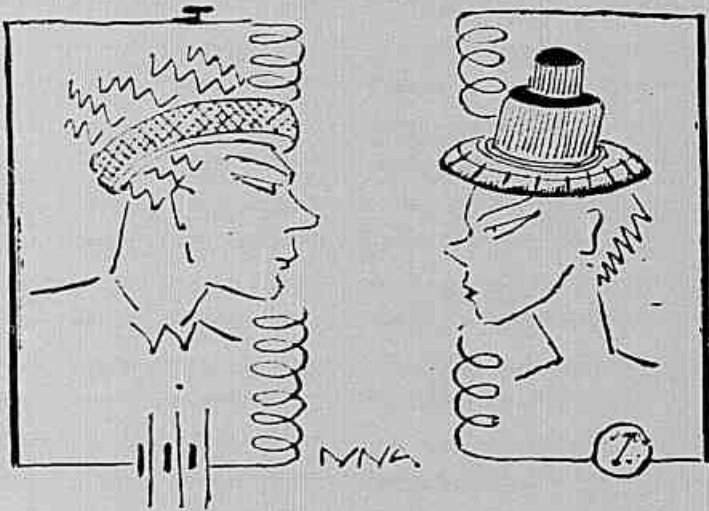
Quando as sombras se tornaram mais espessas e quando a noite escureceu completamente, o som de algumas vozes arrancou-o ao seu sonho. Alguem batia á porta.

— Desculpae-me. Não é aqui que vive o cavalheiro Flanco da Ribeira?

Como Ajudante Original estivesse occupado na [illegible], o cavalheiro Flanco da Ribeira respondeu ao chamamento, dizendo:

Continúa

DIALOGO ELECTRICO

(Ivna)

Elle — Meu amor! Eu te amo em correntes de alta frequencia! Sou um electron, inteiramente allucinado, que gira sempre, sempre, em tua volta! Mas tu, porque és bella, porque és malvada, andas rodeada de pelintras e nem me dás attenção...

Ella — Não é tanto assim, querido! Muitas vezes estou só e nem siquer appareces... Porque só me procuras nessas horas de atropelo? Esqueces os deveres de sociedade?

Elle — Porque? Outro dia passei por tua casa. Era dia de festa. Festa no jardim. Cantavas, emquanto o luar te acariciava. Cantavas, e eu, atrahido por essa voz divina fui-me acercando da grade do portão... Será para mim esta apaixonada confissão musical? pensava. Mas oh! desillusão. Havia tantos admiradores a teu lado que eu fiquei sem saber para quem cantavas, afinal... Para um só? Para todos os que me haviam antecedido? E então deduzi: — que a minha vida se assemelha á vida dos electrons num heterodino!...

Ella — Querido, o amor tambem satura. Não sabes que o desejo augmenta na razão directa do indifferentismo e na razão inversa do offerecimento? Mas não te entristeças: eu te amo. Apenas tenho medo da tua volubilidade. Tenho medo de que me abandones por uma outra qualquer.

Elle — Mas não! Tu és um iman que me attrãe, que me orienta a vida para um só anseio: o teu amor!

Ella — Não creio!

Elle — Teu campo de força se estende ao infinito!

Ella — (fazendo-se dengosa) Sou muito linda mesmo?

Elle — Estonteante. Dinamica. Electrizas. Podes ser comparada a uma corrente de 6.000 volts.

Ella — Sou então uma especie de cadeira electrica?

Elle — Sim, porque me matas. Não sejas má! Queres me dar um beijo?

Ella — Não! póde haver curto circuito.

Elle — Não ha perigo — estamos isolados.

Ella — E aquelle par?

Elle — (olhando) Aquelle par só vê seu proprio amor. Não sentes inducção? Deixa-me agradar estes cabellos loiros... Estes cabellos platinados de ondas curtas... Se fosses outra... haverias de me dar um beijo...

Ella — Para que? Para medir a intensidade delle em ampêres?

Elle — Para cair de uma vez fulminado a teus pés.—

A OPPORTUNIDADE

A grande sala do restaurant estava cheia.

Havia no fundo, uma unica mesa vazia.

Ella entrou, timida, quasi envergonhada por ter que atravessar tantos obstaculos, vencer tantos olhares para chegar até o lugar que o garçon lhe indicara.

Sentou-se. Fazia um esforço para não vêr ninguem, emquanto que todos os olhares convergiam para ella.

Era o alvo das attenções. Havia chegado depois da sala cheia, estava só, era uma novidade, um espectaculo!

A creatura parecia ter commettido um crime. Vacillava para pedir as coisas, comia com difficuldade. Até pelos espelhos encontrava os olhos que estavam curiosos...

Passado algum tempo, quando poude levantar o olhar, encontrou outros olhos que a contemplavam com doçura e profundo interesse desinteressado...

Os dois olhares fundiram-se logo na mesma comprehensão. Ella ficou feliz por ser agora um motivo de distracção para aquella creatura tão acossada pela bestialidade dos homens.

Ella correu para elle como para salvar-se de uma perseguição. Olharam-se ainda algum tempo como se já se conhecessem ha longos annos...

Já agora "ella" era "velha" entre os presentes, não tinha mais interesse.

A sala foi se despovoando, só os dois ficaram.

Ella sahiu primeiro, elle logo depois.

Logo na rua, elle abordou os seus passos:

— Posso cumprimental-a? Então, jantou bem?

— Jantei...

— Sente-se melhor agora?

— Graças ao senhor...

— A mim?

— Sim. Foi o unico "cavalheiro" que encontrei entre tanta gente civilizada...

— Perdão, eu nada fiz...

— Por isso mesmo é que fez muito...

— Mas não sei porque, logo que a vi entrar no restaurant todo o meu sêr foi ao seu encontro... Senti uma attracção tão forte, tão absoluta, tão sincera, que, seria capaz, de chamar de "Amor" a esse sentimento!

— Cuidado... está correndo muito depressa por caminhos curtos...

— E' a expressão da verdade. Estou prezo por um sentimento novo, extranho, vivo, poderoso que nunca havia experimentado antes.

— Nasceu então com o appetite...

— Não estou brincando, falo serio!

— Desculpa, e eu não costumo brincar com coisas serias... mas... quero prevenil-o: ande mais devagar e... até outro encontro casual, ou melhor: até outra opportunidade...

— Como? vae deixar-me assim tão depressa?

Agora que comecei a ser feliz? Seria um crime, uma barbaridade!

— A vida exige que façamos essas barbaridades...

— Não é possivel, nós temos intelligencia bastante para contrariarmos justamente essas exigencias ridiculas que a sociedade nos impõe! Fica ainda um pouquinho. Peço. Supplico...

— Mas não podemos ficar assim parados na rua chamando a attenção de toda a gente...

Natural. Vamos entrar alli naquella confeitaria. Tomaremos um licor como brinde a esse encontro tão cheio de encantos e verdejantes promessas...

— Promessas?

— Sim. O destino nos promette tudo! ou cumpre ou nega. A's vezes até, tira tudo o que já possuimos...

— Tem razão. O destino é barbaro! Entremos.

Naquella sala deserta eram elles os unicos freguezes. Sentaram-se. Não se falavam. A fatalidade rondava aquellas duas creaturas... Nada sabiam um do outro. As almas se defrontavam. O reparo era minucioso. Um procurava occultar-se o mais possivel do outro nas dobras do disfarce. A curiosidade era latente em ambos, mas, ao mesmo tempo, temiam encontrar aquillo que tanto desejavam conhecer...

Seria talvez preferivel ficarem assim... ignorando. Não desejavam encontrar a verdade.

Mas, a insaciedade humana não tem limites!

Elle interrompeu o silencio:

— Como se chama?

— Carmen.

— Nome fatal...

— E o seu nome?

— José.

— Todo o José é generoso...

O silencio continuou, agora, mais profundo, mais sério... Olharam-se demoradamente.

Ella perguntou:

— E' solteiro?

— Não.

— E você? (permitte o tratamento?)

— A vontade...

— E' solteira?

— Tambem não...

— Nesse caso... peço perdão pela ousadia...

— Não tem de que pedir perdão. Não sou solteira mas tambem, não sou casada!

— Então?

— Sou como muitas mulheres que vivem na sociedade e que a *Lei* as obriga a não terem estado nem posição definida na pauta social. Não sou casada, não sou solteira, não sou viuva e, se encontrasse um homem digno a quem amasse não poderia ser a sua esposa porque a *Lei* prohibe.

Ahi está.

Elle sorriu pegando na sua pequenina mão enluvada e falou:

— Comprehendo tudo. Seu caso é igual ao meu e só por isso nos approximamos talvez, fomos duas victimas do destino.

Mas, que importa a lei, as convenções, a sociedade, a familia a religião diante da lei da natureza e do direito do homem ser feliz sobre a terra?

— Apparentemente nada vale o temor de tudo isso, mas, a sua acção é terrivel! Nós vivemos nesta sociedade, é falsa, hypocrita, mesquinha, mas... não temos outra. E... como já é tarde eu vou-me embora.

— Não vá!

— Como?

— Fica!

— Que loucura!

— Sim, fica de uma vez... para sempre!

— Não vê que não seria possivel...

— Deixar passar na vida um momento raro é crime! Não receie essa coisa abstracta que se chama "opinião publica."

— Não argumente levianamente... portou-se tão bem até agora...

— Então posso vêl-a amanhã?

— E possivel...

— Tão vago assim? Isso me allucina!

— Telephona. Aqui está o numero.

— Que alegria! Até amanhã.

— Até amanhã...

No dia seguinte, nas primeiras horas da manhã elle bate o telephone.

— Allô?

— Allô... por obsequio, D. Carmen está?

— D. Carmen? Não mora ninguem aqui com este nome...

— Mas, cavalheiro, é este o telephone, faz favor de chamar a D. Carmen...

— Já lhe disse! aqui é uma pharmacia; não móra Carmen nenhuma, homem!

Os dois ganchos bateram ao mesmo tempo, seccos, indifferentes...

Elle ficou alguns instante pensativo depois suspirou:

— A vida é uma questão de opportunidades...

COBRINHA

SONETOS INEDITOS DE RENATO TRAVASSOS

ELEITO DA BELLEZA

Artista verdadeiro da arte pura,
Não sei se existe quem melhor se exprima,
Nem mestre pelo verso mais estima,
Dando-lhe polimento e formosura!

Nas tuas mãos, — motivo, metro e rima, —
Tudo, como nas mãos de um deus, se apura
No brilho, no lavor e na textura
Tornando-se, afinal, em obra-prima!

Alem de excelso poeta, bella e nobre
E' a tua vida de operario pobre,
Alheio aos premios materiaes da terra...

Pobre?... Ninguem possue maior riqueza
E é mais no mundo! Eleito da Belleza,
Todo o Universo em tuas mãos se encerra!

OS DESGRAÇADOS

Soffrem-os a miseria em demasia:
Ao poste da Desgraça acorrentados,
Soffram-lhes sempre dores e cuidados,
Sempre lhes falta o pão de cada dia.

E nada tendo, cuidam-se roubados
Em tudo, — na riqueza e na alegria:
Armam-se de despeito e hypocrisia;
Só são sinceros com outros desgraçados...

Votando-os, no perpetuo esquecimento,
A' fome eterna da ventura, a Vida,
No seu banquete nega-lhes assento;

— Sacia, embora, de outros os desejos,
A parias taes a que jamais convida,
Concede, quando muito, alguns sobejos!

A PEDRA

Embora a pedra seja austera e forte,
E eterna, docil, prestativa seja, —
Julgando-a de existencia bemfazeja,
Ninguem, no emtanto, inveja a sua sorte.

Muralha, tumba, lar, estatua ou egreja,
Na vida amparo, e protecção, na morte, —
Eil-a no quanto em muito amor importe,
E as criaturas, afinal, proteja!

Alma possue superior á nossa,
Afim de que, rolando ou quieta, possa
Ter a Bondade por philosophia...

Mão grado seja de apparencia rude,
A pedra extrema-se, homens! na virtude
De ser o que nenhum de nós seria!...

CONSELHO INFANTIL

"Em vez de os astros na amplidão siderea,
Ama este mundo, que te acolhe os passos;
Prefere o reino vivo da materia
A' immensidade morta dos espaços.

Do que ha no céo, sómente ethérea,
Saudando o Sol, levanta sempre os braços;
A treva é mãe do crime e da miseria,
E engendra a morte, os erros e os fracassos

Inutilmente o teu espirito erra,
A's cegas, no infinito, além da terra...
Não creias nas mentiras da esperança!"

Em vão o escuto, — pois o meu desejo
E' só pensar no que jamais se alcança
E os meus olhos perder no que não vejo!